O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 29,2-23,4; Barão da Taquara, 27,9-22,3; Méier, 28,2-24,0; Penha, 30,0-20,1; Bangu, 26,2-22,8; Barão de Corumbá, 27,8-22,05; Jardim Botânico, 27,8-22,8; Ipanema, 28,2-23,6; Pão de Açúcar, 24,9-21,6; Praça 15, 27,9-23,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 7, e 2.ª-feira, 8 de Fevereiro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.591

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1517

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

Molotov insiste no lançamento da confusão

Pediu que as Quatro Grandes Potências eximam a Alemanha de tôdas as reparações e dividas de após - guerra, cortando, concomitantemente, os custos da ocupação

Sessão secreta, amanhã, no setor ocidental — Eden quis forçar a apresentação do caso austríaco na têrça-feira, mas o chanceler russo não concordou

BERLIM, 6 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — A União Soviética propôs, hoje, que as quatro grandes potências eximam a Alemanha de tôdas as reparações e dívidas de após-guerra, assim como que cortem drasticamente os custos da ocupação.

Constituiu isto o quarto «Coquetel Molotov» da semana. Porém, não é novo. Quase idêntica proposta se formulou na nota que a União Soviética dirigiu às potências ocidentais, a 15 de agôsto de 1953, e o assunto foi repetido pelo ministro de Relações Exteriores soviético, na sessão realizada pela conferência, segunda-feira última.

Na duodécima reunião da Conferência de Chanceleres, Molotov apresentou sua proposta, que contém êstes pontos:

Três pontos

1) — A Alemanha será eximida de todo pagamento de reparações e de dividas de após-guerra, às quatro potências; excetuam-se as dividas estritamente comerciais.

2 — Os custos de ocupação da Alemanha serão reduzidos em cinco por cento dos orçamentos nacionais das Repúblicas alemãs, ocidental e oriental.

3) — Eximir-se-á a Alemanha do pagamento de dividas relacionadas com os gastos de ocupação externa das quatro potências, realizados depois de 1945.

Despesas de ocupação

Há anos que os aliados ocidentais não percebem pagamentos de reparações, da Alemanha Ocidental. Êste país paga aos aliados ocidentais cêrca de 600 milhões de marcos, mensalmente, em conceito de despesas de ocupação. Isto representa cêrca de 15 por cento do orçamento da Alemanha Ocidental. Jamais se deu à publicidade o valor de reparações e de custos de ocupação pagos pela zona oriental da Alemanha à Rússia.

Afetaria o acôrdo

Um porta-voz norte-americano comentou que a proposta de Molotov afetaria o acôrdo sôbre as dividas, concertado em Londres, em fevereiro de 1953, pelo qual a Alemanha Ocidental concordou em pagar as dividas de pré-guerra, da Alemanha Hitlerista, com o que se fêz novamente merecedora do crédito internacional. A aceitação da proposta soviética poderia solapar seriamente a estabilidade financeira que, com tanta dificuldade, conquistou a Alemanha Ocidental.

Também terminaria com o acôrdo de setembro de 1952, sob o qual a Alemanha Ocidental efetua pagamentos de restituição de 450 milhões de marcos a Israel.

Modificação importante

Antes que Molotov apresentasse sua proposta, o ministro de Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, fêz uma modificação de importância ao plano ocidental de eleições na Alemanha inteira.

Com anterioridade, o ocidente havia proposto que os comícios fôssem fiscalizados pelas quatro potências ocupantes. Hoje, Bidault propôs que se acrescentassem à comissão fiscalizadora as duas Alemanhas e uma potência neutra, para que atuasse como árbitro. Bidault finalizou sua exposição com um apelo a Molotov, pois disse que mantinha a esperança «de que não falei em vão a linguagem da transação».

Molotov silenciou

Molotov, porém, em sua resposta, não fez menção ao estancamento em que se acha a conferência, sôbre as eleições alemãs. Então, o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, expressou seu pesar de que os russos não houvessem considerado pertinente continuar as discussões sôbre as questões vitais da unidade alemã.

Em tom cáustico, acrescentou Dulles: «Todos nos sentimos felizes de que o povo soviético esteja tão preocupado pelo bem-estar econômico da República Ocidental Alemã. Talvez se deva ao aumento fenomenal da produção de artigos de consumo e da reconstrução».

No fim da sessão

Ao terminar a sessão, o ministro de Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, propôs que, na próxima têrça-feira, a conferência inicie a discussão de um tratado de paz com a Áustria.

Imediatamente, disse Molotov que, para segunda-feira, se havia combinado uma sessão secreta, e que exigia que na têrça-feira, continuasse o debate sôbre a Alemanha.

Finalmente, ficou decidido que, na sessão secreta de segunda-feira, se discuta o procedimento para passar à questão austríaca, terceiro ponto da agenda.

Apêlo inglês

Durante a sessão de hoje, Eden dirigiu um apelo a seu colega Molotov, para que aceite a realização de eleições livres em todo o território alemão, sob supervisão imparcial, acrescentando que se Molotov o aceitasse «poderíamos então entrar em frutífera discussão sôbre como deveriam realizar-se as eleições». Se Molotov aceitasse o princípio das eleições livres, acentuou Eden, poder-se-ia a seguir negociar sôbre a lei eleitoral.

Transcendeu que os ministros ocidentais resolveram pedir a Molotov que use sua influência para que se reiniciem as conversações sôbre a paz na Coréia.

ESTÁ PASSANDO MELHOR O PAPA PIO XII

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções -- 64 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)



AINDA DÁ LUCRO... — O café continua a ser motivo de propaganda e exibição nos Estados Unidos. Já houve até um joalheiro que retirou objetos caríssimos da vitrine de sua casa e pôs na vaga um pacote de café, querendo significar com isso que a rubiácea é artigo de consumo quase proibido... Mas, não é tanto assim. A foto acima, por exemplo, dá testemunho de que a xícara de café (no caso é «médias») ainda pode ser vendida a preço razoável, isto é, a 5 centavos. O cartaz de uma casa de Nova York não deixa dúvida nenhuma a êsse respeito. Cinco centavos, com o dólar a 60 cruzeiros, são apenas 3 cruzeiros... E ainda dá lucro! — (Foto da U. P.)

Seu estado geral ainda é muito débil, devido às restrições alimentares a que foi submetido

Mas conferenciou por breves momentos com monsenhor Montini, um dos secretários de Estado — Situação tranquilizadora

CIDADE DO VATICANO, 6 (U.P.) — O Vaticano anunciou, oficialmente, que Sua Santidade, o Papa Pio XII, experimentou, hoje, uma ligeira melhora, embora seu estado continui sendo débil. No Vaticano, foram iniciadas preces pelo restabelecimento do ancião Pontífice, orações que se repetiram pelos mais remotos confins do mundo.

As preces pela saúde do Papa não foram pedidas pelo Vaticano, pois isso teria significado um agravamento de seu estado, senão que foram gestos espontâneos dos cardeais e dos fiéis, que agora acorrem em grande número às igrejas, para implorar pela saúde do Papa Pio XII.

Fontes confidenciais chegadas ao Palácio Apostólico manifestaram que é «tranquilizadora» a ligeira melhora do estado do Papa, que agora pode ingerir alguns alimentos liquidos e drogas.

Ao mesmo tempo, êsses informantes disseram que, para ter a certeza de que não se produzirá uma crise, deve continuar melhorando o estado do paciente, até êste fim de semana e princípios da próxima, pois a gastrite de que sofreu por duas semanas o debilitou bastante.

O boletim de hoje, dado à publicidade pelo Serviço de Imprensa do Vaticano, se baseia no relatório apresentado pelo professor Ricardo Galeazzi Lisi, depois da primeira das duas ou três visitas que faz diàriamente ao Sumo Pontífice.

Nessas visitas, que duram às vêzes duas horas, o citado facultativo é acompanhado pelo especialista suiço, dr. Paul Niehans.

Esta manhã, Pio XII dedicou sua atenção aos assuntos da Igreja, durante uma hora, junto com um de seus secretários de Estado, monsenhor Giovanni Battisti Montini. Foi a entrevista mais longa que teve com seus colaboradores, desde que se lhe ordenou, no domingo passado, que guardasse o leito.

Ontem à noite, o Santo Padre descansou em sua cama de ferro, nos aposentos do terceiro andar do Palácio Apostólico do Vaticano.

As janelas estão fechadas e se criou «uma zona de silêncio» em tôrno dessa parte do Vaticano, que se acha à direita, quando se está na praça de São Pedro e olha-se a fachada central da Basílica do mesmo nome.

Dentro dos limites do Vaticano, foram rezadas hoje preces especiais na pequena igreja de Santana.

A última informação sôbre o estado do Papa, dada esta tarde por fontes do Vaticano, dizia que continuara melhorando ligeiramente durante o dia, o que tranquilizou de certo modo as esferas da Santa Sé.

Essas fontes desmentiram as notícias publicadas por jornais italianos, de que um dos médicos que assistem ao Pontífice permanece as 24 horas do dia no Vaticano.

Também disseram que hoje, ao meio-dia, Pio XII tomou, sòzinho, caldo com um ôvo, servindo-se com uma colher.

Acrescentaram que monsenhor Montini deixou alguns documentos com o Papa, a fim de que os estudasse, e que agora o paciente pode sentar-se na cama, embora por breves períodos.

Leia hoje

— ENCERRADA A REUNIAO DE CONSULTA DOS EMBAIXADORES DO BRASIL — Como decorreram os trabalhos de ontem no Ministério do Exterior — 1ª Seção, 3ª página.

— ESCASSEIA O AÇÚCAR PELA COMPRA EXAGERADA DÊSSE PRODUTO — Eis o que alegam à nossa reportagem os gerentes de armazens de diferentes bairros. — 2ª Seção, 1ª pág.

— COMEÇA AMANHÃ, À ZERO HORA, A GREVE NA INDÚSTRIA DO TRIGO — Atingirá os moinhos e as fábricas de massas, esperando-se a participação de oito mil homens. — 2ª Seção, 1ª página.

— VOLTA REDONDA PRODUZIRÁ UM MILHÃO DE TONELADAS DE AÇO POR ANO — Sancionada a lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir um empréstimo de 35 milhões de dólares para nova maquinaria. — 1ª Seção, 3ª página.

— A LIGHT PROMETE ENERGIA SUFICIENTE A PARTIR DE AGÔSTO — O sistema Rio-São Paulo disporá de mais 790.000 quilowatts em dois anos. 5ª Seção, 1ª página.

— FATOS QUE COMPROMETEM A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. — Insiste o prefeito na campanha demagógica do morro de Santo Antônio. — 4ª Seção, 1ª página.

MORREU A MENINA, VÍTIMA DA BOMBA ATÔMICA

HIROSHIMA, 6 (A. F. P.) — Morreu ontem em consequência de doença "atômica" uma menina de treze anos de idade, nove anos depois de ter sido exposta aos efeitos da bomba atômica.

O relatório do médico que assinala o fato chegou em meio à controvérsia sôbre os efeitos das radiações atômicas, que prossegue em Tóquio entre cientistas japoneses e cientistas dos Estados Unidos, reunidos em congresso. Os primeiros sustentam que os bombardeios atômicos têm efeitos de retardamento, enquanto os segundos contestam os exemplos, na sua opinião insuficientes, de casos semelhantes.

A menina Sumiye Yukihiro, atingida pelas radiações atômicas com a idade de quatro anos, por ocasião do bombardeio de Hiroshima, havia permanecido aparentemente com boa saúde até o mês de janeiro do ano passado. Nessa época a menina Sumiye foi atingida de anemia perniciosa e, a despeito de numerosas transfusões de sangue, morreu ontem em consequência de forte hemorragia das mucosas bucais e nasais.

O "dossier" dessa morte foi transmitido ao Congresso de Tóquio.

Repelidos novamente os invasores vietmineses

Rechaçado o assalto de um batalhão comunista que intentava avançar para Luang Prabang, capital do reino de Laos

Mantem-se firme a linha francesa de defesa, numa extensão de pouco mais de 60 quilômetros

HANOI, 6 (U. P.) — Uma linha francesa de pouca profundidade, que se estende através da selva, sôbre uma distância de 60 quilômetros, repeliu, hoje, novamente, os invasores vietmineses dirigidos pelos comunistas, enquanto a defesa da ameaçada côrte de Laos, contra o assalto rebelde, era reforçada com os camelos reais.

Os defensores, prejudicados pelo calor, operavam principalmente com o fim de ganhar tempo, e pela segunda vez rechaçaram, esta madrugada, o assalto de um batalhão comunista, que intentava avançar para Luang Prabang.

No arco de defesa de pouco mais de 60 quilômetros, estendido ao norte de Luang Prabang, a linha de tropas da União Francesa, que apenas podiam cobrir tôda a frente, manteve-se firmemente. Os observadores militares disseram que as fôrças defensoras não poderiam conter indefinidamente o impeto comunista, porém sua heróica resistência deu aos defensores da capital pròpriamente dita mais tempo para a construção de redutos, nos últimos momentos de que talvez disponham.

Os rebeldes, que participaram no assalto desta madrugada "desapareceram simplesmente entre a névoa", segundo um porta-voz francês, levando consigo seus mortos e feridos. Desconhece-se o número de baixas.

O núcleo das fôrças de aguerrida divisão vietminesa número 308 está concentrado no vale de Nam Hou, artéria central da ofensiva que os vietmineses desenvolvem em três colunas. Algumas das tropas rebeldes desceram pelo rio, em balsas, a uma distância não muito grande dos refugiados, que fugiam para o sul, em canoas indígenas.

Em Luang Prabang, os 20 elefantes do rei foram postos a prestar serviço, arrastando as duras madeiras tropicais para a construção dos baluartes e parapeitos que circulam a cidade.

O rei, paralisado por reumatismo, aos 82 anos de idade, permanece em seu palácio, do qual vê os soldados partirem para o campo de batalha do norte. Sisavong Vong jurou não abandonar a cidade.

Os homens de Luang Prabang, desnudos da cintura para cima, trabalham com os soldados, nos flancos da colina Phusi, montanha sagrada que domina a cidade, dedicando-se a estender cêrcas de arame farpado, abrir trincheiras e preparar outras fortificações.

A intervalos de dez minutos, um aeroplano desce no aeródromo encravado a uns três quilômetros da capital, trazendo para esta homens e material. Em volta do campo de aviação, também se estão levantando, a tôda pressa, defesas formidáveis.

Em Anam, a sudeste, a pressão rebelde se intensificou sôbre os entroncamentos rodoviários de Pleiku, e na estrada para Kontum já não há segurança, segundo anunciam as autoridades.

Pleiku está no planalto central de Anam, e representa um dos pontos intermédios para as viagens de Saigon para o sul e a costa oriental.

Na costa de Anam, as tropas francesas da vanguarda estabelecida em Tuy Hoa avançaram até Songcau, 27 quilômetros mais ao norte. As autoridades disseram que os rebeldes sofreram em sua retirada "sérias" baixas.

SINCROCICLOTRON PARA O BRASIL

É o primeiro da América do Sul e embarcou, ontem, para o Rio de Janeiro

CHICAGO, 6 (U. P.) — O primeiro ciclotron da América do Sul, construido na Universidade de Chicago, em consulta com físicos brasileiros, sairá, hoje, de Nova Orleans, para o Rio de Janeiro.

O desenho e a construção da máquina foram dirigidos pelo professor de Física do Instituto de Estudos Nucleares, da citada Universidade, sr. Herbert L. Anderson, e Lester Kornblith.

O nome completo do aparelho é sincrociclotron. E' um dos menores de seu tipo, no que se refere ao tamanho. Tem 1,52 metros de comprimento, 0,60 de largura e 1,04 de altura, porém pesa 11 toneladas.

O dr. Mário Donato Amoroso Anastacio, professor adjunto do Centro de Investigações Físicas do Brasil, estêve 18 meses na Universidade de Chicago, quando se desenhava e construia o sincrociclotron.

O dinheiro para a construção, que custou uns 85.000 dólares, foi dado pelo Brasil. Os vencimentos do pessoal norte-americano, que trabalhou no aparelho, foram pagos pelo Bureau de Investigações Navais dos Estados Unidos.

O sincrociclotron será utilizado para produzir isótopos radioativos, para estudos médicos, e para o ensino de física Nuclear.

DEIXOU DE CHORAR PARA SANGRAR A VIRGEM DE PÔRTO EMPEDOCLE

ROMA, 6 (A. F. P.) — Não chora mais a Virgem de Pôrto Empedocle, como a Virgem de Siracusa, de que é uma reprodução. Agora, a Virgem de Pôrto Empedocle começou a sangrar. Observa-se, efetivamente, que os dois dedos da Virgem, colocados sôbre a coração, estão manchados de sangue fresco.

As primeiras manifestações lágrimas da Virgem de Pôrto Empedocle datam de 21 de novembro último, época em que o sr. Titta Castiglione, que a comprara num bazar em consequência de um sonho, havia colocado a Virgem num pequeno altar no seu apartamento. Numerosas pessoas comparecem à casa do sr. Castiglione, para ver e constatar o novo milagre da Virgem de Pôrto Empedocle.

AVIÕES E TÉCNICOS AMERICANOS NA LUTA CONTRA OS REBELDES DA INDO-CHINA

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O Departamento da Defesa anunciou, hoje, que está se preparando para enviar certo número de aviões leves de bombardeio e cêrca de 200 técnicos do exército do ar para a Indochina, a fim de auxiliarem as fôrças da União Francesa, na luta contra os rebeldes comunistas indo-chineses.

O número dos aparelhos, que serão B-26, não foi especificado, mas acredita-se que sejam uns dez.

SÍNTESE Internacional

Tres professôres da Universidade da Califórnia estudam a possibilidade de fazer «digerir» pelos micróbios dos esgotos, as sobras radioativas, que são, no momento, um problema inquietante, que ameaça agravar-se à medida que aumente o número das usinas atômicas.

Considera-se que está assegurada a participação da Guatemala na Conferência Interamericana, embora não se tenham restabelecido as relações diplomáticas entre êsse país e a Venezuela.

Informa-se de Nova Delhi que a Assembléia Constituinte de Cachemira aprovou por unanimidade a integração completa de Cachemira na União Indiana.

O govêrno da Síria pediu ao do Iraque que retire seu adido militar de Damasco, no prazo de 48 horas, acusando-o de haver-se imiscuído nos assuntos internos do país e de cumplicidade nos recentes levantes políticos ali ocorridos.

Depois de prolongados debates, o Congresso de Tegucigalpa aprovou um decreto de anistia, envolvendo as pessoas processadas por certos delitos políticos e militares, de 1933 até 1949.

Noticia-se no México, que a Organização para a Agricultura e Alimentação da ONU (FAO) realizará sua primeira conferência regional latino-americana, em quatro anos, em Buenos Aires, no próximo mês de setembro.

Em uma transmissão da emissôra de Moscou, captada em Londres, o presidente da Câmara Soviética de Comércio, sr. Nesterov, declarou que seria muito bem recebido o comércio dos Estados Unidos com a Rússia e a China Comunista.

(Despachos da UP e AFP)

Truman critica severamente o presidente Eisenhower

Disse que o general engana a nação com a questão dos comunistas no govêrno

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O ex-presidente Harry Truman acusou o presidente Eisenhower de participar de uma campanha de vilipêndio contra o Partido Democrata, enganando a nação sôbre a questão dos comunistas no govêrno.

Truman disse que o presidente havia mentido ao país, ao declarar que sua administração havia eliminado do govêrno a 2.200 individuos «perigosos à segurança», desde que assumiu o poder.

O ex-presidente pronunciou um discurso no banquete dos norte-americanos para a Ação Democrática e suas palavras constituiram a mais severa critica pessoal até agora dirigida ao presidente Eisenhower.

Truman afirmou que o esfôrço por enganar, em que está empenhado o govêrno, «abrange a todo o Partido Republicano». «Estão empenhados em criar a impressão de que na realidade êles estão encontrando centenas de comunistas no govêrno. E é do govêrno republicano de quem falo e não de membros irresponsáveis do Congresso».



TRUMAN

Paga o Brasil aos seus credores britânicos

LONDRES, 6 (U. P.) — O Banco do Brasil transferiu ao Banco da Inglaterra 13.000.000 de libras esterlinas, com o objetivo de efetuar os primeiros pagamentos aos credores britânicos do Brasil, conforme o acôrdo de liquidação das dívidas brasileiras. Ao conhecer-se hoje esta notícia, soube-se que o Banco da Inglaterra atuará como agente pagador das autoridades brasileiras, e se espera que comece a efetuar, em breve, êstes pagamentos. Os credores britânicos receberão êstes fundos por ordem cronológica de seus créditos. Sabe-se que a soma mencionada de 13 milhões de libras cobrirá o pagamento de dívidas contraídas até meados de 1952.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS
E 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MAZZA S. A.
em sua nova Sede Própria
O BANCO MAZZA S. A. tem o prazer de comunicar à praça, aos seus distintos clientes e amigos, a sua transferência para a nova sede própria, à
Rua da Assembléia, 67

Carnaval

Seleção de orquestras para o baile do Teatro Municipal

Até o próximo dia 13, o recebimento de propostas, no Departamento de Turismo da Prefeitura — Recepção dos «Embaixadores» aos «Tenentes»

Depois de amanhã, a terceira apuração do concurso da «Rainha do Carnaval de 1954» — Hoje, o Torneio de Futebol a Fantasia — Festa pré-carnavalesca na Quinta da Boa Vista

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, às 16 horas de têrça-feira próxima, será realizada a penúltima apuração do concurso instituído por aquela entidade a fim de escolher a «Rainha do Carnaval de 1954».

O interêsse despertado pelo movimentado pleito cresce dia a dia. As candidatas inscritas reunem quase que as mesmas possibilidades para obterem o primeiro pôsto, sendo tarefa das mais difíceis destacar-se a possível vencedora. As duas apurações restantes, a de têrça-feira e a final, no próximo dia 15, são aguardadas com muita ansiedade pelos foliões.

RECEPÇÃO DOS EMBAIXADORES AOS TENENTES

Na noite de hoje, o Clube dos Embaixadores realizará mais uma festa carnavalesca em sua sede e nessa ocasião prestará uma homenagem ao seu co-irmão o tradicional Tenentes do Diabo.

HOJE, O TORNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA

No estádio do América, será realizado hoje, o Torneio de Futebol a Fantasia, instituído há anos pela Associação de Cronistas Carnavalescos. O início do certame esportivo-carnavalesco está marcado para as 14 horas, sendo a seguinte a ordem dos prélios: 1.º jôgo, às 14 horas: Embaixada do Sossêgo x A. C. C.; 2.º jôgo, às 14h30m Clube dos Embaixadores x Carioca; 3.º jôgo, às 15 horas: Turunas de Monte Alegre x Bola Preta; 4.º jôgo, às 15h30m: Amantes da Arte x Bola Verde, do Boqueirão do Passeio; 5.º jôgo: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 6.º jôgo: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º. Haverá, ainda, a decisão do certame de 52 entre o Imperial e o Orfeão Portugal.

A «Casa Superball» forneceu as bolas para a competição.

SELEÇÃO DE ORQUESTRAS PARA O BAILE DO MUNICIPAL

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, na rua México, número 104, receberá até o próximo sábado, 13 de fevereiro, às 11h30m, propostas para duas orquestras de 18 figuras e duas orquestras de 12 figuras cada uma, para tocarem por seis horas, no Baile de Gala do Teatro Municipal, e para duas orquestras de 12 figuras cada uma para o Baile Infantil de têrça-feira de Carnaval, tocando durante quatro horas.

As propostas poderão ser para o total ou para uma ou mais orquestras.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, documento de ter suas orquestras registradas, indicação da constituição de cada orquestra e a segurança da seleção dos elementos que a comporão, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

«BAILE DE GALA» — RESERVA DE LOCALIDADES

A tesouraria do Teatro Municipal estará aberta a partir de amanhã, das 10 às 18 horas, para inscrição de reserva de mesas do Baile de Gala do Carnaval.

As pessoas que tiverem frisas, camarotes e mesas seguidamente nos últimos quatro anos, ser-lhes-á dada preferência para as mesmas localidades, até o dia 12.

«SHOW» CARNAVALESCO, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Promovido pelo compositor Benê Alexandre e por Luís de Carvalho, será levado a efeito, hoje, às 15 horas, no teatro João Caetano, um «show» carnavalesco, com a participação de conhecidas figuras de nossos meios radiofônicos, comparecendo ao mesmo tôdas as candidatas inscritas no concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a «Rainha do Carnaval de 1954».

Durante o espetáculo será prestada uma homenagem à cantora Emilinha Borba, quando lhe será oferecido o título de «Rainha dos Corações».

DIA 16, A APRESENTAÇÃO DA ORNAMENTAÇÃO DO «BAILE DOS ARTISTAS»

No dia 16 do corrente a direção do Hotel Glória recepcionará a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados, ocasião em que será apresentada a decoração para o «Baile dos Artistas», de autoria de Nilson Pena.

HOMENAGEM DO TURUNAS DE MONTE ALEGRE À A. C. C.

O Turunas de Monte Alegre irá homenagear a Associação de Cronistas Carnavalescos, no próximo dia 21 do corrente, às 13 horas, em sua sede, oferecendo um almôço à diretoria daquela entidade e aos cronistas carnavalescos.

BAILE DO FREVO

A tradicional festa carnavalesca da colônia pernambucana, realizar-se-á no próximo sábado, 13 do corrente, no Piraquê. O salão de festas estará artisticamente ornamentado e as danças serão animadas por duas orquestras. O traje será de passeio, esporte ou fantasia.

CARNAVAL EM MARECHAL HERMES

Este ano, o Carnaval de Marechal Hermes, promete ser bastante animado, superando o de 1953.

Para que o Carnaval dêste ano se revista do maior brilhantismo possível, no centro da praça Vila Boa Esperança, logradouro para onde acorre todos os anos, verdadeira multidão, será erguido um monumental coreto, «Amores de Pierrot e Colombina», cuja confecção se acha a cargo do cenógrafo Sílvio Pereira da Silva.

Como estímulo aos foliões, vários prêmios foram instituídos, destacando-se os que se destinam à melhor Escola de Samba e à fantasia, de adulto que apresentar mais originalidade.

Foi traçado o seguinte programa: Sábado, dia 27, às 20 horas: Coroação do Rei Momo; domingo, às 21 horas, concurso de Fantasia Infantil, para ambos os sexos; segunda-feira, Concurso da Fantasia mais original, para adultos, com direito a prêmios, e têrça-feira, grande desfile das Escolas de Samba.

Integram a comissão dêsses festejos, os srs. Miguel Ribeiro Campos, Américo Pinto, Manuel Neves Teixeira, David Ferreira de Macedo e José Matias Magalhães.

FESTA PRÉ-CARNAVALESCA NA QUINTA DA BOA VISTA

Organizada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, terá lugar, hoje, na Quinta da Boa Vista, uma animada festa pré-carnavalesca, cujo início está marcado para às 17 horas. A entrada será franqueada ao público.

O BOTAFOGO VAI HOMENAGEAR A A. C. C.

No dia 19 do corrente, a diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas prestará uma homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados, constando a mesma de um almôço, que terá lugar em sua sede social, em General Severiano.

Notícias Forenses

DE PLANTÃO NO FORO, HOJE, O JUIZ DA 2ª VARA CRIMINAL

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus», urgentes o juiz em exercício na 2ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UMA DONA DE CASA:
puxa!... Como a senhora é surda!... Estas eram as palavras que me eram ditas pelas empregadas ou pessoas de casa quando a mim se dirigiam nos afazeres do lar. Aconselharam-me a usar "TELEX", e hoje ninguem precisa falar-me alto nem repetir outras vezes...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA E INGLÊS

Inteiramente gratuitos, para comerciários.

Matrículas abertas, até 15 de fevereiro.

Ésses Cursos destinam-se, ùnicamente, aos que, já possuindo os conhecimentos básicos das respectivas disciplinas, desejarem aperfeiçoá-los.

Os candidatos — mesmo que já diplomados — serão submetidos a uma prova de suficiência.

Conforme a afluência do interessado, os Cursos de Especialização poderão funcionar em cada uma das escolas mantidas pelo SENAC, ou sòmente em sua sede, à noite.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos na Seção de Matrícula, Cadastro e Qualificação Profissional do SENAC, na rua Santa Luzia nº 735, 4º andar, no horário das 12 às 19 horas.

O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio para o Comércio, através do Comerciário.

Serão leiloados amanhã, 2 milhões de dólares-convênio

DISPONIBILIDADES EXCLUSIVA DA MOEDA ALEMÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades para o pregão de divisas na Bôlsa de Valores, amanhã — Alemanha — Promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — pronto — total de 2 milhões de dólares-convênio; na primeira categoria serão oferecidos 440 mil dólares-convênio, divididos em 24 certificados de 10 mil, 34 de 5 mil e 30 de mil; na segunda, 460 mil, divididos em 15 de 10 mil, 56 de 5 mil e 30 de mil; na terceira, 880 mil, divididos em 46 de 10 mil, 75 de 5 mil e 45 de mil; na quarta categoria, 160 mil, divididos em 27 certificados de 5 mil e 25 de mil; na quinta, 60 mil, divididos em 5 certificados de 5 mil e 35 de mil.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta.
Tels.: 22-1355 e 22-4088.

NOTICIAS DA MARINHA

Formados pelo Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» 3.000 especialistas

Tem sido grande o esfôrço das autoridades navais no sentido de dotar a Marinha de bons especialistas em número suficiente para as várias atividades a bordo e nas repartições.

A transferência para a reserva remunerada de numerosos militares, todos com um ou dois cursos de especialização, abriu claros consideráveis, pelo que o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» vem formando sucessivas turmas de oficiais e praças especializadas, para preenchimento das vagas de que se ressentem os serviços nos navios e em terra.

O referido Centro produziu no ano findo o seguinte número de especialistas: Artilharia — 131; Caldeiras — 239; direção de tiro — 50; Eletricidade — 146; Rádio-técnico — 65; Máquinas — 198; Motor — 134; Total — 963.

Trata, ainda o C. I. A. W. de outros cursos úteis para a Marinha, como sejam: Adaptação de grumetes — 51; Sintonia para telegrafistas — 21; Curso de metralhadora de 20mm. — 14; Curso de emergência para artilheiros da Esquadra — 93; Eletricidade para o C. I. O. R. M. — 69; Especialização de armamento para oficiais — 8; 1º Esquadrão de CTS (telêmetro) praças — 19; Técnica de ensino para oficiais e professôres civis — 21; técnica de ensino para praças — 27; Operadores de cinema — 289; Instruções propedêuticas para artífices — 51; Formação marinheira para grumetes voluntários — 181; Motores para o C. I. O. R. M. — 82; Eletrônica básica para o C. I. (Tamandaré) — 6; Tôrre tríplice (Tamandaré) — 21; Calculador MK-86 (Tamandaré) — 11; Alça MK-14 (Tamandaré) — 15; Fixos de palóis para Fôrças de CTS — 5; Canhão 76mm, para oficiais do 2º Esquadrão — 3; Canhão de 127mm, para oficiais — 6; Diretora MK-33, oficiais da Fôrça de Cruzadores — 6; Diretora de tiro (equipamento) para Escola do Exército — 12; Especialização de eletrônica para oficiais — 23. Total — 1.127.

Em 1952, foram formados, naquele estabelecimento de ensino naval, 345 expeditos e, em 1953, 963 especialistas.

BAIXA DE PRAÇA ESPECIAL

Foi assinado aviso mandando dar baixa de praça especial de aspirante a guarda-marinha, com eliminação da respectiva matrícula na Escola Naval, ao aspirante Maurício Queiros Prado.

NO GABINETE

Foi recebido, ontem, em audiência, pelo ministro Renato Guillobel, o almirante Átila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada.

Emplacamento de automóveis de jornalistas

Comunicam-nos:

«O Sindicato dos Jornalistas Profissionais tem a satisfação de comunicar aos senhores associados que, por gentileza da Diretoria do Automóvel Clube do Brasil, os componentes do quadro social de nossa organização sindical possuidores de automóveis terão a sua disposição os serviços do Departamento Automobilístico daquela prestigiosa associação para os efeitos do licenciamento de veículos do corrente ano».

CLINICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

ATENÇÃO!
RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

	Cr$
CONJUNTO «DIAMOND»	650,00
BOBINAS DOUGLAS 6 C45	144,00
BOBINAS DOUGLAS 23C	120,00
BOBINAS DOUGLAS 33S	120,00
BOBINAS DOUGLAS 45S	144,00
BOBINAS DOUGLAS 57 C/chave	220,00
BOBINAS DOUGLAS 58 C/chave	320,00

GRANDE VARIEDADE DE BOBINAS AVULSAS — ANT-OSCILADORA DE TODOS OS TIPOS ACIMA CITADOS.

VARIAVEL DOUGLAS 3 SEÇOES C/PE'	55,00
VARIAVEL DOUGLAS 2 SEÇOES C/PE'	45,00
VARIAVEL TROTOR 3 SEÇOES	55,00
CHAVES DE ONDA 4x2 «OAK»	15,00
TRANSFORMADOR SIMPLES 6V6 e 6F6	13,00
CHOKES DE 60 MILIAMPERS	13,00
CONDENSADOR TUBULAR 8x350 V	11,00
CONDENSADOR TUBULAR 8x450 V	13,00
CONDENSADOR ALUMINIO 8x450 V	14,00
CONDENSADOR ALUMINIO 2x10x450 V	22,00
CONDENSADOR TUBULAR 16x450 V	16,00
CONDENSADOR ALUMINIO 16x450 V	24,00

	Cr$
CONDENSADOR ALUMINIO 2x16x450 V	27,00
CONDENSADOR ALUMINIO 20x450 V	24,00
CONDENSADOR ALUMINIO 32x450 V	27,00
CONDENSADOR TUBULAR 16x150 V	12,00
CONDENSADOR TUBULAR 20x150 V	15,00
CONDENSADOR TUBULAR 30x150 V	20,00
CONDENSADOR TUBULAR 40x150 V	30,00
CONDENSADOR TUBULAR 50x150 V	32,00
CONDENSADOR TUBULAR 2x20x150 V	27,00
VIBRADORES DE 4 PINOS	150,00
CONJUNTO PONTET PARA AUTOMOVEL	480,00
ACUMULADOR DE BATERIA	700,00
VIBROPACK MALLORY MODELO 540	550,00
CHASSIS DE 5 VALVULAS FECHADO	28,00
CHASSIS PRE' AMPLIFICADOR	13,00
CHASSIS PARA DC E AC	25,00
CHASSIS PARA BOBINA 6C45	32,00
CHASSIS ESPECIAL PARA 57 E 58	55,00
CHASSIS ESPECIAL PARA 68	45,00
CHASSIS PARA 9 VALVULAS	45,00
CHASSIS PARA 11 VALVULAS	55,00
CHASSIS GIGANTE	55,00
SOLDA «DUBOIS» 60/40, METRO	2,50

"CASA MIGUEL D. AJUZ"
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
TELEFONES: 42-3387 e 32-6132

O CARNAVAL com
Artigos Esporte Guaspari
é bem melhor..
Paletó Esporte em puro linho lona branco 890,
Calça Esporte de cambraia mercerizada, tecido extra-leve, côres modernas, muito útil após o Carnaval 295,
Camisa Esporte de cambraia, côres lisas e modernas .. 195,
Camisa Olímpica de jersey ventilado, côres alegres ... 85,
Calça curta de gabardine de algodão, div. côres . 198,
Calça americana de brim sanforizado, não encolhe 115,
Calça de Brim acetinado, branca com passadeira ... 240,
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
Kikoler
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

EM ESTILO DE NOVELA...

R. Magalhães Júnior

Já nos referimos ao livro em que o vice-governador de São Paulo, sr. Erlindo Salzano, desanca o governador, sr. Nogueira Garcez mostrando-se particularmente indignado com o «flor do lôdo», como o chama, por ter perturbado o paraíso da jogatina e a tranquilidade da «caixinha» do sr. Ademar de Barros, o «crustáceo» da nossa politicagem. Um espírito minucioso, propenso a catar bobagens, como o do sr. Paulo Mendes Campos, descobriria no volume «O «crime perfeito» do professor Lucas Nogueira Garcez» coisas talvez mais engraçadas do que aquêles conselhos às noivas portuguêsas, ou às «meninas», com que há semanas andou desopilando seus leitores.

Como nesses conselhos às noivas, o que há de muito engraçado no livro do sr. Erlindo Salzano é que o seu humorismo é feito inconscientemente, sem nenhuma intenção. Êle tenta escrever a sério, muito a sério, e sai barão de Itararé, sai «Manha», sai o que há de mais infernalmente jocoso. Por exemplo: êle descobre que, na campanha do falecido professor Cardoso, adversário de Jânio Quadros, atiraram contra Ademar «feixes de cardos». E Ademar? Diz Salzano que êle «revidou com uma pétala de rosa». De quando em quando, o sr. Salzano fica sentencioso e é um La Palice. Exemplo: «O conservadorismo é uma necessidade». «Não se encarceram idéias como não se aprisiona a luz!». «Um renovador tem que lutar contra a inércia mental da rotina». Mas o homem é mesmo formidável é quando dramatiza. Então, sim! E' um colosso... Eis como êle narra o «drama» de um dos seus incidentes com o «crustáceo»:

«O dr. Ademar de Barros, logo de início, contrariou-se, mal nos ouvindo. Em dado instante, levantou-se e dirigiu-se ao aposento contíguo. Segui-o pouco depois, a fim de animá-lo com o que, confidencialmente, o senador Getúlio Vargas me pedira para transmitir-lhe. Ao chegar onde êle se encontrava divisei-o aguardando junto à porta entreaberta. Fechei-a e, ato contínuo, entusiàsticamente voltei-me a fim de inteirá-lo do que, ansiosamente, procurava relatar-lhe. Nem bem começara, ambos de pé, o dr. Ademar atalha cerce: — «Salzano, tenho a impressão de que você não é o mesmo amigo!». Reinou entre nós tumular silêncio. Senti um rodopio que, num átimo, me levou a consciência, o corpo todo se me crispou. Uma opressão insuportável me comprimia o peito, em cujo interior senti uma dor pungente. Nem que quisesse falar não o poderia, porque a garganta não me obedeceria. Dirigimo-nos automàticamente em direitura a uma mesa, em derredor da qual nos sentamos. Pelo ruído dos passos e arrastar das cadeiras, conclui que estávamos frente a frente. Após minutos de pesado e intolerável silêncio, sem erguer a cabeça e sem fitar o interlocutor, pude finalmente exclamar: — «Dr. Ademar, nesta missão de que eu me desincumbi, levado ao extremo de minhas possibilidades, até agora me houve com lealdade e dedicação para com o sr. e dignidade e decência para com o nosso aliado. Tudo tenho feito para preservar o seu nome e para dignificar os nossos objetivos. Não têm sido poucos os sacrifícios feitos por mim. Sei, e o sr. também, que em risco tem estado e continua a estar a minha vida. Isto não obstou que prosseguisse e não obstará. Mas aqui, neste momento, fique entre nós estabelecido que o sr. não se valerá de mim para cargo nenhum nas próximas eleições». A esta altura, o dr. Ademar intervém: — «Você não pode dizer isso; e se eu precisar?» Respondi-lhe: — «O sr. não precisará. Confrange-me o seu estado d'alma. Quero lhe emprestar a segurança que se abalou. Afora isso, eu não posso continuar nestas ligações, pelo que elas representam, sem que já agora esteja acobertado contra ataques que muito contribuiriam para prejudicar a missão que estou desempenhando». Num assomo de revolta, em virtude da injustiça de que estava sendo vítima e de que tivera então uma das mais dolorosas provas, fitei o dr. Ademar. O mesmo fêz êle em relação a mim. Os nossos olhares se cruzaram. Certifiquei-me nesse instante — o que me abalou intimamente e me enterneceu — de que êle sofria mais do que eu. Contaram-me os seus olhos».

Bonito! E' o que há de mais precioso no estilo rosa-do-adro, em elocubrações perezescrichianas... Se, ao terminar o seu período, logo mais, como vice-governador, o sr. Erlindo Salzano não conseguir se agarrar a outro mandato político ou aos proventos da «caixinha» que o sr. Ademar de Barros anseia restaurar em São Paulo e, se possível, estendê-la a todo o país, poderá perfeitamente ganhar a vida escrevendo novelas de rádio em estilo de dramalhão romântico para uma emissora qualquer, sob o patrocínio do «Tiro Seguro» ou do Xarope de Jurubeba Composto... Sente-se que há um grande esfôrço do vice-governador de São Paulo em procurar dar um tom de dignidade às conversas que manteve com seu chefe e que reproduz de forma tão elaborada e tão artificial. Quem conhece bem o sr. Ademar de Barros e o seu desbocamento, com especialidade para com aquêles que formam o círculo dos seus espoletas políticos, sabe que a coisa deve se ter passado mais ou menos assim:

— Salzano, vem cá dentro, que eu quero te dar um vomitório...

— Mas que é isso, chefe? Está de pé atrás comigo... Eu juro que...

— Então, seu pilantra? Eu te ponho de pombo-correio junto do Getúlio e estás te passando p'ra êle? Ou entras já na linha ou eu te passo p'ra trás, ouviste! Estás pensando que seu pau de amarrar égua? Não vamos a leite de pato nesse negócio de apoiar o Gegê, não! Êle tem que me passar o queijo, quando tiver comido a sua parte!

O sr. Erlindo Salzano traduz tudo isso em rococó. Tem a pretensão de nos dar um perfeito retrato do sr. Nogueira Garcez. Mas prova ainda duas outras coisas: que o PSP não tem existência real como partido e que êle, Salzano, deslocado na política, está perdendo o seu verdadeiro lugar, o de futuro «ás» das novelas de rádio...

UMA PODEROSA ENTIDADE CÍVICA

Osório NUNES

VAMOS para o III Congresso Nacional de Municípios, Em São Lourenço, com a firme disposição de conciliar prefeitos, vereadores, técnicos e estudiosos dos problemas nacionais, a converter a Associação Brasileira de Municípios numa poderosa entidade cívica, apta a prestar os maiores serviços ao Brasil.

Dissemos, aqui, que a campanha municipalista é o maior movimento civil em marcha no país. Pela sua pureza, altura de propósitos e oportunidade de programa, está comovendo homens e mulheres, em todos os pontos do território da República, colocando o Brasil diante de um fato político e social da maior importância. Na hora em que desabam os partidos e se anulam os homens, diante da falta de programas e da vastidão dos problemas, o idealismo em que se transforma o movimento municipalista corresponde a uma nova fé, a uma esperança sobretudo decorrente da sinceridade com que sempre agiram, da coerência, em todo o tempo, demonstrada pelos que levantam a bandeira municipalista.

Estamos na fase heróica desta luta, em que nos empenhamos com tanto ardor que vários nos julgam demasiadamente engajados, comprometidos num vôo lírico e sem sentido prático. Mas não nos distanciamos do Brasil, na hora em que lutamos pelo Município. Temos em vista uma nação crescendo harmoniosa, segura e ràpidamente, pois os Municípios são as raízes da Pátria. Este país não pode se erguer como um gigante de pés de barro e é preciso que a sua base — o Município — seja firme como o cobalto, para que uma indestrutível resistência galvanize os nossos destinos.

Como atingir êsse objetivo? Como conseguir que os Municípios se fortaleçam e enrijem a envergadura da nação? Todos os meios temos tentado, até agora. Desde os primórdios das Ordenações Manoelinas, que se luta pelo Município e a galeria do Brasil está cheia dos homens que levantaram a voz e trabalharam pelo alevantamento das comunas. Chegamos a esta etapa, com a mais municipalista das Constituições brasileiras, mas o caminho a percorrer ainda é muito grande. O debate aberto pela Associação Brasileira de Municípios e agitação cada vez mais forte de sua flâmula, nos quase dois mil e quinhentos Municípios do país, abrem o caminho.

E' preciso, entretanto, um vigoroso instrumento, dirigido por homens capazes, enérgicos, decididos, provadamente decididos na experiência dêstes oito anos que vai completar, em março, a Associação Brasileira de Municípios, a converter as palavras em fatos e agir, com a maior precisão, na hora de executar o que está programado.

Aquêles que estão à frente da A.B.M. e impulsionam êste movimento, pelo Brasil afora, não são candidatos a cargos eletivos, não buscam a representação popular — e a todos assiste êsse direito, muitos estão sobejamente qualificados a disputá-la. Não a pretendem, todavia, para melhor manter o equilíbrio das fôrças heterogêneas, admiràvelmente heterogêneas, que compõem a A.B.M. e para servir com a integral dedicação de dias, noites e madrugadas, no labor da procura das soluções para os problemas dos Municípios.

Essa extraordinária quixotada será, no entanto, apenas uma «salida» pelo Brasil, se as pregações dos doutrinadores, as advertências dos especialistas e as observações dos estudiosos da conjuntura brasileira não forem colocadas, na linha de execução, por um órgão de grande capacidade técnico-cultural, que, ao mesmo tempo, formule as linhas da campanha e trate de realizá-las.

O meio aí está. O órgão existe. Pede somente que seja estruturado, em têrmos definitivos. E' a Associação Brasileira de Municípios, que deve ser imediatamente aparelhada com uma secretaria dinâmica a serviço de uma direção vigorosa, para prestar serviços aos Municípios, aos prefeitos, vereadores, técnicos, estudiosos, às comunidades locais em geral e, consequentemente, ao Brasil. Se os convencionais de São Lourenço verificarem, em tôda a extensão, a importância de integrar uma sólida entidade, que os prestigie, ampare e sirva, em tôdas as circunstâncias do dramático abandono dos nossos Municípios, teremos no municipalismo a consagração do grande movimento civil, que já é, e na Associação Brasileira de Municípios o seu instrumento de influência e ação, que não só impedirá o retrocesso nas conquistas efetuadas, como ampliará e aprofundará, para a vitória, o campo da luta de séculos pelo Município.

"Ex-Libris" de Orlando Dantas

Diário de Notícias — EX-LIBRIS — IN MEMORIAM — BIBLIOTECA POPULAR "ORLANDO DANTAS" — DO INSTITUTO SANTA INÊS

«Êste jornal é o instrumento de que me tenho valido para cooperar, com os homens de boa fé e patriotismo, no trabalho insano, quase desalentado de ajudar o nosso país a retomar com urgência, no que fôr possível, os caminhos mais acertados, mais justos e mais sérios, nesse reajustamento que aí está por fazer, com o objetivo de aperfeiçoar e melhorar, por tôdas as formas, a vida pública do país, defendendo o regime democrático e os supremos interêsses da coletividade brasileira».

Orlando R. Dantas

N — Ceará-Mirim, 11-2-1896

F — Rio de Janeiro, 1-2-1953

EM HOMENAGEM à memória do fundador dêste jornal, a Biblioteca Municipal mandou imprimir o "Ex-Libris" da Biblioteca Popular Orlando Dantas, do Instituto Santa Inês. Foi autor do trabalho o professor Alberto Lima. No "Ex-Libris", consta, em cima, o título "Diário de Notícias", e, em baixo, a foto do homenageado, que não poupou energias para transformar êste matutino em um dos mais acreditados órgãos da imprensa brasileira. Ao lado, está inserto o trecho de um dos escritos de Orlando Dantas, que constitui uma reafirmação da honestidade, do idealismo e da linha de conduta irrepreensível, que sempre nortearam a atuação jornalística do nosso fundador

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

ABERTO UM VOLUNTARIADO NA 3.ª ZONA AÉREA

Engajamento de reservistas de 1.ª e 2.ª categorias — Classificações de oficiais, suboficiais e sargentos em unidades e estabelecimentos diversos — Transferências — Festa de confraternização

Por determinação do comandante da Terceira Zona Aérea, estão sendo avisados os jovens da classe de 1936 e 1937 que está aberto, desde o dia 5 do corrente, um voluntariado, para servir pelo prazo de 2 anos, no Contingente da Base Aérea de Santa Cruz.

Os interessados deverão procurar a Seção Mobilizadora n. 32, associada à Base Aérea de Santa Cruz, em Santa Cruz das 9 às 14 horas.

Deverão, em princípio, satisfazer as seguintes condições: Ser alistado da Aeronáutica ou do Exército; ter no mínimo 1m60 de altura; grau de instrução; curso primário completo.

Documentos exigidos: a) certidão de idade original, com firma reconhecida; b) certificado de Alistamento Militar; c) atestado de vacina; d) atestado de tuberculina (B. C. G.); e) atestado de conduta, passado por autoridade policial ou por dois oficiais; f) declaração dos pais ou tutores de que o candidato tem permissão para verificar praça e de que não é arrimo de família.

ENGAJAMENTO DE RESERVISTAS NA TERCEIRA ZONA

O comandante da Terceira Zona Aérea está avisando aos reservistas de primeira e segunda categorias da Aeronáutica e do Exército, que está aberto a partir do dia 3 do mês em curso, um voluntariado para servir pelo prazo de dois anos, a fim de preencher os claros existentes na Companhia de Guardas do Quartel General da Terceira Zona Aérea.

Os interessados deverão procurar o Serviço de Recrutamento da Aeronáutica, situado no primeiro andar do Quartel General da Terceira Zona Aérea, à avenida General Justo s/n — Aeroporto Santos Dumont.

Para êsse voluntariado são exigidos os seguintes documentos: Certificado de reservista de primeira ou segunda categoria; atestado de conduta passado por autoridade policial; atestado de vacina; atestado de tuberculina (B. C. G.).

ADIÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica acaba de determinar que passem a adidos às unidades abaixo, para fins de estágio de instrução, os seguintes oficiais:

ao 1/4º Grupo de Aviação (Fortaleza): tenentes Carlos de Albuquerque Leal, João Carlos Gomes de Oliveira, Manuel da Silva Amorim Rêgo e Tobias Augusto de Oliveira e Sousa;

ao 1/14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre): tenentes Ari Camargo, Cleo Medeiros, Geraldo Pereira Nunes, Sebastião Eulálio de Oliveira Lima, Hélio Moreira Prado, Edmar Nunes Quintanilha, Eduardo Reich, Chaim Dipp Haddad, José Guimarães Pantoja, George Saliba e Jorge Zehuri.

CLASSIFICAÇÕES

O diretor geral do Pessoal classificou nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais, suboficiais e sargentos: no 1/10º Grupo de Aviação (São Paulo): tenentes Paulo Abate e Henrique Expedicto Martins Flaquer; na Base Aérea de Natal: tenentes Carlos Maximiliano dos Mares Guia, Antônio Goeofredo Aliverti, Luís Carlos Prestes Milward, Maurício Carneiro e Alberto Hermano Drumond Lott; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

(Conclui na 4.ª página)

Encerrada a reunião de consulta dos embaixadores do Brasil

Presidida pelo chefe do Govêrno a solenidade realizada, ontem, no Itamarati — Discursaram o presidente da República e o ministro do Exterior

Com a presença da presidente da República, foi encerrada ontem, solenemente, no Ministério do Exterior, a Reunião de Consulta dos Chefes das Missões Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas americanas e do delegado junto à Organização dos Estados Americanos.

O chefe do govêrno chegou ao Palácio Itamarati acompanhado do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; do ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, e do seu ajudante de ordens, sendo recebido pelo sr. Vicente Rão, ministro do Exterior, e por todos os embaixadores que participaram do conclave.

A SOLENIDADE

Com a chegada do chefe do govêrno, teve início a solenidade de encerramento da reunião.

Inicialmente, usou da palavra o sr. Vicente Rão, que pronunciou um discurso de agradecimento à contribuição dos chefes das Missões diplomáticas brasileiras nos Estados da América, contribuição essa que concorreu para o êxito alcançado. Finalizando, agradeceu a presença do chefe do govêrno e o seu apoio à Reunião.

Falou, depois, o embaixador Silveira Martins, chefe da Missão diplomática do Brasil em Quito, que, dentre outras coisas, ressaltou a maneira com que os seus colegas encararam a presente Reunião, declarando que o Brasil podia confiar no patriotismo e na dedicação de seus representantes diplomáticos.

Encerrando a reunião, discurso, de improviso, o presidente da República, fazendo, de início, referência à iniciativa do sr. Vicente Rão em reunir no Itamarati os chefes das missões diplomáticas brasileiras das diversas representações americanas, a fim de estabelecerem entendimentos e estudarem as preliminares para a conferência internacional, que se realizará brevemente em Caracas.

Declarou, a seguir, que havia tomado conhecimento dos trabalhos que se processaram nas recentes reuniões dos embaixadores e que, à vista dos resultados a que chegaram, confessava a sua admiração e o seu aprêço pelo êxito alcançado.

Prosseguiu o chefe do govêrno, dizendo que as tradições do Itamarati resultavam da obediência dos atos formados de um conjunto de princípios, regras e de normas de conduta internacionais.

Frisou, mais adiante, que o êxito da delegação do Brasil na próxima Conferência de Caracas se deverá, em grande parte, aos estudos preliminares realizados na reunião que ora se encerrava.

O sr. Getúlio Vargas, finalizando, apresentou suas felicitações e agradecimentos aos embaixadores e concluiu:

"Que as grandes figuras do Continente, aquêles que podem ser considerados como numes tutelares, como Washington, Bolivar, San Martin, José Bonifácio e Rio Branco, sejam fontes inspiradoras das vossas decisões, a fim de que o Continente americano não se afaste das inspirações de progresso, de paz e de fraternidade."

ALMOÇO OFERECIDO AO CHEFE DO GOVÊRNO

A seguir, o presidente da República e os embaixadores presentes, convidados peol ministro do Exterior, passaram para o salão de refeições do Palácio Itamarati, onde foi oferecido um almôço ao chefe do govêrno.

Durante o ágape, usou da palavra, em nome dos presentes, o embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da nossa missão diplomática no Chile, que dirigiu uma saudação ao presidente da República.

Terminada a solenidade no Ministério do Exterior, o sr. Getúlio Vargas se dirigiu ao Palácio do Catete, de onde, de automóvel, seguiu para Petrópolis.

Flagrante da reunião de encerramento da Reunião de Consulta dos Embaixadores do Brasil, quando discursava o chefe do Govêrno. Na gravura, ainda, os srs. Vicente Rão, Vasco Leitão da Cunha e Hildebrando Acióli

Concursos do DASP

ESCRITURARIO DO S.P.F. - C. 263

Os candidatos ao concurso de Escriturário e inscrições abaixo mencionadas (D.F.) devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do DNS (Edifício Caça e Pesca, 3º andar, praça 15 de Novembro — entrada pela rua Borja Castro), a fim de se submeterem a exame de sanidade e capacidade física, às 12 horas, no dia 8 de fevereiro corrente — inscrições ns. 3163 — 3173 — 3181 — 3190 — 3201 — 3216 — 3227 — 3234 — 3236 — 3240 — 3266 — 3283 — 3328 — 3336 — 3339 — 3348 — 3349 — 3397 — 3400 — 3430 — 3454 — 3478 — 3534 — 3550 — 3589 — 3590 — 3601 — 3603 — 3614 — 3619 — 3634 — 3638 — 3679 — 3703 — 3709 — 3738 — 3880 — 3934 — 3970 — 3975 — 4012 — 4027 — 4065 — 4071 — 4171; no dia 9 de fevereiro corrente - inscrições nos. 4177 — 4224 — 4239 — 4286 — 4341 — 4354 — 4367 — 4382 — 4393 — 4416 — 4502 — 4515 — 2007.

ASSISTENTE SINDICAL DO M.T.I.C.

A vista da prova referente aos itens «b» e «c» da P.H. para Assistente Sindical, realizada no Distrito Federal, será efetuada no dia 15 do corrente, às 9 horas, no segundo andar do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81). Os candidatos deverão apresentar o cartão de identificação, lápis prêto e papel para anotações. A referida prova foi identificada no dia 27 de janeiro último.

Organização do Tribunal Martíimo

O presidente da República sancionou a lei do Congresso seguipd

a lei do Congresso que dispõe sôbre a organização do Tribunal Marítimo, sua jurisdição e competência, conceituação de acidentes e fatos da navegação, registro da propriedade naval, registro de armadores, bem como sôbre as penalidades que serão aplicadas pela inobservância dos preceitos legais que regulam a navegação.

Nomeações e transferência de tabeliães

O presidente da República assinou decreto transferindo o tabelião do 22º Ofício de Notas, Alfredo Leite Pentendo para o cargo de Oficial do 3º Ofício de Distribuição da Justiça do Distrito Federal e nomeando o sr. Romualdo Creport Barroso Franco para o cargo de Tabelião do 22º Ofício de Notas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GELADEIRA PHILCO 9 PES AMERICANA SUPER LUXO SENDO DESENCAIXOTADA Cr$ 35.000,00 TEL: 48-1877.

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 11 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar. Tel.: 32-9301. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico; contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, para ambos os sexos, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas e gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tamanhos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

O MAIOR CONCURSO DO BRASIL!
Há cêrca de 2.000 vagas de Oficial Administrativo em todo o Brasil. Os mais altos vencimentos do funcionalismo público. Não perca esta oportunidade única de garantir o seu futuro.
O próximo concurso para Oficial Administrativo do Serviço Público Federal, cujas inscrições já foram abertas pelo DASP, há dias, constituirá a maior oportunidade que você poderá ter para resolver o problema econômico de sua vida. Por que?
1. Porque a realização do concurso pelo DASP constitui, por si só, uma garantia de honestidade;
2. Porque há cêrca de 2.000 vagas a preencher, em todo o território nacional;
3. Porque o concurso é fácil para quem dispõe de uma base razoável de conhecimentos;
4. Porque qualquer pessoa voluntariosa e inteligente ainda dispõe de tempo para adquirir os conhecimentos mínimos exigidos;
5. Porque há um livro publicado que é roteiro seguro para aquêles que desejem prestar o referido concurso.
GUIA DO CANDIDATO AO CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO
do Prof. Valmiro Rodrigues Vidal
Contém tôdas as matérias exigidas e foi escrito com a preocupação de proporcionar aos interessados uma aprendizagem rápida e eficiente, de acôrdo com os tipos de provas adotados pelo DASP; contém ainda os programas gerais, assim como as provas dos dois últimos concursos realizados, as quais constituem excelentes testes de verificação.
Faça, com êste livro excepcional, escrito por mestre experimentado, uma revisão rápida dos seus conhecimentos e aprenda tudo aquilo que você não sabia.
TRATA-SE DE NOVE LIVROS NUM SÓ VOLUME DE MAIS DE QUATROCENTAS PÁGINAS. NÃO HÁ TEMPO A PERDER COM EXPERIÊNCIAS. COMPRE UM LIVRO DEFINITIVO, QUE CONTÉM TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS. NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBÔLSO POSTAL ..... Cr$ 150,00
CONQUISTA — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

18 agências no Dto Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRÈTAMENTE NA FÁBRICA
Lustres de 3 Luzes Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes Cr$ 3.600,00
Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliqués de cristal e bronze. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202-TEL. 43-4694 (Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

Livros usados
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148. Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254

BRINQUE COM A CARA SUJA
Mas com blusão limpo. Gaullier está oferecendo blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00 que podem ser revendidos a Cr$ 150,000. Cada artigo vem acompanhado de um brinde. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

LINGERIE?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elásticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem ... — come se fora dedos... devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Possuímos médicos à receitar para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 S. Paulo

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

7 DE FEVEREIRO DE 1934 (Quarta-feira)

Notícias de Monte Carmelo, em Minas Gerais, informavam ter sido encontrado, no Garimpo das Peneiras, um diamante de 15 quilates e meio, sendo vendido por 350 contos de réis.

* * *

Regina Maura era eleita «Rainha das Atrizes».

* * *

No desfile dos blocos, realizado na avenida Rio Branco, como festa pré-carnavalesca, classificava-se em primeiro lugar «Caçadores da Floresta» e, em segundo, «Caçadores de Veado».

8 DE FEVEREIRO DE 1934 (Quinta-feira)

Informava-se de Berlim que Hitler havia proibido os médicos judeus de clinicar na Alemanha.

* * *

Prosseguiam, em Paris, graves agitações populares, tendo, em consequência, renunciado o gabinete presidido por Daladier.

* * *

O ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, comunicava à ABI que a censura à imprensa prosseguiria, mas seria exercida com tolerância e sem diversidade de tratamento.

PARA TODOS

— Aerodinâmica
— Fósforos... sem fósforo
— «Piscam» as luzes

AERODINÂMICA — Apesar dos inegáveis progressos verificados na indústria aeronáutica uma de suas preocupações constantes — a aerodinâmica — ainda não conseguiu ganhar fórmulas definidas, afora as normas básicas de sua estrutura. Tanto isto é verdade que vez por outra os projetistas aeronáuticos defrontam com problemas incompreensíveis, como é o caso de certo tipo de avião a jato francês que, após sofrer, em terra, um choque com outro aparelho, teve uma de suas asas entortada. Verificado que incidente não afetava a segurança do mesmo os engenheiros ordenaram que êle fôsse experimentado. Resultando: êste avião bateu o "record" de velocidade dos outros de seu tipo deixando uma dôr de cabeça tremenda nos projetistas para "explicarem" o fenômeno. Ao que saibamos, até ontem, a explicação não foi dada.

* * *

FÓSFOROS... SEM FÓSFORO — Muita gente se surpreende ao saber que os chamados fósforos de segurança nada contém de elemento fósforo. São êles constituídos, geralmente de certo tipo de pólvora misturada com goma arábica e revestidos de fina camada de parafina. A origem do nome vem dos primitivos inventos dêsse sistema de obtenção de chama, em que o fósforo era realmente empregado. Todavia, pelos inúmeros casos de intoxicações verificados, o processo foi condenado pela saúde pública.

* * *

"PISCAM" AS LUZES — Quem olha, a grandes distâncias, uma fonte luminosa (entre o Rio de Janeiro e Niterói por exemplo) observa um "piscar" constante das mesmas, dando nítida impressão de intermitência. A razão dêsse fenômeno reside na refração dos raios luminosos nas diferentes camadas de ar que atravessa. Essa refração é devida ao diferente aquecimento dessas camadas de ar. Pelo aquecimento, a densidade de qualquer massa gasosa se modifica. Assim, em face dos desvios seguidos que o raio luminoso sofre, no caminho entre o foco de luz e a vista do observador, surge a intermitência.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da FAZENDA — concedendo aposentadoria, a Pery Cercal de Siqueira, no cargo da classe G da carreira de fiscal aduaneiro; à Adamar dos Santos Pimpas, no cargo da classe H da carreira de artífice; a Armando de Oliveira Amaral, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; e, a José Rodrigues Gonçalves, no cargo da classe J da carreira de cunhador de moedas;

aposentando Augusto Gomes dos Santos, no cargo da classe E da carreira de artífice;

tornando sem efeito os decretos que nomearam, em 5-12-53, Josemar Vieira, guarda-livros, classe E e, em 25-9-53, Samuel Schubsky, tecnologista, classe J;

na ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — nomeando, instrutores do Curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas, da Escola Superior de Guerra, os capitães de mar e guerra Augusto Roque Dias Fernandes, Oscar Lopes Fabião e Raul Valença Câmara.

na Comissão de Localização da Nova Capital Federal — nomeando para integrar a Comissão, como representante do Ministério da Saúde, Oscar Valdetaro de Tôrres e Melo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas do 80.º dia: pensionistas da Fazenda: 7101-13.

O FUTURO ORÇAMENTO

SEGUNDO o calendário das diversas fases da elaboração do orçamento da República, deve estar o Departamento Administrativo do Serviço Público, através da sua Divisão especializada, procedendo ao estudo das propostas dos diversos órgãos ministeriais para a fixação das despesas do exercício de 1955. Assim é. Praticamente não começou a ser executado o de 1954 e já se tem de cuidar do seguinte.

A confecção da lei de meios para o ano vindouro oferece aspectos singulares.

Preliminarmente deve ser assinalado que não representa essa lei, como devia, o programa do poder executivo, considerado a longo prazo, isto é, iniciado antes dos atuais governantes e devendo prosseguir com os vindouros, portanto um programa permanente de equipamento da máquina administrativa para atender às necessidades do país. Tampouco encerra o plano anual de realizações dentro de uma política harmônica, sobretudo conforme aos meios disponíveis e obediente a um princípio justo de prioridades.

Destinando-se à execução num período delicado, o último ano do govêrno e época de eleições, o orçamento de 1955 estará sujeito a diversas e contraditórias reações, que suplantam o trabalho burocrático, aliás não destituído de importância, de atender ao crescimento vegetativo das dotações em face da ascensão vertiginosa dos preços. De um lado estão ministros que provàvelmente não mais o serão no exercício vindouro, pois em breve soará a hora de se desincompatibilizarem para postos eletivos, circunstância que talvez enfraqueça o empenho na obtenção de maiores verbas. Em igual posição poderão encontrar-se, no Congresso, quando lá estiver o projeto em votação, legisladores desiludidos quanto à renovação dos mandatos ou conquista de outros.

De outro lado, porém, estará o interêsse do poder central em prodigalizar meios de influir no pleito sucessório, manobrando as dotações federais. O mesmo caminho seguirão muitos outros interessados tomando a elaboração orçamentária, na fase final, aquela alucinante maratona que se conhece.

Há ainda a considerar o fato de que o equilíbrio do orçamento é assunto no qual se insiste apenas na primeira metade do quinquênio, verificando-se no último ano, em regra, a mais franca liberalidade, pois ao sucessor, os grandes «deficits»!

O trabalho que ora se executa é o discreto, silencioso trabalho a que o Dasp se entrega, após ouvir as queixas e as solicitações dos chefes dos serviços, de coordenar um ante-projeto no qual se repetem os mesmos, os crônicos erros de um sistema obsoleto e estimulador de fraudes.

As verbas e requipamento das repartições e custeio dos serviços técnicos e burocráticos são pulverizadas em consignações e sub-consignações sujeitas a registros prévios, distribuições e formalidades que resultam no entrave e entorpecimento da máquina durante os meses iniciais de cada exercício, em expedientes ilegais para utilização dos recursos arbitràriamente discriminados e estanques, seguindo-se depois velocidade e atropelamento de obras e compromissos de gastos nos meses e dias finais.

Uma verdadeira sarabanda e confusão que atestam quanto ainda carece de racionalização e bom senso essa parte da administração pública federal. A reforma que o sistema exige não é fácil nem se pode simplesmente acusar o Dasp de ainda não havê-la empreendido pois se trata de romper com uma enormidade de tabus e com a conhecida deformação, verificada no Brasil, da concepção do caráter de um povo, segundo o qual o pressuposto, encontrado nas leis, é o da desonestidade geral, imaginando-se então múltiplas maneiras, tôdas inúteis, de coibir o peculato.

Contra as fraudes eleitorais

Em editorial de nosso número de 2 do corrente, sob o título de «Pureza do Voto», acentuamos a necessidade de se reunirem os homens de bem que militam na vida pública e empregarem todos os seus esforços «pela decência das eleições, como fundamento da legitimidade do poder, sem a qual não há segurança para a liberdade». Indicávamos o Ministério da Justiça, as comissões especializadas da Câmara e do Senado, as direções nacionais dos partidos, os cultores do direito público, como devemos especialmente colaborar com o Superior Tribunal Eleitoral no estudo dos meios de combater a praga que está conspurcando o regime.

Muito nos regozija, pois, o fato de haver o sr. ministro Edgar Costa, presidente daquela Côrte, relacionado as diversas modalidades de fraude que o novo Código Eleitoral, em discussão no Senado, pode coibir, se nesse sentido forem oferecidas e aprovadas as emendas indispensáveis.

Não faz mal que do movimento em prol da verdade do voto se alheie o titular da pasta da Justiça, para quem não existe a evidência, verificada pelos órgãos mais autorizados, as secretarias dos tribunais regionais eleitorais, cujos diretores estiveram reunidos ùltimamente nesta capital. O sr. Tancredo Neves mostrou-se um alheio aos fatos políticos, não sòmente nisso como à existência de oposição no país. Ainda anteontem, no Monroe, um senador que aplaudia a afirmativa do ministro, fundamentando-a com alianças de secções regionais de partidos oposicionistas e situacionistas, provava não haver situacionismo. Realmente, se constitui sinal de fraqueza da oposição, unir-se a adversários e ajudar a levá-los às Câmaras, a recíproca é igualmente verdadeira, mostrando os governistas completa ausência de zêlo e lealdade, pois contribuem para levar às mesmas Câmaras políticos que, aliados no âmbito local em face das urnas, francamente se dissociam nas justas parlamentares, comprometendo a base majoritária de que necessitará o executivo no próximo ano.

O que importa é que o alto colégio judiciário competente esteja alerta aos expedientes criminosos que têm tisnado a lisura dos últimos pleitos e não sòmente agora indique as medidas legais adequadas para impedir-lhes a repetição, como atue enèrgicamente em defesa do decôro eleitoral. Para prestigiar êsse esfôrço moralizador, ao qual o Congresso não pode negar os dispositivos acauteladores que se recomendarem, renova-se a convocação das fôrças idôneas e responsáveis da política nacional.

Leite — fiscalização e preço

Surgiram recentemente dúvidas sôbre a competência para o exercício da fiscalização do leite entregue ao consumo no Distrito Federal. E a repartição especializada do Ministério da Agricultura, em nota oficial, recordou a lei que, há três anos, disciplinou a matéria.

Quem não sabia ficou sabendo que as atribuições, no caso, dada a circunstância de provir o leite de seis mil fornecedores estabelecidos nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, portanto de comércio interestadual, cabem ao aludido Ministério — «responsável pelo contrôle do rebanho leiteiro, da ordenha, transporte do ponto de produção à usina, beneficiamento, transporte rodoviário ou ferroviário e distribuição nos entrepostos». Compete à Prefeitura não sòmente controlar, do ponto de vista sanitário, os dez por cento do volume total do leite produzidos no Distrito Federal, como também todos os noventa por cento fiscalizados pelo Ministério — «a partir da saída dos entrepostos até a entrega ao consumo».

Vê-se, pois, que não é à falta de leis, de autoridades investidas de competência legal, de um sistema de fiscalização, enfim, que o leite consumido na cidade é de tão má qualidade. Além dessa inferioridade, que dá saudades do tempo em que se fazia larga propaganda do produto e êste era mesmo gordo e saboroso, surgem de quando em vez, as demonstrações do ponto a que chegam a sujeira e os processos de defraudação do alimento indispensável a crianças, velhos, enfermos.

O Ministério da Agricultura lançou uma espécie de repto sôbre o bom cumprimento das suas responsabilidades, que cessam nos entrepostos, e menciona a possibilidade de «solução de continuidade da inspeção sanitária do leite», declarando pùblicamente, ao que parece, por haverem falhado as tentativas diretas e oficiais, a necessidade de «estreita colaboração entre as autoridades encarregadas do seu contrôle».

Como se vê, não andam bem as coisas nesse setor, podendo-se concluir, sobretudo à vista da experiência quotidiana, que o tal contrôle não existe! Em compensação, o preço que subira há pouco tempo ante demonstrações de composição do custo, novamente acaba de subir, fácil e tranquilo.

O leite não é fiscalizado, não presta. E', porém, cada vez mais caro.

INJUSTIÇA

José Bonifácio

DEPUTADO FEDERAL

O GOVERNO agitou antes do tempo o problema do salário mínimo. Despertou na massa trabalhadora a idéia de melhores ordenados. Agora, premido pelo poder econômico, que o expreme por todos os lados, põe-se tímido, fraco, amolecido, e não demonstra nenhuma vontade de atender a nova situação criada e nem mostra interêsse em solucioná-la. Daí resulta, e está resultando, um mal estar geral. Os empregadores, sem saber qual o orçamento a organizar para as suas emprêsas, não se sentem encorajados para o aumento da sua produção. Em alguns casos, temendo a majoração do salário, despedem operários. Os trabalhadores, certos já da melhoria, despendem por conta e desequilibram os seus gastos com graves repercussões domésticas. E o govêrno, sem saber o que fazer, estonteado, oscila como pêndulo de relógio enferrujado.

Mas, o salário mínimo na base de 2.400 cruzeiros virá. E não poderá deixar de vir. As Comissões do Salário Mínimo são órgãos que jogam com os fatos. Levantaram o custo de vida e chegaram a conclusões definitivas e completas. Para que o trabalhador possa satisfazer as suas mais prementes necessidades de vida, a saber, vestuário, alimentação, higiene e morada (excluiu-se a diversão), terá de ganhar pelo menos aquela quantia. Ora, essa conclusão a que chegou o órgão estatal, se aplica como é evidente, a tôda entidade que veste, se alimenta, se higieniza e habita.

Se assim é, cumpre ao govêrno decretar logo o salário mínimo na base fixada. Tenha coragem e aja. Nada de despistamentos. Com o estômago não se brinca, já o presidente da República, com a sua notória e longuíssima experiência, deve saber disso. Salvo, se tem outras intenções...

Aí, sim, Andará, conforme ao seu figurino, a procrastinação do assunto indefinidamente. Quer irritar a massa. E vai irritá-la.

Mas, o govêrno tem outra frente a prover. Esta mais fácil, pois, depende afinal do seu maquinário que está na Casa da Moeda, e da caneta de ouro que lhe deram para assinar os grandes decretos.

Não é possível que o Estado, entendendo que ninguém vive neste país sem os 2.400 cruzeiros mensais, deixe a morrer de fome, sujeira, falta de habitação e nudez tôda uma massa de brasileiros engajados nas nossas Fôrças Armadas e no quadro dos servidores civis da Nação. Porque se dá o salário mínimo ao trabalhador na base de 2.400 cruzeiros, com o que estou de acôrdo, mas, com o que impugno, se recusa a mesma mensalidade ao soldado, ao marinheiro, ao aeronauta, ao civil servidor público? Acaso êles não sentem as mesmas solicitações para poderem viver? O govêrno pratica um absurdo e uma incoerência. Sabem quanto vence um grumete, recruta, da nossa marinha de guerra? Pasmem: Cr$ 350,00! Sabem quanto ganham um soldado-clarim de terceira classe, um soldado engajado do Exército e um de segunda classe da Aeronáutica? Espantem: Cr$ 400,00 mensais! O soldado clarim de primeira classe tira Cr$ 600,00, quantia ridícula. E' o que está na lei n. 488, de 15-11-1948, em plenissimo vigor. Os 3ºs sargentos recebem apenas Cr$ 1.900,00. E' uma vergonha, pois, não podem empregar suas aptidões noutras atividades. Se fôr aumentado o salário mínimo, êsses militares continuarão com ordenados inferiores aos salários dos ascensoristas, dos varredores de rua, dos serventes de pedreiro, dos vigias de obra, dos carroceiros, dos contínuos de escritório. Está certo?

Pois, não é o govêrno, que, por via das Comissões de Salário Mínimo, entende que sem os Cr$ 2.400,00, ninguém neste país, sobretudo no Rio, pode vestir-se, pode alimentar-se, pode morar, pode higienizar-se? Então, como é que o próprio govêrno, que assim pensa, age contràriamente a sua lógica? Pura indecência.

Façamos a Campanha da extensão do salário mínimo à tropa, aos marujos, aos aeronautas, aos servidores civis, a todo o mundo.

Mil vêzes injusto é o govêrno que dá Cr$ 2.400,00 ao brasileiro que veste a blusa e recusa os mesmos Cr$ 2.400,00 ao brasileiro que veste a farda ou o modesto paletó do funcionário.

O govêrno, porém, está fiado na disciplina da tropa e na fraqueza dos seus servidores civis! Mas que govêrno!

Produzirá Volta Redonda um milhão de toneladas de aço por ano

Sancionada pelo presidente da República lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir um empréstimo até 35 milhões de dólares para aquisição de nova maquinaria, equipamentos e material necessário à ampliação das instalações da Cia. Siderúrgica Nacional

O presidente da República sancionou lei do Congresso que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo até o montante de 35 milhões de dólares, a ser contraído pela Companhia Siderúrgica Nacional, com o "Export and Import Bank", de Washington, ou qualquer outro banco americano, para ampliar as instalações industriais de Volta Redonda.

Essa operação financeira permitirá a aquisição de novas maquinarias, equipamentos e materiais necessários à segunda expansão da grande Usina Siderúrgica do Vale do Paraíba, para alcançar a produção anual de 1 milhão de toneladas de lingotes de aço. Volta Redonda está terminando, no momento, o seu primeiro programa de expansão, que será marcado com o funcionamento do Alto Fôrno n.º 2, a ser aceso, dentro de breves dias, pelo presidente Getúlio Vargas.

Esse fôrno, que é um dos maiores do mundo, com capacidade de 1.200 toneladas diárias de ferro gusa, foi projetado de modo a atender ao primeiro e ao segundo planos de expansão da Usina, uma vez que a produção conjugada dos dois existentes dará para as necessidades normais da Aciaria, quando estiver produzindo 1 milhão de otneladas, por ano.

O empréstimo autorizado por lei e sancionado pelo chefe do govêrno será aplicado, principalmente, na aquisição de uma nova bateria de coque e equipamento para o correspondente aumento de subprodutos do carvão (alcatrão, benzol, etc.), novos fornos de aço e principalmente novos equipamentos de laminação, como laminadores de diversos tipos, bobinadeiras, tesouras, linhas de estanhamento eletrolítico, etc.

Com o aumento da capacidade de produção de Volta Redonda será atendida, em grande parte, a procura de aço do mercado interno brasileiro, com redução do custo de produção, o que refletirá benèficamente sôbre as indústrias de transformação do nosso país, que se utilizam do aço de Volta Redonda.

«A lista do Canárias»

A propósito do nosso tópico sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

«Como presidente do inquérito policial sôbre o caso Wainer, peço permissão para declarar que foi prematuro e injusto o comentário dêsse criterioso jornal no tópico «A lista do Canárias» de sua edição de hoje.

Delegado do 14.º Distrito Policial», Antenor Lírio Coelho.

* * *

Nossos comentários basearam-se na divulgação de que se concluíra o inquérito sem apuração da autoria. A declaração do delegado faz-nos crer que ainda não desistiu de apontar os culpados. Esperemos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 3.ª página)

tenentes João Batista Campos Neto e José Barreto Castelo Branco; na Base Aérea de Belém: tenentes Afonso de Ligório Ferreira Barbosa, Wellington Maynard Gomes, Alberto Valeixo, Otaviano Rodrigues do Vale Júnior e Antônio de Barros César; no Destacamento de Base Aérea de Manáus: tenentes Vladimir Brzezinski e Adolfo Silveira Pouman; na Base Aérea de Salvador: tenentes Henrique Teixeira de Castro, Carlos Alberto de Freitas Guimarães, Clédio Alves Vila Verde, Valquir Antônio da Silva e Desmond John Watkins; no 1|5º Grupo de Aviação (Natal): tenentes Gerson de Matos Ritz, Paulo da Silva Duarte, Wiron do Amaral Castro e Hélio César Mafra Sohn; na Escola de Aeronáutica: tenentes Mário Lima Passo, Sebastião Guimarães dos Santos, Domiciano Augusto de Araújo, Carlos Alberto Spolari Campana, Frederico Clark Nunes, Aristogiton França, Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas, Caio Cândido de Paiva, Luís Antônio Martins Leomil, Hélio Lorenzetti, Laerte Silveira Ludolf, Fernando de Mendonça, Jorge Mesquita, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Wilson Pedro Azzi, Murilo de Carvalho, Altanario Mundim Coelho, Raimundo Alves Dinis, Werther Sousa Aguiar Temporal, Durval Osvaldo Pomezak, Virgílio Pinto de Almeida e José Garotti Filho; na Diretoria de Aeronáutica Civil: tenentes Osmario Mário Garcia, Gladiolo Marotti Fernandez e Haroldo de Moura; no Parque de Aeronáutica de São Paulo: tenente Haroldo Graner e Arnaldo Viasotto; no 1|2º Grupo de Aviação (Belém): tenentes Edgar Kuhl, Antônio dos Santos Jacobs, Jaime Lino Matos e Eli de Azevedo Sampaio; no Gabinete do Ministro: tenente Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre: tenente Martin Muller; na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda: tenente Eduardo da Silva Ramos Filho; no Destacamento de Base Aérea de Santos: tenente José Ribeiro; no Centro de Instrução Militar dos Afonsos: tenente João Valentim Rui Barbosa; na Base Aérea de São Paulo: tenentes Calixto João Said, Lázaro de Ávila, Boris J. Ditchefte e José Geraldo Cardoso Jardim; na Base Aérea de Recife: tenentes José Bernardo Santarém, Raimundo de Araújo Silva, Rodolfo Hissa Abrahim, Sílvio José João de Biscuccia e Antônio Guerra Neto; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis: tenente Fernando Bruggermann Viegas de Amorim; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos: tenente Romualdo Barbosa Campos; na Base Aérea de Pôrto Alegre: tenente Arnaldo Filizola; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: tenentes Jansen de Almeida Coragem e Hélio Pais de Barros; no Primeiro Grupo de Transportes: tenentes George Cummings, Hilton Pedro de Farias e Antônio Augusto Felix de Sousa; na Base Aérea de Santa Cruz: tenentes Júlio da Silva Almeida e Cir de Araújo Padilha; no Segundo Grupo de Transportes: tenentes Ivan de Lanteuil, Henrique Frederico Leipher, Artur Tubertini Macagi e Stacio de Sá Mendes da Silva.

SERVIDOR CIVIL DESIGNADO PARA A C. A. B.

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, referendado pelo brigadeiro Nero Moura, resolvendo designar José de Moura Oliveira, do Ministério da Aeronáutica, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O sr. Felício Anchieta está avisando, por nosso intermédio, ao quadro social e aos Convencionais em todo o Brasil que entregou, ao sr. Pedro Vieira Sanches, a presidência dos Convencionais, a quem ficará, doravante, a responsabilidade pela direção, orientação e defesa dos princípios dêsse movimento do quadro social do Clube acima.

TRANSFERÊNCIAS DE SUBOFICIAIS, SARGENTOS E OUTRAS PRAÇAS

Em virtude de determinação do diretor geral do Pessoal, foram transferidos, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros: para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda: 1S-Q-EA-AL Milton Veiga e 2S-Q-EA-AL José Neves Costa, ambos da B. Aé. de São Paulo; 2S-Q-AV. Rui Batista de Araújo, da B. Aé. de Santa Cruz; para a Base Aérea de Belém: 3S-Q-AV Almir Araújo Gonzaga de Meneses e 3S-Q-AT-PA Sérgio Giroto, ambos do Pq. Aér. São Paulo; 3S-Q-AV Geraldo Pessoa de Carvalho, do Q. G. da 1ª Zona Aé.; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: 3S-Q-AV Horst Friederick August Lermann, da B. Aé. São Paulo; 3S-Q-AT-MAV Sarkis Thutunick e 3S-Q-AT-PA Carlos Penido Costa, ambos do Pq. Aér. Afonsos; 3S-Q-EA-AL Francisco José Pereira de Melo, da Fáb. Galeão; 3S-Q-AT-PA Miguel Carvalho, da E. Aer.; 2S-Q-AT-MAV Newton Coelho Dias Tavares, do 1|2º G. Av. (Belém); para o 1|4º Grupo de Aviação (Fortaleza): 2S-Q-AV Romeu Duarte, do Dest. de B. Aé. de Belo Horizonte; 2S-Q-AT-MAV Ari Augusto de Lima, da B. Aé. de Fortaleza; 3S-Q-AT-MAV José Napoli, do Pq. Aér. São Paulo; 3S-Q-EA-AL João Fabrício da Silva, da B. Aé. do Galeão.

TURMA DE CADETES DE 1939

Comemorando a passagem do seu 15º aniversário de formatura, a turma diplomada em 1939 pela Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre, promoverá, no dia 13 do corrente, uma festa de confraternização.

Os organizadores programaram para o dia acima, às 10 horas, a celebração de missa em ação de graças, na igreja da Santa Cruz dos Militares e, às 13 horas, um almôço, que terá lugar no Clube de Aeronáutica.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Editada pela Diretoria de Intendência da Aeronáutica, está em circulação mais uma edição da «Revista de Intendência».

A nova edição insere farto material redacional, além de vários decretos, leis e atos ministeriais de interêsse militar, publicando ainda diversas colaborações de autoridades em assuntos de intendência.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, terá lugar no próximo dia 13, uma grande festa carnavalesca denominada «Baile dos Apaches». O Departamento promotor da festa está avisando aos associados e convidados, que os participantes do baile deverão comparecer fantasiados, tendo em vista que o «Baile dos Apaches» será o grito de Carnaval daquela associação.

Para reserva de mesas e pedidos de convites, a Secretaria do Clube atenderá a partir do dia 9, das 13 às 19 horas.

NOTAS POLITICAS

OFENSIVA DE VERÃO

ESTAMOS em plena ofensiva psicológica (ou guerra de nervos, como queiram chamar) do grupo governamental sôbre a oposição, ou, mais precisamente, sôbre a UDN.

E' um movimento simultâneo, em que cada comparsa, quando move sua pedra, dá nitidamente a impressão de que o faz de acôrdo com a tarefa que lhe foi designada: aqui se acena à UDN com o acôrdo com o PSD, ali com o PTB, acolá com a possibilidade do PTB e do PSD se unirem, mais além se ataca a UDN por seus contactos com as fôrças governistas (como quem quer empurrá-la para a oposição), enquanto agora mesmo se insinuam os perigos da hipótese de vir a UDN a ficar isolada...

Ligue o leitor êstes fatos e tire êle próprio suas conclusões:

1. O sr. Tancredo Neves dá uma entrevista dizendo que não há oposição, que a oposição vive a se aproximar do govêrno ou dos partidos situacionistas.

2. O sr. Getúlio Vargas dá ordem direta ao PTB cearense para que se alie não à UDN mas ao PSD.

3. O PTB e o PSD cariocas propõem-se ambos a sustentar a candidatura Dutra no Senado, fazendo disso ampla publicidade, mas depois de terem fracassado os entendimentos do PTB com a UDN para a apresentação simultânea de candidatos isolados a senador, em que ambos os partidos votariam...

4. Em Minas, o sr. Lúcio Bittencourt confirma sem ter o ar de fazê-lo a possibilidade de um acôrdo UDN-PTB-PR, para apoio às candidaturas, lançadas isoladamente, de um udenista (o sr. Milton Campos ou o sr. Pedro Aleixo) e de um petebista (o sr. Lúcio Bittencourt).

* * *

Parece que o objetivo de todos êsses movimentos (se é que há nêles um pensamento coordenador) é explorar tôdas as fraquezas da UDN: o receio de alguns de ficar só lutando contra o PSD e o PTB unidos (complexo do isolamento); a má consciência de não fazer uma oposição tão completa, tenaz, séria e profunda na análise da realidade política, social e econômica quanto outros desejariam; nestes, o impulso para a luta e naturalmente a tendência (por vêzes desinteressada e patriótica) para uma conciliação em tôrno de soluções melhores. Como os sêres humanos, os partidos são contraditórios: essas contradições é que os adversários da UDN estão procurando jogar contra ela, levando-a à desorientação, nestas vésperas de organizações de chapas eleitorais, empurrando-a para alianças que a desmoralizem, como se fôra do PSD getulista ou do PTB ainda mais getulista não tivessem saído eleitos...

Mas a unidade da reação oposicionista — desde as declarações dos srs. Artur Santos e Prado Kelly ao «Diário de Notícias» ao admirável discurso do sr. Afonso Arinos e às orações dos senadores udenistas — mostra que os cálculos estão errados.

Frente oposicionista no Estado do Rio

Estão se desenvolvendo, no Estado do Rio, entendimentos políticos para a formação de uma frente oposicionista, de que participarão a UDN e o PSD anti-amaralista.

O ponto de vista dos líderes da UDN é o de que não deverão apresentar ao eleitorado o mesmo quadro de 1950, mas sim perspectivas mais amplas de definição democrática, visando, sobretudo, a eliminar da política do Estado os males que a afligem.

Espera-se que o Diretório pessedista de Campos seja o primeiro a tomar posição dentro dessa frente. Se essa hipótese se confirmar, torna-se provável o lançamento do sr. Pereira Pinto como candidato oposicionista, dando, possìvelmente, a UDN o candidato a vice-governador.

Pior que o roubo, a roubalheira

Chega-nos o primeiro detalhe do discurso do sr. Otávio Mangabeira, em Salvador, inaugurando, ali, o Movimento de Resistência Nacional.

Transmite-o um telegrama da Asapress, e traz, como sempre, a palavra de resistência do grande líder democrático:

SALVADOR, 6 (Asapress) — O ex-governador Otávio Mangabeira, discursando para os estudantes, disse que pior do que o roubo, que sempre houve e haverá, é a roubalheira.

Acrescentou que o povo precisa reagir contra os ladrões e lamentou que o comodismo venha sendo o responsável pelos males existentes, pois os ladrões, ao invés de serem presos, ainda se elegem. «Isto faz lembrar — frisou o sr. Otávio Mangabeira — um dito do sr. João Cleofas, que, comentando o fato de não ter sido eleito, afirmou: Não fui eleito porque me combateram chamando-me de usineiro. Se me tivessem chamado de chantagista teria sido eleito».

Continua a luta no PTB paulista

Não parece que esteja destinada a um dêsses epílogos amenos, que dando a aparência de contentar tôda a gente deixam ressentida, a briga dentro do PTB paulista. Agora, em S. Paulo, aparece outro elemento, o sr. João Cabanas, também ligado à ala «lorghista». Segundo informa a Asapress, é o seguinte a opinião do sr. Cabanas sôbre a nova Comissão de Reestruturação:

— A vinda de uma comissão, inteiramente desligada à nossa revelia, sem qualquer formalidade nem mesmo às dos mais comezinhos princípios de cortesia, parece-me não só precipitada, como também irregular, leviana e demente.

O sr. João Cabanas — continua o telegrama — concluiu afirmando que desmente categòricamente aquêle ou aquêles que venham a São Paulo afirmando que falam pelo presidente da República, em nome de pessoas da sua família ou ainda por ordem do próprio ministro do Trabalho.

* * *

Pobre sr. João Cabanas, tão mal informado...

O marechal Dutra, candidato a senador

O PSD carioca (tão amaralista que o presidente é também Amaral Peixoto) decidiu convidar o marechal Eurico Dutra para candidato a senador pelo Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, o sr. Rui Almeida, do PTB, anuncia a intenção de propor a seu partido que faça do ex-presidente o seu candidato.

O sr. Dutra cala com o ar feliz de quem consente; ou diz que ainda não decidiu.

E os eleitores, que pensarão?

Como se avistou com o Brigadeiro o sr. Jânio Quadros

Foi noticiado ontem que o brigadeiro Eduardo Gomes foi a São Paulo, a 22 de janeiro último, a pedido do sr. Júlio Mesquita Filho, e ali se encontrou com o sr. Jânio Quadros, que lhe causou boa impressão e de quem ouviu que estava disposto a apoiar a candidatura da UDN ou de um udenista à presidência da República, principalmente se fôsse a do próprio Brigadeiro.

As coisas não foram bem assim. O brigadeiro Eduardo Gomes não foi a São Paulo para encontrar-se com o sr. Jânio Quadros. Foi visitar as novas instalações do «Estado de São Paulo» a cuja inauguração não pudera estar presente. Em São Paulo não se furtou a ouvir o sr. Jânio Quadros. Mas não deu maior importância ao encontro e manteve, como é do seu hábito, a maior discrição sôbre êle. Foi nos debates do Diretório Nacional sôbre o caso do prefeito paulista que surgiu a revelação.

* * *

E por falar em PDC, o monsenhor Arruda Câmara botou-se ontem para São Paulo, para conversar com o prefeito Jânio Quadros, que por sinal está no auge do delírio (entusiástico) com a decisão que manteve sua candidatura, que por sinal tinha decidido retirar mas já agora, etc., etc...

Cumpriu o mandado

Diante da ameaça de requisição de fôrça federal e da possibilidade de se ver processado por crime de responsabilidade, o sr. João Goulart cumpriu, afinal, o mandado de segurança concedido à diretoria do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Estância, em Sergipe: a sede foi ontem devolvida aos dirigentes sindicais.

Regressa hoje o sr. Raul Pilla

Regressa hoje ao Rio o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, que se encontrava há um mês no Rio Grande do Sul.

Numerosos amigos e correligionários preparam ao ilustre homem público, no aeroporto Santos Dumont, carinhosa manifestação.

Política de Santa Catarina

Informam-nos que está em vias de conclusão um acôrdo entre todos os partidos que apoiam o govêrno de Santa Catarina para a formação de uma coligação para concorrer aos Legislativos nacional e estadual.

Dessa coligação participarão a UDN, o PL, o PRP, o PTB, o PSP e o PDC, concorrendo os pequenos partido com um candidato cada um para deputado federal e alguns na chapa estadual, e completando a UDN as chapas federal e estadual.

A UDN já estabeleceu as condições com o PL, a quem tocará uma vaga na chapa federal, que será preenchida pelo sr. Ermenegildo Corbellini, membro do Gabinete Executivo Nacional do PL e fundador do partido em Santa Catarina. Caberão ainda ao PL de 4 a 5 vagas na chapa de deputados estaduais.

Para o Senado Federal o PL apoiará os candidatos da UDN.

DIVERSAS

FRENTE UDN-PR-PTB EM MINAS

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O deputado Lúcio Bittencourt, que aqui se encontra por ter vindo presidir a reunião da Comissão Executiva petebista, declarou à imprensa, sôbre os entendimentos que estariam sendo tentados no Rio de Janeiro para a formação do eixo PTB-UDN-PR em Minas, embora não tenha confirmado categòricamente a veracidade do assunto, deixou entrever nas entrelinhas que a notícia é verdadeira. Assinalou o representante petebista que os deputados federais vêm, efetivamente, cogitando de uma frente, como a que está sendo divulgada pela imprensa carioca.

CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO OS COLIGADOS BAIANOS

SALVADOR, 6 (Asapress) — Está suscitando interêsse nos meios políticos baianos a convocação dos deputados da Coligação para uma reunião, dia 10, sob a presidência do governador do Estado. O líder André Negreiros está solicitando dos seus colegas coligacionistas a presença nesta capital, a fim de tomarem parte na citada reunião.

Ao que se propala nos círculos ligados ao govêrno, pretenderia o governador dar conhecimento aos deputados que o apoiam das demarches que vem encaminhando, por delegação do PSD, devendo também tratar com os parlamentares baianos de vários outros assuntos, sobretudo aquêles que dizem respeito às relações entre o Executivo e o Legislativo.

INSISTE-SE NA DEMISSÃO DO SR. MARREY

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Informa-se, que o sr. Marrey Júnior, reiterou seu pedido de demissão do cargo de secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, onde seria substituído pel osr. Castro Neves, diretor da Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

«VOTO DE ESTRANHEZA»

CURITIBA, 6 (Asapress) — O deputado Hélio Setti, falando na Assembléia Legislativa, criticou o major Ney Braga, atual chefe de polícia do Estado, em virtude do mesmo, como candidato à deputação federal, ainda continuar no cargo referido. O parlamentar em questão, após tecer considerações a respeito, requereu um voto de estranheza, o qual foi aprovado pelo plenário.

NÃO HOUVE INTERFERÊNCIA DO CLERO

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

«O Diretório Nacional do P.D.C., torna público que nem diretamente nem indiretamente, houve interferência de qualquer eminente personalidade do clero brasileiro na solução dada ao problema partidário de São Paulo».

MICROSCÓPIO

LOUVORES

Raul Pilla

A ASSEMBLÉIA Legislativa do Rio Grande do Sul acaba de dar um grande exemplo de coragem, independência e espírito público. Enquanto corporações representativas mais altas não sabem subtrair-se às manobras da demagogia, repudiou ela altivamente desastrosos projetos de origem governativa, que outro objetivo não tinham, senão afagar interêsses, ou enganar a população com aparentes benefícios.

Demonstra tal comportamento elevado espírito cívico nos representantes da coletividade riograndense, mas significa muito mais: a sua confiança na compreensão do eleitorado.

Em verdade, um momento de compreensível hesitação parece ter havido, quando um substitutivo pretendeu dar destino mais razoável a cento e cinquenta milhões de pedidos pelo govêrno. Era um meio de deixar bem claro que a Assembléia não se desinteressava da sorte das classes menos favorecidas e apenas recusava agravá-la, deitando fora tão avultada quantia, que do bôlso do povo haveria de sacar-se. Resolvida, porém, contràriamente uma questão de ordem relativa ao substitutivo, a grande maioria dos deputados, sem distinção de partidos, resolveu agarrar o boi pelos chifres (já que de bois também se tratava) e derribou-o, espetacularmente.

Grandes louvores merece, em boa justiça, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. Resta, agora, que a população riograndense assim o compreenda e se mostre digna dos seus representantes.

MOMENTO INTERNACIONAL

Impasse na conferência

PARA os três chanceleres ocidentais, a conferência de Berlim tinha como finalidade principal a reunificação da Alemanha e o tratado de paz com a Austria. Não era outro o propósito que os levava sinceramente à antiga capital alemã. Sabiam de antemão que essa tarefa era difícil, mas esperavam que a Rússia não puzesse entraves intransponíveis aos objetivos em vista. A primeira semana de conferência decorreu maravilhosa, embora nada tivesse resolvido. Já a segunda trouxe a terrível decepção: a Rússia bloqueou a reunificação da Alemanha e quase liquida a conferência.

Só não liquidou a conferência, definitiva e inapelàvelmente, por que os ministros ocidentais concordaram em reunir-se em sessão secreta com Molotov, amanhã, na sede da Comissão de Contrôle Aliado, no setor ocidental de Berlim, onde se realizarão as sessões desta semana da Conferência dos Chanceleres. Nessa reunião secreta só serão admitidas 14 pessoas, isto é, os quatro ministros e seus assessores e intérpretes. Voltarão a se ocupar de assuntos já debatidos, o desarmamento geral e a conferência dos cinco, com a China Vermelha de contrapeso incômodo.

Desde logo ressalta um paradoxo que as circunstâncias criaram: enquanto o ponto 2 da pequena agenda (Alemanha) era ultrapassado decepcionantemente, para desgôsto e angústia de milhões de alemães, que aspiram a liberdade, o ponto 1 volta à mesa dos debates, para decidirem os chanceleres sôbre assuntos da Ásia, incluindo, sem dúvida alguma, a paz na Coréia e a cessação da luta na Indochina, onde as tropas da União Francesa estão sofrendo graves perdas. Isto significa que a conferência caminha para trás, sem fôrças para saltar para o ponto 3, que é o tratado com a Austria.

Sente-se que os ocidentais se debatem com problemas morais muito mais sérios, que o andar dos dias agravou. Não se pode penetrar no íntimo de cada um, mas já se fala em confiar aos técnicos o exame e solução dos impasses, a fim de que a conferência de Berlim não seja interpretada como um fracasso. Na realidade êste já existe e será difícil cobrir o sol com a peneira ou fazer com que as pretensões soviéticas sejam aceitas sem mais delongas. Molotov fechou a questão da Alemanha e amanhã irá quebrar lanças pela China. Se sair vitorioso, saberemos depois.

Novo Regimento do Pessoal do M. da Fazenda

O presidente da República assinou decreto, aprovando o novo Regimento do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda.

Diretrizes no Itamarati

Rafael Corrêa de Oliveira

NA desorientação de um govêrno dividido por ambições, ódios e torpezas morais, constitui acontecimento de grande significação a atual conferência de embaixadores convocada pelo sr. Vicente Rão. O ministro do Exterior é um homem de inteligência lúcida, disciplinada, cujos traços maliciosos se fixam na interpretação exata dos fenômenos políticos internacionais sem a dependência de interêsses econômicos individuais ou de grupos. Sejam quais forem as restrições de natureza política feitas ao chanceler devemos reconhecer, no entanto, que êle é um homem integralmente honesto.

O Itamarati, neste momento, está isento de influências poderosas que a sedução dos negócios polpudos torna irresistíveis no exame de assuntos públicos. Para falar mais francamente: o sr. Vicente Rão não tem ligações com mercadores internacionais, não é sócio de indústrias ou comércios que costumam prosperar através de favores, concessões ou excessivas tolerâncias do poder público. Não é, também, advogado de emprêsas que possam pretender do govêrno qualquer espécie de benefício. Não pertence a grupos financeiros e econômicos.

Devemos convir em que essas qualidades são da mais alta importância quando se trata de um homem responsável pela política externa de seu país. E é por isso, talvez, que o ministro do Exterior se sente desembaraçado para traçar rumos novos à ação diplomática do Brasil no continente.

Seria estupidez ou excesso de subserviência moral e mental não admitir a existência de grandes fôrças expansionistas no plano das influências internacionais que dividem o mundo de hoje. Há, portanto, uma necessidade de preservação das nações mais fracas se se conservarem atentas a um possível rompimento de equilíbrio entre essas fôrças. A destruição de uma produziria inevitàvelmente a hipertrofia da outra.

Na presente conferência de embaixadores brasileiros pode o ministro do Exterior encontrar uma visão de conjunto para os problemas continentais e, assim, examiná-los e julgá-los conscientemente até as soluções indispensáveis. Por outro lado essa observação do Itamarati imporá às nossas missões no exterior tornando a diplomacia brasileira um organismo de peças ajustadas, vasos comunicantes que permitem a manutenção dos mesmos níveis, a unidade de ação enfim só obtida quando a ignorância parcial dos fatos foi substituída por um pleno conhecimento de tôdas as situações regionais.

Os embaixadores forneceram ao ministro os frutos de seus estudos e observações nos países onde se encontram acreditados. As respectivas situações foram examinadas, cotejadas, interpretadas com a maior liberdade. Ao fim do conclave não haverá mais divergências, nem dúvidas, nem hesitações. Uma política foi assentada, os rumos traçados, cada um deverá cumprir o seu dever.

O mal de nações fracas é a falta de estudos permanentes e completos sôbre a conduta das nações fortes em relação a determinados interêsses políticos e econômicos dos outros povos. No continente isto assume caráter da maior importância para evitar a deformação da verdade pelos apaixonamentos e divergências individualistas.

Hoje o embaixador do Brasil no Peru sabe muito bem o que se passa na Guatemala e vice-versa. O ponto pacífico das opiniões e interpretações dos fatos que constituem a crise ou o bem-estar naqueles países terá sido encontrado. A política do Itamarati em relação a tais problemas estará traçada.

Esperamos depois dêsse esfôrço realmente notável que o Brasil apareça em Caracas com as calças compridas da maioridade e possa serenamente impedir que se transforme ou se confunda a cooperação entre os povos com as intervenções dos fortes na vida dos fracos. Há interêsses materiais que não perdoam nem se atormentam com escrúpulos de ação e meio para chegar aos fins. Há motivos emocionais cuja exploração representa a cortina de fumaça para abusos imperdoáveis. Nem se pode viver, no mundo internacional, de atitudes contraditórias permanentes. Exigimos, em nome da civilização ocidental e da dignidade humana o direito da Polônia escolher as suas formas de govêrno, as suas diretrizes econômicas, as religiões da sua fé. Não poderemos, portanto, negar a qualquer país do continente tais direitos, — o arbítrio de viver como melhor lhe parece.

Para conduzir essa política de seriedade e pudor ninguém estará melhor indicado do que o sr. Vicente Rão. O homem de inteligência compreende a realidade e não falha a menos que lhe falte uma base de honestidade. Essa base é sólida em relação ao ministro do Exterior. E que Deus nos proteja para que êle não mude sob as injunções do meio deletério em que vive, — o clima dêste govêrno profundamente indecente com todos os escândalos conhecidos e desconhecidos que por aí existem devorando a substância moral do Brasil.

Esperamos que o sr. Vicente Rão, um belo dia, não vá como outros descobrir que tudo na vida é negócio, — a troca de amigos, o farto convívio com negocistas, o amparo criminoso a ladrões públicos e notórios...

«MANCHETTE» — Essa excelente revista ilustrada representa um esfôrço admirável de técnica e honestidade jornalística. Por isso mesmo não se compreende a sua página «econômica» que tem todos os aspectos da cavação publicitária. E' uma página em que são atacados homens decentes como Herbert Levi e Ferraz Igreja, enquanto se faz o elogio de um escroc internacional conhecido aqui como o Al Capone do Brasil.

A nota explicativa da página alude à necessidade de estimular indivíduos que enriquecem o país com os impostos que pagam. Pois o «escroc» elogiado deve 50 milhões de cruzeiros ao impôsto de renda, sem falar nas sangrias enormes dos Institutos, Caixas Econômicas, Banco do Brasil, etc. Não compreendemos realmente como uma revista da categoria de «Manchette» se mistura com êsses aventureiros e chatangistas. Será que tudo se perde neste país? — R.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército, na 8ª página da 2ª Seção).

PROCESSO DE ACULTURAÇÃO NAS FÔRÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

Tese do professor Odorico Pires Pinto no Congresso de Sociologia do Paraná — Concurso de títulos para professôres — Aumento para a Carteira Mutuária da PSSE

No I Congresso Brasileiro de Sociologia do Paraná, realizado em Curitiba, o professor Odorico Pires Pinto, figura de relêvo em nossos meios culturais e intelectuais, detentor de vários prêmios da Academia Brasileira de Letras, apresentou uma tese sôbre «O Processo de «Aculturação» nas Fôrças Armadas Brasileiras». Desenvolvendo o seu trabalho, o professor Pires Pinto disse que no Brasil não existe a chamada questão racial que, em outros países, aflige as «minorias», asseverando ainda que o que existe entre nós é de base exclusivamente social por ter o Brasil adotado a fórmula democrática de uma «igualdade aproximada entre as raças», tão louvada entre os outros povos civilizados.

Após tecer várias considerações sôbre o filho do imigrante e as Fôrças Armadas Brasileiras, que são instituições nacionais permanentes, tendo como estrutura a disciplina que é a sua base essencial e, sociològicamente, constituem uma «comunidade obrigatória ou imposta», aquêle professor fêz uma exposição acêrca da organização que iguala todos os brasileiros diante do dever para com a Pátria, não podendo haver melhor exemplo de democracia social, econômica ou racial, pois «todos» são «obrigados ao serviço militar e a outros encargos necessários à defesa da Pátria», e dessa maneira é procedido o recrutamento entre aquêles que estejam na idade, «pois o serviço militar é pessoal, nacional e obrigatório, igual para todos». Prosseguindo, ressalva as afirmações de Silvio Romero que, estudando o assunto, concluiu que «o povo brasileiro não corresponde a uma raça determinada e única; é um povo que representa uma fusão; é um povo mestiçado». Apresenta o apanhado estatístico dos casamentos interétnicos, onde há predominância germânica, aproveitados os dados de Emilio Willems «A Miscigenação entre Brasileiros de Ascendência Germânica». O brasileiro em geral, afirma o professor Pires, não cultua o militarismo como outros povos; não esquece, entretanto, por formação civilista, os seus deveres para com a Pátria, prestando o seu serviço militar em tempo normal e acorrendo aos quartéis quando alguma ameaça paira sôbre a terra que lhe serviu de berço. Mas não possui aquêle sentido militarizado de certos povos. «Foi comum até antes da última guerra — continua — o embarque de jovens nascidos no Brasil com dupla nacionalidade a fim de cumprirem com as suas obrigações militares. Para o militar por vocação, a adaptação da comunidade civil à comunidade militar é um processo demorado, principalmente quando se trata de adolescentes, nos quais se deve levar na maior consideração a formação psicológica.

Neste trabalho, o professor Pires Pinto vê o lado de uma obediência cega, do cumprimento do dever do bom soldado, indivíduo militarmente respeitado, principalmente o respeito hierárquico, concluindo: 1 — As Fôrças Armadas Brasileiras dão aos filhos do imigrante uma nova consciência — o sentido da verdadeira nacionalidade. 2 — Em geral o filho do imigrante é um bom «material» para uma acomodação, principalmente na comunidade militar. 3 — A «Aculturação» depende de vários fatôres, principalmente do grau de instrução de cada um, e uma educação apropriada em benefício da «coletividade». 4 — O recrutamento étnico não é aconselhável sociològicamente, principalmente quando o soldado é mobilizado em uma unidade que cria involuntàriamente discriminações raciais. 5 — A seleção pode ser antropológica sem individualização racial. 6 — O recrutamento não deve ser realizado unicamente nos centros de enquistamento racial, muito menos nas zonas rurais. 7 — O deslocamento em massa cria na metrópole o problema do marginalismo em prejuízo do meio rural de origem. 8 — O período de «adaptação» na comunidade militar do jovem selecionado etnicamente, recrutado em zona rural, deve merecer especial atenção do comando».

CONCURSO DE TITULOS PARA PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

O ministro da Guerra resolveu mandar abrir um concurso de títulos para provimento das vagas de adjunto de catedrático, existentes no Magistério da Academia Militar das Agulhas Negras, Colégio Militar e Escolas Preparatórias. Nesse concurso poderão inscrever-se os oficiais do Exército que satisfaçam as condições estabelecidas no art. 3º do decreto-lei 103, de 23 de dezembro de 1937.

A documentação exigida para a inscrição dos candidatos deverá dar entrada na Diretoria Geral de Ensino, no prazo máximo de 30 dias, a contar da data da publicação da portaria n. 47, de 22 de janeiro de 1954.

Outras informações de interêsse dos candidatos poderão ser colhidas na Diretoria Geral de Ensino, situada no 10º andar, do Palácio da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 3º uniforme para o dia 9 do corrente.

SUSPENSA A EXECUÇÃO DO Nº 13 DO ANEXO DO R. S. REMONTA E VETERINARIA

Foi assinado decreto suspendendo, provisòriamente, a execução do n. 13 do anexo V do Regulamento do Serviço de Remonta e Veterinária, aprovado pelo de n. 23.888, de 22 de outubro de 1947. O decreto acima será publicado no boletim da Secretaria da Guerra de 8 do corrente.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Newton Fontoura de Oliveira Reis, Américo do Couto Ramos, Elói Oliveira, Antônio Cubra Sobreiro, Silvério João Arturi, Alfredo Cordeiro, João Duarte Rulvo e Antônio Cassemiro Ferreira, todos pedindo averbação em assentamentos referente à lei 1.267; Fernando de Morais Vernes, Jacinto Maria de Godói, Hermes dos Santos Pimentel e Orlando Schubert Alfeld, pedindo averbação em assentamentos de tempo acadêmico, e indeferido o de Ercilio Dávila Vasconcelos, pedindo promoção «post-mortem».

OFICIAIS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar, para tratar de assunto de seu interêsse o capitão Nélson da Fonseca e o aspirante Eudes Guamão Chaves.

AUMENTO PARA A CARTEIRA MUTUARIA DA P.S.S.E.

No processo da consulta em que a Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército propõe seja tornado obrigatório aos novos inscritos o aumento de um cruzeiro para Carteira Mutuária, deu o ministro da Guerra, o seguinte despacho: Aprovo a proposta.

NOTICIAS DO G. B. DE OFICIAIS DO EXERCITO

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, com sede em Pôrto Alegre, à rua Caldas Júnior, 377, Caixa Postal n. 1.529, acaba de distribuir seu relatório relativo ao ano de 1953.

A Sociedade, que há mais de dois anos vem sendo administrada pelo coronel professor Telmo Chagasteles, tem apresentado progresso.

O relatório apresenta os seguintes dados: Efetivo social — 11.226 sócios; pecúlios pagos em 1953 — Cr$ .... 5.249.333,40; saldo verificado no exercício findo — Cr$ 12.568.565,20; patrimônio — Cr$ 30.763.434,70.

O coronel presidente expõe a situação da herança militar e do drama por que passam os herdeiros do montepio, fazendo um apêlo em relação ao angustioso problema, dirigindo sua solicitação especialmente aos sócios generais, almirantes, brigadeiros, chefes de Serviço e aos que desempenham funções eletivas no Congresso Nacional.

Pela leitura do relatório verifica-se que a novidade mais interessante aos sócios em geral é a fixação dos novos pecúlios a vigorarem durante o ano de 1954, em 200, 100 e 40 mil cruzeiros, respectivamente, correspondentes aos sócios de 100, 50 e 20 cruzeiros de mensalidade, sendo as duas últimas categorias de associados remanescentes, isto é, já extintas.

O artigo n. 37 dos Estatutos regula completamente a admissão de sócios.

O coronel Válter Cramer Ribeiro, que serve na Diretoria de Produção Animal, telefone 43-5063, Palácio da Guerra, é o correspondente geral e está habilitado a prestar todos os informes necessários aos interessados.

ANIVERSARIO DA E.P.C. DE PORTO ALEGRE

Ficou estabelecido o programa abaixo, para a comemoração do 15º aniversário da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre.

Dia 13 de fevereiro de 1954: às 10h 30m, missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), em intenção das almas dos professôres, instrutores e colegas falecidos; às 13 horas, almôço de confraternização, no Clube de Aeronáutica (Praça Marechal Ancora), sendo convidados especiais o sr. coronel Outubrino Antunes da Graça e oficiais em serviço na Escola em 1939. Usarão da palavra, em nome dos ex-alunos civis e militares, respectivamente, o dr. Aloisio de Araújo Cordeiro e o major da Aeronáutica Osvaldo Terra de Faria.

O recebimento da contribuição individual será feito, mediante entendimento prévio, pelos dr. Ciro Puget (42-7031), major Foch (26-5004) e capitão Figueiredo (57-3346).

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Realizar-se-á, dentro de alguns dias, no cassino dos oficiais do Campo de Provas da Marambaia, na Barra de Guaratiba, grande almôço que o diretor geral do C. Pr. M., coronel Aureo José de Carvalho, e respectiva oficialidade oferecem como homenagem aos oficiais que servem naquele importante setor técnico do Exército, recentemente promovidos, e que são os seguintes: majores Nilton Freitas, Pedro Melo, M. Silva, primeiros tenentes José Guimarães Ferreira, B. dos Anjos e Raimundo Barros do Nascimento.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, sábado, 6, às 22h30m — Batalha de Confetti. Traje: esporte ou fantasia.

Reserva de mesa e ingressos para cadetes, no Departamento Recreativo.

— Dia 13, sábado, às 22h30m — Batalha de Confetti. Traje: esporte ou fantasia.

— Dia 14, domingo, às 16 horas — Batalha de Confetti Infantil.

— Dia 27, sábado, das 23 às 4 horas, 3º, 4º e 5º andares — Baile de Carnaval.

— Dia 28, domingo, às 14 horas, 3º e 4º andares — Baile de Carnaval Infanto-Juvenil.

— Dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, nos 3º, 4º e 5º andares, das 23 às 4 horas — Bailes de Carnaval.

CARNAVAL DE 1954 — **Aviso aos sócios** — A Diretoria do Clube comunica aos sócios interessados que, face ao acúmulo de serviço em vésperas de Carnaval, resolveu, como nos anos anteriores, estabelecer as medidas abaixo:

a) os sócios só terão ingresso no Clube mediante apresentação de carteira social; em se tratando de sócio-afim, o ingresso se fará mediante apresentação da carteira de matéria plástica cujo período de validade declarado na mesma carteira esteja em vigor;

b) o sócio que não houver inscrito até o presente as pessoas de sua família (sócios-afins) ou aquelas que não tiverem ainda providenciado a renovação das carteiras cujo prazo de validade se expirou ou venha a se expirar até o Carnaval, deverão fazê-lo até o próximo dia 10 do corrente; e,

c) quanto à inscrição no quadro social do Clube, as propostas entradas na Secretaria após a data supracitada só serão aceitas depois de transcorrido o Carnaval.

Para renovação de carteira ou inscrição de sócios-afins, é necessária a apresentação de identidade do Ministério da Guerra ou outra qualquer carteira acompanhada de certidão de nascimento ou de adoção.

VARÕES P/ CORTINAS EM BANHEIRO

Colocamos varões de ALUMINIO OU METAL niquelados RETOS e CURVOS. — Com cortinas em lindos plásticos e tecidos de vários padrões para banheiro, basculhante, janelas e outras dependências. Preços módicos. Peça orçamentos a A. VASCONCELOS — Tel.: 23-4680 — Pça. Pio X, 78 — 8º — Sala 811

CARRO X APTO.

Troco apartamento pronto em COPACABANA (Pôsto 6), de 2 quartos, ampla sala, 2 varandas e dependências completas de empregada, POR CARRO AMERICANO, MODÊLO 52|53. Negócio na base de 370 mil cruzeiros. Posso financiar parte do preço do apartamento, caso o carro seja de menor valor. TRATAR com o dr. Geraldo, pelo telefone: 47-3191.

SINALEIRO AUTOMÁTICO

FIXOLUZ

proteção para seu carro

O FIXOLUZ, por sua colocação, é uma constante advertência, ao motorista à sua traseira, sôbre as mudanças de velocidade que V. fizer no seu carro, evitando assim as desagradáveis batidas e, consequentemente, concorrendo para evitar prejuízos e sérios aborrecimentos.

PRÁTICO • EFICIENTE • AUTOMÁTICO

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

MÉDICOS, DENTISTAS, PROTÉTICOS,

Professôres, funcionários públicos etc. que com a quantia de 1.000 a 20.000 cruzeiros queiram entrar numa sociedade comercial importante garante-se lucro mensal bastante compensador sem trabalho algum. Proposta à Portaria deste sob nº 65776.

LAVAM-SE CORTINAS

LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Confecção de capas e cortinas — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. — Atendo em qualquer bairro. Telefone hoje que lhe atendo imediatamente.
TEL.: 29-2248. Deixar recado para MARTINS.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

HOTEL GLÓRIA
Propriedade de Wadih Bacha
LAMBARI — SUL DE MINAS
Estância Hidro Mineral, clima adorável, altitude: 855 metros. Será aberto no dia 10 do corrente mês. Apartamentos confortáveis, ótima cozinha com asseio absoluto. Rua Silviano Brandão, 366 — Tel.: 63. (Próximo ao Grande Hotel)
INFORMAÇÕES:
VICENTE CASCARDO — Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 704 — Tel.: 52-7069. — Das 9 às 17 horas.

CAMISAS?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

VENEZIANAS

REFORMAMOS QUALQUER TIPO DE VENEZIANAS. CORDAS, CADARÇOS E PINTURA EM GERAL. RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 — TELEFONE: 29-1547.

APARTAMENTOS PARA MILITARES
RUA GUINEZA, 79 — E. DE DENTRO

Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda, e área de tanque. Construção sôbre «pilotis», com cancha para jogos e divertimentos para a petizada, numa área de mais de 3.000m2. Preço: Cr$ 155.000,00. Financiados: 80%. Entrada de Cr$ 5.000,00, e o restante da parte não financiada, durante a construção. Condição para se inscrever: — Possuir a medalha de campanha ou de guerra. Plantas e informações, na «Construtora Comodoro Ltda.» — Rua México, 41 — 14º andar — Grupo 1.401 — Tel.: 52-3402. Procurar pessoalmente no horário especial, de 18 às 19 horas, diàriamente, menos sábados e domingos.

embeleze o seu lar com LUSTRES de Cristal
CREDILUSTRE em 12 meses
• sem juros • sem fiador • prontos ou sob encomenda
Compre diretamente no Fabricante
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
• RUA DO SENADO, 67 • SOB. • TEL. 42-7450 • RIO

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

Como é muito mais gostoso!... exclamam *todos* que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito *mais qualidades nutritivas!* Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite *diretamente* no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da *antiga* maneira de fazer o café-com-leite...

É por isso que as donas de casa já estão dizendo: *"Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"*

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até *mais econômico!*

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

NESCAFE é garantido pela marca NESTLÉ

Várias Ocorrências

Colhido por trem

Na estação de Magno, o ajudante de caminhão Ilo da Silva, de 21 anos, solteiro, de residência ignorada, foi colhido por um trem elétrico da Linha Auxiliar, que lhe esmagou a perna esquerda.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, a vítima sofreu amputação do membro atingido pelas rodas da composição, ficando ali internada.

Registraram a ocorrência as autoridades do 24º distrito policial.

Morta por um automóvel

Na rua Góis Monteiro, esquina de Lauro Sodré, um automóvel atropelou uma mulher, de côr parda, aparentando 45 anos, trajando vestido azul com bolas brancas, produzindo-lhe graves ferimentos. Ao ser medicada no Hospital Miguel Couto, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Evasão de presos das delegacias distritais

Três detidos, após serrarem as grades do xadrez, fugiram do 28.º D. P. — No 13.º deixaram aberta a porta da cela e o detento não perdeu a oportunidade

Três presos fugiram, ontem, de madrugada, do xadrez da delegacia do 28º distrito. Serraram as grades da cela e, sem que fôssem percebidos, ganharam a rua e desapareceram. São êles: Hugo Francisco da Silva, Jorge Caetano da Silva e Antônio Magalhães Filho.

O comissário Carlos, de serviço no distrito, solicitara, antes, providências às autoridades competentes do D. F. S. P., esclarecendo que o xadrez não oferecia qualquer condição de segurança.

DEIXARAM A PORTA ABERTA

Também na delegacia do 13º distrito registrou-se uma fuga de presos. Murilo Nunes Barreto, que se achava detido no xadrez externo, desapareceu e só pela manhã deram por sua ausência.

Desta feita, porém, o fugitivo não precisou serrar as grades. Encontrou a porta aberta e não teve dificuldade em evadir-se.

Homicídio em Duque de Caxias

PROCURA A POLÍCIA LOCALIZAR UM SUSPEITO

Sansão Vitorino dos Santos, casado, de 46 anos, residente na rua Osvaldo Avelar sem número, foi assassinado, ontem, a tiros de revólver, no cruzamento das ruas Itapirana e Itaoca, em Duque de Caxias.

O crime ocorreu cêrca das 3 horas da madrugada, sendo o corpo encontrado por populares, que levaram o fato ao conhecimento da polícia local.

Entraram as autoridades em sindicâncias, apurando que, há dias, o indivíduo conhecido pela alcunha de «Lalado», tivera violenta altercação com a vítima, chegando mesmo a ameaçá-la de morte.

Acredita a polícia que «Lalado» foi o autor do homicídio e está procurando localizá-lo pois o suspeito desapareceu da residência, não mais sendo visto desde que foi descoberto o cadáver de Sansão.

Prisão de homicida

No dia 22 de janeiro último, no cruzamento da estrada do Pré com a rua Hortência, o ajudante de caminhão Euclides da Silva, de 32 anos, casado, abateu, a tiros de garrucha, sua cunhada Maria de Oliveira, evadindo-se em seguida.

Ontem na jurisdição do 28º distrito policial, o criminoso foi prêso pela guarnição do RP-38, que o conduziu à delegacia. Ali, Euclides confessou o homicídio, alegando que o praticara durante uma desavença que tivera com a vítima.

Depois de autuado, o assassino foi recolhido ao xadrez.

Matrículas na Escola de Polícia

CURSOS DE COMISSÁRIO, DETETIVE, GUARDA CIVIL E DACTILOSCOPISTA

Acham-se abertas até o dia 15 do fevereiro corrente, na Secretaria da Escola de Polícia, à rua Joaquim Palhares, n. 267, as matrículas aos Cursos de Comissário de Polícia, Detetive, Guarda Civil e Dactiloscopista, êsse último para ambos os sexos e com inscrições abertas até o dia 25.

Colisão de um "jeep" com um caminhão

Em conseqüência do desastre, morreu um sargento da Aeronáutica

Na av. Santa Cruz, em frente ao nº 4.296, o "jeep" nº 8-21-33, dirigido pelo sargento da aeronáutica Mauro Côncio Pontes, morador na rua Duarte de Azevedo, 25, apartamento 201, em Osvaldo Cruz, chocou-se com o caminhão, nº 6-26-33, guiado pelo motorista Ataíde Teresino da Costa. Em conseqüência do desastre, o sargento Mauro sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital da Aeronáutica, onde, horas depois, faleceu. Tendo o D. P. tomarám as providências necessárias, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Chocaram-se o lotação e o auto-transporte

Um autolotação que trafegava em louca disparada pela rua Bartolomeu de Gusmão, em frente ao quartel do C. P. O. R., perdeu a direção e foi de encontro ao caminhão de mapa 8-11-22, que ali estava parado.

O motorista Manuel Joaquim da Costa, de 23 anos, solteiro, morador na rua Júlio do Carmo 220, e o mecânico Manoel dos Santos Pereira, de 31 anos, residente na rua Coração de Maria 445, casa 7, que examinavam o autotransporte, sofreram, em conseqüência do choque, escoriações generalizadas.

Socorridos no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se em seguida.

As autoridades do 16º distrito policial registraram o fato.

Tentativa de homicídio

No Colégio Vera Cruz, na rua Haddock Lôbo, o diretor do referido estabelecimento de ensino, sr. Celso Lisboa que também é vereador, teve uma desinteligência com Américo Ribeiro Filho, casado, residente na rua Barão de Itapagipe, 21, apartamento 401, terminando por apontar para o mesmo um revólver. Outras pessoas que se diramachavam presentes, entretanto, impediram-se de consumar a agressão, dando ciência do fato, as autoridades do 27º

PROEZAS DE DOIS LADRÕES

Assaltaram a oficina da Rádio Mauá — Na fuga, um dêles caiu do telhado no quarto do pavimento inferior — Deu o alarma o bancário e levou um tiro — Presos os meliantes

Os ladrões Válter Vítor de Oliveira e Genésio Carlos Luís, ambos foragidos do S. A. M., ontem, de madrugada, tentaram assaltar a oficina da estação Rádio Mauá, situada na avenida Salvador de Sá 154, loja. Subiram ao telhado e por azar, a cobertura cedeu e um dêles caiu no quarto do bancário Herminio de Sousa Sande, enquanto o outro tratava de fugir pelo mesmo lugar por onde subira.

O gatuno que caiu, Genésio Carlos Luís, foi descoberto pelo bancário e, ao dar êste o alarma, sacou do revólver e o alvejou, saindo a correr, rua afora. Populares acorreram aos gritos da vítima e foram em perseguição do ladrão, prendendo-o pouco adiante, juntamente com seu companheiro.

Levados à delegacia do 14º distrito, Genésio e Válter foram autuados na forma da lei e metidos no xadrez.

Quanto ao bancário, apresentando ferimento penetrante na perna esquerda, foi medicado no Hospital de Pronto Socôrro, retirando-se em seguida, por não ser grande a lesão.

Dupla colisão na Av. Ataulfo de Paiva

Três vítimas do desastre foram medicadas no Hospital Miguel Couto

Na Av. Delfim Moreira, foi encontrada embriagada, caída ao solo, Doralice de Morais Delamar, de 26 anos, solteira, moradora na rua Pompeu Loureiro, 64, casa 5. Passando por ali, a R. P.-44 apanhou-a a fim de levá-la para a delegacia do 1º D. P. Na Av. Ataulfo de Paiva, próximo ao Jardim de Alá, entretanto, o carro da Rádio Patrulha chocou-se com um ônibus da linha 111, da Viação Caiçara. Logo depois, o auto-lotação n. 5-21-51, da linha Estrada de Ferro-Leblon, colidiu também com a R. P. Em conseqüência do desastre, ficaram feridos o tenente Rubens Freire, de 26 anos, morador na rua Paulo Barreto, 64; o sargento Vitálico Ramos Filho, de 20 anos, solteiro, residente na rua Bororó, 22, em Inhaúma, e Doralice. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)		
De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total em Jan.		29
FEVEREIRO	1 ..	3
FEVEREIRO	2 ..	0
FEVEREIRO	3 ..	1
FEVEREIRO	4 ..	1
FEVEREIRO	5 ..	1
FEVEREIRO	6 ..	2
FEVEREIRO	7 ..	
FEVEREIRO	8 ..	
FEVEREIRO	9 ..	
FEVEREIRO	10 ..	
FEVEREIRO	11 ..	
FEVEREIRO	12 ..	
FEVEREIRO	13 ..	
FEVEREIRO	14 ..	
FEVEREIRO	15 ..	
FEVEREIRO	16 ..	
FEVEREIRO	17 ..	
FEVEREIRO	18 ..	
FEVEREIRO	19 ..	
FEVEREIRO	20 ..	
FEVEREIRO	21 ..	
FEVEREIRO	22 ..	
FEVEREIRO	23 ..	
FEVEREIRO	24 ..	
FEVEREIRO	25 ..	
FEVEREIRO	26 ..	
FEVEREIRO	27 ..	
FEVEREIRO	28 ..	

Param e se incendiam os elevadores

Os elevadores do edifício da avenida Rui Barbosa, n. 100, em Botafogo, estão em precaríssimas condições e constituem, mesmo, segundo nos declararam pessoas que lá residem, constante perigo para os que dêles se servem.

Ainda, ontem, pela manhã, disse-nos um dos inquilinos do prédio, o único elevador em funcionamento, por sinal o de serviço, enguiçou, manifestando-se princípio de incêndio, estando-se pelo porteiro do edifício. As quatro pessoas que nêle se encontravam passaram momentos de terror. Aliás, frisou nosso informante, o aludido elevador estava condenado pelos técnicos da «Atlas», que o vistoriaram recentemente. Já há 15 dias, incendiara-se o elevador principal, após avaria na máquina, ficando todo o edifício, que é pesado, na dependência do único que se vê, não oferece a menor segurança.

Nessas condições, os inquilinos fazem veemente apêlo ao «Lar Brasileiro», proprietário do edifício, e ao Serviço de Fiscalização da Prefeitura, no sentido de que intervenham a fim de evitar desastre de mais graves conseqüências, com prejuízo, talvez, de vidas preciosas.

Termina amanhã a greve na indústria de doces e conservas

Conforme noticiamos, a assembléia dos trabalhadores em doces e conservas aceitou a proposta da entidade patronal. No entanto, o respectivo acôrdo não pôde ser assinado, ontem, mas o será amanhã, às 11 horas, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pondo fim à greve dêsses trabalhadores, deflagrada com a do pessoal da indústria do açúcar, esta já resolvida.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

São Paulo, Fevereiro 1954

Colaborando com a COMISSÃO DE FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO, e visando facilitar meios de transporte e acomodações a pessoas interessadas em assistir a êste grande espetáculo, comunicamos que estamos organizados para:

VENDER PASSAGENS aéreas ou terrestres, RESERVAR HOTEIS no centro da cidade. VENDA DE ASSINATURAS, sujeitas a confirmação.

Para maiores informações:

AVIPAM

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123

Esquina da rua México.

TELEFONES: 42-2064 e 42-2065.

HOTEL

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTARIOS!

	Cr$
Retificador de Selenium 150 ma.	120,00
Retificador de Selenium 100 ma.	90,00
Transformador de Fôrça 60 ma.	85,00
Transformador de Fôrça 80 ma.	95,00
Chassis para 8 válvulas	30,00
Chassis para pré	13,00
Transformador de saida 50L6 — 6F6 — 6V6	15,00
Transformador de saida push-pull	25,00
Cristal para pick-up	48,00
Cristal 2 agulhas	240,00
Pick-up com cristal	95,00
Test neon, americano	25,00
Variável 2 seções 00041	40,00
Ferro de soldar 100 watts	34,00
Resistência para ferro 100 watts	12,00
Resistência ½ watt	0,90
Resistência 1 watt	1,20
Resistência 2 watts	2,50
Condensador catódico 25x50	9,00
Condensador 8x8x450 volts aluminio	15,00
Bobina de antena ondas longas	15,00
Solda especial, metro	3,00
Cordão para dial (50 mts.)	40,00
Motor para vitrola 110 e 220 volts	200,00
Suporte para válvula 4 pinos	1,80
Suporte 8 pinos Amphenol	3,20
Condensador 16x500 aluminio	20,00
Parafusos c/porca, americana, cento	18,00
Agulha permanente Thorenz	40,00
Pedra de galena	5,00
Condensador 50x150 volt.	14,00
Antena para automóvel	140,00
Alto-falante 4x6 campo e saida	140,00
Alto-falante oval 5x7 campo	130,00
Bateria 4½ volts	40,00
Vibrador de 4 pinos 12 volts	120,00
Antena interna para TV	300,00
Regulador de Voltagem	240,00
Alto-falante Rola 8" pesado c/saida	320,00
Alto-falante RA 6" c/saida	180,00
Bateria 67½ volts	250,00
Alto-falante Rola 6" pesado c/saida	250,00
Vibrador de 6 volts 4 pinos	140,00
Condensador 20x150 volts	12,00
Válvula 5Y3	38,00
Válvula 35Z5	38,00
Válvula 12SK7	50,00
Válvula 12SQ7	38,00
Válvula 6F6G	50,00
Válvula 50L6	45,00

PREÇOS EM VIGOR ATE' 28-2-1954

WALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326

CAMISAS?...

Grande Venda Branca

do MAGAZINE Mesbla

Capitão Alvaro Moura

(4.º ANIVERSARIO)

Maria e Lygia Maria Ventura Moura, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção a alma do seu querido espôso e pai, no dia 9 do corrente na matriz de S. Francisco (Niterói).

Capitão de Fragata JOSUÉ ANTONIO GOMES PIMENTEL

Os seus colegas de turma farão celebrar missa por sua alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas.

AVISOS FÚNEBRES

NATALINA DA GAMA ALMEIDA PAMPLONA

(NATINHA)

Arnaldo Paim Pamplona, Almirante Paim Pamplona senhora e filhos, viúva Ana Nogueira da Gama Almeida, Benjamin Constant de Almeida, viúva Déa da Gama Almeida Martins e filhas, Major Aviador Hermes da Gama Almeida, senhora e filha, Dr. Orandino Prado Filho, senhora e filhos, Eurico da Gama Almeida, senhora e filhas, Marcelo da Gama Almeida, senhora e filhos, Clarindo da Gama Almeida, senhora e filhos, participam o falecimento de sua espôsa, nora, filha, irmã e cunhada, NATALINA DA GAMA ALMEIDA PAMPLONA, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento, saindo o féretro da rua Padre André Moreira 193, Méier, hoje, domingo, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

MARIA TEREZA CARUZO TENUTO

(Ninna)

Sua família agradece profundamente sensibilizada, as confortadoras manifestações de pesar recebidas por ocasião da dolorosa ocorrência que a enlutou e a todos convida para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma mandam rezar, amanhã, dia 8, às 10 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS JOSÉ PADILHA SABOYA

(1.º ANIVERSARIO)

Francisco Saboya Albuquerque, Maria do Carmo Padilha Saboya, Fernando Saboya, Francisco Saboya Júnior, Ricardo Saboya e Eduardo Saboya convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por motivo do primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecivel filho e irmão CARLOS JOSÉ, mandam celebrar às 8 horas da próxima segunda-feira, dia 8, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio (rua São Clemente).

ALBANO PESSÔA

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma que mandam celebrar na matriz de Santa Ana, às 7h30m do dia 8, segunda-feira.

PEDRO RIBEIRO DA SILVA

A família de PEDRO RIBEIRO DA SILVA convida a todos os parentes e amigos de seu inesquecivel espôso e pai, para assistirem à missa de 30º dia, que farão celebrar têrça-feira, dia 9, às 8 horas, no altar de Santo Antônio, da Igreja de São Pedro (estação de Cavalcanti).

HANNIBAL PORTO

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, por alma do seu sempre lembrado chefe, no próximo dia 9, têrça-feira, primeiro aniversário do seu falecimento. São convidados os parentes e amigos aos quais antecipadamente agradece comovida.

JOSÉ RIBEIRO SABACK

(FALECIMENTO)

A família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Inacia Candida do Amaral Varella

(VIÚVA DO GENERAL JOÃO DA FONSECA VARELLA)

Homero Varella e família, Alexandre Varella e familia, pesarosos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar, por alma de sua mãe, sogra e avó (falecida em Natal Rio G. do Norte) no altar da Igreja do Carmo no largo da Lapa, quarta-feira 10 do corrente às 8 horas.

Antecipam desde já seus agradecimentos.

ANGELA DEL MONTE ARRUDA

Godofredo Monte Arruda sensibilizado agradece as homenagens de quantos, quer pessoalmente acompanhando os funerais, quer enviando flores e mensagens de condolências, se mostraram solidários na dor que o afligiu pela perda de sua inesquecivel e idolatrada espôsa ANGELA DEL MONTE ARRUDA, e aproveita o ensêjo para convidar os parentes, amigos, conhecidos e confrades de todos os credos, para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do próximo dia 15, solicitando, após o ato, dispensa de novas manifestações de pesar, bastando para confortá-lo a presença dos que comparecerem àquele templo. E, finalmente, deseja que todos, no ato da elevação do Santissimo, recebam os eflúvios divinos e as venturas pelo que tiveram manifestado nesse ato mental religioso.

DOM ROSALVO COSTA REGO ARCEBISPO TITULAR DE JERAPOLIS

O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, profundamente penhorado, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu digníssimo Decano D. ROSALVO COSTA REGO, Arcebispo Tutelar de Jerápolis e Vigário Geral da Arquidiocese e de novo convida o Revmo. Clero Secular e Regular, os parentes e amigos para assistirem às solenes exéquias que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar na próxima terça-feira, dia 9 do corrente, às 10h30m, em sua igreja Catedral Metropolitana, ficando desde já muitíssimo agradecido aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Anna Camarão de Albuquerque

(Santinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Hélios Bastos Tigre, senhora (ausente) e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção da alma de sua querida sogra, mãe e avó, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 8h30m, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

GUILHERME AUGUSTO TEIXEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Marina Augusto Teixeira, Enzo Augusto Teixeira e Emma Augusto Teixeira, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso e pai, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por sua bonissima alma, quarta-feira, dia 10, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Jornalista SILVA RAMOS

Severino Octaviano da Silva Ramos E Eulália Penha Pedroso

(Mocinha)

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que, têrça-feira, dia 9, às 10 horas, fará celebrar missa por suas bonissimas almas, no altar-mor da Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, confessando-se agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIÚVA LUIZ PEDRO DOS SANTOS FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Pedro dos Santos Neto e Maurício Pedro dos Santos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe HAYDÉE RAMOS SANTOS, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 9, às 7h30m, na Matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, 200. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAFAEL PRADA

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, irmã, sobrinhos, sócio e afilhados de RAFAEL PRADA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 8 horas, na igreja de Santana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ÂNGELO CARUSO

(Fiscal da Cia. Cervejaria Brahma)

MISSA DE 7º DIA

Os irmãos e demais parentes de ANGELO CARUSO, agradecem a todos que os confortaram por ocasião de seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 9, às 10h30m no altar mór da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Theresa Martins Moreira

Thiers Martins Moreira, senhora e filhos; Antônio Quintela e senhora; Isolino Moreira Martins e familia; e Brilhantina Simões e filho convidam os demais parentes e amigos de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, THERESA MARTINS MOREIRA para a missa de sétimo dia que, mandam celebrar em intenção de sua alma, na próxima têrça-feira, dia 9 do corrente, às 9h30m, na igreja de Santa Luzia (Rua de Santa Luzia)..

Antonio Augusto Guimarães

(Auditor aposentado da P. Militar)

(FALECIMENTO)

Maria Sofia Costa Guimarães, Maria Luiza Costa Guimarães, dr. Luiz A. C. Guimarães, senhora e filhos, Edgar Correia, senhora e filhos, João Correia e senhora cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, ocorrido na Casa de Saúde S. José, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre 1939-1954

Os ex-alunos da turma de 1939, convidam os parentes e amigos de seus professôres, instrutor e colegas falecidos: CORONEIS OCTACILIO DE OLIVEIRA E JOÃO ALCIDES CUNHA, CAPITÃO LEONARDO RIBEIRO DA SILVA FILHO, ALUNO OSWALDO NÓBREGA GONÇALVES, CADETE DAMILTON CANCIO CARNEIRO, TENENTES ERNANI MARONES DE GUSMÃO, JOSÉ MARIA DE PAULA CIDADE E OSWALDO GUIMARÃES DE ALMEIDA, CAPITÃO RAMIRO MOUTINHO E OFICIAIS DE AERONAUTICA — ALCIDES DE FARIA, ANGELO MARTINS ALVAREZ, DANTE ISIDORO GASTALDONI, GABRIEL EVANGELHO MENNA BARRETO, JOSÉ MARIA ANASTACIO GUIMARÃES, JOSÉ ARAÚJO FIGUEIREDO, OVERBECK BERLINCK DA SINVA, PEDRO DE LIMA MENDES E SILVINO CLAUDIO ABIAI CARNEIRO DA CUNHA, para a missa que em sufrágio de suas almas será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m do dia 13 de fevereiro, em comemoração ao 15º aniversário da fundação daquele educandário.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Curas de emagrecimento e desintoxicação

Tratamento pelos banhos de vapor, de Ozona, duchas escocesas, massagens elétricas, hormônios glandulares e desintoxicantes, regimes, na CLINICA FISIOTERÁPICA do DR. EDUARDO VILLELA, Rua da Lapa nº 16, sobrado, de 7 horas em diante, diàriamente. Tel: 32-8272. A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras supérfluas e das toxinas que, envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

VÁRIAS DEMISSÕES ASSINADAS PELO PREFEITO

Funcionários chamados ao Serviço de Informações do DP — No gabinete — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Agricultura e de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos demitindo, tendo em vista o que consta de processo, o prático de laboratório Atlete de Oliveira Miguel, o mecânico de veículo automóvel Altamiro Francisco Lomba, o escriturário Leda Faria, o mecânico de veículo automóvel Paulo de Sousa Bione, o enfermeiro Berta Nascimento, o motorista Joaquim Lão, o enfermeiro-interino Maria Celina de Meneses; nomeando interinamente, para o cargo de enfermeiro, Maria do Perpétuo Socorro Ramos e jubilando o professor Maria Serafina Matos Ferreira da Silva.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em despacho, os secretários gerais de Educação e Cultura e de Administração; e em conferência, o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames.

O prefeito visitou, no Hospital dos Servidores da Prefeitura, o vereador Levi Neves; na Casa de Saúde Santa Lúcia, o sr. Miguel Teixeira, procurador da Prefeitura.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Guilherme A. Pires Filho e Ataíde Tourinho — compareçam, urgente, ao Serviço Legal (1 PS), entre 9 e 11 horas, paar esclarecimentos.

Cristóvão de Medeiros Melo — compareça ao 5 PS no período de 13 às 15 horas, a fim de prestar esclarecimentos.

Miriam Estêves Noce — cumpra o exigido pelo artigo 104 do Estatuto.

Elisa Pereira da Silva — compareça para esclarecimentos.

Celso Augusto Antunes — promova a prorrogação da licença.

Jaime Lucas Coelho — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Roberto da Silva Braga — compareça para cumprir exigência.

Edite Ferreira Moisés — junte certidão do Presídio.

Adamate Soares — compareça munido de documentos comprobatórios de sua situação.

Silvina Ribeiro Iglésias — cumpra o exigido pelo art. 16 do decreto-lei nº 1.108, de 1939.

Valdemar Galdino Viana — apresente certidão do tempo de serviço de 1940 a 1945, prestado ao Ministério de Educação e Saúde.

Eudóxia Rabêlo Sales Silva — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Flora dos Santos Silva — compareça munida de dois (2) selos de expediente da P. D. F., do valor de Cr$ 2,00, a fim de receber as certidões.

João Esposto — compareça para preencher a D. F.

Laura Alves de Oliveira — compareça para cumprir exigência.

Edegar Castro Mascarenhas — junte documento que prove o alegado.

Ester Teixeira de Carvalho — junte D. P. de 1940.

Nair Durão Barbosa — compareça munida de um sêlo de expediente da P. D. F., de Cr$ 2,00, a fim de receber a certidão.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Margarida Rodrigues dos Santos Duarte, Manuel de Araújo Lobato e Darci Ferreira Simas.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA: — Antenor Albuquerque de Muniz Telo, Maria Arlete de Sousa e Silva e Letelbe Pessanha.

COMPAREÇA MAO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. E UMA FOTOGRAFIA 3 x 4: — Alberto Portela, João Batista Lopes, Hilda Gomes Lopes e Antônio da Silva.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — José da Costa Macêdo, Genésio Marques de Oliveira, Adolfo Geraldo Belmonte dos Santos e Heitor Felisardo.

REPUBLICADOS POR TEREM SAÍDO COM INCORREÇÕES: — Antônio da Fonseca — junte o decreto de aposentadoria do ex-servidor falecido.

Adílio Barros Cavalcanti — a publicação da licença, unicamente, não satisfaz à exigência de 15 do corente.

Anísio José dos Santos — compareça ao Setor «I», munidos de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3 x 4.

Osvaldo de Sousa Florim — compareça para receber documento.

Ataíde Domingos da Silva — compareça ao Setor «I», munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3 x 4.

Lia Moreira Mendonça — compareça para receber decreto de provimento.

Maria de Lourdes Miranda — compareça para receber decreto de provimento.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — Manuel Arruda da Costa — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — Instituição Carlos Chagas, Centro Espírita Zaro Amor, Hotel Vista — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: — Sebastião Rodrigues — Arquive-se; Vera Rodrigues de Siqueira, Maria Margarida Sandi Soares, Silvino Viana, Rute Ossolo, Sebastião Alves da Silva e Maria de Lourdes Bessa — Indeferido; Samuel Luís da Silva, Luís Miranda de Barros — Mantenho o despacho; José Messias do Nascimento — Arquive-se; Ester Rocha dos Santos e outros e Flávio Boa Vista Passos e outros — Deferido.

Na Secretaria de Viação: — Celestino Campos Peres, Aristides Astóri, Fernando Astóri e outros — Indeferido; Otávio Figueiredo de Medeiros e Felisberto Augusto Gouveia — Deferido; Alberto Samuel — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Designando Maria de Lourdes Levi Coelho Galo, para o Serviço de Contrôle; Luís Carlos Pereira da Cunha, para o Serviço de Seleção.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: — Antônio José Vieira — Autorizo; Augusta Quinhões — Certifique-se; Joaquim da Silva Borges, A. Jabour, Leopoldo Davi, José da Cunha, Acácio Faustino Pereira, Jacó L. Antberg, Antônio S. Povinha, José M. Ferreira, José T. Ribeiro, Antônio Duarte, Alzira G. Medeiros, Mário Fernandes e Francisco Caroço, João Evangelista de Sousa — Compareçam para esclarecimentos: Joaquim do Cabo, José Cândido da Silva, Sebastião José Carneiro, Oliveiro Jerônimo da Silva, João Maria da Conceição, Albano G. da Rocha, Dora Melo, Alfredo S. Machado, Alzira G. Medeiros, Manuel L. Oliveira — Deferido; José Antônio da Silva, Hélio de Freitas Tôrres e Caetano Rangel Jesus Filho — Apresentem provas de inscrição.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Despachos do diretor: — Helena Mamede — Deferido; Companhia Swift do Brasil — Arquive-se; Companhia Swift do Brasil, Alexandre Yeber & Cia., Correia Marques & Gonçalves, Firmini de Abreu, Armando Vidal Barreiros, Amaro de Sela, S. A., Frigorífico Anglo, Companhia Frigorífico Iguassú, e França & Cia. — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Depachos do diretor: — Designando Nélson da Costa Marroig, para o contrôle da inspeção dentária das candidatas à matrícula nas Escolas Primárias, acompanhando os trabalhos dos assistentes odontológicos do 14º e 15º Distritos; Jorge Sami Maxnuk, para o 16º Distrito de Saúde Escolar; Ismaelita Pereira Gonçalves da Silva, para estagiar no Instituto Zeferino de Oliveira; Morália Morais de Morais, para estagiar no 11º D. M.; Maria Meneses, para estagiar no Instituto Zeferino de Oliveira; Hilda de Oliveira, paar o 8º D. M.; Horácio Mairink Limoeiro, para o 15º D. M.; Letícia Magliano, para estagiar no Instituto Zeferino de Oliveira; e elogiando o enfermeiro Antonieta Vilasboas, pela cooperação espontânea prestada ao Departamento, acompanhando com grande dedicação as crianças do preventório Santa Clara.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando o professor Alexandre Lissovsky, para responder pelo expediente da Escola Princesa Isabel, durante o impedimento do titular.

CONVOCAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS MUNICIPAIS

Solicitam-nos:

«Pede-se o comparecimento dos farmacêuticos efetivos da P. D. F., antigos farmacêuticos-chefes, assistentes e adjuntos, com seus respectivos decretos de provimento, quarta-feira, dia 10, às 7 horas, à av. Treze de Maio, 13, 23º andar, Clube Municipal, a fim de tratarem de assunto urgente de máximo interêsse da classe».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACOS DO DIRETOR

Armando Colares Chaves, Prudência Paula Pessoa Martins — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Carmem da Silva Tarrisse Fontoura — «Compareça, munida da carteira funcional».

Licínio de Paula Sobrinho, José Horácio da Silva — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Jobenil dos Santos Ferreira — «Traga a certidão de óbito os seus beneficiários».

Solino Babo, Nicodemes Silva, Joaquim Luís Pizarro Filho, Lindolfo Ezequiel da Costa, Maria Costa Cambraia, Isabel de Góis Bezerra, Álvaro Luís de Azevedo, Alfredo Ferreira Pinto, José Martins de Carvalho, Ilse de Araújo Kind. — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1945 1946 1949 1950 1952 1953 1955

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 5001 5384 5385 5386 5387 5389 5390 5391 5394 5395 5398 5399 5400 5402 5405 5408

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 4387 4388 4389 4390 4392 4393 4394 4395 4396 4397 4398 4399 4400 4401 4403 4404 4405 4406 4407 4408 4409 4410 4411 4412 4413 4414 4415 4416 4418 4419

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 011 200 201 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 214 215 216 217 218 219 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 241 243 245 246 247 248

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 130 150 386 614 840 2718 4733 5281 5719 5758 6258 6348 6383 8198 8204 8211 10686 10859 14221 14354 15126 15306 16152 16459 17077 17565 17622 18677 19502 19987 20246 20380 21288 21890 23493 23578 24047 24819 25502 26157 26315 26843 28032 28251 29076 30735 31739 31850 33390 33680 34409 35076 36797 37612 38025 39939 44066 44445 46566 46613 46717 46928 47841 48600 48972 49420 49498 49619 49984 50692 51704 51795 53149 53044 54134 54816 56255 56420 56467 56968 57610 57887 58067 58158 60010 60050 62570 61008 62420 62982 64070 64071 65273 65307 65838 67410 67776 68369 68835 70423 70464 71032 73213 73815 95087 95214

CASAMENTOS — MATRICULAS — 7320 21593 25729 25749 52523 54003 68812

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou uma sessão ordinária do referido Conelho, para o dia 12 do corrente, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: reforma do Estatuto e interêsses gerais.

FESTA PRÉ-CARNAVALESCA — Sábado vindouro, das 22 às 2 horas, será realizada uma grande festa pré-carnavalesca, com traje de passeio ou esporte, não sendo permitido «shorts» e camisas de meia.

CARNAVAL — Serão realizados nos quatro dias de Carnaval, festas carnavalescas e uma matinée infantil no domingo.

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites, no exercício de 1953, devem comparecer com urgência à Secretaria do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, munidos da carteira social, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas, inclusive no Carnaval.

INGRESSO NAS FESTAS — O ingresso na festas, inclusive no Carnaval, será feito, rigorosamente, mediante apresentação da carteira social, com o respectivo cartão de quitação para os sócios que descontam as mensalidades em fôlha de pagamento, tanto para o sócio como para seus parentes (espôso ou espôsa, filhos e irmãos menores de 18 anos, filhas e irmãs solteiras). Os sócios que ainda não tiraram carteiras para seus parentes, poderão procurar, na secretaria, os formulários próprios, para preencher.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Com automático Thorens, CD-43, de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8.800,00, com garantia — Rua 24 de Maio, 73 — SAMPAIO.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

CAMISAS?...

Grande Venda Branca

do MAGAZINE Mesbla



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que você tenha

MAIS CONDUÇÃO

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você sabe que os transportes são os orgãos vitais da cidade. Mas talvez ignore quanto dinheiro é necessário para conservar em ação os veículos em que você viaja. Facilitando êsse dinheiro a muitas emprêsas de transporte locais, o Banco Andrade Arnaud concorre para que você tenha mais e melhor condução. Essa é uma contribuição valiosa do Banco Andrade Arnaud ao povo do Rio de Janeiro, **onde êste banco aplica todas as suas disponibilidades.** Prefira-o para seus depósitos. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona, além dos juros, um retorno extra, em forma de mais condução em veículos mais confortáveis.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO


Nova Sede Própria

Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 32
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO - PILARES - LAPA - JACARÉ - GRAJAÚ

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

TOME NOTA!

LABIRINTO

(O REI DOS BORDADOS)

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO O DIA

FEVEREIRO 8 SEGUNDA — Finíssimo jôgo para quarto, com 10 peças, organdi suiço, bordado a mão. Legítimo da Ilha da Madeira. OPORTUNIDADE ÚNICA! Cr$ 495,00

FEVEREIRO 9 TERÇA — Côlcha para casal, sem panos, em legítimo fustão piquet de grande durabilidade. Sòmente branca. UM VERDADEIRO DESAFIO AOS PREÇOS ALTOS! Cr$ 229,00

FEVEREIRO 10 QUARTA — Saia para moças, meia confecção, ponto cruz a mão em linon de superior qualidade. Ideal para o verão. Côres: cinza, branca e verde oliva. QUASE DE GRAÇA! Cr$ 195,00

FEVEREIRO 11 QUINTA — Maravilhoso jôgo para banho, com 3 peças (2 toalhas de rosto e 1 de banho no tamanho de 1,40 x 0,90). Tecido felpudo e super-absorvente. Côres: variadas. O MELHOR ARTIGO DA PRAÇA, PELO MENOR PREÇO! Cr$ 138,50

FEVEREIRO 12 SEXTA — Lençol para solteiro, com fronha, cretone super-resistente, com delicados bordados em ponto cruz. Tecido branco. APROVEITEM ESTA OFERTA QUE LABIRINTO LHE OFERECE. Apenas Cr$ 219,50

FEVEREIRO 13 SÁBADO — Lindo centro de mesa, oval, linho creme, bordado bege a mão, recebido diretamente da Ilha da Madeira. Tamanho de 75 x 45. E' BARATO OU NÃO E'? Cr$ 198,50

PRESENTE DA SEMANA
OFERTA AS NOIVAS DE TODO O BRASIL
Delicado lençol para casal, com fronhas, cretone tipo percal, bordado e aplicado a mão com pe. S. J. 1943. Tecido branco. Preço normal da praça Cr$ 1.100,00
No «Balcão da Felicidade», por apenas Cr$ 785,00

REMETEMOS GRÁTIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

Atendemos pedidos do interior pelo Reembôlso Postal

Aceitamos Representantes em localidades do INTERIOR.

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"FUGINDO AO PASSADO"

O FILME do Vitória é um melodrama ligado à viuvez de um homem (D. Robertson) e a seu desejo de refazer no oeste o trabalho feito, anos antes, por seu avô (W. Brennan), pioneiro do Texas. Começa, quando êle, tendo regressado de Kansas, com o velho avô e dois filhos menores, e se dedica à lavoura, sendo impedido de prosperar, por um vizinho invejoso (R. Boone), casado com rica herdeira de latifúndio.

A cunhada do vilão (J. Dru), noiva de um médico, apaixona-se pelo herói, mas tem dúvida de que possa substituir a falecida espôsa. Além dessas complicações sentimentais, Robertson tem outras com o avô, que reiteradamente invade a propriedade do vizinho, para caçar. Depois de muita conversação, em que Brennan, fazendo de cupido, lembra que os mortos não devem interferir no destino dos vivos, e morre de colapso cardíaco, o viúvo desposa a mocinha. O "script", de Dudley Nichols, raramente espêlha a imaginação dêsse eficiente cenarista, e Delmar Daves muito pouco provê de ação, limitando-se a construir a narrativa honesta e artesanalmente. Os atores, esclarecidos, oferecem boa atuação, encimada, como sempre, pelo veterano Brennan.

★ ★ ★

"Return of the Texas", 20th. (53), no Vitória. Dir.: Delmar Daves. Prod.: Frank P. Rosenberg. Cen.: Dudley Nichols. Fot.: Lucien Ballard. El.: D. Robertson, J. Dru, W. Brennan e Rich. Boone.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

★ ★ ★

«Abbott & Costello no planeta Marte

A fita do Palácio é a menos infeliz das patuscadas de Abbott e Costello, sem dúvida "experts" em trabalhos a dois. E' a menos infeliz por que o "script" de Beauchamp e Grant insere na história uma ponta de curiosidade científica sôbre vôo interplanetário.

Abbott & Costello metem-se, agora, num foguete interespacial, que naturalmente não sabem manejar, e aterrissam em Nova Orleãs, numa têrça-feira gorda, supondo que estão em Marte. Confundidos, pela polícia, com dois assaltantes de banco, decolam novamente no foguetão, onde os bandidos os esperam, e depois de lutar contra a desgravitação, descem num planeta que supõem seja a Terra, mas é Venus. Aí, o gordo herói vive a segunda metade da fita, de tonalidade romântico-humorística. Venus é governado por mulheres de "short" (as misses que concorreram ao recente título de Miss Universo), e dotadas da eterna juventude, e a rainha coroa Costello como rei, com a condição de êle nunca beijar outra garota, sob pena de ser banido, como o foram, 400 anos antes, os homens da região. E' claro que êle não cumpre a promessa, e é recambiado para a Terra, não sem ter de deixar em Venus o lote de garotas que escondera no foguete. Antes de aterrissar, e pôr fim à aventura, a aeronave faz misséria entre os arranha-céus de Nova York e até dentro do Holland Tunnel. Os "gags" se adaptam bem à fórmula da ficção científica, e o resto é "slapstick" no velhíssimo estilo.

★ ★ ★

"Abbott & Costello Go To Mars", U.-I. (53), no Palácio. Dir.: Ch. Lamont. Prod.: Howard Christie. Cen.: D. D. Beauchamps e John Grant. El.: Abbott & Costello, R. Paige, Mari Blanchard, Martha Hyer, Horace McMahon, Jack Tesler e Misses Universo.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 — *sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

Blusões com embalagem de luxo e brinde a Cr$ 55,00 que podem ser revendidos a Cr$ 110,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos «Gaullier»

CONSOL E ZENITH móvel claro última palavra, Stroboscope cobra tôdas velocidades, rádio maravilhoso, recebida há uma semana da América, 23 mil cruzeiros. Tel.: 48-1877

BLUSÕES COM CHEQUES?

Mesmo o de côr branca vem premiado, um lindo blusão e um interessante brinde por Cr$ 55,00 só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9, fundos.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 41 — Tel.: 22-1587.

REVENDEDORES

Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio.
Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

LINGERIE ? . . .
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

MOVIMENTO

WILMA Lucchesi, ao deixar o Setor de Publicidade da PRA-2, escreve-nos agradecendo a atenção dispensada ao noticiário da Rádio Ministério da Educação. E Anselmo Domingos convida-nos para participar da Comissão Julgadora que vai eleger «Os Melhores de 1953», no concurso instituído pela «Revista do Rádio». E apareceu uma circular da Associação Brasileira de Rádio, com a quinta apuração do concurso «Rainha do Rádio» de 1954, em que figura o nome da cronista Mag, com vinte votos, felizmente não computados, visto que a referida cronista já se havia manifestado, no «Diário de Notícias», contra a iniciativa nos moldes em que é realizada. Podemos informar, com segurança, que Mag achou muita graça na «gaffe» da Associação Brasileira de Rádio, incluindo seu nome em tal publicação. E os concertos da Orquestra Sinfônica da NBC, sob a direção de Arturo Toscanini e Guido Cantelli, famosos maestros, serão transmitidos em ondas curtas dos Estados Unidos, pela KGEI, de São Francisco, às sete horas da noite, aos sábados. E continuam agradando os programas de Edino Krieger, às sextas-feiras, na Rádio Jornal do Brasil, subordinados ao título «Pequenas Histórias de Grandes Músicos». E o estudante Juarez Lucena, fundou, no Recife, o «Fã Clube Nadir Melo Couto», onde serão discutidos assuntos relacionados com o «bel-canto» e poderão ser ouvidas grandes páginas da música lírica. E parece incrível que a estação radiodifusora da Universidade do Rio Grande do Sul, por determinação do Ministério da Viação, tenha saído do ar, quando a sua missão era a de transmitir programas culturais. E, por hoje, é só.

Mag.

Será irradiado hoje, 7 do corrente, no horário extraordinário das 15 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, o drama lírico «Tristão e Isolda» de Wagner tal como foi encenado pela primeira vez, em Bayreuth. Interpretam a referida obra os cantores Kirsten Flagstad, Ludwig Suthaus, Fischer-Dieskau, Blanch Thebom e Josef Greindl. A gravação foi efetuada no Kingsway Hall de Londres, com o Côro do Covent Garden e Orquestra Sinfônica, tendo como regente Wilhel Furtwangler. Chamamos a atenção dos leitores para o horário excepcional dessa apresentação: hoje, dia 7, às 15 horas.

* * *

A Rádio Guanabara no intuito de melhor servir o seu público, ouvinte, está apresentando em sua programação, Mais música e Menos Anúncio. Seus programas musicais restringem-se ao mínimo de textos possíveis.

As últimas novidades em discos long-play são apresentadas pela Guanabara todos os domingos das 18 horas às 18h30m, na onda dos 1.360 KCS. E não se esqueça que o disco long-play é o disco do futuro e que o lema da Guanabara é Mais música e Menos Anúncio.

* * *

«Cinelândia Matinal», sob a direção e apresentação do cronista Adolfo Cruz, vai ao ar de segunda a sábado, no horário das 10h15m, pela Rádio Nacional, com entrevistas, músicas de filmes, críticas, noticiários, curiosidades e coletins do festival de cinema do Brasil.

* * *

As mais significativas obras-primas de todos os tempos, em corretas adaptações, são levadas à cena no «Teatro sem palco», uma realização radiofônica que a Rádio Jornal do Brasil oferece a seus ouvintes, nas noites de sábado, às 21h30m. Produção de Ivan Meira.

* * *

Ao tempo em que o velho Johann Strauss, o pai da valsa, inundava Viena com seu repertório de melodias alegres, um jovem músico, de pequena estatura, metido atrás de umas lentes grossas, trazendo no semblante uma expressão sempre triste, começava também a se fazer notar em alguns círculos. Compunha canções — muitas canções, como se dentro de si mesmo houvesse um jôrro inesgotável de melodias. Seu nome era Franz Schubert. E nem êle sabia de onde lhe vinha aquela herança, aquela necessidade de inventar melodias... Assim começa Pequenas histórias de grandes músicos, produção de Edino Krieger, apresentada através da Rádio Jornal do Brasil, às sextas-feiras, das 13 às 14 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

Hoje, às 21h30m, a Rádio Roquete Pinto, apresentará em colaboração com o «Diário de Notícias» mais uma audição do programa «No mundo dos discos», que focalizará as seguintes gravações: [illegible] Organização e redação de Júlio Rocha.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PRA-2 — 800 KCS

[illegible]

RADIO ROQUETE PINTO
PRD-5 — 1400 KCS

[illegible]

RADIO GLOBO
PRE-3 — 1180 KCS

[illegible]

RADIO NACIONAL
PRE-8 — 980 KCS

[illegible]

23.30 Música dentro da noite. — 24. Ritmos da Panair no ar. — 00.30 Programa do Óleo de Peroba. — 01. Informativo. — 01.10 Encerramento. Ondas curtas — PRL-7 — Rêde com a PRE-8.

RADIO MAUA
PRH-8 — 1130 KCS

[illegible]

RADIO TUPI
PRG-3 — 1280 KCS

[illegible]

RADIO GUANABARA
PRC-8 — 1360 KCS

[illegible]

EMISSORA CONTINENTAL
PRD-8 — 1030 KCS

[illegible]

EMISSORA METROPOLITANA
PRD-2 — 1090 KCS

[illegible]

RADIO ELDORADO
ZYZ-22 — 350 KCS

[illegible]

BRITISH BROADCASTING
BBC—LONDRES

[illegible]

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, geladeiras, etc. — Atendemos a domicílio — Telefonar p/ S. ABRAHAM.
Telefone: 43-9232

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao comprador. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer tamanho de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-6953 e 32-9265.

Teatro em São Paulo

«Leito nupcial», de Jean De Hartog, será a comédia com que o Teatro Brasileiro de Cultura iniciará suas atividades êste ano. A estréia está marcada para o dia 18 vindouro. Principais intérpretes: Cacilda Becker e Jardel Filho. Cenário de Mauro Francini.

Continua sendo apresentada no Teatro Leopoldo Fróis a peça infanto-juvenil «História dos brinquedos», de Carlos Escobar Filho, interpretação vitoriosa do Teatro Permanente da Criança.

«A moreninha», de Joaquim Manuel Macedo, e «Lição de botânica», de Machado de Assis, constituem o espetáculo Brasil Romântico que o Teatro Íntimo de Nicette Bruno está apresentando em homenagem ao IV Centenário de São Paulo.

Pela última vez será representada hoje em São Paulo a peça de Isaac Gondim Filho — «A grande estiagem» (Teatro Leopoldo Fróis).

Está em seus últimos dias a temporada de Colé em São Paulo (Teatro de Alumínio). Colé apresenta a revista «São Paulo quatrocentão».

MARIA SAMPAIO vai substituir Dulcina de Morais na peça "Os inocentes", ora no cartaz do Teatro Regina. Dulcina irá a São Paulo trabalhar na comédia de R. Magalhães Jr. — "O imperador Galante". Na gravura Maria Sampaio

XXII Baile das Atrizes

No dia 22 do corrente, no Teatro João Caetano, realizar-se-á o 22º baile das atrizes, cuja renda reverterá para a manutenção do Retiro dos Artistas. Durante o baile será coroada a Rainha das Atrizes de 1954. Concorrem ao pleito, entre outras, Joana D' Arc, Dorinha Duval, Carmen Lamar, Dayse May, Margot Morel, Odete Marques e Virginia Noronha. Quem vencerá?

Curso de História do Teatro

Professôres, artistas, críticos e escritores teatrais estão sendo convidados pela diretoria do Conservatório de Copacabana para fazer palestras sôbre os diversos assuntos que constituirão o Curso de História do Teatro.

Grupos de amadores, também, estão sendo convidados para ilustrarem as palestras, representando cenas significativas de peças famosas.

Começando pelo teatro no Egito, passando para o teatro grego e romano, drama medieval, teatro oriental e focalizando o teatro nos países do mundo inteiro, bem como, apresentando as épocas mais representativas do teatro, como o teatro nos séculos XVII e XVIII, o romantismo e o primitivo drama realista, realismo e naturalismo, moderno drama na Inglaterra e Irlanda, até a nova concepção do drama (palestra que será feita pelo professor Santa Rosa) e o teatro contemporâneo. As inscrições para o Curso de História do Teatro estão abertas até o dia 13 de março.

Pequenas notícias

✻ O empresário Válter Pinto, que se acha presentemente em Cambuquira, incumbiu o secretário de sua emprêsa de contratar «girls» no R. Grande do Sul, para a próxima temporada do Recreio.

✻ A Cia. de Revistas Silva encerrará sua temporada no Teatro Carlos Gomes em fins de fevereiro, pois em março essa casa será ocupada pelos Artistas Unidos.

✻ Viajou com destino à Argentina e outros países sul-americanos o autor e empresário teatral Nei Machado.

✻ Alcançou sucesso a apresentação de «A dama da madrugada», de Alejandro Casona, estreada no Teatro Rival pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro (Maria Jacinta).

✻ Araci Côrtes e Evilázio Marçal são os responsáveis pela edição carnavalesca da revista «Marreta o bombo», do Teatro Jardel.

Conservatório Nacional de Teatro

No próximo dia 15 achar-se-ão abertas, na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro, as inscrições para o exame vestibular nos seguintes cursos regulares do mesmo: Curso de formação de atores, curso de coreografia, curso de cenografia e para o curso extraordinário de direção teatral.

Serão exigidos os seguintes documentos, exceto para o curso de coreografia: Certificado de conclusão do curso ginasial, certidão de idade, prova de identidade, atestado de idoneidade moral, atestado de vacina, duas fotografias tamanho 3 x 3, autorização dos pais para alunos menores. O vestibular constará: prova de aptidão para a carreira teatral, prova vocacional para a arte dramática.

Salvo para o Curso de Coreografia, cuja idade mínima é de 12 anos, para os demais, é exigida a idade mínima de 16 e máxima de 25 anos.

As inscrições ficarão abertas até o dia 3 de março.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

MANICURAS, BARBEIROS, GARÇONS,
Choferes, mecânicos, etc., que tenha disponível 5 mil cruzeiros ou mais, poderá associar-se a bom negócio com lucro garantido numa importante firma comercial. Não se exige trabalho dos sócios. Proposta à Portaria dêste jornal 65777.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

GRANDE
excursão da primavera a
EUROPA
Saída 30 de Março
Volta 2 de junho ou 23 de julho c/42 ou 60 dias de permanencia na Europa.
Preço base Cr$ 42.000,00
Excursão de Verão
Saida 18 de maio Volta 21 de julho 11 de agosto c/42 ou 60 dias de permanencia na Europa. preço base Cr$ 45.000,00
Visitando: Italia, Suissa, França, Espanha, Portugal e opcionalmente Austria, Alemanha, Inglaterra. Tudo com as tradicionais facilidades de pagamento
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO
creditur
RIO - Rua Mexico, 74, s/505 - Tel. 42-9047
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco, 277 - loja - Ed. São Borja, Tel: 52 5212
SÃO PAULO - Rua A. de Godoy, 20 s/92 - Tel: 36-5119
B. HORIZONTE - Rua Carijós, 141 s 507 - Tel: 2-0668
RIBEIRÃO PRETO - Palace Hotel - Tel: 1901
CURITIBA - R. 15 de Novembro, 527.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Eu quero me rebolar — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
JARDEL (27-8712) — Marreta e bombo — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
RIACHUELO — Um raio de sol — 21.
RIVAL (22-2127) — A dama da madrugada — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Maril — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) - Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRES BES — El Cubanito; Carnaval das rainhas — 24.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Paris em abril.
METRO-PASSEIO (22-6190) — Veleiro da aventura.
ODEON (22-1508) — Sentinelas do deserto.
PALACIO (22-0838) — No Planeta Marte.
PATHE' (22-8796) — Nem sangue nem areia.
PLAZA (22-1097) — Roma às 11 horas.
REX (22-6327).
RIVOLI — Duas órfãs.
VITORIA (42-9020) — Fugindo ao passado.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Fatalidade.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Roma às 11 horas.
FLORIANO (43-7074) — Sentinelas do deserto.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Amar foi seu pecado.
IRIS (42-0763) — Sentinelas do deserto.
LAPA (22-2543) — No reino dos monstros.
MARROCOS (22-7372) — Flor do pecado.
MEM DE SA' (42-2232) — A. C. no Planeta Marte.
OLIMPIA — Atualidades francesas n. 452.
POPULAR — Amar foi seu pecado.
PRESIDENTE — Duas órfãs.
PRIMOR (43-6651) — Roma às 11 horas.
RIO BRANCO (43-1639) — Castelo do pavor.
S. JOSE' (42-0592) — Nem sangue nem areia.

Zona Sul

ALASKA — Amar foi seu pecado.
ALVORADA (27-2936) — Nem sangue nem areia.
ART-PALACIO (37-9143) — Duas órfãs.
ASTORIA (47-0166) — Roma às 11 horas.
AZTECA — Amar foi seu pecado.
BOTAFOGO — Fugindo ao passado.
COPACABANA (47-2803) — Sentinelas do deserto.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — O mistério da tôrre e Cara ou coroa.
FLORESTA (26-6257) — O fidalgo da Califórnia.
IPANEMA (47-3806) — Depois do vendaval.
LEBLON (27-7805) — Sentinelas do deserto.
METRO - COPACABANA (37-9858) — Veleiro da aventura.
MIRAMAR — No Planeta Marte.
NACIONAL — Nem sangue nem areia.
PAX (27-6621) — Direito de viver.
PIRAJA' (47-2667) — Paris em abril.
POLITEAMA (25-1143) — Luzes da ribalta.
RIAN (47-1144) — No Planeta Marte.
RIAN (37-7221) — Roma às 11 horas.
ROXY (27-8245) — Fugindo ao passado.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Sentinelas do deserto.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — No Planeta Marte.
CARIOCA (28-8178) — Sentinelas do deserto.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Veleiro da aventura.
OLINDA (48-1032) — Roma às 11 horas.
TIJUCA (48-4518) — Amar foi seu pecado.

Outros Bairros

ABOLIÇAO — A. C. no Planeta Marte.
AVENIDA (48-1667) — Paris em abril.
BANDEIRA (28-7575) — Campo de batalha.
CATUMBI (22-3881) — Ouro da discórdia.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Os irmãos Corsos.
FLUMINENSE (28-1404) — Nem sangue nem areia.
GRAJAU' (38-1311) — A família lerolero.
MARACANA (48-1910) — Paris em abril
MARAJA' (28-7894) — Tia de Carlito.
MARIANA (28-1357) — A morte aponta sua arma.
PIRATINI - Tarzan na terra selvagem.
SANTA ALICE — A. C. no Planeta Marte.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4225) — Uma vida para dois.
VELO (48-1381) — Doce inocência.
VILA ISABEL (38-1310) — Luzes da ribalta.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Tico-tico no fubá.
BANDEIRANTES (29-3262) — Tôrre de Londres.
BARONESA — Nem sangue nem areia.
BELMAR — Paris em abril.
BENTO RIBEIRO (MHS-551) — Anjo escarlate.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — O mundo em seus braços.
COELHO NETO — Sinfonia de Paris.
COLISEU (29-8753) — Nem sangue nem areia.
EDISON (29-4449) - Renegado heróico.
JOVIAL — Uma vida para dois.
IRAJA' — Uma noite no Tabarin.
MADUREIRA (29-8733) — Sentinelas do deserto.
MEIER (29-1222) — A galinha dos ovos de ouro.
MODELO (29-1578) — Fatalidade.
MODERNO (BNG-842) — A carne e o diabo
MONTE CASTELO (29-8250) — Amar foi seu pecado.
NATAL — Paris em abril.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Um grito na noite.
PARA'.
PARA TODOS — Nem sangue nem areia.
PIEDADE (29-6532) — Piratas da perna de pau.
PILAR — Preconceito.
PRIMAVERA — Tapete mágico.
QUINTINO (29-5230) — Fatalidade.
REAL (29-3467) — Sombra da águia.
REALENGO — Furacão de emoções.
RIDAN (49-1633) — Depois do vendaval.
ROCHA MIRANDA — Último baluarte.
ROULIEN (49-5691) — Escândalos da Riviera.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — O.K. Nero.
TRINDADE (49-3838) — Quando canta o coração.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — As duas órfãs.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Capitão China.
BONSUCESSO — Sentinelas do deserto.
BRAZ DE PINA — Paris em abril.
CENTRAL (30-3652) — Estrada de Santa Fe.
MAUA' — Nem sangue nem areia.
ORIENTE — Entre dois juramentos.
PARAISO — Vingança dos piratas.
PENHA — Teimosa e valente.
ROSARIO (30-1880) — As minas de Salomão.
RAMOS (30-1094) — Raposa do deserto.
SANTA CECILIA — O sangue semeou a terra.
SANTA HELENA (30-2666) — Maria Antonieta.
S. PEDRO — Serpente do Nilo.

Ilha do Governador

GUARABU — Falcão dos mares.
JARDIM — Campo de batalha.

Duque de Caxias

BRASIL — Homens verdadeiros.
CAXIAS — Rua sem sol.
PAZ — Sentinelas do deserto.
POPULAR — O grande pecador.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Aventura perigosa.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Paris em abril.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Um dia com o diabo.
BRASIL (4716) — Massacre.
CASSINO (4555) — Nem sangue nem areia.
EDEN (3807) — A volta dos irmãos Corsos.
ICARAI (3346) — Fugindo ao passado.
IMPERIAL (3120) — O martírio do silêncio.
MANDARO (20-285) — Alô, alô, Carnaval.
NANCI' (8048) — A marca do Zorro.
NEVES (22-676) — Desafio.
ODEON (22-707) — Abbott e Costello no Planeta Marte.
PALACE (6285) — Paris em abril.
PARA TODOS (22-444) — O gênio da lâmpada.
PARAISO (8174) — Pecado.
RIO BRANCO (20-334) — Bonita e valente.
RINQUE (21-778) — Capitão Fúria.
SANTA ROSA (24-801) — O 13º homem.
S. JOSE' (8044) — Segrêdo da caserna.
VITORIA (5772) — Morena sensual.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — A. C. no Planeta Marte.
D. PEDRO (3400) — Pantera negra.
ESPERANTO — Fim do mundo.
IMPERADOR — Aguenta firme, Isidoro.
PETROPOLIS — Coração indômito.
SANTA TERESA — Meu destino é pecar.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Fidalgo da Califórnia.

Três Rios

REX — Eram todos pecadores.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57 — 12º, 13º e 14º PAVIMENTOS.
SEDE PRÓPRIA: — TELS.: 22-0380 e 42-5502.
COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE
Único estabelecimento de ensino musical superior no Rio de Janeiro, oficializado pelo Govêrno Federal, cujos certificados e diplomas são reconhecidos pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Curso de Férias para exames de classificação nos cursos Livres de Instrumento ou Canto, a serem realizados na primeira quinzena de março.
CURSO LIVRE: — Inscrições durante todo o ano.

ROUPA DE CAMA E MESA ? . . .
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

COMEÇA AMANHÃ À ZERO HORA A GREVE NA INDÚSTRIA DO TRIGO

Atingirá os moinhos e as fábricas de massas, esperando-se a participação de oito mil homens

Querem 600 cruzeiros, condições de salubridade, tolerância para efeito de atraso semanal e liberdade sindical, entre outras reivindicações —

ENTRARÃO em greve a zero hora de amanhã os trabalhadores na indústria do trigo (moinhos e fábricas de massa) do Distrito Federal, num total aproximado de oito mil homens. Essa resolução foi tomada pela assembléia da classe, convocada pelo presidente da entidade, sr. Valdemiro Luís da Silva, para deliberar sôbre proposta do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, visando ao adiamento da greve, programada há muito tempo, e que há três dias já tinha data marcada.

Considerando que há oito meses reivindicam majoração salarial, sem nunca terem sido atendidos, e que não havia mais tempo para desfazer os preparativos da greve, os trabalhadores decidiram deflagrar o movimento amanhã mesmo, e não quinta, ou sexta-feira, como desejava o diretor do D.N.T., que com isso pretendia ganhar tempo para encontrar uma fórmula conciliatória.

Reivindicações

Há oito meses, as emprêsas deram aumento aproximado de 300 cruzeiros, enquanto os empregados pleiteavam 600 cruzeiros. Agora, êstes estão reclamando a diferença, e o atendimento dos seguintes itens: 1) anotação, na carteira profissional, a título de prêmio-frequência de 12% sôbre 600 cruzeiros; 2) queda da assiduidade integral; 3) pagamento dos dias de greve; 4) tolerância, para efeito de atraso, de 30 minutos semanais (alguns moinhos, por atraso de um minuto, vinham descontando os salários de um dia e o repouso remunerado); 5)

(Conclui na 2.ª página)

Compra exagerada do produto como motivo da escassez do açúcar

Eis o que alegam os fornecedores — Percorre o «Diário de Notícias» os bairros, ouvindo os reponsáveis pela venda dessa mercadoria

Vendeu 3.800 quilos de açúcar em apenas duas horas — Fazem declarações à nossa reportagem os gerentes dos armazens Fidalgo, em Botafogo, Colombo, na praça José de Alencar, Rio Soia, na rua do Resende, Industrial, na rua Haddock Lôbo, e Sendas e do Povo, em — Vila Isabel —

A PROPÓSITO da escassez de açúcar que vem alarmando a população desta capital, a nossa reportagem procurou ouvir os fornecedores dêsse produto, a fim de informar os nossos leitores, pondo-os a par do que de positivo há sôbre o assunto.

EM BOTAFOGO, NO ARMAZÉM FIDALGO

O primeiro estabelecimento que visitamos foi o armazém Fidalgo, sediado na rua Voluntários da Pátria, n. 709, uma das filiais da organização Gaio Martí, no qual ouvimos o gerente do estabelecimento, sr. Álvaro dos Santos, que nos declarou o seguinte:

— Não vejo motivo para a corrida que está havendo e que vem prejudicando o fornecimento regular do produto. Não há falta de açúcar, o que não tem havido é regularidade na entrega do produto, em consequência da greve ocorrida na indústria do açúcar. A notícia do aumento do preço do produto e a greve a que me referi são responsáveis pela corrida que tanto tem prejudicado a sua distribuição.

Todos os fregueses — prossegue o gerente do Armazém Fidalgo — aumentaram a sua compra em relação a êsse produto, adquirindo-o em quantidade duas ou mais vezes maior que a normal. É uma verdadeira corrida. Acredito que, no começo da semana, a situação se normalize.

NO MERCADO S. SEBASTIÃO

Deixando o Armazem Fidalgo, rumamos para o mercado São Sebastião, sediado na praia de Botafogo, onde falamos ao sr. Dalton Lopes Silva, dono de uma das barracas ali existentes. Ao saber do motivo da nossa visita, foi-nos dizendo:

— Temos pouco açúcar e, por isso, estamos atendendo à nossa freguesia vendendo, apenas, um quilo do produto a cada freguês para que todos possam adquirí-lo. Não vejo, entretanto, motivo para alarma, pois não me parece haver falta do produto. Para obtê-lo tive que ir buscá-lo na refinaria.

VENDEU 3.800 QUILOS EM DUAS HORAS

No Armazem Colombo, sediado na praça José de Alencar, estivemos com o gerente do estabelecimento, sr. José Teixeira, que nos declarou estar recebendo, sem dificuldade, as suas quotas. Na última quarta-feira recebera três mil e oitocentos quilos, que, entretanto, foram vendidos em duas horas.

— O que está ocorrendo é uma consequência do receio do povo de que o produto venha a faltar e todos querem prevenir-se contra essa eventualidade. Entretanto, não há motivo para a corrida que vem prejudicando a normalidade na venda do produto.

— Acha, então, o senhor, que não há possibilidade de vir a faltar açúcar?

— Absolutamente. A compra em larga escala, com o propósito de constituir estoque do produto, é que deve ser evitada no benefício de todos.

Já vendemos todo o estoque que tínhamos, mas na segunda-feira esperamos receber a nossa remessa normal — concluiu o sr. Teixeira.

NO ARMAZEM RIO AVIA

Estivemos no armazem Rio Avia, cujo proprietário, sr. Alfredo Lopes, assim se manifestou:

— Houve greve e daí a falta do produto. O povo alarmado pede mais, impondo maior consumo da mercadoria. Recebemos quinhentos quilos do produto e, em poucas horas, já não tínhamos mais nem um quilo. O povo está, na realidade, receoso de que o mesmo venha a faltar, mas não há razão para tal receio.

NÃO RECEBE AÇÚCAR HA OITO DIAS

No Armazem Industrial, sediado na rua Haddock Lôbo 453, o sr. Oscar Gomes da Silva, seu gerente, queixou-se ao repórter de que não recebe o produto há oito dias, acrescentando que o vendedor da refinaria «Neves» lhe declarara que a situação vai permanecer, com tendência a agravar-se, pois o aumento de Cr$ 0,40 não compensará.

— Acreditem os srs. que nem sequer vêem cobrar o que devo. Estou sem açúcar para a minha freguezia e não sei quando irei recebê-lo. Tenho reclamado, porém inùtilmente.

NOS ARMAZENS SENDAS E DO POVO

A nossa reportagem estêve, por fim, nos armazens Senda e do Povo, ambos sediados na av. 28 de Setembro, falando aos respectivos gerentes. O sr. Manuel de Sousa Tôrres, gerente do primeiro, declarou-nos que, em seu armazem, o açúcar se esgotou ràpidamente em consequência da corrida para a compra do produto, mas não acredita que o mesmo venha a faltar.

Também assim pensa o sr. Avelino da Silva, gerente do armazem do Povo. Quem está provocando a escassez do produto — diz o sr. Avelino — é o próprio povo, que o vem adquirindo para constituir «stock».

— O seu jornal disse, por fim, o gerente do armazem do Povo — deve advertir a população das consequências que decorrem dessa corrida.

O repórter teve, ainda, ensejo, de ouvir a sra. Maria da Glória, quando fazia suas compras no armazem Sendas e que disse ao «Diário de Notícias» não acreditar na falta de açúcar, esperando tudo venha a normalizar-se.

1) — "Não vejo motivo para alarma" — diz ao repórter o gerente do Armazém Colombo, sr. José Teixeira.

2) — O sr. Álvaro dos Santos, gerente do Armazém Fidalgo, filial das Casas Gaio Martí, falando ao "Diário de Notícias"

3) — No Armazém Sendas, o repórter fala a um dos fregueses que faziam suas compras, sra. Maria da Glória.

4) — "Não recebo açúcar há oito dias" — diz o gerente do Armazém Industrial ao "Diário de Notícias".

Regressaram os professôres e alunos do Curso de Refinação de Petróleo

Concluída a viagem de estudos e aperfeiçoamento prático, com estágios nas refinarias do Rio Grande do Sul e Montevidéu

Regressou ontem a comitiva do Conselho Nacional do Petróleo, composta de professôres e alunos do Curso de Refinação de Petróleo, que, sob a chefia do Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico daquele órgão, químico Antônio Seabra Moggi, realizou viagem de estudo e aperfeiçoamento prático em refinarias.

A comitiva do C. N. P. fêz um estágio prático na refinaria da Ipiranga S.A., localizada na cidade do Rio Grande, onde teve a oportunidade de apreciar as diversas operações de parada, limpeza e início de funcionamento da unidade de "cracking" térmico recém-inaugurada. Pôde, além disso, operar, sob a direção dos engenheiros daquela organização, outras unidades da instalação, que hoje produz cêrca de 800.000 litros por dia de derivados de petróleo, distribuídos pela região geoeconômica abastecida pelo Rio Grande do Sul. Ademais, foram estudados vários problemas reais, observando-se a diferença entre as condições práticas de funcionamento das teóricas previstas no projeto.

Depois de cêrca de um mês de trabalhos naquela refinaria, onde os alunos realizaram também serviços de turno, a comitiva prosseguiu viagem para Montevidéu, a fim de visitar a refinaria da ANCAP (Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland) que produz, no momento, 25.000 barris (4.000.000 de litros) diários de derivados de petróleo, aproximadamente.

Nessa ocasião, foram conduzidos pelo engenheiro E. Pelufo, gerente do Departamento de Combustíveis da ANCAP, que, percorrendo tôda a instalação, descreveu as operações de processamento do petróleo e prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados pelos alunos do Curso.

Formou-se, assim, mais uma turma de técnicos brasileiros em refinação de petróleo, graças à colaboração estreita entre o Conselho Nacional do Petróleo, a Universidade do Brasil e as indústrias de refinação.

E' a França visitada anualmente por mais de três milhões de estrangeiros, número êste igual à população do Rio e mais a de Recife, ou do Rio, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, reunidas. Êstes milhões de visitantes não o são por acaso. São a consequência, antes de tudo, de um eficiente, dinâmico e modelar Serviço de Turismo, cuja atuação se espalha pelo mundo inteiro, o Brasil, inclusive, onde, só no ano passado, foram distribuidos 152.151 folhetos e 10.451 sugestivos cartazes de propaganda, além de milhares e milhares de ótimas fotografias, entre as quais duas que se vê na gravura, em que aparecem, à esquerda, o Sena, visto da milenária igreja de Notre Dame de Paris (foto de Marchel Leuchet) e à direita, em baixo, a praça Vendome (foto de Bondol-Lamotte). Ao alto, à direita, o sr. Paul Coopman, diretor dos Serviços Oficiais do Turismo Francês no Brasil junto à Embaixada da França

Dá a França uma lição de turismo ao Brasil

Como está organizado o Serviço Francês de Turismo: interno e externo — 8.000 hotéis especializados em todo o país — Três milhões e duzentos mil visitantes por ano, ou seja uma coisa assim como tôda a população do Rio e mais a de Recife ou de Pôrto Alegre, Rio e Belo Horizonte, reunidas

Duas mil toneladas de material de propaganda distribuídas no estrangeiro — 40.000.000 de exemplares de folhetos e prospectos de turismo — Sòmente no Brasil foram distribuídas, no ano passado, vinte e duas toneladas de cartazes, brochuras, mapas e guias — Sete exposições de arte, 25 sessões cinematográficas, 1.884 programas de rádio dedicados à França, e publicados na imprensa brasileira 128 artigos e 246 reportagens — Um exemplo a servir de orientação, quando na Câmara dos Deputados se discute a criação do Conselho Nacional de Turismo.

COMO já salientamos nas reportagens anteriores, entendemos que o primeiro passo na questão do turismo no Brasil, é conhecermos como atuam em nosso país os serviços turísticos estrangeiros. Como êles agem para levar aos seus países o turista brasileiro. Assim procedendo, evitaremos as improvisações, o desperdício de tempo e de dinheiro, e aproveitaremos uma experiência de longos anos e nos assenhoreamos de uma técnica que tem resultado eficiente, como se prova com os fabulosos resultados que têm com o turismo, a França, Itália, Canadá, Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Índia, Japão e África do Sul. Como se vê, nem as distâncias, nem o clima são fatores negativos. Ao contrário, têm mesmo serviço de atração para os visitantes estrangeiros....

O indispensável é que haja organização, propaganda e persistência.

DA A FRANÇA UMA LIÇÃO AO BRASIL

Prosseguindo na nossa tarefa de saber o que fazem os outros povos no Brasil, tivemos o ensejo de visitar o «Bureau», nesta capital, dos Serviços Oficiais do Turismo Francês junto à embaixada da França. As impressões do repórter sôbre o que viu e observou neste modelar Serviço, serão motivo para uma reportagem posterior.

Hoje, limitamo-nos a transmitir aos leitores as declarações que sôbre o Serviço Francês de Turismo nos fêz o respectivo diretor, sr. Paul Coopman, um «expert» na matéria.

O que êle nos disse, as informa-

(Conclui na 2.ª página)

Intimadas as emprêsas de ônibus

Terão que apresentar as tabelas de horários, dentro de cinco dias

AS EMPRESAS de ônibus e lotações foram intimadas pelo Departamento de Concessões a apresentar as tabelas de horários, dentro do prazo de cinco dias.

O diretor do Departamento de Concessões renovou o edital com aquela exigência, em face da displicência das emprêsas que até o momento, não tomaram as providências exigidas, há cêrca de um mês. As companhias que não apresentarem os referidos horários sofrerão as multas estabelecidas pelos regulamentos da Prefeitura.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 429 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1543.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

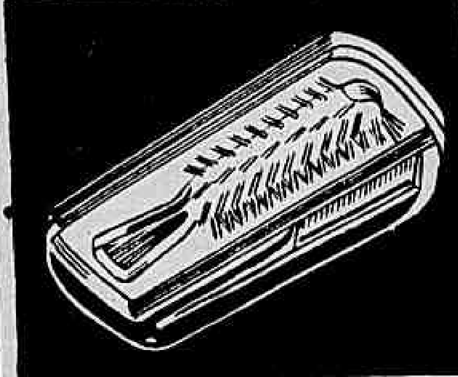
Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

ROUPA DE CAMA E MESA?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

TROCAM-SE MÓVEIS - CATETE, 131 - LOJA - TEL.: 45-4896
Ganhe espaço e aumente o confôrto em seu lar, trocando os móveis usados por novos. Grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos. Facilita-se o pagamento.

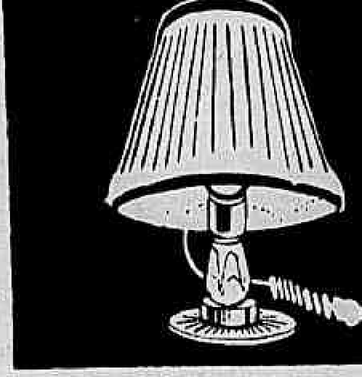
compre nesta **Semana**

em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO



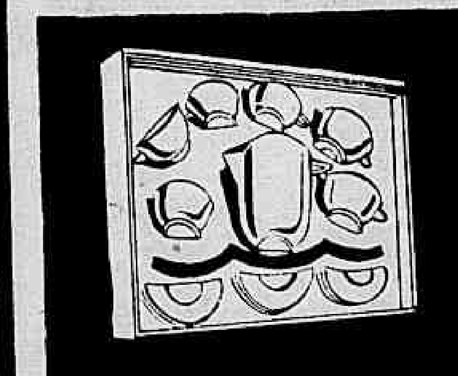
ESTOJO PARA PENTEADEIRA — Uma linda escôva em superior nylon e um vistoso pente com cabo, acondicionados em bonito estôjo plástico bicolor. Nesta semana, de 60,00 por apenas

$ 49,50



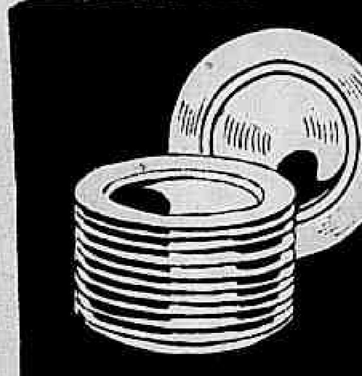
«ABAT-JOUR» PARA MESA — Ótimo e vistoso artigo com pedestal de vidro trabalhado, cúpula guarnecida com veludo em variadas côres. Um bom presente nesta semana, de 69,50 por apenas

$ 59,50



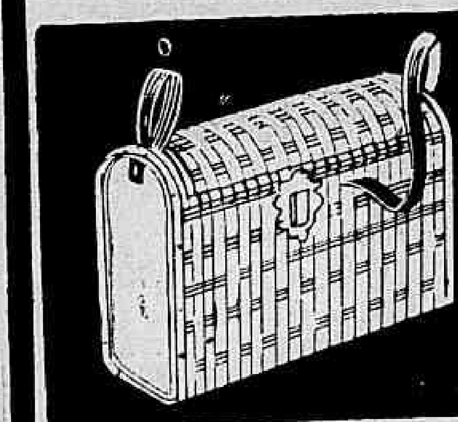
APARELHO PARA CAFÉ E BOLO — Artigo para crianças em matéria plástica e acondicionado em bonita caixa própria para presente. Sòmente nesta semana, de 42,50 por apenas

$ 36,50



PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em boa louça granito, branco, ótimo para uso diário. Sòmente nesta semana, MEIA DÚZIA, de 45,00 por apenas

$ 36,00



BÔLSA TIRACOLO — Linda bôlsa em ótimo vime, tôda armada, com alça plástica e fêcho metálico. Excelente tamanho, servindo para diversos usos. Sòmente nesta semana, de 48,00 por apenas

$ 42,50



BATERIA DE ALUMINIO — 26 peças em resistente alumínio polido, acondicionadas em caixa em estante. Notável oferta, sòmente nesta semana, de 425, por apenas

$ 365,00

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

Começa amanhã...

(Conclusão da 1.ª página)

liberdade sindical nos locais de trabalho; 6) armários de 1m,50 por 0,80; 7) bebedouros com água refrigerada; 8) ventiladores e aspiradores de pó; 9) condições de salubridade, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho; 10) roupa grátis para o trabalho; 11) chuveiros de água quente para os dias úmidos.

Os piquetes já estão em atividade, e espera o Sindicato que a greve atinja profundamente os moinhos, que nesta capital são quatro: Guanabara, Luz, Inglês e Fluminense.

No D. N. T.

Por outro lado, continua convocada para amanhã a reunião marcada pelo diretor do D.N.T., para dar andamento às demarches com os representantes patronais e operários.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº. 329, EXTRAIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1954:

69 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
17383 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
51242 — Cr$ 400.000,00 — Goiânia
8688 — Cr$ 200.000,00 — Campo Belo
35377 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (68 e 70) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ ... 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 9.

JÁ LHE DISSERAM ESTA?

Que Gaullier está vendendo ainda blusões de luxo com marca de garantia a Cr$ 55,00 e todos os artigos dão direito a um utilíssimo brinde para o Carnaval? então venha rápido na rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — Grupo 703 — Tel.: 42-1131.

Televisão RCA 21"
Com toca-discos especial 45RPM
Retirada agora da Alfândega.
Cr$ 28.500,00. — Tel: 48-1877.

PETROBRAS
Com a licença do seu carro paga, pronta para emplacar, entrega-se no mesmo dia, Cr$ 200,00. Procure o despachante M. Barbosa, Rua do México n. 164 sobreloja, das 9 às 12 e das 17 às 18h50m. Tel.: 22-6861

Cuidado revendedores e principiantes
O endereço certo é a base de seu êxito. Não esqueça que Gaullier vende, troca e ensina. Blusões de Cr$ 55,00 que podem ser revendidos a Cr$ 110,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos.

Ganhe dinheiro para o Carnaval
Revendendo blusões de luxo com margem de lucro de 60 a 80%. Gaullier vende, troca e ensina. Blusões de luxo com brinde a Cr$ 55,00 de nylon (imitação) a Cr$ 85,00, e mais um milhão de artigos. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

Aonde V. S. precisa conhecer
O homem que vende nesta época camisas a Cr$ 30,00 calças a Cr$ 40,00, cuecas a Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, blusões a Cr$ 55,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9, fundos.

Dá a França o uma lição de turismo ao Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

ções que gentilmente nos prestou, irão servir aos técnicos brasileiros, aos nossos parlamentares, que precisamente agora irão debater o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Turismo.

O sr. Paul Coopman, inicialmente, fala sôbre como está organizado o turismo na França, que, atualmente é visitada por 3.000.000 — três milhões — de turistas, anualmente. Uma coisa assim como tôda a população do Rio de Janeiro e mais a de Recife ou a de Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

— A organização do Turismo na França — declara o sr. Coopman — é confiada ao Ministério das Obras Públicas, Viação e Turismo, e é a «Direction Generale du Tourisme», que a leva a efeito.

A importância do turismo sempre foi reconhecida pelos poderes públicos da França, e diversos textos legais asseguram sua existência e sua regulamentação.

A politica de turismo reveste dois aspectos: interno e externo.

O primeiro tende a manter a França um país agradável ao viajante, fiscaliza o equipamento hoteleiro, determina a categoria dos hotéis, os preços fixados, superintende a questão dos transportes.

O segundo trata de tornar conhecidos no estrangeiro as belezas naturais e artisticas da França, seus aspectos intelectuais, industriais e comerciais, as facilidades de transporte, de alojamento, de estudo.

Graças a ação do Turismo interno, há na França mais de 8.000 hotéis de turismo, sendo 1.000 em Paris, representando mais de 320.000 quartos, 50.000 dos quais nessa capital.

Além disto, dispõe a França de mais de 45.000 restaurantes, 185 cassinos, 26 campos de golfe, 103 estabelecimentos termais, 225 estâncias classificadas e 76 estâncias de desportos de inverno devidamente equipadas.

E' assim que, se antes da guerra, o máximo de visitantes estrangeiros não ultrapassou 2.000.000 por ano, a França pôde acomodar, depois da guerra, até 3.200.000 visitantes anualmente.

Na França, a «Direction Generale du Tourisme» mantém relações com diversos organismos especializados:

Em Paris, com a Câmara de Comércio e o Conselho Municipal, que constituem o Comitê de Turismo de Paris composto de duas entidades distintas: — o «Comité de Coordination des Fêtes de Paris» e o «Syndicat d'Initiative de Paris», o qual se encarrega do urbanismo, do equipamento turístico e hoteleiro e da acolhida aos visitantes importantes.

Na província, as relações com os Comitês de Festas e Sindicatos de Iniciativa (que têm as mesmas atribuições que seu congênere de Paris), são mantidas através os Comitês Regionais de Turismo.

COMO ATRAIR OS TURISTAS ESTRANGEIROS

O sr. Coopman fala, a seguir, sôbre o Serviço no estrangeiro:

— No estrangeiro, os paises estão divididos em três agrupamentos:

1) — Paises fronteiriços.

2) — Paises orientais de clientela abastada.

3) — América do Norte, do Sul e Canadá.

A «Direction Generale du Tourisme» mantém no estrangeiro 44 escritórios e sub-agências que estão encarregados: — das relações com a imprensa (rádio, cinema, televisão) e da distribuição do material turístico, do fornecimento de informações turísticas.

A «Direction Generale du Tourisme» manda às suas agências no exterior material turístico diverso e escolhido, visto que sua confecção está sendo confiada ao que há de melhor no país como intelectuais, artistas e profissionais. Podemos avaliar que em folhetos distribuidos a titulo de propaganda existem mais de 200 diferentes relativos a diversas regiões e cidades da França. Em cinco anos, mais de 2.000 toneladas de material publicitário foram distribuidas no estrangeiro, e a tiragem dos documentos durante o mesmo periodo pode ser avaliada em 40 milhões de exemplares.

No que diz respeito ao Brasil: cêrca de 22 toneladas de material foram distribuidos no decorrer de 1953.

Os escritórios de turismo distribuem êsse material às agências de viagens, companhias de navegação marítima e aérea, hotéis, clubes, associações diversas, estabelecimentos de ensino, turistas avulsos, etc., etc.

Os Serviços Oficiais de Turismo Francês mantêm no Rio de Janeiro um escritório central, situado no seguinte endereço: — avenida Presidente Wilson, n. 165, 8º andar — Telefone: 32-0240 — onde as pessoas interessadas podem obter gratuitamente, seja pessoalmente, seja por correspondência, tôda e qualquer documentação turistica que diga respeito à França.

MATERIAL DE PROPAGANDA DISTRIBUIDO NO BRASIL

— No Brasil, que abrange um território imenso, difunde-se o material no interior, especialmente através dos consulados de França e as Associações de Cultura Francesa.

A titulo de documentação, posso adiantar que, no decorrer do ano de 1953 foram distribuidos: — 152.151 brochuras, folhetos; 10.451 cartazes; foram publicados 128 artigos e 246 reportagens; foram instaladas 286 vitrinas e organizadas 7 exposições e 25 sessões cinematográficas, e que 1.884 programas de rádio foram consagrados à França, enquanto que muitas centenas de visitantes foram atendidos pessoalmente em nossos escritórios.

Essa ação metódica tem como resultado que a França está sendo cada vez mais procurada pelo turista estrangeiro, e os esforços feitos para levar o equipamento turistico interno: hotéis, transportes, divertimentos, etc., ao mais alto ponto, fazem com que o turista que uma vez foi à França, anseia para ali voltar, tornando-se assim o mais seguro agente de propaganda do meu país.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Batido o Fluminense pelo Norkoping

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — Por 1 a 0, o quadro de futebol do «Norrkoping», da Suécia, derrotou o conjunto do «Fluminense», do Rio de Janeiro, numa partida àrduamente disputada esta noite no estádio Centenário pela «Copa Montevidéu».

O único tento da peleja foi consignado pelo centro-avante Gustavson, na primeira fase.

No Mundo dos DISCOS

EVOLUÇÃO E EXPANSÃO

Aluizio Rocha

TEMOS apontado, nestas crônicas, as várias modificações observadas na indústria e no comércio do disco, decorrentes do inesperado sucesso do disco long playing, hoje ainda mais empolgante, do que há cinco anos, graças aos novos e espetaculares aperfeiçoamentos introduzidos na técnica da gravação de alta fidelidade. Hoje, porém, vamos focalizar uma interessante modificação observada no gôsto do público e que vem impôr à indústria e ao comércio do disco novos rumos e novos problemas. Devemo-la ao sr. Goddard Lieberson, vice-presidente da Colúmbia americana, criadora do novo sistema de gravação, à revista «High Fidelity».

Inicialmente, o sr. Lieberson nos presta uma informação pela qual podemos avaliar, quantitativamente, o que representa para a difusão da arte musical o disco long playing. Para isso, basta que se diga que, há cinco anos, havia apenas, nos Estados Unidos, menos de uma dúzia de companhias produtoras de gravações de música clássica ocupando mais de um disco. Hoje, são em número superior a cento e cinquenta. Durante os primeiros cinco anos do long playing foram lançadas cêrca de 10.000 edições, ou seja, dez vêzes mais do que antes.

Mas, não foi sòmente a quantidade da produção que se modificou durante êstes cinco anos. Foi também, e principalmente, o gosto do público. Em 1948, informa o presidente da Colúmbia, os três «best-sellers» dessa fábrica foram a «Rapsódia em Blue», a suite «Quebra-nozes», e uma coleção de músicas de Jerome Kern. Em 1952, «Haroldo na Itália», de Berlioz, ocupou o primeiro lugar na lista dos «best-sellers», sendo o segundo lugar ocupado por uma peça teatral — «Don Juan no Inferno», de Bernard Shaw. O terceiro lugar foi ocupado ainda por Berlioz, com a «Sinfonia Fantástica».

Outros exemplos de mudança do gôsto do público foram citados pelo presidente da Colúmbia. O «Pierrot Lunaire», de Schoemberg, gravado em 1941, vendeu nos primeiros três meses do long playing, tanto quanto a metade do total das vendas em dez anos de gravação em 78 rotações. Figurava ainda, nesse grupo, a «Criação do XII Mundo», de Darius Milhaud, seguida de outras obras que, antigamente, tinham pequena saida.

Somos, porém, de opinião, que não foi sòmente a mudança do gôsto do público o fator do aumento das vendas dessas obras. Muito contribuiu para êste resultado a nova apresentação dessas gravações, tanto na qualidade técnica como na material. A começar pela eliminação das frequentes interrupções que tanto aborreciam os ouvintes, como supressão quase total do chiado da agulha, que causava inúmeras deformações à reprodução musical.

Os aperfeiçoamentos oferecidos ao discófilo pelo novo disco, transformaram em prazer verdadeiro e duradouro o que, antes, lhe produzia fadiga e irritação. Dest'arte a fonografia passou a interessar um número de pessoas muitíssimo maior e com maior poder aquisitivo. Ela foi ao encontro de pessoas que, anteriormente, não se preocupavam muito com ela.

Mais uma vez podemos repetir o conceito de que sòmente a qualidade do disco, material e musicalmente falando, poderá assegurar à indústria fonográfica sua expansão e prosperidade.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO Nº 3

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive, carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60).
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações a base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos quimicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99, exceto 5.39.36).
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução número 80 de 14.12.53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 e 5.19.99, exceto 5.11.10 — 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 — 7.72.41 a 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7. — Class. 7.72.01 — 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class.. 6.76.01 a 7.76.99)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto filmes para raios X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
75 — Porcelana artistica finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1954.

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

LINGERIE ?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

Noivas, ATENÇÃO!

ESTE É O SEU PRESENTE NESTA SEMANA NO
Balcão da Felicidade
LABIRINTO
O REI DOS BORDADOS
Rua Gonçalves Dias, 40/44 loja 23 - Galeria dos Empregados no Comércio
RIO DE JANEIRO

O "Presente da Semana" d'O LABIRINTO é dedicado às noivas de todo o Brasil que desejarem possuir um enxoval completo e maravilhoso. As noivas do interior poderão fazer os seus pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL

Nesta semana, Labirinto lhe oferece pelo menor preço da praça: Delicado lençol para casal com 2 fronhas em cretone tipo percal, bordado e aplicado à mão com percal S. J. 1943. Tecido branco. Uma verdadeira maravilha.

Preço normal da praça . Cr$ 1.100,00
No «Balcão da Felicidade»

POR APENAS CR.$ 785,00

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA. "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA.

MÚSICA

FESTIVAL WAGNER

BAYREUTH, o templo onde Wagner é lembrado e dignificado através magníficas apresentações de sua obra, resolveu, agora, com a interferência do próprio neto do célebre autor da "Tetralogia", renovar os cenários de suas representações, dando aos mesmos um aspecto completamente diferente e, dizem, mais próximo da realidade wagneriana.

Wolfang Wagner idealizou para as montagens das óperas do avô, no grande teatro que para êle construiu Luís da Baviera, cenários simples e puros, longe das espalhafatosas floresta de árvores de papelão, dos palácios rococós e das ridículas cavalgadas entre entroncos pouco convincentes. Tudo se desenvolve num grande tablado circular e o mais, os efeitos sedutores, se resolvem com jogos de luz, mais ou menos intensos, dessa ou daquela coloração, destinando-se, a seguir, os estados d'alma dos intérpretes e a pujança sinfônica que lhes serve de moldura.

A crítica acredita que aí temos o ponto de partida de uma verdadeira revolução cênica. Chamam de "golpe de mestre" à tentativa de Wolfang Wagner, que impôs sua reforma, não sòmente ao "Parsifal" como ao "Lohengrin".

Observa-se que com isso ganhou a interpretação dessas páginas líricas, pela unidade imposta ao texto, à música e ao gesto. A êsses fatores cabe a realidade da ação dramática, enquanto à música e à luz cumprem significar o poder simbólico das mesmas, levadas ao paroxismo nas lendárias criações do músico alemão.

André Gaillar comenta "que se a música tem a fôrça de realizar, no domínio das idéias puras, o que se vê desenrolar na cêna, a luz detém a possibilidade técnica de sublinhar a importante ação, fazendo desaparecer o supérfluo."

Iniciada essa renovação em 1952, repetir-se-á êste ano no palco do grande teatro de Wagner, a partir de julho, já havendo grande movimento em tôrno do famoso festival de Bayreuth, que assim retoma sua atividade e se projeta com maior pujança no cenário artístico internacional.

D'OR

Triunfa Tito Schipa, em Buenos Aires

Tenor Tito Schipa

O tenor Tito Schipa, último representante dos grandes artistas líricos do passado, contratado pela administração do Teatro Colon, de Buenos Aires, para atuar na grande temporada lírica que se realiza atualmente ao ar livre no novo "Anfiteatro Eva Perón", recentemente inaugurado na capital platina, com a enorme capacidade de 9.000 lugares, acaba de se apresentar na ópera de Donizetti "Lucia de Lammermoor", uma das suas maiores interpretações, despertando na assistência, plenamente apoiada logo pela crítica autorizada, verdadeiro entusiasmo.

Nos próximos meses de abril e maio, Tito Schipa atuará também no Brasil, de maneira que seus inúmeros "fãs" do Rio e de São Paulo poderão aplaudi-lo, novamente.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

A Secretaria da Academia avisa aos alunos e demais interessados que as inscrições para o concurso de Habilitação encerram-se no dia 10 do corrente.

Os exames serão iniciados no dia 16 do corrente para os cursos de Teoria Musical, Harmonia e Morfologia, História da Música, Piano, Violino e outros. Informações à avenida Rio Branco, 311, 11 andar.

TROPICAL
Cr$ 200,00 (Corte)
Tôdas as cores. Venha e traga seus amigos vale Cr$ 450,00. Gaulher. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

RÁDIO E T.V.
Consertos a domicílio para o mesmo dia do chamado
Oficina S. Jorge — 47-1005

Conservatório Brasileiro de Música

Acaba de ingressar no corpo docente do C.B.M., abrindo um curso de violino, o prof. Orlando Frederico, catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Informações: av. Graça Aranha 57-12.º.

Você sabia?

Na história do Egito e na sua mitologia, fazem-se referências ao oboé de palheta dupla.

— Dizem que quando os Cruzados chegaram a Constantinopla, vindos da Itália e a caminho da Palestina, já encontraram êsse instrumento que levaram para a Europa juntamente com vestidos de sêda, jóias e outras curiosidades orientais.

— Alguns espécimes dêsse instrumento se achavam em antigas tumbas egípcias, cêrca de 3.700 anos A.C.

— Têm os turcos e árabes verdadeira predileção pelo oboé e é êle o meio de que se valem os faquires para encantar serpentes nas ruas da cidade ou aos bordos dos rios Nilo e Tigre.

— Passou, depois, êsse instrumento de som campestre, a participar da guardas reais, como as de Henrique XIII e Eduardo III.

— Na Alemanha, o oboé chama-se "pommer", na França tem o nome de "hautbois", ou seja madeira-alta, por ser de madeira e emitir sons agudos.

— O oboé é sempre usado nas orquestras, sobretudo quando se deseja traduzir sentimentos emotivos.

— O primeiro compositor que empregou o oboé numa orquestra foi Balthazarini, no seu "Bailado Cômico da Rainha", levado em Paris, em 1581.

Curso de Ballet no Conservatório de Copacabana

Em turmas pela manhã e à tarde, está funcionando o Curso de Ballet do Conservatório de Copacabana, em aulas criteriosamente elaboradas pela professora Júlia de Quirós.

As matrículas do Curso de Ballet estão abertas, assim como dos demais cursos, ou seja, Acordeão, Canto, Harpa, Harmonia, História da Música, Pedagogia, Piano, Teoria, Violão, Violino, Teatro Dramático, Lírico e Infantil.

Continuam também abertas as inscrições para a prova de seleção do Curso de Iniciação Musical, sob orientação da professôra Nayde Alencar de Sá Pereira, que oferecerá duas vagas gratuitas aos candidatos colocados nos dois primeiros lugares.

Informações na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete n.º 64.

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Guilherme da Silveira.
- Prof. Velho da Silva, da Faculdade Nacional de Medicina.
- Barítono Paulo Fortes.
- Dr. Carlos da Silva Costa.
- Deputado Artur Santos.
- Jornalista Antônio Frejat, nosso companheiro de redação.
- Dr. Luís Lacerda Filho.
- Dr. Berto Condé.
- Prof. José Luciano Lopes.
- Dr. Eugênio Nunes de Magalhães.
- Dr. Amauri de Lacerda, nosso companheiro de redação.
- Sr. Armando da Silva Pôrto.
- Sr. Romualdo Perrota.
- Sr. Alberto V. de Barros Leite.
- Sr. Geraldo dos Santos Farinha.
- Sr. Dario Pohlete Nunes.
- Sra. Júlia Gonçalves Floriano, espôsa do sr. Adão Floriano.
- Srta. Maria de Lourdes Furtado Goulart, filha do casal Valdemar Garcia Goulart.
- Srta. Céres Caminha Rangel dos Santos, filha do casal João Rangel.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Guilherme Romano.
- Dr. Alberto Ferreira.
- Dr. Júlio Barata, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.
- Sr. Ari Cataldi.
- Sr. Olavo de Barros.
- Dr. Aurélio Ferreira Guimarães.
- Dr. Olavo Bilac Pinto.
- Sr. Mirabeau de Aguiar Macedo.
- Sr. Aurélio Dias de Morais.
- Sr. Leonídio Leonel Dalaiano.
- Sr. Antônio Pereira Nogueira.
- Sr. Rosival Santana Macedo.
- Menina Marisa, filha do casal João Goulart.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Vicente Silva e Luzia Rodrigues Gonçalves; Dunguerio Pozi e Maria Odete Pinto; José Benjamim Sousa e Esmeralda Laurinda dos Santos; Clowyss Dulcimar Saggin e Vita Veríssimo da Fonseca; João da Silveira Brasil e Carmela Cascardo; Eduard Kosters e Betty Putzlger Mey; Antônio Campos e Nair Batista de Sousa; Antônio de Sousa Peixoto e Dulce Pontes dos Santos; Rubem dos Santos e Léia da Costa Matoso; Geraldo Gonçalves da Silva e Cleusula de Oliveira; José Silvestre Monte Coelho e Natália Sanford Lima; José Luís Coelho e Maria de Lourdes da Silva Lavor; Izorlino Ferreira e Valdéi de Sousa Borges; Charles Dillard Leathers e Fern Genevieve Nélson; John Manuel Riney Jr. e Creuza Pinheiro Machado; Clemir Hammes e Aurea Barbosa de Siqueira; Carlos Alberto de Lima e Silva e Maria de Lourdes Dias da Silva; Jorge Lourenço e Euzélia de Sousa; Manuel Monteiro e Aduzinda Dias Pascoal; José Francisco de Albuquerque e Ivete Rodrigues de Godói; Procópio Gomes de Campos e Lídia Arruda; Jorge Arerê da Costa e Anacleta Lopes da Silva; Miguel Rocha e Maria da Glória de Paiva; Jorge Ferreira Alfena e Dirce Olímpio da Silva; Adolfo Barbosa de Castro e Iolanda Pereira Martins; Válter Gomes Pais e Jeanete Domingues Rodrigues; José Correia Rocha e Maria Estela Brandão Salgueiro; Aldo de Abreu Vieira e Dalva da Silva Cabral; Eli Dutra Escobar e Cecília dos Santos; Nilton Leite e Odir de Oliveira Borges; Antônio Ribeiro França e Teresa de Oliveira Santos; Alfredo Angelo Filho e Sônia de Medeiros Vieira; Oriel Marques Fernandes e Maria Aparecida Delfino; Nelite Alves Marcílio e Lindalvina de Arruda Beltrão; Rubens Antônio e Carmem Rodrigues Martins; Moacir Viana e Maria dos Santos; Sebastian Jaume Terrassa e Lindéia Bastos; Joaquim Batista e Marlene Martins de Jesus; Luís Peixe de Sousa e Osvaldina Pereira de Sousa; Leandro Nunes Ferreira e Maria José da Silva; Manuel de Barros de Sousa e Maria Celeste Coelho; Narciso Rodrigues Campos e Odaléa Alves Moreira; Benedito Pinto do Nascimento Filho e Maria Pereira de Sousa; Américo José Filho e Efigênia Sônia da Silva; Anselmo Batista Pinheiro e Maria da Conceição de Castro; José Lisboa e Gemma Galgani Santiago; Nilton Pereira da Costa e Cecília Machado de Brito.

CASAMENTOS

SRTA. JACI SOUTELINHO — SR. GIL PINHEIRO DO AMORIM — Realizou-se, ontem, à tarde, na igreja de São Sebastião o enlace matrimonial da srta. Jaci Soutelinho, filha do sr. Joaquim Soutelinho e da sra. Icalia Sena Soutelinho com o sr. Gil Pinheiro do Amorim.

SRTA. DIRCE AGUIAR LORETTI — SR. CÉLIO DO PRADO MAIA — Efetuar-se-á hoje, às 11h30m, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, 50 (Tijuca), o enlace matrimonial da srta. Dirce Aguiar Loretti, filha do casal dr. Fernando Loretti Júnior, com o sr. Célio do Prado Maia, filho do casal João do Prado Maia. A cerimônia civil foi realizada, ontem, às 10h30m, na residência da noiva.

BODAS DE PRATA

CASAL MAJOR JOSÉ TEIXEIRA DA COSTA — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o major José Teixeira da Costa e a sra. Angela Teixeira Escodino.

HOMENAGENS

DR. CÉSAR PRIETO — Realizar-se-á no próximo dia 16, às 20 horas, no restaurante da A. B. I., o banquete que amigos do dr. César Prieto lhe oferecem por motivo do transcurso de seu terceiro aniversário à frente da Divisão do Impôsto de Renda. A lista de adesões encontra-se na secretaria da Casa do Jornalista, no 7.º andar.

CONDECORAÇÕES

SR. FRANCISCO PEIXOTO LACERDA WERNECK — Na sede da Embaixada dos Países-Baixos, o embaixador Elink Schuurman entregou ao sr. Francisco Peixoto Lacerda Werneck, as insígnias da Ordem de Orange-Nassau, no grau de comendador. A distinção foi conferida pela Rainha Juliana, em reconhecimento ao trabalho que, quando secretário da Agricultura do Estado do Paraná, o agraciado realizou em benefício da colonização holandesa nesse Estado.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Todos os domingos o Olímpico Clube está realizando, em sua sede da rua Álvaro Alvim, noites pré-carnavalescas, ao som da orquestra Rolyan.

ENFERMOS

CANDIDA ROSA — Encontra-se internada na Beneficência Portuguêsa, onde foi operada, com êxito, de apendicite, pelo prof. Rocha Lagoa, a cantora Iuza Cândida Rosa, que têm atuado em diversos de nossos teatros.

VIAJANTES

SR. JOÃO MARQUES GUIMARÃES — A serviço do govêrno do Estado de Sergipe, encontra-se, há dias, nesta capital, o jornalista nordestino João Marques Guimarães, que chefia o Serviço de Divulgação daquele Estado e as redações do «Diário de Sergipe» e Rádio Difusora de Sergipe.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Amélia Rodrigues da Costa — 10h30m Catedral.

José da Cruz Sardinha — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cermem Gomes da Silva — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Nildo Barbosa Lima — 9 horas. Candelária.

Cap. de fragata Josué Antônio Pimentel Gomes — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Sebastião dos Santos — 8 horas. Igreja de N. S. do Brasil.

Manuel José Dias da Silva Arduine — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Maria Senhorinha de Moura Soares — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Teresa Caruso Tenuto — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Clóvis José Goulart Lengruber — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
(em grupos)
pelo Prof. Louis F. James
As aulas em grupos terão início no dia 8 de março. Acham-se abertas as matrículas. Aulas das 14 às 16 horas. Uma vez por semana.
Avenida Churchill, 109
Sala 703

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gastrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

OFICINAS GRÁFICAS — ÓTIMO NEGÓCIO — VENDE-SE
Com muita clientela — Linotipos — Máquinas de Impressão — Planas e Vertical — Guilhotinas etc. — Ótimo contrato de locação, própria para impresão de livros, revistas e propaganda eleitoral.
Facilita-se 50% — Tel: 25-3330.

BOMBA DA PAZ
De Caxias ao Rio a maior novidade em blusões — São Paulo 4.º Centão Caxias e seu Osório tudo por qualquer preço. Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

PSICOLOGIA MÉDICA
Nervosismo — Insônia — Complexos
IMPOTENCIA E FRIEZA SEXUAL
Tratamento psicoterápico e eletroterápico
Dr. L. B. FRAGA
Cons: Senador Dantas — 76 — 4º
Tel.: 52-5999
Diàriamente das 14 às 19 horas.

Salve MOMO!
Na cabeça do Rei Momo a coroa da vitória!!!
Na cabeça do folião a economia!!!
NÃO COMPRE CARO!!! CAMISAS ESPORTES, BLUSÕES, SHORTS, CAMISAS OLIMPICAS, BONÉS, GORROS E OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS!!...
SILVA GOMES!...
31, ANDRADAS, 33

"AMANHÃ, ACORDE MAIS CÊDO"...
Compre um
DESPERTADOR WESTCLOX
WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".
Cr$ 185,00
MODÊLO BINGO
À VENDA EM TODO O PAÍS
panam - casa de amigos - 45.008

LEILÃO JUDICIAL -- GÁVEA
IMPORTANTE AREA DE TERRENO ONDE ESTÁ EDIFICADA A «BOITE MONTE CARLO»
à Rua Marquês de São Vicente, 200
Edificada em terreno de 6,00 até 49,80 onde alarga para 39,50 por 520,60 de um lado; 563 do outro, tendo 160 metros na linha dos fundos.
O Leiloeiro JOSÉ AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 18 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S. A.
(CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 80.553.877,70)
MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 63
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Rua do Acre, 47 — Av. Copacabana, 528 e rua S. Cristóvão, 1.047.
O Banco que paga cheque em 1 MINUTO

ATALAIA COM. REPRESENTAÇÕES
REVENDEDOR PEÇAS E ACESSÓRIOS
Dodge / Plymouth / Chrysler / De Soto
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL E AÉREO
AVENIDA MEM DE SA', 93-B —
TEL.: 42-6289

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

ROUPA DE CAMA E MESA?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

PARA O SEU LAR
MÓVEIS E DECORAÇÕES VIEIRA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
SENHORA! Mantemos, à sua disposição, completa exposição interna de móveis finos para o «encanto do seu lar».
Dormitório e salas de jantar em pau marfim, jacarandá e imbuia maciça
Faça-nos uma visita, e compre pelo nosso sistema de vendas a crédito.
FÁBRCA DE MÓVEIS VIEIRA
AVENIDA SALVADOR DE SA', 173 — TEL.: 32-5454.

AGORA EM COPACABANA
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/ máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100.00
SABAO DE COCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Lata de 10 quilos 120,00
Idem, idem, 5 quilos .. 70,00
SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70.00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES. ENTREGA-SE A DOMICILIO.
TEL.: 27-1547..
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico e feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

rolamentos
para carros europeus
Peugeot / Prefect / Vauxhall / Austin / Simca / Volkswagen / Morris / Mercedes-Benz / Citroen / Standard Vanguard / Jaguar / Consul
Em nossa Seção Especializada de ROLAMENTOS V.S. encontrará os rolamentos dos mesmos tipos e marcas utilizados pelos fabricantes de seu carro.
Seção de ROLAMENTOS
Dispomos tambem de sortimento completo de rolamentos industriais, com dimensões em milímetros e em polegadas.
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

ARTIGO
91
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º
Tel: 42-1144

AMANHÃ: Início de nova turma
AULAS DIÁRIAS
Professores Especializados
MENSALIDADE MODICA
MELHORES HORARIOS
Ótimos resultados exames anteriores.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Curso de Revisão para o próximo Concurso. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Turmas limitadas para 5 e 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Matrículas abertas. — PROFESSOR PUGLIESE — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — ADMISSÃO — ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Temos vagas no turno da manhã e da tarde
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA
MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659

Colégio Vasco da Gama
Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
ADMISSÃO GRATUITO
Exames em fevereiro
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Informações na Secretaria
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3789.

Curso Vestibular C. O. S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

CLASSICO E CIENTIFICO
~~Diurno e noturno~~
GINASIAL E COMERCIAL
~~Diurno e noturno~~
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25
Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

TECNICO DE CONTABILIDADE
~~(ex-curso de contador)~~
Diurno e noturno
DURAÇÃO: 3 anos.
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

"CURSO RÁPIDO DE DACTILOGRAFIA"

O CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON tem o prazer de comunicar aos Srs. MILITARES, ~~CANDIDATOS A CONCURSOS E COLEGIAIS~~, que iniciará um «curso rápido de férias» durante um período de 3 meses com um abatimento especial em suas mensalidades.
Inscrições: Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º andar
Horário: Das 8 à 12 horas e das 13 às 21 horas

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5.ª, 6.ª e 7.ª páginas)

Registro Bibliográfico

DEUSES, TÚMULOS E SÁBIOS, de C. W. Ceram, tradução de João Távora, em primorosa feitura gráfica das Edições Melhoramentos, é uma das mais importantes obras de divulgação dos últimos tempos. O autor valeu-se de uma grande biblioteca de arqueologia e compendiou êste trabalho de 388 páginas, tornando-o, um sucesso internacional.

PEDRINHO E SEUS AMIGOS, segundo livro da série de leitura graduada «Pedrinho», organizada pelo prof. Lourenço Filho, consubstancia as mais recentes normas da pedagogia moderna. Vem acompanhado do manual e fornece outros dados ao professor. Trabalho gráfico das Edições Melhoramentos.

PROFESSÔRES especializados, aceitam alunos para cursos Primário, Admissão, Português, Matemática, Física e Química. Tel.: 46-3317.

ART. 91
EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado
Encerram-se as matrículas no próximo dia 10. RESTAM POUCAS VAGAS
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º
(Esquina de Ouvidor)

COMERCIAL EM 2 ANOS
ADMISSÃO GRATIS
TURMA NOVA. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado. Curso gratuito até março. Restam poucas vagas.
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar. (Esquina de Ouvidor).

ANOS DE EXPERIÊNCIA E ÊXITO COMPROVADO fizeram do
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
o colégio mais procurado para concursos na
ESCOLA DE MARINHA MERCANTE E COLÉGIO NAVAL
Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
- Súmulas mimeografadas, grátis.
- Turmas de 25 alunos, no máximo.
- Matemática por método fácil e objetivo.
- Provas mensais orientadas para o concurso.
- Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.
AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão à primeira série do Curso Normal

Chamada para a Prova Escrita (Eliminatória) de Português

As candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso normal deverão comparecer a êste Instituto no dia 10 do corrente, às 9 horas, para prestar a prova escrita de Português.

As candidatas deverão trazer lápis-tinta, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunho, borracha, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

A entrada será feita pela porta do ginásio, à esquerda do edifício.

A relação abaixo determina os setores em que as candidatas deverão prestar a prova.

GINÁSIO — Setor A: Adua Orlando, Aida Marques de Castro, Alba Moreira da Silva, Alberia Barreto de Gusmão Vereosa, Aida Judite Alves, Amélia Lubiez, Anete Luzia Gonçalves, Ana Lúcia Chavantes Carneiro, Ana Luísa Neves de Andrade e Almeida Monjardim, Ana Maria Rhossard Dantas Cavalcante, Ana Maria Santos Brito, Ana Maria Soares da Silva, Arlete dos Santos Dias, Aristéa Ferreira do Nascimento, Arlete da Silva Rosas, Aurea Gonçalves Ferreira, Aurora Pires Rodrigues, Benedita Coelho Alves dos Santos, Carmen Amorim Ferreira Vidigal, Cecília Eiras Mourão, Celeste da Conceição Francisca, Célia Maria Fiuza, Celma Tomé de Abrantes, Cenira da Silva, Cirle Mendes, Clara Lerner, Cléa Ribeiro Bastos, Cleide Blanco de Almeida, Cleide de Morais Mendonça, Conceição Mitrano, Dácia César Rodrigues, Dalva Bessa de Paula, Denise Azevedo dos Santos, Deril Faria Coutinho, Deuzedina Viana, Dilma Alcântara Xavier, Dilma Fernandes Santos, Dirce Ferreira da Cunha, Diva Amêndola, Dora Araújo Jabur, Dulce Alves da Cunha, Dirce Dias de Sousa, Edna Iesa Camargo de Magalhães, Elisa dos Anjos Lopes, Eloisa Aparecida dos Santos, Elza Cardoso Amaral, Elza Trocolli de Lemos, Ester Lemos, Eny Malavota, Esmeralda Antônia Baeos, Fernanda Eulália dos Santos Vaz, Florence de Oliveira Lima, Gilda Maria Gabriel Pinto, Gilda Maria Ramos Guimarães, Gilda de Moura, Gilda de Sousa Barros.

GINÁSIO — Setor B: Gláucia de Sousa Montenegro, Henriqueta Machado de Oliveira, Iêda Henrique de Sousa, Elídia Regina Baeclar de Burgos, Ilza Carreiro da Silva, Iracilda Mariana Sarzedas Di Palma, Isa Correia da Costa, Isis Silva Mendes, Iva Correia Pinto, Ivete Nazareth de Barros, Jacira Barbosa Cavalcante, Jacira Miranda Moreira, Jeni Guedes Fonseca, Joceli da Silva Neves, Laila Restum, Léa Vieira de Sá, Lêda Carneiro, Leda Monteiro Novais, Ledir Silveira Gusmão, Lenira Boechat Simões, Lenita Ribeiro Silva, Lígia Dinorá Pinheiro Couto, Linda Marly Miglioli, Liz Azera Dias, Lúcia Correia de Carvalho, Lúcia da Fonseca Afonso, Lúcia Maria d'Avila Magalhães, Luci Fonseca Tavares, Luci Maria Malheiros Evora, Luci Maria Molinaro, Lucir Coury Gomes, Luigia Cosentino, Luisa da Costa, Luisete Carvalho Fernandes, Lia Estela Gradez França de Faria, Lídia Ardente, Lígia Correia de Noronha, Magnólia Mercedes de Barros Rodrigues, Maria Alice Barcelos Pires Ferrão, Maria Alice da Costa, Maria Amélia Carvalho de Oliveira, Maria Amélia Reis da Fonseca, Maria Antonieta Vasconcelos Vilela, Maria Calmon Pedrosa, Maria Carmen Fonseca Costa, Maria da Conceição Ferreira da Costa, Maria das Dores Chrysomar Rocha de Oliveira, Maria Eulina Noguerol Braga, Maria Euthalia Reis, Maria da Glória de Araújo Machado, Maria da Glória Borges

(Conclui na 5.ª página)

Mais energia na fiscalização

O atual ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, logo após sua posse voltou sua atenção para inúmeros problemas, demonstrando alguma boa vontade em acertar. Instituiu várias Comissões, atribuindo a cada uma delas objetivos específicos, todos, em maioria, destinados a levantar aspectos relevantes da cultura e do ensino nacionais. Todavia, no que nos parece, um aspecto fundamental deixou de ser objeto do estudo dessas comissões: o não cumprimento de dezenas de determinações da lei orgânica do ensino secundário, ou seja a burla ao texto legal, hábito antigo de muitos dos nossos estabelecimentos de ensino médio.

Entre tantos, um apresenta maior gravidade: a prática da educação física. Apesar do seu caráter básico não tem merecido a atenção que lhe é devida, com flagrantes prejuízos do índice eugênico de nossa mocidade.

O número de aulas é bastante reduzido, o aparelhamento necessário é quase sempre precário quando não existente, o espaço destinado aos jogos é insignificante, geralmente confundido com as áreas de recreação.

Por êste exemplo pode-se verificar como é falha a rêde de fiscalização do Ministério da Educação ao mesmo tempo que evidencia uma necessidade urgente de ser procedida, com mais energia, a vistoria em todos os estabelecimentos do país a começar pelos colégios oficiais onde essas falhas geralmente mais se acentuam.

S. U. E. S. C.

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58-60

Concurso de Habilitação

As provas do Concurso de Habilitação relativo ao ano de 1954 serão realizadas nas seguintes datas:

Dia 19 de fevereiro, sexta-feira, às 19 horas — prova escrita de História do Brasil.

Dia 22 de fevereiro, segunda-feira, às 19 horas — prova escrita de Geografia Econômica.

Dia 23 de fevereiro, têrça-feira, às 19 horas — prova escrita de Matemática.

Dia 24 de fevereiro, quarta-feira, às 19 horas — provas orais de História do Brasil e Geografia Econômica.

Dia 25 de fevereiro, quinta-feira, às 19 horas — provas orais de Matemática.

Os candidatos deverão comparecer munidos de prova de identidade.

Não haverá 2.ª chamada para quaisquer provas.

Será considerado habilitado no Concurso o candidato que alcançar média final mínima 5 (cinco) no conjunto das disciplinas, desde que não obtenha média inferior a 3 (três) por matéria.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1954.

VISTO
a) JÚLIO KAHL
Inspetor Federal

JOSÉ PROENÇA
Secretário.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Ótimos Laboratórios. Trabalhos individuais semanalmente 5 aulas de Química, 4 Biologia 3 de Física. Mensalidade Cr$ 260,00. Matrículas abertas, dispensa de jóia até 28-2. Fornecemos apostilas.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar, S|503 — Telefone — 22-5475

CURSO SANTA TERESA
ADMISSÃO
Professor do Colégio Militar
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Praça Condessa Paulo de Frontin, 38 — Tel.: 48-8816 — RIO COMPRIDO.

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO
PONTO, TESTES e RESPOSTAS pelos
PROFESSÔRES - ASSOCIADOS
(do DASP e Autarquias)
OS MAIS COMPLETOS E OS ÚNICOS QUE SEGUEM
A ORDEM RIGOROSA DO PROGRAMA
I. P. E. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — I. P. E. — TEL.: 22-3772.

CURSO VIVEIROS
Orientação pedagógica: Ten. Cel. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro nº 156 — Tel.: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao
COLÉGIO MILITAR

1 - Alberto Ribeiro
2 - Ayrton Costa Xavier
3 - Amadeu de Almeida Filho
4 - Antonio de Souza e Silva Filho
5 - Carlos Roberto Menezes Neiva
6 - Carlos Alfredo Guimarães da Vinha
7 - Carlos Alberto Martins Soares
8 - Délio de Figueiredo
9 - Ernesto Carneiro
10 - Elcio Jorge Martins
11 - Francisco Henrique Campos
12 - Hélio Lucas Caparelli
13 - Jorge de Andrade Schinelli
14 - Jorge Wanderley Teixeira Machado
15 - Jorge Leiria de Almeida
16 - José Antonio da Costa
17 - José de Souza Ribeiro
18 - José Henrique de Faria
19 - João Guilherme da Cruz Ribeiro
20 - Luiz Ferreira Neves
21 - Luiz Maghelly Moreira
22 - Mário de Alencar Murta
23 - Murilo Cardoso Chaves
24 - Osvaldo de Andrade Novaes
25 - Paulo Roberto Magalhães
26 - Paulo Roberto Correia de Assis
27 - Paulo Sérgio Ferraz Quaresma
28 - Paulo Leal Decoster
29 - Paulo Cezar Lahar de Moura
30 - Roberto Porto
31 - Ricardo de Almeida Rego Neto
32 - Rogério Portela do Sacramento
33 - Vitor Carvalho de Faria

DOIS TURNOS — MANHÃ E TARDE
MATRICULAS ABERTAS

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETI MINFORMATIVO Nº 87

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — VENC. CR$ 3.000,00, antes da reestruturação. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Português e Dactilografia. Provas de habilitação: Matemática, Noções de Estatística, Cont. Geral e Cont. Bancária. Muitas vagas. Concurso fácil. Turma de revisão intensiva, às 20 horas, orientada pelos melhores professôres do Banco.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Português, Direito Administrativo. Direito Constitucional, Direito Civil e Direito Penal. Provas de habilitação: Matemática, Geografia e Noções de Estatística. O maior e melhor concurso de 1954. Centenas de vagas. Estamos preparando candidatos de acordo com as últimas exigências do DASP. Programa (grátis), documentos para inscrição, pontos completos e curso por correspondência de tôdas as matérias, para todo o Brasil, na Secretaria do Curso Carioca.

GUARDAS-LIVROS DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.170,00. Provas eliminatórias: Contabilidade mercantil, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística. Provas de habilitação: Português e Noções de Legislação Fiscal. Já temos o curso por correspondência completo, para todo o Brasil. Peçam informações à Secretaria do Curso Carioca.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. CR$ 2.840,00, mais 3 gratificações anuais. Promoções periódicas. Provas eliminatórias: Português e Matemática. Provas de habilitação: Contabilidade Bancaria, Dactilografia, Frances e Inglês (Sòmente tradução). Inscrições muito próximas em todo o Brasil. Para maior êxito, estamos preparando os interessados com aulas diárias em cursos de frequência e, também, em curso por correspondência, cuidadosamente planejado para atender a todas as exigências das provas. Mensalidade por correspondência: Cr$ 200,00. Programa à disposição. Remetemos informações para todo o Brasil e convidamos os interessados a assistir às aulas, sem compromisso.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO D. C. T. — VENC. CR$ ... 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática Geografia, Noções de Direito Administrativo e Dactilografia. Muitas vagas no Distrito Federal e centenas de outras nos Estados. Concurso fácil e próximo. Programas mínimos. Pontos completos, aulas e cursos por correspondência, elaborado de acôrdo com as normas do D. C. T.

PREPARAÇÃO SEGURA E PONTOS
para
Escriturário do Banco da Prefeitura
Oficial Administrativo do S. P. F.
Escriturário-Auxiliar do Banco Brasil
Fiscal do I. A. P. I.
Escriturário e Dactilógrafo do D. C. T.
Completos, de tôdas as matérias, testes e numerosos exercícios.

EMPRÊGO COM MELHORES ORDENADOS
BASTAM alguns minutos... alguns passos... alguns cruzeiros...
A hora mais conveniente aos seus interêsses, num curso localizado no centro da cidade e com apenas Cr$ 100,00 mensais, sem jóias, taxas ou inscrições.
... e no fim de poucas semanas o emprêgo de que V. necessita!
Aprenda Datilografia no CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º - Tel.: 42-1144

DIREITO — FILOSOFIA — DIPLOMACIA
MATRÍCULAS ABERTAS — TRÊS TURNOS
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

Curso de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Propaganda
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
MATRICULAS ABERTAS — Anuidade: Cr$ 1.200,00, em 8 pagamentos de Cr$ 150,00. Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados.
Exames vestibular nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, (das 12 às 18 horas). — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

INSTITUTO GUANABARA
Admissão ao COLÉGIO MILITAR
No recente concurso de admissão ao COLÉGIO MILITAR, foram aprovados os seguintes alunos do INSTITUTO GUANABARA:

		média
1	Paulo César Rocha Batista	8,4
2	Mário Carlos M. Correia	7,6
3	João Batista de O. Filho	7,5
4	Carlos Fernando C. Bernardes	7,3
5	Antônio Sávio P. Palazzo	7,1
6	Nourival José C. Filho	6,8
7	Fernando Carlos C. Bernardes	6,7
8	Deire José Rios Alvim	6,6
9	Jomar Pierro da C. Neves	6,5
10	Mário César B. do Amaral	6,5
11	Orlando F. de Almeida	6,4
12	Deir Andreolo Correia	6,3
13	Mário Melo Carvalho	6,3
14	Paulo de Gusmão Delfino	6,3
15	Paulo Roberto S. Ribeiro	6,3
16	Rubens Lopes Braga	6,3
17	Décio de Melo Soares	6,2
18	Rogério F. Portal e Silva	6,2
19	Jorge Pais do Amaral	6,1
20	Luís Afonso S da Silva	5,9
21	Ronaldo Gomes da Silva	5,9
22	Geraldo Queiroz de Oliveira	5,8
23	Geraldo Pinto de Oliveira	5,6
24	João Pedro Rickle	5,6
25	Raimundo Cano Gomes	5,6
26	Duarte Monteiro	5,3
27	Geraldo Teles	5,0

S. U. E. S. C.

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO

Praça da República, 58 e 60

MATRÍCULAS — Estarão abertas as matrículas para as diversas séries dos cursos desta Faculdade até o dia 28 do corrente. Aceitam-se transferências de outras Faculdades oficiais ou reconhecidas.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Até o dia 12 dêste mês estarão abertas as inscrições; poderão inscrever-se: a) Os alunos reprovados em uma cadeira na 1ª época; b) os que não puderam comparecer às provas finais da 1ª época; c) os que por falta de média ou frequência não prestaram exame na 1ª época. Os exames serão realizados de 16 a 26 de fevereiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As inscrições estarão abertas até o dia 12 dêste mês.

ADMISSÃO GRATUITO

Aulas intensivas pela manhã à noite. Insc. até 12-2-54.
COMERCIAL — Equiparado ao Ginasial — Cr$ 180,00
TÉC. CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico — Cr$ 250,00. Aceitam-se transferências.
Escola Técnica de Comércio Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.

CONCURSOS · ART. 91 em um ou dois anos.

Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO

Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.

Praça da Republica, 60

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico

Acham abertas as inscrições, das 8 às 20 horas.

Rigorosamente de acôrdo com o programa Português para o Vestibular

DO

Professor Arthur Machado Peuperio

Livre docente da Faculdade de Direito — Professor da Faculdade Católica de Direito, Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro e da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Um livro especializado, com as questões propostas nos exames do ano anterior, numa edição da CIA. EDITÔRA NACIONAL.

LIVROS À VENDA:

A condição do trabalho — H. George
A mulher e o divórcio — I. Secundiono
A polícia Jud. e o Novo Cód. Penal — D. Magalhães
A posição dos Estados Unidos — Luiz G. Chaves
Aspectos do Direito do Trabalho — M. V. Russomano
Aventuras de um comunista — John dos Passos
Botânica agrícola — A. H. Sarmento
Caminho de música — Andrade Murici
Classe média — De Castro e Silva
COMENTARIOS AO CÓD. PROCESSO CIVIL — De Plácido e Silva
Curso de direito internacional — B. S. Arruda
De braços abertos para a França — B. Abreu
Despedida Justa — C. Bonhomme S. W.
Dinheiro Graúdo — J. dos Passos
Elementos de Economia Política — J. P. Gastaldi
Elementos de Estatística — J. N. Santos
Evolução do Direito Social — L. Amaral
Falam os escritores — Silveira Peixoto
INVESTIGAÇAO DA PATERNIDADE NATURAL — Zicarelli Fº
Manhattan Transfer — J. Passos
No juízo da fazenda Pública — E. Cartaxo
NOÇÕES PRATICAS D. COMERCIAL — De Plácido e Silva
NORMAS JURIDICAS DA CONTABILIDADE — De P. e Silva
O capitalismo de estado e o imp. em espécie — Lenine
O cavalo e a sombra dêle — H. Amorim
O DIVORCIO — E. Maciel Filho
O Estado e a revolução — Lenine
O Marxismo — Engels, Kautsky e Lenine
O SUICIDIO — N. Teixeira
Paz de espírito — J. L. Liebman
Poemas vermelhos — C. Ambrogi
Prática de Química Orgânica — N. E. Bubrer
Processo das Dil. Judiciais — J. Milhomens
Questões da Gleba — J. A. Lima
REGIME DOS SALARIOS NO D. TRABALHO — D. Magalhães
Rua Alegre, 12 — Marques Rebelo
TECNICA FORENSE E PRATICA PROCESSUAL — D. P. e Silva
Técnica orçamentária — A. Almir
Teoria e Prática do Processo Fiscal — R. G. Mello
VAMOS CRIAR SEU FILHO — Paulo Prado.

Nas Livrarias ou à rua Senador Dantas, 40 — 5º andar — Tel.: 22-5924.

Curso de Secretariado

(Da Fundação Getúlio Vargas)

AULAS PELA MANHÃ E À NOITE

ESTENOGRAFIA

DACTILOGRAFIA

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

MATRÍCULAS ABERTAS — Ensino intensivo em cinco meses.

MENSALIDADE: Cr$ 100,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

INSTITUTOS

De Educação

A fim de dar cumprimento à legislação ultimamente baixada, fica assim redigido o art. 18 da Portaria n. 1, do Instituto:

Art. 18 — Será considerada reprovada no exame de admissão à 1ª Série do Curso Normal, a candidata que obtiver grau inferior a 50 nas provas de Matemática e Português, consideradas eliminatórias, e a que obtiver no conjunto das matérias grau inferior a 50.

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL

A prova de Português será realizada às 10 horas da próxima quarta-feira, dia 10.

As candidatas que foram aprovadas em Matemática e Português farão os demais exames na seguinte ordem: Geografia do Brasil, História do Brasil, Ciências e Francês ou Inglês.

De Óleos

INSCRIÇÕES AO EXAME DE ADMISSÃO E ABERTURA DE MATRICULAS

Acham-se abertas no Instituto de Óleos as inscrições no exame de admissão aos cursos de Revisão e Especialização, as bôlsas de estudo instituídas pela Universidade do Brasil e o referido instituto.

Encontram-se, também, abertas as matrículas de cada um dos cursos do mesmo instituto. A Secretaria do Instituto (avenida Maracanã, 252), no horário de 9 às 7 horas, prestará aos interessados tôdas as informações de que possam necessitar.

PROF.ª DE PORTUGUÊS

MUNICIPAL OU REGISTRADA

Para curso de admissão, especializado e orientação de Curso Primário, precisa-se. Tel.: 38-3193 ou 48-0529

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA · MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto de Educação...

(Conclusão da 4.ª página)

Curty, Maria das Graças Silva, Maria Helena Jennings dos Santos, Maria Helena de Melo Leal Ferreira, Maria Helena Nunes Franco, Maria Helena Stanzione de Paula Barros.

Ginásio — Setor C: Maria Heloísa de Aguiar Dill, Maria Iêda Peixoto Machado, Maria José da Costa Homem, Maria José da Costa e Silva, Maria José da Silva — filha de Diva da Silva, Maria José Soares Chagas, Maria Josefa Barcicla, Maria Laura Santos Doring, Maria de Lourdes de Araújo Menescal Campos, Maria de Lourdes Gomes, Maria de Lourdes Martins, Maria de Lourdes Pereira, Maria de Lourdes Teixeira Macedo, Maria Lúcia da Silva, Maria Luiza da Mota, Maria Lígia Martins Silveira, Maria Marlene Melo Martins, Maria Peltier Badu, Maria Regina Muratori, Maria Regina dos Santos Lizardo, Maria Silvia Carvalho Nunes Ferreira, Mariana Restuni, Marilda do Amaral Ferreira, Marilda da Silveira, Marilena Kolblinger, Marília Correia Poppe de Figueiredo, Marina Apocalipse Dantas, Marina de Castro e Miranda Ribeiro, Marina Pais, Marinda Fróis Garcez de Abreu, Marisa Faria Teixeira, Marize Célia de Araújo Pimenta, Marlen Faissal, Marlene Magalhães Leite, Marlene de Oliveira, Marlene de Queirós Cardoso, Marli Machado Prado, Marli Kelly Correia, Marli Pinho Batista, Mary Levi, Miriam Rosário de Barros Fontes, Miriam Borges da Gama, Mirium Rute Rebêlo Xavier, Nanci Martino de Oliveira, Nanci Quintas, Natércia Ribeiro, Neli Santos de Oliveira, Neusa Caldas Moura, Neuza Nunes Moreira, Neuza da Conceição Ribeiro, Neuza Maria Chã, Neide Biasotto, Neide Caetano Dantas, Nicéia Nesi Madeira, Nilce Caetano Dantas, Nilza Carvalho Tavares.

Ginásio — Setor D: Nilza Gonçalves Maia, Nilza Nunes de Sarles, Nilza do Rosário Barros, Norma Celi de Amorim, Nilza Spolidoro Ferreira, Oclidéia Pinto do Amaral, Raquel Wainstack, Regina Helena Figueiredo, Regina Laje, Regina Maria Rocha, Regina da Rocha Arêas, Rosa Maria de Almeida Lima, Rosina de Jesus Mufarrej, Rute Mendes dos Santos, Samira Elias Chatack, Sara Pereira, Selma Martins de Paiva, Sidnéia Moreira da Silva, Sônia de Castro Tôrres, Sônia Maria Guimarães Vômero, Sônia de Sousa Rêgo, Estela de Mesquita Vasconcelos, Sueli de Castro e Silva, Sueli da Rocha Paranhos, Sueli Schultz, Sulamita Marchevsky, Suzana Levi, Telma Santos Maciel, Tais de Alencar Fernandes, Tarcila Evangelista, Teresinha dos Anjos de Azevedo, Teresinha Brás da Silva Souto, Teresinha Conceição Costa, Teresinha de Melo Thiebaut, Teresinha Pessoa Barbosa, Teresinha Toledo Luís, Teresinha Viriato Joppert Valim, Vanda Lopes Machado, Vera Maria Machado Fagundes, Vera Marina Martins, Vera Polillo, Vera Rainho Pontes, Vera de Sousa Magalhães, Vilma Lira Dantas, Vilma Neumann, Vanda Bittar, Vilma Turano, Iara de Amorim Ramos, Iara Correia da Costa, Iêda Costa Nogueira, Iêda Arguello, Iolanda Fonseca, Zadie Mateus da Mota, Zeneida Alexandrino da Silva e Zeni Teresinha da Silva.

MATEMÁTICA — DESENHO

Professor diplomado leciona à alunos dos cursos ginasial, científico ou vestibular. — Tel.: 38-9794.

U. D. F.

Direito

C. A. LUIS CARPENTER

PAGAMENTO NO ATO DE MATRÍCULA. — O Conselho Técnico Administrativo, em sua última sessão, determinou que a partir da semana entrante comece a ser feita a compensação entre o crédito dos alunos junto à Faculdade e o que devem êles pagar no ato da matrícula. Esta compensação, como já é do domínio de todos, decorre do crédito especial de Cr$ .... 4.000.000,00, aberto pela Lei n. 753, de 13 de outubro de 53.

Segundo os cálculos efetivados pela tesouraria, os alunos que cursaram em 1953 o primeiro, o segundo e o terceiro ano têm a haver da Faculdade Cr$ 550,00, e os que cursaram o quarto e o quinto têm a seu favor Cr$... 450,00. Lògicamente, os alunos no ato da matrícula terão de desembolsar tão sòmente a diferença entre a primeira quota de 54 e o que lhes é devido, diferença essa que se reduz a Cr$ 100,00. Os colegas que já se matricularem, ou que vierem a matricular-se antes do fim da semana serão reembolsados oportunamente. Medidas de ordem administrativas impedem que desde o início da semana os pagamentos já se façam dentro do novo regime de pagamento.

CURSO DE COMISSARIO DE POLÍCIA. — Está afixada no quadro de avisos da Faculdade a portaria n. 1, de 9 de janeiro de 1954, do diretor de Polícia Técnica do DFSP que aprovou as instruções para a prova de seleção à matrícula no curso de comissário, baixadas pelo diretor da Escola de Polícia, para o período de 1954.

REUNIÃO ORDINARIA DO CALC. — Ficam convocados os senhores conselheiros para a reunião ordinária que se realizará amanhã, na sala Carlos Winter, com início às 21 horas. Às 21 horas estará aberto o Livro de Presenças. (As). — *Ricardo Pereira Lira*, presidente do CALC.

LABORATORISTA

Já estão abertas as matrículas, restando poucas vagas. Curso prático para ambos os sexos, indicado a todos que desejem uma situação melhor.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes 85, 1.º, perto da Rua da Constituição

ARTIGO 91

Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado no INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) MATRICULAS ABERTAS

ARTIGO 91

CURSO TUIUTI

Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065

A Diretoria comunica aos interessados que o prazo estabelecido para matrícula dos antigos alunos extinguiu-se a 31 de janeiro. Aceitam-se matrículas novas para preenchimento de vagas e inscrições para exame de Admissão até 15 de fevereiro. Ônibus para condução.

CURSO MASA

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALA 930 — ED. DARKE — TEL.: 52-1769

Diretor: — DR. METON DE ALENCAR

VESTIBULAR: — Direito e Filosofia.
CURSOS MILITARES: — Colégio Naval — E. P. C. (Exército e Aeronáutica).
COLÉGIO MILITAR — Escola M. Mercante — Esp. Aeronáutica.
ARTIGO 91: — Matérias avulsas. SEGUNDA ÉPOCA.
Preparação intensiva por professôres especializados.

Colégio da Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — TELS.: 22-9860 e 22-9869.

Curso Técnico de Contabilidade

Matrículas abertas — Informações, diàriamente.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Aceitam-se transferências

Ambiente aprazível — Bar, Restaurante, Café social, Piscina. Ótima oportunidade para moços e moças de qualquer profissão.

CONCURSO BANCO DO BRASIL

BANCO DA PREFEITURA

O CURSO VITÓRIA, sob a orientação dos professôres Luiz Alves da Costa, Alcides Costa e Dante Bastos, está preparando turmas pela manhã e à noite. Professôres com 15 anos de magistério e grande tirocínio. Fuja dos «curiosos» e do ensino puramente comercial. Só aceitamos turmas até o máximo de 25 alunos, havendo uma especial de 12 candidatos. Não cobramos taxa de inscrição. — Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Sala 12. Outras informações, pelo telefone: 45-4591. Horário: 8 às 10 e 18 às 22horas.

A "TED"

PRECISA

Para colocação imediata em grandes firmas, no Centro, bairros e subúrbios: Contadores, chefes de escritório, chefes de seção, desenhistas, estenógrafos e secretárias, auxiliares de contabilidade e escritório, dactilógrafas, faturistas, correspondentes, arquivistas, «boys» menores de 15 a 16 anos, etc. Ordenados até Cr$ 8.500,00. Maiores detalhes, pessoalmente, na TED.

*

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 800) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos; sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias. Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato à emprêgo obter boa colocação.

*

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. «Time is Money».

*

CURSOS "TED"

DE TREINO RÁPIDO — 4 MESES (GARANTEM BOM EMPRÊGO)

* INGLÊS (Prof. nato)
* CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA
* ENGLISH SPEAKING CLUB
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* DACTILOGRAFIA

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêsse anúncio.

INGLÊS

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios, que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenado até Cr$ 8.000,00. Para os não habilitados mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 7 às 21 horas. Professor inglês-nato. Treino intensivo, rápido e eficiente habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregados com ordenados acima de Cr$ 3.000,00. exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS».

*

ENGLISH SPEAKING CLUB — Já está funcionando. E' muito interessante para todos aquêles que já falam algum inglês e queiram melhorar a sua conversação. Funciona das 19 às 20 horas.

*

ESTENOGRAFIA

Iniciaremos nova turma em 18 de fevereiro. Sistema Marti, que é fácil de ser aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o Curso. A «TED» tem mais vagas para estenodactilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

*

EXPEDIENTE: — Das 8 às 21 horas. Não fechamos para almôço.

*

DEP. DE TREINO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL

Organização "TED" de Serviços Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º ANDAR — SALAS 1.807/9 — TELS.: 23-4376 e 43-8021 — Recorte e guarde.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Preparo de pequena turma, podendo-se assegurar um cuidado quase individual ao candidato. Orientação do Cap. Hermogenes (Prof. no Colégio Militar) — «Ensinar muito a poucos alunos». RUA ALMIRANTE COCKRANE 11 — TEL: 28-0770.

INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISOS:

1) — Foi criada turma nova para o 1º ano de contabilidade, no Colégio Feminino.
2) — Inscrições abertas para admissão em segunda época.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar

RUA HADDOCK LÔBO, 253 e RUA CONDE DE BONFIM, 186 — TELS.: 28-8786 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643.

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29.1964

Jardim de Infância e Primário — Matrículas abertas

ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializados.

GINASIAL E CIENTIFICO: Diurno e Noturno

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ANUIDADES PARA 1954

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00
2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00
3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00
4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00
Curso Científico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Cr$ 310,00

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Admissão ao Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études, Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — SALA 7 — (Frente Teatro Municipal).

ENGENHARIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

Os candidatos podem obter informações nos seguintes horários: 10 às 12 e 16 às 18 horas, diàriamente, na avenida Graça Aranha, 81 — 16º andar. Turmas limitadas. Não se reservam vagas.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Exames de Admissão

O Instituto Santa Roza mantém turmas para a segunda época. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares e rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º andares.

CURSO COMERCIAL

EM 2 ANOS

A diretoria do «Instituto Comercial Brasil» previne aos seus inúmeros alunos e ao público em geral, que ainda dispõe de algumas vagas para o Curso Comercial Prático, em dois anos. Matérias: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Caligrafia, Correspondência e Noções de Direito Comercial e Estatística. Terminado êste curso o aluno está apto a exercer qualquer cargo por mais difícil e especializado que seja, nos Bancos, repartições públicas, no comércio, na indústria, etc. As aulas funcionam em amplos andares, dispondo o Instituto de confortáveis instalações. Funcionários competentes e atenciosos são postos à disposição do público para informações. Ainda existem algumas vagas para o curso de admissão gratuito. Máxima ordem e disciplina. Seguro de educação para os seus alunos inteiramente gratuito, a partir do dia da matrícula.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

RUA URUGUAIANA, 114 E 116 — 1º E 2º ANDARES.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

De ordem do sr. Presidente comunico aos interessados que serão encerradas dia 15 do corrente as inscrições, a candidatos de ambos os sexos, para o concurso de escriturário.

Os candidatos serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 9h30m às 11 horas, no 4º andar da nossa sede, na avenida Rio Branco, 39|41.

O programa e as instruções estão afixadas no saguão do Banco, (andar térreo).

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1954.

HÉLIO MARINS DAVID
Encarregado do Concurso

ESTUDANTE SUBURBANO!

Bancários e Comerciários de Madureira e adjacências! Estudantes da 4ª Série Ginásial! Matriculai-vos, ainda êste mês, nos cursos noturnos do COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo: Técnico de Contabilidade — Científico e, também, Ginásial, diurno e noturno. Admissão gratis — Matrículas abertas — Aulas diurnas e noturnas

Colégio Republicano

Estrada Monsenhor Félix, 87 — Vaz Lôbo — Tel.: 29-9144

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

SEDE: — RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.
(Tabuleiro da Baiana)

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:

INICIO DAS AULAS para as novas turmas, a 5 de março. INSCRIÇÕES a partir de 15 de fevereiro, das 15 às 17 horas, na sede.

DOIS TURNOS: pela manhã e à tarde.

OBS.: — O resultado que obtivemos no último exame de admissão (janeiro de 1954), foi excelente. Publicaremos relação dos aprovados, desde já, à disposição dos candidatos.

CURSO TUIUTI

Em 1953 foi o CURSO que, em todo o Brasil, apresentou o maior número de candidatos e obteve o maior número de aprovações nas Escolas PREPARATÓRIAS.

(Separata do Bol., de Estatística da Diretoria do Ensino do Exército).

Escolas Preparatórias de Cadetes

Primeiro lugar na classificação geral. E mais 85 aprovações.

Curso intensivo, novas turmas. — Tel.: 48-5266.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192.

CURSO NORMAL

PROFESSOR AZEVEDO LIMA

Aulas diárias, entre 10h30m e 13 horas, já para o ano de 1955.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Taquigrafia, Português, Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para o conjunto de matérias acima (ou em avulso), matérias essas indispensáveis na formação do completo ESTENO-DACTILOGRAFO. Ótimas colocações para os alunos que revelarem bom aproveitamento. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 4 (CINELANDIA) — TELS.: 52-0818 e 52-2972.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
METODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

Cursos que serão mantidos em 1954
CIENTIFICO — sòmente à noite poucas vagas.
TECNICO DE COMERCIO — manhã e noite, equivalente ao cientifico.
GINASIAL — sòmente à noite, poucas vagas.
COMERCIAL BASICO — equivalente ao ginasial. Pela manhã e à noite, (somente 1º ano).
ADMISSÃO — gratuito durante janeiro e fevereiro.
PRIMARIO — pela manhã.
ALFABETIZAÇÃO — para adultos — gratuito — à noite, a partir de março.
PREÇOS MODICOS — ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Rua da Constituição, 71, tel.: 22-6766

ARTIGO 91

EM UM ANO
TURMAS RECÉM-INICIADAS
Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

ADMISSÃO GRATUITO

EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
A disciplina é o espirito da ordem.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

(Sob inspeção Federal)
1º lugar no Concurso promovido pelo SENAC NACIONAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO TECNICO DE SECRETARIADO
DIURNO E NOTURNO
(De acôrdo com a Lei Organica do Ensino Comercial)
ANUIDADE — Cr$ 1.200,00, em 8 prestações de Cr$ 150,00.
Aceitamos transferências.
Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Edificio DARKE DE MATOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

E. DO RIO

Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Samuel Eshirique — Indeferido, em face da informação da Secretaria, de 21-1-54. Recorro ao sr. Inspetor Federal; Nelson Gomes Tavora — Indeferido. Recorro ao sr. Inspetor Federal; Salomão Pitman — Indeferido. Recorro ao sr. Inspetor Federal; Luis Antônio Peixoto de Faria — Inscreva-se; Gonçalo Catunda Martins — Complete documentação; George Gunther Bertling — Complete documentação; e Alfredo de Magalhães — Substitua a fotocópia da certidão de idade.

Medicina

D. A. «BARROS TERRA»

MATRICULAS — Comunicamos aos colegas que se acham abertas as matrículas para o ano letivo de 1954, até o dia 25 do corrente impreterivelmente. O modelo de requerimento encontra-se no Diretório Acadêmico.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — As inscrições para o exame de segunda época serão aceitas sòmente até o dia 10 do corrente, encerrando-se neste dia às 17 horas o recebimento de inscrição. O modelo de requerimento encontra-se à disposição dos colegas no Diretório Acadêmico.

EXAME VESTIBULAR — Comunicamos aos interessados que completem seus documentos antes das provas e o pagamento da taxa de inscrição, do contrário não entrarão em provas. Quanto ao horário será prèviamente publicado nesta seção.

EXCURSÃO À ARGENTINA — Levamos ao conhecimento dos colegas que o Departamento Universitário da Agência Camilo Kahn, está promovendo excursões culturais à Argentina, tendo já sido programado duas excursões. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao Diretório Acadêmico.

DIRETÓRIO ACADÊMICO — Durante o período de férias o Diretório Acadêmico funcionará normalmente, isto é, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

BARBEARIA — Comunicamos aos colegas que a barbearia está funcionando normalmente no período de férias diàriamente no horário das 8h30m às 18 horas.

FLAMULAS — Encontram-se à venda no Diretório Acadêmico flâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 40,00.

Curso de Odontologia

D. A. MÁRIO BADAN

EXAME DE VESTIBULAR — De acôrdo com a portaria do Ministério da Educação e Cultura, avisamos através êsse aos interessados, que se encontram abertas as inscrições até o dia 12 do corrente, sòmente para aquêles que sejam portadores dos cursos: Normal, Contábil e Seminaristas.

BIBLIOTECA — Avisamos aos colegas que ainda não entregaram os livros da biblioteca do D. A. M. B., que o façam o mais breve possível, sob pena de punição por parte do D.A.

MATRICULAS — Encontra-se aberta a matrícula para promoção do curso odontológico, os interessados é favor procurar na sede do D. A. M. B. o requerimento para tal.

Diário Escolar — EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Encerramento do Curso de Aperfeiçoamento dos Inspetores de Ensino Secundário

Solenidade no auditório do Ministério da Educação — Almôço de confraternização na A.B.I. — Visita ao «Diário de Notícias»



A comissão de inspetores de Ensino Secundário em nossa redação

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob a presidência do dr. Armando Hildebrando, diretor do Ensino Secundário, na qualidade de representante do ministro, a solenidade de encerramento do Curso e Estágio de Aperfeiçoamento de Inspetores Federais do Ensino Secundário que vinha sendo levado a efeito desde princípios de janeiro último.

Usaram da palavra, no ato, o dr. Jenner Bastos, de Salvador, representando os inspetores estagiários, e o diretor do Ensino Secundário que, em discursos desprovidos de formalismo, encareceram o valor do contrato mais estreito entre a Diretoria e o seu quadro de funcionários, espalhados por todos os rincões do país, para a renovação dos princípios fundamentais que regem o ensino secundário, em nossa terra.

A seguir, realizou-se na A. B. I. um almôço de confraternização promovido pelos inspetores, onde foram prestadas homenagens ao diretor do Ensino Secundário e aos seus auxiliares diretos, fazendo-se ouvir, por ocasião do brinde, a inspetora paraense Eugênia Rodrigues, nossa colega de imprensa, em Belém.

Em conjunto, os inspetores que hoje se despedem do Rio, vieram trazer à nossa redação o seu agradecimento pela cooperação constante dêste jornal no setor do ensino, através de suas colunas, e, bem assim, a todos os que contribuiram para a eficiência dos trabalhos ora concluídos.

Na impossibilidade de ouvirmos todos os elementos do grupo, entrevistamos os inspetores dr. Antônio Viseu da Costa Lima, de Belém e dr. Ranulfo de Oliveira Lima, de João Pessoa, cujas declarações transmitimos aos leitores:

ORIENTAR MAIS QUE FISCALIZAR

— Voltamos aos Estados, disse-nos o dr. Viseu Costa Lima, capacitados a realizar, com mais eficiência, uma obra educativa, que possibilite realmente o soerguimento do ensino secundário brasileiro, tornando-nos não apenas inspetores, mas orientadores dêsse ensino. Sob a orientação do dr. Armando Hildebrando e a cooperação de seus auxiliares diretos, foi possível a realização de um estágio para os inspetores das várias unidades da federação, que permitiu a análise dos problemas de educação, sob todos os ângulos, com a apresentação de soluções visando a democratização do ensino secundário sem a perda de seus elementos fundamentais.

O segundo entrevistado esclareceu:

NOVOS RUMOS NO ENSINO SECUNDÁRIO

— «Sou um pouco descrente das coisas do meu país e, a priori, considerei o curso de aperfeiçoamento de inspetores como mais uma dessas tertúlias inúteis tão pròdigamente difundidas entre nós, com resultados ultranegativos.

Prosseguindo, acrescentou, o dr. Oliveira Lima:

— Confesso, entretanto, a minha surprêsa ao perceber durante o curso, que o atual diretor do Ensino Secundário, dr. Armando Hildebrando, tivera a intenção de acertar e, para isso, traçou um programa, reuniu uma equipe de auxiliares igualmente dedicados, conjugou esforços e revolucionou o ensino secundário, imprimindo-lhe novos rumos, num sentido único: — mais eficiência na educação do adolescente brasileiro. O primeiro estágio e curso de inspetores situou bem a finalidade da Diretoria do Ensino Secundário, que é, através dos seus representantes nas regiões mais longínquas de nossa terra, realizar um trabalho menos burocrático e mais educativo, com a preocupação exclusiva do alevantamento do nível do ensino médio no Brasil.

Escola Normal Carmela Dutra

ALTERAÇÃO DE ARTIGO DAS INSTRUÇÕES

A fim de dar cumprimento ao decreto n. 12.391, de 2 do corrente mês, o art. 19 da Portaria n. 1 publicada no Diário Oficial de 2-2-54, que regula as instruções para o concurso de admissão à 1ª série do curso normal, passa a ter a seguinte redação:

Artigo 19 — Será considerada reprovada no exame de admissão à 1ª série do curso normal a candidata que obtiver grau inferior a 50 nas provas de matemática e português, consideradas eliminatórias e a que não obtiver no conjunto das matérias grau inferior a 50.

ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra comunica aos interessados que, a partir de amanhã até o dia 15 do corrente mês, inclusive, estarão abertas na secretaria do referido estabelecimento de ensino, na Estrada Marechal Rangel 21, em Madureira, as inscrições para o concurso de admissão à primeira série do curso ginasial.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Hoje, a partir das 18 horas, o Setor Residencial da C.E.B. oferecerá mais uma tarde-noite dançante de congraçamento universitário. Os ingressos serão distribuidos na porta, mediante apresentação da carteira.

Colégio Pedro II Externato

EXAMES PELO REGIME DO ARTIGO 91 — 2ª Época.

O secretário do Colégio Pedro II (Externato) previne aos interessados que a prova escrita de inglês foi transferida para o dia 15, e a de Geografia será efetuada no dia 10.

INTERNATO

EXAME DE 2ª ÉPOCA

A secretaria do Colégio Pedro II (Internato) avisa aos alunos que dependem de exames de 2ª época que os mesmos serão realizados a partir do dia 16 do corrente, para tôdas as séries e tôdas as turmas no seguinte horário:

PROVAS ESCRITAS — Dia 16 — às 13 horas — Português; às 15 horas — História Natural e Francês.

Dia 17 — às 13 horas — Matemática; Geografia e Física.

Dia 18 — às 13 horas — Inglês e Química; às 15 horas — História Geral e do Brasil.

Dia 19 — às 13 horas — Latim; às 15 horas Desenho.

PROVAS ORAIS — Dia 20 — às 8 horas — Português, e Francês; às 10 horas — Física; às 10h30m — História Natural.

Dia 22 — às 13 horas — Matemática, Geografia e Inglês.

Dia 23 — às 13 horas, Química; às 14 horas — História Geral do Brasil.

EXAMES DE SELEÇÃO — Estão chamados pela Secretaria do Colégio Pedro II — Internato para as provas de exame de seleção todos os candidatos inscritos, em tôdas as séries, de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 16 — às 13 horas, prova escrita de Português;

Dia 17 — às 13 horas, prova escrita de Matemática.

U. CATÓLICA

Direito

HORARIO DO CONCURSO VESTIBULAR

FEVEREIRO — Dia 16 — Têrça-feira — 9 horas — Latim (prova escrita); dia 17 — Quarta-feira — 9 horas — Português (prova escrita); dia 18 — Quinta-feira — 9 horas — Inglês (prova escrita); dia 19 — Sexta-feira — 9 horas — Francês (prova escrita); dia 22 — Segunda-feira — 8 horas — Latim e Português (provas orais); dia 23 — Têrça-feira — 8 horas — Português e Latim (provas orais); dia 24 — Quarta-feira — 8 horas — Inglês e Francês (provas orais); dia 25 — Quinta-feira — 8 horas — Francês e Inglês (provas orais); dia 26 — Sexta-feira — 8 horas — Etica — (prova oral); dia 27 — Sábado — 8 horas — Etica — (prova oral).

COLÉGIO NOVA FRIBURGO DA Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária.
Internato Masculino — Preços razoáveis
Aceitam-se matrículas no CURSO DE ADMISSÃO. Preparação adequada ao sistema didático do estabelecimento.
INSCRIÇÕES: Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto sábados)

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733 — Tel.: 38-3056
AVISO
Abertas as matrículas para tôdas as séries do ginásio e do curso primário.
Funcionará, no corrente ano, uma turma de 5ª série primária, com ensino global.

CURSOS ESPECIALIZADOS

ADMISSÃO AO GINASIO:
Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II
ADMISSÃO AO NORMAL:
Instituto de Educação — Carmela Dutra

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECISDA PELO GOVERNO FEDERAL
— x —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTECNICA DE MAQUINAS E LETROTECNICA
— x —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— x —
Acham-se abertas as inscrições, para os diversos cursos do IDOPP, na Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 19h30m
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR
TEL.: 23-0934

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edificio próprio.
TELEFONE: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
TURMAS PELA MANHÃ E A NOITE
Mensalidades módicas, garantimos ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

COLÉGIO PAIVA E SOUZA

SOB A DIREÇÃO DE
Alfredina de Paiva e Souza
Professôra Catedrática do Instituto de Educação do Distrito Federal
Jardim de Infância — Curso Primário — Curso Ginasial — Curso Colegial — Curso de Admissão (aos Ginásios e ao Curso Normal do Instituto de Educação).
Aos alunos classificados em primeiro lugar em cada série do curso primário e ginasial, são concedidos os seguintes descontos:
20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos
Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de primeira época, em dezembro, são concedidas, respectivamente: Matrícula gratuita no Curso Ginasial, descontos de 50% sôbre as anuidades.
RUA MARIZ E BARROS, 553 — TEL.: 48-4129.

INGLÊS

Westminster English-Course
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL: COPACABANA: Rua Raul Pompéia, n. 94 — Pôsto 6.
FILIAL: TIJUCA: Praça Saenz Pena, 35
As inscrições para a filial Tijuca, deverão ser feitas na Matriz (Av. Erasmo Braga, 255)
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — Professor comandante Wernececk. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

PREPARATÓRIOS à Carmela Dutra e Instituto de Educação
(GINASIO E NORMAL)

CURSO MADUREIRA

O MAIS EFICIENTE DOS SUBURBIOS
Estr. Marechal Rangel, 48 - 2º e 3º andares
Em frente a Escola Carmela Dutra — Madureira

CURSOS RAINHA

RUA PAULINO FERNANDES, 27 - BOTAFOGO - TEL.: 26-1525
1º) — ADMISSÃO aos colégios: PEDRO II, COLÉGIO MILITAR, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, SANTO INACIO, etc. Diàriamente, de 8 às 11 horas, com início no dia 10 de março.
2º) — ADMISSÃO ao COLÉGIO NAVAL, para alunos que já fizeram ou estão fazendo a 4ª série ginasial. Segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21 horas, com início no dia 20 de março.
Professôres de comprovada competência e grande experiência.
Número reduzido de vagas.
MATRICULAS ABERTAS
Direção do
Professor AUGUSTO RAINHA
Do Magistério Oficial e dos Colégios Santo Inácio e Santo Agostinho.

RADIOTELEGRAFIA.

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exames de admissão, dia 8 de fevereiro, para a nova turma — Curso sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n. 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929. Rua da Carioca n. 59 . 2º . Rio. Fone: 42-8585.

Tel.: 29-4962
Aulas individuais de Latim, Francês, Português, Italiano e Inglês no centro da cidade ou a domicilio, — Prof. Júlio César, especializado e formado na Europa e no Brasil.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, das 15 às 19 horas, no edifício do Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular cujos exames realizar-se-ão na primeira quinzena de março próximo.

A Faculdade mantém, reconhecidos pelo Govêrno Federal, os cursos de Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel nº 34 (Praça Barão de Drumond) — Fone: 38-4299
"O mais moderno edifício escolar desta capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas".
GINASIAL, CIENTÍFICO NOTURNO
ACEITA ALUNOS DO PEDRO II
Professôres do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da FACULDADE DE FILOSOFIA

UMA NOVA CARREIRA

Aproveite integralmente sua vocação social, obtendo ao mesmo tempo um DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR (Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953) e a habilitação para uma nova carreira nas entidades de Assistência e de Previdência Social: — a de
ASSISTENTE SOCIAL
FAÇA SUA MATRICULA NA
Escola de Serviço Social da Universidade Católica
RUA SÃO CLEMENTE, 240 — (BOTAFOGO)
Aulas noturnas — especializadas, para o SEXO MASCULINO — Matrículas abertas. Possibilidade de "bôlsas de estudo". Informações das 20 às 22 horas. — Telefone: 46-0153.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

TURMAS, em início, para OFICIAL ADMINISTRATIVO, GUARDA LIVROS, DACTILOSCOPISTA, CORRENTISTA e ESCRITURÁRIO.
PONTOS de tôdas as matérias, rigorosamente dentro dos programas
RUA MÉXICO, 148 - 8.º ANDAR - SALA 808 — Tel.: 32-7888

ADMISSÃO GRATUITO
NO GINÁSIO PADUA SOARES
MATRÍCULAS ABERTAS
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131. Matrículas abertas.

ADMISSÃO GRATUITO
Exame na 2ª quinzena de fevereiro. — Ginasial — Científico — Clássico
DIURNO E NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS
Colégio Frederico Ribeiro
RUA OUVIDOR, 198 — 3º ANDAR

ARTIGO 91 - GINASIAL EM 1 ANO
CURSO INTENSIVO — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
O nosso curso vêm, desde 1951, apresentando os melhores resultados, tanto no Pedro II quanto em Niterói.
CURSOS DA A. S. C. B.
Direção do professor Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

ADMISSÃO ÀS ESCOLAS MILITARES
E. P. Cadetes — Agulhas Negras — Campo dos Afonsos — Colégio Naval e Escola Naval
Direção pedagógica do tenente-coronel
WANTUIL CAMARGO
PROFESSÔRES MILITARES
Ensino ministrado de acôrdo com os programas oficiais. Matrículas abertas para início em março.
TURMAS LIMITADAS
CURSO ICARO: — Rua Aguiar, 41 — Tijuca — Tel.: 28-5719, das 8 às 20 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.084-1.010 — IRAJÁ
DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA
CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL BÁSICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

INSTITUTO JOSÉ BONIFÁCIO
JARDIM — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Orientação pedagógica especializada.
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Bambina, 146 — Tel.: 26-4224.

Banco do Brasil e da Prefeitura
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalhão Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ARQUITETURA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

EXAME DE ADMISSÃO
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Estão abertas as inscrições para exame de admissão em fevereiro.
Temos vagas no CURSO DIURNO, manhã e tarde — Aceitam-se transferências.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 — Telefone: 22-9860

BANCO DA PREFEITURA
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
INSCRIÇÕES ABERTAS NO BANCO ATÉ 15 DE FEVEREIRO, PARA AMBOS OS SEXOS
Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
AINDA TEMOS ALGUMAS VAGAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Instituto Santa Roza
Estamos aceitando matrículas para os cursos:
Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

U. BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

MATRÍCULAS E EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, até o dia 25 do corrente, as matrículas para os cursos de bacharelado e doutorado. O prazo de inscrição para os exames de segunda época findará, improrrogàvelmente, no próximo dia 10.

A fórmula para requisição de matrícula (fornecida gratuitamente no protocolo) deve ser selada com um sêlo federal de Cr$ 3,00, um de Cr$ 5,00 e dois de Educação e Saúde (Cr$ 1,50 cada).

Aos colegas que tiverem de prestar segunda época cumpre, ainda, acrescer mais um sêlo federal de Cr$ 5,00 e um de Educação e Saúde.

EXAME VESTIBULAR. — Inscrições reabertas até 12 do corrente. Os programas para o referido exame encontram-se no CACO, para distribuição gratuita aos interessados.

ORIENTAÇÃO SÔBRE A PROVA DE LATIM. — Após o encerramento das inscrições para o exame vestibular, o CACO fará realizar uma aula em que serão abordadas e esclarecidas as principais dificuldades pertinentes à prova de latim. Quando da realização da aula, que será ministrada pelo professor Hélio Alonso, será distribuído um roteiro impresso, contendo explicações sôbre a referida prova.

TAXA DE CALOURO. — Os vestibulandos deverão pagar Cr$ 150,00 referentes à taxa de calouro. Por ocasião do pagamento dessa taxa, o vestibulando deverá exigir o seu diploma, que é o comprovante dêsse pagamento.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO. — Pontos para a prova de segunda época — de 1 a 38.

Movimento de Reforma

REUNIÃO. — Está marcada para terça-feira próxima, dia 9 de fevereiro, uma reunião partidária, cuja ordem do dia é: Assuntos Gerais da Agremiação. Pedimos aos colegas que a abrilhantem com sua presença. — (As.) — *Direcu Cândido da Silveira*, presidente do M. R.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em nosso ensino e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético
Direção do
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, salas 216-18. Tel.: 52-9933. Edifício Carioca

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO TERCEIRO ANO. — Os alunos que estão em segunda época de Resistência dos Materiais e que preferiram fazer a prova escrita de segunda época em 5 de março, compareçam com urgência ao Diretório Acadêmico para assinar lista.

CASA DO ESTUDANTE. — Comunicamos aos colegas interessados na Casa do Estudante de Engenharia, que a mesma está situada na rua Visconde de Maranguape, n. 46, e que ainda existem vagas. Os interessados deverão procurar o colega Mário Kabalem.

D. C. E. — O Diretório Acadêmico solicita ao colega ex-presidente do D. C. E. da U. B., sr. João Marques, que compareça a êste D. A., a fim de tratar de assuntos de seu interêsse com urgência.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

PRIMEIRO ANO. — Exames de segunda época: — Histologia — dia 17, às 13 horas — para todos os alunos inscritos e que tenham frequência regulamentar. Anatomia Sistemática — dia 24 — para todos os alunos inscritos e que tenham frequência regulamentar. Biofísica — dia 8 de março — para todos os alunos inscritos e que tenham frequência regulamentar.

SEGUNDO ANO. — Exame de segunda época. Química — dias 16 e 17; Anatomia Topográfica — dias 18 e 19; e Fisiologia — dias 22, 23 e 24 — tudo do corrente mês — para todos os alunos inscritos e que tenham frequência regulamentar. Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, do aluno Roberto Durão Ferreira, e também do aluno Osvaldo Zanandréia.

AVISOS. — Acham-se abertas até o dia 10 do corrente, as inscrições para os exames de segunda época. As matrículas para as segunda e sexta séries, estarão à disposição dos alunos a partir de 10 a 25 do corrente, devendo os interessados virem munidos de uma estampilha de Cr$ 5,00 federal, mais a de Educação e Saúde.

Os estudantes serão atendidos no horário de 11 às 15 horas, exceto aos sábados.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — Deverão comparecer com a máxima urgência à Seção de Expediente Escolar, os candidatos inscritos sob os ns.: — 1 — 4 — 5 — 14 — 16 — 21 — 25 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 35 — 39 — 41 — 42 — 45 — 55 — 56 — 58 — 78 — 90 — 91 — 92 — 93 — 108 — 111 — 139 — 140 — 142 — 153 — 171 — 226 — 231 — 234 — 233 — 265 — 270 — 301 — 333 — 356 — 367 — 377 — 398 — 404 — 407 — 422 — 450 — 582 — 483 — 488 — 513 — 519 — 537 — 540 — 541 — 542 — 551 — 558 — 570 — 575 — 576 — 578 — 599 — 603 — 614 — 615 — 622 — 624 — 632 — 728 — 630 — 653 — 654 — 655 — 670 — 671 — 678 — 679 — 680 — 683 — 684 — 687 — 683 — 694 — 711 — 722 — 729 — 750 — 762 — 763 — 770 — 771 — 778 — 786 — 789 — 790 — 799 — 804 — 829 — 830 — 833 — 836 — 837 — 838 — 840 — 848 — 856 — 889 — 900 — 905 — 918 — 920 — 924 — 925 — 927 — 928.

HORÁRIO DAS PROVAS ESCRITAS. — Dia 16 — Química; dia 17 — Biologia; dia 18 — Física. Os candidatos de ns. 1 a 465, farão prova na parte da manhã, isto é, às 7h30m, sendo que os demais (de 466 ao final) farão a prova às 13 horas.

Os candidatos possuidores do Curso Técnico Comercial, farão as provas eliminatórias na parte da manhã.

Solicitamos o comparecimento, com urgência, à Seção do Expediente Escolar, dos candidatos que possuem o Curso Técnico Comercial.

Filosofia

SECRETARIA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — Deverão comparecer com urgência, à Secretaria da Faculdade, para satisfazer exigências, os candidatos abaixo relacionados: — Erich Roland Willner — Hanry Elói da Costa — Maria Luiza R. Carvalho — Válter da S. Fraga — Rosa Maria Monteiro — Jacira Ribeiro da Rocha — Elza Penha de Oliveira — Custódio José de Castro Filho — Haldée Reis Lima — Vilma Barros Pinto — Teresa Ribeiro Bessa — José Júlio da Costa Filho — Laise de Araújo — Zulmar Ribeiro Barreto — Laércio Costa — Kleber de Oliveira — Isolda Florêncio Hora — Marinaldo Pestana — Eduardo Marques da Silva — Iara José da Graça — Leni Loiola — Ivone de Freitas Leite — Maria José Pereira — Carlos Augusto Vidal Leal — Ana Springhel — Jacinta Aurora Duarte Vieira — Maria Teresa Lima de Faria — Laura Maria Vasconcelos de Sousa e Miguel Setembrino Emeri de Carvalho.

MATRÍCULAS. — Continuam abertas as renovações de matrícula, para os alunos da segunda, terceira e quarta séries, assim como para os repetentes da primeira.

Os formulários respectivos podem ser adquiridos no Protocolo da Faculdade.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — Acha-se afixada na Portaria da Faculdade a relação dos inscritos no concurso de habilitação, em cujos processos figuram exigências.

Pede-se o comparecimento urgente dos citados à Secretaria, a fim de evitar futuro cancelamento de inscrições.

Ciências EEconômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAMES VESTIBULARES. — Continuam abertas até o dia 12 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares dos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. A F. N. C. E. é um estabelecimento de ensino superior e de pesquisas, nos campos ligados à economia e à administração de emprêsas em todos os seus aspectos, sendo, de acôrdo com o estatuto da Universidade do Brasil, inteiramente gratuitos.

As matérias exigidas em nível de curso secundário para os exames vestibulares são: Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática. Aos alunos melhores classificados a Fundação Getúlio Vargas vem concedendo bolsas de estudos no valor de Cr$ 2.000,00 mensais condicionados ao regime de tempo integral de estudos e pesquisas. Os cursos mantidos pela Faculdade funcionam sòmente pela manhã no horário de 7h30m às 10h30m e à noite, de 19h30m às 22h30m.

MATRÍCULAS. — O D. A. informa aos alunos que já estão abertas as matrículas das diversas séries dos cursos desta Faculdade. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria da Faculdade, na rua Marquês de Olinda, n. 64, Botafogo, ou pelos telefones: — 26-7586 e 46-3828. — (As). — *Sílvio Carlos da Silva Teles*, presidente do Diretório Acadêmico.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAME VESTIBULAR. — O Diretório Acadêmico, comunica aos interessados, que as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado à matrícula no primeiro ano do Curso de Farmacêutico-Químico, foram prorrogadas até o dia 12 do corrente. A Secretaria da Faculdade pede o comparecimento urgente dos candidatos que até agora não completaram a inscrição.

COMISSÃO DE TROTE. — A Comissão de Trote pede aos calouros que ainda não efetuaram o pagamento da «Taxa de Calouros», que o façam com a maior brevidade possível a fim de concorrerem para o maior brilhantismo do tradicional «Baile do Calouros».

CURSO PRÉ-VESTIBULAR. — Está em pleno funcionamento o Curso Pré-Vestibular, mantido gratuitamente pelo D. A., diàriamente, a partir das 13 horas.

AGRADECIMENTO. — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, agradece penhorado à «The Sidney Ross Company» a colaboração emprestada à «Campanha de Recuperação do Diretório Acadêmico».

EXAMES EM SEGUNDA ÉPOCA. — O D. A. avisa aos colegas que os requerimentos para os exames em segunda época devem ser entregues à Secretaria da Faculdade entre 10 e 13 de fevereiro, sendo que tais exames realizar-se-ão na segunda quinzena do mesmo mês. O horário será prèviamente publicado pelo D. A.

MATRÍCULAS. — O D. A. avisa que os requerimentos para matrículas em 1954, devem ser feitos na Secretaria da Faculdade entre 15 e 25 de fevereiro.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BROMATOLOGIA. — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, na avenida Venceslau Brás, n. 49 — Edifício da Reitoria — Fundão, até o dia 10 do corrente, as inscrições à matrícula para 10 vagas nesse Curso, que terá a duração de um ano letivo. Os interessados em inscrever-se em tal Curso os diplomados e estudantes da Universidade do Brasil, em cuja Faculdade de Farmácia existe a Cadeira de Química Bromatológica, e disciplinas afins.

MICROBIOLOGIA. — CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO. — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiários no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por diplomados na U. B. Os candidatos deverão dirigir-se à Secretaria do Laboratório, na avenida Venceslau Braz, número 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem a ficha de inscrições. Só serão aceitos candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização de Laboratório que se iniciará em março. Aos alunos que se distinguirem durante o Curso poderão ser conferidas Bôlsas de Estudo instituídas pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

CADEIRA DE PARASITOLOGIA. — O. D. A. avisa que as aulas de recordição para os exames de Parasitologia em segunda época, serão dadas nos dias 8, 10 e 12 do corrente, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira. (As). — *Alberto Alvares de Sousa*, presidente do D. A.

SECRETARIA

EXAME VESTIBULAR. — A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, solicita o comparecimento de todos os candidatos inscritos no Exame Vestibular, a fim de serem encaminhados ao exame radiológico.

Encerramento da Convenção Nacional dos Professôres

Sob a presidência do professor José de Almeida Barreto, encerrou-se, após demorados estudos dos pontos do temário, a 6ª Convenção Nacional dos Professôres, da qual participaram tôdas as Federações e Sindicatos da classe no Brasil, pelos seus delegados devidamente credenciados.

Na sua última sessão plenária, aprovou a Convenção, entre outras, as resoluções seguintes: 1 — realizar em São Paulo, em janeiro de 1955, como parte dos festejos do 4º centenário da Cidade, o 1º Congresso Nacional dos Professôres; 2 — pleitear, perante o Congresso Nacional, uma lei de aposentadoria ordinária integral, para os professôres, aos 30 anos de serviço ou 55 de idade, e para as professôras, aos 25 anos de serviço ou 50 de idade; 3 — pleitear, também, a estabilidade do professor depois de 5 anos de exercício consecutivo da profissão; 4 — lutar para que o repouso semanal remunerado, assim como qualquer aumento de salário, sejam pagos independentemente da assiduidade integral; 5 — promover a extensão dos benefícios do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro aos professôres não atingidos por êle e aos dos Estados; 6 — obter, por lei, a participação dos professôres na elaboração de tôdas as leis atinentes ao trabalho, ao ensino e à educação; 7 — obter ainda, por lei, o consentimento para que possam os Sindicatos de Professôres fiscalizar o exercício do magistério particular, e o pagamento dos seus salários; 8 — conseguir do Congresso Nacional, a caracterização do magistério como função pública, para todos os efeitos legais; 9 — pleitear a modificação dos atuais regulamentos do I. A. P. C., a fim de que sejam reajustados os auxílios maternidade e funeral, e extintos os fiadores, para os empréstimos-simples, os quais deverão ser elevados até o limite mínimo de Cr$ 20.000,00; 10 — obter, através da Câmara Municipal, a supressão dos impostos de transmissão de propriedade no caso da aquisição da casa própria para o professor; 11 — conseguir dos Poderes Públicos, a revisão da atual legislação sôbre a admissão dos professôres do ensino comercial; 12 — estabelecer, por lei, que, nos colégios particulares encampados pelos Poderes Públicos sejam mantidos os seus professôres, até o preenchimento, mediante concurso de títulos e de provas, dos cargos pelos mesmos ocupados, sem prejuízo das indenizações a que tenham direito por lei; 13 — oficializar, em todo o território nacional, «O Dia do Professor»; 14 — lutar pela autonomia e liberdade sindical, no sentido de que seja terminantemente proibida tôda e qualquer interferência do Poder Público na vida das organizações sindicais; 15 — combater a pluralidade e defender a unidade sindical, como garantia indispensável à defesa dos direitos dos trabalhadores; 16 — pleitear que o impôsto sindical seja recolhido exclusivamente em proveito das entidades sindicais, com a extinção do atual Fundo Sindical Social; 17 — pugnar, para que, na apuração dos resultados das eleições sindicais, prevaleça o princípio da maioria simples dos associados que votaram; 18 — promover, não só o intercâmbio dos Sindicatos de Professôres entre si, como êstes e as demais entidades de classe; 19 — aderir a todos os congressos, convenções, comissões ou assembléias que tratem dos interêsses coletivos dos trabalhadores em geral, como o C. I. S. C. A. I., o Movimento Internacional Pró Aplicação do Salário Mínimo e a Comissão do 1º Congresso Brasileiro de Previdência Social; 20 — aprovar a «Carta do Professor» redigida pelo Congresso Internacional dos Educadores, realizado em Viena, em julho de 1953; 21 — oficiar ao Papa Pio XII ter a Convenção aprovado uma moção de louvor às suas palavras sôbre o problema dos salários dos professôres.

Por fim, deliberou a Convenção criar uma Comissão Permanente, constituída dos membros da atual administração do Sindicato do Rio de Janeiro, a quem incumbiria velar pelo cumprimento de tôdas as resoluções tomadas. E, a êsse respeito, já foi entregue, pela entidade de classe desta capital, à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o memorial aprovado pela Convenção, contendo as razões do seu repúdio ao projeto de lei Nestor Jost, sôbre a reforma do ensino secundário, bem como o Manifesto à Nação, elaborado pelos convencionais contra a supracitada reforma.

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos. Correção de Textos Errados. Teses, Discursos, Estilística. Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal)

OFICIAL ADMINISTRATIVO E BANCO DA PREFEITURA
Orientação objetiva das provas pelo PROF. FAUSTO MAIA. (Primeiros lugares nos concursos recentes para Fiscal do Trabalho, Assistente Sindical e Fiscal do I. A. A.).
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
Avenida Presidente Vargas, 529. — 19º andar.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
TIJUCA
Direção pedagógica do Tenente-coronel Engenheiro
WANTUIL CAMARGO
PROFESSÔRES ENGENHEIROS
Ensino ministrado de acôrdo com os programas oficiais. Matrículas abertas para início em março.
TURMAS LIMITADAS
CURSO ICARO: — Rua Aguiar, 41 — Tijuca — Tel.: 28-5719, das 8 às 20 horas.

CANTO - APERFEIÇOAMENTO
Em qualquer gênero — Para iniciantes e adiantados. Formação e correção de repertório. Aulas individuais — Declamação Lírica. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 1 e 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

TAQUIGRAFIA
PROF. GLAPHYRA PAIVA
Em inglês e português (sistema Pitman).
Aulas de inglês, em turmas ou particular. Horário a combinar. ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar Tel.: 52-3645.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo em matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo. — Praia do Flamengo, 122 — Apt° 907 — TEL.: 45-3313 — RIO.

ARTIGO 91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: — PELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINASIAL
Abertas as inscrições até 15 do corrente, devendo os candidatos apresenta: os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de saúde e atestado de vacina. Provas escritas nos dias 22 e 23 e orais no dia 24. Aulas especiais intensivas.
Ginásio Carvalho de Mendonça
Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

Aulas de Latim
Professor ministra aulas especializadas para exames de 2.ª época e Vestibulares, Vai a domicílio — Rua Dois de Dezembro, 66 — Tel.: 25-0520

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

CAMISAS?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, segunda-feira, amanhã, à 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (2º). Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pires da, Fernandes, Cláudio de Resende Costa, Djalma Freitas, Daniel Francisco da Silva, Dézio Dias Carvelo, Dorival Pinheiro, Darci Antônio, Dilson da Silva, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Ernesto Ferreira Gomes, Edson Gomes da Silva, Emílio Rufino Vieira, Esposito Giuseppe, Edival Cardoso Soares, Edison da Costa Almeida, Franklin Canosa Sarmento, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco Archanjelo Castro, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Gumercindo Fernandes Gama, Henrique Carlos Lopes, Heinz Zech, Henrique João Monken, Henrique Lopes de Sousa, Hamawi Kazoml e Hilton Vitorino de Sousa.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Abias Vieira, das 13 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 13 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4733.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Vara Criminais abaixo, os seguintes associados: 9ª Vara — Luís Palma Fernandes; 13ª Vara — Rafael Milano; 12ª Vara — Amadeu de Oliveira; 24ª Vara — Jorge Ferreira de Oliveira; 16ª Vara — Elízio Borges de Santana.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 23-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9, às 6h30m — José Pereira, Oto da Silva Pellitano, Jesus Elias Teijeiro Felgar, Antônio da Silva Simões, Antônio Ferreira de Sousa, Nadir de Jesus Inácio, Herta Vanda Pepper, Manuel Pinho da Graça, Alberto Alves da Silva, Hernandes Marques, Manuel Mir Pitarch, Deraldo Ladislau de Azevedo, Zulbelia do Nascimento Marques, Ligia Botafogo Muniz, Alvaro Moreira da Silva, Alberto Balassiano, Alegra Nigri, José Maria Rodrigues da Cruz, Miguel de Sousa, Daniel da Costa, Antônio Luís de Bastos, Carlos Alberto Vieira de Lima Neto, Antônio José Fernandes, Marlene Pinheiro Lobato, Getúlio Pereira dos Santos, José de Oliveira Filho, Dídimo Lopes da Silva, Genaro Paulo da Rocha, Antônio Arias Teixeira, Merino Pontes da Silva, Antônio Balbino da Silva, Ivan Vieira, Heron Gama Basile, Antônio Silva, Antônio Cardoso de Andrade, Doemar Pereira de Andrade, Ari Mirandela Osório, Clóvis Pinto Ferreira, Carlos Nunes Crasso, Armando da Costa Pereira.

Às 8h15m — Sebastião Pereira Batista, Francisco Manuel de Melo Franco, Jorge Reis da Costa, Oto Carlos Brandes, João Silveira Faria, Almund Macedo Perrut, Antônio Garcia Alves, Saedi Cavalleri, Cid Emanuel Diniz Bonfim, José Júlio Matos Trocado, José Mora Caballero, Mário Pereira Chaves, Leonil Gomes Sales, Francisco de Lara Pinto, Israel da Silva Neto, Jacinto Antunes de Figueiredo, José Vicente Conti Tavares, Manuel Luís Lourenço, Jorge Correia de Lavra Pinto, Sandoval Fabrício da Silva, Hugo Leão de Castro, Maria Nilse de Carvalho Sartori, Deraldo Moreira, Antônio Francisco de Almeida Pinho, Nedir Martins de Oliveira, Amandio Mendes Quaresma, Armando Mário dos Santos, Mariano Celino, Joventino Pinto de Abreu, Alfredo Ferreira e Ávila, Rui José da Cruz, Manuel Henrique da Silva, José Correia Neto, Antônio Carrenho, Renaldo Lourenço Cataldi, Manuel de Sousa Mira, Matias Soares Meneses, Mário Vila de Araújo, Davi José da Costa, Manuel Belarmino do Nascimento.

Às 9h15m — José Guimarães, Valdir da Cunha Pagado, Aloi Fernandes da Silva, Miguel Felipe, Orlando Gonzaga Bezerra Cavalcanti, Hélio da Ré, Manuel Tôrres, Francisco Rodrigues Cavalcanti, Alcides Nite, Girvan Mendes Lins, Expedito Braga do Nascimento, Vivaldo Leocádio da Silva, Anselmo Gonçalves de Abreu, Odilo Ramos da Silva, Válter Pereira, Alfredo Pinto da Fonseca Neto, Carlos dos Anjos, José Dias, Paulo da Costa Príncipe, Joaquim Batista Pinto, Renato Ribeiro, José Marques, Osvaldo Quintela, Alfredo Arruda de Deus, Mário da Silva Barbosa, Amileto Platilli, Válter Ferreira dos Santos, Andrelino Pereira Gonçalves, Adélio Moreira, José Veiga Tiago, Antônio Francisco Fernandes, Manuel Fernandes Ferreira, José Pinto Guedes, Manuel de Moura, Plauto de Morais Melo, Luís Paulo Fragoso Pires, Pedro Tombolins, Icio de Oliveira Pinto, Ieda Pinto Acardini.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Leilão Judicial
Vicente de Carvalho
TERRENO
RUA BERNARDO TAVEIRA S/n. (Entre os prédios de ns. 6 e 10)
MEDINDO 8,00 x 30,00
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 8 de fevereiro de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo, Espólio de Maria Alexandre dos Reis e João dos Reis. Mais inf. tel.: 22-3111

Aprenda a dirigir na Auto Grajaú
«ESCOLA DE AMIGOS»
R. Barão de Mesquita, 988
Tel.: 38-6949

APRENDA A DIRIGIR
em
COPACABANA
na
Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. — Tel. 37-8448
Amadores e profissionais

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTÓVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECÉM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRÍFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERÓDROMO MANGUINHOS AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,00	149,00
Libra (compra)	143,60	143,60
Franco francês (venda)	0 115	0 115
Franco francês (compra)	0 108	0 108
Coroa sueca (venda)	7 920	7.920
Coroa sueca (compra)	6 973	6 973
Coroa dinamarquesa (venda)	6 006	6 006
Coroa dinamarquesa (compra)	5 121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40 00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	——	56,00
Dólar (compra)	——	54,70
Libra (venda)	151,00 a	152,00
Libra (compra)	146,00 a	147,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	——	56,00
Dólar (compra)	——	54,70
Libra (venda)	151,00 a	152,00
Libra (compra)	146,00 a	147,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696 e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4.1230	4.2797
Franco francês	0 0538	0 0525
Peso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3639
Coroa sueca	3 6102	3 5513
Coroa dinam.	2 7499	2 6340
Pêso uruguaio	5.8905	5.6607
Florim	4.9704	4.8189
Coroa tcheca	2 6133	2 55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20 8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 6.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8112/2.8125	2.8112/2.8125
Paris — p/£	979.25/980.00	979.75/980.00
Canadá — p/$	2.7212/2.7237	2.7225/2.7225
Bruxelas — p/£ FB	139.75/139.85	139.75/139.85
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148 00/153 00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.23/8.33	8.23/8.33
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K.L.	19.3675/19.3725	19.3725/19.3775
Estocolmo — L.K.	14.52/14.5225	14.5175/14.52
Berna — p/F.	12.2112/12.2137	12.2075/12.21
Amsterdam — p/fl.	10.6212/10.6237	10.6212/10.6287
Oslo — K.N.	20.0025/20.0075	20.0025/20.0075
Gênova — p/L.	1.749/1.753	1.749/1.755
Berlim (marco bloq.)	13.37/13.50	13.37/13.50
Praga — p/K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 6. (Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	364.50
Número 4: Santos Riado	——	337.50
Número 4: Sem descrição	——	310.50
Mercado		Calmo
Embarques	7.066	7.544
Entradas	25.000	25.433
Existência	1.770.885	1.732.161
Saídas	3.621	3.483

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 6.

Tipo 7 — S. Cr$ 221,00, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
De Estado do Rio	2.200
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Total	2.200
Saídas	3.000
Existência	34.852

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	280,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas		
Do 1º setembro	4.825.229	4.601.182
Exportação	5.260	8.933
Existência	2.085.242	1.855.455
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
De Maranhão	—
Total	—
Saídas	560
Existência	32.673

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218 00 a 220.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas		8.849
Do 1º setembro	97.383	97.383
Exportação		9.000
Existência	11.758	12.458
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	3.458	2.000
Milho (sacos)	2.870	3.500
Farinha (sacos)	1.200	1.500
Arroz (sacos)	24.212	3.000
Açúcar (sacos)	22.250	——
Banha (caixas)	600	1.000
Manteiga (quilos)	1.726	——
Charque (fardos)	1.060	500
Cebolas (volumes)	9.920	——

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.09?
TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

DEMOLIÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Instituto de Resseguros do Brasil, receberá até 15 de fevereiro de 1954, propostas para a demolição dos prédios da Rua Conde de Bonfim, 590 e 592 — Tijuca.

CONDIÇÕES:

1) As propostas deverão ser entregues em envelope fechado no Instituto de Resseguros do Brasil — Av. Marechal Câmara 171 — 8º andar, sala 810, Serviço Financeiro e Imobiliário, até às 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1954, quando serão abertas;

2) O concorrente vencedor deverá apresentar: até 20 de fevereiro de 1954 o nome do Engenheiro responsável e número da carteira profissional, Registro no CREA, Recibos dos seguros contra Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil, último recibo e número de inscrição no I. A. P. I., Recibo de Depósito da importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na Tesouraria do I. R. B.;

3) Correrão por conta do concorrente vencedor, as despesas e obtenção do Alvará de licença na P. D. F. e averbação da demolição no Registro Geral de Imóveis;

4) O prazo para a execução dos serviços será de 60 (sessenta) dias a partir da data de expedição pela P. D. F., do alvará de licença para demolição, e deverá terminar, no máximo, até o dia 30 de abril de 1954;

5) Os terrenos deverão ser entregues ao I. R. B. livres de qualquer entulho ou material no prazo acima estipulado, sob pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por dia.

6) Ficam sob a responsabilidade do concorrente vencedor para retirada e entrega ao I. R. B., os hidrômetros, medidores de gás, luz e outros pertencentes às repartições públicas e companhias que exploram os serviços de utilidade pública.

7) O pagamento do preço da demolição será efetuado antecipadamente até 20 de fevereiro de 1954 assim como o depósito de garantia.

8) O depósito de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) será devolvido sem juros, ao concorrente vencedor, no dia da apresentação da averbação da demolição no Registro Geral de Imóveis, e de cumprido o disposto no item 5 (cinco).

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — DESLIGAMENTO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — LICENÇA ESPECIAL

GABINETE

Quartel General do Exército — Capital Federal, 6 de fevereiro de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 30

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARTILHARIA

— Tenente-coronel Rubens Alves de Vasconcelos, da Z.M.L., por ter sido mandado ficar adido à Z.M.L., aguardando classificação.

INFANTARIA

— Segundo tenente Q.A.O.: Reginaldo Maia, da D.P.S., por conclusão de férias.

CAVALARIA

— Primeiro tenente Q.A.O.: Hugo Machado, da D.P.S., por conclusão de férias.

ARTILHARIA

— Segundo tenente Q.A.O.: José Artur Klein, da D.G.P., por conclusão de férias.

ENGENHARIA

— Major: Heitor Onofre da Silveira, do S.O. da 10ª R.M., por ter sido desligado da E.T.E., entrado em trânsito e classificado no S.O. da 10ª R.M.

INFANTARIA

— Coronéis: Olinto de França Almeida e Sá, do Q.G. da 3ª R.M., em gôzo de férias; Cândido Alves da Silva, da D.P.S., por conclusão de férias.

— Tenentes-coronéis: Domingos Jorge Filho, do 2º R.I., por entrar em férias relativas a 1953 e ter passado o encargo; Olavo Duarte Mendes, da 4ª D.C., por ter que seguir destino dia 7 do corrente; Conceição Neves de Miranda, do Q.G. da 8ª R.M., por regressar a Belém a 9 do corrente; Francisco Carlos Bueno Deschamps, do Q.G. da 9ª R.M., por ter de se recolher à sua Unidade; Válter de Andrade, da 5ª C.R., por desistir do resto da autorização concedida pelo ministro e seguir dia 6-22-54, por Pôrto Alegre, a fim de se recolher à sua Unidade.

— Majores: Alberto Tavares da Silva Filho, da 1ª D.C., por ter entrado no trânsito a 6-2 e aguardar embarque, por via marítima, por ordem superior; Horácio Lemos Correia, do Q.G. da 5ª D.I., por seguir destino no dia 8 do corrente; Alfredo Ferreira Botelho, da D.G.P., por ter assumido a F.A.; Wilson Alves Fontoura, da D.G.P., por ter sido classificado na D.G.P.; Moacir Teixeira Coimbra, da EM/1 R.M., por seguir destino dia 6 do corrente; Leônidas Sales Freire, do Nu.D.A.T., por entrar em férias e ir gozá-las em São Paulo; Pedro Leon Bastide Schneider, da D. Com., por ir a Pôrto Alegre, dentro da dispensa que lhe foi concedida; Airton Rodrigues dos Santos, do Q.G.|G.U.Es., por ter sido reconduzido para servir no G.U.Es., delegado do Q.G.|1ª D.I., e se recolher.

— Capitães: Fernando César Fontanillas da Cunha, da Es.E.F.E., por ter sido reconduzido às funções de Instrutor da Es.E.F.E.; Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, da E.E.F.E., por ter sido promovido e ter sido reconduzido às funções de Intrutor da E.E.F.E.; Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, do Nu. Div. Terrestre, por ter sido transferido para o Q.S.P. e classificado no Nu.D.Ae.T.; Luís de Faria Guimarães, do D.R.M.M.|2, por ter vindo ao Rio em férias relativas a 1954.

— Primeiros tenentes: Murilo Pinto Pereira da Luz, do 25º B.C., por ter vindo ao Rio em gôzo de dispensa de 8 dias como recompensa; Newton de Paulo, da E.S.A., por ter vindo ao Rio a serviço da Escola e regressar dia 8-2-954; Deraldo Vieira do Nascimento, do 19º B.C., por ter vindo a esta capital em gôzo de licença prêmio.

— Segundos tenentes Edison dos Santos Monteiro Basto, do R.E.I., por ter sido transferido do 2º R.I. para o R.E.I.; Bernardo Aires de Morais, da D.G.P., por conclusão de férias; Ênio Cavalcanti Caldas, da D.G.P., por conclusão de férias.

CAVALARIA

— Coronéis: Alfredo Américo da Silva, do C.G.R., por ir gozar férias em Caxambu; Márcio de Azevedo Franco, adido à D.G.P., por ter concluído as férias de 1952 e mais o 15 dias que lhe foram concedidos para descontar em férias.

— Tenentes-coronéis: Válter de Azeredo, da D.G.P., por ter sido classificado nesta D.G.P., ter desistido do trânsito e ter entrado em 10 dias de instalação; José Odor de Paiva, da D.G.S.M., por ter sido classificado na D.G.S.M., conclusão de trânsito e recolher-se.

— Majores: Denizart de Almeida Fortuna, da D.G.P., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1954; Evaldo Barcelos, da Coudelaria de Campos, por ter entrado em férias relativas ao ano de 1953, incluídas em 4 do corrente, terminando a 6-3-1954.

— Capitães: Gilberto Guimarães Cardoso Machado, do 2º Esq. Ind. Cav., por ter vindo a esta capital em gôzo de trânsito, incluído em 3-2-954; Odenath Damázio, da E.T.E., por ter chegado de Campos do Jordão e se apresentar à Escola; Carlos Moutinho, do 11º R.C., por ter obtido 8 dias de dispensa para desconto em férias — início a 7 de fevereiro de 1954; Nelci Rocha Pires, da E.S.A., por seguir para a cidade de Cruzeiro, onde passará parte do trânsito.

— Primeiro tenente Q.A.O.: Gerson Cardoso, do R.A.M., por ter sido promovido e transferido para a Reserva Remunerada.

— Segundos tenentes: Hugo Werner Bleicker, do 6º R.C., por término de licença e regressar a Pôrto Alegre; Vivaldino de Oliveira, da D.G.P., por término de férias e estar pronto para o serviço.

ARTILHARIA

— Coronel: Aristóteles de Lima Câmara, do 1|3º R.A.A.Ae., por conclusão de curso da E.S.G., e ficar adido a esta Diretoria Geral.

— Tenente-coronel: Egas Moniz de Aragão Filho, da E.E.M., por ter sido promovido e aguardar classificação; Rubem Ribeiro de Vasconcelos, da Zona Militar do Leste, por ter sido incluído no Q.E.M.A.

— Majores: Mário Ferreira Lopes, do 2º G.A.C. e Forte de Copacabana, por ter sido promovido, aguardar solução de proposta e continuar à disposição do Cmt. de Art. de Costa; Gerardo Dias Macedo, da E.M., por ter regressado de Lambari, Minas Gerais e continuar em férias; Frederico Viana Tôrres, da Fábrica de Realengo, por ter sido classificado na F. Realengo e recolher-se à sua Unidade; Newton Monteiro, do Q.G. da A.C.|1, por ter sido promovido, ficando adido ao Q.G. A.C.|1, aguardando classificação e encontra-se em férias relativas a 1953, a partir do dia 8 do corrente.

— Capitães: Argos Gomes de Oliveira, do C.P.O.R.|P.A., por estar em trânsito para o 3º G.A.Cav. 75; Amaro Juvenal Amado Ramos, do 1º R.O. 105, por término de trânsito e regressar à sua Unidade.

— Primeiros tenentes: Ciro Cordeiro de Farias, do 1º G.O. 155, por ter sido mandado apresentar a sua Unidade; Caubi Rival, do 1|10º G.A.C.M., por recolher-se à sua Unidade.

— Segundos tenentes: Idino Sardemberg Filho do 6º G.A.Do., por término de dispensa e seguir para Cachoeira; Heronildo Gonçalves de Melo, da D.G.P., por ter terminado as férias e estar pronto para o serviço; Gentil Domingues, da Biblioteca do Exército, por término de trânsito e apresentar à Biblioteca do Exército, procedente do 3º Gr. Can. Au. A. Ae.

ENGENHARIA

— Majores: Asdrubal Esteves, da Es.E.M., por ter regressado de Juiz de Fora, onde foi dentro das férias escolares; Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, do 1º B.E., por ter sido promovido e ficar adido ao 1º B.E., aguardando classificação; Jurandir Osório, da C.E.R., por ter sido incluído no Q.T.A., ter sido promovido ao pôsto atual, classificado na C.E.R.|2, seguir destino dia 6 do corrente com permissão para passar parte do trânsito em Santo André — São Paulo; Valdemar Meneses Rocha, da D.P.A., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde, por que se submetera por conclusão de licença e entrar no gôzo de um período de férias, a partir de 6-2-1954.

— Primeiro tenente: Renato Barbosa dos Santos, do 1º Btl. Ferrov. por término de exame de admissão à E.T.E., e regressar à Unidade.

— Segundo tenente Q.A.O.: Rufino Rodrigues Carneiro, adido no 7º B.E., por ter vindo em férias, a partir do dia 3-2-1954.

INTENDÊNCIA

— Majores: Sebastião Valeriano de Morais, do Gab. do Ministro, por ter que entrar em férias dia 8 e ir gozá-las em Lajes, Santa Catarina; Manuel Brígido Maia, do Q.G. da Z.M.N., por aguardar embarque, via marítima, para Recife.

— Capitão: Claudionor Lino Tavares Filho, do G.U.E., por ter sido promovido e aguardar classificação.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência. — Tem ônus para a Fazenda Nacional, do Núcleo da Divisão Blindada para o Núcleo do Batalhão de Manutenção, o capitão Manuel Teixeira de Barros, sendo em conseqüência, transferido do Q.S.G. para o Q.O.

Classificação. — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, o capitão Elias Miled Koaik, por ter sido nomeado instrutor do Colégio Militar.

— O capitão Elias, encontra-se adido ao 1º Batalhão de Caçadores.

Retificação de classificação. — Por necessidade do serviço, a dos seguintes oficiais:

— Capitão Paulo Antônio Tavares, como sendo no 13º Regimento de Infantaria, e não no 1º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B.I. de 29 de dezembro de 1953, desta D.G.P.; o capitão Paulo, encontra-se adido ao 1º Batalhão de Fronteira.

— Capitão Ari Capela, como sendo no 23º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B.I. de 29 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral. O capitão Ari, encontra-se adido à Academia Militar das Agulhas Negras.

Nomeação. — Por necessidade do serviço, para servir no Q.G. da 1ª Região Militar, o primeiro tenente do Q.A.O. Aldobrandino Chaves Segura, que se encontra adido à 28ª C.R.

Retificação de nomeação. — Por necessidade do serviço, a do segundo tenente Q.A.O. Adolfo Girardello, como sendo Delegado de Recrutamento da 1ª D.R. da 16ª Circunscrição de Recrutamento, e não como Adjunto da 26ª Circunscrição de Recrutamento, conforme foi publicado no B.I. de 18 de janeiro de 1954, desta D.G.P. O referido oficial ainda se encontra adido ao 13º R.C.

— Por necessidade do serviço, a dos seguintes tenentes do Q.A.O. — José Valfrido Mendes de Oliveira, como sendo para servirem no D.G.A., e não na D.G.S.M., como fez público o B.I. de 5 de janeiro de 1954, desta D.G.P. O primeiro dêsses oficiais ainda se encontra adido ao 2º B.I.B.

CAVALARIA

Nomeação. — Por necessidade do serviço, para servir no Q.G. do Núcleo da Divisão Blindada e incluído no Q.S.G., o capitão Armindo Pinheiro Barroso, que se encontra adido à Inspetoria Geral do Exército.

Retificação de nomeação. — Por necessidade do serviço, a dos segundos tenentes do Q.A.O. — Artur Matias e Joaquim Santiago, como sendo para servirem no Pq. C. M. M., e não da D.G.P., respectivamente, como foi publicado nos Boletins de 7 de fevereiro e 28 de janeiro último, desta D.G.P. Os referidos oficiais ainda se encontram adidos ao 2º R.C.C.

ARTILHARIA

Transferência. — Por conveniência da disciplina, da 1ª-4ª C.A.C. para o 9º G.A.Cav. 75, o primeiro tenente Lúcio Leite de Oliveira.

Classificação. — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente Cláudio Bonani Pinto, atualmente cursando a Escola Técnica do Exército.

Retificação de nomeação. — Por necessidade do serviço, a do segundo tenente do Q.A.O. Francisco Celestino Ribeiro, como sendo para Adjunto da 21ª Circunscrição de Recrutamento e não como Delegado de Recrutamento da 9ª D.R., da mesma C.R. O referido oficial ainda se encontra adido ao 1-7º R.O. 105.

LICENÇA ESPECIAL

Concessão. — De dois meses, parcelada, ao major da Arma de Cavalaria Kardeck Lemme, do 1º Regimento de Cavalaria. A licença em aprêço terá início a partir de 6 de fevereiro de 1954.

— De três meses, parcelada, com início a partir de 8 de fevereiro de 1954, ao tenente-coronel da Arma de Infantaria José Alberto Bittencourt, do Q.G. da 1ª Região Militar.

A 1ª Região Militar deverá participar ao D.G.A. e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o referido oficial entrar no gôzo da referida licença.

Desistência. — Da de 12 meses, publicada no B.I. de 27 de outubro de 1953, desta Diretoria Geral, o tenente-coronel da Armada de Cavalaria Marcos Fournier, 1G-39.392.

Desligamento. — De adido à Z.M.L., por não mais serem necessários seus serviços, o major da Arma de Infantaria Nélson da Silva Feital, que se encontrava à disposição do Comando daquela Zona Militar.

Dispensa de serviço. — Concedo dez dias, em prorrogação à concedida pelo comandante do 13º B.C., para desconto em férias de 1953, ao coronel de Infantaria Nélson Demaria Boiteux, daquela unidade, a partir de 5 do corrente.

General de Brigada José Alves Magalhães, diretor geral do Pessoal.

Paulo Galvão, coronel chefe do Gabinete.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente são convidados os membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, para discussão e votação de modificações estatutárias, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à Av. Churchill 97 — 9.º andar às 21 horas da próxima segunda-feira, dia 8 de fevereiro de 1954.

Nos têrmos do artigo 72.º dos Estatutos a Assembléia reunir-se-á em terceira convocação com qualquer número de Membros Titulares e colaboradores presentes.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954.

as. DR. RENATO PACHECO FILHO
1.º Secretário

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação, Casamento, Inventários, Acidentes, Indenizações.
Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125, 52-2281 e 25-2318.

REGISTRO DE MARCAS
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 626-7. Telefone: 42-4862.

Executa qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição.
Orçamento sem competidor. Atende a domicílio em qualquer bairro.
Alcides Lopes
ESTOFADOR
Tels.: 32-3582, 29-8728

IT MAGAZINE CR$ 3,00
um encanto de revista

LINGERIE?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

VIDA BANCÁRIA
Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL — BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Joaquim de Sousa Guimarães, Artur Otávio Martins Sá Carvalho, Alaíde Malta de Albuquerque Mauricéia, José Carlos Lemos de Sousa, Teresa de Jesús dos Santos Munlhofer, Mauritônio Meira Meneses, Lídia Ferreira Saldanha da Gama Machado, Nilton Rodrigues da Silva; prorrogados: Osvaldo Medina de Oliveira, Orlandino Angelo, George Guedes.

Notícias Diversas

ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

A Diretoria do Sindicato dos Bancários, comunica à classe que dentro de breves dias deve ser publicada a regulamentação da lei n. 2.155, de 2 de janeiro de 1954, quando então será convocada uma Assembléia geral extraordinária para eleição dos membros do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. E' a seguinte:

«Lei n. 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

Prevê sôbre a eleição dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

O presidente da República, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões passarão a ser constituídos de 9 (nove) membros, sendo 4 (quatro) representantes de empregados, 4 (quatro) de empregadores, das atividades sujeitas ao regime dessas instituições, eleitos pelos respectivos sindicatos de classe, e 1 (um) nomeado pelo presidente da República.

Art. 2º. O mandato dos conselheiros será de 4 (quatro) anos, a contar da posse conjunta, renovando-se, em cada biênio, por metade dos representantes eletivos.

Art. 3º. O Departamento Nacional da Previdência Social promoverá, dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da promulgação da presente lei, a realização de eleições para a escolha dos membros classistas dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência Social, baixando, para tanto, com razoável antecedência, as instruções necessárias.

§ 1º. Nessa eleição, os 2 (dois) candidatos escolhidos com menor número de votos, em cada representação, terão a investidura limitada à metade do prazo previsto no artigo 2º.

§ 2º. Se ocorrer empate na votação prevalecerá para os 2 (dois) candidatos menos idosos o mandato de menor prazo.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1954; 133º da Independência e 66º da República. Getúlio Vargas — João Goulart».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Armando Alcoforado Lins, Sta. Maria; Almir Olivieri, Três Rios; Moacir Barroso de Sousa, Agede; Antônio Conceição Foeppel, Salvador; Emília Edméia Dezonne Carvalho, Cxa. Mob. Banc.; Gabriel dos Reis Junqueira, Aimorés; Hélio Faria, Externo; Amauri Calafange Castelo Branco, Engen; Otto de Oliveira e Silva, S. J. do Rio Prêto; Rubens José da Silva, Secex e José Ferraz Burlamaqui, São Manuel.

Amanhã, dia 9:

Teófilo Enéias de Sousa Teixeira, Mendes, Aposentado; Aristolino Borges, Goiânia; Frederico Viana de Carvalho, Caxias-Ma; Eugênio Válter de Oliveira, Botafogo; José Fontes Ferreira, Crege Sufic.; João Braga Alves, Belo Horizonte; José Pereira de Sousa, Belo Horizonte; José Augusto Bezerra de Medeiros, Sobrinho Mod. Natal; João Batista de Almeida, Corumbá; João Carlos Torres, Pôrto Alegre; Modestino Faria Merhch, Juiz de Fora; Pedro Leão Veloso Wahmann, Externo; Stélio de Azevedo Dalíro Santos, Gab. Insp. Bcos.; Idálio de Abreu Martins, Crege Subop.; Lino Jacques da Silva Neto, Salvador; Esdras Beleza do Nascimento, P. Alegre e Antônio Morais Cardoso, Itajubá.

* * *

Aniversariam, hoje, os seguintes bancários: Valdemar Costa Pereira e Eta Wilson Macedo, associados do City Bank Clube; Homero Norberto Alimandro, associado da A. A. Banco Português do Brasil; Adir dos Santos Jorge, José Nazareno dos Santos e Bach Abdalla Noja, associados do Grêmio Soc. e Rec. «Walmap».

* * *

Amanhã, dia 8, aniversariam Adelino dos Santos, Airton da Silva Guimarães e Manuel Pereira Dias Quaresma, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Floria	P. Norte	7	—	—	23-6010
Chile	Estocolmo	7	—	—	23-3382
Santa Elena	Hamburgo	7	—	—	23-3040
Augustus	B. Aires	7	7	Gênova	43-8860
Hadrian	B. Aires	7	—	—	23-3382
Sestriere	B. Aires	7	—	Nápoles	23-0222
Tambaú	—	—	8	P. Alegre	43-2703
Mormacsea	N. York	7	—	—	43-0910
Mormactern	B. Aires	7	—	—	43-0910
Conte Grande	Gênova	7	7	B. Aires	43-8860
Buenos Aires	Estocolmo	7	—	—	23-3343
Skogaland	Estocolmo	7	—	—	23-3343
Vigrid	B. Aires	7	—	—	23-0463
Rio Quinto	Hamburgo	8	—	—	43-1093
Sira	P. Norte	8	—	—	23-3382
Bandeirante	—	—	9	P. Alegre	23-1771
Bretagne	B. Aires	9	9	Gênova	23-2930
Louis Lumiere	Havre	9	9	B. Aires	43-4915

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
6 de fevereiro de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Consêrto
P. Mauá	Svarten	Sueco	Importação
Provisório	Sirius	Nacional	Importação
Provisório	Alnati	Holandês	Exportação
N. 1	Salta	Argentino	Importação
N. 3	Alphard	Holandês	Importação
N. 4	Lóide Ca...	Nacional	Importação
N. 5	Anvers	Belga	Importação
N. 6	Graveland	Holandês	Importação
N. 8	Spehser	Inglês	Importação
Pat. 8/9	Aquila	Italiano	Importação
Frigorífico	Mormacrey	Americano	Imp.-Exp.
Pat. 9/10	Katingo	Pan.	Importação
N. 10	Kingsbury	Inglês	Importação
N. 11	Atlanta	Finlandês	Importação
N. 12	Albireo	Holandês	Importação
N. 13	Lóide Chile	Nacional	Importação
N. 14	Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 15	Aratala	Nacional	Importação
N. 15	Ascânio Coelho	Nacional	Importação
N. 16	Rio Tejo	Nacional	Importação
N. 16	Este	Nacional	Importação
N. 17	Buri	Nacional	Importação
N. 18	Lili	Nacional	Importação
N. 18	Itamaracá	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Carrasco	Norueguês	Importação
N. 23	N. S. Lourdes	Nacional	Importação
P. Minério	Ernesto	Italiano	Exportação
P. Minério	Siderúrgica 8º	Nacional	Importação
P. Carvão	Labrador	Inglês	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 2ª	Nacional	Importação
P. Carvão	Aramar	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. B. dos Aimorés	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Santa Catarina	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Marlopes	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Progresso	Nacional	Importação
N. 31	Dourado	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Sumaré	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
N. 33	Arzil	Nacional	Importação
N. 33	Vênus	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Oto	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 31-1: Lóide México. 1-2: Lóide Brasil. 3-2: Palma. 5-2: Mongala, P. & T. Seafarer e St. Thomas. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Camboinhas. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Ipiranga, Tamoio e Laguna.

Leilão Judicial -- Calafate
BELO HORIZONTE — EST. DE MINAS
Massa falida da Companhia Mineira de Gaz Combustivel
O leilão será realizado à RUA SAO JOSE', 63.
568 Fogões Armados de Super Gás, 54 engradados contendo peças de fogões super-gás, material para armar 700 fogões, peças diversas para montar fogões (11 caixas). O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juiz da 13ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 23 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA SAO JOSE', 63. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-0041.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

TIPOGRAFIA
VENDE-SE
PRÓXIMO A RUA CAMERINO
Vende-se uma bem montada tipografia, livre e desembaraçada, aparelhada para executar quaisquer trabalhos concernentes ao ramo, funcionando a 5 anos com freguezia própria. Tem contrato de locação de 5 anos com direito a prorrogação. Aluguel Mensal de 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — Preço Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) — Facilita-se 40% — Tratar à rua Ramalho Ortigão, 9 — 3º andar — Sala 8 — Fone: 22-3347 com o sr. Alves, das 13h30m às 18 horas, diariamente.

OPORTUNIDADE
Para profissionais de nível superior
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Estão abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento, em dois anos letivos, conferindo diploma de Técnico de Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: — Diploma profissional de nível superior.
NOTA: — Poderão também inscrever-se servidores públicos com pelo menos 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo (ginasial e colegial).
TESTES: — 15 de fevereiro.
OBSERVAÇÃO: — O ensino na EBAP é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr$ 100,00 no ato da inscrição.
Outros esclarecimeitos, Divisão de Intercâmbio, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados — Praia de Botafogo, 186 — Tel.: 46-4010 — Ramais 18 e 45.

ATENÇÃO
RÁDIO-TÉCNICO
AUTOMÁTICO WEBSTER 126 "WEBCOR", ÚLTIMO TIPO pelo melhor preço da praça
Conjunto Diamond de 4 faixas. Preço especial Automático V.M. TRI-O-MATIC: Cr$ 3.300,00
ALTO-FALANTE AMERICANO DE 12 P-SS PARA 12 WATS - PM .... Cr$ 520,00

Vibrador de 4 Pinos	140,00	Fio paralelo, metro	3,50
Caixa Chipandale e Rústica, cada	1.180,00	Unidade G.E.	320,00
Caixa para toca-discos	60,00	Unidade Webster C.F.	220,00
Transformador de linha — 60MA	83,00	Agulha para 5.000 discos	40,00
Transformador de linha — 80MA — Paulista	100,00	Eletrolítico 16x16 — 450 Tubular	24,00
Transformador de linha — 100MA — Paulista	125,00	Caixa para rádio 6V	105,00
Transformador de linha — 120MA — Paulista	145,00	Eletrolítico 20x20x25 — 450 Alumínio	33,00
Transformador de linha — 150MA — Paulista	165,00	Eletrolítico 40x40x25 — 450 Alumínio	43,00
Caixa para amplificador — 8 V.	260,00	Eletrolítico 16x500 Alumínio	24,00
Antena de automóvel E. C.	210,00	Eletrolítico 8x500 Alumínio	14,00
Alto-falante 12 campos Audax CS pesado	730,00	Eletrolítico 20x20 — 150 Tubular	23,00
Alto-falante 8 PM SS	140,00	Chave de onda 4x2	11,50
Transformador de Saída 6F6 — 6V6 — 50L6 garantido	15,00	Pick-up de cristal	85,00
Transformador de Saída PP grande	26,00	Retificador de cilenium	90,00
F.I. americana, par	55,00	Lamparitas 46 — 47 — 44	2,30
Ferro de soldar, 100 Watts	34,00		

CONJUNTOS PARA RADIO E VITROLA — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — COMAR — BAYARD — VALVULAS AMERICANAS E RENALOK — TRANSFORMADORES DAS MELHORES MARCAS.
CASA ARY — AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

Durante todo o ano findo e todo o mês de janeiro do corrente ano, a Secretaria de Educação veio a público prometer "escolas pre-fabricadas" para o início próximo dos trabalhos escolares

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇAO
Domingo, 7 de Fevereiro de 1954

O problema da água no Distrito Federal só poderá ser resolvido com a construção de novas adutoras. Fora disso, tudo quanto se disser será mentira ou exploração demagógica.

QUE SE ACABE COM A MENTIRA E SE ATAQUE OS PROBLEMAS DE BASE DO DISTRITO FEDERAL, A COMEÇAR PELO DA ÁGUA



ABANDONO — Vidrio Geral, fim do Distrito Federal na região leopoldinense, tão abandonada, exibe vários flagrantes de abandono e relaxamento inqualificável, sendo de destacar-se o grande número de charcos encontrados em diferentes pontos e os vazamentos de água vistos em algumas ruas. Na praça Barbosa Lima, por exemplo, há um dêsses charcos, desde longo tempo, enquanto na rua Valentim Magalhães, próxima, as crianças chegam a brincar com a água que esguicha de um cano perfurado, como mostra a fotografia. A situação dos subúrbios da Leopoldina constitue bem um índice da grande falta de govêrno que vai por esta cidade.

Faz-se necessário que tenham maior respeito próprio e mais amor à própria palavra, os responsáveis pelos destinos da cidade — Quem protege a atual administração do Departamento de Águas e Esgotos?

A grave questão das estradas de ligação suburbana, especialmente da construção da Avenida das Bandeiras — Não é possível que a capital do país viva eternamente num regime de promessa e mistificação

NÃO é possível que se continui a não dispensar atenção aos problemas básicos do Distrito Federal nem que se prossiga no regime de mentira que estamos vivendo, presentemente, vendo homens representativos, ou pelo menos assim considerados, não dando a mínima importância à própria palavra, não tendo respeito próprio nem se vexando de acumular diàriamente promessas sôbre promessas que só servem para desmoralizar a autoridade diante dos olhos daqueles que sabem ver. Que se pretende, afinal? Que desejam, em última análise, os homens aos quais em má hora foi entregue a administração desta cidade? Haverá a intenção de cada vez mais irritar o povo — um povo que vê aumentar, diàriamente, o custo dos gêneros essenciais, um povo obrigado a pleitear e reclamar aumentos e revisões de salários para poder adquirir gêneros de primeira necessidade? Se existe tal propósito, quais são os objetivos dos que assim procedem deliberadamente? Criar clima para manobras golpistas? Facilitar a tarefa dos demagogos profissionais que vêm desgraçando êste país, de modo geral, e esta cidade de modo particular?

Não há exagêro em nenhuma das considerações que estamos expendendo. Há, pura e simplesmente, análise fiel da realidade de todo dia. Basta ler os jornais para verificar que diàriamente a Prefeitura faz as mais mirabolantes promessas, nomeia Comissões, promove os mais complicados estudos. Nada de prático realiza, porém. E a palavra de seu dirigente supremo já está destituída de qualquer valor, tanto o prefeito do Distrito Federal tem prometido e faltado, afirmado e falhado.

Água, a eterna mentira

O problema da água que apresenta, também, ao lado dos técnicos, aspectos profundamente imorais, não se compreendendo como se permite à direção do Departamento de Águas continuar na realização de uma política de abertura de poços e de obras destituídas de utilidade, já se transformou na maior mentira da cidade. Mente-se, diàriamente, com a maior desfaçatez a respeito de sua solução. Sabem as autoridades da Prefeitura, perfeitamente, que o problema é, antes de tudo, de adução, captação, distribuição. Técnicos insuspeitos, de idoneidade comprovada, já o afirmaram. Entretanto, que fazem as autoridades superiores do govêrno municipal? Limitam-se à nomeação de Comissões inoperantes e a distribuição de mentira aos jornais anunciando providências que não adotaram e provàvelmente não têm a intenção de adotar.

Não é possível que continuemos nesse estado de coisas. Não é possível que a população, tão sacrificada, continui sendo vítima de embustes. Tem ela o direito de exigir que se faça alguma coisa para solução do problema, como tem o direito de saber quem protege o atual diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que tem revelado imensa inépcia e completa incapacidade para o desempenho da importante função de que foi investido.

Há um ano, precisamente, comentávamos o seu método de abertura de poços. Há um ano criticávamos um dos mirabolantes planos do sr. Fiuza, no sentido de obrigar os edifícios de apartamentos e as casas grandes a abrirem poços e se abastecerem da água proveniente dos mesmos. Apesar de tudo; apesar dessa demonstração de pobreza de espírito; apesar da veemente condenação ao sistema de poços, por técnicos em hidráulica do valor dos engenheiros Hildebran-

(Conclui na 2.ª página)

Fotografe as mazelas do seu bairro

Todos os leitores estão convidados a nos enviar fotografias das mazelas de seus bairros e ruas, acompanhadas de pequenas notas explicativas, para publicação na seção «Ruas e bairros da cidade», acompanhadas do nome do repórter-fotógrafo amador, se o mesmo a isso não se opuser. Pedimos que mencionem nos envelopes: «Ruas e bairros da cidade».



D espetáculo vergonhoso repete-se com frequência em todos os bairros de uma cidade cada vez mais rebaixada pelas más administrações. À procura de água, todos vêm para as ruas, conduzindo latas, baldes e panelas, formando longas filas diante de torneiras públicas. Até crianças de colo são trazidas. Seus pais não têm onde deixá-las

EXCESSO DE CICLISTAS NA FEIRA DE BANGU

OS moradores de Bangu mostram-se bastante aborrecidos com o excessivo número de ciclistas que frequentam a feira-livre local, pondo em pânico senhoras, crianças e pessoas idosas, especialmente estas últimas, cujos sustos causam grande hilariedade aos pedalistas que passam a divertir-se, então, executando manobras complicadas que poderiam estar muito bem num picadeiro, mas não nos estreitos limites de uma feira.

Os guardas-municipais chamados a intervir dão de ombros. Os rapazes, seguindo o exemplo dos superiores na administração pública, não desejam aborrecer-se. Tudo o que desejam é repouso, paz e tranquilidade. Gente velha está sendo atropelada? Ora, lugar de velho é em casa, respondem. Crianças estão em perigo? Pois que não conduzam crianças à feira.

Pediu-nos uma comissão de moradores que nos procurou que fizéssemos um apêlo a quem de direito. Não o fazemos. Apenas registramos o fato. Não adianta formular apêlos, que são, sistemàticamente, respondidos com a afirmação de que «serão tomadas prontas providências». Estas, porém, não passam dos comunicados redigidos pelos pequenos Dips existentes nas Secretarias municipais.

Parece curral para suinos

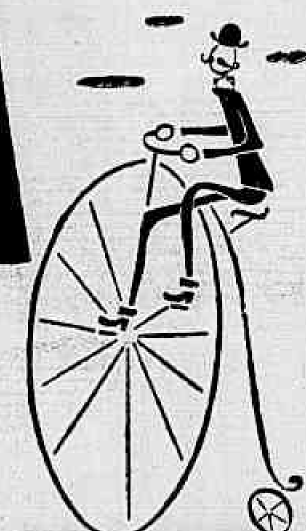
Vergonhosamente imundo o inqualificável caminho denominado rua Lorena

TERRA NOVA é um dos subúrbios que mais têm sofrido a ação dos politiqueiros inescrupulosos e uma das mais abandonadas regiões da terra carioca, apresentando ruas, como Jacaré, em situação abaixo de qualquer crítica. Nada se compara, porém, ao quadro de miséria e abandono visto na chamada rua Lorena, que não passa, afinal, de um caminho extraordinàriamente sujo, que envergonharia qualquer aldeia de ínfima categoria.

Não há palavras que possam descrever a situação ali existente. Só vendo todo aquele capim, a buraqueira espantosa, as valas fétidas, os declives e depressões acentuadas. Só sentindo o efeito das ondas de mosquitos que habitam as valas locais ou contemplando os estragos produzidos pelas ratazanas é que se pode compreender o que seja, realmente, essa «via pública» na capital da República, até onde nunca chegou mata-mosquito nem gari da Limpeza Urbana.

Seus moradores já têm dirigido abaixo-assinados e memoriais a tudo quanto é chefe da administração municipal, sem qualquer resultado prático, a não ser promessas, que se tornam mais veementes, sempre, nas proximidades de eleições. O caso, porém, é que a população local está muito descrente de promessas. Aí fica, portanto, um aviso (e nada cobramos pelo serviço) aos politiqueiros da terra: na rua Lorena, se quiserem votos tratem de, primeiramente, torná-la habitável.

Desde 1901



Há 53 anos todo mundo compra tudo para BICICLETAS na Casa Pavageau

VENDAS PARA O INTERIOR

Rua da Constituição, 44 - Fone: 22-0981 - Rio

IA-2508

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

Continua a balbúrdia nas composições da Central

Aos domingos e feriados, trens procedentes do ramal de Mangaratiba conduzem indivíduos em trajes de banho — Os «corretores da falsa dor e mendicância»

AS FAMOSAS palavras do diretor da Central do Brasil, a um repórter, de que nada poderia fazer para acabar com a balbúrdia na principal estação da Estrada que dirige, (como se não houvesse possibilidade, ao menos, de se tentar uma grande campanha de caráter educativo), veio, ao que parece, incentivar o abuso. Continuam as composições a não obedecer a horários. Continua o interior dos vagões a ser verdadeiro corredor de falsa dor e mendicância e grande bazar onde tudo se vende, desde publicações pornográficas até peças íntimas de vestuário feminino. Aos domingos e feriados, os trens do ramal de Mangaratiba, nas viagens de retôrno a Dom Pedro II, conduzem indivíduos em trajes de banho, a maioria com sumaríssimos calções, que, frequentemente, se comporta de maneira inconveniente. Conduzem, também, tais composições, jacás contendo galinhas e pequenos animais domésticos. Tudo isso constrange boa parte dos que são obrigados a servir-se da condução fornecida pela Central do Brasil. Mas de nada valem os protestos. A principal ferrovia do país possui um chefe que declara, de público, nada poder fazer contra o abuso e contra o excesso. E' pedir a Deus, assim, que pelo menos não hajam acidentes, choques, descarrilamentos.

Há lugares onde, tôdas as tardes, homens cansados do trabalho enfrentam as filas da água, chegando, em desespêro, muitas vêzes, a atacar os próprios registros. O espetáculo pode ser presenciado, até mesmo em ruas centrais, pois não é preciso ir aos subúrbios distantes para ver o que só não vêem as autoridades da Prefeitura.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 15 de fevereiro e 13 de março de 1954, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantados Noturnos, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o proteje.

DIFERENTE
e fino na apresentação
SUPERIOR
na qualidade



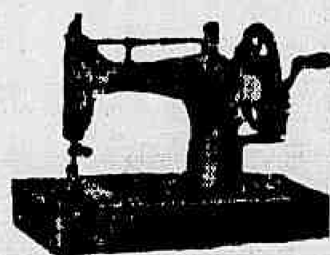
Muitas são as marcas de vinhos, mas o vosso paladar aprecia as diferenças.
Na primeira ocasião prove os vinhos "Grande" clarete, branco suave e moscatel.

VINHOS Grande
a grande marca



MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão



J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

TRANSFORMADORES
CONDENSADORES
RESISTÊNCIAS
VALVULAS

Por maior que seja a sua lista de compras de peças e acessórios de rádio, o sr. encontrará com toda a certeza, tudo que necessita, aqui, nas Lojas Nocár Porque, exclusivamente dedicadas à venda dêstes materiais, o sortimento das Lojas Nocár, é sempre o maior e mais variado da Praça.

ande menos,
vinde logo às
lojas
NOCAR
Rua Beneditinos, 19 - C Postal 4522 - Rio
Vendas para o interior:
Diretas ou pelo Reembolso Postal.

Arco Artusi

Que se acabe com a mentira...

(Conclusão da 1.ª página)

do de Góis e Pires Amarante, em entrevistas a êste jornal; Edison Passos, em entrevista a «O Globo», Maurício Joppert em entrevista à «Tribuna da Imprensa», continua o Departamento de Águas e Esgotos sem uma solução para o problema.

Estradas de ligação suburbana

Outro problema básico do Distrito Federal é, sem dúvida, o que diz respeito à abertura de estradas para comunicação mais rápida com diferentes regiões da extensa área suburbana, o que tem imensa importância, inclusive para o abastecimento da cidade tão seriamente prejudicado pelos erros da mentalidade excessivamente politiqueira que domina as altas esferas da administração municipal onde a preocupação exclusiva é essa política de campanário à base de mentira, promessa e demagogia que tão baixo nos coloca na escala dos valores.

A realização da Avenida das Bandeiras seria uma grande obra. Trata-se de uma estrada que permitiria rápida comunicação do centro da cidade, Avenida Rio Branco, ao mais distante ponto carioca na linha da Central, o subúrbio de Santa Cruz, que ficaria a uma hora do grande centro urbano. Convenientemente asfaltada, a Avenida das Bandeiras seria o escoadouro natural da produção agrícola não só do chamado sertão carioca, como das localidades fluminenses próximas, do ramal de Mangaratiba. Entretanto, essa avenida, tão necessária e tão reclamada, não avança em sua construção com a intensidade que seria de desejar. Bem pelo contrário, as obras marcham morosamente, sem pressa alguma, destacando-se para as mesmas reduzido número de operários e escasso material, notadamente tratores. Por que não ataca decididamente a tarefa o govêrno municipal? Naturalmente porque, a seu ver, semelhante realização não se prestaria a explorações demagógicas.

Também o prolongamento da estrada do Rio da Prata, onde há um trecho só atingível em lombo de muar, é tarefa que se impõe. As péssimas condições do caminho ali existente são, sem dúvida, um fator do encarecimento da grande produção agrícola da região. Há, ainda, o caso de construção de uma rodovia de Santa Cruz a Itaguaí, que seria enormemente útil, já existindo estudos a respeito, ao que nos consta. Em nada disso, porém, pensa a atual administração do Distrito Federal, que se revela cada dia mais incapaz, mais divorciada dos superiores interêsses coletivos.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICOS PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20-7º — Fones: 37-1606 e 22-8836. — Hora marcada.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS
Partos — Distúrbios Menstruais
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas e têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
•
MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite sentirá o alivio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

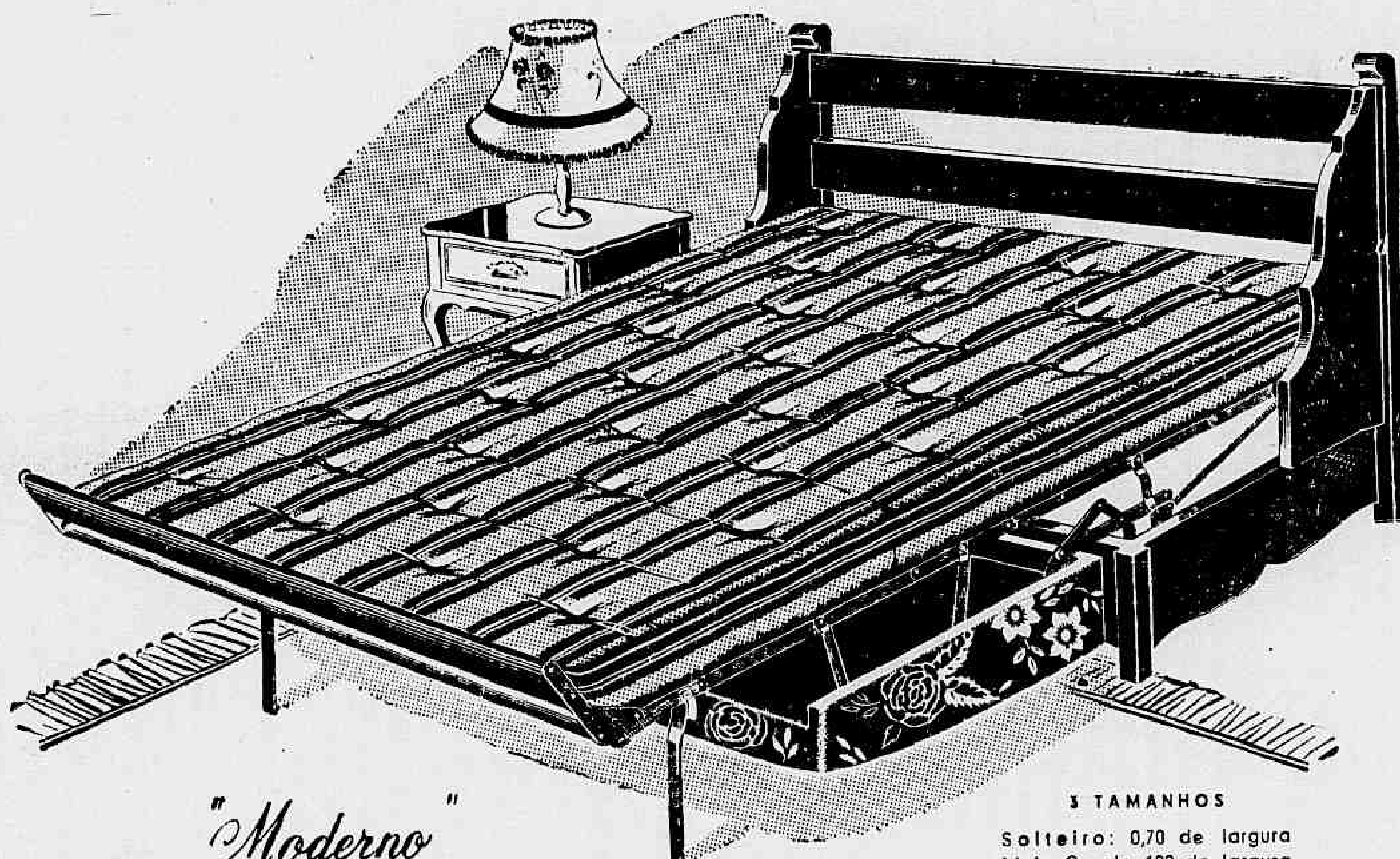
Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediat

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Resolva o Problema do Pequeno Espaço com o

Sofá-Cama Drago



"Moderno"
MODELO 951
275, mensais

3 TAMANHOS
Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 100 de largura
Casal: 1,30 de largura

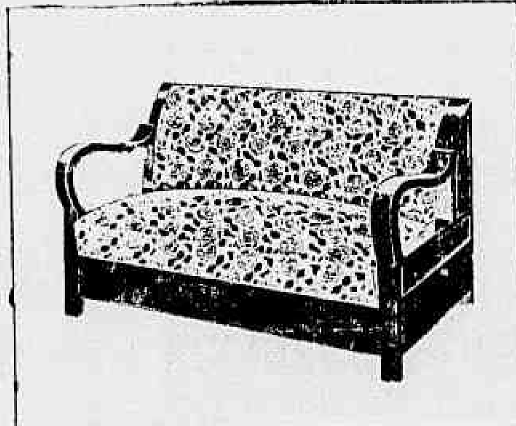
☆ Abre e fecha com um simples e rápido movimento, que qualquer criança pode executar.
☆ Estrado inteiramente metálico, c/colchão sôlto.
☆ Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam completamente ocultos e protegidos.
☆ Tapeçado com tecidos modernos, à escolha.

Diversos modelos de diferentes estilos, todos êles com as mesmas características inconfundíveis. Fechados, elegantes sofás para 3 pessoas. Abertos, confortáveis leitos para casal.

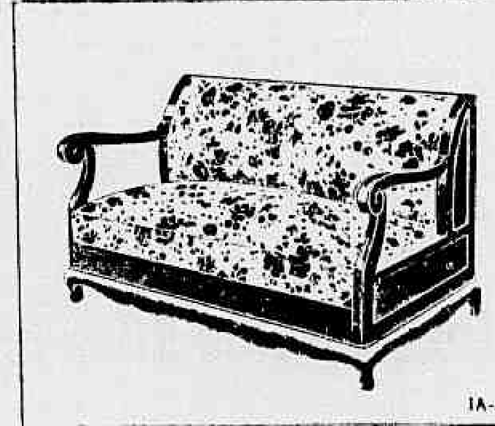
GRÁTIS - Lindo Catálogo Em Côres. Envie-nos seu pedido e receberá um lindo catalogo de todos os nossos produtos.



"Rustico"
MODELO 489
275, mensais



"Clássico"
MODELO 505
285, mensais



IA-403

"Chippendale"
MODELO 488
295, mensais

Sofá-Cama



LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43 8704
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533

Nos bairros, às 3as. e Sas. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

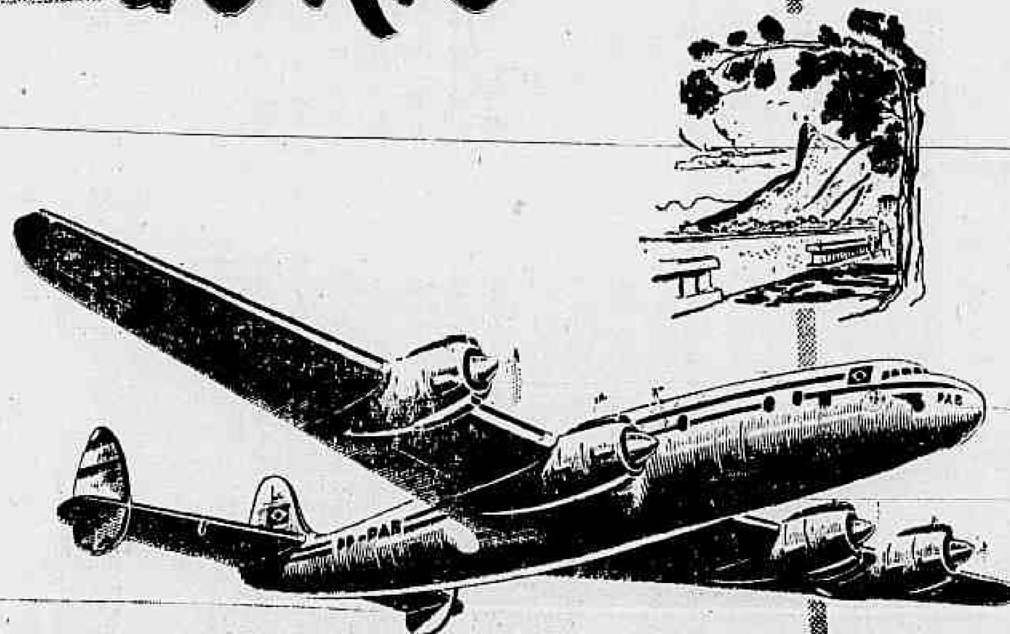
no tratamento de agua e de



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43 6309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Num Constellation da PANAIR
do Rio



a Manáus
VIA BELEM



3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na



PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

PALAVRAS CRUZADAS

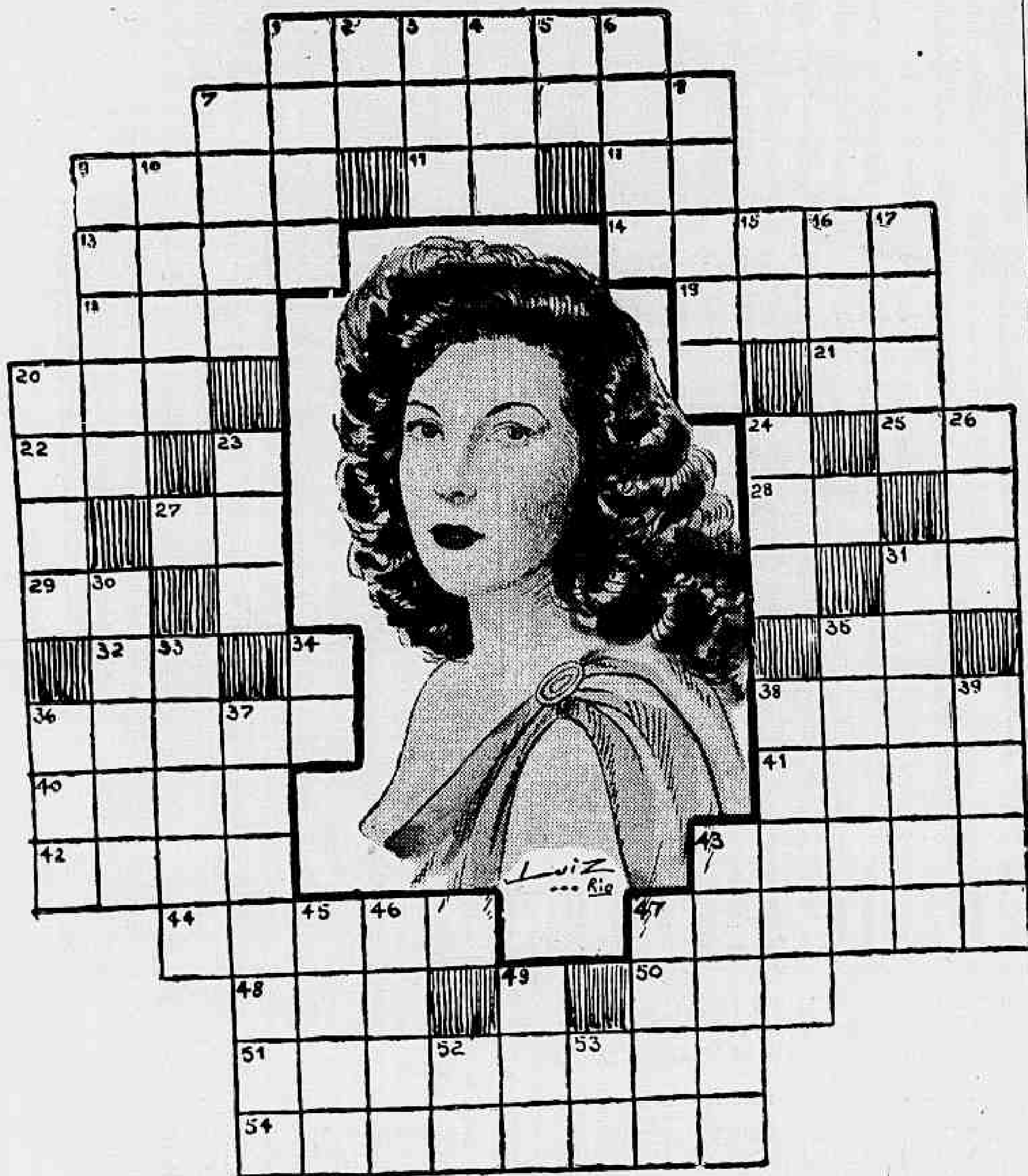
Iniciamos hoje outro torneio mensal, de Palavras Cruzadas e Charadas. E' facultativo ao leitor enviar as soluções apenas dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

Entre os solucionistas distribuimos dois livros, procedendo a desempate pela Loteria, sempre que houver vários concorrentes. As decifrações serão recebidas até 15 de março de 1954 e deverão vir acompanhadas do cupão a ser publicado na etapa final. Os enigmas para «veteranos» são extra-torneio e as soluções serão publicadas no domingo seguinte.

São admitidos únicamente os léxicos seguinte: **Pep. Dic. Bras. da L. Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista**, de Silvio Alves (2 volumes) e **Vocabulário Antroponímico, de Lidacl.**

Pedimos aos nossos leitores que continuem a nos enviar colaborações de **Palavras Cruzadas e Charadas**, sendo que, para publicação diária sòmente problemas próprios para uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, idênticos aos que vimos apresentando.

Problema n. 1, de Luiz P. Mesquita — Rio



HORIZONTAIS

1 — Atrevelo.
7 — Astuciosas.
8 — Alvo.
11 — Pedra de moinho.
12 — Crença.
13 — Encolerizar.
14 — Até.
15 — Título abissínio.
19 — Nome próprio feminino.
20 — Obstáculo.
21 — Rio da França.
22 — Caminhar.
25 — Catedral.
27 — Unidade.
28 — Mulher acusada em Juizo.
29 — O sol dos egípcios.
31 — Pronome pessoal.
32 — Ribeira de Portugal.
35 — Nota musical.
36 — Picantes.
38 — (fig.) Riqueza.
40 — Passar em peneira.
41 — Gostar.
42 — (Med.) Dispnéia que surge por acessos.
43 — Guarnecida de asas.
45 — Vazias, desertas.
47 — Jogam.
48 — Passavam.
50 — Gado.
51 — Fritadas.
54 — Melodiosa.

VERTICAIS

1 — Rezar.
2 — Nota musical DO' (ant.).
3 — Afirmação.
4 — Oportunidade.
5 — Gíria inglêsa, sign. atração, magnetismo pessoal.
6 — Livra.
7 — Ligas.
8 — Doutrina.
9 — Apontar.
10 — Datas.
15 — Loureiro do Japão.
16 — Espaço de 24 horas.
17 — Membros das aves guarnecidos de penas.
20 — Dar mios.
23 — Queira.
24 — Constelação.
26 — Espírito maligno.
30 — Nojos.
31 — Desiquilibrada (em sentido moral).
33 — Liga de cobre e zinco.
34 — Existes.
35 — Aspirar o fumo do tabaco.
36 — Cachaça de mau gôsto.
37 — Tesouro público, pl.
38 — Prazer entre desgostos.
39 — Pedem.
43 — Torna tesa.
45 — Sugo.
46 — Assim seja.
47 — Cultivas.
49 — Olhar.
52 — Tecido finíssimo.
53 — Porco.

Soluções do problema para "veteranos", publicado domingo último:

HORIZONTAIS: 1 — Osmandi. 5 — Rua. 6 — Emular. 8 — Ná. 9 — As. 11 — Cr. 13 — Ar. 14 — Ralha. 16 — Armadilhas. 19 — Eufemia. 21 — Aiva. 22 — Mio. 24 — Cid. 26 — Paca. 27 — Aros. 28 — Vasos.

VERTICAIS: 1 — Orexia. 2 — Suma. 3 — Mau. 4 — Noas. 7 — Larafi. 10 — Parl. 11 — Chá. 12 — Rascoas. 13 — Amuado. 14 — Rima. 15 — Lhamas. 17 — Ré. 18 — Deva. 20 — Oca. 23 — Ico. 25 — Ir. 26 — Pa.

—::—

REGRAS PARA COMPOSIÇÃO DE PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS

— Todos os enigmas deverão vir desenhados a tinta nanquim, em cartolina ou papel branco sem pauta;

— Acompanhará o enigma uma lista de conceitos, bem como uma cópia do desenho, mesmo a lápis, as respectivas soluções;

— Ao lado da lista de conceitos, a indicação dos léxicos de onde foram extraídos;

— Não serão aceitos os enigmas que contenham conceitos capciosos, palavras com falta de letra ou invertidos e iniciais de nomes próprios ou de coisas;

— O enigma terá um cruzamento perfeito entre tôdas as suas palavras, não se admitindo que a composição represente mais de um problema, por interrupção de cruzamento das palavras;

— O mérito de cada enigma será julgado pelo maior e mais correto cruzamento das palavras, considerando-se também a perfeição geométrica ou artística do desenho;

— Usar apenas um lado do papel e uma fôlha separada para cada problema;

— Numerar os quadrinhos de acôrdo com as chaves em ordem idêntica às mesmas.

—::—

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — O SENSO CRITICO é UM predicado QUE DA' GÔSTO apreciar-se. 2—1.

Solução:............................

2 — Êste "HOMEM" julga-se muito FELIZ, pois é um UTOPISTA.

Solução:............................

ARGOS — Rio.

3 — Durante o ESPAÇO DE TRINTA DIAS foi uma COISA NULA, aquela TROPA MERCENARIA. 1 — 2.

Solução:............................

4 — Devido àquela DESAVENÇA, houve FUZILARIA e acabaram com o FANDANGO. 2 — 2.

MILMAPE — Rio.

Solução:............................

5 — Aquela moça ALI, PREFERE no almôço, comer CRUSTACEO MACRURO a qualquer outro alimento. 1 — 2.

ADLY SEGROB — Rio.

Solução:............................

—::—

CHARADAS CASAIS — 6 a 8

2 — Foi na CONTENDA que encontrei a PEÇA DA RODA DO CARRO.

Solução:............................

2 — O ANTIGO ESCUDO COBERTO DE COURO tem PODER REAL.

Solução:............................

2 — Se você AVISTA AO LONGE, lobrigará o PRELADO.

GUIVA (Campos — E. do Rio)

Solução:............................

—::—

CHARADA MEFISTOFELICA — 9

2-2 (3) — No VALE o exército ATACA COM TIROS DE ARTILHARIA para iniciar a BATALHA.

Dr. Jorge Bullaty.

Solução:............................

—::—

LOGOGRIFO EM PROSA — 10

DESPERDIÇA 1-2-3-4-5-8-11 tempo e crédito todo comerciante que só sob ação judicial, procura pagar qualquer duplicata de seu estabelecimento, fazendo a QUITAÇÃO 4-1-2-8-3-3-9 fora da data, fugindo ao PRINCIPIO 4-1-8-4-11 da sadia e boa moral do comércio. Passando a se DESACREDITAR 10-11-6-7-4 para com seus fornecedores dentro dêste intuito, deixando de pagar no LIMITE 10-1-6-11 preestabelecido para cada documento, ficará agora conhecido perante a praça como um homem que só tem tido, à mão, ùltimamente ASTÚCIA.

AGUINALDO REIS — Itaperuna.

—::—

CORRESPONDÊNCIA

Amor Perfeito (Nesta) — Os livros "Vocabulário Antroponímico" e a "Nova Enciclopédia do Charadista" são encontrados na "Livraria Acadêmica", rua Miguel Couto n.º 40 — Rio.

"SAUDADES"

E' o título de um livro de versos emotivos de autoria do nosso brilhante colaborador "Amor Perfeito", que teve a gentileza de nos ofertar um exemplar. Gratos.

PARA VETERANOS

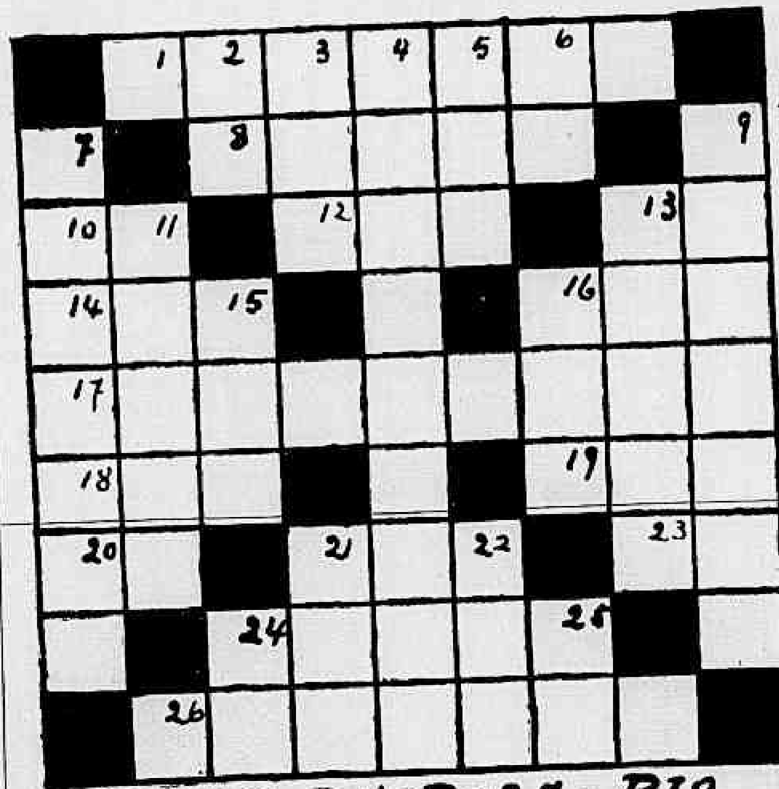
HORIZONTAIS

1 — (fig.) Estremecimento de alegria.
8 — Pequeno caranguejo.
10 — Vento.
12 — Rainha da França, espôsa de Luis XIII.
13 — Ama-de-leite.
14 — Soberano.
16 — Comarca da França.
17 — Defeito da voz.
18 — Declaração.
19 — Atuel.
20 — Deusa.
21 — Fruto da videira.
23 — Contração.
24 — Pássaro da família dos Tanagrideos.
26 — Homem negro.

VERTICAIS

2 — Sol entre os egípcios.
3 — Data.
4 — Banho das mãos.
5 — Pedra.
6 — Pronome pessoal.
7 — Metera farpas.
9 — Ruins.
11 — Continua.
13 — Luta.
15 — O mesmo que eirá.
16 — Fileira.
21 — Interj. surpresa.
22 — Sapo das regiões do Amazonas.
24 — Abreviação de Senhor.
25 — Outra coisa mais.

(As soluções serão publicadas no próximo domingo).



SOLUÇÕES DO 78º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.173

HORIZONTAIS: — Gala, rato, tio, amado, aar, uva, ras, ave, zar, iod, ambar, iam, aura, oria.
VERTICAIS: — Guia, zeus, ara, arara, aim, mia, ias, oba, rod, amo, ouvir, veo, eria, dota.

Problema nº 1.174

HORIZONTAIS: — Cabotino, locar, li, tot, na, rotas, vos, as, pa, bow, tolos, ar, kis, ca, auras, temporal.
VERTICAIS: — Vir, bast, lo, or, al, taw, am, botas, kup, ocos, tire, tat, posar, ir, val, sa, no, oc, oras, sal.

Problema nº 1.175

HORIZONTAIS: — Jubilos, curadoria, ev, ru, lema, djim, en, ge, util, glan, mu, it, adua, dito, em, Sa.
VERTICAIS: — Celeuma, juventude, ur, um, baia, lia, id, lord, god, or, is, alrigalta, aumento.

Problema nº 1.176

HORIZONTAIS: — Divindade, ira, ma, vi, azo, il, li, re, nod, rio, as, pa, zé, li, amo, buz, ra, zá.
VERTICAIS: — Divinizar, iri, ema, va, ida, al, sa, noz, or, pé, am, ora, dal, luz, entroniza.

Problema nº 1.177
(Pub. em 20-1-1954)

HORIZONTAIS: — Calada, og, ri, al, rama, la, ir, do, ma, os, sombra.
VERTICAIS: — Corridas, lo, ag, aclarada, ia, ad, mi, ar, om, ab.

SOLUÇÕES DO 79º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1.178

HORIZONTAIS: — Pacata, oparam, lo, la, ail, mascar, idiota, ca, ed, arreda.
VERTICAIS: — Polêmica, ato, ca, ar, tal, amarrada, ail, uço, adir, ator.

Problema nº 1.179

HORIZONTAIS: — Apurar, po, lé, arduos, os, es, cremes, ol, li, sorosa.
VERTICAIS: — Apaticos, por, alo, resposta, doce, usam, tio, ela.

Problema nº 1.180

HORIZONTAIS: — Bala, ina, amara, le, as, ar, és, tapara, it, soer.
VERTICAIS: — Ama, lar, palato, casaar, mera, raer, pio, até.

—

No próximo domingo publicaremos os nomes dos solucionistas dos 78º e 79º torneios.

80º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

81º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

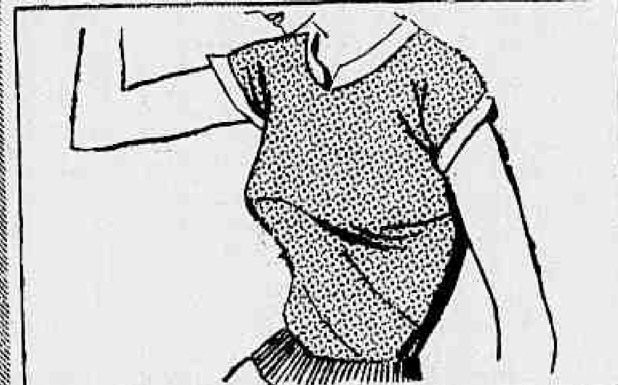
QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

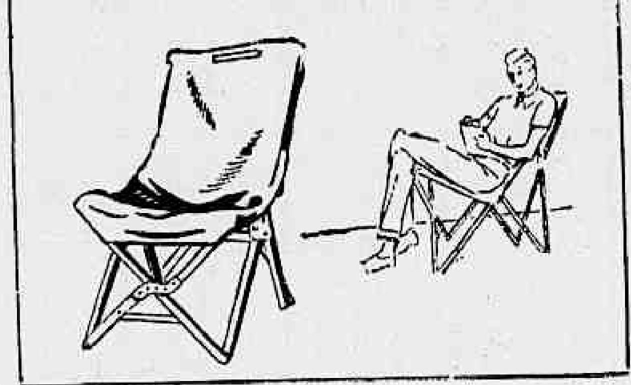
Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
* A MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-0232

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO 8 2.ª FEIRA

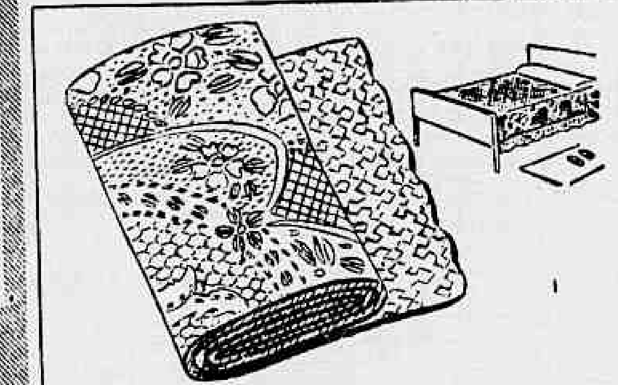


Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, sport, campo e praia. Superior malha de Jersey rayon. Manga japonesa com punho. Sanfona na cintura, gola e na manga. *Lindos contrastes de côres.* Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 8: **39,**

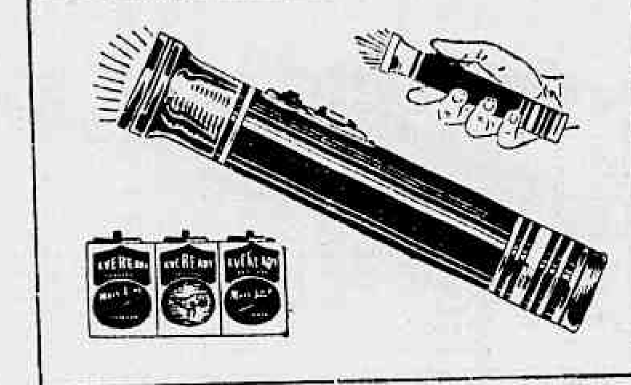


Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com tôda a facilidade. Assento e encosto de lona resistente. Côres variadas. Armação de madeira com reforço de metal. *Serve também para barraca de praia.*
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 8: **175,**

FEVEREIRO 9 3.ª FEIRA

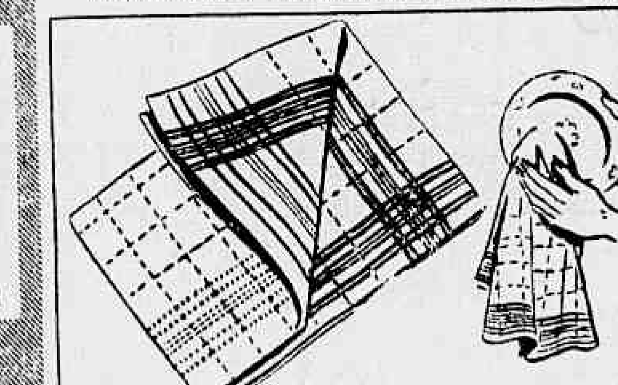


Colcha de Fustão. Para cama de casal. Tecido de superior qualidade. Lindos desenhos em relêvo. *Muito resistente e vistosa.* Côres firmes. Tam.: 1,80 x 2,20.
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 9: **119,**



Lanterna com Pilhas. Uma grande utilidade para você. Equipada com 3 pilhas. Fabricação estrangeira em metal resistente.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 9: **85,**

FEVEREIRO 10 4.ª FEIRA



Pano de Copa. Em tecido xadrês de superior qualidade. Absorvente. *Côres firmes e laváveis.* Maior tamanho no gênero: 55 x 75.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 10: **11,80**

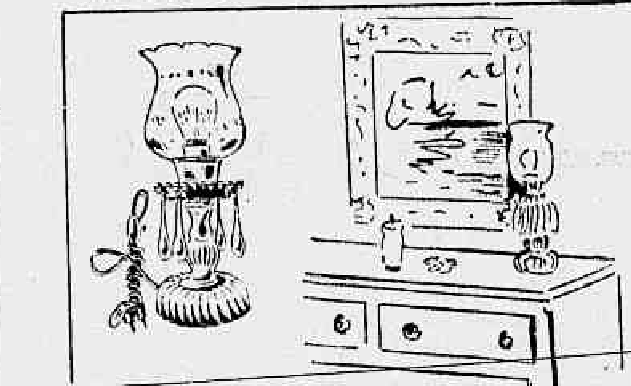


Porta-Retrato. Moldura artisticamente trabalhada. Para fotografia 18 x 24. *Ótima apresentação.* Côr marfim.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 10: **68,**

FEVEREIRO 11 5.ª FEIRA



Toalha de Banho "Ludol" Branca. Felpuda e super-absorvente. Proporciona depois do banho uma agradavel sensação de bem estar e confôrto. Tam.: 1,40 x 0,80.
Preço da Praça: 49,
Preço só dia 11: **38,**



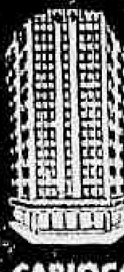
Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhadada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. *Peça muito decorativa.*
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 11: **119,**

FEVEREIRO 12 6.ª FEIRA

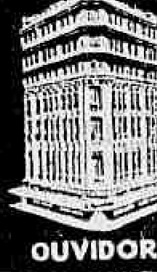


Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita todas as vitaminas e o valôr nutritivo dos alimentos. *Garantido por 1 ano.* Grátis: uma capa de plástico.
Preço da Praça: 1.350,. Preço só dias 12 e 13: **980,** ou 100, mensais pelo crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA


CARIOCA

A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


OUVIDOR

Doenças e câncer da pele — Sífilis

Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 1 5às 19 horas. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — TELS.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10, S. 1.008 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 82-0251.

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2as. às 6as. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 254073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI" —
Tel.: 23-5154 — Rio de Janeiro

Internato – Petrópolis
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — TEL.: 42-7541.

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XV — RIO DE JANEIRO

Quem diria que a sonolenta Piraí, a criação dos barões do café, hoje sem os trilhos de ferro, mas no entanto tangenciada pela rodovia Presidente Dutra, tem a distinção de conter, segundo o Censo Demográfico de 1950, a mais elevada taxa de alfabetizados — 82,33 — no Estado do Rio de Janeiro? A própria capital, Niterói, tem uma percentagem de alfabetização nada desprezível — 78,18 — superada apenas pela pequena cidade de Duas Barras (78,33) e a referida Piraí. Niterói tem crescido bastante, sem dúvida, no entanto, seu aumento populacional tem se processado mais pelo transbordamento da população do Distrito Federal que por imigração do Estado. E' o que explica em parte a sua apreciável percentagem, que poderia, talvez, ser mais elevada.

A classe de percentagens 79,99 a 70,00 não abrange muitas cidades fluminenses, e entretanto representa 25% do seu número global. Contam-se entre elas, alés da capital" Campos (71,91), hoje a terceira cidade do Estado em população, mas a segunda (talvez mesmo mais um pouco) em importância política e econômica e a primeira em produção: Petrópolis (75,65), a cidade serrana, como Nova Friburgo (70,26); Nilópolis (76,52), a cidade-município às portas do Distrito Federal; Cachoeiras de Macacu, na borda da Baixada de Guanabara, e além de Nova Friburgo, Bom Jardim (75,33), na mesma linha férrea; Barra do Piraí (74,46), na bifurcação das linhas mestras da Central e à margem do Paraíba, onde, mais à jusante, também encontramos Sapucáia (72,76) e, banhada pelo rio Paquequer, a pequenina cidade do Sumidouro (73,72). Situam-se nas vertentes do rio das Flôres a veneranda cidade de Marquês de Valença (71,58) e Rio das Flôres (75,76).

A classe modal das percentagens de alfabetizados entre as cidades fluminenses é a de 69,99 a 60,00, no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo 34 das 55 existentes em 1950. Percebe-se nisso a influência que na alfabetização da então província do Rio de Janeiro exerceu a proximidade da "Côrte" ou do "Município Neutro", desde que eram então núcleos urbanos pouco importantes Petrópolis e Niterói, salvando-se Campos, que já possuía uma bem longa existência como núcleo de civilização. Muito poucas das cidades fluminenses desta classe não se acham servidas por estradas de ferro. Além das mencionadas, temos, à margem da linha tronco da Central do Brasil: Nova Iguaçu (67,56), Paraíba do Sul (69,78), Três Ros (67,11)), entroncamento de linhas férreas; no ramal paulista: Barra Mansa (66,44), no cruzamento com a Rêde Mineira de Viação; e Resende (68,12); na linha auxiliar, Vassouras (66,39), em meio de terrenos ondulados, outrora cobertos de cafezais; na Rio do Ouro, São João de Meriti (65,29), vizinha desta Sebastianópolis; nas linhas da E. F. Leopoldina: Duque de Caxias (62,73), a segunda cidade fluminense em população, às portas da Capital Federal; Itaboraí (62,15); Macaé (65,85), à beira do Oceano; Itaperuna (62,73), banhada pelo rio Muriaé; Natividade de Carangola (63,65) e Porciúncula (63,83), duas cidades novas que surgiram no "Norte" fluminense; São Fidélis (62,73) e Cambuci (69,64), à margem do Paraíba; Santo Antônio de Pádua (69,74), ao longo do rio Pomba; Miracema (67,19), em fanco desenvolvimento; Itaocara (66,86), espreguiçando-se ao longo do Paraíba; a vetusta Cantagalo (69,22), e a sololenta Santa Maria Madalena (69,91), esquecida na ponta do ramal, rodeada de serras; São Gonçalo (68,75), a vigorosa continuação de Niterói; Teresópolis (61,25), a jóia da serra dos Órgãos; na E. F. Maricá: a cidade homônima, (61,80), espraiando-se pela margem norte da lágoa de Maricá; Araruama (60,99) na margem setentrional da lagoa dêsse nome; São Pedro da Aldeia (64,40), que pelo seu nome revela sua origem; e Cabo Frio (62,94), com suas salinas e suas belas praias. Na linha de Angra dos Reis, da R.M.V., situam-se Itaverá (64,64), tendo à sua guarda a serra divisória com São Paulo; e Angra dos Reis (63,67), pôrto de mar, junto à recortada baía de seu nome.

Dessa numerosa classe de cidades fluminenses, muito poucas se encontram não servidas por via férrea, mas por via de regra ligadas à rêde rodoviária do Estado por estrada de boa a sofrível: Bom Jesus do Itabapoana (67,03), montando guarda na barranca do Itabapoana, rio lindeiro com as terras capixabas; e São Sebastião do Alto (60,00), cidade pequena perdida na região serrana.

São poucas as sedes municipais do Estado, com percentagem de alfabetizados ainda inferior. Delas, a antepenúltima percentagem cabe a Parati (52,79). Com alguma razão: cidade no extremo da costa do sul (realmente é sudoeste) fluminense, é apenas servida sofrìvelmente por uma linha de lanchas; alcançá-la de automóvel até há pouco era uma temeridade. Cremos que São Paulo vai atingi-la antes que o próprio Estado do Rio, e atraí-la à sua órbita, ao menos comercial. Saquaremas (48,72) é outra cidade pequenina, esprimida entre a lagoa dêsse nome e o Oceano Atlântico.

Tôdas as demais cidades fluminenses de escassa percentagem de alfabetizados são servidas por estrada de ferro. Assim, pouco adiante de Santa Cruz, vemos no ramal de Mangaratiba a pequenina Itaguaí (56,07), que durante longos anos vegetou na baixada de Sepetiba; Magé (57,43), defronte à ponta norte da Guanabara; São João da Barra (58,23), à foz do Paraíba, esperando melhores dias. Ainda na linha férrea a Macaé enfileiram-se três cidades com mais reduzida e baixa percentagem: Silva Jardim (59,49), Rio Bonito (58,99), e com a mais baixa percentagem de alfabetização no Estado, Casimiro de Abreu (43,30).

Se é perfeitamente exequível a melhora geral da taxa de alfabetizados em todo o Estado, bem regularmente servido com rêde ferro e rodoviária, mais concentrada atenção devem, além da zona rural, merecer as sedes municipais fluminenses que ainda se encontram com menores percentagens de alfabetização. A vinha é vasta; que venham obreiros...

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobrança de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3810.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR. JORGE JONIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

PEÇAS LEGÍTIMAS
para carros BUICK e CADILLAC

OFICINAS — RUA PAULINO FERNANDES — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — MESBLA — LOJA — RUA GENERAL POLIDORO — RUA DA PASSAGEM — PRAIA DE BOTAFOGO

AGORA, EM BOTAFOGO

MESBLA, distribuidora exclusivà das legítimas peças para os carros **BUICK** e **CADILLAC**, tem o prazer de comunicar que transferiu todo seu estoque de **peças legítimas BUICK** e **CADILLAC**, da Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas), para a **RUA GENERAL POLIDORO, 74, em Botafogo.**

A SEÇÃO DE PEÇAS BUICK E CADILLAC, em suas novas instalações, aguarda sua visita e espera merecer a mesma preferência com que sempre foi distinguida.

TEL.: 46-4090

MESBLA

Pro-Diges

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO.

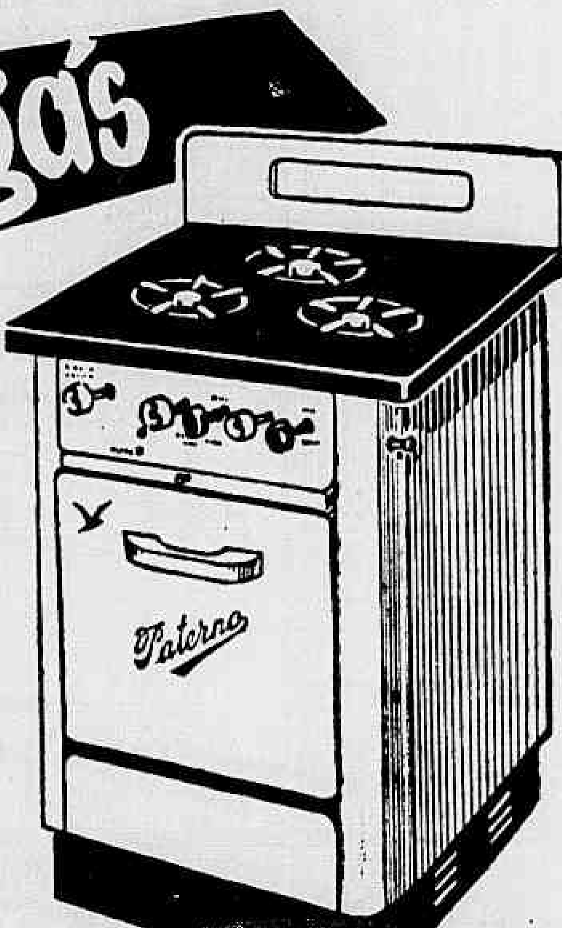
DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8030.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!

Cozinhe a gás



sem botijas e sem canalizações!
no novo fogão
Paterno
a gás de querosene

Sem cheiro, sem fumaça, sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio.

AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!

Projefilm

Rio: R. México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
R. Coronel Gomes Machado, 109



Época

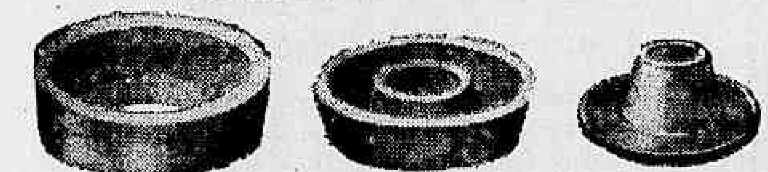
Máquinas - Motores - Ferragens - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios



SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
Rua Frei Caneca, 47-49 Tel. 52-2190 Rio de Janeiro — Rua Amador Bueno, 181 2.º andar Tel. 2-7846 Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-8667 São Paulo — Rua Rio Grande do Sul, 218 Tel. 4-1362 Belo Horizonte
Rua Sertório, 1000 Tel. 2-3500 Porto Alegre

GRANDE NOVIDADE
10.500 CRUZEIROS
MÁQUINA CONJUGADA PARA SERVIÇOS EM MADEIRA:
SERRA CIRCULAR
FURADEIRA
TUPIA
DESEMPENADEIRA
Com Motor Monofásico de 110|220 Volts. 1|3 H. P.
VENHA VE-LA NA COFERMAT
Telefone: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

REATORES
Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE
Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO - R. MÉXICO, 90-1.º - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-6.º - TEL. 36-2743

Demonstrar as razões da alta de preços do café...

(Conclusão da 8.ª página)

por outro lado, pelas contingências da conjuntura do mercado internacional, estamos ainda muito longe desta cotação pelo valor aquisitivo atual da moeda brasileira».

A defesa autárquica

Então, foi a vez do presidente do Instituto Brasileiro de Café, sr. Pacheco Chaves. Alongou-se um pouco no assunto, como aliás, devido a sua qualidade de presidente da autarquia cafeeira, lhe era perfeitamente defeso. E mostrou-se veemente o presidente Pacheco Chaves ao dizer:

«Será pois, conveniente que, neste momento e neste Congresso, o presidente do Instituto Brasileiro do Café venha reafirmar aquilo que, embora óbvio, é necessário seja repetido, isto é, que nenhuma interferência direta, governamental, existiu para provocar a alta dos preços. Se o govêrno aumentou as bases do financiamento, o fêz em decorrência de uma situação de fato. Não era concebível que em diante um financiamento relativamente baixo, se diminuísse a resistência dos produtores e dos comerciantes brasileiros frente a uma situação estatística favorável a uma melhoria de preços. Nem seria permitido supor que os dirigentes da economia nacional pudessem assistir, passivamente, o evoluir de uma situação que viria sèriamente prejudicar a nossa renda.

Faltará café

Os prejuizos que poderiam advir para a economia brasileira dos preços baixos do café face a uma produção grandemente diminuida, seriam incalculáveis, sobretudo se nos reportarmos aos números inicialmente por mim citados, que apontam a importância do café na economia nacional. Mas as medidas governamentais foram estritamente no sentido de amparar os produtores e o comércio de café. A alta vem se verificando independentemente da ação do govêrno e por livre ação das opiniões diversas, com preponderância para a alta, que se verifica no mercado internacional, opiniões essas que, não são sòmente partilhadas por compradores brasileiros, por negociantes radicados no Brasil, mas também pela maioria dos operadores norte-americanos, que vem procurando se abastecer de um produto notòriamente escasso, e que, como muito bem salientou o ilustre governador do Estado do Paraná durante algum tempo ainda será escasso».

Situação favorável

«Mas, também é preciso não olvidar que, frente ao ciclo da produção do café, o Brasil tem sofrido muito mais do que ganho no embate violento das variações dos preços.

Se a situação hoje nos é favorável, com relação aos preços, ela não o foi em dias do passado e poderá não vir também a sê-lo em anos futuros. Não se tendo verificado nenhuma interferência, outra que a própria evolução normal dos preços nos mercados, não poderemos acreditar que possa haver alguma razão, a não ser a injustificada, para alarme em consequência da alta no nível de preços atualmente verificados.

Como sabemos, o Brasil, maior produtor de café do mundo, foi sempre mais atingido pela flutuação dos preços. Pois somos obrigados, pela qualidade da safra, que produzimos e pela quantidade do café produzido, a acumularmos estoques que se desvalorizam sob o impacto da queda dos preços. Eis porque não vemos como numa situação em que a alta nos beneficia e sobretudo, nos beneficia em virtude de uma desgraça maior, que nos trouxe um decréscimo provável na renda total do Brasil, pois a alta de preços não deve compensar o que perdemos em quantidade, poderiam os países consumidores se inquietarem com a situação».

Dura realidade

E arrematou suas palavras com uma invocação à igualdade de capacidade de sofrer revezes, dizendo:

«Os agradecimentos da Nação brasileira por haver o Estado do Paraná proporcionado esta extraordinária oportunidade de mostrar ao vivo, ao corpo presente, aos nossos companheiros de produção da América latina e também aos nossos compradores do estrangeiro, a realidade brasileira, seja ela dura para nós ou seja dura para êles.

Aspecto favorável da situação

Falou em seguida o sr. Horácio de Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, organismo internacional integrado pelas 11 nações latino americanas produtoras de mais de 90% do café mundialmente consumido.

Sua atuação, porém, foi de apaziguamento entre uma corrente e outra, ora defendendo os produtores e vendedores:

«Representamos ambos fatores básicos do comércio do café e sabemos que o que prejudica um lado poderá, eventualmente prejudicar também o outro. Nós, do Bureau Pan-Americano do Café, somos os responsáveis perante os nossos países, e entidades que representamos e devemos informar-lhes dos acontecimentos que se passam e que afetam a situação do café, sejam êles bons ou maus.

Os produtores, evidentemente estão satisfeitos com os preços atuais. Depois de muitos anos, estão realmente recebendo um preço justo e lucros razoáveis pelos seus esforços.

Este é o aspecto favorável da presente situação.

A dona de casa americana

Passou em seguida a fazer a defesa do consumidor, elegendo a «dona de casa americana» como árbitro do preço do café, ao reconhecer-lhe as qualidades que infelizmente já não vemos mais entre nosso povo, que sofre, como cordeiro, todos os aumentos que se lhe impõe. E bordando sua defesa disse: Mas, é meu dever dizer-vos, também que uma perspectiva sombria se desenha nos horizontes dos nossos vizinhos do norte: a crescente resistência do consumidor, representado nos Estados Unidos pelas «donas de casa», que cada dia mais se rebelam contra os preços atuais do café.

Durante muitos anos a dona de casa nos Estados acostumou-se a pagar 50 centavos ou menos, por uma libra de café torrado. Há um mês, ela pagava 80 centavos, pela mesma libra de café. Hoje, tem que pagar $1.00 ou mais. Devo dizer-vos com absoluta franqueza, que os nossos melhores fregueses — a dona de casa norte-americana — está francamente desgostosa com a situação, e está reagindo contra o que está convencida ser uma exorbitância.

De que maneira podemos constatar a intensidade dessa reação? Através de nossas pesquisas especializadas, verificamos que ela está comprando menos café e, para não diminuir o número de chicaras que a família consome, está fazendo café mais fraco. Além disso está organizando, em seus clubes e reuniões, protestos coletivos contra o preço atual. Estas reuniões, como facilmente se pode compreender, constituem uma publicidade prejudicial para o café e para os seus produtores.

Mensagem aos consumidores

E propôs ao Congresso Mundial uma resolução, uma mensagem especialmente dirigida aos consumidores americanos, que teria o efeito de um quebra-mar na maré das reclamações; com os seguintes dizeres:

«As nações representadas no Congresso Mundial do Café estão duplamente preocupadas com o desiquilíbrio entre a produção e o consumo atual do café e com os inconvenientes e dissabores que esta situação temporária está causando aos nossos amigos torradores, distribuidores e consumidores de café nos Estados Unidos e em outros mercados mundiais. Nós, os países produtores, garantimos que todos os esforços estão sendo e serão feitos para conseguirmos um aumento da produção, a fim de que êste desequilíbrio possa ser eliminado e a normalidade restabelecida. Compreendemos que uma estabilidade permanente de preços que seria, para nós produtores, o ideal — infelizmente não pode ser atingido. Entretanto, é propósito dêste Congresso adotar as normas e processos necessários para um equilíbrio entre produção e consumo».

Se vós aprovardes esta resolução, ela será imediata e abundantemente divulgada entre os industriais e os consumidores de todos os países importadores, e constituirá uma prova de que estais preocupados com êles. — Concluiu o sr. Cintra Leite.

A defesa do consumidor

A aprovação da indicação não obstou que o representante americano, sr. John Mc Kierman, vice-presidente executivo da National Coffee Association de New York se valesse da oportunidade para defender seus pontos de vista.

Depois da exibição de um «short» cinematográfico cujo motivo central era demonstrar como vem reagindo o consumidor americano face à elevação do preço do café, documentário êsse em tecnicolor que focalisava também as fases diversas do plantio e preparação do café, incluindo sequências de cafeeiros geados, o sr. Mc Kierman discorreu longamente sôbre as dificuldades que encontrará a importador americano para justificar a elevação do preço de uma mercadoria que já entrou no cardápio comum da alimentação do americano.

—

Todos os elementos e argumentos possíveis para convencer foram usados, resta agora saber se terão os delegados, que viram de perto a situação dos cafesais paranaenses e paulistas, poder de persuação capaz de superar a crise que se avoluma contra a alta dos preços, até voltar a produção a um ritmo normal.

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS..

(Conclusão da 8.ª página)

te da República anunciou «estreita colaboração entre a iniciativa privada e o poder público na valorização da Amazônia». No dia seguinte, o sr. Getúlio Vargas considerava sèriamente ameaçado o Plano de Reaparelhamento dos Portos por terem sido sonegadas as quotas para sua execução.

REAÇÃO CONTRA O PREÇO DO CAFE'

No dia 22 de janeiro os jornais noticiavam a reação contra o alto preço do café nos Estados Unidos. Um sr. William Black, «presidente de uma cadeia de restaurantes norte-americanos» declarara que o govêrno brasileiro estaria por trás das manipulações que provocaram a alta. No dia seguinte o sr. Pacheco e Chaves deu uma entrevista coletiva à imprensa estrangeira negando as afirmações do sr. William Black e convidando, representantes das senhoras norte-americanas a visitarem o nosso país e verificarem «in loco» que a subida do preço é apenas uma consequência da lei de oferta e procura: diminuiu a oferta de café em consequência da geada e subiu o valor da oferta.

Por êsses dias de janeiro realizou-se, em Curitiba, o I Congresso Mundial do Café cuja principal serventia foi demonstrar às delegações estrangeiras que a geada foi uma realidade e não um golpe para especulação.

No dia 22 sabia-se que estavam sendo últimados os estatutos da Petrobrás e que os bens públicos a serem incluídos no seu patrimônio eram avaliados em cêrca de 3 biliões de cruzeiros.

E, ao terminar o mês de janeiro de 1954, ameaçavam entrar em greve os trabalhadores das indústrias de açúcar, doces e conservas, continuavam os debates em tôrno da elevação do salário mínimo e sabia-se da intenção próxima do grupo Light de nacionalizar seus recursos financeiros e suas organizações.

Está o Paraná de braços abertos...

(Conclusão da 8.ª página)

sofrendo modificações profundas, apresentando características antes só vistas através de filmes. Até entusiasma a gente ver, por exemplo, as famílias típicas suabas, com casas claras, criações de galinha, vacas leiteiras.

A seguir, nosso entrevistado fala-nos de núcleo poderoso e de grande atividade: Castrolândia, no município de Castro.

— Colônia holandesa muito desenvolvida, tem Castrolândia uma finalidade bem definida: no mesmo município, há quinze anos atrás, existia a Cooperativa de Carambeí. Tão promissores foram os resultados dessa cooperativa, que os govêrnos brasileiro e holandês se viram levados a realizar, com a ajuda do govêrno do Paraná, outra colonização em moldes maiores, com maior apuro técnico, de acôrdo com o desenvolvimento do Brasil atual. Em função dêsses fatos, surgiu Castrolândia, que é, incontestavelmente, não uma promessa, mas uma realidade tão ponderável que mostra aos espíritos mais descrentes, o acêrto em que se houve o Conselho Nacional de Imigração, promovendo as preliminares dessa realização.

Numa área de quatro mil alqueires foram localizadas perto de uma centena de famílias que consigo trouxeram haveres preciosos para a economia nacional. Descrevendo-nos Castrolândia, diz o sr. Correia de Oliveira:

— Os lotes de cada holandês, para dar um exemplo, têm sido o que de melhor já veio para nossa pátria em matéria de qualidade. A fábrica de laticínios de Castrolândia, que foi trazida da Holanda por êsses imigrantes, foi calculada, otimisticamente, no momento em que se traçou a colonização, para utilizar quatro mil litros diários, mas de há muito ultrapassou essa previsão, havendo agora necessidade da importação de uma maior para que a Cooperativa possa trabalhar em tôda sua plenitude, atendendo aos imperativos do momento: maior produção.

Fala-nos a seguir o sr. Eunilo Oliveira sôbre a administração de Castrolândia, exercida pelo cônsul da Holanda, sr. Mouler, e declara que o impulso tomado por essa cooperativa é verdadeiramente extraordinário.

— Bom seria, declara êle, que outras tantas idênticas a essa, possuíssemos para maior equilíbrio de nossa situação econômica.

As duas cooperativas citadas são as mais importantes do Estado do Paraná, se bem, segundo nosso entrevistado, outras existam não desmerecendo em trabalho e organização.

SERVINDO A NOSSA INDUSTRIA

A seguir, perguntamos ao sr. Eunilo Correia de Oliveira sôbre o trabalho dos imigrantes europeus na indústria paranaense:

— Atendendo o aprimoramento da técnica operária, através do Conselho de Colonização e Imigração, o Paraná está recebendo operários especializados, que vêm prestando seu concurso junto aos múltiplos estabelecimentos fabris e à indústria de modo geral. Por exemplo: na construção civil, as firmas Pierre, Iversen e Loyola, e ainda a Gutierres e Munhoz, duas firmas que no momento me ocorrem, estão amplamente satisfeitas com os operários imigrantes ali colocados pelo nosso serviço, o mesmo ocorrendo em fábricas, como a Muller e Irmão, a Cimento Portland de Rio Branco, e muitas outras. Também o pequeno artesanato tem recebido operários e existe um vasto campo que possibilita maior colocação.

Depois de louvar o governador Munhoz da Rocha, pela sua compreensão, quanto ao problema da imigração, e o secretário da Agricultura do Estado, sr. Rubens de Melo Braga, diz-nos o sr. Eunilo C. de Oliveira, terminando sua palestra conosco:

— O Paraná está em condições de receber e deseja mesmo, um número maior de imigrantes. Há colocação para todos.

Opiniões do "New York Times" sôbre...

(Conclusão da 3.ª página)

coberta por operações levadas a efeito pelo Banco do Brasil e mercê das novas restrições às importações. Uma geada, bastante severa, prejudicou a colheita do café, que fornece 3/4 das disponibilidades cambiais do país.

CHILE — Como sempre, a vida econômica do país dependeu dos preços do cobre no mercado internacional. Em fins do ano passado, o govêrno chileno anunciou oficialmente a instituição de um projeto nacional agrário, por um prazo de 8 anos, visando ao desenvolvimento da agricultura e dos transportes. Ademais, o país assinou um tratado de «união econômica» com a Argentina, o qual até agora poucos resultados produziu. Os Estados Unidos exerceram uma grande influência nos negócios com as suas gestões para a importação de cobre. Durante algum tempo, insistiram as autoridades andinas em vender o metal acima do preço do mercado internacional, chegando mesmo a declarar que estavam prontas a entrar em negociações com os russos, diante da recusa norte-americana. Por fim, removeram-se as dificuldades iniciais e o Banco Central chileno foi autorizado a vender os estoques disponíveis a 30 cents a libra e a produção futura, pelos preços vingentes no mercado internacional. O pêso chileno desvalorizou-se e em consequência houve o encarecimento da vida para a classe média.

COLÔMBIA — O principal acontecimento do ano foi o término da guerra civil, que já se prolongava por cinco anos. O café continua sendo o grande produto de exportação do país: fornece 80% das disponibilidades cambiais. Com sua última colheita, esperam os meios produtores, uma exportação recorde de 6.300.000 sacas da rubiácea. Instituiu o govêrno uma junta destinada a controlar a produção e industrialização do petróleo. Os Estados Unidos continuam à testa da balança comercial do país.

EQUADOR — A despeito das fortes chuvas e inundações em março e abril, danificando enormemente as colheitas de arroz e cacau, o país atravessou, em 1953, uma fase razoàvelmente boa. Melhoraram as perspectivas, nos últimos meses, com a notícia de que o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional estavam em vias de prestar uma grande assistência ao Equador. A safra de arroz foi estimada em 2.150.000 sacas (de 100 libras cada) contra 1.513.539, obtidas em 1952; a de cacau, devido ao clima úmido, sofreu uma baixa de 6% em relação à do ano anterior. As exportações caíram consideràvelmente nos 10 primeiros meses do ano, em comparação com igual período de 1952. De um modo geral, as atividades comerciais foram pouco animadoras.

PARAGUAI — Continuou o país enfrentando sérios problemas: falta de capital, escassez de cambiais e diminuta importação de produtos essenciais ao desenvolvimento de sua economia. A assinatura de um acôrdo com a Argentina parece ter trazido novas esperanças, se bem que até a presente data poucos efeitos tenha surtido. Os frigoríficos continuaram fechados, pelo 3º ano consecutivo, devido à falta de gado.

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO PREDIO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS ÚNICOS

Joalheria BESDIN
JOIAS RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX
Em: ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

CASA WILD
CASA WILD INSTRUMENTAL TÉCNICO E MÁQUINAS LTDA.
RIO DE JANEIRO
Secção de Máquinas: Av. Gomes Freire, 151-B, Telefone 42-6312
Caixa Postal 3086 — End. Teleg. CASAWILD
Secção Instrumental Ótica: Av. Venezuela, 131-9.º and., Telefone 23-4322
FORNECEMOS DA INDÚSTRIA NACIONAL POR PREÇOS DE FÁBRICA
Moinhos - Desintegradores - Misturadores. Transportadores mecânicos em geral. Instalações completas para indústrias.
Ventiladores - Exaustores - Sopradores. Instalações pneumáticas completas para renovação de ar.
Aquecedores elétricos de água para fins domésticos e industriais em geral.
Bombas centrífugas de pistão e de diafragma para todas as capacidades e finalidades.
Máquinas operatrizes para lavrar ferro e madeira. Equipamentos para olarias, marmorarias e pedreiras.
Betoneiras - Guinchos - Caçambas - Roldanas - Carrinhos e Britadores - Serras Circulares - Vibradores para concreto.
SOLICITEM SEM COMPROMISSO A VISITA DE NOSSO VENDEDOR

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 189
(Lado da Casa da Moeda).

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME / RUA / Nº / CIDADE / ESTADO

Pontos de Vista

ESTUDOS DE AGRONOMIA

HOUVE época em que formar um filho em medicina ou direito constituía questão de honra para os responsáveis pela educação do jovem que despertava para as primeiras responsabilidades. Ser bacharel ou ser médico representava o que havia de mais sagrado na formação superior do homem no Brasil. Eram os únicos doutores que se respeitavam com especial atenção neste vasto país, que é um continente. Daí a soma enorme de rapazes que estudavam leis ou se formavam na ciência do mestre Hipócrates, mas não tinham o mínimo pendor para essas duas profissões notáveis, tornando-se quase sempre marginais, sem possibilidade de aplicação do que estudaram. Era um êrro que por muito tempo causou males e transtornos no Brasil.

Mas, como tudo na vida, êsse hábito foi aos poucos sofrendo alterações significativas. A engenharia civil e depois a engenharia agronômica tiveram momentos de hesitação e de lutas, face à resistência que espíritos menos lúcidos lhes faziam. Venceram, porém, com a autoridade de quem prova que não é inútil e sabe o que faz e por que faz, quando chamamos os seus técnicos a opinar sôbre problemas difíceis. E não é demais afirmar que o progresso econômico de nosso país não se teria realizado se outro fôsse o critério da escolha de profissões liberais tão necessárias. Ainda estaríamos na antevéspera de empreendimentos como os de Volta Redonda ou do plantio racional do trigo, com variedades nossas, totalmente brasileiras.

A agronomia brasileira, se não tem sido mal compreendida, se ninguém duvida de sua capacidade, se é uma afirmação de saber e de dignidade profissional, ainda não conseguiu expandir-se ao máximo, tornar-se a preferida da mocidade que estuda e busca no estudo a segurança do futuro. Talvez seja pouca a atração que oferece e enorme a soma de sacrifícios que encerra, na exata compensação de sua elevada função técnico-científica. Cabe ao govêrno pôr em prática providências capazes de tornar a profissão de agrônomo preferencial na consideração universitária. Sem a fixação de normas econômicas atrativas, a expansão dos estudos agronômicos será lenta e ineficiente, senão totalmente inadequada ao desenvolvimento nacional.

No ano que findou, funcionaram no País 12 escolas superiores de agricultura, reunindo o total de 1.139 alunos nas diversas séries, destacando-se entre tôdas a Escola Luís de Queirós, de Piracicaba, com 278 alunos. As matrículas nas oito escolas superiores de veterinária se elevaram a 623 alunos, com o aumento de 121 sôbre o ano de 1952, sendo registrado o mais alto índice de frequência na Escola Fluminense de Veterinária, com 149 alunos. O govêrno distribuiu 166 bolsas de estudos, que êste ano serão elevadas para 500, no interêsse de incentivar as vocações. Vê-se por aí que nem tudo está perdido. Pelo contrário, tudo parece caminhar para melhores destinos. Oxalá, a mocidade compreenda que é da terra que sai a felicidade da Nação.

SALITRE DO CHILE
— MULTIPLICA AS COLHEITAS —
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO
CHAMPION GRANULADO

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro
— Peça um exemplar grátis. —

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração econômica!
Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantêm a saúde e aumentam a postura das aves.
● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carbo-idratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

O "SANTA GERTRUDES" EM FACE DAS RAÇAS NACIONAIS

Paulo Fretz

(Especial para o "Diário de Notícias")

A REVISTA «Visão», de 22 de janeiro de 1954, publicou um artigo sob o título «Nova Raça», no qual considera uma série de vantagens imputadas à raça «Santa Gertrudes», que a «King Ranch Agropastoril do Brasil» importará na esperança de aqui tentar a sua multiplicação em «cruzamentos» com as raças nacionais.

Diz o artigo que a administração da fazenda experimental, de três mil alqueires, ficará a cargo da Cia. Swift e que as pesquisas serão realizadas de acôrdo com a experiência adquirida pelos proprietários do «King Ranch», do Texas, nos Estados Unidos. Diz ainda que as «mestiçagens» no Brasil serão tentadas com as raças Indu-Brasil, Caracu e Nellore, com o fito de encontrar nas mesmas qualidades que reproduzam pelo cruzamento o «Santa Gertrudes».

A «mestiçagem» seria feita colocando-se um touro «Santa Gertrudes» com 50 vacas zebus, retirando-se depois as melhores novilhas de um grupo e colocando-as em um outro cercado, em substituição às novilhas inferiores.

O cruzamento segue o sistema de criação por linha de família, para se obter, assim, os melhores resultados.

O «Santa Gertrudes» é o resultado da hibridação inteligente entre o Shorthorn e o Zebu, com as seguintes proporções teóricas de sangue: 3/8 de zebu e 5/8 de Shorthorn.

Na obtenção desta raça, os americanos fizeram uma seleção rígida e praticaram uma consanguinidade estreita, perto de 87,5%, com o fito de estabilizar os alelos e conseguir assim um tipo intermediário homozigoto, possuidor intrínsecamente das qualidades úteis das duas espécies.

A consanguinidade foi praticada pelo touro híbrido chamado «Monkey», resultado do acasalamento de uma vaca 1/8 zebu e 7/8 raça britânica com o touro Nellore comprado do sr. Borden, 7/8 zebu e 1/8 raça britânica.

«Monkey» teria, portanto, a seguinte percentagem de sangue: 50% zebu e 50% Shorthorn, mas na realidade possuiria sangue não só do Nellore, como também do Guzerat e Krishna Valley, e isso devido ao intercruzamento das primeiras cruzas obtidas de diferentes raças de touros zebus.

Consideramos ainda que o êxito não foi só devido ao reprodutor «Monkey», mas também por possuir o «King Ranch» um stock originário de vacas Shorthorn, tôdas portadoras de sangue do touro «Lavender Viscount», que por sua vez era produto de uma consanguinidade. Posteriormente, os americanos aliaram a êstes conhecimentos o seguinte plano de trabalho:

1) Cruzar os touros (Nellore) zebus com vacas Shorthorn, para obter 1/2 sangue.

2) Seleção de novilhas 1/2 sangue de melhor conformação e pelagem.

3) Seleção de um touro 1/2 sangue, com as melhores qualidades que se têm em mente, para que possa cobrir satisfatòriamente as novilhas anteriores.

4) União consanguínea para fixar as qualidades desejadas (genes favoráveis).

Em resumo, o processo que se seguiu foi o da hibridação combinada (bilateral e reversiva ou retrógrada), acompanhado de uma intensa seleção e consanguinidade.

Aditando métodos de «inbreedi...» e «linebreeding», obtiveram os americanos a raça atualmente conhecida por «Santa Gertrudes», mediante o uso de filhos e netos do touro «doble cruza» (Monkey) com novilhas 1/2 sangue, e mestiçagem de touros híbridos de primeira geração com novilhas de igual combinação sanguínea.

Temos ainda a considerar que a pelagem branca da raça indiana Nellore é produzida pelo fator recessivo Wn e que, em todos os bovinos domésticos, existe o gene R (vermelho), em estado homozigoto, que, quando não intervêm outros genes, produz a pigmentação avermelhada do pêlo e parda da mucosa do nariz e das pálpebras.

A história de sua formação demonstra que esta variedade é o aproveitamento inteligente da «heterosis» ou «vigor híbrido».

Parece que a «heterosis» e seu mecanismo cromossomial é assaz sutil, isso porque, sendo o zebu e o boi comum a mesma origem primitiva é justo que permaneçam em ambos alelos idênticos; por assim dizer fósseis, que, pela hibridação, vêm reaparecer, dando como resultado a «heterosis». Trata-se de um retôrno parcial a organizações cromossomiais e fatoriais primitivas, que só poderiam dar indivíduos vigorosos, pois os rigores da época (plioceno ou pleistoceno) são fatores.

Intuitivamente, o zebu e o boi europeu tiveram a mesma origem primária, evoluindo depois em ramos diferentes, até os nossos dias.

Finalmente, possui a raça «Santa Gertrudes» as seguintes características:

1) grande resistência ao calor e às enfermidades infecciosas e parasitárias; 2) uniformidade de tipo e pelagem (avermelhado); 3) grande adaptabilidade ao meio; 4) precocidade; 5) alta fecundidade e facilidade de criação na mais tenra idade tipo de rês que satisfaça aos mercados consumidores (interno e externo).

Prosseguiremos na análise.

TRIGAL MADURO E COLHEITA MODERNA — A cultura do trigo é das indústrias agrícolas a que exige aparelhagem especial, quer para o plantio das sementes, quer para a colheita das espigas, trabalho hoje executado por máquinas apropriadas, em que é mínimo o total das perdas e máximo o aproveitamento. Antigamente, as colhedeiras eram movimentadas a cavalos, como mostra a foto acima distribuída pela Globe Press por gentileza da GAF. No conjunto, um trigal maduro é espetáculo inesquecível aos olhos, pela uniformidade das nuances e encantamento da côr-ouro que oscila tocada pelos ventos. No Sul do país já se pode contemplar o plantio do trigo na mais alta concepção técnica.

Distribuição de mudas de essências florestais

ESTÁ SENDO FEITA PELA SEÇÃO DE SILVICULTURA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Grande quantidade de mudas de essências florestais e de arborização está sendo distribuída pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, através de sua Seção de Silvicultura, localizada na rua Pacheco Leão, 2.040, nesta capital.

São as seguintes as espécies vegetais à disposição dos interessados: ipê, mirindiba, cássia calliandra, sibipiruna, palmeiras, cedrinho, flamboyant, magnólia, felício decipiens, genipapo, inn...erolobium, amendoeira, andiroba, pérola vegetal, sol da Bolívia, araribá rosa, pinho do Paraná, cabiuna, escumilha, eucalipto, dâmara, bauparí, café caturra, óleo pardo, jacaré, canela do pito, jambo, eritrina, taca, sapucaia, cinamono, chuva de ouro, umbu, óleo vermelho, clitoria, louro pardo, ingá cipó e juazeiro do norte.

INVESTIGAÇÕES SÔBRE OS PREÇOS DO CAFÉ

Harry Frantz

(De Washington pela U.P. para o «Diário de Notícias»)

É MODERADA, até agora, a reação diplomática latino-americana às investigações que, sôbre os preços do café, se realizam nos Estados Unidos.

Acredita-se que, se o inquérito fôr feito com critério imparcial, tomando em devida consideração a oferta e a procura mundiais, encontrará alguma justificação para o nível atual dos preços.

Não obstante, se surgir uma grande agitação política no Congresso e se houver boicote por parte dos consumidores os 14 países latino-americanos que produzem café estarão dispostos a defender seus interêsses. Um resultado possível seria que êles tentassem intensificar as vendas de café latino-americano na Europa.

A cristalização da opinião diplomática latino-americana aguardará, provàvelmente, uma tendência decisiva nos mercados de café. Se a atual agitação passar sem grave transtôrno nos preços, evitar-se-á uma comoção econômica nas relações interamericanas.

Mas, se a atual agitação fôr seguida de uma tendência severamente baixista, coincidem os diplomatas em que uma nuvem penderá sôbre a Conferência Interamericana que se iniciará em Caracas, no dia 1 de março próximo.

E' possível que, na reunião a ser realizada, esta semana, pela Comissão de Café do Conselho Econômico e Social Interamericano, órgão auxiliar da Organização dos Estados Americanos, se tenha a primeira prova da reação latino-americana às investigações dos Estados Unidos sôbre os preços do café.

Além dos Estados Unidos, são membros dessa Comissão o Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Venezuela.

A Comissão de café iniciou uma averiguação geral acêrca da situação relativa à produção de café, baseada sôbre um questionário submetido aos países produtores.

Acredita-se que essa averiguação dará um cálculo compreensivo do número de cafeeiros, pois até agora não existe um cômputo nesse sentido, e não se sabe com precisão quando e até que ponto as plantações de após-guerra terão influência no futuro. Os cafeeiros entram em plena produção de 5 a 7 anos depois de plantados.

Os peritos comerciais dizem que a produção e o consumo de café no mundo estão quase equilibrados no momento, e que a especulação em «futuros» de café deriva em grande parte do fato de não se saber com certeza como serão o abastecimento e a procura nos anos vindouros.

Sôbre a base das plantações feitas no Estado brasileiro do Paraná, na Venezuela e no México, parece provável que essas três fontes tenham uma futura expansão na produção do café.

Um relatório oficial não publicado diz que, no momento, o Brasil dispõe de 2.376 milhões de cafeeiros. O número de cafeeiros do Brasil declinou de 390 milhões de pés no decênio de 1940 a 1950, em virtude do abandono que se seguiu à perda dos mercados europeus e ao baixo preço controlado dos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial.

Apesar das dificuldades de 1952, causadas pelas geadas, alguns peritos acreditam que o Estado do Paraná, se converterá, em anos futuros, na zona de maior produção cafeeira do Brasil, com possibilidades de superar o Estado de São Paulo.

Ao que se informa, o número de cafeeiros do Paraná aumentou seis vêzes entre o final da guerra e o ano de 1952. As plantações, nêsse período alcançaram 500 milhões de pés, dos quais só a metade já atingiu a fase de produção.

Consta que a Venezuela plantou vinte milhões de pés de café entre 1949 e 1952. O número dos cafeeiros mexicanos é desconhecido; porém, nos últimos anos, o México saltou de quinto para o terceiro lugar entre os países latino-americanos produtores de café.

A ordem atual de produção de café é a seguinte: Brasil, Colômbia, México, El Salvador e Guatemala.

Alguns peritos julgam que os cafeeiros existentes no hemisfério ocidental poderiam produzir quarenta por cento mais do que o volume atual, se os preços do café se mantivessem altos durante um prolongado período.

Assinala-se que os produtores de café pagam altos preços pelos fertilizantes e inseticidas, ao mesmo passo em que a mão de obra aumentou, pois, com o auge da industrialização, os trabalhadores das plantações foram atraídos pelos centros urbanos.

Se os preços do café se estabilizassem em nível elevado, os produtores estariam em melhores condições para adotar os processos científicos necessários a uma adequada fertilização, ao combate das pestes e à melhoria das condições dos trabalhadores.

Se as investigações dos Estados Unidos sôbre o café tiverem o efeito de fazer baixar os preços, os produtores se verão automàticamente impossibilitados de dispor de uma produção maior no futuro, o que, afinal de contas, seria prejudicial ao consumidores norte-americanos.

Na maioria dos países latino-americanos tem havido uma tendência recente para maior exportação de café para a Europa, onde o consumo ainda é menos da metade do anterior à guerra. Acredita-se que essa tendência se acentuará se o mercado dos Estados Unidos se tornar menos atraente, sob o pontos de vista dos fornecedores.

Os países industriais da Europa volvem os olhos, novamente, para os mercados latino-americanos a fim de colocarem seus produtos manufaturados. Assim, pois, é provável que se mostrem dispostos a aceitar mais café, em compensação.

As exportações latino-americanas de café para a Europa aumentaram, de 1951 a 1952, da seguinte forma:

Brasil, de 27,8 a 32,7 por cento; Colômbia, de 7,6 a 8,2 por cento; El Salvador, de 4 a 8,2 por cento; Guatemala, de 8,3 a 11,2 por cento; México, de 3,9 a 7,6 por cento; Costa Rica, de 18,3 a 34,6 por cento; República Dominicana, de 8,4 a 13,2 por cento; Equador, de 27,3 a 48,1 por cento; Haiti, de 51,8 a 56,4 por cento; Honduras, de 0,8 a 6,4 por cento; Nicarágua, de 5 a 6,9 por cento; Peru, de 21 a 30 por cento.

A Venezuela foi o único produtor latino-americano que, em 1952, exportou para a Europa uma percentagem do seu café inferior ao de 1951. Enquanto em 1951 foi de 14,6, em 1952 foi apenas de 6,6 por cento.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

DR. J. BRAGA
MÉDICO-HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Cultura do abacaxi, da laranja e do aipim

SR. ACACIO VIEIRA DE SA' — Niterói (Estado do Rio). Diz a sua carta: «E' minha intenção, visto possuir «alguns trocados», comprar umas áreas para plantio, visto estar convicto de que o melhor emprêgo de capital, atualmente, é a compra de terrenos, etc. E' justamente por isso que venho solicitar seus sábios conselhos, no afã de ser bem sucedido.

Queria que o sr. me esclarecesse sôbre o seguinte:

1º) Qual o plantio mais lucrativo, monetàriamente falando: o abacaxi, a laranja, o aipim ou outro qualquer?...

2º) Qual o mais fácil de se manusear e com menos trabalho?

3º) Qual o tipo de terra, necessário ao plantio, principalmente, do abacaxi e da laranja?

4º) Por que, na maioria dos casos, planta-se o abacaxi em subida de morros?

5º) Como se conseguir as «mudas», principalmente nos casos do abacaxi e da laranja?

6º) Em caso de ser muito complexo o que lhe peço, indique-me onde poderei obter os esclarecimentos solicitados?

7º) Existem livros que contenham os assuntos de minha necessidade? Indique-mo.

Sem mais, fico-lhe muito grato, pelo que puder fazer por mim, professando-me desde já, seu leitor fiel».

O êrro de muita gente, quando quer iniciar-se em agricultura, é justamente êsse de pretender plantar tudo no mesmo tempo, duas, três ou mais culturas no mesmo terreno, como se isso fôsse geralmente possível, em face das exigências próprias de cada uma das plantas cultiváveis. Para começar, é preferível uma só cultura, mesmo porque o senhor não sabe ainda que espécie de solo vai dispor e quais as dimensões do mesmo. Leia primeiro o que dizem os técnicos sôbre a cultura do abacaxi, da laranjeira e do aipim. Para o primeiro indicamos o livro do dr. Geraldo Goulart da Silveira, intitulado «Cultura do Abacaxizeiro», editado por Chácaras e Quintais, para a segunda, o livro premiado do dr. Julião Oschery, intitulado «Cultura dos Citros», editado pelo Serviço de Informação Agrícola; e para a terceira, o grande livro do dr. Heitor Pinto César, intitulado «Hortas e Hortaliças», publicado por Edições Melhoramentos, de São Paulo. Aprimore conhecimentos e depois decida com segurança.

Fabrico de queijo

SR. RAUL MACHADO — São João de Meriti (Estado do Rio). Diz a sua carta: «Tenho aqui pequena criação de cabra dando leite e por êsse motivo desejava saber o processo para a fabricação de queijo. Desde já muito agradecido».

Faça o seguinte: Coagulação — Deixa-se o leite, desnatado ou não, para coagular de um dia para outro em vasilha de bôca larga (lata, caldeirão, balde, etc).

No dia seguinte, retira-se, da superfície da coalhada, o creme formado, caso se tenha usado leite integral.

Aquecimento da coalhada — Apure-se um pouco a coalhada (máximo 50ºC), agitando-se brandamente, após o aquecimento.

Êste aquecimento tem por fim favorecer a saída do sôro. Deve êle ser feito colocando-se a vasilha de coalhada em banho maria (dentro de um tacho com água quente).

Um aquecimento em temperatura elevada, isto é, mais de 50ºC, em qualquer das operações preliminares (lavagem, etc.) torna a massa rija e dela se obterá um produto granuloso.

Dessoragem — Retira-se o sôro formado, com auxílio de uma peneira de taquara ou tabule, o de tela fina. Passa-se a massa escorrida para novo vasilhame.

Eliminação da acidez — Junta-se uma quantidade de leite desnatado, aquecido a 50ºC igual ao dôbro da quantidade da massa obtida, aquece-se e agita-se em seguida, até a precipitação do leite juntado, em consequência da acidez da massa. Aumenta-se, assim, um pouco, o volume, com a precipitação do leite acrescentado.

Escorre-se novamente o sôro formado e vão-se ajuntando pequenas quantidades de leite a 50ºC, (igual à metade do pêso da massa, cada vez) à massa até que o leite acrescentado não mais se coagule (precipite), o que indica não mais haver acidez excessiva na massa.

Por último, junta-se uma quantidade de leite desnatado a 50ºC, mais ou menos igual ao dôbro da massa obtida, agita-se tudo muito bem a frio, e escorre-se também êsse leite. Êste último serve para se fabricar novo produto no dia imediato.

Na primeira lavagem da massa poderá ser empregada água a 50ºC, em substituição ao leite.

Prensagem da massa. — Põe-se tôda a massa em um saco de algodãozinho e submete-se à pressão por alguns minutos, para escorrer todo excesso de leite.

Preparação da massa. — Em um vasilhame põe-se a massa com o acréscimo de uma quantidade de creme (no mínimo a quarta parte de creme obtido na desnatação do leite deixando a coagular) e sal à vontade. A massa é levada ao fogo direto com agitação constante, até ficar bem dissolvida e uniforme.

Cozimento da massa. — Continue-se a submeter ao fogo direto e agite-se continuamente com auxílio de uma pá de madeira, até que fique completamente cozida e apresente aspecto meio consistente. O produto está, então, pronto.

Embalagem. — Em seguida envasa-se a massa em caixas, formas ou vasilhames apropriados, deixando esfriar muito bem, para que se condense e engrosse.

Se desejar maiores esclarecimentos adquira o «Laticínios», de autoria do dr. M. L. Behmer, publicado por Edições Melhoramentos, São Paulo.

Cachorro e gato doentes

SRA. IVONE — Rio. Diz a sua carta: «Tenho um cachorrinho de 3 anos mais ou menos. Como não posso pagar veterinários, peço que me aconselhe: Tôda vez que toma banho solta uma quantidade enorme de pêlo, outrossim, por diversas vêzes sente cólicas de gritar e ficar todo molezinho; fico sem saber o que fazer. Recorro ao leite de magnésia e êle melhora um pouco, mas isso não é o indicado, pois não?

Por qualquer conselho, muito grata ficarei.»

O outro caso é o seguinte: Um gato angorá, com aproximadamente 10 anos, últimamente tem apresentado grande inflamação nas juntas, parte da cauda e da barriga. Coça-se muito, com a perda de pêlo. Que devo fazer. Com tôda admiração, etc».

Suspenda os banhos por enquanto. Dê para o cachorro uma alimentação substancial, em que figurem fígado de boi, meio assado, leite desnatado, sopa de cereais, pirão escaldado de carne, de mistura com farinha de ossos, e óleo de fígado de bacalhau. Não dê folhas cosidas, nem frescas. Para as cólicas intestinais, dê-lhe duas gotas do remédio homeopata COLOCINTHIS da 3ª, numa colher com água, de duas em 2 horas; e de 4 em 4 horas, Magnésia fosfórica da 3ª. Para o gato, aplique-lhe a mesma dieta alimentar e dê-lhe como remédio extrato hepático e sôbre a inflamação a pomada CRINO-D.

Cadela doente

SR. VALTER DE ALMEIDA — Encantado (DF) — Diz a sua carta: «Tenho uma cadela de 6 meses, de côr branca e marron, a qual vem sofrendo desde de novembro de 1953 de uma tremedeira nas patas trazeiras, não podendo andar, pois quando tenta é arrastada, e, grita muito de dor durante dia e noite. Pergunto a V. s. se a mesma tem cura, e, se possível, indicar os remédios necessários. Sem mais de momento, aproveito a oportunidade para subscrever-me atenciosamente».

E' de tôda conveniência submeter o animal a exame médico. Leve-o ao Hospital Veterinário do Exército, clínica dos pequenos animais, a cargo do dr. Colombo de Sousa, e solicite que êsse abalizado técnico diagnostique a doença e receite o tratamento adequado. E' o mais acertado.

Frangos avitaminados

SR. JOSE' GABRIEL MOREIRA — Morro do Ferro (Estado de Minas). Diz a sua carta: «Aparece de vez em quando em alguns frangos de minha criação, uma cegueira, quase total: os bichos ficam bicando e não acertam direito nos alimentos. Mas os olhos são, mais ou menos, limpos. Pergunto se não será isso causado por uma avitaminose, proveniente de deficiência alimentar. O que eu dou são algumas verduras, restos de comida e milho quebrado e inteiro.

Que devo fazer?

Agradecendo, subscrevo-me».

E' possível. Corrija a alimentação. Dê-lhe farelo de trigo, farelinho, milho moído, refinazil, farinha de ossos, farinha de carne, um pouco de carvão moído, sal e algumas gotas de óleo de fígado de cação, em mistura com a ração, que deve conter também boa quantidade de capim, trevo, alface e outros verdes. Na água limpa e fresca deve colocar uma pedrinha de permanganato de potássio ou de enxofre.

AGRÔNOMOS, VETERINÁRIOS, TÉCNICOS E PRATICOS RURAIS, AVICULTORES, HORTICULTORES, HOMENS DO CAMPO EM GERAL
Lotes agrícolas em Jacarepaguá
Com 16,15 e 20 mil m2, a longo prazo. Terras ótimas para qualquer atividade agro-pecuária. Ambiente excepcional para Avicultura, com matadouro, frigorífico e fábrica de ração em organização. Ver e tratar, com POULO CESAR, no largo do Anil, às terças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas.

Fórmulas de Adubos CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS
TRIGO
FLORES
LARANJA
ABÓBORA
CENOURA
TOMATE
MILHO
FUMO
CANA
CAFÉ
Exames gratuitos de terra
Agrônomos à disposição dos Srs. fazendeiros
CADAL, a maior organização no Distrito Federal a serviço da lavoura.
UM PRODUTO COM GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

PÃO MISTO NO BRASIL

A obrigatoriedade da mistura de farinhas sucedâneas aumentou o cultivo da mandioca

COM a mistura do pão, em que entram 3% de farinha de raspa de mandioca e até 3% de farinha de soja, o Brasil obteve, na importação de trigo estrangeiro, durante o ano passado, uma economia de divisas de, aproximadamente, 30 milhões de cruzeiros.

Aumento do cultivo da mandioca

As providências do govêrno, fixando o preço mínimo para aquelas farinhas e determinando a obrigatoriedade de sua mistura, resultaram, como era de esperar, no aumento da área cultivada com mandioca. Por outro lado, a mistura de farinha de soja é de trigo pode ser intensificada, graças ao aperfeiçoamento industrial que permitiu a obtenção de produtos com baixo teor de gorduras, possibilitando a perfeita conservação das farinhas mistas por longo prazo.

Clubes Agrícolas

Novas Federações de Clubes Agrícolas deverão ser organizadas, êste ano, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás, Espírito Santo e Paraná e no Distrito Federal. Já estão registrados no Serviço de Informação Agrícola 2.603 clubes agrícolas, que funcionam em escolas primárias das zonas rurais. Vão ser criadas novas entidades junto às federações da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O programa de trabalhos para 1954 prevê a realização de projetos coletivos e individuais nos clubes agrícolas; assistência técnica direta aos clubes registrados, com a participação de agrônomos, veterinários e supervisores domésticos; preparo de material educativo; aquisição de instrumentos agrícolas para trabalhos de campo; cursos e projetos de treinamento de dirigentes de clubes; realização da Conferência Nacional dos Clubes Agrícolas, etc.

Areias monazíticas

Amostras de areias monazíticas, provenientes do Estado do Espírito Santo, estão sendo submetidas a estudos analíticos e tecnológicos no Laboratório da Produção Mineral, do DNP. Compreendem os estudos a separação dos diversos componentes da monazita, entre os quais o tório e o cério, ambos de grande importância para a indústria bélica, sobretudo o primeiro, pela sua utilização como material atômico.

II Festa Nacional da Maçã

Realizar-se-á, de 4 a 7 de março próximo, em Campos do Jordão, a II Festa Nacional da Maçã. A primeira realização dêsse certame, naquela localidade paulista, contou com a cooperação do Serviço de Informação Agrícola, que fêz irradiar por centenas de emissoras do interior do país textos alusivos à Festa.

Fomento agrícola no Amazonas

A Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, sediada em Manaus, distribuiu, em 1953, aos fazendeiros do Amazonas, para plantio, 46.000 quilos de sementes de juta; 31.582 de arroz; 10.854 de milho; 12.500 de feijão; 2.160 de capim colonião; 1.618 mudas de coqueiro anão; 110 de guaraná; 3.836 de fruteiras diversas; 73.300 de abacaxi; 1.866.140 pedaços de maniva de mandioca; 987.800 de sisal; 145.000 mudas de capim; 12.822 bulbos de bananeira; 10.100 bulbilhos de sisal, etc.

Silica do Nordeste

O Laboratório da Produção Mineral vai proceder a estudos no sentido do aproveitamento de minerais silicatados, procedentes do Nordeste, na metalurgia nacional. A frente dêsses estudos encontra-se o engenheiro Mykonene Guerreiro, daquela dependência do Departamento Nacional da Produção Mineral. Para as experiências estão sendo construídos aparelhos especiais e, também, será utilizado um retificador de corrente de alta amperagem.

Novos postos

Serão instalados no corrente ano seis novos postos agropecuários no Estado do Paraná, localizados nos municípios de Pato Branco, Prudentópolis, Jaguariaíva, Pitanga, Toledo e Rio Negro. De acôrdo com as dotações orçamentárias, o govêrno da União empregará na construção dêsses postos a verba total de 2 milhões de cruzeiros. A fim de que não haja demora na execução dos trabalhos, as Prefeituras daquelas localidades promoverão as medidas necessárias à doação dos terrenos em que deverão ser instalados os aludidos estabelecimentos agrícolas.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

A ESCASSEZ DE CHUVAS PREJUDICA AS LAVOURAS NA REGIÃO LESTE

Prossegue, entretanto, o preparo de terras para novos plantios

O Serviço de Meteorologia, em seu boletim nº 106, informa o seguinte acêrca da situação das lavouras na região Leste:

SERGIPE — Prosseguem os plantios de inhame e mandioca e as colheitas do algodão, frutas e hortaliças em Aracaju e a colheita de mandioca em Itabaianinha, achando-se as culturas em regular estado.

BAHIA — As condições atmosféricas estão favorecendo, de certo modo, as atividades rurais. As culturas apresentam-se em boas condições em Rio Real, Ilhéus e Jaguaquara; inalteradas, em virtude de escassez de chuvas em Ibipetuba e Remanso, enquanto prejudicadas pela ação do sol as lavouras de feijão e as de mandioca pela lagarta e, Jaguaquara, e diminuindo de produção em Caravelas. Prosseguem as colheitas de manga e melancia em Ilhéus; de banana em São Francisco do Conde e de batata, algodão, fumo, mandioca e feijão, em São Gonçalo, Ilhéus, Santo Antônio de Jesus, São Francisco do Conde e Morro do Chapéu, tendo-se ultimado a de fumo em São Francisco do Conde. Continuam os preparos de terras para novos plantios, e as culturas em Bonfim apresentam bom desenvolvimento, na dependência de futuras quedas de chuvas.

MINAS GERAIS — As condições do estado do tempo quente e sêco mantiveram-se, de modo geral, prejudiciais às culturas, pelo que, em Araguaí, foram prejudicadas as de milho, em Araxá as do algodão, estas sob os efeitos danosos da lagarta. Em Araxá, Barbacena, Bonsucesso, Itamarandiba, São Sebastião do Paraíso, Muzambinho e Paracatu a ocorrência de precipitações foi favorável às culturas gerais e lavouras, acrescendo, nestas duas últimas localidades, a possibilidade de bons índices de produção. [illegible] A situação nas pastagens, pôsto que sofrível em Araçuaí, manteve-se em bom estado em Belo Horizonte, Itambacuri, Muriaé, Oliveira e Paracatu. As estradas de rodagem mostram-se boas em geral, sendo que, em alguns pontos, se apresentam em excelentes condições. Os níveis dos rios estão baixando em Manga e em Paracatu. Prosseguem os plantios e as limpezas das roças, lavouras e culturas, e bem assim o preparo de terras em pontos esparsos.

ESPIRITO SANTO — Não foram recebidas informações.

RIO DE JANEIRO — Não houve ocorrências de fenômenos meteorológicos prejudiciais. Todavia, as culturas ressentem-se da escassez de precipitações, acentuando-se sôbre as lavouras de cana, em Campos, a ação do calor, acompanhada de ventos fortes.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 763 — Tel.: 42-0682.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

PRODUÇÃO RURAL

Três modos tradicionais de exploração das terras francesas

Prof. A. Brion

(Artigo inédito — Copyright do Serviço Francês de Informação — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

CERTAS tradições, que datam da Idade-Média e se perpetuam através do direito dos costumes, contribuiram para grande diversidade de exploração das terras em França. Se abstrairmos dos contratos particulares, que em certas regiões regulam as relações do proprietário das terras, e dos exploradores, reconhecemos três modos principais de contrato: o fazer-valer direto, o fermage e o métayage.

O fazer-valer direto é o mais importante: 60% da superfície das terras cultivadas são exploradas pelo proprietário, que domina ainda mais nitidamente se considerarmos apenas a parte sul da França, abaixo de uma linha que passa pela ilha d'Oléron e o lago Léman. E' curioso comparar êste limite com o que, antes da Revolução de 1789, separava as terras de direito consuetudinário, ao norte, das de direito escrito, ao sul; confundem-se quase completamente. Compreende tôda a agricultura familiar, a que impõe, e ainda impõe o ritmo à produção agrícola francesa: trata-se das pequenas explorações, algumas de menos de cinco hectares, cultivadas pelo chefe de família, ajudado da mulher, e às vezes dos filhos. Os progressos técnicos são de penetração difícil, em virtude da pequenez das rendas. Pelo contrário, encontramos grandes explorações, cujos proprietários são os gerentes responsáveis e empregando trabalhadores agrícolas comandados por um maioral ou um chefe de cultura; êstes domínios estendem-se por centenas de hectares e estão a par de tôdas as novidades agronômicas. Alguns dêles formam Sociedades por ações, dirigidas por um conselho de administração e levaram à constituição de um proletariado rural, mais perto na condição operária urbana do que na vida agrícola tradicional.

O métayage é o tipo de associação capital-trabalho. Na forma mais simples, o proprietário do fundo entrega ao métayer as terras, edifícios, assim como o gado vivo e morto, compreendendo os animais e os instrumentos de cultura; o métayer não faz nenhuma contribuição de fundo, deve apenas o trabalho. No fim do exercício anual, o produto da venda das colheitas e dos animais é dividido, geralmente em partes iguais, entre o proprietário e o métayer.

Este modo de contrato tende a desaparecer, e supõe de resto a presença quase constante do proprietário perto da exploração, por necessidade de vigilância. Se certos produtos podem facilmente dividir-se, como cereais, vinho e animais, que se vendem de uma vez e cuja quantidade vendida é fácil fiscalizar, o mesmo não acontece com o leite, vendido diariamente; tanto que o métayage já não é possível nas explorações onde o gado é formado por vacas leiteiras, salvo se o proprietário reside na vizinhança.

Aliás, a legislação francesa atual não é a favor deste modo de contrato, e uma lei de 1945 prevê que o métayer tem sempre direito, se quiser, de transformar o contrato do métayage em fermage.

No fermage a exploração é entregue a um fazendeiro, que paga ao proprietário em dinheiro um aluguel anual. Os compromissos do proprietário são extremamente variados, consoante os casos. O fazendeiro pode ter a exploração inteira, com terras, edificados, gado morto e vivo; ou o gado e os instrumentos são seus. Compete-lhe a gestão completa do negócio: é êle que melhora o solo, etc. Paga as sementes, produtos antiparasitários, explora como entende, só ou com o auxílio de trabalhadores agrícolas. A única obrigação que tem é pagar a renda da fazenda. A duração do aluguel nunca é inferior a nove anos. Em caso de venda da propriedade, há direitos especiais: direito de se substituir ao eventual comprador oferecendo o mesmo preço que êle; direito de se manter no lugar, isto é, não podem ser postos fora no fim do aluguel, salvo se o comprador tomou o compromisso de explorar êle próprio ou fazer explorar pelos filhos o fundo que comprou.

O sistema do fermage é favorável ao progresso agrícola. A compra das terras por capitalistas tornou-se um refúgio para as fortunas adquiridas, pois a terra não se deprecia como as moedas e os valores mobiliários. Quanto ao fazendeiro, dispensado da imobilização de um capital importante, pode utilizar todos os seus fundos na compra de gado, de material moderno, de adubos, plantas e sementes selecionadas. A garantia do lugar favorece êstes investimentos. Socialmente, o fazendeiro tem uma vida que se aproxima da dos grandes proprietários rurais, e vê-se em muita parte verdadeiras dinastias de fazendeiros, que se sucederam de pai em filho através de várias gerações, sem que nunca nenhum deles se tenha preocupado de ser proprietário do fundo.

IRRIGAÇÃO DAS TERRAS NO MARROCOS FRANCES — Os franceses têm procedido a alguns trabalhos importantes de recuperação das terras de cultura no Marrocos, principalmente os que dizem de perto com o aproveitamento das águas dos rios na irrigação do solo, sem o que é quase impossível obter resultados compensadores de qualquer plantio. A foto Belin acima mostra trecho de pequena obra hidráulica executada no Boucheron, onde uma estação de bombeamento assegura a distribuição da água, que é repartida racionalmente por meio de um sistema de eclusas. A vegetação à direita é muito exuberante. Esse o processo que melhor se adapta para o Nordeste do Brasil.

SÍNTESE da Produção

S. Paulo é o maior produtor de cana de açúcar

Foi de 36.981.754 toneladas, no valor de Cr$ 4.306.447.000,00 a estimativa da produção nacional de cana de açúcar, em 1953. Trata-se da maior safra dos últimos seis anos, superior à de 1952 em 940.622 toneladas. Em 1948, a área plantada era de 816.608 hectares, tendo passado, em 1951, para 874.341. Em 1952, atingiu 919.789 hectares, e no ano passado 945.090.

O maior produtor de cana de açúcar é o Estado de São Paulo, que se apresenta com 8.808.829 toneladas. Em segundo lugar figura Pernambuco, com 6.036.773 toneladas, e em terceiro Minas Gerais, com 4.984.380, seguido do Rio de Janeiro, com 4.274.077 toneladas.

PRODUÇÃO SECUNDÁRIA DOS MATADOUROS

A produção secundária de origem animal, proveniente dos matadouros municipais do país, atingiu, em 1952, o total de 27.594 toneladas, no valor de Cr$ 115.866.000,00.

Os produtos são os seguintes: adubo, alimento para animais, cascos e unhas, cerda, farinha de osso, línguas, tripas e outros.

MEL DE ABELHA

Em 1952, o Brasil produziu 5.620 toneladas de mel de abelha, no valor de Cr$ 34.252.631,00. Em 1951, a produção foi de 5.788 toneladas, no valor de Cr$ 30.791.970,00.

O mel de abelha é produzido em todo o país, cabendo a maior contribuição aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com 1.984, 1.390 e 1.035 toneladas, respectivamente.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca, 3.º, sala 306 —
Fone: 42-2746

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 28-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

Nos domínios da FITOPATOLOGIA

Lesmas e Caracóes - Inimigos de hortas, jardins e outras culturas

Carlos Henrique Reiniger

Agrônomo fitosanitarista

(Especial para o "Diário de Notícias")

PRODUÇÃO RURAL, através de suas colunas, vem focalizando os problemas que se relacionam com a produção agropecuária. Esta orientação visa cooperar para um melhor esclarecimento e divulgação dêsses relevantes assuntos.

Os conceitos emitidos pelos interessados e as consultas recebidas nos revelam que o objetivo, em mira, vem sendo alcançado plenamente. Isto muito nos anima a prosseguir, colaborando nesta Seção sempre em busca de maior amplitude para um melhor atendimento dos reais interêsses do homem do campo.

Ação danosa de lesmas e caracóis

Em prosseguimento aos nosso artigos sôbre doenças e pragas de vegetais, abordaremos, hoje, o caso das lesmas e caracóes, cuja ação danosa é conhecida de todo o horticultor, jardineiro, fruticultor ou lavrador.

LESMAS — Estas são geralmente alongadas, mais ou menos achatadas, medindo de 5 a 6 centímetros de comprimento. A côr varia do pardo-claro ao cinza-escuro, apresentando tentáculos «chifres» que se retraem e distendem. Movimentam-se por contrações vibrateis da face ventral.

CARACÓES — Diferem das lesmas, por terem grande parte do corpo oculto numa concha em espiral, que serve de abrigo.

CARAMUJOS — Êstes não têm essa importância para a agricultura, alimentando-se, no exemplo que daremos, de plantas aquáticas. Trata-se do caramujo denominado cientificamente **Australorbis glabratus**, hospedeiro, intermediário do verme **Schistosoma mansoni**, causador da grave doença que ataca o fígado, chamada **Schistosomose**.

PLANTAS PREFERIDAS

As lesmas e caracóes exercem a sua ação destruidora nas plantações de feijão, alface, couve, mandioca, cafeeiro, laranjeira, roseira e orquídeas, além de outras plantas. Êstes moluscos têm por hábito escolherem locais sombreados, úmidos e frescos, ocultando-se durante o dia sob camadas de capim sêco, fôlhas sêcas, pedras pedaços de tábuas ou outros esconderijos semelhantes. Salvo dias sombrios, começam a ser vistos ao cair da tarde e à noite, quando exercem a maior atividade destruidora.

São hermafroditas, isto é, dotados dos dois sexos, não dispensando porém a fecundação recíproca, participando dela simultâneamente como macho ou fêmea.

Põem os ovos em pequenas cavidades, previamente preparadas, onde se dá a eclosão das pequenas lesmas ou caracóes, para prosseguirem na faina que lhes passaram por herança os seus ascendentes.

COMO REALIZAR O COMBATE

Os diversos sistema recomendados surtem bom efeito, sempre que observadas com rigor as indicações, em tôdas as minúcias.

CAPTURA — Esta pode ser feita 1.º) por catação direta, durante a noite, de preferência com uma pinça. Os exemplares apanhados são postos num vidro contendo sal de cozinha. Para essa prática usa-se como iluminação mais prática a lanterna elétrica. 2.º) — Emprego de armadilhas ou pontos de concentração, que possibilitam a prática do item, durante o dia. Para isso, deve-se, à tarde, distribuir nos locais de ocurrência da praga pedaços de tábuas ou sarrafos na cultura. Assim, ao amanhecer, as lesmas e caracóes, que se mostram refratários ao sol, procuram abrigo debaixo dêsses materiais, de onde são fàcilmente retirados, pela manhã.

MEDIDAS VISANDO O ISOLAMENTO DA PRAGA

1.º) — Circundar os canteiros cultivados com uma faixa de cêrca de 10 centímetros de largura, feitas com cal virgem ou cinza vegetal.

2.º) — Em caso de orquídeas ou begonias, são construidos tabuleiros em que os pés ficam imersos em água com óleo queimado ou querosene, devendo-se ter a cautela de evitar um contacto com a parede.

CONTROLE POR MEIO QUIMICO

O princípio ativo para o combate químico, mais empregado, é o metaldeído, que se encontra no comércio com o nome de CARISCON. A dosagem obedece à proporção de 1 parte do produto para 30 de farelo de trigo, para a confecção de iscas tóxicas. Neste caso, deve-se tomar cautela com relação às crianças e animais domésticos.

Observada a proporção dos ingredientes, põe-se êsses num2reeredientes, põe-se êsses num recipiente, uma lata ou vidro com tampa, para agitar durante um certo tempo, visando uma mistura homogênea. Obtida isso, acrescenta-se água lentamente, até se obter um grau de umidade que atinja o ponto de liga, isto é, que não esteja muito sêco nem muito úmido.

Distribuição do veneno para o combate à praga

Para a distribuição em pequenas quantidades, pode-se aproveitar as tampas de garrafas de cerveja que, abastecidas de iscas tóxicas, são distribuidas junto às plantas mais atacadas.

Em se tratando de grandes áreas atacadas, faz-se a distribuição na base de 250 gramas por 10 m2, sendo a distribuição feita ao cair da tarde.

Peixe raro

Chega a Paris um casal dos famosos Coelacanto, espécie que se considerava desaparecida, há 60 milhões de anos

CHEGARAM a Paris, no dia 1º, por via aérea, os coelacantos pescados há alguns dias ao largo da Grande Comoro, com procedência de Tanarive, sendo imediatamente transportados para o Museu Nacional de História Natural, onde estão sendo examinados pelo professor Millot, no laboratório de anatomia comparada.

Sòmente no decorrer de alguns dias se saberá, finalmente, se foi possível pescar um casal dêsses famosos «Latimeria chalumnae Smith» que, há mais de um ano, despertaram a paixão dos círculos científicos do mundo inteiro. Efetivamente, quando em dezembro de 1952, ao largo de Madagascar, foi capturado o primeiro espécime, foi êle reconhecido como exemplar de uma espécie que vivia há sessenta milhões de anos. Fenômeno notável é que êsse peixe não apresentava diferença dos fósseis bastante numerosos até então descobertos. O fenômeno que preocupava os ictiologistas era o de que êsse coelacanto não havia evoluído desde o triásico. Depois foram capturados outros espécimes em profundidades vizinhas de trezentos metros, satisfazendo a curiosidade dos cientistas, quer franceses, quer estrangeiros, mas nunca se conseguiu pescar uma fêmea do coelacanto. Espera-se que os dois peixes chegados a Paris formem um casal.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

MONOPÓLIO IMPONDO O PREÇO DO CACAU NO MERCADO MUNDIAL

ESTEVE reunido em Londres, extraordinàriamente o Bureau Internacional do Cacau e do Chocolate, a fim de tomar deliberações sôbre a situação do mercado do cacau, tendo em vista a presente alta dos preços do produto. Não foram dados a conhecer comentários oficiais do curso que tomaram as discussões.

Acusação americana

Soube-se, contudo, que entre as causas dêsses preços altos, discutiu-se a acusação dos fabricantes norte-americanos de chocolates, de que estes se devem à presente política de preços mantida pelo «cartel britânico-africano ocidental», que representa um monopólio de compras na Costa do Ouro e na Nigéria, o qual não paga aos produtores dessa zona o preço do cacau no mercado mundial, porém outros muito mais baixos, os quais, em vez de estimular o cultivo entre os produtores nativos, tendem mais a desanimá-los.

Plano de colonização da selva amazônica

Dizem de Lima, que, carregado com 600 toneladas de maquinário pesado, destinado a desmontar a selva, chegou ao porto fluvial de Pucalipa o navio de Robert Le Tourneau, magnata norte-americano que se lançou num plano de colonização da selva amazônica. O navio subiu pelo rio Ucayali, com precisão matemática. Le Tourneau pretende desbastar 400 mil hectares de florestas, e entre suas máquinas está o famoso «Tournatren», que consiste em dois imensos vagões montados sôbre lagartas, e do qual serão dirigidas tôdas as operações de colonização no coração da selva peruana. Também chegaram os técnicos para a execução do plano.

APROVEITAMENTO DOS RECURSOS MUNDIAIS

Informa-se de Nova York que o professôr Walter C. Lowdermilk, um dos maiores especialistas do mundo em matéria de conservação de terrenos, em declarações recentemente feitas, ampliou a discussão do problema do aproveitamento dos recursos mundiais, abordando-o sob um ponto de vista filosófico. Referindo-se às suas atividades em Israel — onde realizou, em dois anos e meio, um estudo sôbre os problemas do solo, declarou o professôr Lowdermilk:

— Até que se realize um ajustamento permanente e equitativo entre a humanidade, e se aproveite a terra, não haverá esperança de paz no mundo, nem de boa vontade entre os homens.

Salientou o dr. Lowdermilk que o trabalho realizado por êle em Israel constitui um projeto de desbravamento, visando beneficiar um milhão e meio de pessoas que tiram da agricultura sua subsistência.

EFEITO DA LUZ SOBRE O CRESCOMENTO DAS PLANTAS

A propósito do efeito da luz sôbre o crescimento dos seres vivos, acaba de ser revelado um fato interessante. Experiências realizadas na Universidade do Estado de Ohio mostraram que as violetas africanas — uma das mais populares flores de estufa — se desenvolvem muito melhor quando é usada a luz fluorescente.

Não apenas o crescimento das plantas foi mais rápido, como se mostraram muito mais viçosas.

ENORMES OS EXCEDENTES AGRÍCOLAS AMERICANOS

A notícia, segundo a qual a Russia Soviética teria proposto comprar aos Estados Unidos excedentes agrícolas e, sobretudo, manteiga, constituiu uma sensação nos meios de negócios de todo mundo. E' sabido que os estoques agrícolas adquiridos pelas autoridades americanas, no quadro da política de subvenções, é um dos principais problemas da administração Eisenhower. Êsses estoques são avaliados em diversos biliões de dólares e, como se sabe, em sua recente mensagem ao congresso, o presidente anunciou que foram tomadas medidas visando seu escoamento para o estrangeiro.

CENTEIO DA ARGENTINA PARA A POLONIA

Foi concluido entre a Argentina e a Polonia um acôrdo para intercâmbio de mercadorias, no valor de 21.000.000 de dólares. A Argentina venderá 300.000 toneladas de carvão, 200.000 toneladas de cimento e uma partida importante de vidro plano.

Por que os peixes apodrecem fàcilmente

Nestes últimos anos, os cientistas do Centro de Pesquisas Torry, de Aberdeen, Escócia, tentaram descobrir, no decorrer de investigações e de ensaios, a razão por que o peixe se estraga tão ràpidamente, e as condições que permitem transportá-lo fresco para mercados distantes. Os pesquisadores tomaram parte em numerosas expedições de pesca ao Ártico e o resultado de suas investigações é dado na última edição do «The Care of Trawiers's Fish», publicado pelo Serviço de Pesquisas Científicas e Industriais, na Imprensa Nacional Inglesa.

Descobriram que o peixe estraga-se sobretudo por causa das bactérias do mar que, por outro lado, não são prejudiciais ao homem. São encontradas em número considerável na parte externa e nos intestinos dos peixes recém-pescados, mas não em sua carne. Sob temperaturas ordinárias, essas bactérias se multiplicam ràpidamente, penetrando na carne e produzindo substâncias que fazem o peixe deteriorar e exalar mau cheiro.

Cêrca de 40 milhões de cruzeiros em máquinas para a lavoura do trigo

Conjuntos motorizados, auto-motrizes, trilhadeiras e combinadas adquiridos pelo govêrno brasileiro

Grande número de máquinas para a lavoura triticola foi adquirido no ano passado, pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, na importância de Cr$ 39.381.969,90. Figuraram, entre essas unidades, 106 conjuntos motorizados, constantes de tratores, arados e grades; 88 automotrizes para colheita, 70 trilhadeiras; 120 polvilhadeiras mecanizadas; 4 grandes selecionadores de sementes, arados para tração animal, ceifa-trilhas, um conjunto para irrigação e veiculos diversos.

Das máquinas de colhêr, 250 foram adquiridas nos Estados Unidos e no Canadá, no valor de 18 milhões de cruzeiros, já tendo chegado 95 dessas unidades. O S.E.T. comprou 70 trilhadeiras, no valor de Cr$ 2.580.000,00, a fábricas nacionais, localizadas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Além do material de colheita, outros implementos foram adquiridos em 1953, constando de grades, ceifadeiras-atadeiras e, principalmente, tratores.

Todo êsse material foi distribuido, no ano passado, nos Estados triticultores, cabendo a maior parte ao Rio Grande do Sul, como maior produtor de trigo no país.

SCOTCH-WHISKEY
Rua da Assembléia, 105 – Loja
Ambassador de Luxe
EMBALAGEM ORIGINAL
Vendemos diretamente ao público por preço de importador. Garrafa de luxo de 1 litro: Cr$ 500,00.
Desconto especial para revendedores ou maior quantidade.
PARA ENTREGA HOJE MESMO A DOMICILIO COM O NOSSO CAMINHÃO
Faça o seu pedido agora pelo telefone: 42-3916.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SECO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

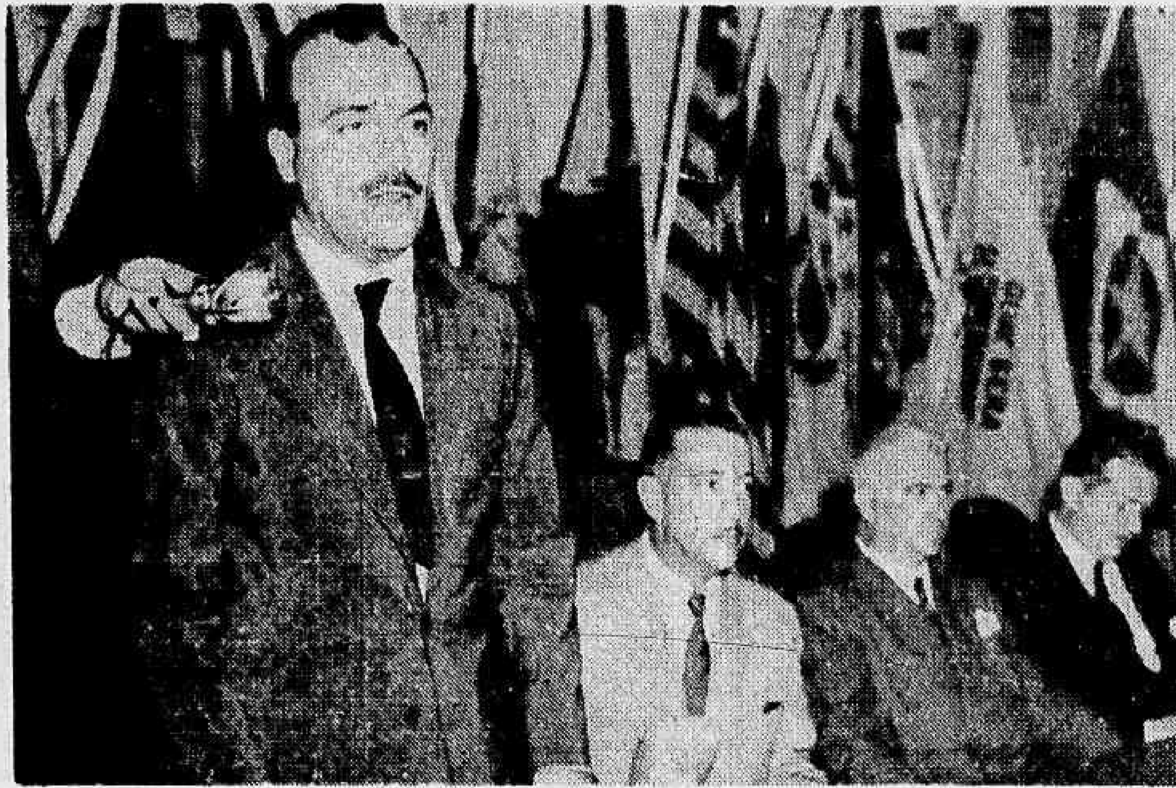
PINTOS DE 1 DIA
LEGHORN BRANCA (FÊMEAS)
SANGUE TOM BARRON (ALTA-POSTURA)
aceitamos pedidos para entregas de abril em diante
Remetemos para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148 - A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-9255
ENTREGAS A DOMICILIO

DEMONSTRAR AS RAZÕES DA ALTA DE PREÇOS DO CAFÉ

Foi o principal e verdadeiro objetivo do certame que reuniu representantes de 34 nações consumidoras e produtoras, em Curitiba

Justificativas do governador Munhoz da Rocha, do presidente do IBC, Pacheco e Chaves, e do chefe do Bureau Panamericano — Mensagem aos consumidores estrangeiros em face da reação das donas de casas americanas

(De nosso enviado especial.)



Numa das sessões do Congresso Mundial de Café, quando falava o presidente do I.B.C., sr. Pacheco e Chaves, demonstrando as razões da alta do produto

QUAISQUER que tenham sido as justificativas até agora apresentadas para a realização do I Congresso Mundial do Café, ora efetuado em Curitiba, ostensivas ou veladas, oficiais, oficiosas ou particulares, nenhuma traduziu a verdadeira razão do conclave.

Pretendia-se demonstrar, como demonstrado ficou aos inúmeros delegados estrangeiros que compareceram ao certame, que a alta do café não era fruto de especulação, não era manobra nem de govêrno nem de produtor ou intermediário, ou efeito da nova política cambial, e sim, pura e simplesmente, consequência inelutável dos efeitos de uma singela lei econômica, a da oferta e da procura, como decorrência da escassez do produto, cuja produção, por motivos imprevisíveis, sofrera uma redução de quase 20%. Por outras palavras, que a geada, que prejudicara os cafezais paranaenses e paulistas, reduzira sensivelmente o café exportável, descendo de 16,9 milhões para 14,1 milhões de sacas as disponibilidades.

Esse desiderato foi sobejamente conseguido com a visita dos congressistas às zonas afetadas pela geada.

Convenceram-se muitos dêles que a produção realmente sofreu redução. Todavia, especialmente os norte-americanos, nossos maiores compradores, por motivos óbvios, não sabem como enfrentar a reação dos consumidores do seu país, que não se conformam em pagar um pouco mais pelo café importado.

Se por um lado tinham os brasileiros interêsse em demonstrar a realidade dos fatos, quer por palavras quer mostrando os estragos sofridos, por outro lado tinham os americanos interêsse em justificar sua política de manutenção de preços. E procurou então cada grupo fazer uma demonstração dos seus elementos de convicção.

A defesa oficial

Entre nós, começou pelo governador Munhoz da Rocha, no discurso proferido na sessão preparatória nacional ao Congresso Mundial. Depois de referir-se à influência do café na economia do país e do Paraná, após lembrar que os ensinamentos dos outros Estados serão úteis aos agricultores paranaenses, depois de salientar o custo atual da cultura do café no Brasil e as dificuldades de transporte, salientou o governador:

«Queria antes de encerrar, referir-me à questão dos preços que as safras futuras serão ainda durante cinco anos maiores que a safra atual. Serão safras muito reduzidas, provàvelmente de produção inferior ao consumo. Segue-se que os preços estarão naturalmente estabilizados ou parados. Mas, é preciso que não nos enganemos com a quantidade de cruzeiros que o produtor brasileiro de café está recebendo. Só se, por milagre, pelo preço internacional das moedas, a cotação atual está se aproximando da cotação de 1929, quando o grande preço de Santos foi de 6 libras ouro por saca, o que quer dizer 40 mil reis, hoje duzentos e quarenta cruzeiros. Se, por um lado, a cotação atual está se aproximando dêsse preço máximo,

(Conclui na 5.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

PROBLEMA DOS PORTOS

A Confederação Nacional do Comércio instituiu um Conselho Técnico, composto de personalidades de diversos setores ligados à economia e à administração do país, reunindo um time de primeira qualidade na análise dos nossos problemas de base. O Conselho tem realizado reuniões muito produtivas, que esclarecem pontos fundamentais do nosso desenvolvimento, especialmente aqueles onde se verifica o estrangulamento da economia nacional. Numa das últimas reuniões do órgão, sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, o sr. Glycon de Paiva estudou o trabalho da extinta Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico, relativo ao problema dos portos brasileiros. O sr. Glycon de Paiva acentuou que a previsão das despesas necessárias para atender aos transportes, compreendendo os ferroviários e rodoviários, portos e navegação de cabotagem foi fixada em cêrca de doze biliões de cruzeiros.

No total, a parte destinada ao programa portuário correspondeu a um bilião e meio de cruzeiros, mas vai interessar diretamente dezesseis portos brasileiros e, indiretamente, ao conjunto dos vinte e sete portos nacionais.

Segundo as informações então prestadas por aquêle antigo membro da Comissão, esta considerou devidamente o importantíssimo problema da carga, que representa 70% nas relativas aos portos, somando apenas 30% as referentes aos navios.

Por aí se vê que o problema portuário já se encontra encarado em têrmos de solução razoáveis. Quando, entretanto, virão estas? O Brasil é uma nação marítima, cuja zona realmente ativa se encontra no litoral e depende, fundamentalmente, da navegação costeira. Contrariando êsse determinismo econômico, nos últimos quarenta anos a política governamental brasileira, após o afastamento da iniciativa privada, não levou em tôda a conta a importância da aparelhagem portuária de ampliação das instalações e introdução de serviços correspondente à intensificação da demanda.

Precisamos de retomar, com decisão, os trabalhos de construção e aparelhamento dos nossos portos.

Está o Paraná de braços abertos para a imigração estrangeira

Cooperativas agrícolas e a indústria no Paraná — Holandeses e suabos — Médicos, advogados e engenheiros trabalhando na lavoura

Ouvindo o sr. Eunilo de Oliveira, da Comissão de Colocação da Mão de Obra do CNI no Paraná

"DO PONTO de vista demográfico e agrícola, o Paraná apresenta-se como a unidade brasileira de mais intenso desenvolvimento nos últimos tempos», diz o Serviço Nacional de Recenseamento em volume comemorativo ao centenário da elevação do Paraná à categoria de província. A atração das terras novas levou às terras paranaenses grande número de imigrantes europeus, além de muitos grupos de brasileiros de outras regiões, em busca de trabalho e melhoria de vida. Quanto à imigração estrangeira, o Paraná ocupa, hoje, o segundo lugar pelo contingente de trabalhadores ali localizado, nos campos e nas cidades.

Aproveitando a estada nesta capital do sr. Eunilo Correia de Oliveira, chefe da Divisão de Imigração da Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná e delegado da Comissão de Colocação de Mão de Obra do Conselho Nacional de Imigração, naquele Estado, ouvimo-lo sôbre a atual situação do Paraná e a maneira como está sendo tratado o problema da imigração estrangeira.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

A nossa primeira pergunta:

— De que forma os imigrantes estrangeiros desenvolvem suas atividades no Paraná, respondeu-nos o nosso entrevistado:

— Pela lavoura no campo; na indústria e no pequeno artezanato nas cidades. Na lavoura, citarei dois exemplos: no Distrito de Entre Rios, município de Guarapuava, a Cooperativa Agrária. Com a tríplice ajuda do Comitê de Ajuda Suiça à Europa, do govêrno federal através do Conselho Nacional de Imigração e do govêrno do Paraná, foi facilitada à essa Cooperativa a aquisição de terras, transportes dentro do país, abertas estradas de acesso à colônia, construídas escolas e providas essas escolas com professôras brasileiras e, ainda, através da Secretaria de Agricultura, foi prestada assistência técnica, fornecidas máquinas, sementes, adubos, etc.

— Qual a origem dos imigrantes dessa Cooperativa?

— São suabos do Danúbio, minoria alemã que estava fixada na Hungria. Entre êles vieram médicos, advogados, engenheiros, agrônomos. O diretor da Colônia é agrônomo, dr. Moor. Essa gente — é preciso declarar isto — grifa o sr. Eunilo Oliveira, que pertence a várias profissões liberais, está ali trabalhando como lavradores. Produzem com especialidade cereais de inverno.

Vemos fotografias da Cooperativa Agrária, enquanto o sr. Eunilo afirma:

— Nosso panorama rural está

(Conclui na 5.ª página)

Equivale a exportação de café a mais de 70% do valor total das nossas vendas no Exterior

Voltamos à situação de 1932 — Tem-se agravado cada vez mais esta dependência a um só produto para obter divisas estrangeiras

CONFRONTANDO as cifras correspondentes ao valor da exportação de café com o total das exportações, verifica-se que nos últimos tempos elas vêm representando mais de 70%. Há mais de vinte anos que não se repetia êsse exemplo. Realmente, desde o começo da década de 1930 e fins da anterior que o nosso café não participa com tão elevada talhada na formação de nossas disponibilidades cambiais. Em 1953, embora no quadro os dados indiquem média ligeiramente inferior à de 1952, pois se referem apenas ao primeiro semestre, acreditamos muito pelo contrário hajam excedido aquele montante. Foi nos últimos meses do ano que, a bem dizer, se vendeu de fato café, uma vez vencida a resistência dos exportadores, que o represavam, à espera de um dólar mais cotado que o preço oficial.

Com êstes elementos em mira podemos concluir que as baixas percentagens de 1936 a 1948 são características de um período anormal, e que, portanto, a elevação da cota do café no total exportado será antes um bom, que um mau sinal. Mas não há dúvida que nossa posição no comércio internacional se debilita muito com tamanha dependência a um único produto, aliás de sobremesa. E mais do que a alta dos preços do café, o que as cifras apontam é o afastamento gradual do mercado de outros produtos nossos, os quais passaram à alçada de «gravosos».

Anos	Exportação geral do Brasil (milhões de Cr$)	Exportação de café (milhões de Cr$)	Percent. com que contribui o café
1921 ...	1.709,7	1.019,0	60%
1922 ...	2.332,1	1.504,2	64%
1923 ...	3.297,0	2.124,6	64%
1924 ...	3.863,6	2.925,6	76%
1925 ...	4.022,0	2.900,1	71%
1926 ...	3.190,6	2.347,6	74%
1927 ...	3.644,1	2.575,6	71%
1928 ...	3.970,3	2.840,4	71%
1929 ...	3.860,5	2.740,1	71%
1930 ...	2.907,4	1.827,6	63%
1931 ...	3.398,1	2.347,0	70%
1932 ...	3.536,8	2.823,9	72%
1933 ...	2.820,3	2.052,9	73%
1934 ...	3.459,0	2.114,5	61%
1935 ...	4.104,0	2.156,6	52%
1936 ...	4.895,4	2.231,5	46%
1937 ...	5.092,8	2.159,4	42%
1938 ...	5.096,9	2.296,1	45%
1939 ...	5.615,5	2.234,3	40%
1940 ...	4.966,5	1.595,2	32%
1941 ...	6.729,5	2.017,5	30%
1942 ...	7.499,5	1.965,7	26%
1943 ...	8.729,6	2.803,8	32%
1944 ...	10.726,5	3.879,3	36%
1945 ...	12.197,5	4.260,3	35%
1946 ...	18.242,7	6.441,5	37%
1947 ...	21.179,4	7.755,1	36%
1948 ...	21.696,8	9.018,5	41%
1949 ...	20.153,0	11.610,7	52%
1950 ...	24.913,5	15.907,6	63%
1951 ...	32.514,3	19.447,9	59%
1952 ...	26.065,0	19.212,7	72%
1953 (*)	11.458,2	8.216,8	71%

(*) Janeiro a junho de 1953.

Opiniões do "New York Times" sôbre os acontecimentos econômicos de 1953 na América Latina

Ecos da Missão Milton Eisenhower e os empréstimos do Banco Internacional — Diz o comentarista dêsse jornal que o Brasil, a Argentina e o Peru continuam criando obstáculo ao capital estrangeiro

Depreciações monetárias e pressão nos preços de venda das matérias primas produzidas aquém do Rio Grande

SEGUINDO uma praxe que já vem sendo adotada há alguns anos, o «New York Times» acaba de publicar um interessante artigo de autoria de Sam Pope Brewer, correspondente especializado em assuntos latino-americanos, a respeito do que foi o panorama econômico e financeiro das nações sulamericanas em 1953, e cujo conteúdo resumimos, segundo informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York.

Segundo o aludido comentarista, o grande acontecimento do ano recém-findo para o mundo interamericano, foi a visita do dr. Milton Eisenhower às Repúblicas do Sul, durante os meses de junho e julho, como representante oficial do presidente Eisenhower. Dando cumprimento às instruções recebidas, apresentou o dr. Eisenhower, ao cabo de sua viagem, um importante relatório, que foi amplamente comentado pela imprensa.

Apreciando o assunto, observou o comentarista do «New York Times» que nos começos do ano recém-findo notava-se uma grande apreensão, nos meios latino-americanos, de que os Estados Unidos, com sua nova administração republicana, viessem a restringir os empréstimos ao exterior e limitar o âmbito de seus programas de assistência técnica, o que seria desastroso para as nações amigas subdesenvolvidas. Essa atmosfera de expectativa, segundo o sr. Brewer, deixou de existir logo após a viagem do sr. Milton Eisenhower, que, com rara habilidade e perfeito descortino dos problemas latino-americanos, soube inspirar confiança, fazendo nascer novos horizontes.

VISITA DE CAPEHART

Ao lado da Missão Eisenhower, destacou o correspondente do «New York Times», o significado da viagem também empreendida à América do Sul pelo senador Homer E. Capehart, uma das grandes figuras do atual Congresso norte-americano, presidente da Comissão de Finanças do Senado e pessoa a quem têm sido submetidas questões de transcendental importância para os destinos dêste país. As declarações do senador Capehart, tanto quanto o relatório do sr. Milton Eisenhower, deram um destaque todo especial à situação econômica dos países latino-americanos, e à necessidade de serem intensificados os investimentos de capital particular.

O sr. Eisenhower insistiu num ponto que tem dado margem a muitas controvérsias, qual seja o de serem confiadas ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento as funções que têm sido atribuídas ao Banco de Exportação e Importação, para a concessão de empréstimos ao exterior. Dessa orientação divergem os círculos financeiros e comerciais norte-americanos, que alegam consultar mais aos interêsses dos Estados Unidos a adição de um sistema que dê preferências à segunda entidade, de vez que a primeira é um organismo internacional e, portanto, sujeito a múltiplos interêsses.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Analisando a questão dos investimentos de capital, afirmou o correspondente em aprêço que as nações latino-americanas continuam criando obstáculos à realização dessas operações, em grande escala. Segundo Brewer, o Brasil, a Argentina e o Peru, entre outros, são exemplos típicos dessa situação em que se encontram diversos países da América Latina.

Quanto ao Brasil, lembrou o comentarista do «New York Times» o caso da «Petrobrás», quando se excluiu a participação estrangeira dos planos de desenvolvimento de nossa indústria petrolífera. A Argentina, acrescentou êle, também tem criado uma série de entraves à intensificação dos investimentos estrangeiros: só podem ser retirados 8% dos lucros sôbre o capital investido no país e, no caso da retirada integral, exige o legislador argentino um prazo de 5 anos, para o pagamento das prestações devidas, condicionando a transferência definitiva do capital aos que tenham, no mínimo, 10 anos de registro.

Entretanto, continuou o comentarista, durante o curso do ano recém-findo, quase todos os países sulamericanos acusaram melhoras em suas condições econômicas e financeiras. Perdura como uma incógnita, ponderou êle, a questão dos investimentos, porque não há quem possa negar a importância das realizações alcançadas em 1953.

PANORAMA GERAL

Analisando a situação de alguns países sulamericanos, de per si, o «New York Times» fêz os seguintes comentários:

Argentina — Melhorou consideràvelmente a situação econômica do país. Uma grande colheita de trigo, após 3 anos de pequena safra, permitiu a exportação de 4.662.400 toneladas nos 9 primeiros meses do ano, contra .... 3.038.300 em 1952. Aquela exportação e o contrôle das importações, fizeram com que o país alcançasse um saldo favorável de 1.554.900.000 pesos, em sua balança comercial, durante os 9 primeiros meses de 1953. Nêsse mesmo período em 1952, registrou-se um «deficit» de 4.065.200.000 pesos. O presidente Juan D. Perón foi forçado a adiar o início do seu segundo Plano Quinquenal, marcado para 1º de janeiro do ano passado. Apesar das restrições às importações, a economia argentina apresentou grandes melhoras e o govêrno contornou uma crise nos meios trabalhistas.

Bolivia — Com a nacionalização das minas de estanho, conseguiu o país melhorar a sua situação econômica. A «Reconstruction Finance Corporation», dos Estados Unidos, assinou um contrato com o govêrno boliviano, em setembro passado, para a compra de 10 mil toneladas de estanho (1|3 da produção total do país) pelos preços vigentes em Nova York. Em outubro, o presidente Eisenhower autorizou a concessão de um empréstimo de 4 milhões de dólares, sob os auspícios do «Mutual Security Act», bem como anunciou o fornecimento, pela «Commodity Credit Corporation», de excedentes agrícolas avaliados em 5 milhões de dólares. A crise atravessada pelo país foi devida à queda do preço do estanho no mercado internacional. Em agôsto, iniciou-se um programa de reforma agrária.

Brasil — A falta de divisas, a inflação interna e as dificuldades encontradas pela exportação, foram as grandes pragas com que teve de lutar o país.

Durante o curso do ano de 1953, com a ajuda de um empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido pelo Banco de Exportação e Importação, o país liquidou os seus atrasados comerciais, estimados entre 425 a 450 milhões de dólares. A diferença entre êste último total e aquêle empréstimo foi

(Conclui na 5.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

RICO EM ACONTECIMENTOS DE INTERÊSSE ECONOMICO O MÊS DE JANEIRO

Greves, Petrobrás, salário-mínimo e alta do café foram assuntos que permaneceram em foco

Regulamentada a CACEX, criado o Instituto de Imigração e Colonização — O Congresso Mundial do Café serviu para mostrar que a geada foi uma realidade — Resumo dos principais acontecimentos

PROCURANDO resumir numa reportagem os principais fatos de interêsse econômico ocorridos em determinado período, como fizemos em relação ao ano passado, iniciamos hoje esta prática para 1954, tendo em vista o mês anterior. No primeiro domingo de cada mês, o «Diário de Notícias», publicará uma resenha dos acontecimentos econômico-financeiros de maior importância, tal como fazemos hoje em relação à janeiro que foi farto de noticiário.

CAFE', GREVES, PETROBRAS E SALARIO MINIMO

Greves, debates sôbre a elevação do salário mínimo, a constituição da Petrobrás e, sobretudo, o alto preço do café foram os assuntos dominantes do primeiro mês de 1954.

Janeiro iniciou-se sob a impressão do discurso feito, pouco antes do nascimento do novo ano, pelo presidente da República, em que era previsto um «ano eleitoral» e acreditados como «banidos o aventureirismo demagógico, os interêsses ocultos e os recursos da fraude e da prepotência». Os delegados dos trabalhadores esperavam, entretanto, a elevação do salário mínimo.

No dia 3 foi instalada a Comissão Mista Brasileiro-Argentina, encarregada da execução do ajuste comercial entre os dois países, acôrdo que tem desfavorecido ao nosso balanço de pagamentos.

Surgiu, no dia 5, a CACEX como entidade melhor conhecida, pois foi assinada a sua regulamentação. As funções da CACEX são de tal monta que poderiam constituir grande parte das incumbências de um Ministério do Comércio. Entre elas incluem-se: licenciar a importação e exportação, fiscalizar preços, pesos, medidas, classificação e tipos, financiar a exportação, fixar as disponibilidades de divisas etc., etc. Poucos dias após foi nomeado o primeiro diretor da Carteira de Comércio Exterior sr. Luís de Morais Barros, banqueiro de São Paulo.

CRIADO O INSTITUTO DE IMIGRAÇÃO

Nova autarquia foi instituída no dia 6. Sancionada a lei de criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, nome logo abreviado pela sigla «I. N. I. C.», passam a ficar centralizadas tôdas as atividades relacionadas com a política imigratória e de povoamento do país.

O novo órgão estará subordinado ao Ministério da Agricultura e possui um crédito de 200 milhões de cruzeiros.

No dia 7 chegou de Paris, a notícia da breve constituição da Comissão Econômica Mista Brasil-França que tem por finalidade observar e dar sugestões sôbre as relações comerciais e execução do Tratado de intercâmbio existente entre as duas nações.

Do Canadá, no mesmo dia, informava-se que o sr. Henry Borden, presidente do grupo de emprêsas Light, afirmara não acreditar na possibilidade de expropriação das companhias que preside, mostrando-se mesmo otimista a respeito de possíveis prejuízos causados pela anunciada criação da Eletrobrás.

No dia 9 entra em greve parte da indústria nacional de bebidas. Esta greve paralizou totalmente por vários dias mais de 20 fabricas e diversas outras parcialmente.

Em meados de janeiro a General Motors anunciou um vasto programa de manufaturas automobilísticas a ser executado em nosso país. O plano inclui uma grande fábrica a ser construída em São José dos Campos, cidade do vale do Paraíba.

CONSTITUI-SE O BANCO DO NORDESTE

No dia 15 de janeiro tomou posse o presidente do Banco do Nordeste, sr. Rômulo de Almeida que seguiu logo apos para Fortaleza, onde, 4 dias após, realizou-se a «Assembléia Geral de instalação e eleição da primeira diretoria.

Continuando a onda de greves, os bancários ameaçavam, então, realizarem uma visando aumento de salário, justificada, como tôdas as outras, pela marcha acelerada da carestia.

Dois fatos predominaram, por êsses dias no noticiário de interêsse econômico: a alta do preço do café e a cobrança do impôsto para a Petrobrás. O aumento do preço da gasolina resolvido pelo Conselho Nacional do Petróleo, também em janeiro, foi recebido sem protestos. Apenas da Bahia reclamou-se o fato de terem sido atingidos os produtos de Mataripe que segundo alegaram não são importados.

No dia 20, por ocasião do 13º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, o presiden-

(Conclui na 5.ª página)

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ...UMA POSIÇÃO MELHOR!

C. H. Mansfield Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos paises onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO TELEVISÃO INDÚSTRIA

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

SOCIAL VIAGENS CINEMA LITERATURA EDUCAÇÃO

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.

Livro GRATIS

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept BN - 13
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

AVISO

CURSOS LIVRES POR CORRESPONDENCIA

Para instalação e limpeza dos aparelhos



CHAME 52-3925

A poeira e a gordura que se depositam nos exaustores e circuladores de ar prejudicam sèriamente o seu funcionamento

Para se obter a máxima eficiência desses aparelhos torna-se necessária uma perfeita limpeza periódica.

Para êsse fim, use o nosso serviço domiciliar de conservação

LOJA SOVIC AV. CHURCHILL, 109 · 2.º ANDAR · RIO DE JANEIRO

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 7 de Fevereiro de 1954

CARTA DE PARIS

EM PLENA EUFORIA

José Domingues dos Santos
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, via aérea. — Quando, em fins de agôsto último, comentamos nestas colunas as circunstâncias em que se tinha efetuado a deposição de Mohammed V, afirmamos que a sua partida brusca das terras do Marrocos obedecia a fins estratégicos. As autoridades espanholas, de acôrdo com os vários paxás de sua zona, preparavam-se para acolher em Tetuão o monarca deposto e proclamá-lo chefe espiritual e religioso de todos os crentes muçulmanos das duas zonas, tendo aquela velha cidade religiosa como capital.

A manifestação que o general Garcia Valino, acompanhado pelos vários paxás sob a sua obediência, realizou ùltimamente em Tetuão, revela que as autoridades francesas estavam devidamente informadas e que, agindo ràpidamente — com uma rapidez que a alguns se afigurou desconcertante — conseguiu evitar graves complicações futuras.

* * *

Certamente a manifestação de Tetuão pode ainda originar certas dificuldades. Mas seria excessivo dramatizar êstes acontecimentos. O que há de grave nesta manifestação feudal é mais a intenção do que a realidade. Sem dúvida, é deplorável que um Alto Comissário, representante direto do govêrno central, tenha tomado a chefia dum movimento dirigido contra um país vizinho e, segundo os têrmos protocolares, amigo. Mais inquietantes ainda se compararmos tal atitude com atitudes análogas de um pasado ainda bem recente.

Mussolini, sonhando com um império africano, havia principiado por se declarar o «protetor do Islão». A «espada do Islão» levou-o em linha direta até à guerra da Abissínia e, mais tarde, até outras loucuras que lhe custaram a vida. Hitler também sentiu ràpidamente a sua vocação de «protetor». E depois de ter «protegido», à sua maneira, os austríacos e os sudetes, tentou estender a sua missão «protetora» a tôda a Europa para principiar, aguardando o momento de a alargar a todo o mundo. O que originou a última conflagração universal. O caso presente não oferece, nem de longe, os mesmos perigos. O general Franco não tem as possibilidades de irradiação e de combate que tinham os seus antecessores. Mas tudo leva a crêr que a vontade não lhe falta.

* * *

O «defensor da Igreja e da Fé», como êle se proclama, parece adotar, em relação ao «infiel muçulmano» uma atitude muito análoga à de Mussolini, o que pode parecer um pouco paradoxal para quem conhece a história das lutas travadas, na península ibérica, entre cristãos e árabes.

Mas os ditadores têm necessidade, para perdurarem, de sucessos espetaculares. Tendo principiado por prometer a prosperidade em troca da liberdade, êles esbarram contra a resistência das leis econômicas que teimam em não obedecer às diretivas dos ditadores. Estes são, assim, obrigados, para manter o fogo sagrado, a recorrer a um certo número de gestos sensacionais que, se não dão o pão ao povo faminto, o alimentam de uma euforia de poderio tão falsa como perigosa. Entretanto, a manifestação de Tetuão não terá consequências dramáticas. A estreita faixa de terreno que, pelo tratados de Algesiras e de Fez, a França cedeu em subarrendamento à Espanha e que, euforicamente, é designada por «Marrocos espanhol», se serviu de base para a conspiração que levou ao poder o general Franco, é demasiadamente estreita para servir de trampolim a um conflito internacional.

* * *

No seu discurso aos manifestantes de Tetuão, o general Garcia Valino afirmou que havia dois malefícios a combater: o comunismo e o colonialismo. É uma opinião. Mas certamente o bravo general falava simplesmente do colonialismo dos outros, pois que não consta que os atuais senhores da Espanha tenham renegado o colonialismo dos seus antepassados de que a América Latina, de língua espanhola, é um brilhante e incontestável testemunho.

Uma questão surge de tal discurso. Se o colonialismo é um crime, a que título se encontra no Marrocos o general e os seus 60.000 legionários? Marrocos não é, nem nunca foi, uma terra espanhola. No passado, êle constituia a ponta ocidental do carrêo ber-

(Conclui na 5.ª página)

FATOS QUE COMPROMETEM A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Insiste o prefeito na demagógica campanha do morro de Santo Antônio — Volta à baila a calamitosa história do túnel Catumbi-Laranjeiras, com novos prejuízos para os cofres públicos — Protege-se um magnata contra os interêsses do povo

Reportagem de LUIZ LUNA

NO domingo passado ouvimos o cônego Olímpio de Melo sôbre a projetada investida aos cofres municipais, no caso do morro de Santo Antônio. Era nosso intuito ouvir também o ex-prefeito Henrique Dodsworth, mas isso ainda não conseguimos, pois é difícil localizá-lo. A palavra do prefeito da ditadura seria importantíssima neste momento, pois foi ao tempo da sua administração que se deram os fatos decisivos na histórias do morro com relação à Companhia Santa Fé, de propriedade da família do presidente Venceslau Brás, que reivindica a posse do imóvel.

★ Como está posta a questão

Ao tempo em que era prefeito do Distrito Federal o honrado cônego Olímpio de Melo não pôde ser feito o arbitramento, o que foi finalmente realizado quando o sr. Henrique Dodsworth assumiu a Prefeitura. Nessa ocasião, nomeou-se uma comissão, composta do sr. Alcides Lins, então interventor em Minas Gerais, que figurou como representante da Companhia Santa Fé; o dr. Assis Ribeiro, ex-secretário de Educação da Prefeitura, como representante do prefeito, e do ministro Laudo Camargo, que foi o árbitro da questão.

O laudo foi lavrado a 14 de novembro de 1941 e, a 29 do mesmo mês e ano, o juiz Ribas Carneiro deu a sentença de homologação. Um ano depois, a 27 de novembro de 1941, o então prefeito efetuou o depósito de Cr$ 9.771.026,20.

Como se vê, está bem posta a questão. Mas, infelizmente, o Distrito Federal é, hoje, a terra de ninguém, não tem administração. Caso contrário, o prefeito procuraria apurar tôdas essas coisas, ouviria, por exemplo, o digno ministro Laudo Camargo para defender os cofres municipais e os interêsses da população. Trata-se, porém, de um prefeito nomeado e, por assim dizer, sem ligação com o povo, mero delegado do chefe do govêrno federal, serviçal às manobras e aos interêsses do seu superior hierárquico.

E a prova dessa irresponsabilidade administrativa está nos fatos qu. aqui temos denunciado. Agora mesmo volta à baila a calamitosa história do túnel Catumbi-Laranjeiras, que envolve interêsses de um magnata como o sr. Euvaldo Lódi. por portaria de 15 de janeiro passado, o sr. Dulcídio Cardoso nomeou uma comissão para proceder ao levantamento de tôdas as despesas efetuadas pela Companhia Comércio e Construções, até a data da rescisão amigável do contrato para a execução das obras de perfuração do túnel, bem como ao levantamento da importância relativa a cinquenta por cento do total da economia que fôr apurada até a data da referida rescisão do contrato.

Essa comissão é composta dos seguintes membros: dr. Osvaldo Miranda, procurador da Prefeitura; dr. Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo, o engenheiro que vem, conforme temos noticiado, defendendo os interêsses da Companhia Comércio e Construções contra os da Prefeitura, e sr. Manuel Pereira da Costa, contador da Municipalidade.

Note-se que, apesar de tôdas as denúncias que devem ter chegado ao conhecimento do prefeito, êle continua baixando ato a respeito de um contrato já extinto e, portanto, sem fôrças para produzir efeitos.

★ Manifestação do Tribunal de Contas

Contra essa criminosa orientação, já se tem manifestado o próprio Tribunal de Contas, acompanhando o voto do relator, ministro cônego Olímpio de Melo, publicado no «Diário Oficial», seção II, de 22 de dezembro de 1953, fls. 11.115 e assim redigido:

«Suspensão de contagem de

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

AINDA A FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Sem desprimor para o Pe. Manuel da Nóbrega, cujos serviços nunca deixou de enaltecer, o dr. Jaime Cortesão mostrou ter sido Martim Afonso de Sousa o primeiro fundador da vila de Piratininga — A homenagem a Nuno Simões — Outras notas

Alvaro Pinto
(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 31 DE JANEIRO — Têm-se cumprido com extraordinário brilho as primeiras solenidades comemorativas do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo.

Na Academia das Ciências, no Palácio Galveias, em Coimbra, no Pôrto, realizaram-se já homenagens e conferências de grande relêvo.

Dentre estas, devo salientar o notável estudo do dr. Jaime Cortesão, que trouxe para diante da numerosa e culta assistência, que foi ouvi-lo à Sociedade de Geografia, opiniões um pouco diversas das habituais.

O ilustre historiador proferiu sua notável conferência à volta do seguinte:

"Nunca os portuguêses melhor afiançaram as suas capacidades para descortinar e aproveitar as vantagens de posição de qualquer ponto do Globo, do que na dupla e simultânea fundação de São Vicente, hoje o pôrto de Santos, e de Piratininga, hoje a cidade de São Paulo. O fundador ou os fundadores anteviram que São Paulo poderia e deveria ser o centro de formação do Grande Continente Sul-americano".

Em seguida, fazendo justiça a um dos mais conscienciosos e proficientes historiadores brasileiros, Capistrano de Abreu mostrou que a fundação de São Paulo fluiu entre 1532 e 1560, tendo sido Martim Afonso de Sousa o primeiro fundador de São Vicente e Piratininga. E isso dentro das expressas determinações de d. João III que, em 1530, o enviou ao Brasil, com uma luzida expedição, para fazer explorações e reconhecimentos na costa e em terra.

E demonstrou, então, por meio de mapas e gráficos expressamente traçados para êsse efeito, que Martim Afonso, ao realizar a sua fundação, tinha a consciência perfeita de que São Paulo poderia e viria a ser a capital geográfica do Brasil, ou, por outras palavras, o centro da sua formação territorial. Frisou também que o ato de Martim Afonso, enviado do rei, foi uma fundação de Estado e uma afirmação de soberania que implicava um vastíssimo plano de expansão, capaz de abranger todo o Brasil atual.

Os primeiros habitantes de Piratininga dispersaram-se e foi o padre Manuel da Nóbrega, por sugestão do padre Leonardo Nunes, que voltou a reuni-los e a fixá-los no local escolhido por Martim de Sousa, certo das vantagens estratégicas da pequena povoação, dentro do plano expansionista no vale platino. Transferiu depois para ali o Colégio dos Jesuítas e rezou a primeira missa na nova aldeia em 25 de janeiro de 1554, por ser êsse dia consagrado a festejar a conversão de São Paulo.

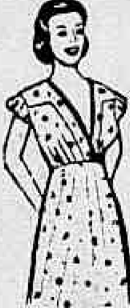
Jaime Cortesão não diminuiu, por forma alguma, os altos serviços de Nóbrega; mas entendeu que não era liso nem patriótico esquecer o primeiro fundador — Martim Afonso de Sousa.

A respeito da desassombrada tese do eminente historiador, que parte dentro de dias para concluir a exposição de São Paulo, escreveu o mais importante jornal português — o "Diário de Notícias":

"O insigne polígrafo defendeu a tese de que a fundação de Piratininga têve em Martim Afonso de Sousa o seu genial criador. Mas, com aquela serenidade objetiva e aquela honesta visão que caracterizam a sua vasta obra, soube também dar o merecido relêvo à figura do eminente jesuíta Manuel da Nóbrega, a quem classificou, mesmo, de "grande estadista". Agitado o problema, como era de esperar, da dupla fundação, ou melhor das suas duas fases, ficarão, certamente, de pé, ângulos diferentes de

(Conclui na 4.ª página)

MESA REDONDA
procura sempre melhores preços para Você



2.ª feira dia 8
Camisola "BÔA NOITE" - Modêlo gracioso, com aplicação de renda. Côres: branca, rosa, azul, salmon e amarelo. Tamanhos de 42 a 50
De Cr$ 98,00 por 69,80



3.ª feira dia 9
Blusa "FOLIAS" - Grande oferta, em jersey filetado em "changeant" de côres. Com sanfona dupla na cintura e mangas. Gola em decote sobreposto. Tamanhos de 42 a 50. Côres em "changeant" cinza, ouro, prêto, vermelho e verde.
De Cr$ 68,00 por 35,00



4.ª feira dia 10
Camisa "BIG BOY" - Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha fio de escócia, gola olímpica, mangas curtas. Grandes variedades e padrões.
De Cr$ 48,00 por 29,80



5.ª feira dia 11
Calça "LASTEX" - Em Lastex americano, renda nas pernas. A calça que modela a sua plástica. Nas côres: branco, rosa, azul e prêto. Tamanho. 42 a 50.
De Cr$ 68,00 por 39,00

Sexta e Sabado dia 12 e 13
DUPLA OFERTA ESPECIAL



Short "PALM-BEACH" - Para homens e rapazes, em gabardine faile assetinado, suporte atlético. Um bolso lateral e elástico na cintura. Côres firmes e modernas.
De Cr$ 118,00 por 79,00

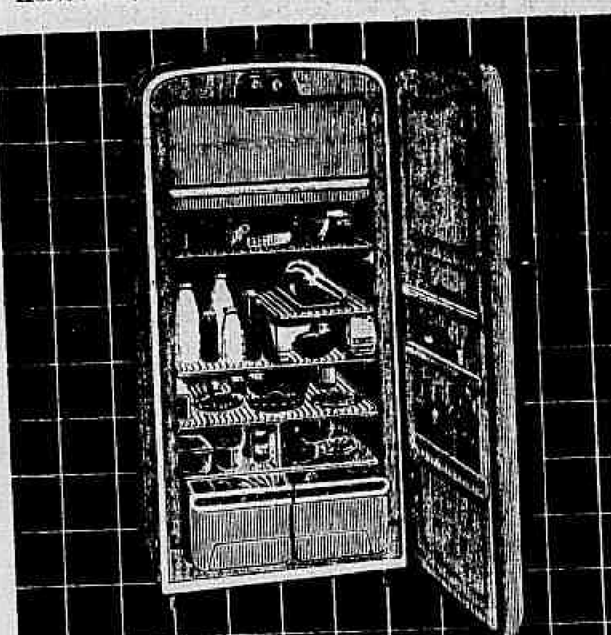


Short "MY BOY"
Em superior gabardine faile, assetinada, cintura elástica com um bolso. Côres variadas e firmes. Tamanhos de 2 a 14.
De Cr$ 78,00 por 49,00

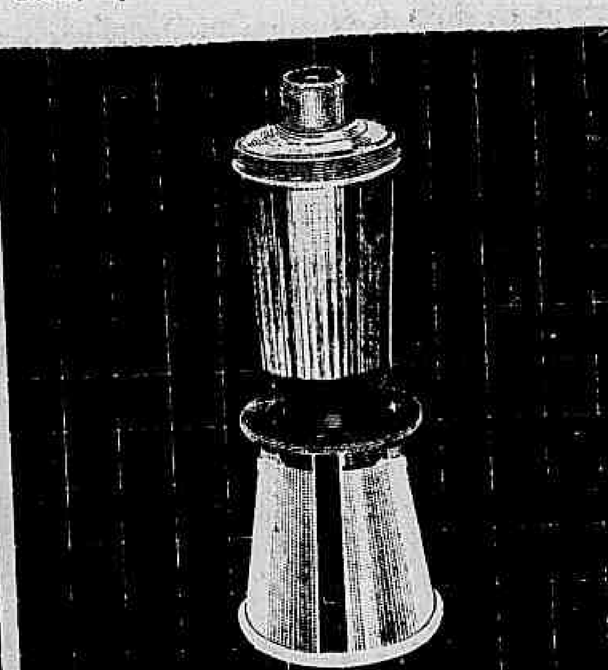
VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

PARA A CASA MAIS QUERIDA DÊSTE MUNDO: O SEU LAR!

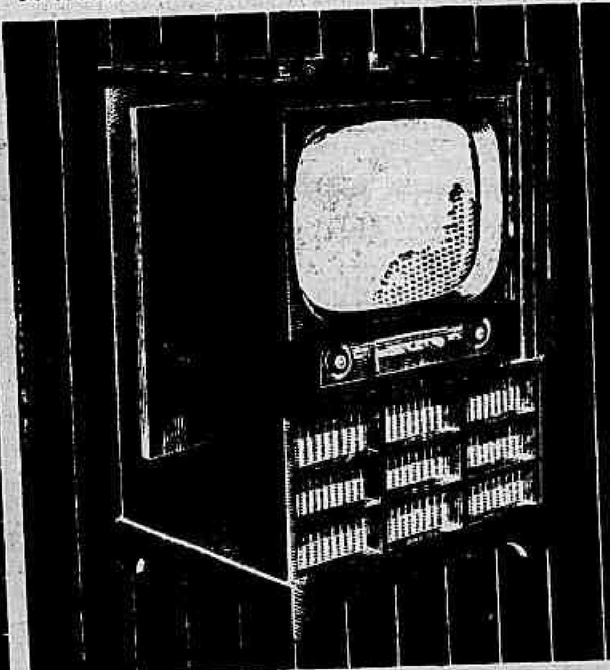
REFRIGERADORES Americanos e Nacionais das mais afamadas marcas: General Electric, Frigidaire Kelvinator, Silvius etc.

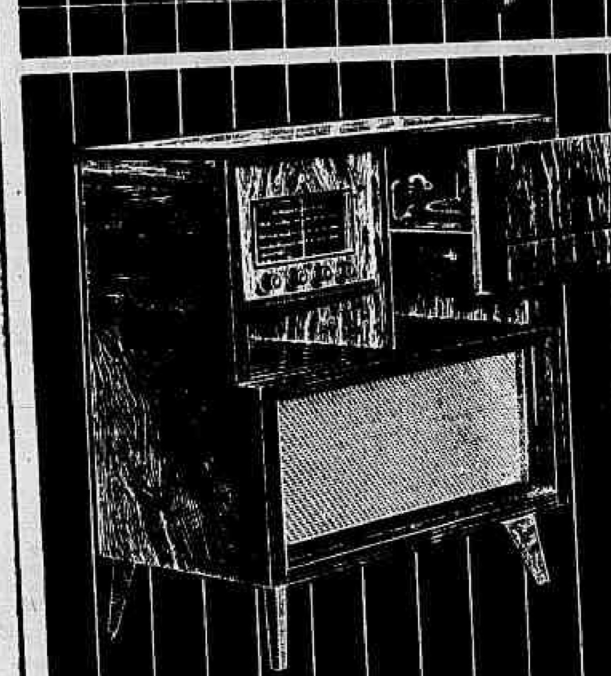


LIQUIDIFICADOR "ARNO", 2 velocidades, copo refractario, ... Cr$ 120, mensais

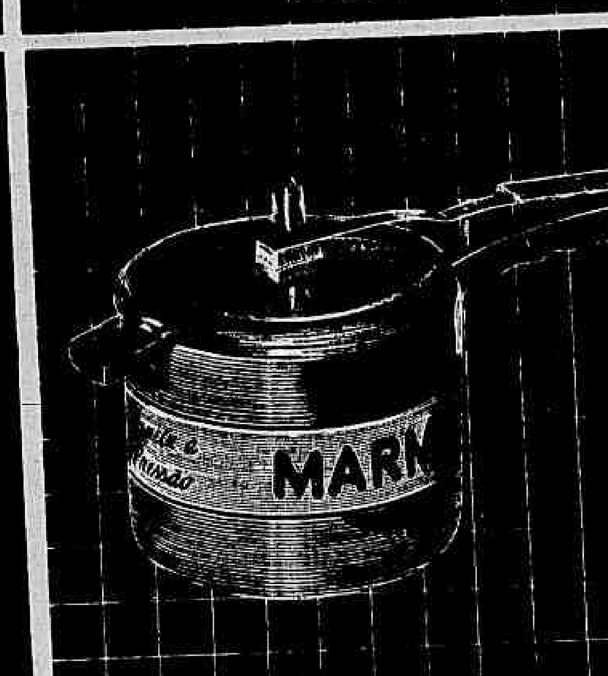


APARELHO DE TELEVISÃO "RCA VICTOR", tela de 21", móvel-console de nogueira .... Cr$ 2.190, mensais

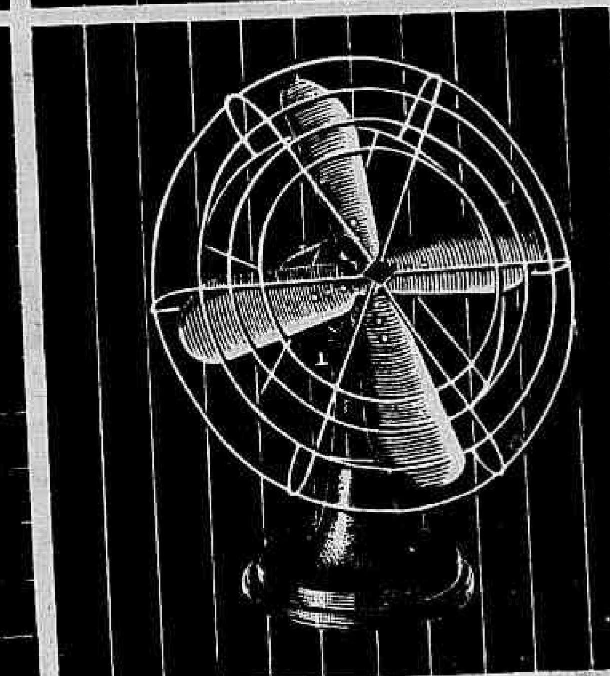




RÁDIO-FONÓGRAFO "GENERAL ELECTRIC", Rádio 8 válvulas, toca-discos "Garrard" 3 velocidades, alto-falante 12", móvel-console de jacarandá .... Cr$ 1.000, mensais



PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"
4 Litros . Cr$ 425,
7 Litros . Cr$ 525,



VENTILADOR "FAET",
12" .. Cr$ 110, mensais
14" ... Cr$ 130, mensais
16" ... Cr$ 160, mensais

tudo, ao alcance de todos, com as maiores facilidades, pelo crédito da

4º andar
Casa José Silva
SERVE BEM
Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118 Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vítor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-8055.

WHISKY

VENDEM-SE 3 ex. de 12 garrafas de whisky, das marcas «BLACK AND WHITE» e «JOHNNY WALKER» RED LABEL, ao preço por caixa de cruzeiros respectivamente Cr$ 5.800,00 e Cr$ 5.300,00. Telefonar para 48-3793

Fatos que comprometem a Administração Municipal

(Conclusão da 1.ª página)

prazo contratual. Por despacho de 11 de abril dêste ano, no processo nº 7.070.224-49, o sr. prefeito considerou suspensa a contagem do prazo contratual celebrado com a firma Cia. Comércio e Construções, atinentes às obras de perfuração do túnel Catumbi-Laranjeiras. Ficou, assim, sustada essa contagem, nos têrmos daquele despacho, no período de 25 de outubro de 1951, até o dia imediato ao da sessão em que fôr registrado pelo Tribunal de Contas o têrmo de desistência, cuja minuta foi aprovada também por aquêle citado despacho.

Vem, agora, o presente processo para fins de anotação da suspensão autorizada por êsse ato do sr. prefeito.

Ao contrato deram-se dois prazos: um de 5 anos (o máximo) e outro de 15 meses, segundo o estabelecido na cláusula segunda do terceiro aditivo. Êsses prazos tiveram início a 2 de novembro de 1948, ou seja vinte dias após o seu registro em sessão de 12 de outubro daquele ano.

Assim, a 2 de novembro ontem findo, extinguiu-se o prazo máximo de 5 anos. O outro, de 15 meses, relativo às obras previstas nas alíneas **a**, **b**, **c**, **d** e **e** da cláusula primeira do contrato, foi alterado por duas prorrogações sucessivas até 13 de maio de 1951, e a segunda, por mais 15 meses, a partir de 14 de maio de 1951 e até 14 de agôsto de 1952.

Temos aí a situação do contrato relativamente ao término dos prazos.

Sôbre a suspensão da contagem do prazo, diz o despacho do sr. prefeito:

«Considere-se sustada a contagem do prazo contratual no período de 25 de outubro de 1951 até o dia imediato ao da sessão em que fôr registrado pelo Tribunal de Contas o têrmo de desistência, cuja minuta aprovo nesta data e autorizo sua lavratura» (despacho de 11 de abril dêste ano, publicado no «Diário Oficial», seção II, de 15 do mesmo mês, fls. 1).

Acontece, porém, que em a sessão de 15 de maio último, êsse plenário deixou de tomar conhecimento do têrmo de desistência e da suspensão da contagem do prazo que agora vem a julgamento, e ainda recusou registro aos 6º e 7º têrmos aditivos. Lembre-se ainda que, quando do exame de ordens de pagamento dessas obras, levantou-se dúvida sôbre qual prazo o sr. prefeito havia considerado suspenso, tendo sido esclarecido que seu despacho referia-se àquele de 15 meses.

A Instrução e a Procuradoria, com apoio na Lei, opinam contràriamente à anotação requerida.

De fato, nos têrmos dos arts. 767, parágrafo único, e 777, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, nenhum contrato terá prazo superior a 5 anos. O prazo de 5 anos do contrato de que se trata, como se disse, já está exaurido desde 2 de novembro findo.

Considerando-se sustada a contagem do prazo de 15 meses a partir de 25 de outubro de 1951, teria ainda a contratante a seu favor mais 9 meses e 19 dias, cujo início seria contado a partir da data do registro do têrmo de desistência, o que ainda não ocorreu.

Em face do exposto, extinto como já se acha o prazo máximo de 5 anos admitido na lei, para a duração dos contratos, e ainda nos têrmos da Instrução e parecer da Procuradoria, voto no sentido de não ser anotada a suspensão da contagem do prazo, objeto do presente julgamento.

Sala das Sessões, 1º de dezembro de 1953. (a) Olímpio de Melo — relator».

★ Ficaremos atentos

Fique o povo sabendo que estaremos atentos a essa série de fatos desabonadores da alta administração municipal. Na época oportuna, saberemos denunciar os nomes de todos, inclusive dos vereadores coniventes. Citaremos todos os que vêm concorrendo para o desbaratamento dos dinheiros públicos, todos aquêles que se chafurdaram nos tenebrosos e desmoralizantes casos da Telefônica, Catumbi-Laranjeiras, aumento das passagens de bondes e outros fatos comprometedores.

—

P.S. — A propósito do desmonte do morro de Santo Antônio, recebemos uma atenciosa carta do ilustre contra-almirante Gerson de Macedo Soares, com importantes subsídios, que publicaremos na próxima reportagem.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

IMECEL "INDUSTRIAL" MECÂNICA CEARÁ LTDA.

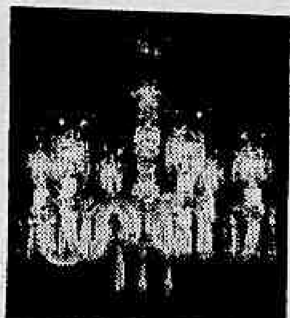
FABRICA

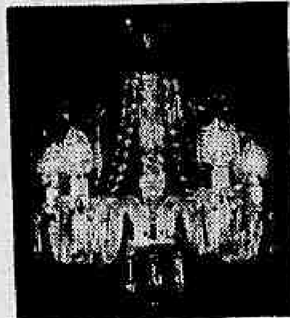
Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO. Av. Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.

Vendas à vista e em suaves prestações





3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

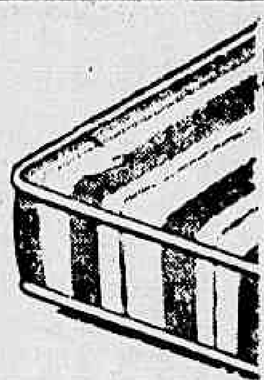
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos. Informações: tel.: 32-0424.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Meier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.



COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ccarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666.

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FÁBRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas.
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré.
Bonde: Licínio Cardoso.

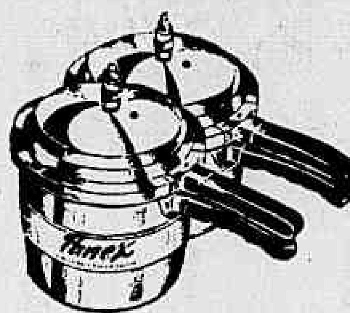


na primeira
GRANDE VENDA DE 1954 DA casa NENO

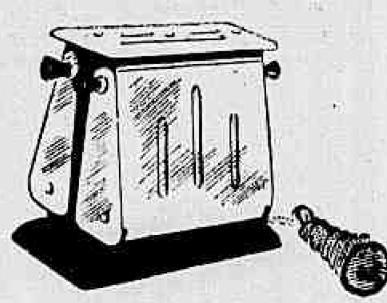
Iniciando 1954, a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

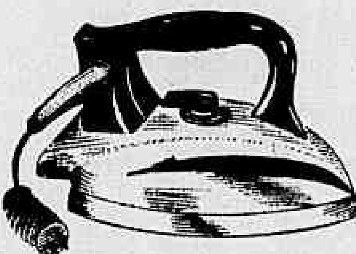
CRÉDI-NENO o mais rápido crédito da cidade

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

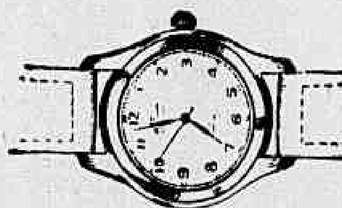


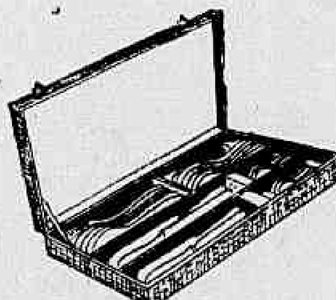
jôgo de panelas PANEX

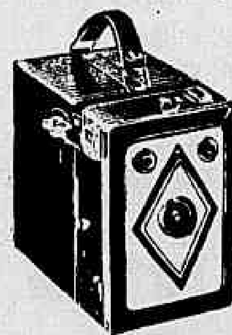

torradeira ELCO

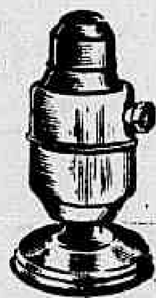

ferro automático ELCO


velocipede — pneu fino


relógio de pulso RECONVILLIER 15 rubis — p/ homens e senhoras

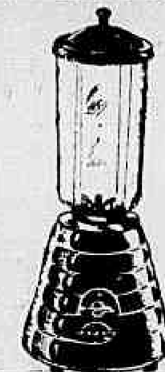

faqueiro de 24 peças


máquina fotográfica

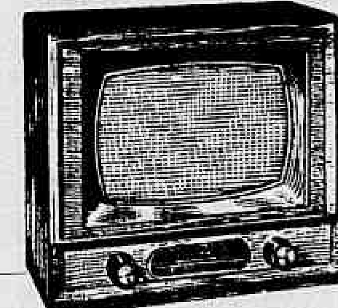

chuveiro elétrico, popular, VICTOR

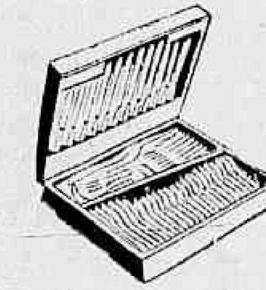

abat jour, fantasia

TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA


liquidificador SPAM


radiola de mesa APEX GUARANY


rádio INVICTUS, televisinho


faqueiro de 48 peças


rádio Phillips


bicicleta HORIMEX ou BRISTOL


chuveiro elétrico, luxo, VICTOR


enceradeira EPEL

cr$ 199,00 de entrada:
- Acordeon 80 baixos
- Fogão MIPA
- Máquina de costura de pé
- Radiola Megason — gabinete

cr$ 1.999,00 de entrada:
- Televisão de 21 polegadas COLUMBIA ou INVICTUS
- Piano SCHWARTZMANN

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 / RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 / RUA BUENOS AIRES, 151 / AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47



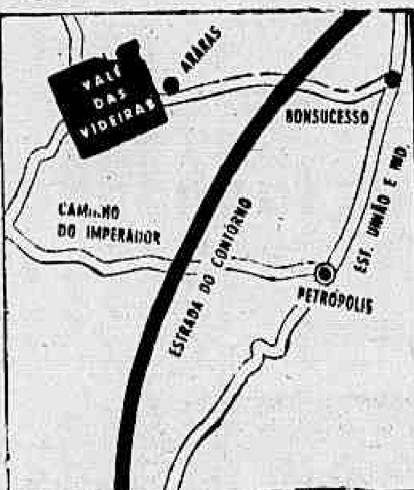
com o lançamento de *novas quadras* renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras
(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)

- Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Reserve o seu lote quanto antes!

A futura ESTRADA DO CONTÔRNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um.



PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME:
ENDERÊÇO:
BAIRRO:
CIDADE: ESTADO:

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

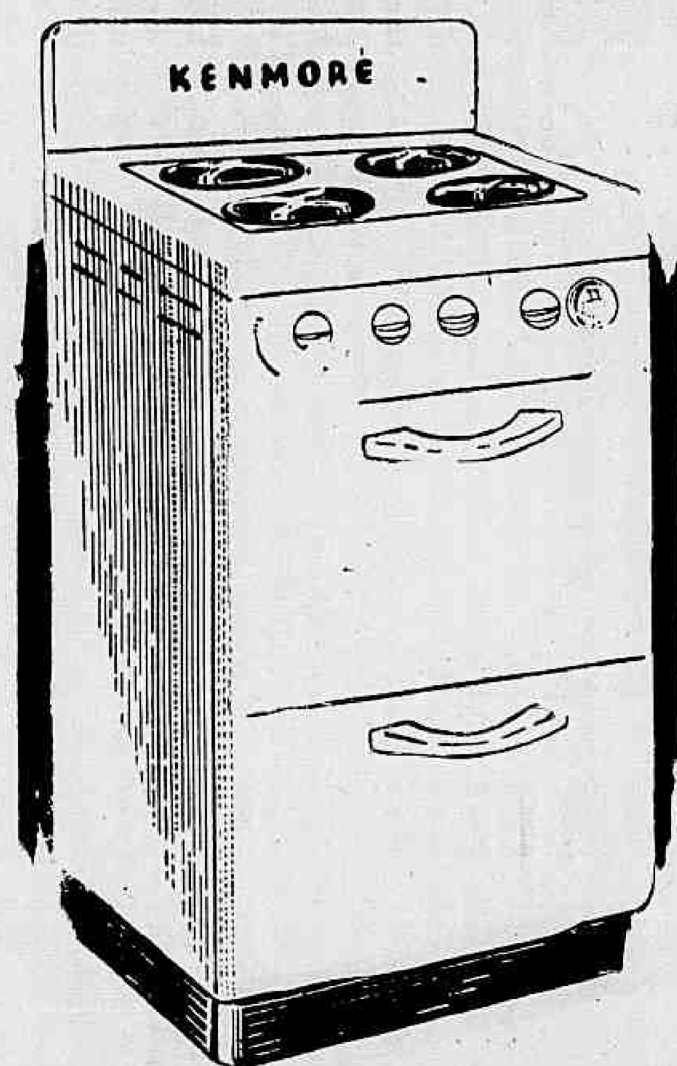




Approved

CARNAVAL DOMÉSTICO

Tudo a preços reduzidos

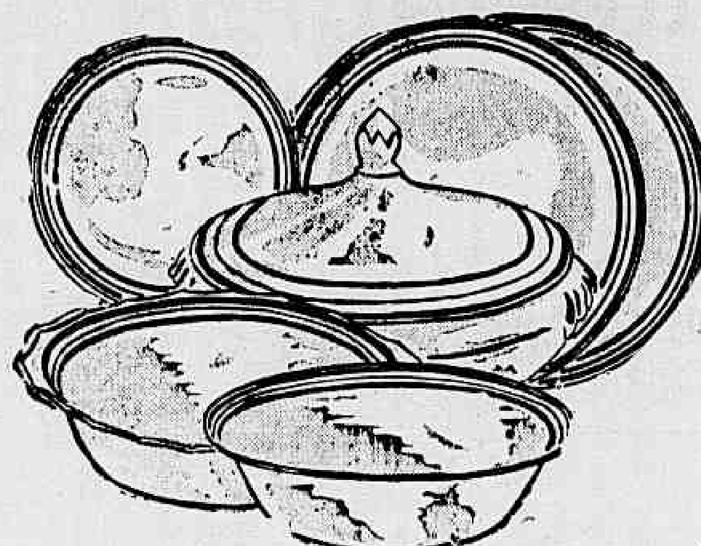


FOGÃO "KENMORE"

FÔRNO COM CONTRÔLE AUTOMÁTICO

Entrada 1.100,00
Mensal . . . 340,00 **5.495,**

- Quatro queimadores, sistema americano.
- Com pilôto de proteção. Automático.
- Ótima churrasqueira com bandeja móvel.
- Perfeito isolamento a lã de vidro.



Aparêlho de jantar

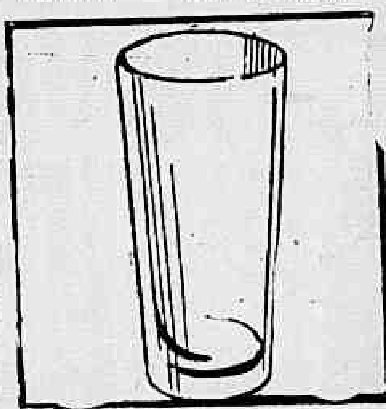
42 PEÇAS — COM FRISO AZUL

Preço regular . 698,00
Economize . . . 69,00 **629,**

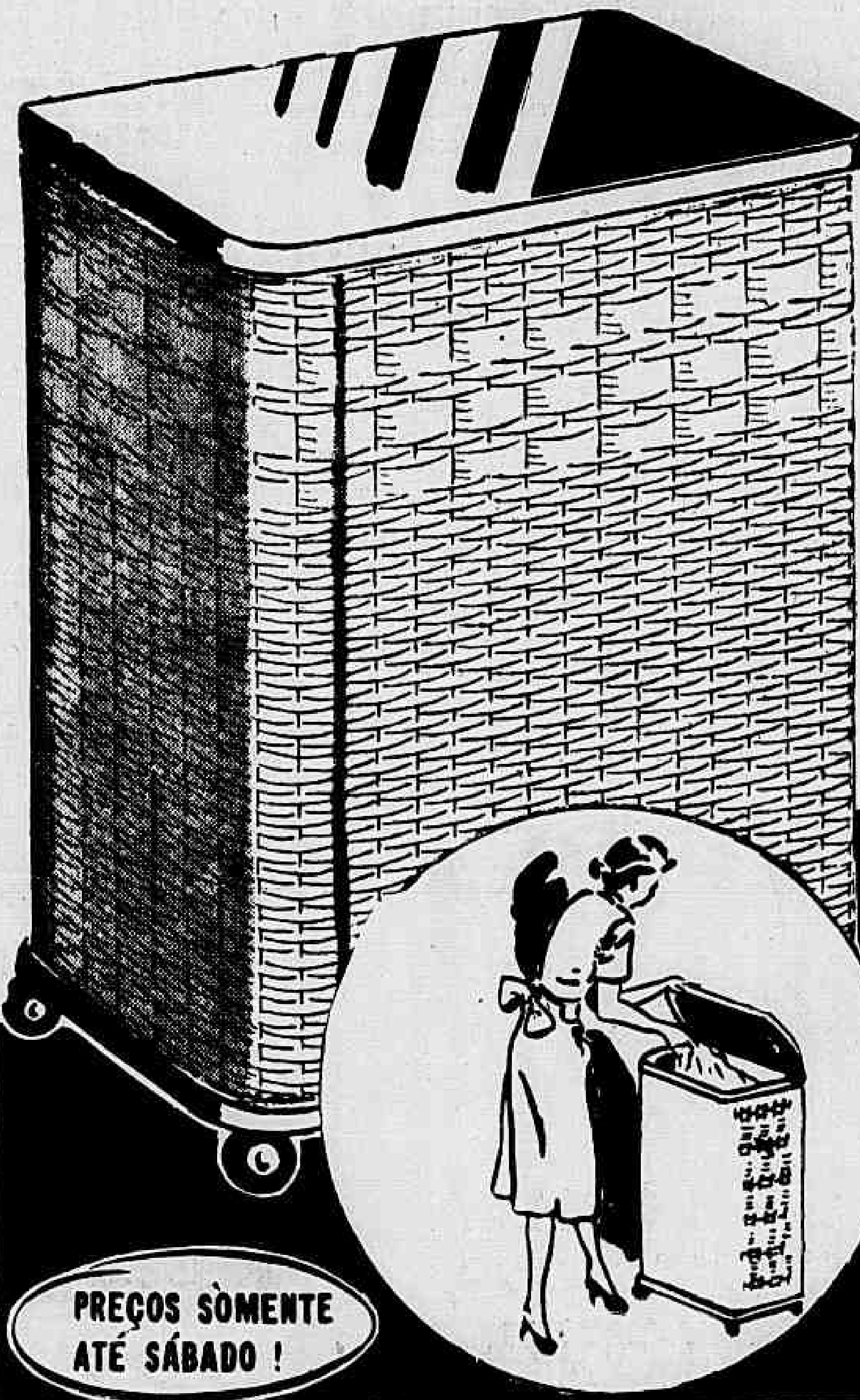
Todo em granito, constando de: 12 pratos rasos — 12 fundos — 12 de sobremesa — 4 travessas rasas — 1 funda — 1 terrina.

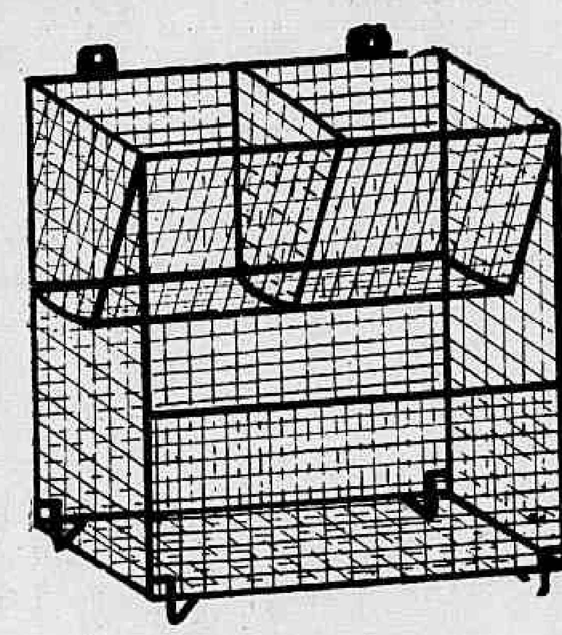


JARRA DE VIDRO
DE DIVERSAS CÔRES
De 25 por: **22,**
Vidro muito resistente, ótimo para uso diário. O melhor preço que V. pode encontrar.



COPO PARA ÁGUA
DE VIDRO LEITOSO
De 7,00 por: **6,**
De ótima qualidade, preço especial. Utilidade indispensável para o lar. Venha vêr.





PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !

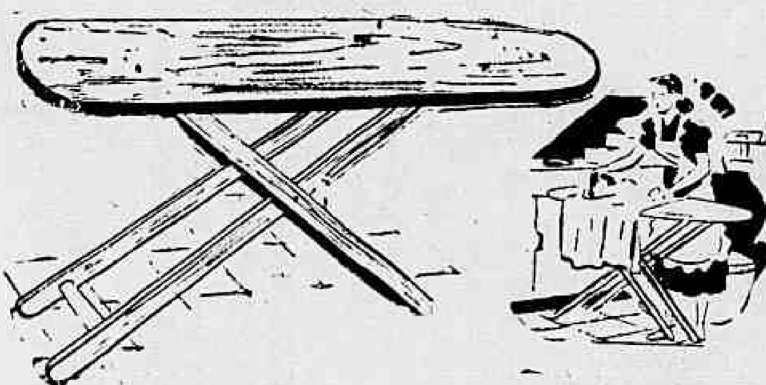
CESTA PARA ROUPA

DE MADEIRA E VIME

Preço regular 398,00
Economize 40,00

358

Inteiramente pintada a duco, nas côres: amarelo, azul e preto. Madeira especial. Grande utilidade no lar. Preço especial. Aproveite.

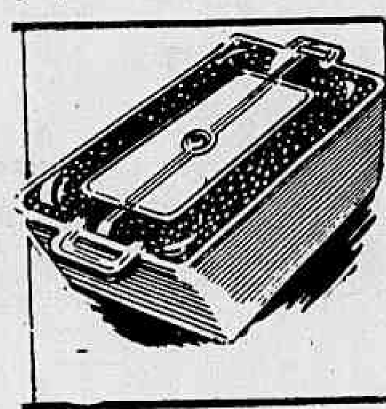


TÁBUA PARA PASSAR ROUPA

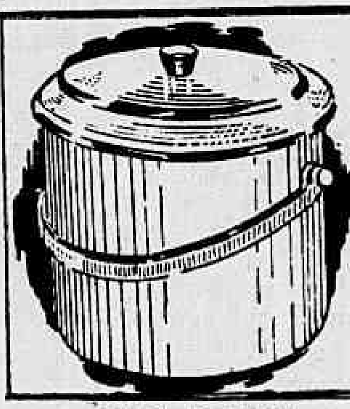
TAMANHO MÉDIO

Preço regular . . 109,00
Economize 11,00 **98,**

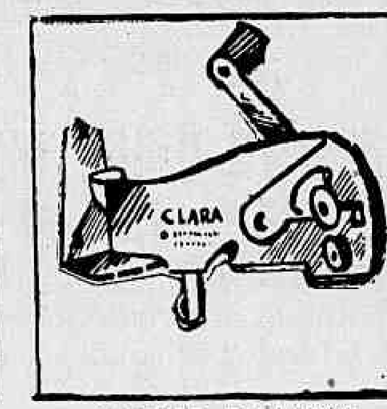
Pinho de primeira qualidade, montada sôbre cavalete, muito estável. Grande oferta.



CAIXA PLÁSTICA
PARA MANTIMENTOS
De 129,00 por: **116,**
Capacidade: 8 Kg. Própria p/ geladeira. Para guardar carne, verdura, etc. Em côres.



BALDE TÉRMICO
PRÓPRIO PARA GELO
Era 380., Agora: **339,**
De alumínio especial, polido. Alça e botão de baquelite. Base térmica. Muito útil.



ABRIDOR DE LATAS
IMPORTAÇÃO SUECA
De 198,00 por: **168,**
Funciona por acionamento. — Adaptável a portas e portais. Fácil manêjo. Preço especial.

Cesta para legumes

DE ARAME GALVANIZADO

Era 145,00.
Agora apenas: **129,**

Tamanho médio, com 3 divisões. Própria para legumes. Com pés e suportes para pendurar. Arame muito forte de grande durabilidade. Utilidade comprovada. Venha comprar agora. Aproveite o preço.





SABÃO EM PÓ
«SEARS APROVED»
De 29,00 por: **26,**
Para máquina de lavar roupa. De ótima qualidade, com capacidade p. 1 quilo de roupa.



INSETICIDA DE D. D. T.
«SEARS APROVED»
Era 30,00. Agora **25,**
De ação fulminante, elimina moscas, mosquitos, percevejos, baratas, pulgas, etc.

FAQUEIRO ALPACA WOLFF

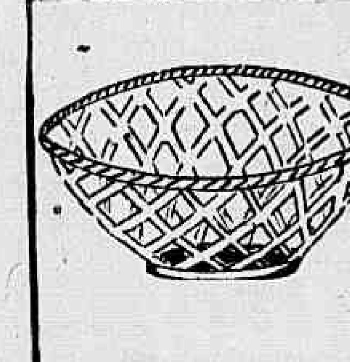
MODÊLO «LIDER»

Preço regular . . . 2.285,00
Economize 286,00

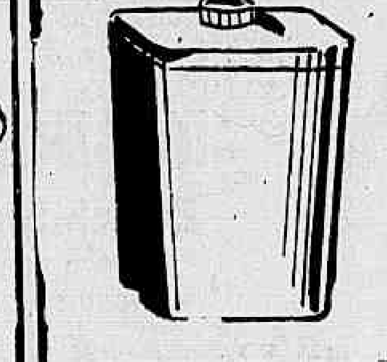
- Lindo modêlo, decoração de rosinhas.
- Facas com lâminas de aço inoxidável.
- Acabamento perfeito, de 1.ª qualidade.

ENTRADA 390,00 — MENSAL 310,00

1.999,



CESTA PARA PÃO
PLÁSTICO RESISTENTE
Apenas: **15,**
Tamanho médio, côres variadas à sua escolha. Própria para mesa. Preço excepcional.



POTE PLÁSTICO
PARA MANTIMENTOS
Era 40,00. Agora **35,**
Plástico resistente, com capacidade para 1/2 quilo. Várias côres. Tamanho médio.

Frigorífico Wilson do Brasil S/A.

Procure o "Stand Wilson" da Sears

Lá V. S. pode experimentar, antes de comprar, os famosos produtos

KITUT DE BOI WILSON
KITUT DE PORCO WILSON
FEIJOADA BRASILEIRA WILSON

Preço do conjunto: Cr$ 35,00

Cada comprador receberá gratuitamente uma lata do delicioso «Corn Flakes»



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 44-9044
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

visão. Mas quando o trabalho de investigação não é deformado e quando é transparente a sinceridade das conclusões, é consolador verificar que a nossa cultura dispõe ainda de individualidades capazes de manter o mais elevado grau da crítica e da interpretação histórica".

Devem agradar profundamente estas palavras à Comissão Executiva das Comemorações em São Paulo e a todos os animadores do talentoso colaborador destoutro "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro.

A HOMENAGEM A NUNO SIMÕES

Realizou-se ontem, com a mais singela mas eloquente solenidade, a entrega da mensagem ao dr. Nuno Simões, por ter atingido os 60 anos de idade, quarenta dos quais em serviço ativo de amizade, bem-fazer, úteis estudos e constante patriotismo. Encheram as listas de assinaturas cêrca de oito mil nomes de personalidades portuguêsas, brasileiras e luso-americanas, contando-se entre elas ministros e antigos presidentes de ministérios, atuais e antigos deputados, embaixadores, antigos reitores de Universidades, três bispos portuguêses, diretores de jornais e revistas de Lisboa, Pôrto, Rio e São Paulo, artistas, jornalistas, desembargadores, juízes, professôres, advogados, banqueiros, industriais e operários de tôdas as classes e ideologias.

OUTRAS NOTAS

Continuo a receber com muito agrado a «Nação Brasileira», que me relembra os muitos anos passados no Rio de Janeiro e os distintos homens de letras com quem tive a satisfação de conviver. Os ns. 363 e 364 trazem-me extensas e criteriosas bio-bibliografias de Rodrigo Otávio Filho, um dos generosos estimuladores de minhas atividades editoriais; e dos poetas Onestaldo de Pennafort e Ribeiro Couto, que sempre me dispensaram sua simpatia e apoio.

— Devo também agradecer a Blanor Peralber seu elegante «Magazine do Brasil», em que os assuntos portuguêses ou luso-brasileiros nunca deixam de ter gentil acolhimento.

— Fernando Laires, que continua em viagem oficial pelos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado americano, deve regressar a Lisboa em fins de fevereiro. Após estágios em 17 Universidades, o jovem professor do Conservatório de Lisboa, percorreu já todos os Estados do Sul e em especial a Califórnia, encontrando-se atualmente em Chicago. Fernando Laires, como concertista e ilustrado representante do ensino musical português, tem obtido caloroso acolhimento e prepara-se ainda para novas apresentações, em que não deixará de obter os mesmos aplausos.

— Acaba de sair o 1º número de «Obra & Labora», revista litúrgica beneditina, publicada pelo Mosteiro de Singeverga. Entre outra, traz colaboração de D. Tomás Gonçalinho de Oliveira, B. de Oliveira Lima, Frei José de Santa Escolástica e dr. Manuel Rocha.

— Foi lançado à água mais um navio, o «Uíge», com 145.5 metros de comprimento, 19 metros de boca, velocidade de 16 nós e acomodações para 78 passageiros de 1ª classe e 521 de 3ª. Destina-se às carreiras da África.

— O «Vera Cruz», que, segundo o contrato de construção, devia ir à Bélgica fazer uma revisão geral de seus maquinismos e caldeiras, está já completamente inspecionado e de regresso a Lisboa, donde sairá para o Brasil no próximo dia 5.

— A Câmara Municipal de Lisboa vai colocar no belo Parque Eduardo VII, hoje um dos mais aprazíveis recantos de Lisboa, o busto do grande compositor e pianista Viana da Mota, executado pelo escultor Anjos Teixeira Filho.

— Foi extinta a colônia do Tarrafal, onde já não havia, há muito, um único prêso político.

— Por iniciativa de Antônio Ferro, ministro de Portugal na Suíça agora transferido para Roma, vai ser criada uma cadeira de Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Berna.

— A nova temporada de ópera no Teatro Nacional São Carlos abriu com «Os Mestres Cantores de Nuremberg», de Wagner, que obtiveram grande êxito pela excelência da execução em todos os seus pormenores. Efetuaram-se três espetáculos desta ópera com casas repletas. A segunda ópera a cantar é a «Flauta Mágica», de Mozart.

— Está já em distribuição o 4º volume do «Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa», que tanto interessa os estudiosos brasileiros. Os volumes 5 e 6 conterão o resto do texto manuscrito do antigo Colocci-Brancuti; o 7º comportará as cantigas do «Cancioneiro da Ajuda» e do «Cancioneiro da Vaticana», que não constam do Cancioneiro da Biblioteca Nacional, e o 8º e último será destinado ao Glossário e minuciosos índices. A Livraria Antunes, do Rio de Janeiro, está habilitada a fazer as requisições de quantos pretendam possuir a mais completa e bem comentada coletânea de cantigas medievais portuguesas.

Deslumbramento

O maior sortimento de Blusões p/ Carnaval. Preços arrasadores — Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó 60-B.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6391 — Res.: 38-8017.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 32-9664.



ELEGÂNCIA

Torne mais destacada a sua elegância com uma roupa da "SEARS"

TOMARA QUE CAIA

Em lonita com aba em volta

Gracioso modêlo, com aba de malha, em côres variadas. Nos tamanhos de 42 a 48. Preço especial. Aproveite! Compre agora. **169,**

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

SHORT DE LONITA

ÚLTIMA NOVIDADE

APENAS: **189,**

Com dois bolsos embutido, aba em corte e elástico na perna. De malha em côres diversas. Tams.: 42 a 48. Ideal para praia ou ginástica.

BLUSA DE LONITA

Modêlo traspassado na frente, com gola xadrez amarrado nas costas. Tam. 42 a 48. **129,**

CALÇA DE LONITA

Lindo modêlo com botões na perna, tipo funil. Nas côres: amarelo, vermelho e verde. Todos os tamanhos. Venha ver. **269,**

TRAJES PERFEITOS DE ESPORTE E PASSEIO



FINA BLUSA DE FUSTÃO

Para realce de sua graça

Preço regular . 129,00
Economize . . . 30,00

Novidade em fustão, com gola em ponta. Mangas cavadas, cóz franzido na parte da frente, com botões. Grande variedade em côres. Tamanhos: 42 a 48. **99,**

CALÇA TIPO "BLUE JEANS"

Feita de gorgurão - Pespontada

Preço reg. . . 139,00
Economize . . 20,00

119,

Com dois bolsos na frente, pespontados de branco, perna tipo funil. Nas côres: verde, azul, preto, vermelho e marron. Preço que só a Sears pode oferecer. Compre agora nesta oferta e economize

FRENTE ÚNICA DE FUSTÃO

Ótima para um conjunto

Original modêlo, com gola redonda abotoado na frente. Corte na costa. Grande variedade em côres **198,**

SHORT DE ALBENE AMERICANO

LISTRADO -- CORTE PERFEITO

Com bolso na frente, abotoado. Lastex no cóz, na parte de trás. Variedade em côres. Tamanhos: 42 a 48. **119.**

Vestidos de Tafetá

Um lindo modêlo listrado

Preço regular . 498,00
Economize . . . 54,00 **444,**

Blusa com mangas japonesas, sáia godet, com 2 pregas na frente. Bolso embutido. Côres: preto, com vermelho, amarelo, royal ou verde. Nos tamanhos: 36, 38 e 40. Preço especial.

ELEGANTE MODÊLO

Em chifon listrado

Preço regular 549,00
Economize . 56,00

493,

Mangas japonesas, gola chemisiê, saia tôda pregueada. Côres: azul, vermelho, verde e branco. Nos tamanhos: 36 — 38 — 40. Venha vêr.



LENÇOS DE ALGODÃO

Opala em côres firmes

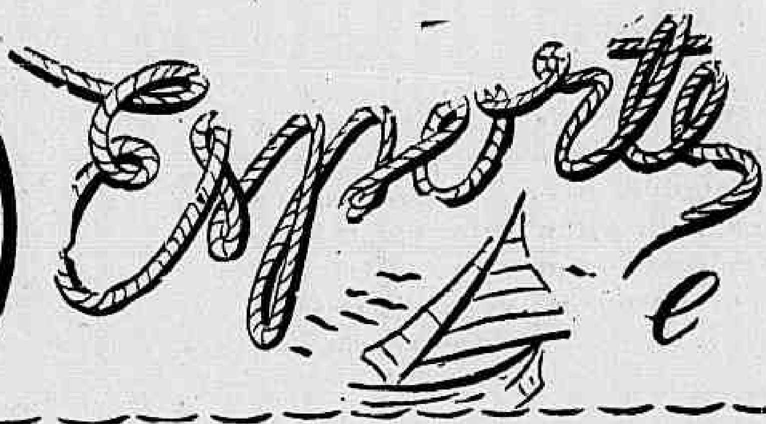
Preço reg. . 65,00
Economize . 7,00 **58,**

Finíssima opala, com lindos desenhos originais. Ideal para praia ou campo. Artigo de ótima qualidade por preço excepcional. Venha comprar agora e economize. Aproveite.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO





ELEGÂNCIA

Destaque mais sua personalidade com trajes elegantes



CAMISA P/ GAROTO
TIPO SLACK — CÔR FIRM.
79,
Tecido algodão, em xadrez. Gola esporte, 2 bolsos. Tamanhos: 2 — 4 — 6.

SHORT PARA MENINO
DE TECIDO XADREZ
49,
Elástico na cintura, bolso atrás. Côr firme. Tamanho: 2 - 4 - 6.

Use o PLANO SEARS

MAILLOT DE LASTEX
"JANTZEN" - COM 2 PEÇAS

Preço regular . . . 690,00
Economize 91,00
599,

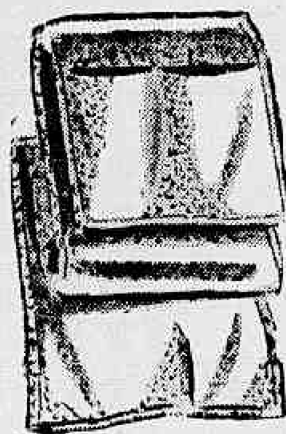
Modêlo muito elegante, de resistência absoluta. Nas côres: verde, vermelho, amarelo, coral e preto. Tamanhos: de 42 a 48. Preço excepcional. Compre agora nesta oferta e economize. Aproveite. Venha logo.

MAILLOT PARA CRIANÇA
FEITO DE MALHA DE LÃ

PREÇO REGULAR . . 139,00
ECONOMIZE 28,00
111,

Enfeitado com babado e bordadinhos no lado. Nas côres: azul, verde, rosa e vermelho. Tamanhos: 2, 4 e 6 anos. Oferta excepcional. Aproveite agora.

Boleros p/ praia
Última novidade
Por apenas: **79,**
Tecido felpudo, listrado. Fundo branco, com vermelho, verde ou azul. Nos tmanhos de 42 a 48.



Saída de praia
Tecido felpudo
Por apenas: **269,**
Tipo pistola, com dois bolsos em cada lado. Prática e elegante. 2 faces. Lindas côres. Venha ver



BOLSA DE LONA
TECIDO IMPERMEAVEL
De 59, por apenas: **44,**
Fundo branco, estampado: verde, vermelho, amarelo e azul. Com alças do mesmo tecido.



Calção p/ garoto
DE MALHA DE LÃ
De 79,00 por apenas: **66,**
Elástico na cintura, côres firmes: verde, azul, vermelho e amarelo. Para meninos de 2 a 6 anos.

Grande venda de Meias!!!

MEIAS DE NYLON
SHOKING -- FINISSIMA

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 10,00
Malha de ótima qualidade. 66/12. Côres próprias para a estação. Tams.: 8 a 10
88,

LINDO SOUTIEN DE CETIM
Tipo life - Pesponto sob os bojos

Um belíssimo modêlo para a sua perfeita elegância, por um preço especial. Apenas: **59,**

Triângulo de elástico resistente, na frente. Alças com graduador esmaltado. Muito cômodo, em cetim de ótima qualidade. Tams.: 42 a 50. Aproveite.



MEIA DE NYLON RENDADA
da famosa marca «Charmode»

Preço regular . . . 98,00
Economize 10,00
Malha 60/15, ultra-fina. Tamanhos: 8 a 10. Lindas côres. Preço excepcional
88,

Cinta de Nylon Americano
Com calças ou com ligas

Preço regular . 449,00
Economize . . . 50,00
339,

Tôda de elástico de nylon americano, com refôrço na frente. Modêlo prático e muito confortável. Perfeito acabamento. Preço especial

SOQUETE DE ALGODÃO
Furadinha -- Cano sanforizado

Preço regular . . . 19,00
Economize 2,00
17,

Algodão de ótima qualidade, muito resistente e durável. Ideal para uso diário. Côres: canário, verde, azul, vermelho e beije. Tamanhos: 7 a 12.



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-1€4
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

beres que, de lá, se estendia até as margens do Mar Vermelho. Líbios, Numidas e Mouros que viviam nesse recanto do Mundo, eram berbères. Mais tarde o Maghreb foi invadido e ocupado sucessivamente por Vândalos, Visigodos e Arabes. Entre o século XI e XV, as dinastias reinantes resultaram duma mistura de sangue árabe e bérbere. Mas, racialmente, o Marrocos é uma comunidade árabe, bérbere e judaica.

A presença da Espanha só poderá justificar-se, pois, se ela tem um sentido colonizador. É verdade que, sob êste aspecto, os resultados obtidos são medíocres. O chamado Marrocos espanhol encontra-se num estado de atraso que o distanciam de mais de 30 anos do Marrocos sob protetorado francês. Uma prova eloquente. Em 1948, Abd-el-Krim, o implacável adversário dos franceses, afirmava perante os animadores da Liga Arabe: «França é o pior inimigo do povo marroquino, porque a parte setentrional do seu protetorado se encontra numa situação muito mais desumana do que a da zona xerifiana».

* * *

Mas, após, o acôrdo com a América, o govêrno de Franco, como em tempos de Hitler, parece sentir o apelo de novos destinos. Êle vive em plena euforia com a mesma energia. E a ela pretende instalar-se no norte de Africa e proclama o irredentismo dentro das suas fronteiras. Uma campanha de imprensa bem orquestrada, reclama a retrocessão de Gibraltar. É compreensível. Os rochedos de Gibraltar, onde os inglêses construiram uma fortaleza até hoje considerada como inexpugnável (a bomba atômica destruiu o mito das fortalezas inexpugnáveis) mergulham, de fato, em terras espanholas. A juventude acadêmica, sempre ardente e inflamável, alistou-se fàcilmente nas fileiras dos que reclamam a evacuação de Gibraltar. É um tema patriótico. Possivelmente, os ardores da mocidade, ultrapassaram os cálculos dos governantes. A mocidade não tem cálculos.

Entretanto, seja-me permitida uma pequena nota. Gibraltar está bem instalada em terra espanhola. Mas Olivença, que não é um rochedo mas uma terra em que vivem portuguêses, está também ocupada por espanhóis. Alguém afirmou que as fronteiras são as cicatrizes da História. Esta cicatriz que separa Olivença da Mãe Pátria, é bem visível. E a mocidade acadêmica de Espanha, sem deixar de ser patriota, poderia, com lógica e justiça, reclamar «Gibraltar para os espanhóis» se acrescentasse «e Valença para os portuguêses». Não há beleza moral sem verdade e sem justiça.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 8.º — Tel. 22-1318

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

1ª E 2ª CONVOCAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária, na sexta-feira, dia 26 de fevereiro corrente, na sua sede, à Avenida Nilo Peçanha nº. 38, 10º. andar, em 1ª convocação, às 9 horas, na forma do disposto no artigo 17, capítulo IV dos Estatutos e não havendo quorum, será a sessão instalada às 10 horas, com qualquer número de sócios presentes, para o fim de tomar conhecimento e julgar o Relatório da Diretoria, Balanços e anexos, para a tomada de contas da Diretoria e eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1954.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1954.

CALDAS BRITO
Diretor-Presidente.

CALÇAS
para esporte, verão e carnaval
Vai perder esta ocasião?
Redução de 15 a 25%
MAGAZINE Protector
J.M.M.-PUBLIC.

GABARDINE "FRESCOR"
Confecção Protector. Bolso americano. Cintura ajustável. Beije, marron e cinza-chumbo.
De Cr$ 360,00 por Cr$ 290,00

PURO LINHO
Super-confortável para o verão. Cintura ajustável. Confecção Protetor. Beije e azul.
De Cr$ 470,00 por Cr$ 390,00

TROPICAL "FINESSE"
Calças de Tropical Sport em 3 côres: cinza, verde e marinho. Confeção Protector. Bolso americano. Cintura ajustável.
De Cr$ 420,00 por Cr$ 380,00

CAMBRAIA
Fio mercerizado. Super-leve Cintura ajustável. Cinza-claro, cinza-médio e cinza-escuro.
De Cr$ 470,00 por Cr$ 380,00

Rosario, 173
Quasi esq. de Rua Uruguaiana

DINHEIRO

Descontamos duplicatas de comerciantes idôneos. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 209 — Tel.: 32-7777.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

VAREJISTAS DE TECIDOS

Se V. S. compra a vista e não visita GECUNHA, não sabe dar valor ao seu dinheiro.

RUA DA CONCEIÇÃO, 26 — RIO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gambôa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.285-A, 7.840, 10.496 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 281. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 382-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 890-B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.059. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 383-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 15-A. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 e 1.876-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — Rua Parima, 158-A — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 161. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566.

Pavuna — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Rua Leonídia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 880 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 26 — Av. Cerdeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.578-B — Rua Goulart de Andrade, 8. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 516-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Sapê, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Januário, 708. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 865 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Geodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 280 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 71, 813-A, 1.120-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 180 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 533. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 78 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 15 — Av. Gomes Freire, 121. **Gambôa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.467, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.558. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.135-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 481-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.314. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 210-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 102-B — Rua Coração de Maria, 51. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 154 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 426-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 52. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-C. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 148. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 31 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Compre agora sua Kelvinator

em muito melhores condições

9,5 pés cúbicos

Temperatura adequada a cada tipo de alimento — Indicador de descongelamento — Dois amplos gavetões para verduras e frutas — Melhor aproveitamento da porta — Acabamento externo em "Bresmolain" e interno em porcelana.

COM ENTRADA E PRESTAÇÕES AO SEU ALCANCE

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Em todas as residências...
até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!

KITGÁS

KITGÁS

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

- PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consome 1 litro de querosene em 9 horas.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia
Rua Coronel Gomes Machado, 10S

Eis as últimas criações para o Verão! Completam elegantemente qualquer saia... short ou calça comprida. E dão maior encanto ao seu traje de passeio... férias ou de Carnaval. Veja n'A Capital as novas versões de

Blusas Decotadas
Corpetes e Frentes-Única

A - Corpete de tobralco todo forrado e armado com barbatanas. Costas de lastex.................. Cr$ 195,

B - Frente-Única de popeline. Gracioso modêlo em tôdas as côres e tamanhos. .... Cr$ 85,

C - Blusa de malha-sanfona, mercerizada. Lindo decote que realça a beleza de seus ombros.................. Cr$ 98,

D - Balconete de fustão, cruzada na frente formando elegante laço... Cr$ 110,

E - Blusa de superior popeline. Lindo modêlo com laços nos ombros. Côres modernas................ Cr$ 225,

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

E no Credital o seu nome é Capital!

Record 30.010

CLUBE DAS MÃES

(Conclusão da 8.ª página)

princípios e técnicas do Serviço Social de Grupo e Organização da Comunidade, visando à educação e ajustamento integral das pessoas no meio em que vivem, diz-nos d. Maria Leite.

— Qual o objetivo dos Clubes? — perguntamos.

— Despertar nas mães a consciência da responsabilidade social decorrente de sua missão como mães e espôsas; orientando-as quanto aos direitos e deveres da família, despertando-lhes a responsabilidade pelos cuidados pré-natais e levando-as a compreender as vantagens da freqüência ao pôsto de puericultura ou outros serviços de proteção à maternidade e à infância; suscitando-lhes o interêsse pelos problemas da criança e de sua educação incentivando-lhe o gôsto pelo trabalho e indicando-lhes o meio de realizá-lo de maneira agradável e produtiva; proporcionando-lhes orientação individual na medida de suas necessidades; estimulando-as à cooperação ativa.

O Departamento Nacional da Criança tem contratado assistentes sociais e puericultoras que orientam tècnicamente o desenvolvimento dos clubes, com o aproveitamento de elementos locais, voluntários.

— Qual tem sido a acolhida dêsses clubes, pelas mulheres nordestinas?

— A melhor possível, diz-nos d. Maria Amélia. Os clubes têm despertado muito interêsse, não só por parte das mães beneficiadas como por parte da comunidade.

CENTO E VINTE E TRÊS CLUBES DE MÃES

A supervisora dos clubes de mães conta-nos que existem até agora, em pleno e seguro funcionamento, 123 clubes, no Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

— Temos apenas um no Amazonas e um no Pará, porque só no ano passado êsses dois Estados entraram no programa do D.N.Cr. e do F.I.S.I. Há lugares — como por exemplo várias cidades do Rio Grande do Norte — onde as Prefeituras incluíram em seu orçamento verbas especiais para os clubes das mães. Em Alagoas, o govêrno doou 250 mil cruzeiros para a campanha educativa do Estado. Em outros Estados, as Prefeituras vão, aos poucos, aderindo à campanha.

— Por que só o Nordeste e o Norte sã beneficiados com êsses clubes?

— Porque foi pelos Estados do Nordeste e do Norte que as duas instituições começaram a campanha, a qual se estenderá ao Centro do país: Mato Grosso e Goiás.

— Qual dos Estados do Nordeste possui o maior número de clubes de mães?

— O Rio Grande do Norte, respondeu-nos d. Maria A. Leite. Só lá, existem quarenta, e todos funcionando com entusiasmo. Estão inscritas nesses clubes do Estado cêrca de mil mães.

D. Maria Amélia Leite acaba de realizar uma viagem de cinco meses visitando os clubes de mães existentes. Declara:

— Diante do desenvolvimento que a Campanha Educativa vem tomando, a Divisão de Proteção Social do C.N.Cr. contratou-me para supervisora dêste programa. Sou também supervisora dos cursos de auxiliares de serviços sociais que o D.N. da Criança e o F.I.S.I. realizam em todos os Estados.

PROGRAMA DO CLUBE

— O Clube, diz-nos d. Maria Amélia, deve ser um centro de interêsse para suas associadas. Seu programa, elaborado dentro das possibilidades locais, aceita um número ilimitado de sócias de mentalidade, grau de instrução e interêsses os mais diversos, pelo que o Clube deve oferecer um programa que atenda às necessidades e possibilidades das sócias, permitindo reuni-las em grupos mais ou menos homogêneos.

E enumera a parte educativa: noções de puericultura, higiene, enfermagem, educação familiar e social, economia doméstica, arte culinária, artes manuais, arranjo do lar, horticultura, avicultura, etc. Êsses ensinamentos são ministrados através de palestras, de conversas ou de aulas, em linguagem clara e acessível. Um acontecimento local, como, por exemplo, a morte de uma criança causada por difteria, coqueluche, etc., dará à dirigente oportunidade para esclarecer as mães quanto às medidas necessárias à prevenção e tratamento dessas moléstias. Tôdas as sócias do Clube aprendem noções de puericultura, sem o que não podem participar das demais atividades.

E declara d. Maria Amélia:

— O Clube não tem vida limitada. Sua finalidade é educativa e a educação é um processo continuado.

— A presidente da Campanha Financeira do C.N.Cr. — dissemos — declarou-nos há dias que estão cogitando da criação de um dêsses clubes no Rio. Qual a sua opinião?

— Creio, pelo exemplo do Nordeste, que um clube de mães aqui ou em outro lugar deverá ser aplaudido, pois, além de proporcionar à criança melhores cuidados, através do ensinamento às mães, dá a estas o sentido da responsabilidade maternal.

A ASMA

(Conclusão da 8.ª página)

ouve-se o chiado asmático, mas não é uma verdadeira asma.

Pelo exposto, não acreditem nos anúncios de remédios que curam a asma, porque, repito, ela tem inúmeras causas, ela não é uma moléstia, e um conjunto de causas funcionais. A formação da crise obedece a 3 fases: 1ª) opressão respiratória; não se pode respirar até o fundo, há tosse sêca impertinente.

2ª) fase de bronquite espasmódica: aparecem os sibilos (chiados) que se ouvem com facilidade.

3ª) associação da dificuldade respiratória (dispnéia) com o sibilo e que traz como consequência a diminuição de oxigênio e um forte estado de angústia. Com a demora da crise, sobrevém forte dor abdominal provinda do músculo diafragma, devido às contrações violentas pelo seu máximo de esfôrço, conduzindo à fadiga.

Neste caso, também aparecem vômitos, insônia, diarréia, cefaléia, determinando estados muito graves, que conduzem até à acidose.

Todo êste conjunto de tosse, catarro, edema, espasmo, são meios de defesa do aparêlho respiratório à resposta às agressões variadas que influem no desencadeamento da crise.

Hoje, encaramos a criança asmática como um ser cujo sistema nervoso central está comprometido, e êste desequilíbrio emotivo é a principal causa determinante.

Quero finalizar fazendo um apêlo aos pais: tôda criança asmática necessita, mais do que qualquer outra, uma permanente vida ao ar livre, receber sol e oxigênio como um dos melhores remédios. Quando a criança atingir 4 ou 5 anos, colocá-la em cursos ou clubes onde possa praticar esportes variados, ginástica, natação, sob a orientação de um técnico.

Crianças em casas ou apartamentos fechados, cheias de roupas, tomando banhos quentes, evitando sol, vida ao ar livre, não podem construir um organismo sadio.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
ÀS 19h30m
PÁGINAS DE
ANTONIO VIVALDI

oferecimento da
Casa José Silva

Seu filho e o B.C.G.

(Conclusão da 8.ª página)

o quanto antes o certificado de vacinação B. C. G.

9 — Como se pode conseguir o B. C. G.?

O B. C. G. é fornecido de graça pelos serviços da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Minas Gerais a qualquer pessoa que o desejar. O B. C. G. pode ser solicitado nas Maternidades, nos Dispensários de Tuberculose e de Pele, nos Postos de Higiene do Estado ou Prefeitura.

10 — Qual a cooperação que o leitor amigo pode dar ao Serviço de B. C. G.?

Tornando-se um associado do Serviço de B. C. G. e fazendo com que as pessoas de sua amizade sejam vacinadas pelo B. C. G.

(Serviço de B. C. G. — Alameda Ezequiel Dias, 345 — Capital).

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

SALA DE JANTAR
Estilo império própria para fazenda. Preço Cr$ 12.000,00. Vende-se rua Riachuelo 131.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em março. Curso misto e gratuito

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

V. S. quer ser professor (a) ?
Sem exame, encarrego-me do registro Secundário, Primário e Técnico (Corte e Costura, Rádio, etc.). Os militares e funcionários, não farão inspeção de saúde. Informes com o professor Corrêa de Mello, à rua Sete de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701, de 15 às 17 horas.

CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE DUAS CAMIONETAS

EDITAL DA F. G. V.

1 — O Diretor Executivo da Fundação Getúlio Vargas faz público a quem interessar, que se acha aberta nesta Fundação, na praia de Botafogo, 186, e no Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, concorrência para a alienação de dois veículos usados, com as seguintes características:

a) — CAMIONETE DE CARGA, CHEVROLET 1950, MOTOR DE 85 H. P., 600 QUILOS;

b) — CAMIONETE FORD V-8, 1946, MOTOR DE 100 H. P., PARA 14 PASSAGEIROS.

2 — As propostas serão recebidas em invólucros fechados, até o dia 12 de fevereiro, em Nova Friburgo e 15 de fevereiro, na sede da F. G. V., às 14 horas, quando serão abertas na presença dos interessados, sendo preferida a proposta de maior preço. Será preferida a oferta de maior valor, acima do mínimo fixado no item 3. O pagamento deverá ser efetuado contra entrega do veículo.

3 — A concorrência sòmente será homologada se fôr alcançada o preço mínimo de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) por veículo.

4 — Os veículos poderão ser vistos no período de 1º a 6 de fevereiro, no Ginásio Nova Friburgo e de 8 a 15, na sede da F. G. V., locais em que serão prestados maiores esclarecimentos.

RAFAEL XAVIER
Diretor Executivo

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 550 E 575
DO MATERNAL AO ADMISSÃO
Internato. Ônibus para externato e semi-internato.
Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.
Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

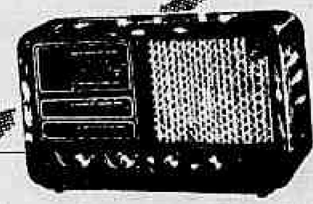
Eis o Gin!



By Appointment
Gin Distillers
To the late KING
GEORGE VI

Incomparável no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

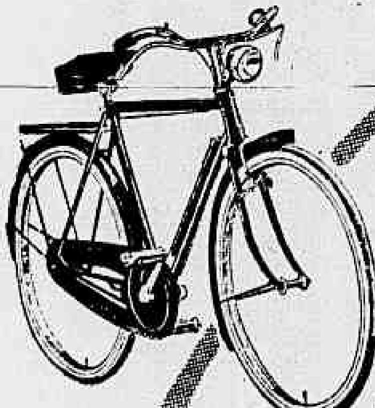
Compras economicas em suaves pagamentos!



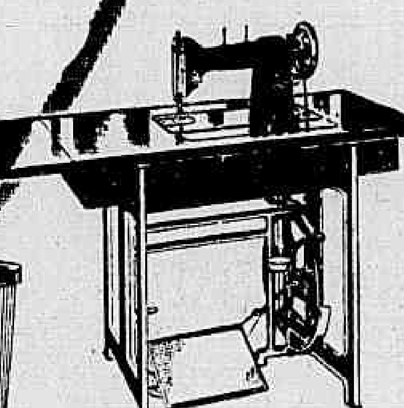


Compre bicicletas e utilidades domesticas, num plano de vendas a prazo como Você sempre desejou! Sem entrada! Com pequenos pagamentos mensais! A longo prazo e a preços economicos! Todas as facilidades para a abertura do crédito! Entregamos a mercadoria com o pequeno desembolso inicial de:





Cr$ 20,00 - maquina de costura
Cr$ 40,00 - enceradeira
Cr$ 50,00 - bicicleta
Cr$ 10,00 - fogões, (varios tipos)
Cr$ 5,00 - panelas de pressão
Cr$ 5,00 - liquidificadores
Cr$ 5,00 - radios de mesa



VOCÊ MESMO SERÁ O FIADOR DA SUA COMPRA!

Às pessoas que já pagaram ao Banco Oliveira Roxo, entregamos a mercadoria imediatamente.

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 - Telefones 42-3387 • 32-6132

POR APENAS
Cr$ 170,00

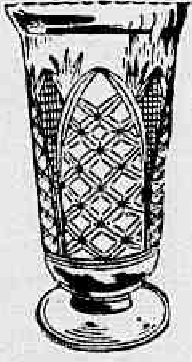




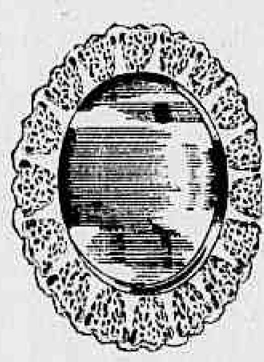
você adquire êste maravilhoso jogo para café, com 9 peças todas pintadas a mão!



Artigos de Cerâmica desde
Cr$ 160,00



Cristais desde
Cr$ 100,00

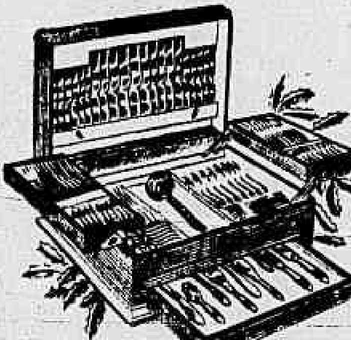


Artigos de prata 90 à partir de
Cr$ 200,00



Balança de cosinha desde
Cr$ 390,00

Aproveite estas extraordinárias ofertas de cassio muniz s.a.

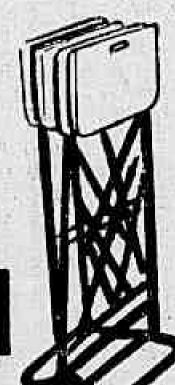


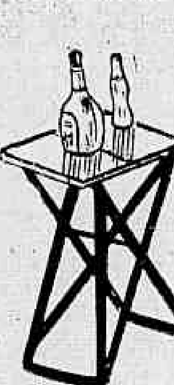
Faqueiros de prata e aço inox, 130 peças, a partir de Cr$ 3.930,00 ou
Cr$ 307,00 mensais



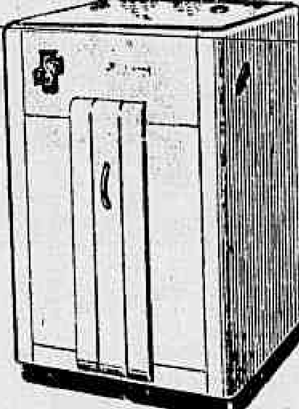
Liquidificadores das mais afamadas marcas desde Cr$ 1.450,00 ou
Cr$ 112,00 mensais

pois, quanto a pagar
é só combinar!





Jogo de mesa Pif-Paf



Máquinas de lavar, roupa, americanas marcas APEX, BENDIX, FRIGIDAIRE, PRIMA, desde Cr$ 7.850,00 ou
Cr$ 504,00 mens.



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Fevereiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Alimentação da criançça

DR. ÁLVARO AGUIAR

Os cereais são, depois das frutas em natureza, que preferimos iniciar no começo do 4º mês de vida, os primeiros alimentos sólidos que devem ser dados ao lactente. Existe uma grande divergência entre pediatras e nutrólogos sôbre a época exata em que devem ser adicionados à dieta. Alguns os aconselham precocemente, antes das frutas, gema e legumes; outros, depois. A tendência atual é dá-los no curso do 4º ou 5º mês, adicionado a um pouco do leite que a criança estiver tomando, de modo a formar uma papa espêssa, dada às colherzinhas.

São particularmente indicados os cereais de grão total ou enriquecidos, que são ricos em ferro e vitaminas do Complexo B.

Esta introdução da papa espêsa de cereal é um dos pontos mais importantes da educação alimentar da criança, facilitando a administração posterior das sopas.

* * *

★ Esperando o filhinho

DRA. SALABÓ DE MIRANDA

Há alguns dias fui abordada por uma gestante excessivamente nervosa, que se expressou nos seguintes têrmos: «Doutora, minha prima teve um ataque de eclâmpsia e eu presenciei aquêle terrível espetáculo, — será que acontecerá o mesmo comigo?» — Aproveito a oportunidade para transmitir às futuras mães o que respondi àquela paciente. Nos dias atuais a crise de eclâmpsia é uma espécie de castigo para as gestantes que, desobedecem aos conselhos ditados pelo médico. Umas porque são displicentes (pertencem a legião dos que deixam tudo para amanhã) e outras porque preferem seguir os conselhos da vovó, que teve 12 filhos e nunca precisou de médico. Portanto, se você quiser fazer profilaxia da eclâmpsia, que representa a mais grave modalidade da intoxicação gravídica, compareça regularmente ao serviço pré natal e obedeça cegamente às diretrizes do seu médico assistente.

* * *

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH

E' difícil examinar a laringe da criança. No adulto, o exame é de extrema simplicidade. Na criança, não. Tudo conspira contra, a não ser no exame direto com anestesia.

Se o docentinho apresenta rouquidão no decurso de uma adenoidite ou de uma gripe trata-se, muito provàvelmente, de uma laringite aguda simples.

Se a criança, por volta das 11 da noite acorda sobressaltada, com a respiração difícil e com tosse de "cachorro", tratar-se-á de uma laringite estriàulosa, também chamada de "falso crupe".

As mães se assustam com êste último quadro. Têm a impressão de que a criança se está esvaindo. Entretanto — passada meia hora — a criança adormece e passa o resto da noite tranquilamente.

* * *

★Odontologia

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O dente de leite tem como principal função manter o espaço para seus substitutos permanentes e guiá-los em sua erupção.

A queda ou extração prematura dêsses dentinhos acarreta a perda dos espaços por êles ocupados e, por conseguinte, os dentes permanentes não podem nascer, ficando impactados dentro do maxilar, ou o fazem bem tortos pelo lado do lábio ou da língua, quebrando a harmonia fisionômica da criança, além de outros distúrbios que provocam.

O desvio dos dentes que cerram o espaço é muito mais acentuado nos molares que nos incisivos; também é maior no maxilar superior que no inferior.

Em caso da perda prematura de algum dente de leite deve ser feito o manterdor de espaço que consiste num aparelhinho semelhante a uma ponte fixa prendendo os dois dentinhos que estavam ao lado do que foi extraido não permitindo portanto que êles saiam de seus lugares e venham ocupar o vazio provocado pela queda do mesmo. Êsses aparelhinhos são em geral muito bem aceitos por tôdas as crianças que dêles necessitam, pois em nada incomodam e, além disto, são confeccionados em ouro ou aço inoxidável metais bastante apreciados por nossos amiguinhos.

* * *

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL

A psicologia Moderna fêz tais progressos que é hoje possível determinar, (graças às novas técnicas de Investigação da Personalidade) depois de ter examinado uma criança, qual foi a influência da educação recebida e quais as consequências sôbre a formação da sua personalidade.

Por meio de fábulas, de interpretação de manchas de tintas, de observações do brinquedo, do desenho, da modelagem, da pintura e do teatro, pode-se determinar se uma criança tem pais unidos ou não, meigos ou rígidos, pacientes ou irritáveis, e qual a reação dos filhos.

O que há de maravilhoso nestes processos é que o psicólogo pode chegar a tais conclusões sem fazer uma só pergunta à criança quanto à sua vida privada.

* * *

★ Oftalmologia

DR. ORLANDO REBELO

Os traumatismos oculares constituem sérios acidentes para a integridade dos olhos e da visão. Requerem sempre uma assistência médica imediata e da rapidez desta passa a depender a sorte do órgão atingido.

Êsses traumatismos são muito mais frequentes do que geralmente se pensa. São numerosas as cegueiras que ocasionam em um e às vêzes nos dois olhos. As crianças, pela sua inocência e incompreensão, ficam mais expostas a êsses imprevistos, sendo elevada a estatística de cegueira em menores, produzidas por contusões ou ferimentos contusos nos olhos.

Por isso mesmo é que os pais, parentes, empregadas, professôres, etc., devem evitar que elas tenham ao seu alcance, objetos contundentes como: — tesoura (que é responsável por grande número de acidentes domésticos graves), agulha, faca, garfo, lâmina, etc. Procurar acompanhar as crianças nas suas distrações, proibindo brinquedos, que pela sua natureza, possam redundar em acidentes vários, inclusive os oculares.

Portanto, os responsáveis pelos menores, os pais, sobretudo, podem muito bem com os seus cuidados, evitar nos seus filhos, graves acidentes oculares, que, muitas vêzes, são fáceis de prevenir, porém difíceis de remediar.

Se o bebê adoecer, poderão resultar hábitos irregulares de sono. Logo que seja possível, deve-se reiniciar a rotina de regularidade, a qual deve-se observar ainda mais rigidamente em vista da interrupção motivada pela doença.

As sestas durante o dia devem ter a mesma regularidade que o sono da noite.

* * *

Qualquer fazenda macia pode usar-se para camisolas, como algodão ou flanela de meia-lã, ou fazendas de malha — ou em tempo, de calor, fazenda fina de algodão como batiste. Em tempo de muito calor não é preciso que o bebê use camisola.

O APETITE DO BEBÊ

Depois de ter tomado uma quantidade grande de mistura láctea fraca, êle poderá chorar porque ainda tem fome ou porque o estômago está dilatado e provoca dôr. Ou poderá regurgitar ou mesmo vomitar uma parte da alimentação. Esta dificuldade, em geral, é remediada dando-se alimentações menores, que contenham a mesma quantidade de leite e açúcar, mas menos água.

CLUBE DAS MÃES

PREPARANDO MULHERES PARA A RESPONSABILIDADE MATERNAL - 120 CLUBES - UM NO NORDESTE

DISSE-NOS o dr. Flamarion Costa, do Departamento Nacional da Criança:

— O "Diário de Notícias" em sua bela campanha em defesa do menor abandonado, precisa conhecer um trabalho silencioso, tenaz e desconhecido da maioria, que o D. N. Cr. está realizando. Para isso o bom é ouvir d. Maria Amélia Leite, assistente social e supervisora da Campanha Educativa de nosso Departamento.

A supervisora da Campanha Educativa do D.N.Cr., quando falava à nossa reportagem sôbre os Clubes de Mães, clubes êstes que, à semelhança dos «Clubes de Pais e Educadores», fundados pelo Suplemento de Puericultura há alguns anos no Rio, são dos pontos altos de qualquer plano educacional e assistêncial com que possa contar a Puericultura.

E d. Maria Amélia Leite falou-nos inicialmente na Campanha Educativa que faz parte do programa que o D.N.Cr. desenvolve no Nordeste em colaboração com o Fundo Internacional de Socorro à Infância (F.I.S.I.). Essa campanha está criando, junto às entidades de proteção à maternidade e à infância, clubes de mães.

COMO FUNCIONAM OS CLUBES DE MÃES

A nossa pergunta, responde d. Maria Amélia Leite:

— As senhoras que frequentam (mães e futuras mães) maternidades são convidadas a se reunirem uma ou duas vêzes por semana para desenvolverem ou aprenderem algumas atividades domésticas, tais como: arranjo do lar, costura, cozinha, ao lado de noções de puericultura e higiene.

As reuniões dos clubes são de caráter educativo, mas também recreativos: festas, sessões de cinema, passeios, que constituem atrativos, despertando o interêsse e tornando o clube uma atividade espontânea.

— O desenvolvimento do trabalho de organização e orientação dos Clubes das Mães é diferente em cada localidade, de acôrdo com as circunstâncias; não possui, portanto, normas rígidas, mas, em linhas gerais, sua orientação segue os

(Conclui na 7.ª página)

A asma!

pelo DR. J. PAULA CHAVES

A asma não é uma enfermidade, mas um conjunto funcional que provém de causas diversas, formando a sua grande e penosa ação no aparêlho respiratório, refletindo aí tôda sua influência angustiosa.

Sendo de causa secundária, devemos procurar a causa primária determinante. A pesquisa é lenta, demorada e, embora encontrada, nem sempre determina definitivamente a cura. Este motivo pode ser de causa própria a cada indivíduo, dependendo de sua constituição — isto é, de causa emocional.

As causas emocionais de qualquer indivíduo, para serem removidas, requerem uma grande fôrça de vontade e nem todos estão dispostos a enfrentarem.

Por exemplo, se a causa é do meio ambiente — tratando-se de uma criança — ela terá que ser afastada da família. Se é do meio escolar, mesma orientação e não pode ser contornada. Se vive em casa própria, úmida, sujeita a ventos, bairro impróprio, cidade não propícia, é necessário mudar de residência.

Em todo caso, estas são as causas mais complicadas, mas é preciso pensar nelas a fim de que possamos fazer a higiene mental nos bebês de constituição asmática — os diatésicos exsudativos, heredo-asmáticos, etc. — a fim de afastar desde tenra idade as causas psíquicas — as mais difíceis.

Os motivos de causas orgânicas são os mais fáceis, por exemplo: umidade, alimentos, poeira, lã, substâncias químicas, tecidos os mais variados, germes (bactérias que formam a gripe), fumaça (de pólvora, incêndio, etc.), etc. Todos êstes podem ser determinados pelos testes alérgicos e consequente afastamento lento e paciente das causas em questão.

Muitas vêzes tem-se a sorte de encontrar com facilidade o alergeno, nome dado à substância que determina a crise. Então, tudo se torna fácil.

E' impossível, sem o auxílio médico, chegar a uma conclusão proveitosa.

Há ainda uma situação que se chama reação asmática e que nada tem a ver com o indivíduo propenso. Como exemplo citaremos: **os corpos estranhos** (grãos de vegetais, ossos, moedas, botões, etc.) que, deglutidos, vão aos brônquios; **os adenomas**, gânglios (localizados ao redor dos grandes brônquios) que cresceram exageradamente, formando compressão; certas fortas formas de **bronquites** gripais e pneumônicas; **hipertrofia do timus** (órgão situado no tórax, que estimula o crescimento nos primeiros anos da vida), **abcessos pulmonares**, etc. Nestes casos,

(Conclui na 7.ª página)

O TRAVESSEIRO

Até aos três meses o travesseiro é dispensável. Basta, para apoiar a cabeça do bebê, um pano dobrado.

Depois dos três meses, o travesseiro deve ser bem baixo, com três a quatro centímetros de altura, feito de MACELA.

O travesseiro de pena ou paina DEVE SER EVITADO.

A roupa de cama e as fronhas para o bebê, devem ser lisas, sem bordados, o mais simples possível.

PERGUNTE SE QUISER

SR. H. P. (Rua Alberto Tôrres — São Gonçalo) — E' comum que uma criança em baixa idade apresente êste problema: trocar a noite pelo dia. E' mesmo normal que isto aconteça. Mas, esta inversão de horas de sôno deve ser combatida desde o início, mas combatida, mesmo, com tôda firmeza. O mau hábito fàcilmente se instala: certa noite, devido a um mal passageiro, ou ao calor, ou a uma excitação, a criança não dorme bem. Como acontece a um adulto mesmo, no dia seguinte é natural que ela esteja com sôno. E como não dormiu bem a noite, os pais permitem que êste sôno diurno se prolongue por mais que as horas normais. Ora, como a criança dormiu muito durante o dia, é natural que o seu sôno à noite não seja tão bom. E assim, o círculo vicioso começa, e quando se dá conta a inversão das horas de sôno se estabeleceu. E é muito frequente que, depois de algum tempo, comece a dormir mal, tanto de noite como de dia...

Naturalmente que isto é dito de uma maneira generalizada, pois, há muitas pequenas e grandes causas capazes de perturbar o sôno noturno de uma criança; desde o pavor noturno até simples festinhas em demasia, capazes de excitar e tirar o sôno da criança. Sem contar causas puramente de alçada médica, que só um exame clínico poderá revelar a origem.

DEMAIS LEITORES: Responderemos a seguir.

* * *

Pergunte, leitor, que, com muito prazer, responderemos por esta seção.

* * *

Tôda correspondência deverá ser enviada ao dr. DARCY EVANGELISTA nesta redação: — Rua da Constituição, 11 — Rio.

EVITE SE PUDER

O "acesso de cólera" pode estar presente em qualquer idade e não é privilégio, como muita gente pensa, sòmente dos adultos... Até mesmo um recém-nascido pode manifestar o seu "acessozinho", que se traduz no debater dos membros, e vai até à sufocação tão temida das mamãs. Por vêzes é difícil compreender-se êste "furor" do nenêm; a maioria das vêzes é simplesmente uma "vibrante" manifestação de incômodo, uma sensação de inconfôrto consequente à fome, frio, calor, posição que magôa, etc. Uma criança rodeada de pequenos cuidados, com que se evitem tais incômodos, dificilmente terá oportunidade de manifestar cólera; mas uma vez que se habitue a "manifestá-la", então teremos o hábito. Hábito que os pais chamam de "criança nervosa". Mas que no fundo não é mais que "má orientação" daqueles a quem cabe cuidar da criança...

O pólen de uma flor pode desencadear uma crise alérgica...

LEITE DE VACA

Embora o leite seja pasteurizado, é indispensável a sua fervura. Durante a fervura não basta que se deixe o leite «crescer» mas é indispensável destruir a película que se eleva — a nata — a fim de se ter uma boa esterilização.

A fervura do leite deve ser mantida durante alguns minutos, até a ebulição.

SEU FILHO E O B. C. G.

E' fácil, necessário e conveniente o mais cedo possível defender o seu filhinho da tuberculose

1 — O que é o B. C. G.?

O B. C. G. (Bacilo de Calmette e Guérin) é uma vacina, por via oral, constituída de bacilos tuberculosos tipo bovino, vivos, vivazes e «avirulentos», capaz de imunizar o indivíduo contra a tuberculose e a lepra.

2 — Como se aplica o B.C.G.?

O B. C. G. é tomado pela bôca em jejum. Não é injeção. Não tem gôsto desagradável e nem provoca reação.

3 — O B. C. G. pode ser aplicado em adultos?

Sim. Qualquer indivíduo pode e deve tomar o B. C. G.

4 — Quais as condições para o indivíduo tomar o B. C. G.?

a) Estar em jejum. b) Não ter febre. c) Não apresentar diarréia.

5 — O B. C. G. protege a pessoa por tôda a vida?

Não. Daí a necessidade da revacinação. Aliás, não há vacina que dê proteção por tôda a vida.

6 — O que aconteceria se um tuberculoso tomasse o B. C. G.?

Nada de mal aconteceria. O B. C. G. é constituído de bacilos «avirulentos», que não provocam qualquer doença.

7 — O B. C. G. evita a lepra também?

Sim. No estudo da lepra há um teste que se chama «Reação de Mitsuda» e que, quando positiva significa resistência à lepra. Pois bem, o B. C. G. provoca a viragem da «Reação de Mitsuda» de negativa para positiva, evitando assim que o indivíduo adoeça de lepra.

8 — Por que não se tornou ainda obrigatória a vacinação pelo B. C. G. como se dá com a vacinação anti- variólica?

A Lei n. 484, de 13 de novembro de 1948, diz claramente que o Govêrno Federal poderá exigir, de uma hora para outra, o certificado de vacinação B.C.G. no registro de nascimento, matrícula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo público e incorporação nas fôrças armadas. A Aeronáutica já exige o atestado de vacinação B. C. G. para todos os seus elementos. Portanto, é aconselhável que o indivíduo possua

(Conclui na 7.ª página)

O ÊRRO NÃO COMPENSA

PODE ser que, com a roupinha nova, o pequeno fique mesmo uma gracinha... Mas não há normas de bom gôsto ou elegância que justifique «muita roupa» nos dias quentes de verão, como os atuais...

ROUPA sumária — eis a ordem do dia para as crianças, mormente em baixa idade, quando sofrem sempre as oscilações das grandes temperaturas e possuem a pele mais sensível.

E não se esqueça: evite o excesso de sol. Mantenha a criança ao ar livre, mas à sombra, o maior tempo possível, Dê-lhe bastante líquido, de preferência sucos de frutas. E vários banhos, se quiser (e... se não faltar água em sua casa, como tanto sucede no Rio, por culpa da Prefeitura...)

A vacina é o melhor recurso para evitar a difteria, doença grave e traiçoeira. E' feita por meio de injeções indolores, e, salvo pequena reação local, não trás outros incômodos, ou perturbações. Os Centros de Saúde aplicam, gratuitamente, a vacina antidifetérica.

Se seu filhinho completou seis meses, leve-o sem demora ao médico, ou ao Centro de Saúde mais próximo, para que o vacinem contra a difteria. — SNES.

Andar descalço é prejudicial à saúde. Sem proteção do calçado, o pé fere-se com facilidade. Muitas vêzes, o ferimento é produzido por farpas de madeira, pregos enferrujados ou cacos de vidro, sujos de terra, que podem conduzir, entre outros micróbios, o bacilo do tétano.

Proteja os pés contra os germes do tétano e de outras doenças, andando sempre calçado. — SNES.

ENERGIA SUFICIENTE A PARTIR DE AGOSTO — PROMETE A LIGHT

A administração municipal do Pôrto

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Prometi na minha última carta voltar a versar os assuntos da administração municipal do Pôrto a propósito do «plano de atividades» para 1954, que o seu Conselho Municipal aprovou na sessão de 28 de dezembro p.p.

Depois de ter feito alguns reparos, que me pareceram pertinentes e oportunos, a certas afirmações do Relatório do respectivo presidente, prometi-lhes algumas referências ao que se projeta fazer no Pôrto quanto aos problemas da habitação, do trânsito, das escolas, da conservação do patrimônio e da cultura. Aqui estou hoje para cumprir tal promessa.

* * *

Na cidade do Pôrto, infelizmente, é ainda muito grave o problema da habitação popular. Ali se reproduziu o fenômeno social observado nas «cidades tentaculares», crescidas de súbito na Europa pela industrialização intensiva do século XIX. O quadro das consequências dessa industrialização é já bem conhecido. As populações rurais em larga escala desertaram da Lavoura, aliciadas pelos maiores salários da Indústria e pelas seduções da vida da cidade, muito menos monótona que a do Campo. Ora as urbes industriais em virtude dêsse afluxo de população estranha, cresceram de repente. Os antigos burgos ingleses, por exemplo, de que mal se falava e cujas populações se contavam por menos duma dezena de milhares, decuplicaram quase subitamente. É claro que não estavam preparadas para isso. A massa dos adventícios teve de instalar-se em bairros insuficientes e em casas exíguas e impróprias para uma tal acumulação de moradores.

No Pôrto a população operária instalou-se em bairros menos que modestos edificados à pressa e que se denominaram e denominam ainda as «ilhas». Correspondem aos «pátios» de Lisboa.

São as «ilhas» do Pôrto formadas por pequenas vilas sem saída, bordadas dos dois lados por casotas térreas, de dimensões minúsculas e com ausência absoluta de confôrto e de higiene. Na maior parte dos casos a ilha é apenas servida por uma sentina comum. Fàcilmente se calcula a promiscuidade da vida dos seus habitantes. A Câmara do Pôrto (que já há muito vinha a preocupar-se com a solução dêsse problema, construindo vários bairros po-

(Conclui na 2.ª página)

Serão nacionalizadas tôdas as emprêsas do grupo, segundo o sr. Antônio Galóti — Dizem os funcionários que até 1958 o fornecimento será garantido pelas instalações existentes e em construção

Disporá o sistema Rio-São Paulo de mais 790.000 quilowatts em dois anos — Não se construirá mais a Usina Forçacava n. 2 — A nossa reportagem visita as obras localizadas no Estado do Rio

A CONVITE da COBAST, entidade que administra as emprêsas do grupo Light no Brasil, uma caravana de jornalistas do Rio e de São Paulo, incluindo a reportagem do «Diário de Notícias», visitou as obras que a organização está realizando no Estado do Rio de Janeiro.

Inicialmente foram percorridas as instalações da nova usina de Forçacava que já tem concluidos três geradores, sendo dois de 35.000 KW e um de 65.000 KW. Essa usina terá uma capacidade geradora de 330.000 KW e os técnicos da Light esperam concluí-la até agôsto próximo. Os trabalhos estão adiantados, com tôda a aparelhagem sendo montada.

As usinas subterrâneas projetadas para serem construidas ao lado da velha usina de Fontes eram duas, Forçacava nº 1 e nº 2. Por motivos de ordem técnica, entretanto, segundo pudemos apurar, não será construida a Forçacava nº 2. Em lugar de repetirem os trabalhos grandiosos realizados para a execução da nº 1, ficou estabelecida a substituição de geradores antigos da usina de Fontes pelos seis grupos geradores de 65.000 KW encomendados para Forçacava nº 2. Afirmam os elementos de relações públicas do grupo Light consultados que essa modificação dos planos apressará a utilização dos novos grupos geradores, solucionará problemas surgidos durante a escavação das rochas e serão postos de lado apenas alguns grupos geradores antigos, de pequena potência.

SERÃO NACIONALIZADAS TÔDAS AS EMPRÊSAS

Após a visita a usina de Forçacava, realizou-se um almôço que contou com a presença do sr. Antônio Galotti, um dos vice-presidentes do grupo Light, e do sr. Jesus Soares Pereira, do Gabinete Civil da Presidência da República.

O sr. Antônio Galloti nessa ocasião procurou demonstrar as dificuldades de ordem financeira que retardaram as obras atualmente sendo executadas. Disse que os planos de expansão das companhias foram elaborados e iniciados em tempo devido e não haveria crise de energia na área servida pela Light se não houvesse a paralisação causada pelos seguintes fatos: o longo período de guerra, a conversão industrial, o Plano Marshall desviando para a Europa a produção norte-americana, as transformações no mercado de capitais e a escassez de divisas.

Afirmou o vice-presidente das companhias que a solução encontrada para os problemas criados pelo aumento progressivo da demanda, ao lado das dificuldades de novos investimentos estrangeiros, foi a nacionalização de tôdas as emprêsas da Brazilian Traction, Light and Power Company Limited. Desta forma serão vendidas nas bôlsas brasileiras as ações para os novos empreendimentos, será mais fácil conseguir empréstimos e outras formas de investimentos quer governamentais ou privados.

A emprêsa que explora os serviços telefônicos em Minas Gerais já teve os seus recursos financeiros e sua organização nacionalizados, a São Paulo Light & Power Co. Ltd. está em vias de sofrer as mesmas modificações e, brevemente, tôdas as companhias do grupo seguirão o mesmo caminho, segundo informou o sr. Antônio Galloti, libertando-se desta forma da necessidade de se submeterem a legislação canadense e podendo aumentar, no Brasil, o número dos seus 50.000 acionistas.

Mais 790.000 Kw. para o sistema Rio-São Paulo

Percorremos ainda os reservatórios de Vigário e de Santana e as usinas elevatórias de S. Cecilia. Procuramos, então obter informações sôbre o atual estado de tôdas as obras que estão sendo realizadas.

O grupo Light pretende ver normalizados os seus fornecimentos a partir de agôsto próximo, tendo como certo que, se o ritmo de crescimento da demanda continuar o mesmo, até 1958 não haverá problemas no abastecimento da área Rio-São Paulo. Para isso foram planejados diversos sistemas a serem localizados nesta zona que compreende 1% do território nacional. São os seguintes os sistemas atualmente em execução e que perfazem um total de 790.000 Kw: Forçacava (300.000 Kw, sendo que 135.000 já estão inaugurados e os restantes deverão sê-lo até maio próximo), Usina Termoelétrica Piratininga (200.000 Kw, com 100.000 a serem inaugurados em agôsto e os restantes no fim do ano) e Usina Subterrânea de Cubatão (390.000 Kw, sendo que 260.000 serão inaugurados em 1955).

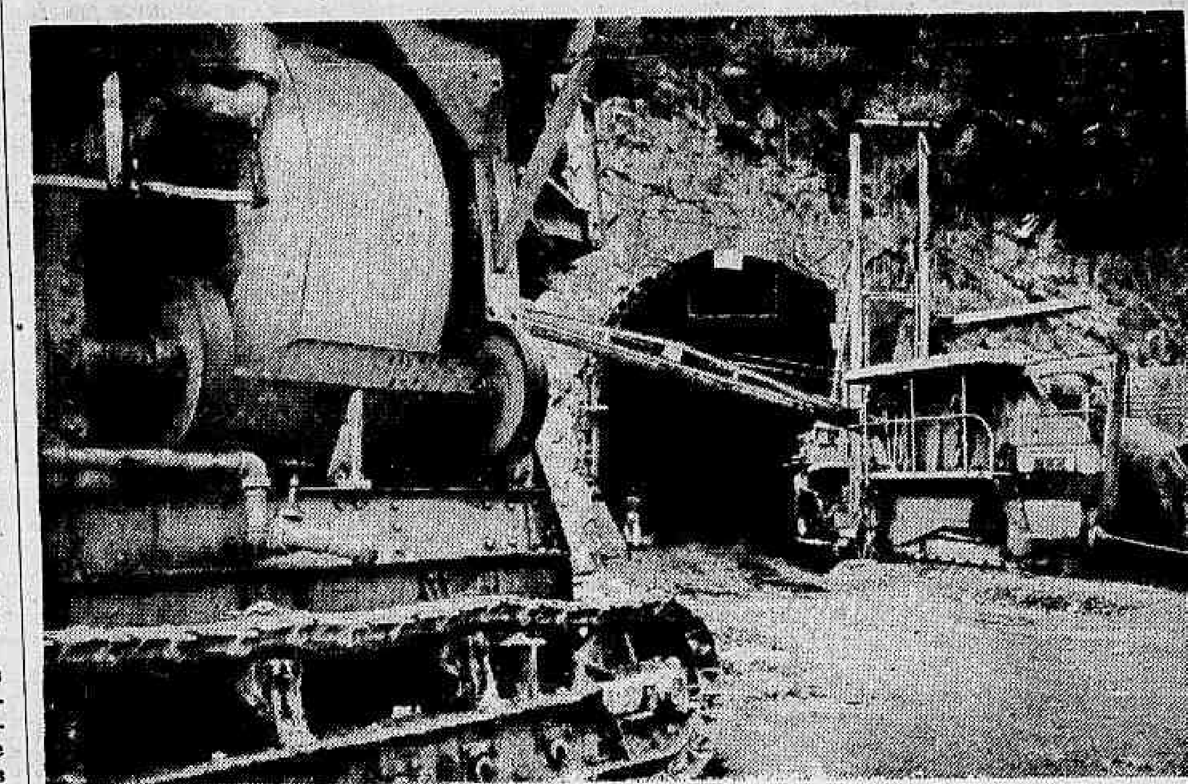
Além dêsses as companhias já têm estudados os seguintes projetos que, possivelmente, serão financiados após a nacionalização dos recursos financeiros e das organizações: Ponte Coberta (90.000 Kw), Sapucaia e Simplicio ...... (600.000 Kw), Ribeira (400.000 Kw) e a expansão da Usina de Fontes (390.000 Kw) que será efetuada em substituição à Forçacava n. 2. Pensa ainda o grupo Light em participar do aproveitamento de Sete Quedas, trazendo para a sua área parte da energia produzida.

Obtivemos ainda as seguintes informações: a Light não teme, de qualquer forma, ver seus interêsses tolhidos pela Eletrobrás, pretende crescer com capital e acionistas do nosso país, aparelhar-se para atender à demanda e não deseja ampliar a área de suas concessões de fornecimento.

Verificamos também que os reservatórios visitados estão com boa quantidade de água apesar dos funcionários sempre afirmarem que a vazão é muito inferior à normal.

Restou uma impressão curiosa sôbre as palavras do sr. Antônio Galloti que, manifestando as intenções de nacionalização dos recursos financeiros do grupo Light, antecipava de 2 dias uma defesa a respeito do discurso pronunciado pelo presidente da República. Porque, efetuadas tôdas as iniciativas anunciadas, ficava, com respeito à Light, respondida a pergunta do sr. Getúlio Vargas no discurso de segunda-feira passada: «Se fornecer» (o govêrno), «através do câmbio, os dólares para a compra das instalações, onde está o capital estrangeiro?»

Promete a Light energia suficiente a partir de agosto



Vista da entrada da Usina de Forçacava que produzirá 330.000 KW. Esta usina seria a nº 1 pois ao seu lado pretendia a Light construir a Forçacava nº 2, também subterrânea. Já estão instalados nesta usina grupos geradores com capacidade para produzir 135.000 KW.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho que o atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito. — TELEFONE: 49-3385.

EM 2.ª EDIÇÃO

"PRIMEIROS PASSOS NA CONTABILIDADE"

Obra técnica de alto valor didático para o ensino inicial da Contabilidade, de autoria do

PROF. ROBERTO LOBO

da Escola Técnica Amaro Cavalcanti e da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getulio Vargas.

Vendido nas boas livrarias

Pedidos a:

EDIÇÕES, SERVIÇOS, CURSOS E LIVROS ESCOL LTDA.

Av. Rio Branco, 151 - S/714 - Cx. Postal 2016 - RIO

A TRIUNFANTE cria O FOLIÃO DA ECONOMIA



CETIM LAMÉ diversas côres Normal ...... 10,50 NOSSO PREÇO 7,50	TAFETÁ XADRÊS todas as côres Normal .... 16,50 NOSSO PREÇO 13,80	CETIM LAQUÉ tipo Matarrazzo Normal ...... 16,50 NOSSO PREÇO 12,50
	CRÉPE ROMANO p/ Odaliscas Normal .... 22,00 NOSSO PREÇO 18,00	
CETIM LUMIÉRE larg. 0,90 Normal .... 32,00 NOSSO PREÇO 26,00	Preços abaixo dos preços de todos no maior sortimento de organdis, filós, veludos, cetins duchesses estampados, gazes e todo o necessário a um Carnaval alegre e econômico	TAFETÁ CHAMALOTE diversas côres Normal .... 18,50 NOSSO PREÇO 15,00
CETIM LUMIÉRE larg. 1,40 Normal .... 39,00 NOSSO PREÇO 34,80		TAFETÁ LISO larg. 0,90 Normal .... 32,00 NOSSO PREÇO 26,00
SHORTS grande oferta Normal .... 115,00 NOSSO PREÇO 97,00	CAMISAS ESPORTE tipo Pied-de-poule Normal .... 75,00 NOSSO PREÇO 62,00 tipo cambraia várias côres Normal .... 115,00 NOSSO PREÇO 98,00	CAMISAS DE MALHA • BLUSÕES DE RAYON em côres lisas e xadrês grande variedade

A CASA DAS DUAS FRENTES



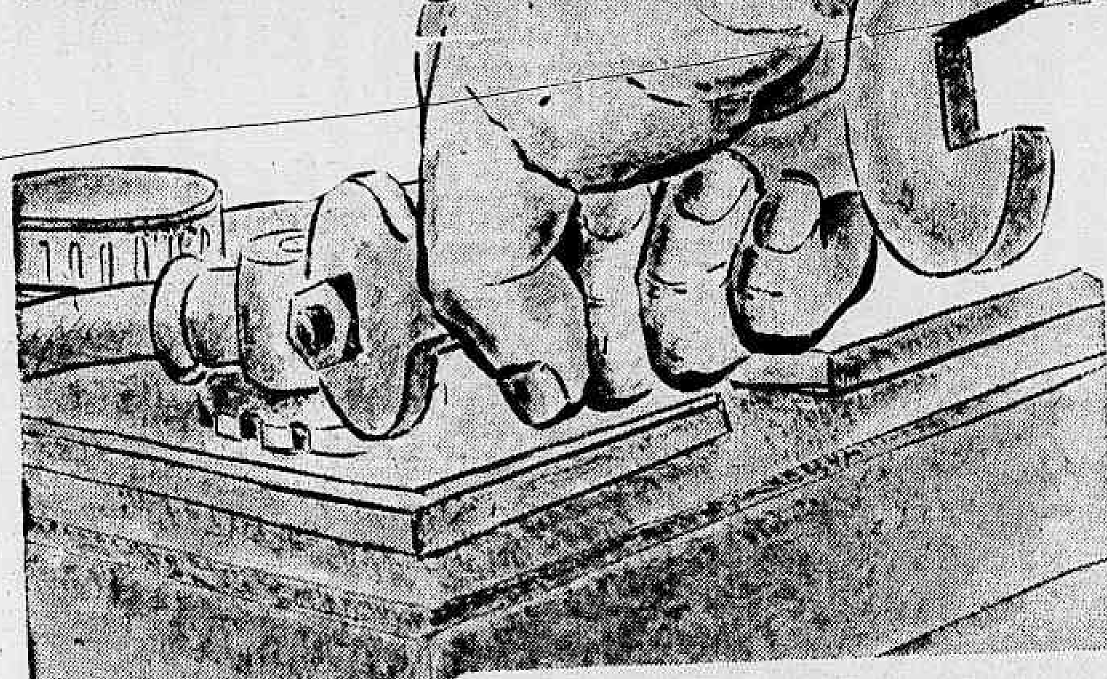
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

confiante para a longa viagem...

porque seu carro está sendo equipado com uma

BATERIA Prest-O-Lite



Superando o padrão S.A.E. em testes de durabilidade, a bateria Prest-O-Lite permite o mínimo de autodescarga, que se deve às suas características de construção, das quais destacamos: elementos reforçados, bornes anticorrosivos e placas arredondadas e reforçadas contra entortamentos.

O melhor rendimento do sistema elétrico de seu carro reside na qualidade da bateria que V. usar — Instale, pois, uma bateria PREST-O-LITE, de superior qualidade, e viaje descansado.

SEÇÃO DE BATERIAS

MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.

Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 . Tel.: 42-5033-47-4786

MANTEIGA REAL
Entregas a domicilio
PEDIDOS
Fone: 43-6725

REVENDEDORES
Só 30 dias: ganhem mui[illegible] dinheiro comprando Blusões de Luxo por Carnaval a 55,00 — Vér para Crer — Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 69-B.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. Ouvidor, 169, 8.º, sala 808

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenia-ções Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala n.º 221 do Ministério da Fazenda, dos seguintes contribuintes em débito: Abílio Capello Mendes — Adolph Vallejo Thome Claro — Aludia Azamor — Alberto Costa — Almir Gomes dos Santos — Américo Alves de Araújo — Amilcar Diniz — Antônia Ferre, Llort — Antônio de Matos Cruz — Armando Nogueira — Armênio Corrêia de Oliveira — Arminda Vieira Coelho — Arnaldo Mader Gonçalves — Artie Porter Dratcher — Ari Almeida — Ascânio de Paula Monclar Filho — Ataliba Bittencourt — Benedito de D. Juliano de Oliveira — Benedito Scaff Gabriel — Benigno Fernandes — Boretti Antoine — Camilo Moro — Cândido de Sousa Rangel — Carlos Gomes da Silveira — Carlos Magalhães — Carmelo Barreto de Almeida — Carmem Burlli — Clóvis Pacheco — Eugen Siwochin — Evaldo Teodoro Cabral — Félix Kubilininskis — Geraldo de Carvalho — José Abalada — Júlio César de Abreu e Lima — Manuel Fernandes Marques — Manuel Gonçalves Borlido (espólio) — Manuel de Oliveira — Maria Antonieta Rossi — Mário Mallemont — Mário Nogueira — Milthson Mirandelo Byron — Pascoal Tomás — Paulo Afonso G. Barbosa da Silva — Rodrigo Fonseca — Salomão Leal Ferreira — Sebastião Ducep Leal — Tomás Gonçalves de Jesus — Valdir Pinto da Cruz — Valter Huber e Vlademir Nikolajczuk.

Dispensados da C. I. S.

SERVIDORES DE BELO HORIZONTE E JUIZ DE FORA RECORRERÃO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Com a reforma da Comissão do Impôsto Sindical, foi extinto, entre outros órgãos o SAMSAT, resultando disso a dispensa, em Belo Horizonte e Juiz de Fora, de servidores com cêrca de sete anos de exercício.

A fim de defender os interêsses dos mesmos, avistou-se, ontem, com o ministro do Trabalho, o sr. Lúcio Bittencourt, que está preparando um recurso em favor daqueles funcionários.

A administração municipal do Pôrto

(Conclusão da 1.ª página)

pulares) propõe-se para 1954, e numa primeira fase, construir 350 casas só para substituir e demolir em seguida as barracas miseráveis espalhadas um pouco por tôda a parte. Depois, serão construídas 4.500 outras para demolir um têrço das casas velhas, e mais .. 2.500 para descongestionar aquelas que se encontram superlotadas.

A Câmara do Pôrto não interessa transformar-se em senhoria de tôdas essas casas novas; por isso estudará e facilitará todos os meios e processos de transferir a sua propriedade para emprêsas privadas. Apoiado!

* * *

No Pôrto, como em tôdas as grandes cidades, urge o problema do trânsito, dia a dia agravado pela viação automóvel. A única via de solução ou atenuação de tal problema é abrir ou alargar ruas, por onde o trânsito mais fàcilmente se escôe. Assim se projeta uma «Via Rápida», ainda inominada, e o alargamento das avenidas Sidónio Pais, Fernão de Magalhães e Afonso Henriques.

Ainda para melhorar o trânsito, o Pôrto (que já hoje é uma cidade melhor iluminada que Lisboa) projeta melhorar a sinalização luminosa.

Além do trânsito, há o problema do estacionamento, que começa a ser afilitivo no centro da Cidade — aflitivo porque de muito difícil solução pela falta de terrenos vagos para o estabelecimento de parques de estacionamento; os expropriáveis para o efeito seriam extremamente caros.

* * *

Quanto ao problema escolar a Câmara do Pôrto constata o número insuficiente de salas de aula e as más condições das existentes.

Nesse capítulo as Vereações, a que pertenci, realizaram uma obra meritória de assistência escolar, sob a direção superior do Vereador, depois presidente, dr. Santos Silva, que justamente pelo reconhecimento dessa ação foi posteriormente chamado a gerir a pasta da Instrução Pública em duas situações ministeriais.

Com os serviços de cultura e assistência, projeta-se gastar neste ano de 54 uma verba de 4.500 contos.

Há finalmente outros assuntos pendentes de administração municipal, a que urge dar um impulso de acabamento. É quase vergonhoso para a cidade que as respectivas, obras ainda estejam por concluir. Refiro-me aos Paços do Conselho e ao novo palácio dos Esportes, que se construiu sôbre a demolição precipitada do antigo Palácio de Cristal.

A primeira obra é dotada com 4.000 contos e a segunda com 4.200.

E já me alarguei porventura exageradamente em tôrno dum assunto, que sendo de interêsse local em todo o caso se projeta para fora do seu âmbito, dado, repito, o grande número de portugueses nortenhos, que labutam no Brasil.

Tenho observado, de resto, que muitos brasileiros cultos, que vêm pela primeira vez a Portugal, se interessam mais pelo Pôrto do que por Lisboa. Não é apenas o efeito da chamada voz do sangue; é também porque, ao lado duma Lisboa, cidade cosmopolita, e cada vez mais cosmopolita, o Pôrto conserva que os inglêses chamam — a côr local. É uma velha cidade típica, que pelas suas pedras, a côr do céu, o aspecto do habitante e da rua, tem porventura mais ambiente europeu do que Lisboa, que tem já o seu quê de norte-africano, ou como diz Gilberto Freire no seu último livro, um mais vincado tipo luso-tropical.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta da sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2.as, 4.as, e 6.as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6866. Tel.: Res.: 37-6513.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608, Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende a domicílio a pessoas idosas ou doentes).

ELETROLIXA
Lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACAD O. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar — Sala 56 — Tel: 32-7082
Aos domingos — Tel: 29-7691.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

GELADEIRAS AMERICANAS LEGÍTIMAS
Recebemos geladeiras americanas legítimas, de 11 pés, super-luxo, que entregamos ao público com o abatimento de Cr$ 4.000,00 e com garantia de 5 anos.
Vendas à prazo, em suaves prestações. Venha ver nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105

Guaspari *apresenta para o CARNAVAL*
Conjuntos esporte *para brincar e pular*

Conjunto
"Malandrinho"
blusa fio de escócia listrada.. 39,
calça ¾ de gorgurão praiana 95,
capúz listrado faz jogo com a blusa 25,
faixa listrada 25,
completo **180,**
côres. Vermelho, verde marinho, tamanhos 40 a 48

Conjunto
"Saca-rolha"
Blusa de jersey, listrada.......... 45,
short lonita com vivos nos bolsos. 90,
capúz, faz jogo com a blusa 33,
completo **160,**
tamanhos 40 a 50

Conjunto
"Bate o Bumbo"
macacão de gorgurão, calça ¾ na côr clássica azul marinho. Tam. 40 a 48: 165,
chapéu....... 43,
completo **200,**

Kikolet

Conjunto
"Funga-Funga"
blusa de jersey listrado 50,
calça brim coringa.... 130,
chapéu de palha...... 14,
completo **190,**
tamanhos 40 a 50

Conjunto
"Coitado do Abdala"
blusa de jersey........... 65,
calça gabardine, branca... 198,
chapéu 43,
completo **295,**
côres práticas, tamanhos de 40 a 50

Conjunto
"Abre Ala"
em lonita listrada.
frente única 105,
short 105,
chapéu de palha 14,
completo **215,**
tamanhos de 40 a 50

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari
Rua 7 de Setembro - Esq. Uruguaiana

Cold Point uma enceradeira incomparável.

Pela rapidês com que encera
Pela economia de cera que proporciona
Pelo brilho que dá ao assoalho de sua casa
Pelas facilidades de pagamento
de Ponto Frio Popular

90^{00} DE ENTRADA
190^{00} POR MÊS

Aproveite esta oferta de Ponto Frio Popular e adquira a sua enceradeira Cold Point, tôda cromada, dotada de três jogos de escovas, garantida por dois anos!



Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 138 - Av. Mal. Floriano, 93 - R. Buenos Aires, 287
R. Senhor dos Passos, 109, sob. esq. de Av. Passos - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

XADREZ

Eleito Gastão da Cunha

Realizou-se dia 29, à noite, na sede do Fluminense F. C., sob a presidência do dr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, a Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Xadrez, para aprovação das contas da gestão anterior e eleição da nova Diretoria.

A Assembléia contou com a presença dos representantes da Federação Paulista de Xadrez, dr. José Petronilho Gonçalves, da Federação Fluminense de Xadrez, major Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos e da Federação Riograndense de Xadrez, almirante Haroldo de Carvalho Rocha, não havendo comparecido o representante da Federação Metropolitana de Xadrez.

Para dirigir os destinos da entidade no biênio 1954-5, foi eleito o coronel Edmundo Gastão da Cunha, veterano enxadrista carioca, antigo campeão da cidade, diversas vêzes campeão das fôrças armadas, sócio do Clube Militar e do Grajaú T. C. e que já dirigira a Confederação Brasileira de Xadrez, com equilíbrio e sucesso, no biênio 1948-49.

A Assembléia, aprovou também uma anistia geral a todos os enxadristas que se encontravam suspensos e a consignação de um voto de pesar pelo falecimento do estimado enxadrista cearense dr. Gilberto Câmara e um voto de louvor ao dr. Válter Osvaldo Cruz pela conquista do campeonato brasileiro em 1953.

Por proposta do cel. Gastão da Cunha, a assembléia elegeu o dr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva presidente Honorário da Confederação Brasileira de Xadrez, e a seguinte diretoria para o biênio 1954-55: Secretário geral — dr. José Carlos de Almeida Soares (F. F. X.); 1º Secretário — Jorge Botelho (F.M. X.); 2º — Secretário — Eugênio German (F. X. M. G.); Tesoureiro geral — Cel. Aviador dr. Sabino Ribeiro Jr., (F. P. X.); 1º tesoureiro — Napoleão Lomar (F. M. X.); 2º tesoureiro — dr. Hilvan Cantanhede (F. F. X.); Conselho Técnico — major Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos (F. M. X.); Otávio Trompowsky (F. M. X.) e Paulo Guimarães (F. P. X.); Conselho Fiscal — cel. Benedito Pianchão (F. M. X.); dr. Henrique Vinagre (F. M. X.) e dr. Carlos Silveira (F. P. X.).

Em seu discurso de posse, o cel. Edmundo Gastão da Cunha expôs o seu programa para o biênio, prometendo, entre outras coisas, obter a filiação definitiva das diversas federações, promover a reforma do regulamento para os campeonatos brasileiros e regularizar a situação da C. B. X. perante a Federação Internacional de Xadrez para o que solicitou a cooperação de todos os enxadristas brasileiros.

CAMPEONATO DO OLÍMPICO CLUBE

Finalizou na semana passada o Campeonato Interno de Xadrez do Olímpico Clube, correspondente a 1953, prova que contou com a participação de cêrca de 20 associados.

A vitória coube ao veterano enxadrista Nélson Dantas, que totalizou 13,5 pontos, depois de uma grande luta com os seus dois maiores adversários: Haroldo Vannier e Enguelberto Berlingozzo.

Foi o seguinte o resultado final da competição:

1.º — Nélson Dantas (campeão), 13,5 pontos; 2.º — E. Berlingozzo, 12,5; 3.º — Haroldo Vannier, 12,5; 4.º — Afonso Vasconcelos, 10,5; 5.º — José P. Rocha, 10; 6º — Luís Basto Crima, 9,5; 7.º — Joseph Resende, 8; 8.º — Tancredo Madeira Lei, 8; 9.º — Félix Sonnenfeld, 6,5; 10.º — Antônio Alves, 6; 11.º — Válter Silva Cruz, 5,5; 12.º — Elzamann Magalhães, 5; 13.º — Roberto Pôrto Silveira, 4; 14.º — Antônio Pacini, 4; 15.º — R. Oliveira, 2,5.

Inscreveram-se ainda Gladstone Monteiro, Geraldo Muniz, Francisco Crino que, por motivos particulares, abandonaram a competição.

Os empates foram resolvidos com aplicação do Sistema Sonneborn-Berger.

LETELIER EM S. PAULO

O conhecido enxadrista chileno René Letelier, aproveitando sua passagem pela capital paulista, disputou nos últimos dias do mês findo um campeonato relâmpago no Clube de Xadrez de São Paulo, com o seguinte resultado: 1.º — R. Letelier, 6 pontos; 2.º — L. Engels, 5,5 pontos; 3.º — R. Charlier, 5 pontos. Disputaram a prova oito jogadores.

PARTIDAS ESCOLHIDAS
DEFESA FRANCESA

Nélson Dantas — A. Pacini

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. P5R, P4BD; 4. P3BD, D3C; 5. C3BR, C3BD; 6. P3TD, P4TD; 7. B3D, PxP; 8. PxP, B2D; 9. B2B, CR2R; 10. C3BD, P4BR; 11. 0-0, P3TR; 12. C4TD, D2B; 13. C5B, P4CR; 14. CxB, DxC; 15. B4T, R2B; 16. C1R, P5C; 17. P3B, PxP; 18. DxP, P4T; 19. B3R, C3CR; 20. D5T, B3T; 21. C3D, BxB; 22. DxB, TD1BD; 23. TD1B, T2B; 24. T3BD, TR1BD; 25. TR1B, D1D; 26. B1R, D1T; 27. D5C, D1D; 28. DxD, TxD; 29. BxP, T(2)2D; 30. C4B, C3R; 31. T7B, abandonam.

ABERTURA IRREGULAR

Haroldo Vannier — A. Pacini

1. P4CR, P4D; 2. B2C, BxP; 3. P4BD, P3BD; 4. PxP, D2B; 5. C3BD, C3BR; 6. D3C, CD2D; 7. PxP, PxP; 8. P4D, T1BD; 9. P3BR, B4T; 10. P3RR, B4T; 11. CR2R, P4BD; 12. B4B, D3C; 13. DxD, CxD; 14. C5C, P3TD; 15. C7B-|-, R2D; 16. PxP, BxP; 17. CxP, abandonam.

DEFESA ORTODOXA

L. Basto Lima — Tancredo M. Lei

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, B2R; 5. C3B, P3TR; 6. B4R, P3B; 7. PxP, PRxP; 8. P3R, B4BR; 9. B3D, BxB; 10. DxB, B3D; 11. BxB, DxB; 12. 0-0, 0-0; 13. TD1B, CD2D; 14. P3TR, D3R; 15. P4CD, P4CD; 16. P4TD, P3TD; 17. P5T, TR1BD; 18. T2B, C1R; 19. P4R, C3D; 20. P5R, C5B; 21. C2R, C1BR; 22. C4TR, D2R; 23. C5B, DxPC; 24. D3CR, C3C; 25. C4B, R2T; 26. P6R, D1B; 27. C5T, PxP; 28. C(5B)xPC, C3B; 29 T1R, CxC; 30. CxC, D2B; 31. TxPR, T1CR; 32. D3D-|-, T3CR; 33. TB2R, T2T; 34. C6B-|-!, R2C; 35. C8R-|-, R2T; 36. P4BR, D1C; 37. C6B-|-, abandonam.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

NÃO COMPRE CARO!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrente.

Faça-nos uma visita sem compromisso.

RUA DA LAPA, 31-A — TEL.: 42-1755 — CENTRO

Vendas por atacado e varejo.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro.
Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clinicas com alguma aparelhagem. Serve também para confecção de cosméticos. — Inf.: — 32-0424.

ESTENÓGRAFAS

(INGLÊS — PORTUGUÊS)

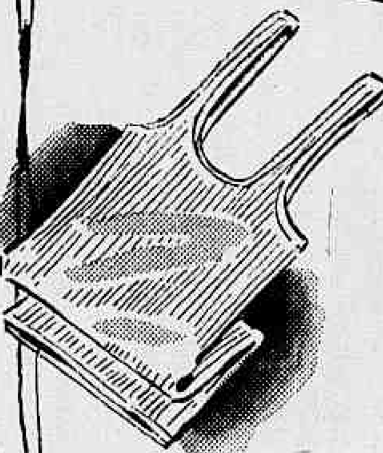
Importante Organização norte-americana precisa de estenógrafas com perfeito conhecimento de Inglês e Português. Tempo integral, com semana de 5 dias. Tratar à avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.



A elegância masculina depende muito dos detalhes...

Ideal para o verão... Camisa Tannhauser em fina e leve cambraia. Colarinho trubenizado, com um bolso. Elegantíssima, sempre impecável. Cr$ 180,

Camisa Lux Em superior marquizete com bolso. Côrte perfeito. Medidas exatas. Cr$ 120,



Camisetas regata Fio mercerisado. Cr$ 28,

Cuecas Tupan. Ótima cambraia, fundo chato. Abotôa em 3 tamanhos. Cr$ 39,

Lenço Aristocráta. Em finíssima cambraia. Com bainha. Caixas de meia dúzia. Cada, Cr$ 15,

Finíssima camisa Lemo Sanforizada - não encolhe. Em superior cambraia. Cr$ 195,

Meias Derby Fio da Scocia. Soquete. Nas côres, preta, branca, azul, amarelo, verde e beige. Cr$ 28,

Pijama com cinto em levíssima cambraia, 3 bolsos e debrum de côr viva. Cr$ 265,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

... na rua do Passeio

BLUSÕES CAMBRAIA 70,00

Sensacional venda a jato, só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B.

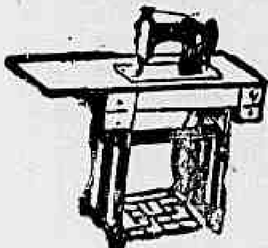
WHISKY ESCOCÊS

Cavalo Branco, Black & White, Johnnie Walker, Ambassador de Luxo, Campbells de Luxo, Campbell Scotts, Champagne Viuva Cliquot. Vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda. Rua da Alfandega, 98 - S. 705 — Telefone: 23-1475. — Telegrama: Rotelmoga — Rio. — Despacha-se para os Estados pelo reembolso.

QUANTO VALE UM BOM VENDEDOR?

Grande organização, em face de reestruturação de seu departamento de vendas, admite vendedores, trabalhadores e honestos, com ou sem prática de vendas, oferecendo aos realmente capazes possibilidades de fazer carreira. Carta do próprio punho, juntando uma fotografia do tamanho 3 x 4, citando referências, com resposta para a caixa nº 9.020, na portaria dêste jornal.

CASA JOTTA



Máquinas de Costura, Bicicletas, Rádios e Rádio-Vitrolas, Liquidificadores, Geladeiras, Faqueiros e Fogões a gás de querosene. Tudo para sua casa, pelo crediário "JOTTA".

CR$ 250,00 POR MÊS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201 Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

DR. GILVAN TORRES

Impotência. — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 11 horas.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceitam-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

Silva — Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 12.º andar — sala 14

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083



Colocamos sua maquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel.: 22-4829. Chamar ORLANDO

EMIGRAÇÃO AUSTRÍACA PARA O BRASIL

M. Deloy Gibbon

Em estudo sôbre a questão imigratória brasileira, publicado em 1947, no órgão oficial do Conselho de Imigração e Colonização, salientei a importância da mão de obra qualificada como fator preponderante para a maior estabilidade e eficiência da produção, afirmando que a imigração de operários especializados muito «contribuiria para elevar o padrão técnico e o rendimento financeiro de inúmeras emprêsas nacionais» (V. Revista de Imigração e Colonização — ano VIII, n. 2, pág. 11). A Austria encontra-se no momento, por razões especiais, em condições de nos fornecer valiosa mão de obra. Dada a sua própria situação geográfica e como consequência do atual desequilíbrio demográfico europeu, êsse país que não figura entre os superpovoados, enfrenta, entretanto, os problemas de país emigratório, agravados principalmente pelo afluxo de refugiados políticos e deslocados de origem étnica alemã, os chamados «volksdeutsche». Entre os cidadãos austríacos que desejam emigrar e bem assim os 250.000 «volksdeutsche» e os 35.000 refugiados — provenientes êstes últimos em sua maioria de Iugoslávia, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia e Ucrânia — presentemente em território austríaco (dados numéricos colhidos na publicação: «Cime — Comité Intergouvernemental pour les Migrations Européennes, Genéva, 1953»), figuram os dois tipos de imigrantes que mais de perto interessam a produção nacional brasileira: os agricultores e os operários industriais. Como tem ficado sempre estabelecido em conferências internacionais, compete ao país imigratório a seleção final. Eis aí oportunidade de o Brasil obter os braços indispensáveis ao melhoramento de suas condições de produtividade, selecionando sòmente aquêles elementos que venham verdadeiramente contribuir para a satisfação de suas reais necessidades agrícolas e industriais. Já foram tomadas medidas nesse sentido, ficando ajustado que primeiramente iríamos receber um contingente de operários urbanos para a indústria. No mês passado iniciou seus trabalhos na Austria a Comissão Brasileira de Seleção, em cooperação com o CIME de Viena. Este organismo internacional, cujas facilidades oferecidas nos têm sido úteis, tomou a iniciativa da publicação — na qual, atendendo à sua solicitação, tive o prazer de colaborar — de um guia de conversação com pronúncia figurada que compreende vocabulário, fraseologia e expressões em alemão e português de uso corrente e que será, evidentemente, de grande utilidade para os emigrantes em seus primeiros contactos no Brasil.

Resta agora o problema da qualificação dêsses trabalhadores industriais, seu grau de aprendizagem técnica, porque não resta a menor dúvida de que hoje, nos grandes centros industriais brasileiros o mercado de trabalho requer mão-de-obra superior, qualificada. E' corrente a subdivisão dos operários industriais em qualificados, semiqualificados e não qualificados. Dos primeiros, via de regra, é exigido um período de aprendizagem sistemático durante vários anos. Em geral, figuram entre êstes os artesãos industriais, mais habituados à rapidez e exatidão de seus trabalhos manuais. Assim como os trabalhadores qualificados, podem ser empregados na produção, os semiqualificados, com a necessária eficiência, uma vez que tenham passado por um período preparatório. Estes podem ser colocados, às vêzes, em atividade industrial especializada, necessitando para isso aguardar o transcurso de um período determinado até que cheguem a alcançar um rendimento normal em seu trabalho. Na Austria, o aprendiz («Lehrling»), em geral menor de idade, depois de um curso de preparação de três ou quatro anos, segundo a profissão escolhida, submete-se a uma prova («Gesellenprufung») e poderá obter, assim, o título de operário comum («Geselle»), de profissão já definida, correspondente em linhas gerais ao semiqualificado, para, mais tarde, poder tornar-se um operário especializado («Facharbeiter») ou um mestre («Meister»).

Os não qualificados empregam-se na maioria das vêzes, como auxiliares dos qualificados («Hilfsarbeiter») e os ajudam em suas tarefas como portadores de materiais de trabalho, atividade, aliás, acessória à produção pròpriamente dita. E' bem verdade que hoje, na exploração em massa de certas indústrias fabris especializadas, é exigida mesmo dos operários não qualificados certa habilidade, responsabilidade, segurança e mobilidade. Essa divisão em três grupos, entretanto, não nos dá senão uma idéia aproximada da diferenciação dos complexos trabalhos nas indústrias modernas. Em outros tempos, a educação e a formação dos operários industriais estava ùnicamente nas mãos dos artesãos. No Brasil são conhecidas as grandes realizações de nosas escolas profissionais, dos institutos de ensino superior e de instituições, cuja precípua finalidade é a formação de nossos operários qualificados. Todavia, como na indústria escasseiam oportunidades de aprendizagem e êsses estabelecimentos de ensino — apesar de ministrarem dezenas de ofícios diferentes a milhares de alunos e de estarem difundidos por diversas regiões do país, — não podem, sòzinhos, suprir a crescente procura de mão de obra motivada pelo nosso acelerado desenvolvimento industrial, a imigração dêsses operários constitui um dos problemas da atualidade brasileira.

Do ponto de vista econômico «stricto sensu», além da fôrça, elemento necessário à produção da riqueza, figura o importante elemento do trabalho — a inteligência. O trabalhador humano pode ser considerado como uma usina de fôrça; êle é um mecanismo produtor completo e autônomo, o único de sua espécie. O que habilita o trabalhador moderno a ganhar o seu salário, tendo direito a receber do empregador a sua paga, é a capacidade mental de dirigir muito pequena parcela de fôrça e de guiá-la enquanto atua sôbre a matéria em questão. «O trabalhador moderno, como diz muito bem o professor H. P. Fairchild, da Universidade de Nova York, é pago pela sua inteligência, não pelo seu corpo» (V. «Economics for the Millions»). Com efeito, verificam-se dia a dia os esforços para utilizar cada vez mais intensamente a energia intelectual e da vontade em detrimento da fôrça corporal. No 3º volume da sua monumental «Volkswirtschaft Volkswirtschaftslehre» («Agrar, — Handwerks, — Industriepolitik) o economista alemão Adolf Weber, frisando essa tendência dentro da indústria de maquinária alemã, acentuou o relativo aumento verificado dos operários qualificados (em 1914, a cada 1.000 operários correspondiam 509 qualificados e em 1929, 523) e a redução (de 145 a 105 por 1.000), no mesmo período, dos não qualificados.

E' sabido que, dada a interdependência extraordinàriamente intensa do trabalho nas fábricas e os grandes perigos que encerram as instalações mecânicas em muitos casos, todos os operários, mesmo os auxiliares, prestarão serviços de maior valia, à medida que tiveram maior formação profissional e geral. Os operários técnicos qualificados formam, como é fácil de compreender, a elite dos operários industriais. Mantêm-se em sua maioria fiel à profissão e consideram-se, justificadamente, numa posição social mais elevada, principalmente porque «vêem diante dêles, em maior escala que os operários não qualificados e semiqualificados, uma espécie de carreira» (V. a obra de H. Herkner: «Die Arbeiterfrage. Eine Einführung II vol. pag. 22).

Ora, êsses operários são em geral muito bem pagos em todos os países do mundo e, como afirmei tempos atrás, «não têm motivo justo para o abandono de seu país», nem lhes é imperativo a «necessidade de adotar uma nova pátria que lhes proporcione outras perspectivas de uma vida melhor», por razão exclusivamente de ordem econômica (V. RIC, 1947, n. 2 pag. 7). E' pois evidente que não podemos alimentar a ilusão de que as emigrações dirigidas sejam exclusivamente integradas por «expertécnicos» ou operários altamente qualificados, mesmo porque, além das dificuldades de uma rigorosa seleção técnico-profissional em grande escala, nenhum Estado estaria interessado na saída em massa dos seus melhores elementos de produção. Os trabalhadores semiqualificados desempenham importante papel nesses movimentos coletivos de imigrantes, porque na maioria dos países de pouca densidade demográfica existem sempre áreas industriais onde há carência de mão de obra e onde o nível de produção, não sendo muito elevado, oferece ainda razoáveis oportunidades para o aproveitamento dêsse tipo de imigrante. Ultimamente têm sido criados cursos de aprendizagem para os emigrantes em países europeus, a fim de contornar as dificuldades de adaptação, colocação e qualificação da mão de obra dos candidatos à emigração.

O aspecto financeiro dessas emigrações européias tem uma importância primordial. A imigração não redunda automática e imediatamente na melhoria das condições econômicas e sociais dum Estado. A experiência provou a necessidade de uma eficiente cooperação econômica internacional no setor migratório, que favorecesse tanto aos países de imigração quanto aos da emigração. O auxílio de organizações internacionais é de um valor inestimável, mòrmente agora, dados os enormes excedentes demográficos da Europa, acrescidos com o refluxo de milhares de colonos que voltam da África e das Indias orientais; com o deslocamento de populações devido à guerra e com o êxodo dos habitantes de certas regiões do Leste europeu. A ajuda financeira dessas organizações não se restringe ao âmbito do transporte do emigrante e dos membros de suas famílias que, embora muito importante econòmicamente, é sòmente um dos aspectos da questão no plano dos movimentos migratórios. A sua aplicação extende-se, outrossim, à pre-seleção, à informação sôbre os candidatos à emigração, sua orientação técnica e psicológica — adaptação em outro meio ambiente —, seu aperfeiçoamento profissional, sua colocação em funções correspondentes às suas qualidades, estabelecimento de cursos não só para o estudo das línguas necessárias ao emigrante, mas também para o seu aperfeiçoamento profissional. O Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, com sede em Genebra, do qual fazem parte 22 nações, inclusive o Brasil, estabeleceu para os gastos previstos no programa dêste ano uma verba de .... 34.608.475 dólares, fundo êsse fornecido em espécie ou em serviço pelos Estados-membros. Esse programa para 1953 visava um deslocamento da Europa de 120.000 emigrantes, dos quais 11.333 foram de proveniência austríaca.

Dêsse total de 84.492, o Brasil recebeu 11.150, isto é, aproximadamente 14% (imigração dirigida). Na última Conferência dêsse Comitê, realizada em meados de outubro último em Veneza, sob a presidência do delegado do Brasil, ministro Nilo Alvarenga, foi aprovado o novo plano de atividades para 1954 e prevista a partida da Europa, no ano que vem, de 117.500 emigrantes, sendo 9.000 o total do contingente austríaco. Ao Brasil coube a quota de 15.000 imigrantes. Os Estados Unidos permitirão a entrada de 30.000, facilidade essa criada por recente lei imigratória.

A emigração austríaca para o Brasil data de épocas distantes. De 1884 a 1943, 85.836 imigrantes austríacos entraram em território nacional (V. «Brazil-Ressources, Possibilities», 1946 Rio, pág. 56). Após a II Guerra Mundial, no período de 1947-1950, o total do contingente austríaco que entrou em território nacional, em caráter permanente e em primeiro estabelecimento, foi apenas de 1.186, dos quais 41 eram agricultores; 92 operários qualificados; 10, operários não qualificados e 49, técnicos (V. Anário Estatístico do Brasil, 1952, pág. 74). Em fins de 1951 e comêço de 1952, foram concedidos vistos na Austria perto de três mil «volksdeutsche» que integravam cêrca de 500 famílias, encaminhadas para Guarapuava, no Estado do Paraná (Colônia Três Rios).

Eis aí em linhas gerais um pequeno esbôço do que tem sido até hoje o movimento migratório austro-brasileiro. Não nos cabe a menor dúvida de que poderemos auferir vantagens com a imigração austríaca. Haja vista a colônia de Papuan ou de «Dreizehnlinden», em Santa Catarina que foi visitada em julho de 1952 pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, dr. Karl Gruber, por ocasião de sua visita oficial ao Brasil, fundada há cêrca de 20 anos com o elemento austríaco, e que figura hoje, como a de Guarapuava, entre as mais prósperas colônias brasileiras. Em conclusão, devo salientar a inestimável contribuição para a economia brasileira que essa corrente migratória da Austria para o Brasil, agora estabelecida, pode representar. Atendendo às necessidades vitais de ambas as partes e prosseguindo com êxito, poderá sem dúvida permitir ao nosso país, através de uma seleção profissional judiciosa, a obtenção do elemento qualificado de que tanto necessitamos e que seja capaz de transmitir técnicas aperfeiçoadas para o maior rendimento e melhoria do nível de produção dos nossos parques industriais.

Viena, novembro de 1953.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS DE BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, co locamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americano. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.104 — Tels.: 52-06 06 e 22-2233.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICILIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

AUTOMOBILISTA!

NÃO TROQUE



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é de 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE



o ÚNICO óleo contendo CROMO

(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

E ECONOMISE!

À venda em todas as boas casas

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Voce talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

O traje da Época!

Calça e Camisa Sport d'A Esplanada!

Venha ver e vestir as nossas calças e camisas sport, que são as melhores e as mais bonitas!

CAMISA sport "San Diego" em cambraia, manga comprida. Côres: azul, beije, cinza, verde e canário — Cr$ 180,

CAMISA sport "Monroe" em albene, diagonal, manga comprida. Côres: azul-escuro, verde, canário e creme — Cr$ 295,

CAMISA sport, "Monroe" em fino tecido para verão, manga comprida. Côres: branca, verde, canário e cinza — Cr$ 380,

CAMISA sport, "Monroe" em puro linho Irlandês, manga curta. Côres: branco, cinza, verde e creme — Cr$ 450,

CALÇA tropical - leve e resistente. Côres: marron, marinho, petróleo e cinza — Cr$ 395,

CALÇA tropical brilhante, "Lanifício Inglês". Côres: Marinho, marron, azeitona, cinza e beije. — Cr$ 495,

CALÇA puro linho fio Irlandês, Côres: branco, cinza, marron e marinho — Cr$ 550,

CALÇA em gabardine - Vicunha - fio estrangeiro. Côres: azeitona, beije, cinza, marron e marinho — Cr$ 650,

• Tôdas as nossas calças são para cinto ou cintura ajustável.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS!



A Esplanada

CASA PARA HOMEM — ROUPAS S.A.

RUA MEXICO - Esq. Avenida Nilo Peçanha

nos domínios da FILATELIA

Brapex III - Exposição Filatélica Internacional

Acaba de regressar da Europa o secretário geral da BRAPEX III, sr. Hugo Fraccaroli, também vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, do Rio de Janeiro, e diretor da Federação Internacional de Filatelia com sede em Zurich.

O sr. Fraccaroli participou da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, realizada em outubro p.p., bem como do Congresso Filatélico Internacional ali realizado. Durante a sua estada tomou contacto com diversas entidades filatélicas em vários países da Europa, trazendo valiosas e numerosas adesões à BRAPEX III.

Em virtude da promessa de participação de uma grande côrte de honra que é constituida de coleções valiosas que já contam vários primeiros prêmios em exposições internacionais — incluindo-se a valiosa coleção de S. M. a rainha Elizabeth II, da Inglaterra — a Comissão Executiva solicitou da Comissão do IV Centenário a cessão de mais um pavilhão.

Ficou assentada também a data da realização entre 6 e 15 de novembro de 1954. Esta Exposição está fadada a ser a maior até agora realizada. O problema magno é o de numerosas e valiosas adesões e a preocupação de não se restringir os tipos de representações, como ùltimamente tem sido feito em outras exposições internacionais.

A consecução dessa grande exposição despertará maior interêsse na filatelia nacional, em proveito da parte intelectual de nosso povo, pois é sabido de que são os paises mais cultos os que contam maior número de filatelistas. E' através dos selos que se registram os acontecimentos históricos, geográficos e as homenagens aos vultos de um país.

Em virtude do grande desenvolvimento da Exposição, pretende a Comissão Executiva ampliar ainda mais a Comissão Organizadora que já conta com 30 membros.

Os membros da Comissão Executiva, — dr. Niso Viana, presidente; Roberto Paiva Meira, vice-presidente; Paulo Aires, vice-presidente; Hugo Fraccaroli, secretário geral, e Hércules Vicari, tesoureiro, — passaram a realizar reuniões periódicas para atender ao volumoso expediente e providências que desde já estão sendo realizadas através 31 países que já aderiram ao certame.

A Efígie do General Rondon em um sêlo Postal

Cogita o Departamento dos Correios e Telégrafos de substituir a atual série de selos comuns por uma outra com efígies de brasileiros ilustres. Louvamos de bom grado esta idéia dos dirigentes do Departamento dos Correios e da Casa da Moeda; no entanto, queremos fazer uma sugestão que, se fôr aceita pelo coronel Gerardo Lemos do Amaral e sr. Filinto Maia, estamos certos que agradará gregos e troianos.

Trata-se de uma homenagem especial que os nossos correios devem prestar ao general Rondon, incluindo o seu nome na relação dos que serão perpetuados nos selos postais da série em estudo.

Não é necessário falar sôbre a figura dêste bravo militar, pois sabemos que êle é por demais conhecido, não só pelo seu devotamento à causa dos nossos silvícolas, como também pelo desbravamento do Brasil Central.

Homenagear o general Rondon é um dever que se impõe, no momento em que se fala numa nova série para os nossos correios.

Ele já deu o que tinha de dar. Agora chegou a vez da sua Pátria lhe dar o que merece.

Por fim conclamamos tôda a imprensa brasileira a se arregimentar para conseguir do DCT e Casa da Moeda esta homenagem ao desbravador do Brasil Central.

Publicações recebidas

BOLETIM DO CLUBE FILATELICO DE S. PAULO — ns. 6 e 7 (dezembro e janeiro).

FILATELIA — seção a cargo do dr. Benjamim C. Camozato, no «Correio do Povo» de Pôrto Alegre.

FILATELIA — seção a cargo de J. L. de Barros Pimentel, no «Estado de São Paulo».

BAHIA-FILATELIA — revista trimestral, órgão da Sociedade Filatélica da Bahia.

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO 25 JAN. 1954 CORREIOS E TELÉGRAFOS DR - SP

Carimbos do IV Centenário de São Paulo

Carimbos usados no dia 25 de janeiro, em São Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos do 4º Centenário de Fun... O quadrangular foi us... vermelha e o circul...

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO • CORREIOS E TELÉGRAFOS - DR - SP - 25 JAN. 54

Filipinas

Selo comemorativo do 50º aniversário da Associação Médica Filipina, emitido no dia 16 de dezembro de 1953.



Selos da India na Coréia

Estampamos os três selos emitidos pelo Pôsto de Campanha do Correio da Coréia, para uso das tropas custódias indianas. Os selos têm as palavras BHARATIYA SARAKSHA KATAK KOREA (Fôrças Custódias Indianas na Coréia). E' a terceira vez que são emitidos selos para uso de fôrças indianas no ultramar. A primeira foi em 1900, quando foram emitidos selos por ocasião do envio da Fôrça Expedicionária para a China. Foram emitidos também por ocasião da Primeira Grande Guerra para uso das fôrças expedicionárias indianas. (Recebidos do Serviço de Informações da Embaixada da India).

Selos comemorativos do 4.º Centenário de S. Paulo

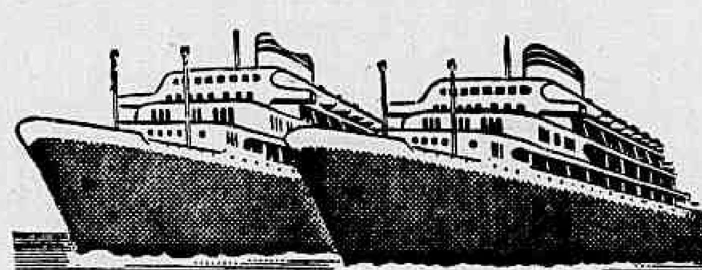
Todos os filatelistas esperavam que no dia 25 de janeiro fôssem emitidos pelo DCT, cinco selos para homenagear o IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, no entanto, sòmente três selos foram vendidos naquela cidade: Cr$ 2,80, Cr$ 3,80 e Cr$ 5,80. Os dois restante da série deverão ser emitidos no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso.

«Centenário do Correio Paulistano»

Lembramos aos dirigentes do Clube Filatélico de São Paulo e da Sociedade Filatélica Paulista que, no dia 26 de junho próximo, o «Correio Paulistano» festejará o seu 1º centenário de fundação. Chegou a hora dos filatelistas paulistas solicitarem ao DCT a utilização de um carimbo comemorativo alusivo ao acontecimento.

Tôda correspondência para a seção «Nos Dominios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Noticias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUÊSES

VERA CRUZ — SANTA MARIA

Saidas para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO (ev)

VERA CRUZ	SANTA MARIA
17 de Fevereiro	16 de Março
26 de Março	20 de Abril
9 de Maio	

Saidas para o Rio da Prata

VERA CRUZ	SANTA MARIA
27 de Abril	7 de Março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

• em tôdas as Agências de Viagens • Turismo

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro	Cr$	95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro ..	Cr$	175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro	Cr$	95,00

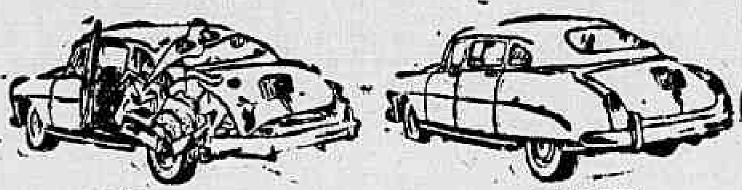
Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL.

Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8
Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

OFICINAS SANT'ANNA



CONSERTOS EM AVARIAS E MECÂNICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo, em ENGENHO DE DENTRO, duas ótimas casas, de frente, com mais quatro meias águas nos fundos, podendo render Cr$ 12.000,00 mensais, terreno de 11 x 55. Rua para construção de 11 pavimentos. Negócio urgente. Preço base: Um milhão de cruzeiros. Mais detalhes, na ORGANIZAÇÃO HISPANIA. — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 13º andar — Sala 1.303 — Tel.: 43-2805 — Ramal 19, com o sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas.





Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A - Tels.: 42-1232 e 52-3336 - Rio



Colchas de chenille com lindos desenhos e variadíssimas côres.
Casal, 2,20 x 2,50 Cr$ 555,
Solteiro, 1,60 x 2,50 Cr$ 440

Toalha de mesa com 6 guardanapos fundo branco estampado em côres. Tam. 1,40 x 1,40. Cr$ 168,

Panos de copa tamanho 70 x 40 na côr branca Cr$ 8,50

Toalhas de banho Tam. 1,50 x 90 Muito absorventes em côres sortidas. Cr$ 108,

Toalhas para mão na côr branca, com barra em côr. Tam. 80 x 50. Cr$ 12,50

Toalhas de rosto Tam 80 x 50 Cr$ 29,

Guarnição de mesa com 6 guardanapos Tam. 1,40 x 1,40 Variadíssimo padrões em xadrez. Cr$ 98,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

..na rua do Passeio

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e bouquet, pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godé, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177. (Em frente ao Mercado de Flores).

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

PARKER

COSTA, PORTELA & CIA., comunica aos seus clientes e ao público em geral que, por motivo de concessão de férias coletivas aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 10, reabrindo no dia 8 de março.

LINGERIE?...

Grande Venda Branca

do MAGAZINE Mesbla

CÊRCA DE OITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS DESTINADOS ÀS OBRAS RODOVIÁRIAS DO PAÍS

Melhoramentos na ligação Rio-Bahia — A estrada Curitiba-Lajes — Pontes construídas sôbre diversos rios

Serviços de complementação da rodovia Presidente Dutra — Viadutos entregues ao tráfego na E. F. Leopoldina

As estradas de rodagem do país foram acrescidas de 1.547 quilômetros, de 1950 até o ano passado.

O D. N. E. R. superintende, atualmente, a conservação de uma rêde rodoviária que já atinge a 7.955 quilômetros de extensão.

De 1951 a 1953, quase três biliões de cruzeiros foram empregados em novas construções, importância esta que ultrapassa a que foi dispendida durante os cinco anos anteriores, estando consignada no orçamento de 1954, para o Fundo Rodoviário Nacional, a verba de Cr$ 780.000.000,00 destinada à construção, melhoramentos, obras de arte e pavimentações.

LIGAÇÃO CURITIBA-LAJES

Importantes obras foram executadas até 1953 e outras tiveram prosseguimento, destacando-se o trecho da BR-2 Curitiba-Lajes, que deu ensejo à imediata ligação com Pôrto Alegre. Abrangeu a construção dessa estrada as seguintes obras de arte: ponte sôbre o rio Iguaçu, com 122,75 metros; outra sôbre o rio Várzea, com 65,00 metros; e outra sôbre o rio Negro, com 144,40 metros; o viaduto de Corrente, com 72,30 metros; o viaduto de Santa Cecília, com 58,00 metros; e uma passagem superior (ERRN-B6), com 71,00 metros.

LIGAÇÃO RIO-BAHIA

Nessa rodovia que compreende a ligação à rêde do nordeste, o D. N. E. R. está executando melhoramentos que também abrangem trabalhos de pavimentação entre Areal e Muriaé, sobressaindo, entre as obras de arte de maior porte, a ponte sôbre o rio Paraíba, em Além Paraíba, com 435,50 metros de extensão e uma variante de 12 quilômetros.

OUTROS IMPORTANTES TRECHOS RODOVIÁRIOS

O trecho compreendido entre Pôrto Alegre e Jaguarão é outro importante setor das atividades do D. N. E. R. É parte da BR-2 e vem sendo construído pelo D. A. E. R. do Rio Grande do Sul, através de delegação de podêres e recursos. Atacado desde 1947, já tem mais de 50% de sua extensão concluídos, merecendo destaque a ponte de 680 metros sôbre o rio Camacuan. Mais de Cr$ 100.000.000,00 do Fundo Rodoviário Nacional foram invertidos nessas obras, até 1953.

O trecho Pôrto Alegre-Uruguaiana, na BR-37, está sendo construído nas mesmas condições, dêle já estando concluídos os primeiros quilômetros, entre Guaíra e Pântano Grande.

A rodovia Ponta Grossa-Fóz do Iguaçu, que, além de atender a outras finalidades, também é considerada de caráter militar, numa extensão aproximada de 580 quilômetros, deverá estar concluída êste ano, tendo-se quase terminado em 1953 o trabalho de terraplenagem.

COMPLEMENTAÇÃO DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Um conjunto de obras de complementação da Rodovia Presidente Dutra está sendo realizado, inclusive a construção das rodovias São Paulo-Belo Horizonte (BR-55), Belo Horizonte-Rio (BR-3), e Barra Mansa-Três Rios (BR-57), abrangendo o trecho paulista da primeira cêrca de 100 quilômetros, cuja construção ficou a cargo do D. E. R. estadual e deverá estar concluída em fins de 1955. O trecho Extrema-Rio Verde (200 quilômetros) está entregue a 4 firmas, por concorrência pública, e já tem o trabalho de terraplenagem pràticamente concluído, devendo o que fica situado entre Rio Verde e Itaguara, de igual extensão, estar terminado em princípios de 1955. No tocante ao trecho Itaguara-Betim (30 quilômetros), o D. N. E. R. o está executando por administração direta, já tendo construído 70% de sua extensão. Espera entregá-lo ao tráfego até o fim dêste ano, devendo os 386 quilômetros compreendidos na BR-55, cuja construção foi iniciada em 1951, estar terminados em fins de 1955.

No que diz respeito à BR-3, que liga o Rio de Janeiro a Belo Horizonte, o trecho compreendido entre a capital mineira e a cidade de Lafaiete (98 quilômetros), representa uma redução de 40 quilômetros da estrada existente. Trata-se de rodovia de primeira classe, que permite uma velocidade superior a 60 quilômetros horários. Entre as suas obras de arte contam-se o viaduto do Mutuca, com 130 metros; a ponte sôbre o rio Maranhão, com 42 metros; e o viaduto do Córrego das Almas, com 260 metros. Por outro lado, já está sendo atacado o trecho Benfica-Barbacena, com 78 quilômetros, que deverá estar concluído êste ano. Tomou a denominação de «Presidente Vargas» a rodovia Rio-Belo Horizonte.

A BR-57, que liga Barra Mansa a Três Rios, completa o sistema de interligação da «Presidente Dutra» com a Rio-Bahia e a «Presidente Vargas». Ao D. N. E. R. cabe a construção do trecho Volta Redonda-Massambará (67 quilômetros), estando a cargo do D. E. R. do Estado do Rio o do trecho Andrade Pinto-Massambará.

VIADUTOS ENTREGUES AO TRÁFEGO

O D. N. E. R. já entregou ao tráfego os viadutos construídos sôbre a Estrada de Ferro Leopoldina, cada um com 345 metros de extensão, e novas pontes sôbre o rio Iguaçu, de 85,56 metros. Outras obras importantes foram também concluídas, salientando-se entre elas a ponte levantada em Pôrto Cemitério, com 640 metros de extensão.

No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em 1953, foram abertas e concluídas 29 concorrências administrativas para obras de arte especiais, 6 concorrências públicas e 23 administrativas para terraplenagem.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Preparam-se alunos para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Inscrições na Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. O curso é misto e gratuito.

H É R N I A

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-2 — Tel.: 42-6933.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CRIANÇAS
Chamados a domicílio: tel. 37-7861 — Consultas, hora marcada: telefone: 22-6477

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

FARMÁCIA

VENDE-SE ótima, livre e desembaraçada. A vista Cr$ 400 mil. Tratar, Ed. Noite, sala 508-9

POLTRONAS

Vendem-se 2 estofadas, com molas no assento e encosto, forradas de «gobelin» e também 1 lustre de ferro batido. Tudo em perfeito estado. Tel.: 25-2074

DR. MÁRIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3524

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A prática.

As reações que em geral ocorrem após a aplicação da primeira dose de um remédio bem prescrito, variam, entre outras coisas, de conformidade com o estado em que se encontram os doentes; de tal maneira isso é certo que o prognóstico, isto é, o futuro dos pacientes poderá ser antecipadamente conhecido se soubermos bem interpretar o que observamos.

Há os doentes que, pelas condições de seu organismo, impossibilitado de qualquer esfôrço recuperador, sucumbem com as reações internas e prolongadas, sob a ação medicamentosa, por mais que se faça para evitar essa situação; há total irrecuperabilidade do paciente em virtude das graves alterações estruturais de que é portador.

Outros há em que, após uma fase de intensa e prolongada agravação, verificamos a aparecerem melhoras que, como um raio de sol em meio à obscuridade, acenam com a possibilidade de cura; o organismo consegue, enfim, superar a agravação e lentamente os elementos conservadores da vida vão se impondo sôbre os da desorganização, acabando pelo restabelecimento do indivíduo; são casos delicados em que a nossa conduta terapêutica deve ser objeto de especial atenção, a fim de serem evitadas extemporâneas interferências sempre prejudiciais, podendo, mesmo, comprometer, em definitivo, a marcha para a cura; são êsses casos que põem à prova os conhecimentos doutrinários do clínico, bem como as suas virtudes de que uma das maiores consiste, justamente, em saber esperar; não em esperar tolamente pelo resultado de remédios mal prescritos, resultado que jamais aparecerão, senão em observar cuidadosamente o natural desenrolar da agravação medicamentosa, excitadora das defesas, das fôrças curativas do indivíduo; não devemos confundir a progressiva evolução da doença com a agravação medicamentosa; isso seria desastroso.

A necessidade da boa compreensão do caso nos obriga a um estreito contacto com o doente, que jamais deverá intervir na marcha do tratamento, tomando remédios à revelia do médico; evidentemente não será possível uma boa observação se isso acontecer e as curas não se darão, ficando os casos a meio caminho... Muitos doentes incuráveis o são pela desordem, pela desorientação com que se entregam ao uso de medicamentos, no afã de obterem melhoras rápidas; não só repetem as doses inadequadamente, como mudam de remédio antes que as doses tomadas tenham a natural resposta à sua solicitação; e assim, de êrro em êrro, vêem se eternizarem os seus males, culpando à terapêutica e ao médico quando, em realidade, a si próprios deveriam culpar...

Muitas ocorrências podem ter lugar após a indicação de um remédio bem prescrito e sòmente um técnico poderá determinar a correta conduta a ser seguida; é, portanto, de todo desaconselhável o uso de medicamentos «ad libitum», como tão frequentemente se observa e que é tão do agrado da maioria dos pacientes.

A prática de qualquer terapêutica é assunto delicado, não podendo, em absoluto, ser orientada por leigos, cabendo ao médico, a sua total responsabilidade, quando não tergiversada por indébitas interferências.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Silvestreconômicas
(SEM ENTRADA)

Silvestreconômicas
(SEM ENTRADA)

Silvestreconômicas
(SEM ENTRADA)

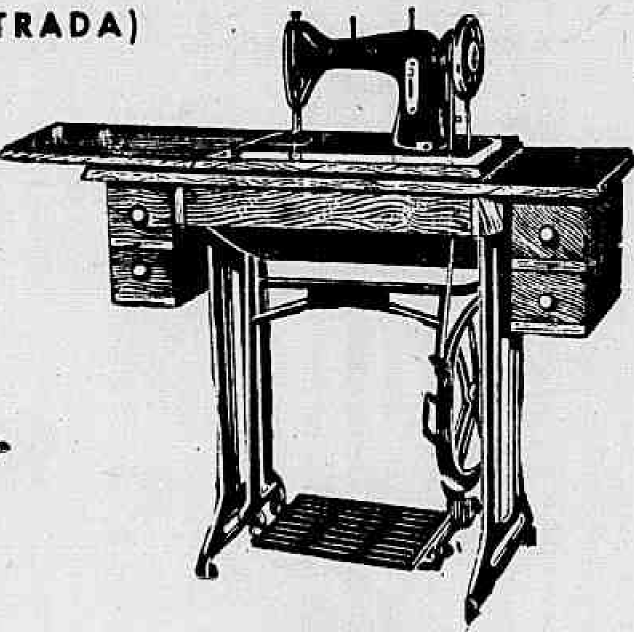
Silvestreconômicas

(SEM ENTRADA)

A GALERIA SILVESTRE

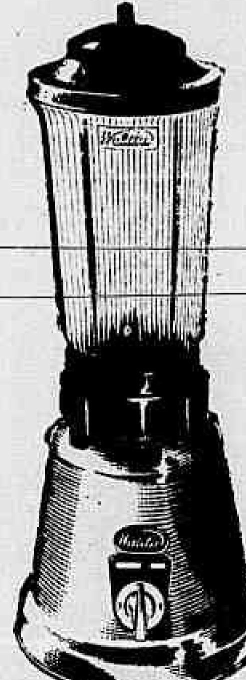
O Palácio das Donas de Casa — apresenta agora suas:

"Silvestreconômicas"
(SEM ENTRADA)



1ª SILVESTRECONÔMICA:

Máquina de Costura da famosa marca "Admiral", com 5 gavetas. Garantida. Cose e borda em todas as direções. Venha logo buscar a sua. Aproveite esta oferta especial do CS — Crédito Silvestre: apenas 430,00 mensais, sem entrada



2ª SILVESTRECONÔMICA:

liquidificador Walita ou Arno, marcas garantidas. Um aparelho de grande utilidade no seu lar, apenas 86,00 mensais pelo CS — Credito Silvestre, sem entrada.

3ª SILVESTRECONÔMICA:

jogo de 2 panelas Panex, de 4 1/2 e 7 litros de funcionamento perfeito e que proporcione melhor cozimento com menos consumo de gaz. Apenas 86,00 mensais pelo CS — Credito Silvestre, sem entrada.



GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

ARCO-ARTUSI

"GRANDES PRÊMIOS para pequenas economias!"

★

...com pequenos depósitos na

CIBRASIL



Candidate-se a ganhar:

APARTAMENTOS!
BELISSIMAS CASAS!
AUTOMÓVEIS DE CLASSE!

Os títulos Cibrasil representam uma inteligente economia! Saiba economizar, com garantia de seguro de vida, candidatando-se a ganhar uma casa, um automóvel ou um apartamento, e assegurando além disso, o pecúlio de 6 a 60 mil cruzeiros, da devolução do valor total das mensalidades, caso o seu título não seja premiado até o fim do plano! Inscreva-se no plano de sua preferência, para o sorteio próximo!

Sorteio dia 17!

Com 50,00 — Concorra a um apartamento na R. Dulce, Tijuca (bairro Cibrasil) 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Já construído.

Com 50,00 — Uma casa à sua escolha entre os vários projetos na Cibrasil, que também poderá facilitar a aquisição do terreno aos que ainda não o possuem. (1.º pagamento, Cr$ 125,50)

Com 100,00 — Um Ford, Chevrolet ou Plymouth, último tipo! Mais de 100 automóveis já foram entregues pela Cibrasil! (1.º pagamento, Cr$ 251,00)

Com 500,00 — Um apartamento já construído em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães. Plano de mil títulos sòmente, concorrendo com a centena do 1.º prêmio da Loteria Federal. (1.º pagamento, Cr$ 1 011,50)

Agencia Castelo

Cibrasil

na "esquina Cibrasil"

Av. Alm. Barroso, 81-A, com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

32.414 FUTEBOL A RUA — São insistentes as reclamações recebidas de moradores da rua Marquês do Paraná contra o jôgo de futebol na via pública, utilizando os jogadores uma bola grande que, vez por outra, atinge transeuntes, quebrando também as vidraças dos predios próximos. As reclamações apresentadas ao Distrito Policial não são atendidas, respondendo também os responsáveis pela Rádio-Patrulha que não atendem nem podem mandar carro ao local porque não podem prender menores.

32.415 Reclamam, moradores da rua Silveira Martins, contra o abuso do jôgo de futebol no terreno existente entre os edifícios nºs 124 e 132, durante o dia, pela manhã e à tarde. Em volta do terreno, há vários edifícios de apartamentos, cujos moradores não podem ter sossêgo devido a algazarra dos jogadores.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.416 ITINERARIO INCERTO — Moradores da zona sul, notadamente do Bairro de Botafogo, reclamam contra o abuso de motoristas dos ônibus da Viação Relâmpago, concessionária da linha 108, Leblon-Uruguai, que insistem em não cumprir o itinerário estabelecido, trafegando, ora pela rua Professor Alfredo Gomes, e alcançando a rua Bambina pelo início da rua São Clemente. Assim, — observam — os passageiros que estão esperando o ônibus 108 na parada existente no cruzamento das ruas Bambina e São Clemente, não sabem onde deverão aguardar a condução, tendo em vista a duplicidade de itinerário.

32.417 INOBSERVANCIA DO HORARIO — São numerosas as reclamações recebidas contra a demora dos ônibus da linha Mauá-Cascadura, que só trafegam a longos intervalos, não raro, atingindo uma hora ou mais, enquanto os passageiros permanecem na fila. Além disto — observam — os carros estão frequentemente enguiçados.

Com o IPASE

32.418 PAGAMENTO DE AUXILIO-DOENÇA — Tecendo comentários em tôrno de recente decreto que atribui ao funcionário público um auxílio-doença nos casos previstos (tuberculose ativa e outros), estranha um leitor que, tendo requerido o benefício a que tem direito, nos termos da lei, não obteve, até agora, qualquer solução. É de lamentar — acentua — o descaso e a indiferença das autoridades quanto ao pagamento do auxílio, de vez que sua finalidade é para tratamento de saúde e, assim, deve ser pago sem delongas.

Com o Ministério do Trabalho

32.419 INOBSERVANCIA DA LEI — Reclamando fiscalização por parte das autoridades do Departamento Nacional do Trabalho, queixa-se um leitor de que a direção da Casa de Saúde Nossa Senhora das Graças, na rua Conde de Bonfim nº 716, não observa a lei trabalhista em vigor, indicando as seguintes irregularidades: a) as enfermeiras trabalham cêrca de 11 horas diàriamente, sem receber qualquer remuneração pelas horas extras de serviço; b) não percebem o salário mínimo, ganhando apenas Cr$ 800,00; c) trabalham há dois anos e não têm carteiras assinadas pelo empregador.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

32.420 TRATAMENTO DESIGUAL — Escrevem-nos leitores reclamando que na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, vigora o critério de dividir os funcionários em duas categorias: apadrinhados ou não. Os da última categoria são designados para os serviços de hospitais, obrigados a trabalhar nas escalas diárias, com a folga semanal, sem direito aos domingos, feriados, pontos facultativos e à semana inglêsa. Os primeiros são utilizados em serviços que só funcionam nos dias comuns da semana, de duração de 4 horas de trabalho, não havendo possibilidade de dobrar o horário, como ocorre com os outros. Acontece ainda que, por ocasião dos festejos carnavalescos, há necessidade de refôrço de funcionários para atender ao aumento de serviço. Ainda neste caso — salientam — os escalados para serviços são os mesmos sacrificados durante todo o ano, ainda aí obrigados a dobrar o tempo de trabalho, de sorte que, terminado o carnaval, ficam exaustos e doentes.

Com o Ministério da Guerra

32.421 PAGAMENTO DEMORADO — Numerosos oficiais do Exército permanecem ainda no desembolso da diferença de vencimentos a que tem direito, em virtude de promoção. Já foram publicados, no Boletim, os cálculos de pagamento e feitas as fôlhas, has, inexplicavelmente, não foi efetuado o pagamento. Na Pagadoria de Inativos, por onde se processa o pagamento de diferença de vencimentos, não obtem os interessados qualquer informação certa em tôrno do assunto, que se encaminha, lamentavelmente, para o sistema de exercícios findos, de pagamento demorado.

Com a Western Telegraph e o Ministério do Trabalho

32.422 DISPENSADO PORQUE FOI AO MEDICO — Estêve em nossa redação o sr. José Custódio Vieira, residente à rua Silveira Martins nº 62, queixando-se de que, servindo como carvoeiro a bordo do navio «Cabo Enterprise», pertencente a Western Telegraph Co. Ltd., há 13 meses foi injustamente dispensado pelo simples fato de ter procurado o médico, de vez que lhe pareceu encontrar-se enfêrmo. Examinado e não tendo o médico constatado motivo de enfermidade, voltou ao serviço, mais, ao apresentar-se, foi dispensado pelo comandante, sem indenização, férias ou aviso prévio. Julgando a dispensa arbitrária, contrariando dispositivo claro da legislação trabalhista, apela para a direção da Companhia e o Ministério do Trabalho. Aliás — observa — outra irregularidade ocorreu quando, encontrando-se o navio na África Inglesa, durante 4 meses, o pagamento foi efetuado ao câmbio negro e não pelo cambio oficial como seria regular.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.423 FUMAÇA INCOMODA — Queixam-se moradores da vizinhança, de que, no quintal do prédio nº 324 da rua São Francisco Xavier, queimam-se montes de fôlhas sêcas procedentes da varredura do terreno, penetrando a fumaça nas janelas dos prédios próximos, estragando cortinas, móveis e utensílios.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

32.424 CARROS IMPRESTAVEIS EM SERVIÇO — Escrevem-nos leitores reclamando contra a atitude de motoristas e proprietários de carros velhos mantidos inexplicavelmente em tráfego, servindo como lotações, no percurso Ramos-Praça e Ramos-Galeão. Tais veículos não oferecem aos passageiros condições mínimas de confôrto e segurança, cobrando-se preço exagerado aos passageiros, principalmente aos domingos e dias feriados quando, há grande afluência, ali de banhistas.

Com a Prefeitura

32.425 RUA ABANDONADA — Salientando o estado de abandono em que se encontra a rua Ratclif, no Riachuelo, queixam-se moradores locais de que não foram atendidos no apêlo encaminhado ao prefeito, pedindo o calçamento. Acentuam que o matagal cresceu a grande altura, dificultando o trânsito. Também a coleta de lixo não tem regularidade, aparecendo os empregados da limpeza Urbana, a longos intervalos.

Com o IAPI

32.426 AUXILIO DEMORADO PREJUDICADO O TRATAMENTO — Queixa-se o sr. Carlindo de Freitas, contribuinte antigo do IAPI, residente à rua Boa Esperança, lote nº 109, no Curato de Santa Cruz, de que, tendo adoecido e se submetido a inspeção médica no dia 26 de dezembro último, até agora não obteve o auxílio que a lei lhe assegura, não tendo havido qualquer solução do processo que ainda transita nos canais competentes. A demora lhe ocasiona os mais sérios prejuízos de vez que, simples operário, casado, com três filhos menores não dispõe de recursos suficientes para manter a subsistência da família.

Com a Cooperativa Central dos Produtores de Leite e a Saúde Pública

32.427 LEITE ESTRAGADO — Entre as reclamações recebidas com frequência contra a CCPL que vem entregando leite estragado aos seus assinantes, junta-se a de moradores do bairro de Vila Isabel, abastecidos por uma padaria existente na rua Visconde de Abaeté, que recebe o produto da Cooperativa, vendendo-o aos seus fregueses. Nestes últimos dias — acentuam — o leite apresenta-se alterado, coalhando quando levado ao fôgo. O fornecedor, alegando que a Cooperativa não o indeniza, também recusa atender às reclamações, ficando o consumidor inapelàvelmente, com o prejuízo.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Suas camisas velhas não jogue fora

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

PADARIA E CONFEITARIA

VENDE-SE no centro, com movimento garantido de quatrocentos mil cruzeiros de venda mensais. Negócio urgente por não poder estar à testa do mesmo. Facilito, na base de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS. Mais detalhes, à Organização HISPANIA. — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 13º andar — Sala 1.303 — Tel.: 43-2895 — Ramal 19, com o sr. Leopoldo, das 15 às 16 horas.

Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná

AVISO DE CONCORRENCIA PÚBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DE PONTES DE CONCRETO ARMADO, NA RODOVIA P-4 A PR — TRÊCHO ITARARE'-SENGES

I — O Diretório do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (D. E. R.-P. R.) faz saber a todos quantos possa interessar que se acha aberta a Concorrência Pública para a construção das seguintes obras, situadas na Rodovia P-4 (Itararé-Pôrto Mendes — trêcho a 1 PR) (Itararé-Sengés).
Ponte em concreto armado sôbre o rio Pelame.
Ponte em concreto armado sôbre o rio Funil.
Ponte em concreto armado sôbre o rio Itararé.
Viaduto Coronel Izaltino em concreto armado.
Viaduto da Turma em concreto armado.

II — Os elementos para o projeto, assim como as demais instruções publicadas no Edital de Concorrência Pública, de obra de arte especiais nº 1.151, inseridas no «Diário Oficial» do Estado do Paraná, encontram-se à disposição dos interessados, todos os dias úteis, das 13 às 18 horas, exceto aos sábados, que será das 9 às 12 horas, no endereço abaixo:
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARANA' — SEÇÃO DE OBRAS DE ARTE — EDIFICIO GARCEZ — 5º ANDAR.
AVENIDA JOÃO PESSOA, 103
CURITIBA — PARANA'.

III — A entrega dos envelopes contendo os documentos e propostas relativas a esta concorrência, deverá ser efetuada até às 14 horas, do dia 4 de março de 1954, na Seção do Protocolo do D. E. R., no edifício Garcez — 4º andar — Avenida João Pessoa, 103 — Curitiba — Paraná.

IV — A abertura dos envelopes contendo a documentação e a proposta será feita às 15 horas, do dia 4 de março de 1954, na sala do Conselho Rodoviário, no 5º andar, do edifício Garcez — Curitiba — Paraná.

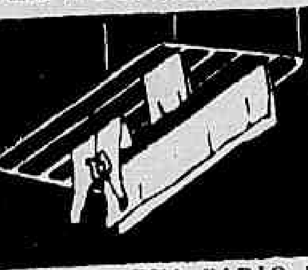
THEODOCIO ATHERINO
Engenheiro-Chefe da D.3-0

Tenente-coronel LUIZ CARLOS TOURINHO
Engenheiro-Diretor do D. E. R.

DUPLICATAS

Descontamos de comerciantes idôneos. — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 209 — Tel.: 32-7777

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 953 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.



Sunga de fustão branco
Bordado com casa de abelha.
Tams. 2 a 3 anos.
Cr$ 195,

Vestido-avental de fustão
Branco com casa de abelha.
Cr$ 225,

Banho de sol
com lindos bordados.
Tams., 2 a 3 anos.
Cr$ 95,

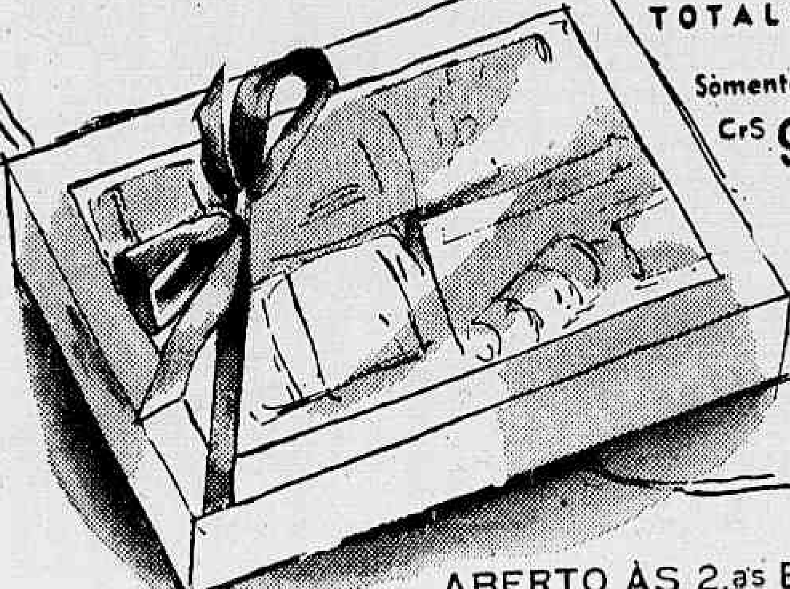
Mandrião de opala com casaquinho
Ajour feito à mão e aplicações ponto Paris, com vivo azul ou rosa.

ENXOVAL PARA RECEM-NASCIDO
com 14 peças
Com bordados e tricô

1	Mandrião	Cr$ 158,00
1	Jogo de cama	Cr$ 136,50
1	Colcha	Cr$ 145,00
1	Cobertor	Cr$ 95,00
1	Toalha	Cr$ 71,00
1	Caixa de fraldas	Cr$ 75,00
1	Casaquinho de lã	Cr$ 85,00
1	" " algodão	Cr$ 42,50
1	Camisinha	Cr$ 20,00
1	Babeiro	Cr$ 70,00
1	Par de sapatinhos	Cr$ 30,00
1	Brassiere	Cr$ 23,90
2	Cinteiras a Cr$ 15,00	Cr$ 30,00

TOTAL: Cr$ 981,90

Somente por Cr$ 950,



Vestido de organdi
nossa exclusividade.
Branco com bordado suíço.
Tam. 2 anos.
Cr$ 875,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS
...na rua do Passeio

COMEÇA AMANHÃ!

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

FANTASIAS E TRAJES SPORT

BEM ELEGANTES... BEM ORIGINAIS...

proprios para o CARNAVAL CARIOCA!

Conjunto
"MARUJO DO AMÔR"

Calça comprida em brim mercerizado 98,
Blusa estilisada em agradavel malha 59,
Gorro branco 13,
Faixa 25,

Conjunto completo **195,**

Conjunto
"VOU ME ACABAR"

Short em brim mercerisado 78,
Blusa com lacinho no ombro 32,
Boné Sport com aba 29,

Conjunto completo **139,**

Conjunto
'SACARROLHA"

Calça ¾ em fustão xadrês em lindas côres. 165,
Corpete de lastex americano 45,
Boné de lonita em côres 39,

Conjunto completo **249,**

Tôdas as peças podem ser vendidas separadas

Conjunto "PESCADOR"

Calça ¾ em gorgurão "Praiana" 88,
Blusa em superior malha fio Escócia 39,
Capuz listado e com franja 25,
Faixa listada e com franja 25,

Conjunto completo **177.**

SAPATOS SPORT TIPO "BALLET". Em setim debruado e forrado, sem salto e sem contraforte. Côres: preto, verde, vermelho e branco. Tam: 32 a 38. **98,**

SANDALIA "DA ORGIA". Em superior pelica. Tipo chinelo. Gáspea com originais recortes. Côres: branco, vermelho, verniz, e verde. Tam: 32 a 38. **150,**

SANDALIA "DO AMÔR". Em pelica toda em tiras. Original gáspea com fivela. Todas as côres. Tam: 32 a 38. **150,**

SANDALIA "DO SAMBA" Em pelica tôda em tiras. Lindos contrastes de côres. Enfeitada com pelica ouro. Tam. 32 a 38. **150.**

SANDALIA "DA FOLIA". Em pelica toda em tiras. Gáspea com enfeites em contrastes de côres. Tam. 32 a 38. **150,**

TAMANCO "COPACABANA". Todo esmaltado, gáspea em pelica de côres enfeitado com pelica ouro. Tam: 32 a 38. **250.**

MEIA "BALLET". Americana Legitima. Em superior lastex. Elástica e super-resistente. Grande moda para o Carnaval. Complemento indispensável para suas fantasias. **495,**

SÓ PARA SENHORAS

"MARINHEIRO DA FOLIA". Em superior gorgurão "Praiana" azul-marinho. Blusa frente única. Cinturão largo trabalhado em cardarços vermelho e branco. Fecho-eclair em tôda a frente.

Pode ser usada com ou sem Gola-bolero "Marinheiro". Gravata em setim vermelho.

Preço com chapéu **395,**

LANÇA PERFUME metálico
A preços de tabela

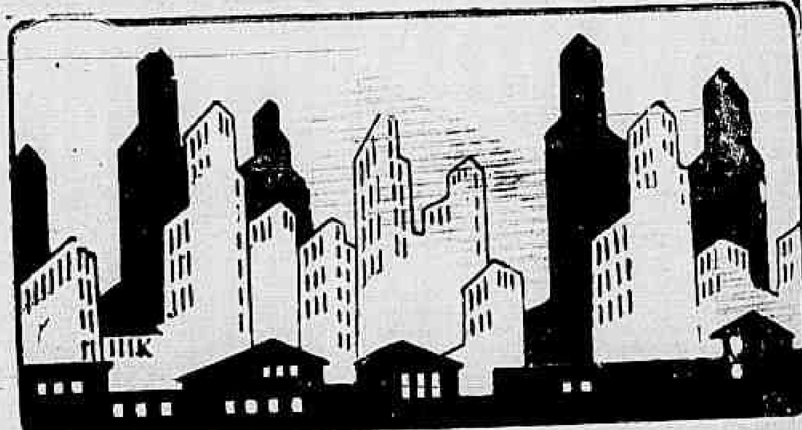
Rodouro 200 grs. **50,**
Rodouro 100 grs. **35,**
Rodonovo 100 grs. **30,**

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Entre no cordão com uma fantasia d'A EXPOSIÇÃO!



Diario de Noticias imobiliário



Domingo, 7 de Fevereiro de 1954

Copacabana

COPACABANA — Edificio de esquina, com tôdas as peças de frente. Apenas 4 apartamentos por andar. Pequenos apartamentos de luxo compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada. Area de serviço com tanque. Sancas na sala e quarto. Pintura a óleo na cozinha. Muita luz, muito ar. Preços desde Cr$ ... 350.000,00 com pequena entrada e grande facilidade para o saldo, em suaves prestações mensais. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Vendemos no Edificio Bélgica, em construção adiantada, à rua Figueiredo Magalhães, 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 2 salas, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos. — Preço Cr$ 730.000,00 com financiamento. Facilitado parte. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIAS S. A. — rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

APTOS. — PARA ENTREGA EM 15 DIAS. — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch.". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vende-se apartamento com quarto e sala, separados, cozinha com fogão de 4 bocas, banheiro completo, saleta e varanda no melhor ponto de Copacabana por Cr$ 350.000,00. À av. N. S. Copacabana 793 aptº 407 — Condições a combinar

COPACABANA — Vendo luxuoso apto. em edif. de um por andar com 4 ótimos quartos e demais dependências, garage e mais apto. no terreo em condominio. Cr$ .. 2.300.000,00 c| parte financiada. Aceita-se apto. em troca. Mais detalhes J. LACERDA. 42-3003, 47-6706, México, 148 s| 403

COPACABANA — Vendo para entrega em 30 dias apto. de qto., sala, banheiro kitch e armário. Av. Princesa Isabel, Cr$ 198 mil com 20 por cento sinal, 30 por cento financiados, 5 anos, saldo 15 meses, fones 47-6707 e 42-3003 — México, 148 — S. 406 — J. LACERDA

COPACABANA — Vendem-se luxuosos apartamentos de frente. À rua Santa Clara, esquina de Toneleiros, acabados de construir para pronta entrega, dispondo de: 3 salas, 3 quartos grandes, com armários embutidos, 2 banheiros completos, em côres, louça inglêsa, box, copa-cozinha com armários embutidos, dependências para empregadas, área e garage. Acabamento de primeira ordem. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala n. 202 — Telefone: 52-8994. No domingo, telefone 48-2887.

EDIFICIO "TABAJARAS" — Ladeira dos Tabajaras, 20 (esquina de Siqueira Campos com Toneleros). A melhor localização de Copacabana com água em abundancia. Habite-se concedido. Apartamentos concluidos. Vendas com entrega das chaves. Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço. Aparelhos de iluminação já instalados. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com financiamento. Ver no local e tratar com os vendedores e construtores: AD. SANTOS DIAS — Rua Teófilo Otonio nº 58 — 5º andar — Sala 502 — Tels.: 23-3483 e 43-1296.

APTO. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS — VENDO de frente, amplo apartamento na Av. Copacabana, constando de: ampla sala, quarto c| 12m2, ótimo banheiro e Kitch. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 110.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

PROPRIETARIO ATENÇAO — Por apenas 150 cruzeiros, instalamos olho mágico nas portas, em qualquer hora. Tels.: 22-7078 e 26-9637, Reluzamar Ltda.

COPACABANA — Vende-se apartamento, c| frente p| duas ruas; boa sala, 3 quartos, banheiro em côr c| box, ampla cozinha, dep. empregada e garage. Rua Toneleros nº 326 (Esq. rua Anita Garibaldi). Cr$ 850.000,00 — Tel.: 37-5141

COPACABANA — Cr$ 310.000,00 pagos em três prestações. Vendo em Copacabana, à rua Saint Roman, 271 (Pôsto 6) o apartamento n. 101, para pronta entrega, com 2 quartos, vestibulo, grande sala, 2 varandas, banheiro com box e dependências completas de empregada. Posso financiar parte do preço em 5 anos mediante acôrdo. Ver no local e tratar pessoalmente com o proprietário à Av. Graça Aranha, 416, sala 213 (Dr. Geraldo).

COPACABANA — Aluga-se apto. 501 frente Anita Garibaldi 9. Sala, saleta, 3 quartos, varanda envidraçada, quarto empregada e cozinha c| armários embutidos. Não falta água. Vaga na garage. Ver e tratar no local com o sr. Abilio

ALUGA-SE — uma casa nova, quarto, sala, cozinha, banheiro, à rua Dr. Solidonio Leite, 831 entrada pela rua Navarro 314. Tratar no mesmo endereço com o proprietário

COPACABANA — Vendo à Ladeira dos Tabajaras, em andar alto, apartamento amplo, para entrega imediata, com 2 salas, sala de almôço, varanda em tôda a frente, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ ..... 1.200.000,00, facilito parte do pagamento a longo prazo. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — ótimo apartamento. Vendemos à rua Duvivier, a poucos metros da Avenida Atlântica, ótimo apartamento de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 1 com varanda, banheiro com louça inglêsa em côr, copa-cozinha, com pintura esmaltada, dependências completas para empregada, terraço de serviço em azulejos, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Cr$ 760.000,00, sendo Cr$ 360.000,00 à vista e o restante em 8 anos com juros sòmente de 10% em mensalidades de Cr$.... 6.069,70. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 - sala 201 — Tel.: 23-6047.

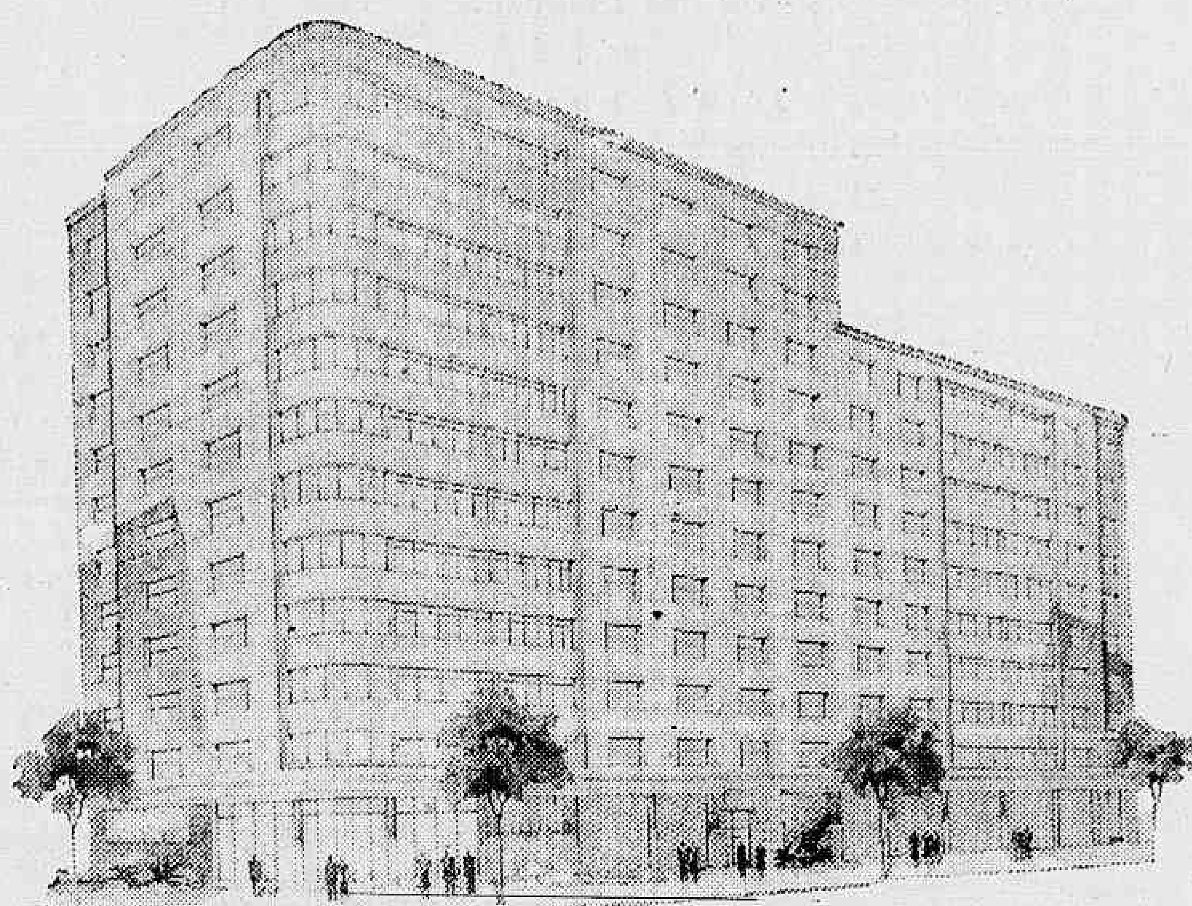
Planeje no próprio local o confôrto de sua família

no edifício

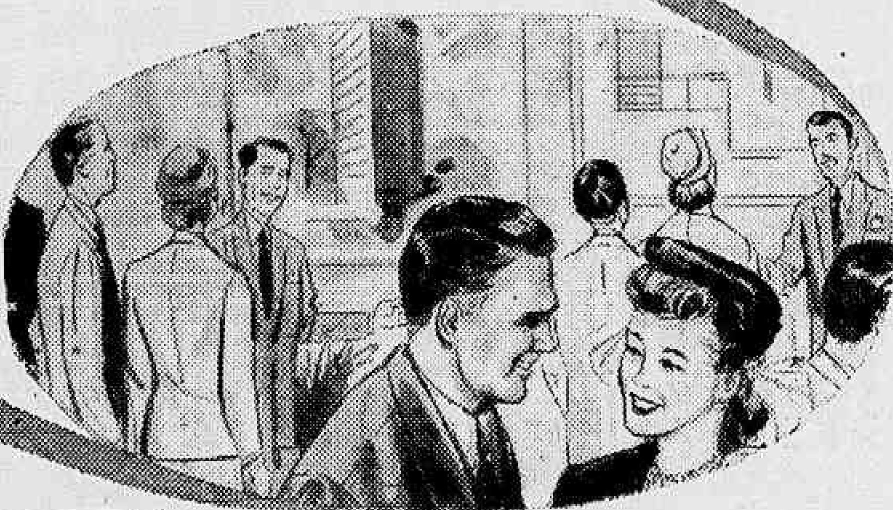
monsaraz

AV. COPACABANA. ESQ. DIAS DA ROCHA

(em frente ao Cine Copacabana)

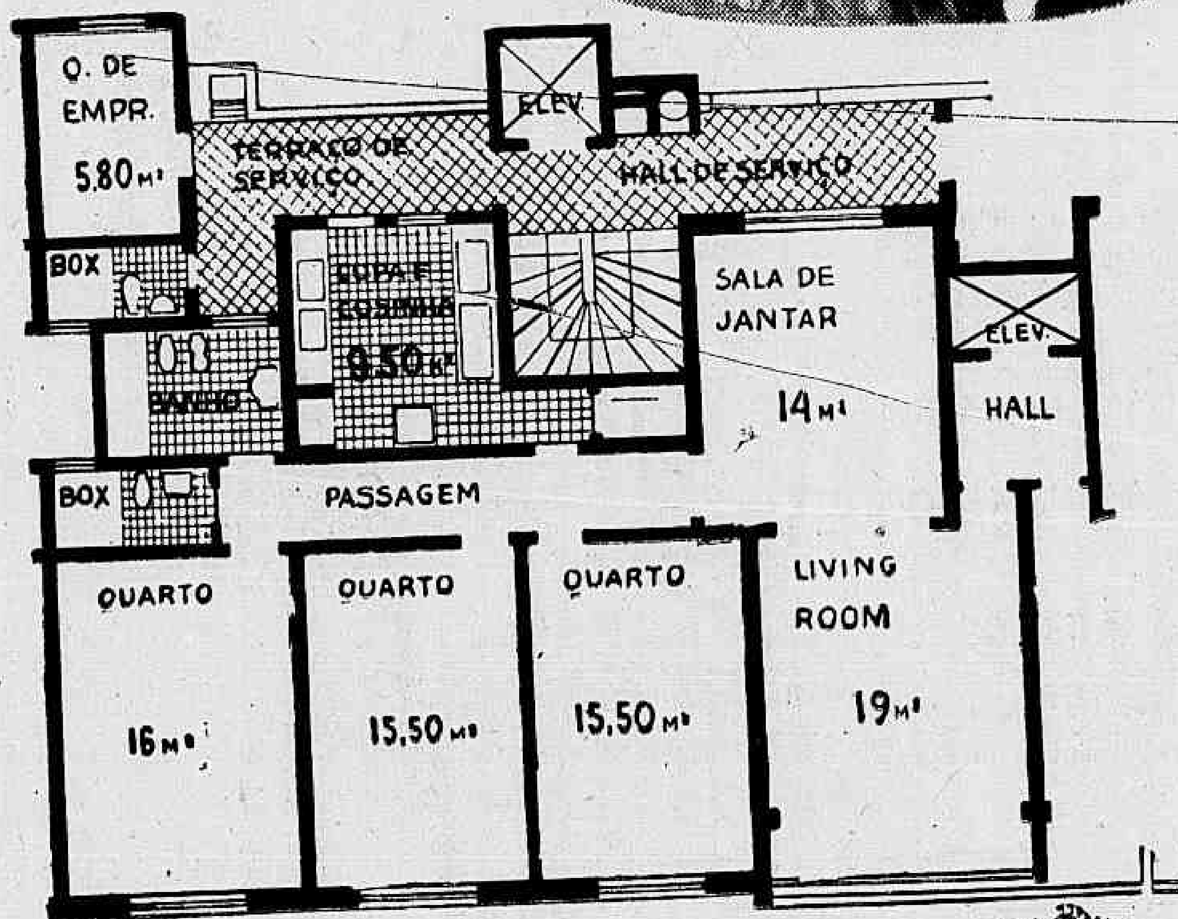


V. S. poderá ter uma visão real do que será seu apartamento



Diariamente, inclusive aos domingos, corretores estão ao seu inteiro dispôr, no local, de 13 às 23 horas, para tôdas as informações e fechamento do negócio

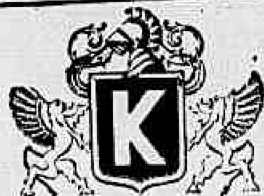
Construção adiantada
Entrega em 1954
Todos os apartamentos e peças principais de frente



Magnífica localização. Em pleno centro comercial de Copacabana, próximo de mercadinhos, cinemas, farmácias, casas de utilidades domésticas etc., o que representa mais confôrto para seus moradores.

Preços a partir de Cr$ 1.080.000,00
Sinal: Cr$ 100.000,00
70% financiados e o restante facilitado

Projeto e construção da Cia. Imobiliária Kosmos, o que representa mais uma sólida garantia.



Informações e Vendas: no local, diàriamente de 13 às 23 hs., ou na

Sob a mesma direção:

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

40 anos de tradição

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

APARTAMENTO EM COPACABANA — Por motivo de viagem, vendo ótimo apartamento à rua Figueiredo Magalhães, composto de: vestibulo, 2 boas salas, 3 excelentes quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Entrega dentro de 5 meses. Financiamento e facilidade para o saldo. Preço: Cr$ 595.000,00 — ARTHUR — Telefone: 32-8962.

Ipanema

CASA VAZIA — Ipanema — vende-se, à rua Redentor, 301. Tratar à av. Automóvel Clube, 1.013, Inhaúma. Diàriamente ou no local, sábado e domingo, das 13 às às 17 horas

IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Para moradia, renda ou revenda. Apartamento de pequena sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 300.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. - CONSTRUÇÃO ADIANTADA. Edificio de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º Pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Leme

LEME — Vendem-se ótimos apartamentos para entrega em fevereiro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de: jardim de inverno, saleta, 3 quartos grandes, copa-cozinha, dependências completas para empregadas. — Grande parte financiada. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A - sala 202 — Telefone: 52-8994. No domingo, telefone 48-2887.

Leblon

LEBLON — Terrenos por incorporação. Vendemos próximo ao inicio da rua Sambaiba, 3 magnificos lotes de terreno próprios para incorporação de edificio de apartamentos com 24 metros, 26 metros e 32m95 de frente cada um. De Cr$ 1.300.000,00 a Cr$ 1.700.000,00. — LOWNDES & SONS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 - sala 201 — Telefone: 23-6047.

LEBLON — Vende-se para entrega imediata um magnifico apartamento à rua Almirante Guilhem, antiga rua Dom Pedrito, n. 115, perto da praia, dispondo de: 2 grandes salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro completo, depósito, dependências para empregadas, área e garage. Garante-se não haver falta dágua. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala n. 202 — Telefone: 52-8994. No domingo, pelo telefone 48-2887.

LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 139 — Vendo naquêle magnifico local, em prédio de 4 andares servido por elevador, construção ultramoderna e linhas arquitetônicas originais, magestosos aptos. para entrega nos próximos dias, const. de jardim de inverno, 2 amplas salas, 3 dormitórios, banheiro completo com tôdas as peças em côr, copa, cozinha, quarto de empr. e WC., garage e grande área de serviço. Tudo em luxo, divisão racional de todos os cômodos, iluminação perfeita, rua calma e familiar. Dispõe o edificio de água própria com abastecimento garantido. Preços: de Cr$ 730.000,00 a Cr$ ..... 850.000,00, com facilidade e 50% financiados. Visitas no local durante o dia. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA ARCOVERDE. — Presidente Vargas, 435, 16º — S. 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — Cr$ 400.000,00 Vendo o apartamento 107 da avenida Ataulfo de Paiva, 1.004, entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, armários embutidos e área de serviço. Chaves com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio

Botafogo

CASA VAZIA — Pronta entrega. Vende-se, otimamente localizada, à rua Real Grandeza, 53, Bloco 12, apto. 101, Jardim Montevidéu, 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada, quintalzinho não falta água. Prêço 760.000,00 sendo 310 mil pagáveis, 4.320 por mês, 420 mil a combinar. Também aceito como parte do pagamento pequeno apto. ou sala comercial. Mais detalhes tratar pelos tels.: 26-6175 e 26-3998 com sr. Jaime

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em ótima localização soccgada e aprazivel, magnífico apartamento terreo c| sala, 3 quartos, circulação, boa cozinha, banheiro completo, terreno, quarto de empregada e quarto no terraço c| renda certa de Cr$ 1.000,00 mensais. Prêço: 600.000,00 c| 300.000, financiados C. Econômica em 15 anos. Tratar: Tels.: 47-6700, 42-3003. México 148 s| 406. J. Lacerda

LARANJEIRAS — Apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com box, cozinha com arms. embutidos, quarto e banheiro para emgregada, área c| tanque, aluga-se, em edificio pequeno, com elevador e garage, tendo muita água e ar fresco. Rua Pereira da Silva, 164 — Chaves no ap. 401.

Glória

GLORIA — Vende-se ótimo apartamento com vestibulo, quarto, banheiro, kitchnete e armário embutido, à rua Candido Mendes, 253, (antigo 71), próximo aos jardins da Glória. Muito perto da cidade, com farta condução de bondes, dispensando perder tempo em filas de ônibus. Ventilação de Santa Teresa. — Facilita-se parte do pagamento. Tratar a Av. Churchill, 94 — 6º andar — Telefone: 52-4199.

Santa Teresa

SANTA TEREZA — VENDO casas e palacetes à partir de Cr$ 1.500.000,00. Informações na EUCI à Av. Erasmo Braga, 227 — 3º andar, ou R. Alm. Alexandrino, 517 — Apto. 102.

Centro

LOJA — CENTRO — Vende-se ótima loja, com 370 m2 em prédio acabado de construir ao lado da Casa de Saúde Paulo Filho, à Avenida Nossa Senhora de Fátima, n. 59, apropriada para ótica, farmácia e acessórios. Tratar com os proprietários S. MANELA & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco, 311 - 5º andar - salas 501/8.

APARTAMENTO — Centro — Rua residencial vendo ótimo apto. de frente, 3º andar, bem situado em edificio rigorosamente familiar, com 2 bons quartos, sala espaçosa e mais dependencias, não falta água, entrego vazio, motivo ausentar do Rio — Prêço e melhores informações — Procurar o sr. Miguel das 11 às 15 horas à rua Washington Luis 111 apto. 302

APARTAMENTOS PRONTOS — CENTRO — Vendem-se os últimos apartamentos de sala e quarto, com «habite-se», à Avenida Nossa Senhora de Fátima, n. 59. Tratar com os proprietários e construtores S. MANELA & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco, 311 - 5º andar - salas 501/8.

LOJAS — Alugam-se as duas lojas do edificio MOTTIN à rua 20 de Abril nº 8, entrega imediata vêr no local e tratar à rua Teofilo Otoni, 123 loja com o sr. Sousa

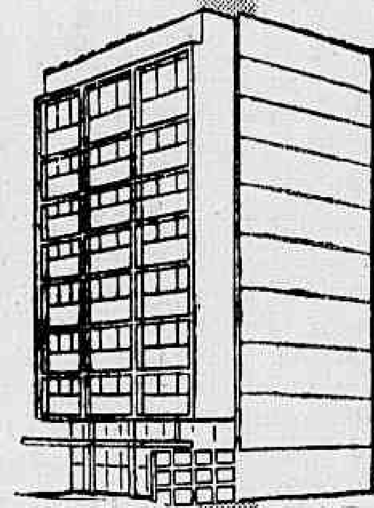
Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Magnifico local — Casas vazias, bairro residencial "Souza Cabral" Vendemos à Avenida Pedro II, nº 149, antiga Pedro Ivo, próximas à Quinta da Boa Vista, ótimas e confortáveis casas, que assim se dividem: Hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Entrada de 168 mil cruzeiros parcelada em 9 meses e o restante financiado em 6 anos. Vendemos, também, os prédios de frente, de 2 pavimentos, apalacetados, de ótima aparência, espaçosos e confortáveis. Entrada de 300 mil cruzeiros parcelada no mesmo número de meses como as demais e o restante nas mesmas condições. Ver e tratar no local acima com o sr. Camilo ou à praça da República, 93 - 2º andar - Grupo 202 - Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.).

Grajaú

GRAJAU' — Aprazivel vivenda no mais saudável recanto do bairro. Vendemos em centro de terreno de 12,50 x 30 em local de lindo panorama prédio de um pavimento, tendo jardim, grande varanda, duas salas conjugadas, três ótimos quartos, sala de almôço, banheiro de côr azul de louça Twyfords, com box, cozinha, dependências de empregada, espaçosa garagem e bom quintal. Construção recente, com lustres, lanternas, cerâmica e telhado São Caetano e janelas com grades de correr. Preço: Cr$ 1.550.000,00. Informações com C. A. Ribeiro, à Praça Floriano, 55 - 3º andar - sala 6 — Cinelândia. Não se aceitam intermediários e nem se informa por telefone.

para o sr.

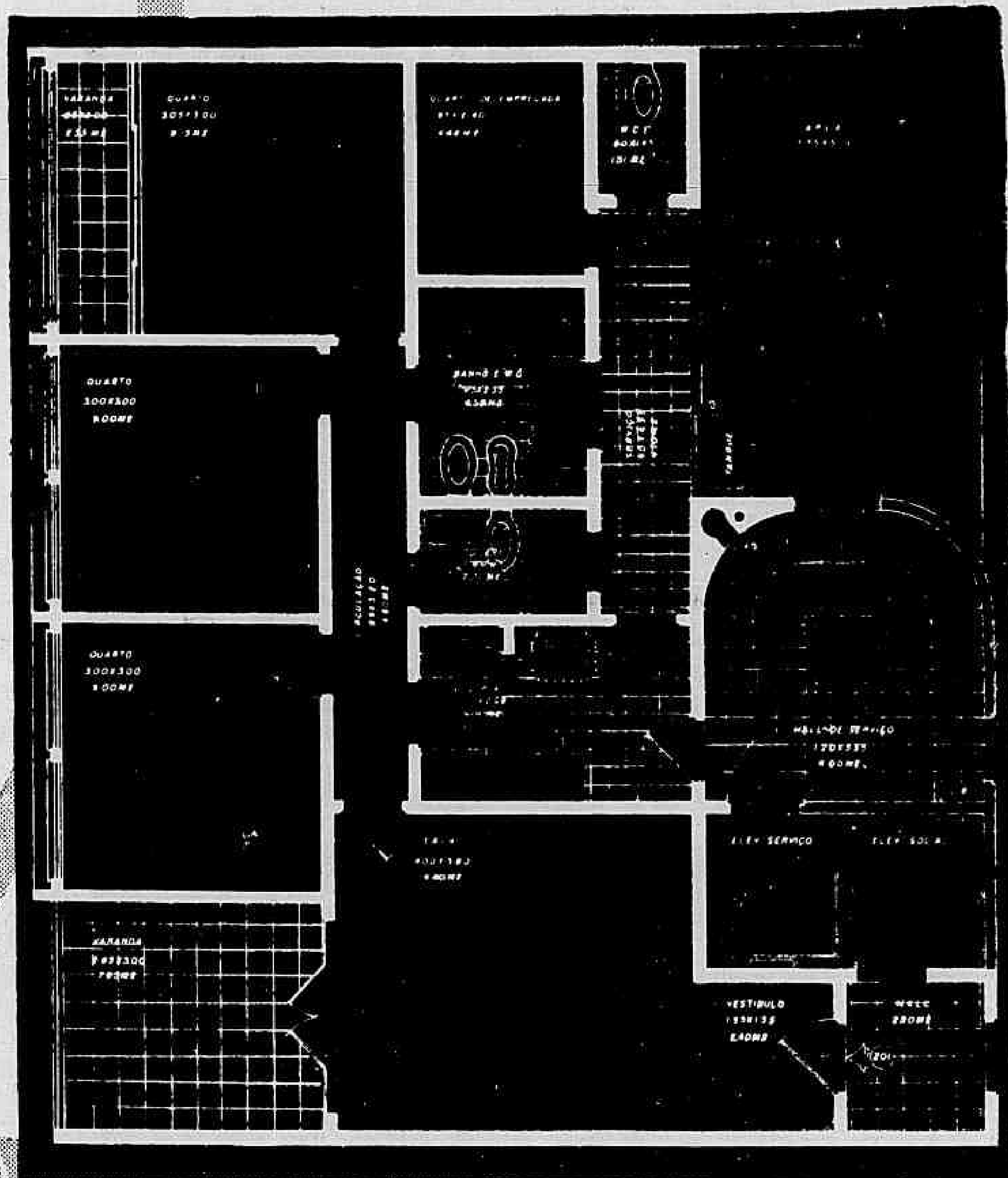


homem de iniciativa, senso econômico e bom gôsto

*Dentro do seu novo plano de incorporação pelo **preço real da construção e fiscalização direta dos condôminos** a Cia. Construtora Regis Agostini oferece o **Edificio Taquara**, em **Botafogo**, à rua Voluntários da Pátria, 368/370, que terá **apenas quinze apartamentos**.*

esta é a oportunidade para homens de sua categoria

Situado no bairro de mais tradição da zona sul e dos mais valorizados da cidade – *BOTAFOGO* – o *EDIFÍCIO TAQUARA*, reune todas as exigências para sua residencia distinta e confortável. Com farta condução à porta, próximo do centro e tendo a poucos passos inumeros colégios, cinemas, clubes, uma praia seleta e o mais lindo e moderno jardim público do Brasil. E que tambem será uma residência privilegiada, pois o *EDIFÍCIO TAQUARA*, terá apenas quinze apartamentos. Sua incorporação oferece a máxima garantia, porquanto será erguido em terreno de propriedade da Construtora Regis Agostini.
Primorosamente projetado, suas amplas peças e espaçosos dependências, foram funcionalmente planificadas para tornar a vida das donas de casa mais agradável e proporcionar à sua familia um ambiente mais acolhedor...



EDIFICIO
TAQUARA
BOTAFOGO
rua Voluntários da Pátria, 368/370.

uma incorporação dirigida pelos condôminos...
pelo preço real da construção...
com apenas quinze apartamentos...



Residências pelo preço real da construção, com: Sala e jardim de inverno ★ 3 quartos, sendo 1 com varanda ★ Toilete ★ Banheiro com box ★ Cozinha e área de serviço ★ Quarto e dependências de empregadas. 15 apartamentos - 2 por andar ★ Antena de televisão ★ Incinerador ★ 2 reservatórios de agua para uso exclusivo dos moradores ★ Terreno de propriedade da CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI.

Preços a partir de: Cr$ 452.660,00
(Preço real da construção)

Preço médio por m2 Cr$ 4.830,00

SINAL: Cr$ 20.000,00 — Parte em parcelas semestrais durante a construção e o restante em pagamentos mensais.

Construção de primeira qualidade e acabamento primoroso da
CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

INCORPORAÇÃO E VENDAS:
COTIC
Avenida Churchill, 94 - S. 603 - Tel. 52-4199

arco-artes

Tijuca

TIJUCA — Vendo em edifício de 4 pavimentos, na rua Itacurussá, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 595.000,00, facilitando-se parte do pagamento. — Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — RUA SILVA GUIMARÃES, 24 — Vendo em construção iniciada, naquêle privilegiado local, os ultimos aptos. em prédio de 4 andares, servido por elevador "OTIS", sendo 2 aptos. por andar, constando de saleta, sala de jantar de 17 mts., "living" de 21 mts., varanda de inverno envidraçada e piso de mármore de 9 mts., 3 dormitórios com grandes armários embutidos, rouparia, 2 banhs. nobres completos, ampla varanda lateral, copa cozinha, dispensa, terraço de serviço com tanque, pequeno apto. independente para empregada, 2 entradas separadas e garage. Construção de luxo, área de cada apto. de 150 m2 uteis, material de primeira qualidade, finissimo acabamento e esmero na divisão das peças. Apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e financiamento em 10 anos após a entrega das chaves, em prestações de Cr$ 3.500,00 por mês. Visitas no local. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA ARCOVERDE. — Pres. Vargas nº 435 — 16º — S. 1605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa grande ou com terreno grande. Particular compra ou aluga. Informações: Tels.: 38-2375 e 38-3193.

VILA ISABEL — Vendem-se os dois últimos apartamentos na av. 28 de Setembro, 292, constando de três quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, elevador de luxo. Preço 660.000 cruzeiros, financiados em 10 anos. Tratar no local com o senhor Machado ou pelo telefone 58-2956

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se apartamentos com dois quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis, pagamento 50% financiados. Ver e tratar no local com o sr. Machado. Tel.: 58-2956

VILA ISABEL — Rua Artur Menezes, 6 — Vende-se casa para entrega vazia, em terreno de 10 x 40, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente, quintal e garage. Prêço 900.000 cruzeiros sendo 50% financiados. Tratar pelo tel.: 58-2956, com o sr. Machado

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma vila de 14 casas com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, fogão à gaz, tendo 7 anos de construção rendendo mensalmente Cr$ .. 19.200,00 prêço Cr$ 2.200.000,00. Tratar com o sr. Machado à av. 28 de setembro, 292-A ou pelo Tel.: 28-2956

ENGENHO DE DENTRO — VENDE-SE por 900 mil cruzeiros, um bloco com 5 apartamentos de quarto e sala espaçosos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, teto de laje. Aceitam-se propostas e financia-se parte a combinar. Rua Mario Calderaro, 146, dando renda de 9.200 cruzeiros mensais. Ver das 8 às 12 horas diàriamente. Tratar com Cardoso, telefone: 29-3521.

ATENÇÃO — PIEDADE — QUINTINO — Casa vazia com, aproximadamente, 180 metros quadrados, vendemos à rua Nogueira, 60. 2 quartos, 2 salas, cozinha, dependências e bom quintal. Rua asfaltada, a poucos passos da Avenida Suburbana. Local com farta condução e bom comércio. Preço: 190 mil cruzeiros, financiando-se 100 mil. Ver no local com o nosso encarregado sr. José e tratar diretamente à praça da República, 93 - 2º andar - Grupo 202. (Junto ao Hospital do Pronto Socorro). — Tel.: 42-1662. — A rua Nogueira é paralela à Avenida Suburbana.

JARDIM SULACAP — Marechal Hermes — Vendemos casas novas, desde 220 mil cruzeiros. Entrada para posse imediata desde 60 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Casas para entrega imediata, com habite-se de sala, 3 quartos e demais dependências, com banheiro completo, em centro de terreno de 12 x 40, com entrada para automóvel. Para ver, tomar o ônibus Cascadura-Bangu, descer na estrada Intendente Magalhães, 1º ponto depois do Hospital da Escola de Aeronáutica e procurar na rua Dois, 572, em frente à P. principal Madureira ou Oliveira.

JACAREPAGUA' — Casas novas, para entrega imediata — Vendo próximo de condução, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 144.000,00 financiado em 10 anos pela Tabela Price e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar - RAUL REBOUÇAS.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais, cozinha e banheiro; luz e água em abundância, com magnifica vista, em centro de terreno com 600 árvores frutiferas, de 60 x 61 metros. Própria para residência, colégio ou vilegiatura. Ver à rua Areaqui, n. 175. Esta rua começa à Estrada do Monteiro, n. 500, que é servida por bondes e ônibus, distando o prédio 160 metros da mesma. Preço base, 300 mil cruzeiros, com financiamento. Junto vende-se terreno de 10 x 61 metros por 50 mil cruzeiros. Chaves por favor no prédio em frente. Tratar Quitanda, n. 3, sala 913, das 12 às 13 e das 16 às 18 horas. Tels.: 22-8998, 32-8660 e 25-0276, com P. Oliveira.

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nélson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

CASAS — SANTISSIMO — ENTRADA: CR$ 7.500,00 — Casas em centro de terreno com 2 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque e entrada para auto. Preço: Cr$ ...... 125.000,00. Entrada: Cr$ 7.500,00. Prestações de Cr$ 1.550,00. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 - 5º andar - sala 502 - Tel.: 43-1970. Aos domingos procurar o encarregado de vendas no varejo da estação de Santissimo.

Sub. da Leopóldina

PARTAMENTO — CR$ 6.900,00 DE ENTRADA — PENHA — Próximo à Praça do Carmo — Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00. Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA. — Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 - 5º andar - sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos no local rua Tomaz Lopes, 849. Saltar na Estrada Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

Linha Auxiliar

ZONA INDUSTRIAL — DEL CASTILHO — Vende-se junto à Estação e outras facilidades de condução terreno de esquina, à Travessa Eduardo, n. 20, esquina rua Bispo Lacerda, com 925 m2, por apenas Cr$ 280,00 por m2, com duas casas vazias e área disponivel para construção de 2 boas oficinas. Energia junto. Bom financiamento. Estudam-se ofertas. Informações com P. Oliveira — Tels.: 25-0276, 22-8998 e 32-8660.

Rio Douro

VAZ LOBO — IRAJA' — APARTAMENTO — ENTRADA: ..... CR$ 7.500,00 — Apartamento confortável com 2 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Preço: a partir de Cr$ 160.000,00. Entrada: Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 - 5º andar - sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos na Estrada Monsenhor Félix, 418, Irajá.

VICENTE CARVALHO — Vendem-se juntos ou separados três lotes à rua Apia esquina da Travessa Siria, n. 9; um com casa e dois vazios. Preço base, 300.000 cruzeiros. Negócio urgente. Informações com P. Oliveira — Tels.: 25-0276, 32-8660 e 22-8998.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — VENDO no Edificio São Nicolau, à rua Ancora n. 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução a porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. — Preço 350 mil cruzeiros. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil cruzeiros. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1.015 — Telefone: 52-0283 (Castelo).

Estado do Rio

CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo e Itaboraí. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista — Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º andar — Tel.: 43-6033.

SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para «Week-End», indústria e lavoura. 8.500 cruzeiros. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas — Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º andar — Tel.: 43-6033.

SITIOS — CLIMA 500 METROS — Vendemos à prestação sem juros 4.000 m2 até 50.000 m2 em Piraí — 1 hora e meia do Rio, na via Presidente Dutra. Clima de montanha. Vinte minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes em abundância. Lago para esportes aquáticos e pescarias. Ônibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio, Estação Rodoviária, a tôda hora, desde 5 horas da manhã. Na volta há ônibus de hora em hora dentro do loteamento. Prestações desde Cr$ 800,00, pràticamente sem entrada. Informações no local: Km 84 e no Rio: PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S/A — Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — Tel.: 42-5011.

PETROPOLIS — Terreno grande no Centro, pronto para construir, 30 x 50, aproximadamente. Vendo também metade. Defronte ao nº 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Agua própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado — Carlos — Tel.: 42-5011

1.000 M2 x CR$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí, Estrada Amaral Peixoto, V.S. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para a sua familia. Visitas sem compromisso e sem despesas - Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º andar — Tel.: 43-6033.

PETRÓPOLIS — Bom clima — Vendo na Fazenda de Nogueira um terreno de esquina medindo 1 642 m2. Preço: Cr$ 250.000,00, a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar - RAUL REBOUÇAS.

CENTRO

VENDE-SE um apartamento com 2 amplos quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque na avenida Henrique Valadares n. 41, edificio Jacarel. Tratar na rua dos Inválidos n. 80, sr. Oscar

CASAS DE MADEIRA

De todos os tipos montamos em qualquer local com esmero.
Assoalhadas — Venezianas amplas — Telhas de 1ª madeirame de canela e peroba — Pintura a óleo 2 côres etc. A vista e a prazo
Atendemos todos os dias e aos domingos até às 12 horas.
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 52 apto. 201.
(Próximo ao Largo de Vaz Lôbo)

TERRENOS DE PRAIA

**PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS
VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 45. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3840 e 43-2729.**

CARNAVAL EM FAZENDA

**HOTEL FAZENDA ROSA DOS VENTOS — MONERA' — ESTADO DO RIO — RAMAL FRIBURGO
600 metros de altitude — clima maravilhoso, piscina, esportes, passeios a cavalo, charretes, lagos, banhos de cachoeira, alimentação sadia, cozinha de primeira ordem, quartos com água corrente e confortáveis. Aproveite as últimas vagas e faça as suas reservas com antecedência. Informações, à rua Alvaro Alvim, 33/37 — 6º andar — Tel.: 52-5326.**

Maiores áreas com menores preços!

em Copacabana

2 quartos - sala - cozinha grande - banheiro social - circulação - quarto e dependências de empregadas e área de serviço, com tanque - garage

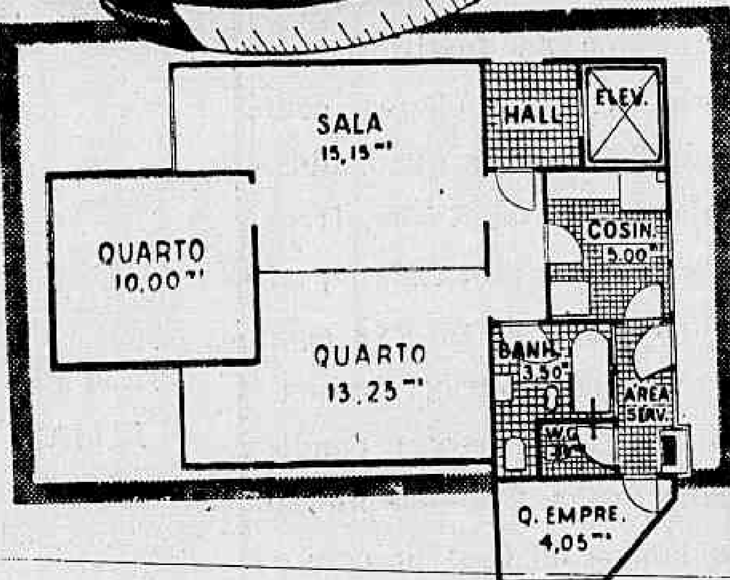
DESDE CR$ 295.000,00, SINAL DE 12.000,00!

Esta é a importante e indiscutivel vantagem do sistema de **construção por administração** (incorporação a preço de custo), mais uma vez apresentada por Irmãos Duék Ltda., para a efetiva redução de cêrca de 40% no preço do seu apartamento!

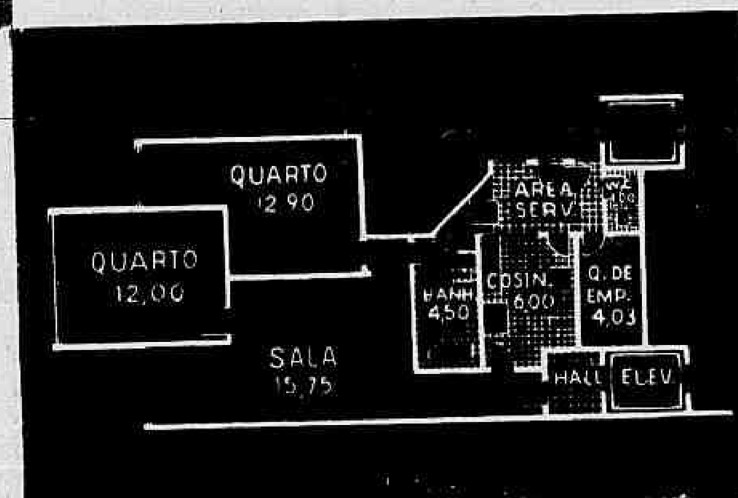
edifício PLACE de L'ETOILE

sobre pilotis - á R. Dias da Rocha, 26 e 28, uma das mais elegantes de Copacabana!

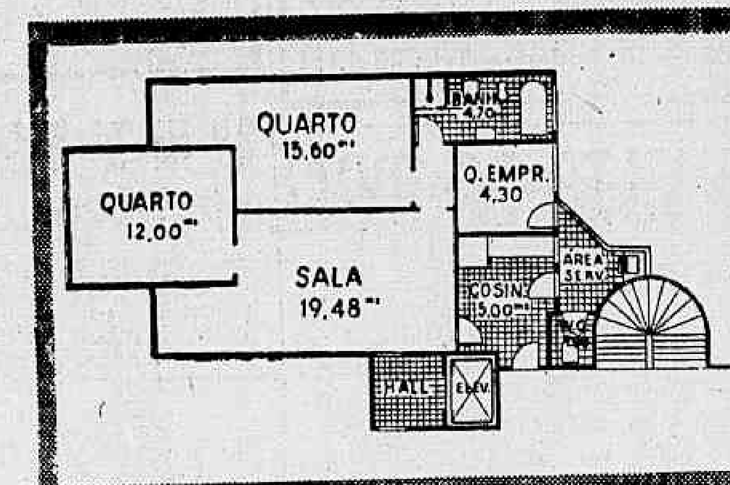
preços previstos, pagáveis com facilidades, em 27 mêses



3 tipos de apartamentos, com área de construção de: 74,22 mts2., 71,61 mts2., 62,00 mts2.



Todos os apartamentos com amplas comodidades para residência e as melhores caracteristicas p/ renda!



Considere a grande economia de preços, o maior lucro para revendas!

PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS COM

IRMÃOS DUÉK, LTDA.

R. 7 de Setembro, 66, 7.º andar, tels. 42-9543 e 32-8641

ou com **J. BERGER E S. NAGIB**, Av. Rio Branco, 116 - 9.º andar, tels. 42-6613 e 52-3195

NOVOS HORIZONTES para sua prosperidade no PARANÁ

Para Você que deseja garantir seu futuro e almeja a melhor renda para suas economias — eis o que lhe convém. Este novo sistema de agricultura incorporada torna Você proprietário de uma pequena fazenda, faz Você participar dos lucros do cultivo racional do café e da azeitona, garantindo-lhe um patrimônio de valor crescente e uma renda atualizada (livre dos efeitos da inflação) muito superior à de qualquer outro negócio imobiliário... E tudo isso sem ter o mínimo trabalho com a lavoura e sem interferência com suas ocupações normais. Faça como estão fazendo as pessoas avisadas: reserve desde já um sítio com plantação, no Parque Agrinco Munhoz da Rocha, antes mesmo do lançamento, que será feito em Março. Veja, a seguir, as excepcionais condições dêste negócio, que só o Plano Agrinco lhe pode oferecer.



A partir de

CR$ 240,00

POR MÊS, SEM ENTRADA, SEM JUROS, E SEM TRABALHO PARA VOCÊ

- Sítios de 5.000 m2 com 600 pés de café e 50 oliveiras, em cultura intercalada - ou somente com 50 oliveiras.
- Terras virgens, da melhor qualidade, adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Emigração, situadas na rica bacia do rio Pequiri, no Paraná, ao lado de uma futura cidade.
- Serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo: a Agrinco planta, cuida da terra, faz as colheitas e encarrega-se da venda das safras, cabendo a Você, sem trabalho algum, 70% dos lucros anuais.

Peça o folheto com maiores detalhes e escolha sem demora um sítio Agrinco para abrir novos horizontes à sua prosperidade.


AGRINCO PLANTA...


...CUIDA...


...COLHE...



...E 70% SÃO DE VOCÊ

O QUE A AGRINCO JÁ FEZ

Lançando a 15 de Novembro de 1952, no Brasil, esta nova e exclusiva modalidade de economia agrícola, a Agrinco preparou, em menos de um ano, dois parques de cêrca de 16 milhões de metros quadrados e vendeu 1.623 sítios, cuja plantação já foi parcialmente feita: o Parque Magé, no Est. do Rio e o Parque Via Dutra, em S. Paulo, o primeiro com cultura de bananeiras e o segundo com parreiras, laranjeiras e cafeeiros. Qualquer dêstes parques pode ser visitado pelos interessados nos sítios do Parque Munhoz da Rocha, para terem uma ideia real do que é o Plano Agrinco e a capacidade de organização técnica em que se apoia.

Mande hoje mesmo o cupão para receber o folheto com maiores detalhes.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º andar
Rio de Janeiro
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome ....
Rua .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

AGRINCO DO BRASIL S. A.

RIO: Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.º - Fone 43-3411 * S. PAULO: R. Bão. de Itapetininga, 275 - 2.º - Fone 35-1042
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 266 - 10.º - Fone 4843

MOSAICOS DE VIDRO

PARA:

PILOTIS, FACHADAS, HALL DE ENTRADA, BANHEIROS, COZINHAS, ETC.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
PRONTA ENTREGA

Mosaicos de Vidro Aimbiré S. A.

Travessa Leonor Mascarenhas, 77 — Bonsucesso — Tel.: 30-5160

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada de Cr$ 200,00 e prestações de Cr$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

JACAREPAGUÁ

VILA COM 15 CASAS NOVAS PARA ENTREGA IMEDIATA

Acomodações de cada casa: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 3.300.000,00, com Cr$ 2.160.000,00 financiados em 10 anos. Tabela Price.

RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar

LEBLON - APARTAMENTO

Vendo, apartamento de frente, à avenida Ataúlfo de Paiva, 1.004, apartamento 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, 2 caixas dágua próprias, armários embutidos e com um terraço exclusivo com uma área de 300m2. Ver, no local, com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607, com GIGLIO — Telefone: 43-5176. — Cr$ 650.000,00 — Facilita-se.

LOTES DESDE Cr$ 80,00 por mês,

SEM ENTRADA, SEM JUROS!

JARDIM "RETIRO SAUDOSO" MIGUEL PEREIRA Mun. de Vassouras (Est. do Rio)

Para sua chácara, granja, sítio ou casa de campo.

- * Clima delicioso. 800 m. de altitude.
- * Amargem de ótima estrada de rodagem.
- * Área média dos lotes: 1.200 m2.
- * Luz da Light. Posteação telefônica.
- * Grande lago. Vasta área florestal.
- * Urbanização já iniciada.
- * A 2 horas do Rio. Acesso por ônibus e trens.
- * POSSE IMEDIATA.

PREÇOS, desde Cr$ 9.600,00, em 120 prestações mensais, sem entrada e sem juros.

VENDAS EXCLUSIVAS

Imobiliária "Santa Bárbara", S. A.

Rua México, 11 — 3º andar — Tel.: 52-9863
Av. N. S. Copacabana, esq. Belfort Roxo — Lido
(Loja aberta diàriamente das 14 às 22 hs., inclusive aos domingos

Segurados de Institutos ou Caixas de Aposentadoria

VENDEM-SE a segurados de Institutos ou Caixas de Aposentadoria, lotes planos, com água e luz, mínimo de 360 metros quadrados, ao lado da estação de Coelho da Rocha, trem elétrico, ônibus e lotação até a praça Mauá, na porta, mediante pequeno sinal de reserva com opção de 60 dias para aguardar o processamento do financiamento. Plantas, preços e condições, à avenida Erasmo Braga, 227 — 3º andar — Salas 305|7 — Esplanada do Castelo, com o sr. Christiano, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

LOJA PARA BANCO

CENTRO

Av. Presidente Vargas, próximo a nova sede do Banco do Brasil — Vendemos conjunto com sobreloja e subsolo — área de 681 m2. — Informações: CIAL — COMERCIAL IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Pres. Vargas, 529 — 10º andar — Tel.: 43-4922

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 47.500,00

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 47.500,00 e mais Cr$ 47.500,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.599,80, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

GRANJAS PLANALTO DO PIRAÍ

PREÇO: CR$ 4.600,00

Entrada: Cr$ 600,00. 25 prestações de Cr$ 160,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha, a 1 hora e meia do Rio. Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 81, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Damos também condução aos domingos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil Próximo de Volta Redonda, símbolo de valorização e grandeza. Informações no quilômetro 81. No Rio, informa Carlos, no escritório central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

ÚLTIMO APARTAMENTO

AVENIDA ATLANTICA — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, de LUXO, 1 por andar, sôbre «pilotis», todo pintado a óleo com sancas e florões, constando de : vestibulo, sala, 3 quartos, sendo dois de frente com vista para o mar, armários embutidos, copa-cozinha, área e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com 40% financiados e 60% a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro



Isso tudo é seu *tornando-se proprietário de um dos magníficos apartamentos do*

EDIFÍCIO ITALUNAR

Frente para Av. Vieira Souto, esq. Rua Montenegro

Êste excepcional lançamento é mais um êxito alcançado pelos seus incorporadores para oferecer no melhor e mais belo local do Rio...

um apartamento MÉDIO com o confôrto de um GRANDE e a preço de um PEQUENO

Preços: de **Cr$ 270.000,00** a **Cr$ 400.000,00**

apartamentos compostos de:

- SALA E QUARTO SEPARADOS • ARMÁRIO EMBUTIDO • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 4 BÔCAS • LUGAR PARA GELADEIRA • ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

- Construção sôbre "pilotis"
- "Play ground"
- ABRIGO COBERTO PARA AUTOMÓVEIS, INCLUIDO NO PREÇO
- 2 ELEVADORES
- INCINERADOR DE LIXO
- DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA EM CADA ANDAR

condições de pagamento:

5% de sinal

15% na escritura • 10% na conclusão da estrutura • 10% na conclusão da alvenaria • 10% na conclusão do taqueamento e azulejamento • 10% no "habite-se" • 40% em 40 prestações mensais sem juros, a se iniciarem 30 dias após a escritura.

N.B. - O apartamento é pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa além dos pagamentos discriminados.

prazo de entrega: 14 mêses

incorporação e vendas: *no local, inclusive hoje, e*

imobiliária "lar carioca" ltda.

Av. Rio Branco, 128 - sôbre-loja - Tels. 42-3383 e 32-6346





CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

Leilão Judicial — São Cristóvão

PRÉDIO TÉRREO

RUA FONSECA TELES, 23 — Ant. 13

Edificado em terreno que mede 11,20 x 34,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de fevereiro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Urbano Burlier. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Vicente de Carvalho

PRÉDIO TÉRREO — RUA AIERA, 109

Edificado em terreno que mede 12,00 x 30,00

MÓVEIS E UTENSILIOS

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 11 de fevereiro de 1954, às 16 e 16h30m, em frente ao mesmo. Espolio de Victoria Alves da Silva Rocha. — Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

SÍTIOS - 10.000 m2 - Cr$ 40.000,00

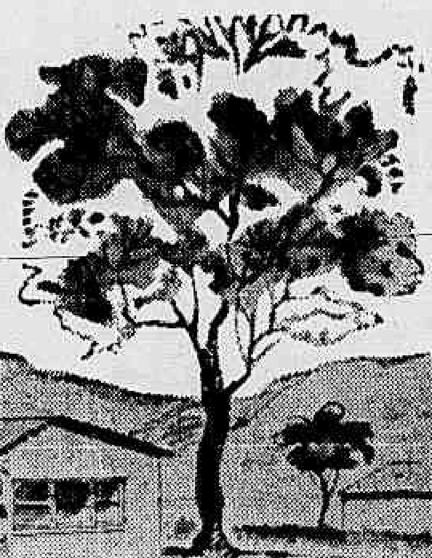
90% em suaves prestações sem juros. Terras virgens fertilissimas para qualquer cultura, a 90minutos do Distrito Federal, com boas águas e mata. Condução rodoviária, ferroviária e maritima. — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

- A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PROPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTACOES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

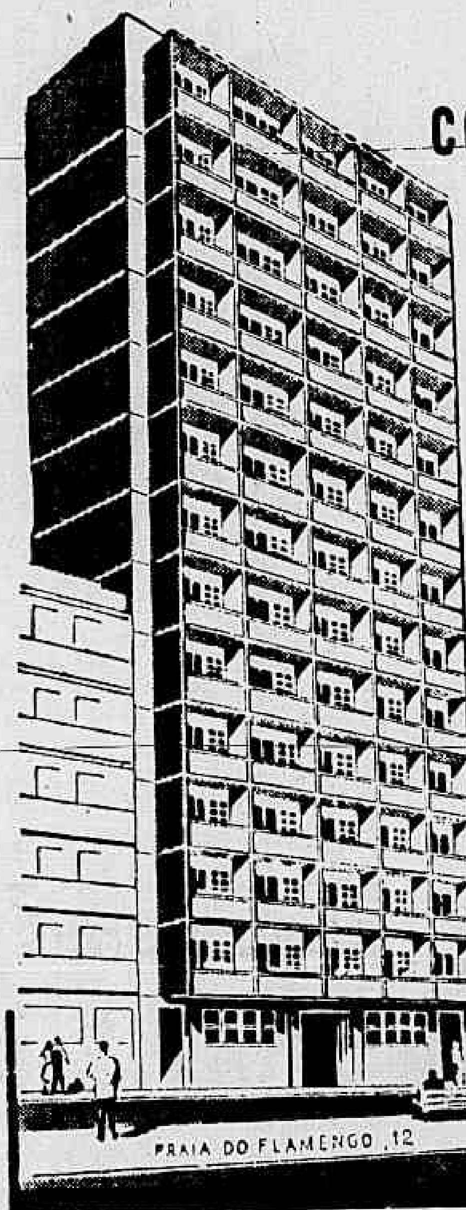
Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGU



compre com cr$ **40.000,00**

neste majestoso edifício da

PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 59.000,00 na entrega das chaves.

Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz direta.



BÔLSA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE

Casas desde Cr$ 150.000,00! Ótima construção, à prazo

MURIQUI

Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ

Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00

Casas desde Cr$ 290.000,00

Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA

Lotes desde Cr$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA

Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA

Casas desde Cr$ 70.000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

À venda os lotes de terreno da Prefeitura de Niterói

LOCALIZADOS NAS AVENIDAS AMARAL PEIXOTO E ESTÁCIO DE SA' E NA RUA GENERAL PEREIRA DA SILVA, EM ICARAÍ.

Estará aberta até o dia 12 do corrente, a concorrência pública para venda dos lotes de terrenos da Prefeitura de Niterói, localizados nas Avenidas Amaral Peixoto e Estácio de Sá, e rua General Pereira da Silva, conforme edital publicado no "Diário Municipal" (anexo ao "Diário Oficial" do Estado).

O referido edital, publicado no dia 31 de janeiro último, é acompanhado de uma tabela, em a qual se lê: áreas, valorres e situação de cada lote. Não foi estabelecido prazo para construção.

Os lotes da Avenida Amaral Peixoto, a principal artéria do centro da Capital fluminense, são em número de 23, todos com 12 metros de testada e áreas que variam entre 300 metros quadrados e 429 metros quadrados, aos quais foram atribuídos os valores mínimos entre Cr$ 478.000,00 e Cr$ 624.000,00, exceto o de esquina da rua Barão do Amazonas, avaliado em Cr$ 1.060.000,00.

Três excelentes lotes localizados na moderna Avenida Estácio de Sá, figuram na concorrência, todos com frentes de 12 metros e as áreas de 288, 262 e 548 metros quadrados, avaliados, repectivamente, em Cr$ 294.000,00, Cr$ 281.000,00 Cr$ 407.000,00.

Entraram em concorrência 7 lotes da rua General Pereira da Silva, com áreas que variam de 362 a 489 metros quadrados. Os valores atribuídos aos lotes da rua General Pereira da Silva variam de Cr$ 271.000,00 a Cr$ 322.000,00.

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578

APARTAMENTOS -- CENTRO

50% FACILITADOS E 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

BLOCO «A» — Apartamentos sôbre «pilotis», constando de: sala, 2 quartos banheiro, cozinha, área com tanque. Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte

BLOCO «B» — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

NÃO COMPROU SEU TERRENO DE PRAIA ?

Temos ótimos lotes com frente para duas praias no Oceano Atlântico, e linda lagoa, muita pesca, ótimo clima. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00 em 60 prestações de Cr$ 150,00 sem entrada e sem juros. Distante 50 minutos das barcas. Tratar diàriamente na Corretora Transcontinental Ltda. Av. Marechal Floriano n. 1 — 1º andar, antiga rua Larga. Tels: 23-3839 e 43-7458.

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

COMPRE

COM

Cr$ 2.200,00

E CR$ 15.000,00 NA ENTREGA DAS CHAVES

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr$ 2.200,00, SEM JUROS DE QUALQUER ESPÉCIE E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA. Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e "kitchnete", TODOS DE FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

JA' EM CONSTRUÇÃO, À RUA DAS LARANJEIRAS, 334|8

PROJETO DE:
M. M. M. ROBERTO

Construção da: COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL
Incorporação de: Mattos Pimenta e Gentil Fernando de Castro, PROPRIETÁRIOS DO TERRENO.

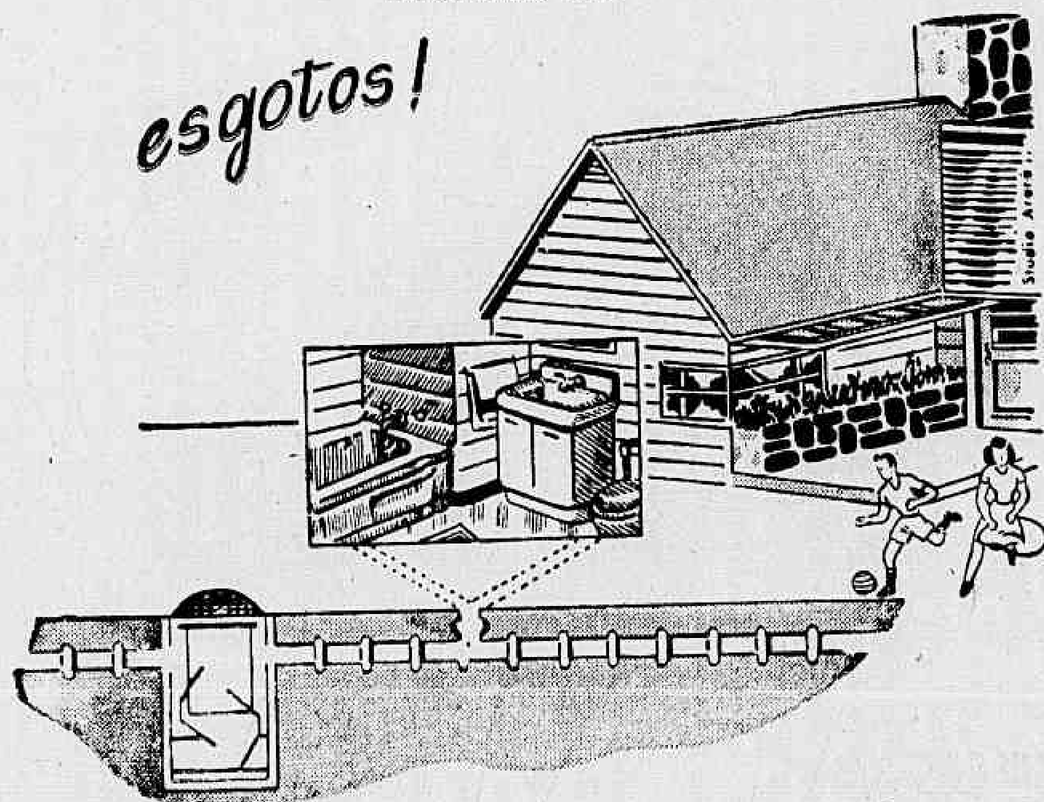
VENDAS NA BOLSA DE IMOVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1º andar, esquina de Sete de Setembro. — Dá-se a escritura no nome do comprador COM TÔDAS AS DESPESAS PAGAS PELOS INCORPORADORES.

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escritório e vendas: — Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1.825 — Endereço Telegr.: «SANOS» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1961.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

GLÓRIA

Vende-se ótimo apartamento, com vestíbulo, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e terraço de serviço com tanque. Muito ventilado, ar de Sta. Teresa. Rua Cândido Mendes 253 antigo 71. Tratar à av. Churchill, 94 — 6.º — Tel.: 52-4199

Centro Social de São Cristóvão

Haverá reunião de sócios, amigos e famílias na sede provisória, rua de São Januário nº 289, às 20 horas, de domingo, dia 7, para entrega de prêmios as «escolas» vitoriosas no desfile do dia 30 de janeiro.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento, 20 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

Emprêgo em Banco

Grande Banco desta praça necessita praticantes, quites com o serviço militar e com conhecimentos de dactilografia. Cartas para a Caixa Postal, 230.

Madame informe a seu marido

Que Gaullier continua oferecendo blusões de puro linho a Cr$ 250,00 que valem no mínimo Cr$ 400,00, e cada blusão dá direito a um brinde carnavalesco. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

PRÉDIO PARA DEPÓSITO OU INDÚSTRIA (SÃO CRISTÓVÃO)

VENDO um, de recente construção, ótima localização, com uma área coberta de 2.800m2. Preço, visita e outros detalhes, no Escº RUFINO C. FERNANDES — Avenida Rio Branco, 173 — 8º andar — Sala 807 — Tels.: 42-1280 e 52-3795.

Vamos conhecer ARCOZELO, domingo?

ALMOÇO E CONDUÇÃO GRATUITOS PARA V. S. reconhecer a vantagem de adquirir um lote de terreno com apenas 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros.

N. B.: — Temos em outros locais. RESERVAS: — TEL.: 43-5158, com EDIR ou FREITAS. — Segunda-feira.

URGENTE

VENDE-SE um apartamento de luxo com 280m2 em Copacabana. Informações pelo tel.: 37-4424.

"AV. BRASIL"

BONSUCESSO: — Distando 100 metros da avenida Brasil, vendo área regular com 6.360 metros quadrados, tendo uma frente de 127 metros. Preço: Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Escº RUFINO C. FERNANDES — Avenida Rio Branco, 173 — 8º andar — Sala 807 — Tels.: 42-1280 e 52-3795.

CASA PARA VERANEIO — Em São José do Rio Preto — 5º Distrito de Petrópolis — Fica distante de Petrópolis apenas 1 1|2 hora de auto. Vende-se lindo sitio com 2 1|2 alqueires geométricos, com ótima casa moderna, tôda em laje, com três quartos, duas salas, saleta de almôço, cozinha, varanda, tôda taqueada, quarto de banho completo com box, mosaico, fogão a gás Esso, tem outra casa tôda taqueda para colonos com 3 quartos e demais dependências, terreno com muitas árvores frutiferas. Boa vizinhança. Preço: 800 mil cruzeiros, facilita-se. Entrega imediata. Livre e desembaraçada. Inf. com Victorio, telefones: 23-5232 e 23-5155. Rua da Quitanda, 97.

Leilão Judicial – Vicente de Carvalho

DOIS PRÉDIOS
RUA MARINS LOUREIRO, 187 E 197
Edificados em terreno que mede 31,60 x 67,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 8 de fevereiro de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Espolio de Maria Alexandre dos Reis e João dos Reis. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

SINAL -- CR$ 65.000,00

VENDO, casas vazias, totalmente reformadas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo com «box» e área local muito farto de condução e comércio — muita água. Visitas, diàriamente, das 10h30m às 11h30m e das 15h30m às 18 horas, à avenida João Ribeiro, 398 — Pilares. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial -- Méier

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA MIGUEL CERVANTES, 41
AVENIDA COM 6 CASAS
RUA MIGUEL CERVANTES, SOB. 41-A
(Casas I, II, III, III-A, IV e V)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de fevereiro de 1954, às 16 e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Albino dos Santos. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

ENGENHEIRO

Importante Companhia necessita para chefiar grandes obras junto a Belo Horizonte. Mais ou menos oito anos de formado. Aptidão e experiência comprovada. Excelente remuneração. Lugar de futuro. Carta até o dia 10 para a Companhia A. B. C. neste jornal, informando idade, experiência, endereço. Guarda-se absoluta reserva — Apresentação em curto prazo.

GANHE UMA VIAGEM AÉREA

para visitar SÃO PAULO no seu IV Centenário

Hoje, mesmo, sem sorteio e sem concurso, v. pode ganhar uma ou mais passagens por via aérea, ida e volta, para ir visitar São Paulo no seu IV Centenário. Esta é uma grande oportunidade para àqueles que têm boas amizades.

VENHA VER COMO E' FACIL

Passe das 12 às 14 e das 17 às 18 horas, pela avenida General Justo, 275 — Salas 801|2 — Rio de Janeiro.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

AOS CANDIDATOS A EMPRÊGO

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.) da Fundação Getúlio Vargas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para emprêgo nos seguintes profissões:

AUDITOR
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
DATILÓGRAFO
BALCONISTA
ESTENÓGRAFO
SECRETÁRIA
VENDEDOR PRACISTA TÉCNICO

Os interessados devem dirigir-se munidos de uma fotografia de 3 x 4, ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h30m. Taxa de inscrição, Cr$ 10,00.

AOS EMPREGADORES

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.) da Fundação Getúlio Vargas está em condições de atender pedidos de empregados selecionados, mediante provas de nivel mental, conhecimento e personalidade.

Informações pelo telefone: 43-5144.

APARTAMENTOS -- PRONTOS

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

Entrega em janeiro

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, compôsto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

Entrega em fevereiro

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preços: Cr$ 380.000,00 e Cr$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 140.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

ÚLTIMOS ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos neste edifício, andares com 220 m2, constando de 5 amplas salas e 2 sanitários — Preço Cr$ 1.500.000,00
Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

Penas comutadas pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados:

— no Estado de Pernambuco — Romildo Ferreira de Lima, por decisão do Tribunal do Júri do Estado, para 4 anos; Pedro Cândido Lopes da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Bom Conselho, para 6 anos; Irineu Pinto da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pesqueira, para 6 anos;

— no Estado do Espírito Santo — Percídio Firmino, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Mateus, para 4 anos;

— no Estado do Rio — Lourival da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Itaperuna, para 8 anos;

— no Distrito Federal — Roberto Meira Vilaça, por decisão do Tribunal do Júri, para 10 anos; Osvaldo Gomes da Silva, por decisão do Tribunal do Júri confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Nestor Rosendo da Silva, por decisão do Tribunal do Júri confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; e Amaro de Sousa Azevedo, por decisão do Tribunal de Júri, para 6 anos.

— no Estado de Minas Gerais — Vivaldino Matias de Almeida, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Ubá, para 10 anos; Leoni Neves de Araújo, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado que reduziu pena imposta por sentença do juiz de Direito da comarca de Tupaciguara, para um ano; José Sebastião da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Gimirim, para 15 anos; José Martins Filho, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Visconde do Rio Branco, para 5 anos; Francisco Antônio de Alencar, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado que em revisão criminal reduziu pena de 30 anos imposta por sentença do juiz de direito da comarca de Santo Antônio do Monte, para 8 anos; e,

— no Estado de São Paulo — Saulo Pestana, por sentença do juiz de direito da comarca de Amparo confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 21 meses; Luís José Garcia Rodrigues, por sentenças dos juízes de Direito das 10ª, 9ª, 5ª e 2ª Varas Criminais da comarca da capital, par 1 mês e um dia; José Mineiro de Andrade, por sentença do juiz de direito da comarca de Cruzeiro confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 3 anos e 9 meses; e Dirceu Rodrigues, por sentenças do Conselho de Justiça da Base Aérea de São Paulo confirmadas por acórdãos do Superior Tribunal Militar, par 30 meses.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Bretagne 9 Fevereiro
Provence 9 Março
Bretagne 30 Março
Provence 27 Abril
Bretagne 18 Maio
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Provence 25 Fevereiro
Bretagne 17 Março
Provence 15 Abril
Bretagne 6 Maio
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 ás 18 horas

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Faça o seu carnaval comprando no
Carnaval Segadaes
com o CARNET DE CARNAVAL você PAGA EM 3 VÊZES
SEM DESPESA! SEM AUMENTO! SEM JUROS!
COLARES HAVAIANOS 14,00
FRENTE ÚNICA LONITA MODÊLO EXCLUSIVO 85,00
"SHORTS" LONITA 85,00
"TOMARA QUE CAIA" LASTEX 43,50
FRENTE ÚNICA C/ BARBATANAS 98,00
CALÇAS 7/8 LONITA 195,00
BLUSAS JERSEY DECOTE REDONDO 55,00
JAPONAS JERSEY 79,50
CHAPÉUS DE PALHA 14,00
BLUSAS JERSEY Cr$ 55,00
GORROS DE MARINHEIRO 25,00
CONJUNTOS SAYLOR'S 259,00
CALÇAS 3/4 LONITA 190,00
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligadas por Galeria)
TODOS OS MODELOS DO CARNAVAL SEGADAES NAS MAIS VARIADAS CÔRES E TAMANHOS
SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCE FAZ

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 7 de Fevereiro de 1954

IDÉIAS GERAIS

DIFÍCIL MUNDO

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DIFÍCIL mundo, em que todos querem viver, viver intensamente, — e apenas alguns são capazes de pensar, alheando-se, por êsse pensamento, à sua própria vida...

Sem querer, fujo de vez em quando a esta realidade: uma sala do Parlamento, neste janeiro frio de Nova Delhi, com êstes vultos esforçados, em redor da mesa, a buscarem a felicidade do mundo; um microfone que vai de um lado para outro; um pequeno público sentado, no segundo plano, a acompanhar estas discussões... Fujo para além destas paredes, destas varandas, desta cidade, dêste continente, sobrevôo a Europa, a América, recordo pequenos grupos, vozes que conheço bem... Em tôda parte vejo incoerência e desordem: nos indivíduos, nas famílias, nos povos, e compreendo porque se discute aqui a «urgência» de medidas para um equilíbrio do homem na terra e na vida, já que, por tantos motivos, fomos levados a êste amplo mas ainda inseguro viver coletivo, e temos de entender estas palavras — humanidade, fraternidade, com algum conteúdo concreto.

Mas, — ainda entre os mais capazes, — que giros de pensamentos e palavras, para se atingir a comunicação e a compreensão! Ponho-me a pensar no resíduo que fica de todos os congressos do mundo, e em como é lenta a marcha do homem, no seu destino, entre sonhos e controvérsias, erros, enredos, desfigurações...

Lord Boyd Orr fala das dificuldades do desarmamento, mesmo entre povos politicamente amadurecidos. Mêdo de abandonar as armas. O professor Kabir lembra a lição de Gandhi contra o mêdo. E o francês Massignon volta-se ainda uma vez para os poderes do espírito, para a lição da Índia sôbre a loucura de amontoar armas e destruir a Humanidade. Recorda as leis sagradas, que indicam o caminho da salvação — herança da Índia que Gandhi se esforçou por oferecer ao mundo inteiro.

O americano Bunche tem um momento feliz ao examinar o problema da conciliação do nacionalismo com o internacionalismo. Sem essa conciliação, que podem fazer as criaturas de boa vontade, por muito que se repitam congressos e conferências internacionais?

Na verdade, quando, depois de tais congressos, os que dêles participam já se sentem donos de uma visão de conjunto dos temas tratados, quando já se conseguiu pensar em têrmos amplos, que abrangem todos os países e formar um juízo internacional sôbre o assunto em aprêço, opera-se uma espécie de transformação regional, com a volta de cada congressista aos problemas nacionais de cada dia. A vasta órbita em que se pensava, e em que parecia possível agir-se, retrai-se, diminue, e faz desaparecer ou as questões em jôgo ou a maneira por que eram ocasionalmente tratadas, quando cada um se esforçava por lançar sôbre elas o melhor das suas luzes de pensamento e de coração. E' a melancólica volta à mediocridade egoísta, ao fechado contôrno do imediatismo.

Isso é o que estou pensando, enquanto o professor Massignon explica longamente os seus pontos de vista. Ouvindo-se pensar em voz alta homens representativos de diferentes países é que se pode compreender a peculiaridade intelectual de cada povo. Até aqui, tinha sido a visão social de um inglês como Lord Boyd Orr e a visão fortemente prática e material do americano Bunche. O pensamento de Massignon, extremamente complexo, extremamente rico, brilhante de exemplos, conduz a uma visão quase mística dos problemas de guerra e paz. «Na Índia, diz êle, a certa altura, as coisas materiais e espirituais não estão separadas, mas integradas; o mesmo não acontece na Europa, onde o espiritual e o temporal têm, cada um, o seu lugar».

Revejo, então, cenas de rua, nestes poucos dias vividos entre Bombaim e Nova Delhi: a expressão dêstes rostos, a dignidade desta pobreza, a alegria dos felizes, a medida, a harmonia, a elegância que acentuam um gesto, um sorriso, uma palavra, neste povo admirável. Nenhuma vulgaridade, mesmo nos que se ocupam dos mais humildes misteres, como os de limpar o chão ou varrer as ruas. Há, pois, uma formação, uma lei interior, uma fôrça de espírito que sustenta estas criaturas, independentemente de sua situação material e social. E isso vem a ser a sua posição perante Deus. Aos meus olhos, o que torna, realmente, a Índia diferente de tudo quanto se pode ver, no mundo, é essa vivência mística; essa espécie de estado sobrenatural que empresta a cada rosto uma doçura particular, e a cada vida uma consciente submissão. Cada um está vivendo o seu caso, o seu destino, o seu compromisso com Deus.

Creio que é êsse compromisso, o «voto» a que se referiu anteriormente o professor Massignon. Deveríamos viver presos a um compromisso espiritual, para têrmos e darmos paz. (Será isso?).

Na sua longa explanação, o professor Massignon não segue sempre uma linha discursiva lógica. Às vêzes, seu rosto magro toma um ar de inspiração poética. Então, diz coisas assim: «Deus não é uma invenção, é uma descoberta. Gandhi era um homem de sofrimento; e só os homens de sofrimento descobrem Deus».

Como, porém, no seu discurso, falou tanto da necessidade de meditação, quando agora os trabalhos recomeçam, — depois de chá e café que homens de turbante, sérios e amáveis, fazem circular pela sala, — Lord Boyd Orr aponta uma das maiores dificuldades do mundo atual: «Temos tempo para pensar?». E põe-se a descrever um ministro com a mesa cheia de papéis, e despachos para cá e para lá, que têm de ser discutidos em congressos, conferências ou no Parlamento. Como meditar sôbre cada um? Não há tempo. Os assuntos diários arrastam a uma verdadeira mecanização... Por outro lado, se todos os homens aceitam certas verdades fundamentais da vida, se Gandhi acreditava no ensinamento básico de tôdas as religiões, e que o conhecimento não é monopólio de nenhuma religião ou seita particular, — como podemos tornar aceitáveis em escala nacional e universal o que aceitamos individualmente?

O americano Bunche continua prático: para dar liberdade a seu povo, Gandhi teve de transformá-lo. Para isso, conduziu-o por meio do poder espiritual. O que nós queremos é encontrar um caminho para os povos viverem em paz. Se conseguirmos aqui alguma indicação, terá valido a pena, êste congresso.

Como faltam apenas cinco minutos para terminar a sessão, Lord Boyd Orr discorre sôbre as necessidades do mundo, em matéria de fome, doenças e educação. Sôbre a impossibilidade de se conseguir qualquer programa construtivo, de combate às causas verdadeiras da guerra, porque os políticos acham que tudo isso é fantasia, e continuam na sua política, e, enquanto as pequenas nações desejam paz, as grandes nações estão pensando em outras coisas, sem se ocuparem dêsses assuntos fundamentais.

O francês Massignon, que já discorreu sôbre o triste problema dos refugiados, e, ao referir-se à sua condição de liberdade, teve esta comparação: «quando recebeis, um hóspede, não lhe dais armas. Êle não tem armas: é um anjo de Deus» — põe agora sua esperança na fôrça da mulher, na sua fôrça espiritual e moral, na sua capacidade de convencer os maridos para uma vida de paz, e no respeito aos feridos e refugiados, que não devem ser mortos, quando se encontram desarmados.

(Como tudo isto deve parecer distante e aéreo, hipotético, irreal, visto do Brasil ou de países onde a guerra não tenha deixado sulcos profundos! Mas, para os que viram o descalabro moral da Europa, os que sentiram o seu desânimo, depois de tantas calamidades, e o seu pavor em face de um futuro incerto, tôdas estas palavras têm significado e inquietação).

Todos aqui desejaríamos encontrar uma fórmula para a pacificação durável dos povos. Não sei bem se poderemos falar de felicidade universal — pois a felicidade é uma palavra demasiado sutil e variável. Mas que não houvesse esta marcha de povos contra povos, esta marcha cega de soldados, ou esta displicente queda de bombas poderosas que caem cegas, também, sôbre criaturas sem culpa nem ódio...

Com melancolia fechamos as nossas pastas. Ainda hoje não encontramos a desejada fórmula...

LIÇÃO DE POESIA

(De JORGE DE LIMA)

Homero Senna

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



AUTOR de uma das mais agudas e originais interpretações da poesia moderna («Dois Ensaios», Casa Ramalho Editôra, 1929) e poeta de largos recursos, está claro que a Jorge de Lima, quando da realização de uma série de entrevistas para a imprensa carioca, eu não iria propor questões que não se relacionassem com o assunto «poesia».

E foi uma notável e inesquecível aula, poética em todos os sentidos, a que me deu, sob a forma de entrevista, no seu consultório médico, no último andar do prédio em que fica situado o Café Amarelinho, na Cinelândia.

Como eu lhe tivesse pedido para falar a respeito do papel social da poesia, começou por fazer-me um apêlo:

— Meu caro amigo, não demos deliberadamente papéis à poesia. Podemos marcar funções para o teatro: as de educar, divertir, criticar. Ou para a oratória e a política. Mas não para a poesia, que não é mestre-escola, nem «baedecker», nem «meeting». Com muito acêrto há vários anos José Lins do Rêgo já escrevia que infelizmente no Brasil a poesia tinha tarefas a cumprir, dias de trabalho marcado, horas de aula a dar; era continentalismos a sustentar, ora interêsses de raças tristes a defender. Desde que se dê à poesia a incumbência de puxar a sardinha para o lado de quem quer que seja, ela deixa de ser poesia. No entanto, em todos os tempos, teve uma função social importantíssima, já que o poeta foi sempre o anunciador das grandes reformas universais. Hoje, mais do que nunca, precisamos de poesia. Precisamos dela como se precisa de cantigas para ajudar um trabalho pesado, de verdadeiras cantigas de eito, dêste eito imenso que é o mundo atual. Desconfie dos que saem à rua anunciando que vão fazer poesia nova, poesia burguesa, protestante, católica, social ou monarquista, porque não há poesia com tais rótulos. Não acredite nos especialistas em poesia. Esta dispensa estandartes. E' como aquêle filhote de águia de que nos fala o filósofo: «o vento passa, a águia o segue».

— Mas que destino prevê para a Poesia? Pensa que ela se tornará cada vez mais livre, ou a tendência será para voltarmos aos moldes antigos?

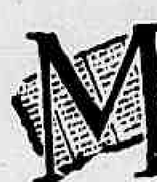
— Fique sabendo desde logo que não tenho o menor **parti-pris** contra isso que você chama de «moldes antigos». Dentro dêles se fêz muito boa poesia. Mas daí a achar que o que caracteriza a poesia são a métrica e a rima, vai uma distân-

(Conclui na 4.ª página)

Versões de "La Condessa"

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



MACEIO' — Uma versão de Guilherme de Melo, talvez mais antiga que a nossa versão n. III, ou pelo menos contemporânea, colhida na Bahia, nos mostrava que as singulares palavras «Língua de França, dôr de lanceta», não eram invenção, deformação ou equívoco de nossa informante, nem existia apenas em nosso Estado:

IV

1ª versão de Guilherme de Melo

— Onde mora a La Condessa
De língua de França, de dôr de lanceta?

— Que querei com a La Condessa
De língua de França, de dôr de lanceta?

Um fragmento da versão paulista antiga coligida por Cornélio Pires, começa a nos desfazer o «embroglio» daquelas estranhas e desconexas palavras, pois em vez de língua de França vem a falar-nos em língua de prata, conquanto o «dôr de lanceta» se torna ainda mais inexplicàvelmente em «Dona leteta»:

V

Versão — fragmento de C. Pires

— Senhora Dona Condessa
De língua de prata,
De Dona leteta,

Nós queremos sua fia pra casá
com êste surtão.

— Eu não dou a minha fia
Nem por oro, nem por prata,
Nem por sangue de Aragão.

A versão de Silvio Romero publicada na **Revista da Academia Brasileira de Letras** e colhida nos fins do século passado em Estância, Sergipe, vai nos desfazendo o mistério da língua de prata, de dôr de lanceta, pois aí tais palavras se encontram sob a forma de «de língua de prata, de ouro e lanceta».

VI

Versão de Estância
(Silvio Romero)

— Onde mora La Condessa
De língua de prata,
De ouro e lanceta?

Mas ainda assim que seria «língua de prata, de ouro e lanceta»? Por que «língua», por que «lanceta»?

A maioria das versões brasileiras que tivemos oportunidade de compulsar não nos conseguira dar a explicação satisfatória. Quando a frase enigmática não desaparecia, como nas versões alagoanas a partir de 30 anos atrás, ou nas de Guilherme de Melo, de Gentil Puget e de Câmara Cascudo, permanecia ainda confusa com o «língua de França ou de prata» como se pode ver nesta versão de Ouro Preto coligida por Cecília Meireles:

VII

Versão de Ouro Preto
(Cecília Meireles)

— Onde mora a senhora condessa
De língua de prata, de ouro e nobreza?

— Senhor Rei mandou buscar,
Uma das filhas para casar.

na de Itabirito, Minas Gerais, publicada por Angélica de Resende Garcia:

VIII

— Onde mora, senhora condessa
De língua de prata, de D. Hortência?

Sinhô Rei mandou pedir
Uma das filhas para casar.

na capixaba de Guilherme Santos Neves:

IX

— Onde mora a bela Condessa,
Língua de França, onde nasceu?
— O que quer com a bela Condessa
Língua de França onde nasceu?

e na catarinense de Armando Carvalho:

X

— Onde mora a Senhora Condessa

(Conclui na 4.ª página)

PAISAGEM FLUMINENSE

Xavier Placer

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A estrada tem retas quilométricas que a limousine vai vencendo, enquanto o ponteiro oscila entre noventa e cem.

De ambos os lados é o campo — a planície ondulada onde se identificam tôdas as nuanças do verde, interrompido aqui e ali pelo avermelhado de um corte vertical de terra ou pela meia-água de um telhado novo.

O céu anil é alto; pousam nuvens brancas sôbre o gado, que pasta. Um cheiro de estrume erra no ar, dilui-se em cheiro de capim gordura, volta, de novo se perde ou se confunde.

Agora é um rio qualquer com a sua água barrenta de erosão. Nenhum barco. Beleza nenhuma. Apenas, às margens, as trombetas se inclinam, silenciosas e brancas, e se inclinam num flagrante desejo de beijar a água, que não para.

Ficam andorinhas, em ordem de batalha, pelos fios. Lá para trás, cada vez mais distante, ficou a cidade dos homens com os seus arranha-céus, seu orgulho, e o tédio, o tédio devorador.

Infinita sensação de liberdade...

AS salinas. De longe, já de longe, elas se fazem anunciar pelos moinhos de vento — eretos, cinzentos, espalhados na planície a sugerir enormes dálias mecânicas.

Mais belo ainda são as dunas, as altas dunas de sal faiscando a sua alvura de neve — retalho de paisagem polar inserida no trópico. O mar tem naquelas reentrâncias do litoral fluminense serenidade de lago. O vento açoita o rosto da gente e dá uma vontade louca de gritar.

Fica uma salina para trás, surge outra... Passa esta, e outras se sucedem com as suas dálias, as suas neves e os seus trabalhadores.

Ah, os trabalhadores do sal!

Há o horizonte, lá longe, onde a luz desponta cada dia e à tarde as nuvens, artistas maravilhosas, armam desvairadas fantasias; há a linha do horizonte onde transatlânticos posam um instante, poderosos, distantes. Também há pássaros marinhos solitários e em bando. Há muita coisa de ver: a aza branca de um veleiro, por exemplo, porfiando com as ondas, ao largo.

Para os trabalhadores do sal há apenas uma rude tarefa a executar, que se repete monotonamente cada dia: puxar sal dos cristalisadores. Não, não é fácil sonhar sob as abas largas de um chapéu de palha!

ARARUAMA, Cabo Frio, Macaé... Campos é o Paraíba. Ah, o Paraíba! Havia um bosque de eucaliptos ao fundo, mirando os alongados perfis de suas árvores em cône nas águas do rio.

Debruçado na amurada de ferro, eu fruía os últimos instantes. Soprava uma brisa sutil. Lá embaixo as águas corriam, e era evidente que tinham pressa em correr, porque caminhavam para longe, para as núpcias com o mar.

Eu olhava.

De repente, foi aquêle deslumbramento.

Enquanto dialogava com as águas, o sol acordara por detrás dos eucaliptos esguios. E se erguia, hóstia imaculada, num despertar glorioso, com um brilho alvinitente. Manhã de páscoa em terra goitacá... Logo incidindo sôbre o estendal das águas, recamava de ouro as infinitas ondas. A partir de meus pés, um rastro de luz se alongava de uma margem à outra margem do rio, pulverizando-se na altura.

Alguém chamava por mim. Urgia reter para sempre a beleza daquele instante às margens do Paraíba. Envolvi tudo num olhar ambicioso — bosque de eucaliptos e margens, raios de sol e escamas de ouro, aspirei a brisa e a frescura das águas, e me afastei em estado de poesia.

Um cavalo passou galopando um momento contra o fundo das árvores, crina ao vento, cauda empinada, sumindo-se no bosque iluminado...

«Mendiant flamand», gravura de Bruycher — Museu Nacional de Belas Artes, Rio

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CONTINUANDO: TOLERÂNCIA OU INTOLERÂNCIA?

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PROSSIGAMOS na análise do discurso pronunciado pelo Papa, a 6 de dezembro de 1953, aos juristas católicos italianos, sôbre o problema da comunidade internacional e que coloca, sob luz verdadeira, o sempre delicado problema da convivência dos contrários, na sociedade de nossos dias.

A **comunidade internacional única**, que devemos patrocinar, se dividirá naturalmente, — «em cristãos, não cristãos, religiosamente indiferentes ou conscientemente laicisados, ou mesmo abertamente ateus», diz o mencionado documento.

E' o que se dá hoje, aliás, **dentro de cada país.** A unidade religiosa e moral não existe mais, em qualquer país do mundo, nem mesmo nos que se gabam de ter preservado a sua tradição religiosa, seja católica, seja protestante, seja muçulmana, seja budista. Não indagamos se acaso existiu completa algum dia. Hoje, a regra é a pluralidade, com maiorias oscilantes ou duvidosas. Aliás, o problema da maioria, em matéria moral ou religiosa, nunca deveria ser invocado. Se é de direito natural um direito, seja qual fôr o número daqueles que o exercem, êsse direito tem de ser respeitado. Essa é justamente uma das características do direito natural, que justamente por preceder o próprio homem, pois está inserido na natureza das coisas, não depende do **número** de homens a que se aplica. O respeito ao direito das minorias é uma consequência natural dêsse princípio. Nem a **unanimidade,** por isso, destrói um direito natural.

Êsse respeito ao direito natural terá de ser forçosamente uma norma fundamental da comunidade internacional. O Santo Padre assim formula o princípio geral que terá de valer para essa comunidade internacional, onde têm de ser admitidos fiéis e infiéis à fé cristã:

— «No interior do seu território e para os próprios cidadãos, cada Estado regulará as questões religiosas e morais com lei própria; todavia, em todo o território da Comunidade dos Estados, será permitido aos cidadãos de qualquer Estado-membro, o exercício das próprias crenças e práticas éticas e religiosas, sempre que estas se não oponham às leis penais do Estado em que residem».

E o próprio Papa indaga então: — «Para o jurista, o homem político e o Estado católico surge aqui a pergunta: podem êles consentir em tal regulamento, quando se trate da entrada na comunidade dos povos e da continuação dentro dela?».

A resposta do Papa é «afirmativa», e portanto contrária à interpretação **restritiva** e intolerante da posição da Igreja na sociedade. Mas, por outro lado, faz as necessárias **distinções,** justamente porque não se trata de equiparar, sem mais nem menos, o êrro e a verdade, em matéria moral e religiosa, mas de distinguir o que é **bem comum** social, do que é o dever de consciência individual.

Eis como o documento em exame subdivide a questão, para resolvê-la: — «Relativamente aos interêsses religiosos e morais, põem-se duas questões: a primeira refere-se à verdade objetiva e à obrigação da consciência a respeito do que é objetivamente verdadeiro e bom; a segunda toca à prática da Comunidade dos povos quanto a cada Estado soberano e dêste a respeito da Comunidade dos povos, nos assuntos de religião e de moralidade».

Essa segunda questão é que afeta diretamente a vida internacional ou seja ao estatuto de um cristão num país ateu, ou vice-versa, ou mesmo de um protestante num país católico e vice-versa.

Pode, por exemplo, um Estado católico impedir a abertura de uma igreja protestante, sob pretexto de que fere a unidade religiosa do seu povo? Pode um país protestante considerar o Papa como um «soberano estrangeiro», por exemplo? Ou um Estado ateu, como hoje o russo ou o polonês, exigir dos bispos o respeito a leis de perseguição ou de ingerência do Estado na vida administrativa e até sacramental da Igreja?

E' a isso que o Papa responde **não** sem fazer distinção entre «Estados-católicos» e Estados «não-católicos». Coloca o problema no plano da lei natural, como deve ser colocado e desenvolve considerações extremamente pertinentes.

«Antes de tudo, é preciso afirmar claramente que nenhuma autoridade humana, nenhum Estado, nenhuma comunidade de Estados, qualquer que seja o seu caráter religioso, podem dar mandato positivo ou positiva autorização de ensinar ou praticar o que é contrário à verdade religiosa ou ao bem moral... Nem sequer Deus poderia dar tal mandato positivo ou tal autorização positiva, porque entrariam em contradição com Sua absoluta veracidade e santidade».

A verdade ou o êrro não dependem dos homens ou dos Estados. Nem dependem mesmo do **arbítrio** divino. São o que são, por si, por obra de Deus através da natureza.

Não há pois tolerância com o êrro em si. O que pode e deve haver, isso sim, é tolerância com a **prática** do êrro moral, por amor de um bem maior, que é o da comunidade dos Estados como dentro de cada Estado pode e deve haver a mesma atitude, que Leão XIII chamou a «tolerância civil», em virtude do bem maior da **convivência,** da união pacífica, respondendo cada qual, perante sua consciência e Deus, do êrro moral ou religioso que praticar.

Eis como se exprime textualmente o Sumo Pontífice:

«Outra questão, essencialmente diversa (sic) é esta: numa comunidade de Estados, ao menos em determinadas circunstâncias, pode ser estabelecido como norma que o livre exercício de uma crença e de uma prática religiosa e moral, que tem valor num dos Estados, não seja impedido em todo o território da Comunidade por meio de leis ou medidas coercitivas estatais? Por outras palavras, pergunta-se se o «não impedir», isto é, o tolerar (sic), é permitido naquelas circunstâncias e portanto se a repressão positiva não é sempre um dever».

E a resposta da autoridade máxima da Igreja católica é **afirmativa:**

«Um olhar para a realidade fornece resposta afirmativa. A realidade mostra que o êrro e o pecado se encontram no mundo em grande medida. Deus reprova-os; ainda assim, deixa-os existir. Daqui se conclui que não pode valer de **maneira absoluta e incondicionada** a afirmação: o desmando religioso e moral deve ser sempre impedido, quando é possível, porque tolerá-los é em si mesmo imoral».

E invocando a sentença de Cristo quando manda deixar crescer juntamente o joio e o trigo (Mat. 13, 24-30), reafirma o Santo Padre a sentença que:

«Não pode, portanto, ser norma última de ação o dever de reprimir os desvios morais e religiosos. Deve êste subordinar-se a normas **mais altas e mais gerais,** que **nalgumas circunstâncias,** permitem e até fazem talvez aparecer, como melhor solução (sic), não impedir o êrro, para promover um bem maior». E' o princípio da **convivência dos contrários,** que o totalitarismo moderno não pode admitir, mas a Igreja como se vê admite por ser uma das bases da verdadeira liberdade e paz entre os homens. Deus julgará cada um. Não o Estado.

Resumindo as suas considerações sôbre o delicado problema, geralmente resolvido ou pela tolerância absoluta ou pela absoluta intolerância, assim termina o Santo Padre essa parte do seu grande discurso:

«Primeiro: o que não corresponde à verdade e à norma moral não tem direito algum, objetivamente, nem à existência, nem à propaganda, nem à ação.

Segundo: não impedi-lo por meio de leis estatais ou de disposições coercitivas pode todavia justificar-se em vista de um bem superior e mais vasto».

Se essa deve ser a posição dos **Estados,** outra não é a posição **da própria Igreja,** prossegue o documento. Se a comunidade dos Estados «é uma ascensão de baixo para cima», a universalidade da Igreja «desce de cima para baixo... foi desde o princípio estabelecida por vontade e instituição do próprio Cristo».

Mas nem assim, nem por ser essencialmente «divina», deixa a Igreja de seguir a mesma norma, estabelecida para os Estados e obedecer à mesma distinção. Quanto ao êrro e ao pecado em si, nenhuma tolerância possível... «ou o incenso para os ídolos ou o sangue para o Cristo».

Mas quanto à **prática** de um ou outro e quanto ao bem comum, vigora a mesma distinção.

«Isto é, quanto à intolerância em circunstâncias determinadas, à suportação, mesmo em caso em que se poderia proceder à repressão, a Igreja — em atenção àqueles que em boa consciência (ainda que errônea, mas invencível) são de opinião diversa — foi levada a atuar e atuou, segundo essa tolerância, sempre por motivos mais elevados e predominantes, desde que, com Constantino Magno e os outros imperadores cristãos, se tornou Igreja de Estado. Assim procede ainda hoje e também para o futuro se encontrará diante da mesma necessidade. Nestes casos, a atitude da Igreja é determinada pela conservação e consideração do «bonum commune»: por um lado, do bem comum da Igreja e de cada um dos Estados; e por outro, do «bonum commune» da Igreja Universal, do Reino de Deus em todo o mundo».

Termina o notável documento, mostrando os diferentes tipos de concordata entre a Igreja e os Estados, umas baseadas na «comum convicção religiosa», mas outras baseadas no mesmo princípio da tolerância civil, lançado por Leão XIII e agora solenemente reafirmado por Pio XII, na hora em que alguns pretendem enfeudar a Igreja ao princípio da intolerância universal e absoluta, como se nada houvesse mudado, no mundo, desde a Idade Média.

— «Quando a Igreja assina uma Concordata, êste ato vale para todo o conteúdo. Mas o sentido íntimo da Concordata pode revestir, com mútuo conhecimento de ambas as altas partes contratantes, matizes diversos. Pode significar expressa aprovação, mas pode também significar simples tolerância, de acôrdo com aqueles princípios que são a norma para a convivência da Igreja e dos seus fiéis com as Potências e os homens de outra crença».

Eis aí, pois, bem claramente exposta, mais uma vez, a doutrina oficial da Igreja Católica quanto ao problema da convivência civil, dos Estados mais dispares entre si, na comunidade internacional e, implicitamente, dentro das fronteiras nacionais, da coabitação entre os fiéis e os infiéis. Nem o liberalismo que apaga todos os princípios e faz do indivíduo, de cada cabeça ou coração, o juiz do bem e do mal. Nem o autoritarismo, seja de que tipo fôr, a intolerância unilateral, mesmo que seja em favor da verdade e do bem, quanto mais nas mãos da tirania e do absolutismo estatal.

Não temos de optar entre a tolerância e a intolerância. Devemos seguir, quando assumimos a responsabilidade de uma doutrina definida da verdade e do êrro, do pecado e da virtude, a linha da inteligência, do bom senso e do espírito de distinção.

Em bem da Paz entre os povos e da harmonia entre as classes, as famílias e os indivíduos, podemos perfeitamente conciliar a pureza e o rigor dos princípios religiosos e morais, com o respeito àqueles Estados ou àqueles indivíduos que sejam de opinião diversa, e mesmo contrária à nossa, em matéria moral e religiosa.

A luta pela verdade e pelo bem, que temos de empreender constantemente, deve ser cada vez mais baseada na liberdade e não no privilégio. Não é da proteção dos Estados, por mais «católicos» que se digam, que a verdade e a virtude hão de triunfar no mundo, e sim da sua luta perene contra o êrro e o mal, baseada na persuassão e no exemplo.

No choque entre fanatismos contrários que enche o século XX, não temos de optar por um dêles contra o outro. Não temos de optar pela Direita contra a Esquerda, pelo Ocidente contra o Oriente, pela Latinidade contra o Eslavismo, pelo Capitalismo contra o Socialismo, pelo Estado confessional contra o Estado leigo.

Temos de optar, isso sim, pelo bem contra o mal, pela verdade contra o êrro, pela vida moral contra a decadência dos costumes, pela inteligência contra o sofisma, pelo Reino de Deus contra o Reino da Ilusão ou da Mentira, mas sem que os fins justifiquem os meios e sem que o espírito faccioso se apresente sob a máscara do Espírito Santo...

Para isso temos de voltar ao espírito de distinção, à utilização inteligente das palavras, ao equilíbrio do bom senso contra os arrebatamentos das paixões partidárias. Deus não é um partido. A Igreja não é uma facção. A verdade não se defende como se defende uma barricada.

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DEU duro a vida tôda, criou os filhos, se encheu de terras e de dinheiro, nenhuma nomeação se fazia sem que fôsse ouvido o Capitão. Coisa da idade ou sentimento de «tempo perdido» e necessidade de aproveitamento integral e imediato de reservas físicas em fim de estoque, o certo é que o Capitão Maneco Ferreira, de repente, mudou de trem de vida. Ou melhor: deu pra sair dos trilhos. Primeiro foi aquela mulata zarôlha, viúva do Quincas, viúva nem de mês. Depois botou casa pra uma rapariga da cidade; passava lá quatro, cinco dias da semana. E viagens pro Rio, pra capital do Estado.

Com muito jeito, um ou outro amigo de muitos anos insinuava os riscos dos novos rumos. Capitão Maneco cuspia mais forte:

— Trabalhei como um burro de carga, a vida inteira; agora estou tirando uns tempos pra viver.

Mas parece que estava tirando com um pouco de fôrça de mais: teve de vender o sítio das Antas; o café do Córgo Alto não era sombra daquele de antigamente; vendeu por uma nada o sobrado da frente da igreja. E tinha ainda umas barganhas atrapalhadas de terras e de gado, uns negócios complicados de apólices e arrendamentos. E tudo sem o prêto no branco, tudo na palavra e no apêrto de mão: «tá fechado».

Tímidos, depois impertinentes, filhos e genros se insurgiam contra o desgaste da fortuna aguardada; quando andou se embeiçando com Teresa Maria, filha pouco explicada da professôra, «uma dona que a gente não sabe quem é nem donde veio», até internamento se insinuou, o genro advogado à frente. Não chegou a haver rompimento, mas acabou ficando sòzinho na casa grande da fazenda, só com a irmã solteirona e as crias de casa.

Espichado na cadeira de balanço, pés apoiados no pau do gradil, o Capitão coçou a barba longa, deu um riso chiado, de puro prazer, deitou a cabeça pra trás.

Zé Barbeiro indagou:

— Quê que foi, Capitão?

— Essa cambada que quer me ver defunto. Ando com os meus negócios tão atrapalhados, «seu» Zé, que eu só queria era ver a cara dêles quando eu morrer: como é que êles vão desembaraIhar essas coisas tôdas.

E era um riso chiado, de puro prazer.

Novê

No bar ao lado da loja o ourives toma um cafèzinho e comenta os negócios:

— Dia ruim, hoje. Dia de xovê.

— Xovê?

— E' o nome que a gente dá. Tem dia assim; é uma coisa esquisita. Oito, dez fregueses que entram na loja e não se vende nada; a conversa é uma só: deixa eu ver aquele relógio ali; deixa eu ver aquele colar da vitrine. Almanaque do Pensamento devia marcar isso: Dia de Xovê. Porque tem mesmo, rapaz!

Exercicinho

Retrato numa palavra só. Dá em injustiça. Vá como exercicinho mental:

Zé Lins: Substânça.
Poesia moderna: algas.
«Diário Carioca»: Parêntesis.
Oto Maria Carpeaux: bula.

Regrinha

Não dizer às crianças que o disco é inquebrável.

Política

— Não acredito que êle aceite a candidatura.

— Ferreira? Tá louco para ser candidato. E' só soltar os foguetes que êle vai catar as flechinhas.

Senso

Ia estrilar. Mas depois teve o bom senso de pensar que não era justo um rapaz de 15 anos ter bom senso.

Chuva

Ficaram calados, olhando pra rua. Chuva de horas e horas. Chuva direita, sem vento, firme, pesada:

— Chuva assim é boa pra pé de milho e tratorista.

O outro balançou a cabeça, concordando. E reforçou:

— Chuva de cachorro beber água em pé.

Poesia

— A corola do ôlho se desprendeu e tombou em paz.

Há um evidente toque de poesia. Mas era o galista contando como foi que o seu «Prata» cegou o galo do Celso.

Anúncio

Vai a sugestão gratuita, para um redator de anúncios para rádio:

— Que é que você está fazendo aí na beira do rádio, seu idiota? Isso é hora de estar comprando na Casa X.

POR UMA AUTARQUIA INDÍGENA

Coronel Silo Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A RECENTE visita a esta capital de um pequeno grupo de índios xavantes voltou a suscitar vivamente em meu espírito a idéia da criação de uma autarquia destinada a superintender, com a máxima liberdade de ação, e sobretudo livre de quaisquer travas ou limitações burocráticas, a proteção do silvícola brasileiro, nos têrmos do que preceitua a Constituição Federal.

Compreendo, perfeitamente, que a simples criação daquele órgão, ainda quando levada a efeito com tôda inteligência, honestidade e cautela, e atentas as experiências que temos no trato da questão, sobretudo à margem dos trabalhos de Cândido Rondon e sua gloriosa equipe de sertanistas, cujo esfôrço se cristalizou, administrativamente, primeira no **Serviço de Proteção aos Índios** (S.P.I.), em 1910, e depois, no **Conselho Nacional de Proteção aos Índios** (C.N.P.I.), em 1939, por si só não bastaria para remover, de imediato, quantas velhas incompreensões e obstáculos têm entorpecido, até hoje, a ação governamental em tais domínios. Mas, compreendo também, perfeitamente, que um problema de características tão peculiares, de essência moral e material tão específica, dizendo com o sentimento e a dignidade, com as aspirações de paz, liberdade e progresso de dezenas de milhares de seres humanos — isso para não invocar o que, no caso, nos diz respeito, a nós civilizados — não deva continuar a ter seu estudo, seu equacionamento e suas soluções na dependência rígida e direta, quando não perturbadora, de órgãos administrativos com os quais o índio muito pouco tem a ver, em exclusividade.

E' sabido que, de início, o S.P.I. foi subordinado, como órgão relativamente independente, ao Ministério da Agricultura, onde aliás nasceu, ao tempo da administração Rodolfo Miranda. Assim permaneceu até 1918, quando passou à categoria de mera seção do Serviço de Povoamento do Solo, do mesmo Ministério. Em 1930, criado o Ministério do Trabalho, para ali foi êle transferido, de novo como serviço mais ou menos autônomo. Quatro anos depois, em 1934, era desligado daquele Ministério para formar um dos departamentos da Inspetoria de Fronteiras do Ministério da Guerra. E, por fim, em 1939, voltava a ser subordinado ao Ministério da Agricultura, como serviço especial, situação essa em que se encontra até hoje.

Essa movimentada contradança, essa estranha variação de posições do S.P.I. no quadro geral da administração brasileira é sintoma bem eloquente de sua inadaptação à vida funcional, regular, de nossos órgãos ordinários de govêrno. Nenhum dêles, na verdade, ofereceu, nunca, ao S.P.I. condições de franco e natural entrosamento, de satisfatória assimilação de suas tarefas, de seus métodos de trabalho, de suas finalidades tão delicadas e particulares. Creio não exagerar afirmando que para o próprio Ministério da Agricultura, ainda mesmo que lhe passou tão preciosa colaboração técnica do C.N.P.I., aquele serviço foi sempre um apêndice mais ou menos esdrúxulo, mais ou menos incômodo e indesejável...

E' que, na realidade, o S.P.I. tem tanto a ver com os três Ministérios a que sucessivamente pertenceu, quanto tem a ver com qualquer dos outros, a começar pelo da Educação (que é, afinal, incorporar o aborígene à corrente geral de nossa vida coletiva, senão obra educacional das mais graves, complexas e demoradas?), pelo da Justiça (dêste quem mais dependeria, entre nós, do que o selvagem, colocado, desde a Constituição de 91, mediante conhecida ficção jurídica, em insuperável condição de minoridade e sob a tutela especial do Estado, mas, nem por isso, menos vítima de tropelias, esbulhos e crimes diários?), pelo da Aeronáutica (que outro órgão do poder público, que não êle, poderia assistir e alvicionar com tanta presteza e em raio mais amplo de ação, coisa, aliás, que a FAB já tem demonstrado, por mais de uma vez, com excepcional galhardia e espírito de sacrifício?) e pelo do Exterior (não tem, também, êste Ministério sua Divisão de Fronteiras, para não o examinar debaixo de sugestões mais ousadas?).

Incontestàvelmente o bom êxito dos trabalhos do S.P.I. depende da grande maioria, para não dizer da totalidade dos mais altos escalões da administração pública federal. Ora, é [illegible] a todos êles não será possível subordiná-lo, ao mesmo tempo. Mas, dessa impossibilidade decorreria, acaso, a conclusão de que a um dêles, pelo menos, deveria ficar o S.P.I. necessàriamente ligado? Quando de sua criação, em fase experimental e em época de rudimentar técnica administrativa, admito que sim. Hoje, mais, não.

A meu ver, a gestão das coisas indígenas deveria ser urgentemente confiada a uma **autarquia de âmbito nacional**, a qual, regida por estatutos adequados e dispondo de direção autônoma, diretamente subordinada à Presidência da República, se articularia com todos os Ministérios, inclusive o da Agricultura.

Muitas são as razões e circunstâncias que poderiam ser lembradas em abono da oportunidade e justeza desta idéia. Examinarei, de relance, a seguir, as que me parecem de maior pêso:

— A complexidade crescente da máquina administrativa brasileira, a exigir reformas amplas e urgentes, tendo em vista a necessária racionalização de seus movimentos e, consequentemente, uma ação de govêrno mais operativa, pronta e fecunda.

— caráter singularmente específico dos problemas do índio, a começar pelo da efetiva demarcação e respeito de suas reservas territoriais e a terminar, passando através de numerosos outros, pelo do amparo a seus direitos democráticos de vida livre, a seus anelos de progresso econômico, social e cultural.

— As possibilidades de auto-suficiência material por parte de numerosas de nossas comunidades índias, com base na exploração sistemática das riquezas de suas glebas (extrativas, florestais, faunísticas, etc.) e com apoio paralelo e gradual em atividades organizadas no campo agropastoril, senão até na pequena indústria de artefatos, alimentos, etc.

— A necessidade de aprovei-

(Conclui na 4.ª página)

O ITINERÁRIO MÍSTICO

A. C. Villaça

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DISSE o padre Penido, há uns dois meses, em sua casa acolhedora de Petrópolis (quase vizinha da em que morreu Zweig), que o estudo por êle publicado em fins de 49 sôbre João da Cruz já se está a esgotar, e se cogita de segunda edição. Sinal de que a presença entre nós de Penido não é inútil, ou ridícula.

Estranho homem, o padre Penido. Um europeu exilado em Petrópolis... No entanto, nasceu em Petrópolis. Menino, foi para a Europa e por lá se deixou ficar longos anos. Antes da outra guerra, bacharelava-se em letras pela universidade de Paris. Cônscio de que era chamado ao sacerdócio católico, ingressou há quarenta anos na universidade Gregoriana. De Roma, pouco depois, havia de transferir-se para a universidade de Friburgo (Suíça), em que se doutorou em filosofia e em teologia. Seguiu os cursos de Allo, Norberto Del Prado e Francisco Marin-Sola, teólogos dominicanos de abalisada erudição. Em Friburgo, lecionou na universidade de 1928 a 1938 e dêsse período de magistério europeu nos ficaram três livros de projeção universal: o tratado clássico sôbre analogia, traduzido já para nossa língua, o estudo sôbre a teodicéia bergsoniana e o ensaio sôbre a consciência religiosa.

Em 1939, começava o padre Penido a sua vida de professor na universidade do Brasil. Aqui, logo se desambientou. Alheio ao clero e ao laicato, intimidado talvez por aspectos menos simpáticos de nossa vida cultural, recolheu-se. Durante quinze anos, limitou-se quase à preparação de suas aulas na Faculdade de Filosofia, onde o colocou a solícita indústria de Tristão de Athayde. E' verdade que nos deu alguns novos livros, de alto valor.

A primeira oportunidade para um estudo seu aqui no ambiente novo, desde a encíclica sôbre o Corpo Místico de Cristo, publicada em 43. Solicitado por alguns, comentou-a. Em 46, era no ensejo do centenário de Newman a erudita proba e leve biografia do cardeal convertido. Entre essa introdução ao estudo da vida e obra do cardeal inglês e o primeiro tomo da iniciação teológica aparecido em 52 («O Mistério da Igreja»), publicou a sua preciosa biografia de João da Cruz. Sempre útil recomendar a leitura de uma obra assim dilúcida e rica.

O sábio autor adverte-nos que se trata de obra ligeira, para leigos. Apenas. Entretanto, é mais: aparece-nos inteiro João da Cruz! Só as páginas de Maritain se lhe comparam, ou por vêzes o sobrepujam... O próprio Penido elogia com vivo entusiasmo os capítulos de Degrés du Savoir referentes ao santo espanhol. Foram-lhe úteis, escreve expressamente.

Acabo de ler com paixão as lembranças da cadeia de mestre Graça e ainda soam aos ouvidos as breves palavras com que Graciliano Ramos fixou para sempre o cristão Sobral Pinto: «homem de caridade perfeita»... Aí está: a substância do cristianismo é o amor. Pois Deus se revelou como Amor e o Seu Verbo nos recomendou que amássemos. Ao nosso mundo marcado pela técnica, despojado lentamente dos valores humanos, alheio à Promessa, a austera mensagem de São João da Cruz o que propõe? Simplesmente o amor.

Eco da mensagem de nosso Deus Encarnado.

Teocentrismo absoluto: nem pessimismo, nem introversão. Deoversão. Paradoxo: o asceta é otimista, o monge silencioso é «distante ama» (ama terrivelmente) o mundo. Aqui, a distância imensa entre o místico cristão e o faquir. O ascetismo cristão é algo de profundamente positivo, implica uma visão, quero dizer — um senso, do sacral. Não é um fim em si mesmo: visa a alguma coisa que está fora e acima.

Otimismo, nem sombra de desilusão ou pessimismo em face dos valores temporais. João da Cruz, teólogo, sabe que a graça pressupõe a natureza, que a natureza é aperfeiçoada pela graça. Estamos longe do maniqueismo. Ou qualquer outra modalidade menos arcaica de pessimismo em relação à carne como tal.

Terrível mensagem nos vem trazer o livro do nosso padre Penido. Só um total sobrenaturalismo pode salvar o nosso mundo, mais do que ameaçado, agonizante. O catolicismo aburguesado de tantos, diz o padre Penido, se mostrou incapaz de deter a torrente: apenas o catolicismo autênticamente vivido, conseqüente, lógico, levado às últimas periferias, pode dar remédio eficaz à nossa civilização soi-disant cristã.

Precisamos de santos, eis a advertência dura do excelente livro. Já o vislumbrara Bergson, em Les Deux sources de la morale et de la religion. O mundo mecanizado precisa de um suplemento de alma. A mecânica está a precisar da mística. Sem místicos, que seria da terra dos homens?

Poema

MARIA JOSE' TRINDADE NEGRÃO

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Sou a que ninguém vê,
Sou a que ninguém sonha.

Passo em silêncio
Pelo barulho das vozes,
Pela confusão dos gestos,
Caminhando a vida
Com passos de sombra.
Sou a insuspeitada,
A desconhecida.

Sou a que ninguém vê,
Sou a que ninguém sonha.

O APRENDIZ TAOISTA

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DESCE sôbre mim uma calma tangível enquanto lá fora a chuva cai como pétalas de vidro. Parece-me ouvir a voz do silêncio relembrando contos mágicos de muitos, muitos anos, narrados talvez por algum contador de histórias da velha China. Com o fino condão do pensamento alguém muito ilustre que viveu talvez na dinastia Sung, oitocentos e vinte anos antes da nossa era, inventou a história do aprendiz taoista. Por uma afinidade singular chegam-me agora estas palavras antigas. Junto a minha mão sinto outra mão, imaterial e diáfana. Mansamente, sôbre a pele pura do papel vou traçando o alfabeto do tempo que regressa...

Foi no décimo nono ano do reinado de Kay Yuanm, que o célebre místico, monge Lu, indo em peregrinação à Han Tan, onde fica o templo do Pagode das Nuvens Douradas, chegou a uma pequena hospedaria. O velho taoista era um homem muito sábio e tinha sombra de estrêlas nas sombrancelhas. Desdobrou uma esteira de bambu sôbre a cama de ladrilhos, deixou sua bôlsa de couro no chão e sentou-se com as pernas cruzadas. Um jovem doutorando em literatura, chamado Liu, pobremente vestido, voltava da cidade montado num burrico e parou também na mesma hospedaria para descansar. Encontrou-se com o monge Lu e logo simpatizou com êle. Aproximou-se e começaram a conversar. Falaram sôbre muitos assuntos e de repente, soltando um suspiro o rapaz disse:

— Ah! é uma pena que um homem como eu seja tão pobre e tão infeliz!

— Como? — retrucou o monge — a tua saúde parece excelente e tens uma conversa culta e agradável. Que mais queres para ser feliz?

— Gostaria de realizar grandes coisas... ter um nome famoso... vestir roupas de brocado... ter lindas mulheres... cofres cheios de ouro...

Um pesado silêncio seguiu-se a estas palavras. O velho continuava sentado com as pernas cruzadas e os olhos perdidos no infinito. Vencido pelo cansaço o rapaz sentiu sono e estirou-se bocejando. O velho então abriu a sua bôlsa de couro e dela retirou uma almofada que deu ao rapaz.

— Põe esta almofada sob a tua cabeça — disse êle — talvez ela possa te dar tudo o que desejas!

E assim dizendo êle virou-se e começou a preparar uma tijela de arroz num pequeno fogareiro de brasas.

O rapaz pegou na almofadinha que era de porcelana branca e azul, e viu que era ôca no centro. Inclinou-se para olhar através do pequeno orifício quando de repente viu que êste se alargava indefinidamente. Curioso, Lu entrou pela almofada a dentro e com grande espanto viu que estava na casa de seus pais. «Aquele velho era um mago» — pensou consigo mesmo. E continuou a viver a sua vida normal. Seu trabalho prosperou de maneira incrível. Poucos meses depois Liu casou-se com a senhorita Jasmim de Ouro, filha da ilustre família Tsui, herdeira muito rica e de grande beleza. Desde então êle passou a viver no maior luxo. Suas roupas eram de brocado, sua casa e suas carruagens das mais ricas do país. No ano seguinte, Lu apresentou-se como candidato aos exames imperiais. Conquistou o primeiro lugar e foi nomeado Cronista Oficial dos Arquivos Reais. Pouco depois alcançou o cargo de subprefeito e logo de prefeito de Wei Nan. Três anos mais tarde, ávido de glórias, Liu mandou abrir um canal sôbre o Rio da Celeste Audiência, na província de Chan Si, para facilitar a navegação. Como a província enriqueceu muito com esta obra, o povo resolveu inaugurar uma placa de ouro com o nome do seu benfeitor. E Liu continuou subindo. Foi nomeado Governador de uma cidade e logo depois Conselheiro da Côrte. Era amado e respeitado por todos. Todavia, êstes sucessos provocaram a inveja do primeiro ministro que por todos os meios procurou desmoralizá-lo ante o rei. E Liu foi afastado da côrte e acusado de alta traição contra o Estado.

Profundamente triste, Liu desembainhou sua espada e estava a ponto de matar-se quando sua espôsa o impediu. Finalmente, tempos depois os verdadeiros culpados foram detidos e Liu escapou de morrer enforcado. Sua inocência ficou provada e êle voltou a gozar os favores imperiais. Tornou-se uma figura de grande destaque dentro e fora do país. Durante mais de trinta anos foi o braço direito do Imperador. Tinha cinco filhos, todos belos e inteligentes. Entre êles, o mais moço, filho de sua vigésima quarta espôsa, por seu talento foi ministro aos vinte e oito anos. Liu recebia valiosos presentes e entre êles os mais belos palácios e as mais lindas escravas vindas de além-mar. Tinha tudo o que desejara, mas aos poucos a mocidade foi fenecendo e êle atingiu o ocaso da vida. Estava com oitenta anos quando caiu gravemente enfêrmo. Os melhores médicos foram convocados. Uma multidão de amigos não saiu de junto de sua cabeceira. Mas Liu morria aos poucos. Vendo próxima a derradeira hora, em seu leito de agonia êle ditou uma carta para o Filho do Céu, na qual dizia:

«Meu amado e imperial Senhor:

O mais humilde de vossos servos desfrutou ao vosso lado um grande destino jamais sonhado. Hoje, vejo que a areia do relógio da minha vida está se acabando e meus cansados membros já não podem suportar o menor esfôrço. Como jamais poderei pagar a Vossa Majestade todo o bem que me fêz, quando partir para o Jardim das Nove Fontes ajoelhar-me-ei ante os deuses e não cessarei de rogar para o vosso bem».

O Imperador comoveu-se e dignou-se responder de próprio punho:

«Meu caro amigou Liu:

Dotado de grandes virtudes e maior talento tu fôste sempre um dos meus mais devotados colaboradores. Espero que a tua doença não seja tão grave como dizes. E' portador desta o marechal Kao, que me representará junto ao teu leito. Cuida bem de ti, meu amigo, e deixa-me conservar a esperança de que breve te restabelecerás!»

Mas, naquela noite mesma Lou faleceu.

Na hospedaria do Cavalo Branco, junto ao monge taoista, o jovem Liu despertou. Olhou em volta assombrado e erguendo-se de um salto, exclamou:

— Mas... então eu estive sonhando?

Com um sorriso o velho respondeu:

— Geralmente os homens confundem o sonho com a realidade, meu filho. Esquecem que a vida terrena é uma poeira colorida... um sonho sem importância... E continuou avivando as brasas do fogareiro para cozinhar sua tijela de arroz que ainda não estava pronta. Liu ficou pensativo e calado. Depois, reagindo, falou:

— Muito lhe agradeço, venerável pai, a sua lição maravilhosa. Agora eu compreendo o que significa o ciclo de honrarias e prosperidades, saúde e misérias, bem como o sentimento da vida e da morte. Vejo agora, Mestre, o que são as ambições humanas: poeira colorida... Dissiparam-se as minhas ilusões. Creia-me, serei sempre o seu discípulo mais agradecido!

E fazendo uma reverência, o rapaz despediu-se e prosseguiu o seu caminho...

O VAQUEIRO DE MARAJÓ

Nunes Pereira

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COMO já registrara Ayres Maldonado, ao descrever o estabelecimento do pastoreio nos campos dos Goitacases, à altura de 1584, também índios, das tribos Nheengaíbas, Aruãs, Sacacas, Ma[illegible] e outras, foram os mais eficientes curraleiros dos missionários e colonos lusos nas dilatadas campinas da Ilha.

E' verdade que não tinham capacidade de domesticação de animais e plantas nativas, capacidade peculiar à gente do Peru, por exemplo, que garantiu nos vales, mesetas e serras andinas, um tipo original de pastoreio com cuyes, llamas e alpacas, e que estendeu, para além das Américas, os produtos de uma agricultura de considerável significação econômica com o milho, a batata, a quinoa e a coca, figurando em primeira plana ao lado de excelentes frutas.

E' que para isso muito concorreram a índole afetiva e dedicada, a coragem e a inteligência de inúmeros índios marajoáras, cuidando, em base verdadeiramente humana, de rebanhos de animais bovinos, equinos, suinos, além de aves dos remotos campos da Península.

Deu-se, aliás, ao nomadismo dos índios uma direção racional e benéfica à terra e às formas de atividade econômica exercida sôbre os seus aspectos ecológicos e acorde com o espírito utilitarista do colonizador. Com o português aprenderam os índios de Marajó a trabalhar a gadaria, amansando-a, pastoreando-a e rodeiando-a na época da ferra e da apartação, aprendendo, quase ao mesmo tempo, ofícios de seleiro, ferreiro, carpinteiro, que lhes garantissem, principalmente, tudo o que fôsse necessário à sua cavalgadura.

A natureza geológica e botânica da Ilha, — que era o ambiente das suas façanhas de centauro, — entretanto, não lhes impôs um traje de certa teatralidade semelhante ao do vaqueiro nordestino, com chapéu de couro, gibão, guarda-peito, etc. tôdas as peças, enfim, que o constituem.

A sua figura forte, mas mediana, de vaqueiro, se cobriria contra a canícula com um chapelão de murumuru ou de cipó-titica, de abas largas e copa quase quadrada, admiràvelmente trançado como os demais produtos da espartaria indígena, que ainda hoje se fabricam em Abaeté.

Uma camisa lhe vestiria o tronco, [illegible] enfeitada no colarinho, peito e punhos com fitilho português de desenhos graciosos.

Por fim, a baeta — que outrora era importada do Reino e, mais tarde, da Inglaterra, já sendo substituída hoje por um produto de São Paulo e do Rio Grande do Sul, o abrigaria, no inverno, da chuva e da friagem, pondo a côr mais alegre, como o lenço dos maragatos, na paisagem campestre, na linha enevoada dos horizontes.

Porque o tom ferruginoso ou negro das calças, tintas na golda do muruci, ficava anulado pelo tom flamante da baeta, pela despretenciosidade das linhas do seu corte.

Tudo muito pobre até, senão excessivamente simples.

Noutra região pastoril da Amazônia — os campos do atual Território do Rio Branco — o traje do vaqueiro imita o do nordestino e o do gaúcho na imponência da véstia ou no garbo da figura; e a sela e os arreios são caprichosos e de grande valor, com peças de prata, fivelas e argolas, que denunciam as posses do fazendeiro ou do vaqueiro. Nem lhe falta nos pés uma sandália de couro de veado galheiro, de trançado bonito, denominado perequeté ou perquetê, e, desde longa data, copiada do índio.

O vaqueiro marajoara, invariàvelmente descalço como em geral a maioria dos índios da região amazônica, prende ao calcanhar, apenas, uma espora, com a originalidade de larga roseta dentada que tilinta pelo campo a fora enquanto o cavaleiro se apoia nos pequenos estribos com as extremidades de dois dedos de cada pé.

Quanto às selas e aos arreios, êsses tiveram de ser sólidos e rústicos, sem excessivas exterioridades de enfeites e de côres, visto que os atoleiros, os chavascais, os mondongos e os igarapés fàcilmente os apodreceriam, inutilizando-os, tanto na época dos aguaceiros tropicais como na época das estiagens prolongadas.

À parte a faca ou pequeno terçado, que leva sempre consigo para ajeitar uma correia, extrair um espinho ou carnear uma rês, não usa nenhuma arma de fogo, e, quando a possui, é uma velha lazarina de carregar pela bôca, principalmente empregada para passarinhar...

Essa simplicidade do tipo de vaqueiro, em tôda a extensão da Ilha, denuncia a sua origem indígena, e como que o distancia, nas suas atividades e nessa mesma origem, do vaqueiro nordestino e do vaqueiro gaúcho.

Contudo, é preciso frequentar-lhe a sociedade onde tiveram berço e formação para que se verifique que lhes são comuns as mesmas virtudes — herança, não apenas de ginetes beduínos ou de cruzadas peninsulares, mas da gente amerindia que palmilhou desertões, escalou serranias e cavalgou, através de planícies e lavrados, com aquêle sentimento de **liberdad sin dictadura**, de que nos fala George Altman numa página recente sôbre Pablo Casals.

* * *

Quando o negro foi introduzido na Ilha de Marajó e nas demais ilhas que barram a entrada do Amazonas, logo se irmanou nas mesmas vicissitudes e formas de trabalho, de luta e de sofrimento. Porque o vaqueiro índio, descido das malocas longínquas e o vaqueiro negro, procedente de centros de gadaria do Continente africano, tinham um destino social comum: o de escravos, a serviço de colonos, mercedários, jesuitas e oficiais de El-Rei de Portugal.

Com o seu temperamento ardente e sucessivo, o negro deveria ter aberto clareiras de harmonia e de paz na amargura dêsse destino, com os ritmos das suas danças e os cânticos dos seus festejos, de larga expressão religiosa e, ao mesmo tempo, de profunda sensualidade.

Fixar êsse encontro e, posteriormente, a assimilação mútua de sentimentos e de experiências dêsses tipos de vaqueiros, seria um trabalho de pesquisa histórica ou de sondagem psicológica dos mais atraentes para os estudiosos da formação da sociedade na Amazônia.

Só assim poderíamos confrontar dados antropogeográficos e cronológicos que esclarecessem certos erros, ainda hoje responsáveis pelas crises econômicas, sociais, políticas e administrativas que se têm abatido sôbre essa região.

* * *

Quer nos parecer, por exemplo, que antes da emancipação dos escravos e depois da proclamação da República, os descendentes dos indígenas teriam abandonado em massa o pastoreio pela agricultura, porque nos inventários que consultamos em Arariúna e em Soure, como também nas relações dos dízimos e matrículas dos índios, êstes figuram em número superior ao de escravos africanos.

Mais robustos e mais diligentes que os índios, os negros se foram aferrando às atividades pastoris, embora também muitos se empregassem nas fábricas de açúcar e aguardente, na abertura de rios e canais e limpeza de igarapés, obstruídos pelas associações de plantas flutuantes, gramíneas e ninfeáceas.

Num trabalho apresentado ao X Congresso Brasileiro de Geografia sob o título de **Negros Escravos na Amazônia** (Na Ilha de Marajó), escrevemos: «Também os negros escravos, como os açorianos ou outros indivíduos da Metrópole, não foram encaminhados para a Ilha no zêlo de atender-se às exigências apenas do pastoreio, e sim, primeiro, para a lavoura. Os índios acabaram por afastá-los dos seus putiruns, alegres e movimentados, nas roças imensas.

E êles se acomodaram de todo à vida pastoril, seduzidos pela paisagem, pela existência livre nas fazendas, pelas aventuras no lombo da cavalhada.

Pode-se dizer que o meio lhes ganhara a alma e os músculos. Porque há no negro, como no índio — sendo isso, afirma-se, um índice de indivíduos em pleno desenvolvimento cultural — uma admirável capacidade para lidar com os animais domésticos, bovinos e caprinos, principalmente, sendo que essa capacidade, nos de origem muçulmi, elege os equinos.

Se admirável é o seu desassombro frente às feras nos pântanos e selvas de sua terra, mais admirável é a sua solicitude pelos animais que o acompanham em qualquer estádio da sua

(Conclui na 4.ª página)

HONESTIDADE POR FÔRÇA DA LEI

José Alipio Goulart

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA comissão de juristas foi incumbida de preparar o anteprojeto de lei, a ser submetido ao Congresso Nacional, visando ao confisco dos bens dos responsáveis pelo desvio de dinheiros da Nação. Será uma lei ordinária que virá regulamentar dispositivo constitucional.

A primeira vista parece uma iniciativa de grande alcance, no sentido de coibir a apropriação indébita de dinheiros públicos; mas, se por um lado dita lei poderá ocasionar o ressarcimento, em parte, de prejuizos que a Nação venha a sofrer, do ponto de vista moral será um texto legal inócuo como tantos outros que aí existem.

Caráter, dignidade, vergonha, são coisas que nenhum povo adquire por fôrça de lei. Só o processo natural de evolução consegue situar um povo num «status» de consciência ética e moral, capaz de fazer com que os indivíduos tenham profundo senso de respeito pelo que é coletivo, pelo que é de todos. Infelizmente ainda estamos muito distantes dêsse nível; e não será devido a leis que os desvios e o mau emprêgo dos dinheiros públicos irão cessar ou mesmo diminuir.

Enquanto a administração pública, no Brasil, persistir como campo de ação de aventureiros, que a nossa falta de formação política e social acolhe e incentiva, os cofres da Nação estarão sempre em sério perigo de serem assaltados. A causa primordial dos desvios de dinheiros públicos reside justamente no processo altamente condenável da intromissão da política na administração pública.

Dificilmente um homem que atinge alto pôsto administrativo, através uma carreira correta e honesta no serviço público, é capaz de cometer ato desairoso que venha pôr em cheque vários anos de esfôrço e de trabalho, inclusive o seu futuro. Mas, êsses assaltantes de cargos públicos, que são guindados aos altos postos administrativos por fôrça de pistolões políticos, o seu fito único é fazer fortuna o mais ràpidamente possível, pois são bastante espertos para saberem que permanecerão nos cargos por pouco tempo e que essa é a possibilidade que têm de usufruir vantagens que, por lhes falecer capacidade, jamais conseguiriam em qualquer ramo de atividade humana.

Com raras exceções, a quem estão entregues os altos cargos da administração pública brasileira, senão a essa horda de bárbaros? E por que isto acontece? E' simples. A explicação é das mais fáceis e está ao alcance da compreensão de qualquer pessoa. Basta que voltemos os olhos para o panorama político nacional e veremos as causas que dão origem a essa série interminável de escândalos que a imprensa quase diàriamente traz ao conhecimento do povo. A culpa não é dêsse ou daquele govêrno; é um mal cujas raizes remontam a eras muito antigas, mas que se alastra cada vez mais pela ausência de iniciativas tendentes a fornecer ao processo evolutivo a possibilidade de exterminá-lo com alguma brevidade.

O brasileiro não possui formação política. Os nossos homens públicos surgem do dia para a noite como por passe de mágica. Os partidos políticos aparecem e desaparecem como se se tratasse de simples agremiações esportivas ou carnavalescas. Nesse particular, tudo entre nós não passa de simples aventura.

Excetuando pequeno número de homens que fazem da política uma carreira e a seguem com desvêlo e correção, o processo de se tornar político, no Brasil, é simplíssimo: qualquer indivíduo que tenha dinheiro, em vésperas de eleições cobre as paredes com retrato seu e solta uma plêiade de caudatários a lhe angariar votos, por compra, a trôco de promessas, ou por outra qualquer modalidade pouco recomendável. Eleito, é político. Então, passa a fazer uso de suas prerrogativas, de sua influência, de sua autoridade, para beneficiar os seus cabos eleitorais, presenteando-os com cargos públicos. Êstes últimos, animados pelo exemplo, cuidam de se locupletar dos dinheiros públicos, que é para nas futuras eleições, escorados nas fortunas ràpidamente acumuladas, também se jogarem na aventura e se tornarem... políticos.

A lei que se pretende apresentar ao Congresso Nacional, como dissemos antes, não deixa de ter seu valor porque, em última análise, poderá permitir à Nação se cobrar, em parte, dos prejuízos que lhe são impostos, devido à falta de consciência daqueles que deveriam ser os primeiros a defendê-la.

Todavia, se as fôrças vivas da Nação pretendem pôr côbro, ou melhor, reduzir ao mínimo os assaltos aos cofres públicos, só têm um caminho que nos parece o mais acertado: saber escolher os seus representantes, perscrutando-lhes o passado como garantia de suas ações futuras. Dessa forma, também será neutralizada a conduta de certos partidos políticos, sem ideal, sem programa, sem contestura, sem nada, que só se conseguem manter à custa de favoritismos e de especulações, e que tomam para campo de suas manobras nefastas a árvore sempre frondosa e carregada de saborosos frutos que é a administração pública.

Assim como o Código Penal nunca conseguiu acabar com os crimes e nem diminui-los, o que só aconteceria se tivéssemos um nível educacional mais elevado, do mesmo modo a lei que se pretende apresentar não virá acabar com os desvios de dinheiros da Nação e nem diminuir os assaltos aos cofres públicos; servirá apenas para cobrar parte dos furtos e assim mesmo dependendo de quem os praticar e do valor daqueles. Enfim, esperemos.

FOLCLORE E HISTÓRIA

DEDO MINDINHO

Manuel Diégues Júnior

QUEM não conhece o dedo mindinho? Quem não o brincou em sua meninice? Dedo mindinho, seu vizinho, maior de todos... e lá se vão dizendo, um a um, os dedos, e afinal se procura na palma da mão o toucinho, ou o queijo em outras versões, que o rato roubou, e sai catão o gato atrás do rato, até as axilas da criança, fazendo cócegas para ela rir e distrair-se. E' êste um dos brinquedos mais antigos e mais conhecidos do folclore infantil, atravessando gerações e gerações, embora modernamente os pediatras o condenem por escrúpulos psicológicos ou psicanalíticos. Foi sobretudo na época da psicanálise, que surgiu esta condenação; do dedo mindinho e de outros brinquedos infantis. Todavia, êle, como os outros continuaram, também continua.

De sua antiguidade basta lembrar que, no século XVIII, a êle se referiu D. Francisco Manuel de Melo, em sua Feira de Anexis. Representa o folguedo infantil a personificação mítica dos dedos através de designações populares. Utilizadas de várias formas, através de variantes, estas designações são encontradas em Portugal, nos Açores, aqui no Brasil, em outras partes do mundo também. Foi de Portugal que nos veio, no vasto manancial de herança lusitana que nos coube recolher. Sílvio Romero arrolou esta versão:

Este diz que está com fome;
Este diz que não tem o quê;
Este diz que vai furtar;
Este diz que não vá lá;
Este diz que Deus dará.

Teófilo Braga transcreveu, em uma de suas obras, uma versão dos Açores, tendo igualmente registrado em O Povo Português uma versão de Coimbra, muito parecida com a açoriana e com a de Sílvio Romero. Esta versão coimbrense vale registrar aqui:

Dedo mindinho quer pão;
O vizinho diz que não;
O pai diz que dará;
Este diz que furtará;
E êste diz alto lá.

O "maior de todos" da nossa versão costumeira, através como "o pai"; é também chamado "pai de todos" em uma versão portuguêsa, muito semelhante à nossa corriqueira. Também várias versões recolheu João Ribeiro, na sua infatigável capacidade pesquisadora e exegética. Entre elas uma na qual a enumeração dos dedos se faz inversamente, isto é do polegar ao mínimo.

Quero referir-me aqui a outra variante do brinquedo infantil, que não tenho encontrado em coletâneas folclóricas do assunto, e que me dá oportunidade de registrar em artigo de jornal, ainda muito antigo. E' uma versão que conservo sob a emoção de uma ternura muito cara, não pelo fato de ser mais uma a registrar, mas sim por a haver ouvido de minha mãe, nos bons e saudosos tempos da infância, que se vai tornando distante; e mais tarde, já nesta faina de recolher e anotar as coisas populares, por ela me foi mais uma vez lembrada e repetida:

Dedo mindô
Chica me congo
Congo missanga
Maria Babau
De casa em casa.

Esta versão se me afigura tipicamente africana, tal como o denunciam as palavras congo, missanga, babau, mindô. Se não originàriamente africana, foi sem dúvida adaptação feita pelo elemento negro entre nós, no processo de relações verificado no Brasil. E não é de estranhar que isto tivesse acontecido: sabemos da formidável importância do elemento negro através do escravo, ou melhor da escrava, com a mucama, aia, ama de leite. Esta influência foi enorme, e através dela é que a versão do brinquedo, como sucedeu com tantos outros brinquedos infantis, surgiu e se fixou na criançada brasileira.

De natureza tipicamente africana é aquêle diminutivo Chico da versão acima referida. Vale lembrar que Gilberto Freyre acentuou, em sua obra fundamental, que foi o negro escravo quem amaciou as palavras, tirou-lhes as durezas e asperezas, dando-as aos meninos brancos, doces, suaves. Os diminutivos, os apelidos em diminutivos, são exemplos de como se amaciaram os nomes portuguêses ao contacto com o negro, dissolvendo-se, amolecendo, tornando-se adocicadas: sinhá, sinhô, nhonhô, iaiá, e igualmente o chico em que se modificou muito Francisco, então menino, que se transformou no senhor de engenho, proprietário rural, patriarca, bacharel, chefe político.

Ainda a respeito dêsse brinquedo infantil, que tôda criança deve ter brincado, recordando-o hoje nas saudades de tempos que não se repetem mais, vale lembrar que mestre João Ribeiro observou, muito acertadamente, que as denominações eruditas dos dedos — mínimo ou auricular, anular, index, indicador, polegar — estas não conseguiram fixar-se de todo; exceto a última, tôdas elas foram suplantadas pelas denominações populares, que se tornaram mais corriqueiras, mais comuns, de preferência na linguagem quotidiana. O que constitui — anote-se — uma clara demonstração da influência do popular no erudito, influência de seu valor, de sua significação, de sua naturalidade, de sua fôrça expressiva.

"DESENCONTRO"

Quando, algum tempo antes de morrer, Jorge de Lima conheceu pessoalmente os novos poetas alagoanos, um dos que lhe causaram melhor impressão foi Carlos Moliterno. Elogios à separação do seu caminho, à pressa de seus passos no encontro da efêmera Presença inatingida».

A publicação de «Desencontro», livro de poesia de Moliterno, em edições Caeté, dará oportunidade à crítica de apreciar os sonetos elogiosos e os poemas que se sucedem formando um todo harmônico, nascido de uma bela inspiração a serviço de boa técnica.

Canção Portuguêsa

Da autoria de Fernando Lopes Graça, Publicações Europa-América editou um interessante estudo sôbre «A Canção Popular Portuguêsa». O ensaísta vai às origens da pureza folclórica da canção lusa, seu valor estético em significação nacional. E depois de eruditas e curiosas apreciações que oferece uma antologia, quarenta canções populares, com o texto e a partitura, algumas delas também populares no Brasil, especialmente «O anel que tu me destes».

O pequeno volume de Fernando Lopes Graça, aparecido na Coleção Saber da conhecida editora portuguêsa Europa-América será muito apreciado pelos folcloristas e autores da música e manifestações artísticas do povo.

LIVROS E FATOS

BIBLIÓFILO E ESTIVADOR

Raul Lima

CONHECI-O como administrador da fazenda de um amigo, mas logo o soube muito dado aos livros, colecionador de **ex-libris** e possuidor da maior bibliografia, entre nós, sôbre o ex-librismo.

Recentemente comunicou-me êle seu projeto de fundar uma emprêsa, aqui e em São Paulo, destinada a encarregar-se de organização e conservação de bibliotecas particulares.

Não acredito que possa tornar-me um cliente de tais serviços que não serão pagos, certamente, apenas à base de amor aos livros, mas me regalo com a possibilidade de que alguém bastante inteligente meta mãos aqui à livralhada e faça nela fachina que reclama e que a escassez de tempo, a abundância de calor e o despreparo físico — pois lidar com estantes de livros exige boa forma, resistência de atleta — me têm impedido de fazer.

As bibliotecas dos ricos são ornamentais. São os decoradores que as encomendam — tantos metros em couro, tantos em marroquim vermelho, cabendo ao livreiro distribuir tais dimensões contemplando clássicos e modernos, prosadores e poetas. A bordo de uma grande lancha em que andei certa vez passeando no Tigre havia, na cabine, a coleção completa de Anatole France em percalina azul, numa adequação perfeita ao ambiente e às circunstâncias.

Bibliotecas de outro tipo são as dos eruditos e logo vem à lembrança de que Ruy, pequenino e frágil, cuidava pessoalmente da sua e tinha de memória a situação exata de cada um dos milhares de volumes na prateleira. Nem catálogo nem ficha, coisas sem as quais ninguém mais parece capaz de mover-se.

Penso no problema em têrmos mais modestos. Vejo, como certamente outras pessoas, a dificuldade de acomodação de todos os livros que possuímos e vão continuando a chegar. A visão dos que começam a empilhar-se pelo chão, dos que aparecem trepados nos armários de roupa, dos que se vão dispersando por vários lugares da casa e perdem aquela grande e generosa qualidade que resulta de sua presença ostensiva, bastando olhá-los para que lhes saibamos bem o conteúdo mesmo sem os termos lido. A convicção de que muitos, bem localizados, e outros, espalhados por aí, podem francamente deixar-nos sem maior prejuízo, mas os motivos sentimentais que se apresentam pela manutenção de uns e a covardia diante da tarefa de reunir todos, naquelas condições, para o expurgo exigido pela falta de espaço. A necessidade da complementação de coleções, os volumes que faltam nesta e naquela série.

Marca-se o próximo feriado para enfrentar a batalha, mas chega o dia e aparece qualquer coisa mais urgente a fazer. Carnaval é período bom, dias seguidos, mas o calor é de morte, as marchas berradas nos rádios enervam. Talvez na Semana Santa; mas não é mais importante aproveitar a folga para ler êste que acaba de chegar do que arrumar aqueles que, assim ou assado, vão se arranjando?

E o problema vem crescendo, inchando, ante os protestos periódicos da dona da casa. Eis porque penso numa intervenção organizada, inteligente, eficaz, como creio que seria a do meu amigo ex-librista, a meter as mãos nesta livralhada e restituí-la alguns dias depois arrumada, selecionada, contida nas suas instalações, acessível a consultas. E enquanto recordo seus planos técnicos, embora não os possa mandar executar, disponho de mais uma desculpa chôcha, que compartilho com o leitor em situação semelhante, para não fazermos nós mesmos isto que me parece exigir disposições de bibliófilo e de estivador.

SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS

Reunir-se-á em Curitiba, de 14 a 20 de fevereiro, em homenagem ao primeiro centenário de sua instalação como província do Império, a Terceira Semana de Intelectuais Católicos do Brasil.

Os encontros periódicos de intelectuais católicos realizados na Europa nos últimos tempos têm sido surpreendentemente fecundos. Desde 1951 a Liga Universitária Católica (LUC), movimento de Ação Católica que procura congregar os intelectuais católicos do Brasil na obra fundamental em nossos dias, de catolicização da cultura, vem organizando *Semanas do Intelectuais*, animadas de idêntico espírito. Em São Paulo e no Rio realizaram-se a Primeira e a Segunda, sôbre temas de grande atualidade, como sejam «O Testemunho cristão nas carreiras liberais» e «Missão do Intelectual», editado pela livraria AGIR.

Em Curitiba os intelectuais católicos reunidos em sua Terceira Semana de Estudo, abordarão o tema geral «Disciplina Cristã e Liberdade», sob os aspectos sociológico e moral, político, científico, artístico e teológico, em conferências e debates públicos.

A LUC, que tem por presidente nacional Andrade Murici e por assistente eclesiástico d. Helder Câmara, convida a participar do certame todos os intelectuais católicos do Brasil. (Inscrições e informações na rua México, n. 11 — 16º andar).

«Jornal de Letras»

Está em circulação o número de janeiro do «Jornal de Letras», dirigido pelos irmãos Condé. Na página de abertura traz um amplo balanço das atividades literárias de 1953. Na última, além de uma mensagem dos intelectuais brasileiros ao escritor português Nuno Simões, por ocasião do seu 60.º aniversário, está a continuação dos artigos de Herbert Caro, sôbre suas experiências num balcão de livraria. «Sir» Herbert Read concedeu uma entrevista exclusiva ao «Jornal de Letras», onde afirma entre outras coisas, que a Bienal de São Paulo deveria ter um caráter mais educacional e didático. Há reportagens sôbre o cinquentenário do Portinari, centenário de Inglês de Sousa, além das secções habituais. Colaboram nesse número do «Jornal de Letras», Thiago de Melo, Fernando Lôbo, Flávio de Aquino, Adonias Filho, Valdemar Cavalcanti, Antônio Olinto, Nei Guimarães, Mariú Montenegro, Herbert Caro e Marc Bercowitz. Poemas de Carlos Pena Filho, Osman Lins e Sirus Dallan. Contos de O. G. de Carvalho e Renard Q. Perez.

"CADERNOS DO NOSSO TEMPO"

A cultura brasileira tem mais um instrumento de difusão, uma revista de categoria intelectual, programa elevado e boa apresentação gráfica, de periodicidade trimestral. Orgão do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, que reune vários nomes jovens e ilustres, «*Cadernos do Nosso Tempo*» representam um esfôrço para compreender o nosso tempo na perspectiva do Brasil e para compreender o Brasil na perspectiva do nosso tempo. Postulam a exigência de uma compreensão concreta da vida.

O primeiro número, relativo ao último trimestre de 1953, contém diversos artigos sôbre grandes países, conjunto de nações e organismos internacionais, todos assinados por nomes de responsabilidade, assim como sôbre assuntos e aspectos nacionais, inclusive um extenso e atento informe do diretor, Hélio Jaguaribe, sôbre a crise brasileira.

CORRENTES CRUZADAS

O DEBATE DAS IDÉIAS

Afrânio Coutinho

NOSSA falta de educação universitária leva-nos a julgar que a discordância em matéria de idéias e opiniões constitui motivo de ressentimento pessoal. Só isso explica a ausência de tolerância em relação aos que, intelectuais, não concordam com nossos modos de ver e interpretar os fenômenos. E só isso indica o horror que temos à controvérsia e ao debate em tôrno das idéias que sustentamos. Uma opinião expendida, uma idéia aventada, um pensamento publicado, estão, por êste simples fato, sujeitos ao debate público, à análise objetiva, imparcial, leal. A maledicência, que tem tanto clima entre nós, não pode existir onde o debate é franco e aberto. Se se discute uma opinião de maneira frontal, não há necessidade de submeter o seu autor às penas corrosivas do deboche e da crítica covarde e destruidora, na sombra do anonimato e do diz-que-diz.

• • •

E' edificante como nos grandes centros intelectuais universitários o debate das idéias é livre e sem peias. Ninguem se sente diminuido. Grandes nomes da cultura e do magistério prestam-se a colocar as suas opiniões e doutrinas na arena dos seminários, submetendo-as à discussão com estudantes ou companheiros, respeitando as restrições, esclarecendo os pontos obscuros e as dúvidas, e, muitas vêzes, como teve êste escritor o ensejo frequente de testemunhar, reconhecendo o êrro de certas posições ou a seriedade da objeção que lhes são opostas. Ninguém se sente diminuido ou corta relações com os opositores de suas idéias, quando tem real formação intelectual. Ninguém se julga dono de assunto, a ponto de zangar-se quando outrem se intromete nos seus domínios. Ninguém se julga infalível na posse da verdade. O que importa acima de tudo é a ânsia da procura, a inquietação constante, o gôsto da análise, o senso de experimentação, o espírito revisionista, graças ao que jamais o intelectual detém a caminhada no sentido da descoberta ou da decifração da verdade.

• • •

A cultura é uma longa paciência. Mas a história da cultura é sobretudo um grande choque de teses e antíteses na busca da síntese final. A maior alegria que a cultura proporciona reside nesse entrechoque de proposições. Já se disse que o melhor é a busca do que a posse da verdade. E a procura é essencialmente inquietação, que se resolve no debate de posições antagônicas. Sem isso não existiria a cultura. A idéia única seria a morte da cultura. A variedade é sua essência, sua mesma razão de ser. O pensamento humano tem progredido mercê dêsse trabalho de Sísifo, segundo o qual nada se perde nem se cria de nova, pois as idéias novas são uma soma ou o desdobramento de idéias antigas. A cultura é também uma longa tradição, ininterrompida, retransmitida e renovada.

• • •

E' fundamental e elementar, portanto, para a própria sobrevivência da cultura, o respeito ao debate. Uma idéia tem que ser inspecionada, comprovada, experimentada. A impunidade, a imposição, o imperialismo, a autocracia não são peculiares ao mundo das idéias. Estas vencem ou são afastadas à luz da crítica e da discussão abertas. Em vez do silêncio é a livre análise. O intelectual, cuja função é a produção de idéias, se possuidor de autêntica educação intelectual, não se vexa por ver suas idéias debatidas em público. Nisso é que precisamente consiste a sua maior satisfação e o prêmio do seu esfôrço. O que o amarga é o silêncio e a indiferença. Só o fato de tomarem conhecimento de sua obra, mesmo para discutí-la e fazer-lhe restrições, já constitui recompensa. E motivo de alegria.

I CONGRESSO NACIONAL DE INTELECTUAIS

Sua próxima inauguração — 500 adesões e 200 participantes

No próximo domingo 14 inaugurar-se-á em Goiânia o 1º Congresso Nacional de Intelectuais destinado a debater problemas da cultura brasileira comuns a escritores, artistas plásticos, professôres, cientistas, sociólogos, arquitetos, jornalistas, médicos e outros profissionais de interêsses culturais.

Continuam as adesões de conhecidas figuras brasileiras ao Congresso. Segundo recebemos da Secretaria carioca deram apoio ao referido certame cultural, nos últimos dias, os srs. Guignard, pintor; prof. A. L. Nobre de Melo; prof. Magalhães de Freitas; prof. Marcos Madeira; Olímpio Guilherme, economista; Georgina de Albuquerque, pintora, diretora da Escola Nacional de Belas Artes; Osvaldo Teixeira, pintor, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Breno Acioli, escritor; Darci Evangelista, desenhista e pediatra; Vanderlino Nunes e Heráclio Sales, redatores do «Diário de Notícias»; Manuel Diégues Júnior, sociólogo; Darel Valença Lins, desenhista; Péricles do Amaral, radialista; Pádua de Almeida, poeta; os médicos Vicente Bicudo de Castro, Antônio Matos Muniz, Lauro Reis Gomes e Gerson Borsoi; prof. Alberto Americano; desembargador Henrique Fialho; Abel Chermont, jurista; Bustamante Sá, pintor; Peregrino Júnior, escritor, cientista, da Academia Brasileira; Menotti del Picchia, poeta, da Academia Brasileira; Guilherme de Almeida, poeta, da Academia Brasileira; Fernando de Azevedo, educador, catedrático da Universidade de São Paulo; Di Cavalcanti, pintor, prêmio da II Bienal; Paulo Mendes de Almeida, poeta, procurador do Estado, em S. Paulo; Brasil Bandecchi, escritor, ex-secretário de Educação da municipalidade paulista; Adelino Magalhães, escritor; os atores Luís Delfino, Emílio Castelar, Jesse Valadão, Arlípio Resende, Arnaldo Montel, Paulo Montel, Rodolfo Carvalho, Arlindo Costa, Carlida Becker, João dos Santos, Elizabeth Henried, Rui Afonso, Sebastião Prata (Grande Otelo), Gilberto Martinho, Wilson Grey, Zilda do Amparo, Roberto Batalin, Mário Jape; os cineastas Ítalo Jacques, Duílio Mastroiani, Carlos Manga; o cenógrafo Jorge Bastos; as poetisas Carolina Souto Maior e Zuleica Durval; o jornalista Vinícius Lima; o folclorista Luís da Câmara Cascudo; o historiador Mário Melo; o ensaísta e historiador Aureliano Leite; o ator e diretor de teatro Mário Brasini; a cantora Marlene; o ator Luís Delfino; Vanda Lacerda, atriz, e Zeni Lacerda, coreógrafa; o musicista Antônio Almeida e popular compositor de frevos Capiba; o jornalista e deputado federal Aarão Stenbruch e o escritor Vieira da Cunha.

CONVIDADOS LATINO-AMERICANOS

Estarão presentes em Goiânia delegados dos seguintes países latino-americanos:

Chile — Baltasar de Castro, romancista, presidente da Câmara dos Deputados; Thomaz Lago, diretor do Museu de Arte Popular da Universidade do Chile, respeitado folclorista; Volodia Teitelboim, romancista; e a grande cantora folclórica Margot Loyola.

Argentina — Leonidas Barletta, teatrólogo, cineasta e diretor do Teatro do Povo, ex-presidente da Sociedade Argentina de Escritores; Antonio Berni, pintor, Prêmio Nacional, e o conhecido cientista prof. Pelluffo, psiquiatra.

Uruguai — Maria Luiz Santamarina, concertista, e Alfredo Gravina, romancista.

Paraguai — O famoso maestro José Asunción Flores; o poeta Elvio Romero e o pintor Carlos Garceta.

Haiti — O poeta René Depestre.

Cuba — O grande poeta nacional cubano Nicolas Guillén.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO E GRAVURA

Diariamente, das 9 às 19 horas, está aberta, no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, a Exposição de Desenho e Gravura de artistas que apoiam o I Congresso Nacional de Intelectuais.

Arquivos

Mais de quinhentas páginas constituem o volume da revista «Arquivos», publicação da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife, referente ao período de 1945-51. Além de documentos referentes à vida do Recife, inclusive atas da Câmara Municipal, e manuscritos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, divulga vários artigos de interêsse histórico. Vale assinalar: «Um balanço que puxa muita coisa velha e talvez nova», de Mário Sette, «Décadas do Rosário dos Pretos. Documentos da Irmandade», de Robert C. Smith, «Piratas, Corsários e aventureiros em Pernambuco», de Everardo Vasconcelos, «Povoamento e ocupação do interior pernambucano na fase colonial», de Costa Pôrto, «Originalidade da arquitetura barroca em Pernambuco», de Germain Bazin. Vasto noticiário e farto documentário fotográfico completam o valor dêste número de «Arquivos». A organização desta excelente revista cultural é dirigida por Césio Regueira Costa, a quem se devem muitas iniciativas interessantes em favor do melhor conhecimento da capital pernambucana.

MARCO POLO

No próximo dia 3 celebra-se o VII centenário de Marco Polo, o viajante veneziano que conheceu coisas fabulosas dêste mundo de Deus. Em Roma prepararam-se festivas comemorações. O govêrno italiano, para honrar sua memória e recordar sua estada na côrte de Kublai Khan, na China, convidou historiadores de tôdas as partes do mundo para assistirem às conferências que serão pronunciadas sôbre Marco Polo. Os historiadores participarão igualmente da nova edição do livro «Elilion», ditado por Marco Polo depois da batalha entre Veneza e Gênova, quando prêso. A inauguração dos festejos comemorativos será presidida pelo presidente Einaudi.

Exposição de máscaras

Está sendo organizado em Buenos Aires, por iniciativa da Secretaria de Cultura da Municipalidade, uma exposição mundial de Máscara. A direção técnica da mostra caberá ao conhecido etnógrafo professor Don Enrique Palavecino. A exposição mundial de Máscaras terá caráter etnográfico, arqueológico e folclórico; nela serão exibidas máscaras de tôdas as partes do mundo, incluindo-se igualmente objetos e toucados relacionados com o tema central. Não está marcada ainda a data da inauguração, mas já se encontram trabalhando em esboços prévios da apresentação vários decoradores e especialistas.

O mês de fevereiro

Fevereiro era o último mês do velho ano romano, com o qual fechava-se o ciclo do calendário. O nome vem de «februare», purificar, mas o radical é «februa», denominação das correias que batiam as matronas romanas.

Nesta data...

... em 1654 José Ortiz de Camargo entra na vila de São Paulo, acompanhado de seus sequazes. Camargo dirigiu-se à Câmara apresentando a provisão que o nomeava ouvidor da Capitania, porém os oficiais da Câmara lhe negam posse. José Ortiz de Camargo, que era descendente de Jusepe de Camargo, um dos primeiros povoadores de Piratininga, foi o explorador dos sertões dos carijós.

Boletim de folclore

Está em circulação mais um número do magnífico «Boletim de la Asociación Tucumana de Folklore», que é dirigido pelo aplaudido folclorista Tobias Rosenberg, autor de vários e apreciados livros e estudos de folclore argentino. Deste número, correspondente a julho-outubro de 1953, consta a seguinte matéria: «Folklore urbano», por Horácio G. Rava, «O Gato no folclore de Tucuman», «Los refranes en los antiguos relojes de Sol», de Antônio Castillo de Lucas, e «Bibliografia folklorica americana», crônica de Rosenberg em tôrno de publicações recebidas, onde se encontram referências a vários trabalhos brasileiros de Sílvio Júlio, Walter Piazza, Mariza Lira, Câmara Cascudo, Osvaldo R. Cabral, e outros. Publica ainda o anteprojeto de regulamento do Congresso Internacional de Folclore e notícia sôbre o Congresso Internacional de Etnografia e Folclore do Mar.

A quadra popular

Quem me dera, quem me dera,
Uma pena de pavão,
Para escrever as saudades
Do meu bem lá no sertão.

Folclore na literatura

Cura de dentada de cobra, descrita por Mário Sete, em «O Vigia da Casa Grande», Pôrto, 1928, pág. 187: «Quando acharam ela na beira do rio, já chega. Inda amarraram uma gilvana na cintura, que é bom pra peçonha de jararaca, mas não deu mais jeito...»

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A CIGANA

Maria Amália Vaz de Carvalho

Maria Amália Vaz de Carvalho (Lisboa, 1847-1921) é autora de: *Vozes do Ermo, Serões no Campo, Arabescos, Contos e Fantasias, Mulheres e Crianças, Alguns Homens do Meu Tempo, A Marquêsa de Alorna, Figuras de Ontem e de Hoje, Cartas a uma Noiva*, etc. Em colaboração com o poeta Gonçalves Crêspo, seu marido, escreveu *Contos para os Nossos Filhos*.

A história seguinte pertence ao volume *Contos e Fantasias* (segunda edição, Lisboa, Parceria Antônio Maria Pereira, 1905). — *A. B. de H. F.*

Quando o gajeiro gritou do alto das vêrgas — terra! — tôda a gente que vinha a bordo da galera **Terrível** sentiu uma grande e indefinida alegria.

Subiram uns para o tombadilho, outros deixaram-se ficar no convés, e os passageiros da proa, os mais pobres, encarapitaram-se na amurada; começaram todos a olhar com uma ansiedade febril para a faixa escura que a pouco e pouco avultava no horizonte.

A viagem tinha sido longa; a galera levara cinquenta dias a chegar do Rio de Janeiro.

Mas, tôdas essas penas, todo êsse aborrecimento que assaltam o viajante que durante dias e dias não vê mais que o céu e o mar, desaparecem como que por encanto ante essa palavra mágica sôlta pelo gajeiro — terra!

Os passageiros eram, na maior parte, gente de baixa condição e de ambições modestas: tinham sido no Brasil carroceiros, feitôres de roça, carpinteiros e pedreiros.

Vinham com pouco dinheiro, mas traziam grande abundância de saudades; tinham sofrido, padecido longe da pátria, mas como ela os ia compensar de tôdas essas amarguras!

A alegria bailava em todos os olhos.

Ah! o capitão Navarro, apesar de ter feito aquela viagem cinquenta vêzes, também vinha contente e esfregava as mãos, tomado de um júbilo desmedido.

Quando o pilôto se correspondia com o castelo da barra, o capitão impaciente, mas sem perder o seu aspecto risonho e benévolo, perguntava:

— Deixam-nos ou não nos deixam entrar a barra?

— Estão-me agora a perguntar se morreu alguém a bordo.

— Ora essa! Morto estou eu por me ver em Massarelos. Querem ver que ainda temos que ir dar com os ossos em Vigo? Com mil bombas! Era o que me faltava agora!

Mas não aconteceu o que o capitão receava: do castelo fizeram sinal que a galera podia entrar, e foi com uma voz vibrante de entusiasmo e de um prazer intenso que o capitão comandou a manobra.

A galera, como um cavalo que obedece fàcilmente à perícia de um ótimo cavaleiro, proejou a barra em meio das exclamações dos impacientes e saudosos passageiros.

*

A galera fundeou defronte de Massarelos.

No dia seguinte, já não havia ali senão parte da tripulação e um ou outro marinheiro que não tinha família e que olhava para o cais com repugnância e com desdém.

As capoeiras em redor do tombadilho estavam despovoadas, a roda do leme reluzia ao sol, parada, sem movimento, as tampas enceradas da meia-laranja abriam-se como as asas de uma enorme borboleta em repouso, e as mangueiras de linho cheias, retesadas, levavam o ar à câmara e ao porão.

Um belo dia de agôsto!

O capitão Navarro assistia ao descarregar sentado em uma barrica de farinha de mandioca; o contramestre no portaló olhava mais lentamente para o Douro como quem procura enxergar uma coisa desejada e cobiçada.

— Ainda nada? perguntou o capitão.

— Admira, capitão! Das outras vêzes pouco se deixa esperar essa visita.

E com a mão em quebra-luz continuava a observar o movimento dos botes e das catraias.

De repente, a **Cigana**, uma cadela de fila que era o ídolo de tôda a tripulação do navio, deu um salto, subiu as escadas do portaló, e, alongando o pescoço, meneou festivamente a cauda e ladrou de contente...

Era o latir alegre e de boa feição, o latir que ouvimos aos cães das nossas casas, quando recolhemos depois de longa ausência.

— Espera! disse o contramestre, a **Cigana** tem faro. Aí vem a sua gente, capitão!

Navarro ergueu-se, olhou e viu um barco que, à fôrça de remos, se dirigia para a galera.

— Até que enfim! disse o capitão.

E desceu cheio de contentamento as escadas do portaló...

A cadela, vendo descer o dono, acompanhou-o e saltou ao mesmo tempo que êle para o interior do barco.

O contramestre olhava de cima aquêle quadro e murmurava entre alegre e melancólico:

— Parece que é bom ter família e ter uma pequerrucha bonita como a do capitão que nos venha dar um abraço quando vimos de longe...

— Assim será, meu contramestre, mas quando essa filha vem de luto, devendo vir vestida de côres alegres; quando ela nos vem dizer com a voz abafada em lágrimas e soluços — a mamã morreu! — não me parece que seja muito para invejar, meu rude celibatário, que não tens outro afeto senão pela tua galera e pelo mar, a quem confiaste a tua mocidade e a quem confiarás um dia o repouso do teu corpo!

*

De sorte que aquêle momento tão apetecido pelo capitão foi-lhe amargurado pela notícia da morte da mulher que êle estremecia deveras.

Eram quatro os afetos do capitão: a mulher, a filha, a **Cigana** e a sua bonita e garbosa galera.

O primeiro afeto desaparecera, restavam-lhe ainda os três; não tinha muito que se queixar do destino: a galera ali estava capaz ainda de arrostar com sessenta viagens, a filha dependurava-se-lhe do peito amplo e largo, cheia de viço e de adorável meiguice, e aos pés de ambos, rojava-se latindo baixo a **Cigana**, acariciando-os com os olhos onde havia o indefinito das vagas e como que um lampejo umedecido de uma ternura doce e humana.

A filha de Navarro, depois de haver chorado no seio do pai, abaixou-se e passou a mão pela cabeça da cadela.

— Quando partir de novo, papá, deixe-me a **Cigana**, sim? A mamã era tão amiga dela!

A **Cigana**, parecendo compreender aquelas palavras, endireitou-se, e, pousando as patas no colo da menina, beijou-lhe carinhosamente as mãos...

Quando Navarro chegava do Brasil e ia passar algum tempo a Leça com a família, levava sempre em sua companhia o seu querido animal! Imagine-se como êste seria amimado, festejado e cheio de afagos quando souberam que uma vez no alto mar...

proa comiam o rancho, e na tolda não estava senão o capitão, a **Cigana** e o homem do leme.

O pilôto fôra buscar no seu beliche um mapa que o capitão lhe pedira, e demorara-se mais que o tempo necessário. Navarro ergueu-se do banco de vime e encostou-se às grades

*

Não sei quantas milhas devorava nesse momento a galera.

Era meio-dia, fazia um sol de rachar, os marinheiros à da ré.

Como foi aquilo? Vertigem? Congestão cerebral?

(Conclui na 1.ª página)

Criado o Salão Mineiro de Arte Moderna

Teremos mais um salão de arte moderna, no Brasil, ao lado do habitual salão de belas artes. Foram criados, em Belo Horizonte, por lei de 27 de dezembro último, o "Salão Mineiro de Belas Artes" e o "Salão Mineiro de Arte Moderna", subordinados à Secretaria da Educação e destinados a apresentar, anualmente, em exposições públicas, obras contemporâneas de artes plásticas nacionais e estrangeiras, e a estimular as artes e os artistas mediante bôlsa de estudos, prêmios honoríficos e em dinheiro e viagens pelo país.

Os salões terão as seguintes secções: I — de pintura, compreendendo: obras de pintura a óleo, aquarela, pastel e fresco, desenho em geral, água-forte, xilografia e litografia; II — de escultura, compreendendo: obras de escultura, gravuras em pedra dura e medalhas; III — de arquitetura, compreendendo: desenhos em geral, guaches, aquarela de projetos arquitetônicos e urbanísticos, de construção de edifícios públicos ou particulares, parques, jardins, campo de aviação e maquetes arquitetônicas; IV — de arte decorativa, compreendendo: trabalhos em vitrais, vidros, couros, cristais, cerâmica, ferro batido.

Haverá prêmio de viagem pelo país, dado anualmente, em rodízio. As secções de pintura, escultura e arquitetura, de cada Salão terão, cada uma delas, um júri de premiação que será composto de três membros, nomeados pelo secretário da Educação. E' pena que não sejam dois dêles eleitos pelos artistas, como acontece em São Paulo.

Os júris escolherão, ainda, uma relação dos trabalhos expostos que devam ser adquiridos pelo Estado para figurarem em repartições públicas, até o limite de Cr$ 50.000,00 anuais.

Poderão concorrer aos salões, artistas de todo o país, como já acontece nos salões baiano e paulista. Esperemos que a fixação da data de realização do Salão Moderno, não coincida com a do Salão Nacional de Arte Moderna, nem com a do de São Paulo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 4 às 7 hs.

A propósito da «Geopolítica da Fome»

UMA VOZ NO DESERTO

Gaston Albert

(Especial para o "Diário de Notícias")

Um correspondente ocasional, cuja amabilidade devo agradecer, admira-se de que não tenha dado em "La Grande Relève", a continuação nem a conclusão dos quatro artigos publicados sob o título "A FOME DO MUNDO", título que, aliás, não me pertence. Nesses trabalhos, esforçava-me por demonstrar que os receios manifestados pelos Neo-Maltusianistas, e, particularmente, por William Vogt em seu livro: "The Road to Survival (O Caminho da Sobrevivência)" eram injustificados e, o que é pior, perniciosos. Perniciosos, pois William Vogt, como bom defensor do capitalismo, deixa claro que o problema da fome do mundo comporta uma única solução, sem cogitar de ser ela moral ou humana. Sendo a fome, pelo menos êle o declara, um fenômeno natural, regido por leis cujo domínio nos escapa quase inteiramente, e como essa fome é provocada direta ou indiretamente pela super-população do globo, não se pode lutar contra ela, evitá-la, senão através da limitação voluntária dos nascimentos. Essa advertência é feita, vale acrescentar, aos pobres, aos "pesos mortos", pois os ricos, em geral, são bastante precavidos para não superpovoar o mundo.

Seu "Caminho da Sobrevivência", título falsamente promissor, implica, a seu ver, como no do famoso Malthus, não apenas na aceitação de tôdas as enfermidades provocadas pela fome, mas também pela guerra a "abençoada e alviçareira" guerra, que age como um regulador, também natural, mas a cujo respeito o menos que se pode afirmar é que representa mal o seu papel. Pois, diz-nos Josué de Castro, em sua "Geopolítica da Fome", as perdas de vidas humanas em decorrência da peste ou da guerra são, geralmente, reparadas em um período de dez anos, enquanto que os sobreviventes das grandes fomes passam o resto de seus dias em um estado de "ruína física", de cujas consequências seus descendentes continuam a ressentir-se até à sétima geração. E' óbvio que, nessas condições, ser-nos-ia preciso, em boa lógica, para lutar vitoriosamente contra a fome do mundo, não somente preparar a guerra, mas deflagrá-la automática e voluntàriamente, de dez em dez anos, o que não deixaria, por outro lado, de atender aos interêsses da indústria da morte que dita a sua vontade a todos os parlamentos do mundo.

Atrevo-me, porém, a sugerir ao líder dêsses senhores, como a êles próprios, uma ou duas outras soluções muito mais radicais do que a guerra e que, mais dia menos dia, é de se esperar que êles tomem na devida consideração. Para que, pergunto eu, estas instituições mais ou menos filantrópicas, êstes abonos-família, esta providência social que tanto pesam sôbre nossos senhores feudais da grande indústria e que só servem para prolongar, inùtilmente, a vida dos famintos? Por que não eliminá-los com uma penada só, por meio de um decreto (parece que já se pensa nisso) e, enquanto vida tivermos, por que não proibir aos médicos tratar dos pobres? Por que não proibir-lhes, como o deseja William Vogt, "aplicar seus métodos curativos e preventivos nas regiões mais atrasadas do globo", nesses reinos da fome, onde tantas vidas são indesejadas? Melhor ainda, por que não aplicarmos, em grande escala, a genial solução que Swift havia descoberto no século XVIII: alimentar, e alimentar bem, todos os filhos dos pobres, em fazendas-modêlo, cevá-los como se cevam os leitões, para a alimentação dos ricos?

Basta, porém, de pilhéria e voltemos ao caso do meu correspondente. O livro de William Vogt está de tal maneira carregado de cifras, de referências, de provas aparentemente científicas, que um escrúpulo de consciência inevitável me conteve durante muito tempo. Teria eu, um leigo em tôdas essas questões de economia política mundial, biologia, demografia, dietética, que só abordo êsses problemas com o pouco de bom senso que possuo, teria eu o direito de alimentar, no espírito dos nossos leitores, motivos de esperança de encontrarmos a salvação, o nosso "Caminho da Sobrevivência", em nós mesmos, em nossa vontade de humanizar a produção, de introduzir uma "parcela de alma" na distribuição de nossas riquezas, enquanto um conjunto de fatos aparentemente comprovados parecia desmentir êsses motivos de esperança? Se hoje acredito, entretanto, que devo prosseguir com "A FOME DO MUNDO", é ùnicamente porque o trabalho de Josué de Castro veio dissipar todos os meus escrúpulos, permitindo-me armar-me de provas, sólida e cientificamente levantadas, quando em mim nada mais havia, talvez, do que a convicção deliberadamente otimista de ser um discípulo de Jacques Duboin, um partidário mais ou menos dogmático da Economia Distributiva.

E' que, na realidade, Josué de Castro, economista autêntico, de renome mundial, não é partidário da teoria da abundância. Em nenhum trecho de seu livro encontrei o nome de Jacques Duboin, embora tenha êle citado centenas de economistas ilustres, de médicos, de geógrafos, que, no mundo inteiro, estudam ansiosamente o problema da fome. Em trecho algum vi qualquer referência à Economia Distributiva, da qual êle, talvez, nunca tenha ouvido falar. Não lhe reprovaríamos, de nenhum modo, o fato de ignorá-la. As cortinas de silêncio são de mais difícil penetração do que as cortinas de ferro; e êste brasileiro genial tem o direito de não conhecer uma doutrina bem nossa, que nossos deputados e senadores, nossos pequenos homens de Estado não conhecem ou fingem ignorar para evitar o trabalho de refutá-la. Acontece, porém, que êste economista e sábio é também «Presidente do Conselho para a Alimentação e Agricultura, da Organização das Nações Unidas»! Ninguém pôde beber em fontes mais ricas e mais sérias do que as de que êle dispôs. Estudou longamente cercando-se de tôdas as garantias, as manifestações da fome, e isso nos países mais super-povoados da velha Europa e da velha Ásia, como nos mais desérticos da jovem América, da Africa e da Oceania. Ora, o resultado de suas pesquisas, suas conclusões, que corroboram as nossas, são uma precatória, a mais formidável das precatórias já levantadas contra o Capitalismo e o colonialismo.

Demonstra, com base em provas incontestáveis, às quais tornaremos a referir-nos, que a fome não é um fenômeno natural; que não é um problema de limitação de produção pelo efeito coercitivo de fôrças naturais; que não obedece a leis irrefutáveis; que está, invariàvelmente, ligada ao empobrecimento econômico das nações chamadas civilizadoras; que ela é, em uma palavra, um flagelo criado pelo homem, flagelo pelo qual êle, criminosamente, responsabiliza uma inocente super-população de que a fome é uma causa, e não um efeito, como nos querem fazer acreditar os defensores assalariados do capitalismo.

A imprensa mundial não pôde, evidentemente, silenciar diante desta obra de um sábio e duble de humanista, cujas traduções (a obra foi escrita em português) foram apresentadas aos ingleses, franceses e americanos, por dois outros sábios autênticos, Lord John Boy-Orr para a Inglaterra e Max Sorre para a França, e por uma mulher de grande coração, Pearl Buck, para a América. Se, porém, não tivermos cuidado, da sua voz, como tantas outras, terá proclamado a verdade no deserto, e o silêncio envolverá a obra generosa dêste homem. Ela contraria muitos interêsses, e é a nós, abundancistas, que cabe salvá-la do esquecimento. Tem seu lugar de honra em nossas bibliotecas, ao lado da obra de um Duboin. Uma e outra constituirão as justificativas de nossos filhos, quando se realizar a revolução econômica e moral de que êles serão os artífices, como nós o fomos de uma revolução mecânica da qual não soubemos tirar partido. Servirão para que êles, os nossos filhos, construírem a sociedade nova em que os homens conhecerão, por fim, a liberdade na igualdade, e a paz na abundância, graças à «Economia Distributiva».

O VAQUEIRO DE MARAJÓ

(Conclusão da 2.ª página)

evolução. Rivalizou, por isso, com o índio nos currais e campos onde o govêrno colonial ensaiou e estabeleceu, por fim, o pastoreio».

* * *

Índios e negros que se entregaram às atividades de vaqueiros, de princípio, viviam ao redor da habitação do senhor de escravos e grande latifundiário, em barracas palafitas como a dêste, porém sem o confôrto e os traços da arquitetura colonial — o que sòmente se foi verificando com a utilização de tijolos, ladrilhos, telhas e madeira, todo o material de construção mais apropriado àquelas iniciativas. As coberturas e as paredes dessas casas eram de palha de tucum e de outras palmeiras; o soalho era de paxiúba. A rêde era ali o principal móvel e o cavaquinho o seu complemento sonoro, quando não dócil, como a companheira.

Telhas de cavaco vieram mais tarde, mas não ofereciam grande duração sob os fortes aguaceiros e os tremendos vendavais que se abatiam sôbre a Ilha. As barracas e casas de girau ou palafitas (em pernas de pau, como se chamam no sul do Brasil) assim eram construídas dada a freqüência das inundações e a necessidade de acomodar sob o soalho as selas, os arreios, o cherel, os laços e instrumentos usados na agricultura rudimentar.

Taperas e ruínas dessas habitações seculares mostram ainda hoje que foram erguidas sôbre tesos-de-índios — e mesmo antigos cemitérios ou mounds, com uma cerâmica que deu à Arqueologia amazônica renome e interêsse científico só ultrapassados, depois, pela cerâmica de Santarém.

À proporção que os campos se foram povoando de gado grosso e grandes cavalhadas, veio a necessidade de fundar-se, além do chamado corpo de fazenda, um certo número de retiros e de multiplicar-se os currais, que tinham destinos específicos.

Os currais, desde o início do pastoreio na Ilha, deveriam ser, seguramente, como os que ali conhecemos e são descritos por Vicente Chermont de Miranda neste verbete do seu Glossário Paraense (1905):

«Curral, s.s. Cercado de forma especial destinado a conter ou guardar os gados. O curral compõe-se de quatro paredes formando um quadrado ou um parallelogrammo. Os curraes das grandes fazendas são divididos em três compartimentos: o curral de receber, o curral de metter, o curral de laçar. A vaquejada é toda agglomerada no curral de metter, de onde entra por fornadas, no curral de laçar, onde é o gado ferrado, assignalado ou castrado; d'ahi passa para o curral de receber. Acabado o trabalho, abrem-se as porteiras internas para, dando mais espaço ao gado, não deixá-lo acunhado.

Cada parede é composta de lances de doze palmos cada um, cada lance é de cinco a seis achões horizontaes, entre quatro, dois por banda verticaes enterrados solidamente fazendo officio de esteios».

* * *

Essa evolução dos centros pastoris de Marajó marca a transformação gradual da habitação do fazendeiro e da barraca ou tapiri do vaqueiro, sendo que — à sombra de capelas ou de igrejas construídas pelos missionários — se foram desfazendo e desaparecendo algumas propriedades pastoris e agrícolas, em pleno campo ou às margens dos rios, quando, outras vêzes, as fazendas não absorveram os patrimônios dos oragos.

Uma concepção mais ampla de confôrto e de higiene, fêz surgir dos campos, medìocremente, grandes casarões senhoriais, mas nunca a chamada Casa Grande do Nordeste e o Senzala. De maneira que, ainda hoje, o tipo dominante de construção é o chalet de madeira ou o sobrado ou a casa baixa, vasta, de largas varandas ao redor. Mas existem propriedades, como a dos Penas, dos Bulhosas, dos Lobatos, dos Chermonts, dos Acatauassus e dos Mirandas marcando uma influência moderna da habitação de outros senhores de terras e gados em certas paisagens rurais do Brasil.

Apenas os proprietários da Fazenda Giva, em Maguari, cuidaram da educação dos filhos dos vaqueiros em proporções merecedoras de admiração e referência, pois ali mantêm escolas primárias para ambos os sexos.

* * *

Pode-se concluir daí o que serão as instalações para o gado, currais para vacas com cria, chiqueiros para bezerros a coberto das chuvas torrenciais e da perseguição dos morcegos.

Banheiros carrapaticidas, aguadas puras, cercados com pastagem artificial, tudo isso tem sido ensaiado, mas logo pôsto de lado, em sucessivos fracassos.

* * *

Um escritor da projeção de Dalcídio Jurandir, em dois romances típicos da Ilha onde nasceu, fixou os dramas e as comédias que ressumam de todos os conflitos da terra e da gente marajoara.

Como em Desmond Holdridge vamos encontrar na obra do escritor paraense as características antropogeográficas de uma das áreas mais discutidas da Amazônia, características capazes de completar as observações e as conclusões dos homens de ciência que a percorreram e estudaram, pois denunciam conflitos de classes e o abandono em que se encontram as suas fontes naturais de vida.

Essa contribuição do indígena, no heroísmo e na vulgaridade da sua vida de vaqueiro, ainda hoje estua na tradição que legou aos seus continuadores e da qual a porção mais viva, mais característica é a sua linguagem. Porque, largo tempo, a maioria dos elementos dessa linguagem foi tupi (e não negra nem lusa, conforme o demonstrou Vicente Chermont de Miranda, em seu Glossário Paraense) e porque, também, em cada vocábulo dela oriundo, estava aquela innere Form ou forma interior de Alexandre Humboldt, citado por Benvenuto Terracini, e definida como «o ângulo visual donde a pessoa que fala vê e exprime a realidade que o rodeia».

A realidade da paisagem campestre de Marajó teve no índio o seu primeiro definidor: o mais abalisado, o mais preciso, o mais sutil e o mais lógico.

E isso se verifica a começar pela denominação da sua Ilha, com os acidentes topográficos, as plantas e os seres que lhe são peculiares: e, daí, estendendo-se às suas comidas, utensílios domésticos, armas de guerra, aparelhos de pesca e de caça, até às manifestações mais profundas da sua psiquê.

Não queremos dizer, entretanto, que o índio deixasse de incorporar, voluntária ou constrangidamente, a essa linguagem, os vocábulos e a fraseologia do português, relativas aos seres e às coisas que o conquistador trouxera consigo para aquêle meio insular, desértico e misterioso.

Contudo, para evidenciar certas reações do índio ante a imposição que lhe foi feita ou a que se antecipou, basta lembrarmos a sua atitude ante a estranha geometria dos currais, aceitando-a, sem discussão, mas impondo ao complemento daqueles moirões «dispostos em quadrados e paralelogramos», que é um «cercado de madeira, à margem de um rio ou igarapé navegável», a denominação tupi de caiçara, visto lhe haver abrangido a forma e a utilidade.

Com u'a manga e uma sala, aquêle complemento do curral, descrito posteriormente por Vicente Chermont de Miranda, era assim como um tapume que obrigasse o gado — tal qual acontece num cacuri, com os peixes, — a tomar a direção que se entendesse.

* * *

Na evolução dessa linguagem, mesmo quando o português alcançou sôbre o tupi e o africano uma predominância histórico-social mais ampla, as expressões e os vocábulos indígenas não foram anulados nem banidos dos festejos populares, das cerimônias religiosas, dos rodeios, dos bailes, entre as figurações do catimbó ou do baião.

Ainda hoje na Ilha de Marajó, para se beber o último leite da ordenha, temos de pedir a um vaqueiro tipuca: e bem raras cabocias ignoram o valor idílico dessa expressão: fazer tucura, isto é, trocar beijos curtos e repetidos...

LIÇÃO DE POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

cia enorme. Depois que grandes escritores como Henri Brémond e Maritain clarificaram o conceito de poesia, tal confusão não se admite mais. A propósito, nada mais esclarecedor que aquêle pequeno apólogo de Claudel chamado «Animus e Anima», que você naturalmente já leu.

— De qualquer modo, conte o apólogo.

— Narra Claudel que Animus e Anima eram um casal que vivia muito bem. Animus, isto é, o amante, simbolizava a inteligência, a consciência, a vontade. E Anima, isto é, a espôsa, a intuição, a sensibilidade, o subconsciente. O ménage transcorria em paz. Apenas Animus achava que, não tendo Anima a menor inteligência, devia viver tão sòmente para cuidar dos serviços domésticos, preparar-lhe a comida, prestar-lhe obediência e ajudá-lo com seus dotes de intuição. Ora, acontece que um dia Animus vem mais cedo para casa e quando se aproxima verifica que lá dentro alguém canta uma canção tão bonita como jamais tinha ouvido outra.

Maravilhado, corre para verificar quem cantava, e descobre, então, que a dona daquela voz não é outra senão Anima. Esta, porém, assim que o amante entra, se cala. Animus pede que continue a cantar, mas isso é impossível, porque Anima sofre verdadeira inibição na presença de Animus. Desesperançado de tornar a ouvir aquêle canto que tanto o fascinara, Animus, usando de um estratagema, sai outra vez. Da rua ouve de novo o canto. Volta e Anima cala. Aqui termina o extraordinário apólogo, que serve para demonstrar — observa Jorge de Lima — que tôdas as vêzes que a inteligência, a vontade, intervêm no mistério leigo da poesia, êste não se produz. A preocupação de contar sílabas, escolher rimas, enfeitar o verso, faz com que Anima se cale...

— Quer dizer que devemos banir definitivamente êsses ornamentos, que mais do que inutilidades são entraves à boa poesia?

— Não digo tanto... Poderão ser utilizados quando ocorrerem naturalmente, espontâneamente, sem nenhuma interferência da vontade ou do artifício. Aliás, tenho para mim que o que vale é o momento poético que o indivíduo vive. Porque penso que a poesia, a verdadeira, a profunda poesia, pode existir em potencial dentro de qualquer pessoa, em estado quase de pureza química. Escrevê-la, fixá-la, manipulá-la, é secundário. Chamam a um livro de poemas um livro de poesia. No entanto, na verdade, que é êle? Uma simples máquina, um motorzinho, um átomo, destinado a criar dentro do leitor um estado poético. E só êsse objeto — livro de poemas — é que tem o dom de conseguir isso? Absolutamente. Os mais diversos agentes são capazes de fazer com que experimentemos sensação idêntica: a contemplação da natureza, a bem-amada, a música e até os tóxicos, como o álcool, a morfina, a cocaína, o ópio, etc. E' sabido, aliás, que os poetas românticos usaram e abusaram dêstes últimos, principalmente do álcool, para a criação de estados poéticos. Do mesmo modo Baudelaire, que chegou a inaugurar uma escola de satanismo, que teve grande voga. Não foi senão o uso de tais venenos a causa da morte prematura de tantos dos nossos românticos: Castro Alves, Varela, Álvares de Azevedo...

Por uma...

(Conclusão da 2.ª página)

tar-se, mais e mais, a inestimável componente étnica que é o silvícola, na formação de grandes contingentes sertanejos necessários à ocupação efetiva dos extensos claros demográficos do país, inclusive ao longo de sua intérmina faixa fronteiriça, o que não ocorre sem graves prejuízos para a economia e a segurança nacional.

— A existência, em nossas mãos, de uma numerosa, devotada e eficiente falange de servidores, formados na boa e velha escola de Martins Estigarribia, Manuel Rabêlo, Ribeiro Dantas, Marques de Sousa, Bezerra Cavalcanti e Manuel Bezerra, e que para mais fazer em benefício do índio, do que já fêz, só pede que a deixem agir, sertão a dentro, livre de peias burocráticas, fortemente prestigiada em sua autoridade e sossegada quanto ao futuro de suas famílias, ante os desgastes e perigos a que se expõe constantemente.

— A existência também, ainda, de velhos e provados amigos do Selvagem brasileiro, muitos dos quais estão longe de já ter ensarilhado as armas que sempre brandiram, corajosamente, sem sua defesa — tais como Cândido Rondon, Roquete Pinto, Horta Barbosa, Vicente Vasconcelos, Amílcar de Magalhães, Pirineus de Sousa, além de outros, cujas luzes constituiram incomparável estímulo e aviso para os que se encarregassem de refundir o S.P.I. e o C.N.P.I. na entidade paraestatal a que me refiro.

— Um favorável estado de receptividade psicológica no sentido de amplo e profundo movimento nacional de solidariedade para com os silvícolas, por parte de tôdas as classes de nossa sociedade, o que bem se evidenciou e sentiu, ainda há pouco, com a presença dos xavantes nesta capital.

— Os recursos orçamentários que, embora exiguamente, já são distribuídos ao S.P.I. e ao C.N.P.I., e que, de resto, bem poderiam ser majorados, pelo menos nos primeiros anos da nova organização, mediante participação em certas verbas, entre as quais se destaca a destinada à Valorização da Bacia Amazônica, onde — se muito não me engano — o que primeiro nos cumpre valorizar é o homem, e êste ali é, antes de mais ninguém, o índio.

As razões e circunstâncias que acabo de enumerar sucintamente, colocam-me na convicção irredutível de que é chegada a hora de um novo e ingente esfôrço em prol da redenção total do índio brasileiro.

E a criação de uma autarquia, a estimular, a disciplinar, a aplicar vitoriosamente êsse esfôrço coletivo, em íntima cooperação com povo e govêrno, parece-me providência oportuna, de largo alcance humano, patriótico e administrativo.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo .... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-1893

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

NOIVAS -- MODISTAS

Ampliam-se desenhos; riscam-se em qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Foi êle encostar-se à grade, estar ali coisa de dous ou três minutos, e de súbito boscar-se-lhe o corpo nas ondas...

O homem do leme viu aquilo, e aflitivamente exclamou:

— Jesus! acudam!

E quando os passageiros correram ao tombadilho e a tripulação veio saber o que sucedera, o pilôto, pálido e assustado, mandou colhêr todo o pano; podia ver-se ao longe em meio das águas, que faiscavam e transluziam os raios do sol, um ponto negro e que pouco a pouco parecia afastar-se, afastar-se...

Os dois escaleres da ré foram descidos ao mar, e dentro dêles os mais robustos tripulantes.

— A modo que êle não estava bom! disse o homem do leme. Que eu só reparei nêle quando o vi no ar...

— Deitem-lhe a bóia! gritou o contramestre.

Naquele momento de ansiedade, procurou-se a bóia e não se encontrou.

O contramestre estava desesperado, as pragas mais violentas saíam-lhe em borbotões por entre os dentes, que apertavam estreitamente o tubo fumoso do cachimbo.

O navio afrouxara a sua marcha, contudo os escaleres ainda iam bastante longe do ponto negro que todos julgavam ser o capitão.

— Lá bom nadador é êle, dizia o contramestre, mas se há tubarões assim!

E reunia os dedos em pinha.

Estendia os braços, dependurava-se da grade da pôpa, e com gestos ansiosos tentava animar os marinheiros dos escaleres.

— Fôrça, rapazes!

No rosto de todos os passageiros lia-se um grande terror e uma pena profunda.

Eram impossível escapar. O capitão apesar de bom nadador já estava velho e cansado, depois os tubarões...

Os marinheiros contavam casos horrendos que haviam presenciado, e em que figuravam êsses assanhados tigres do mar.

— Valha-nos o Senhor de Matozinhos! conclamavam num grito lancinante aquêles homens, que tantas vêzes tinham lutado heròicamente contra as coléricas sanhas da tempestade, e que adoravam o bondoso velho, o seu capitão.

O ponto negro ia-se distinguindo mais nitidamente: às vêzes afundava-se, outra vêzes imergia-se; e enquanto os escaleres voavam, o contramestre continuava a gritar, pôsto que as suas vozes já não pudessem ser ouvidas pelos que iam em salvamento de Navarro.

Quando o vulto vinha à distância de uma milha o contramestre exclamou, afirmando a vista:

— Ou eu me engano, ou o capitão não vem sòzinho... esperem! é a **Cigana** que traz a reboque o padrão!...

Era a **Cigana** efetivamente. Quando o velho caíra ao mar, o animal atirara-se logo atrás, e mergulhando conseguira apertar nos dentes as roupas do capitão, e desde êsse instante nunca mais o largara.

Quando os escaleres se aproximaram dos dous, a pobre **Cigana** estava quase exausta e sem fôrças.

Arrancaram-lhe a custo da bôca o seu querido fardo e ela continuou a nadar frouxamente sem poder resistir às ondas que a levavam de chôfre de encontro aos escaleres.

Quis subir, galgar a borda de um dos escaleres, e não pôde, resvalou na água, ganindo dolorosamente, sendo preciso que um dos marinheiros a empolgasse com fôrça, arrebatando-a assim à morte inevitável.

Da galera, aplaudiram a ação da **Cigana**, e quando ela e o capitão chegaram, não sei bem qual dos dous foi mais abraçado.

— Bravo, **Cigana**! exclamou o contramestre, não há homem que te valha. Dá cá um abraço!

O capitão foi levado por dous marinheiros para a sua câmara, enquanto a **Cigana**, resfolegando alto, com os olhos embaciados, o corpo escorrendo água e todo trêmulo, tentava arrastar-se para onde lhe levavam o dono.

*

Ora, aqui está por que a **Cigana** era tão querida e estimada na pequena e alegre casa do capitão em Leça, e aqui está a razão por que a filha do velho e bondoso Navarro lhe pedia com tão amável meiguice que deixasse ficar a **Cigana** quando para a outra vez tivesse de fazer viagem.

Quando a galera **Terrível** partiu, não levava a seu bordo nem o capitão nem a **Cigana**. Por quê?

Se o leitor é pai diga-me se, no caso do capitão Navarro, teria fôrças de fazer-se ao largo e deixar sòzinha uma filha de quinze anos, graciosa e encantadora.

Não tinha fôrças para tal, acreditamos.

Ao capitão sucedeu o mesmo. Despediu-se dos seus companheiros, chorou quando viu pela primeira vez o **Terrível** fazer-se de vela sem êle, mas ficou em terra.

Tinha saudades, isso tinha, do mar, da solidão majestosa das águas, da melancolia das horas da calma, das tempestades que, de quando em quando, o visitavam, mas fitava os olhos azuis da filha e bebia nêles consolações que lhe amorteciam essas mágoas.

Às vêzes, saía de casa acompanhado pela **Cigana**, e ficava-se à beira do mar, observando os navios que passavam à distância, absorvendo a plenos pulmões o saudável ar marítimo, regalava-se conversando com os pescadores e com os embarcadiços, e nessas tardes recolhia mais alegre e com o corpo mais direito e rejuvenecido.

Outras vêzes, ia num bote pelo amenissimo rio Leça acima, e nessas excursões levava quase sempre a sua querida Luísa, e quase sempre nesses passeios, em que êle contava à filha as peripécias de tôda a sua vida trabalhosa, encontrava-se com outro bote em que ia ao leme um moço de vinte anos, elegante e galhardo, que o cumprimentava respeitosamente.

À terceira vez que aquêle encontro se deu, o velho disse à filha:

— Não sei se conheço aquêle moço? E' o filho único de um meu antigo companheiro. O pai está rico, está. Eu também por aquêle preço podia estar como êle ou melhor. Que se êle tem muito de seu, a mim mo deve. Joaquim Antônio Ferreira, que depois foi feito Conde da Guaratiba, bem queria que eu fôsse capitão de uma sua barca, recusei, porém, sempre, e apresentei-lhe um dia Gouveia, o pai dêsse rapaz, que afinal de contas, depois de seis ou sete viagens felizes à África, deixa a vida do mar e foi um dos que mais lotes de escravos levava aos armazéns de Valongo... Ser rico à custa de tantas lágrimas não era para o filho de meu pai...

E aqui entrava o capitão a contar a Luísa cousas da sua mocidade, e absorvido nessas recordações não reparava que a filha seguia com a vista ansiosa o barco em que ia o herdeiro do milionário Gouveia.

*

Luísa amava, e amava com o primeiro e grande afeto de quinze anos.

Segregada das moças da sua idade, não tinha a quem confiar tantos e tão amantíssimos segredos: embriagada por aquêle amor, deixava-se ir deliciosamente pela correnteza, sem mêdo de encontrar um dia a voragem que a tragasse, o abismo em que se lhe afundasse a honra e a vida.

Nunca tinha falado ao noivo da sua alma; via-o de longe, ora passar a cavalo pela rua em que morava, ora no rio quando o pai a levava aos costumados passeios.

Conhecia-o pelas cartas, que lia, relia e decorava, e a tôdas elas respondera, menos à última, cujo conteúdo a trazia surprêsa, enlevada, vibrante...

O não responder a essa carta era como que um assentimento a um pedido que nela se fazia.

O velho capitão nessa noite pedira à filha que lhe lesse uns livros de viagem. Luísa lia perfeitamente, com uma entoação harmoniosíssima, e dando com a voz um relêvo maravilhoso à narrativa. O capitão, com o corpo reclinado na poltrona, o cachimbo apertado nos dentes, e a cabeça da **Cigana** nos joelhos, sorria na plena beatitude de um gôzo indefinido. De vez em quando, acordava daquela deliciosa sonolência e emendava as incoerências e os enganos do escritor.

— Nada, nada, isso não é assim. Venham cá dizer-mo a mim, que passei por êsse ponto mais de trinta vêzes...

Às dez horas serviu-se o chá, a **Cigana** foi levada para o quintal, e Luísa acompanhou o pai até ao limiar do quarto.

— Deus te abençoe, minha filha, disse o velho ao despedir-se, e beijou Luísa na testa.

— Hoje tenho pouco sono, papá, fico ainda a ler um bocadinho na sala, se o papá quiser alguma cousa chame-me, sim? Vou acabar de ler êste livro, acho-o muito bonito. Gosto tanto da vida do mar!

— Filho de peixe sabe nadar, volveu o capitão sorrindo com o divino sorriso dos pais, que se crêem únicos senhores dos afetos dos filhos.

Passada meia hora, ouviu-se no quintal o ladrar contínuo, frenético e raivoso da **Cigana**.

O capitão gritou da cama:

— O que é aquilo, filha? A **Cigana** está hoje como nunca vi. Vai sossegá-la, se não tens sono, e prende-a. Naturalmente os pescadores saltaram-me à fruta. E' o que é. Deixá-los lá, coitados! Êstes dias tem havido pouco peixe. Não vá a **Cigana** fazer alguma das suas... Ora vai, anda, tem paciência... Eu não vou porque me sinto fatigado e esquisito hoje... A **Cigana** ouvindo-te, sossega...

*

Luísa desceu ao pátio.

Abriu com mão trêmula a cancela e encostou-se vacilante, agitada e convulsa ao muro. O ladrar da cadela cessara. Adiantou-se. No fundo do jardim, sob a latada, um vulto cosia-se com a parede. A pobre menina levou as mãos ao peito, como para sossegar a douda violência do coração que parecia sufocá-la; quis falar e não pôde. O corpo vergava-se-lhe frouxo, mole, sem fôrças...

De repente saiu das sombras das árvores a **Cigana**, que se arrastou para Luísa, ganindo dilacerantemente, movendo com dificuldade a cauda, com a parte posterior do corpo quase paralítica, escorrendo-lhe da bôca uma baba espêssa, com os olhos dilatados desmedidamente...

Naquele olhar que a claridade da lua deixava distinguir havia um pedido, uma súplica.

— **Cigana**! exclamou Luísa.

Ouvindo aquela voz, a cadela, que se sustentava difìcilmente nas patas dianteiras, ergueu ainda, por um supremo esfôrço, a cabeça, e, tomada de uma ânsia aflitiva, convulsionando-se-lhe o corpo num estremecimento instantâneo, soltou um gemido rouco, escabujou violentamente, e caiu morta aos pés da filha do capitão.

— A sua **Cigana** é muito má, mas ainda é mais gulosa, disse o vulto que se escondia sob a latada.

— Quem ai lhe fêz êste animal, sr. Gouveia? perguntou repreensivamente Luísa, estrangulando-se-lhe a voz na garganta.

— Boa pergunta! Não subisse eu tão depressa para o muro e estava assado a estas horas! O demônio do bicho! Mas vinha prevenido, atirei-lhe uma bola, que lhe soube como se fôsse manteiga. Ora deixe lá o cão, querida, não se faça piegas...

Luísa interrompeu bruscamente aquelas palavras tolíssimas, e endireitando o corpo, ergueu a voz quebrada pelas lágrimas:

— Saia, saia depressa; se não quer que meu pai o venha aqui matar sem ser tão cobardemente como o senhor acaba de matar a minha pobre **Cigana**.

E enquanto o vulto marinhava pelo muro, a desditosa criatura abraçava a **Cigana**, e chorava como sòmente uma vez em vida chorara, quando lhe levaram para fora de casa o corpo de sua mãe.

— **Cigana**, minha pobre **Cigana**! repetia Luísa, fui eu que te matei!

Ao outro dia murmurava o capitão, fingindo-se sereno e forte para poder consolar a filha:

— Vão lá depois fazer bem... Eu mandava prender a **Cigana** para que não fizesse mal a ninguém, e pagaram-me desta forma!...

E o velho, para não chorar também, fingia que não reparava nas lágrimas que rolavam como pérolas pelo rosto descolorido e pálido da filha.

Versões de "La Condessa"

(Conclusão da 1.ª página)

De lingua de prata, D. Leondessa,
O Rei mandou buscar uma das
filhas para casar...

Na versão mineira de Varginha, registrada por Oneida Alvarenga, desaparece o «lingua»:

XI

— Bom dia, senhora condessa
De ouro e prata, senhora nobreza
O seu rei mandou buscar
Uma de vossas filhas para casar.

Nas versões carioca de Cecília Meireles, paraense de Gentil Pouget, bem como na paulista de Alceu Maynard Araújo, o «lingua de França, dôr de lanceta», transforma-se em «filha de França, onde nasceste», realmente com muito mais lógica no sentido, mas que realmente não deve corresponder ao seu significado real:

XII

Versão carioca de Cecília Meireles

— Bom dia, bela condessa,
Filha de França, onde nasceste.
— Que queres com a bela condessa
Filha de França, onde nasceu?

XIII

2ª versão paraense de Gentil Pouget

— La condessa, la condessa
Filha de França, vem de lanceta.

XIV

Versão de Cananéia de Maynard Araújo

— Senhora Bela Condessa
Vinda de França, onde nasceste.

Foi sòmente ao compulsar o 1º volume de **O Povo Português**, de Teófilo Braga, que começamos a entender realmente o significado do jôgo infantil e sobretudo do significado das incongruentes palavras: «Lingua de França, dôr de lanceta». Não pròpriamente por intermédio das versões de que nos dá notícia, tôdas infelizmente incompletas, mas através de notas explicativas que nos vai fornecendo ao expor tais versões.

Delas sòmente uma ou outra, e aqui ou acolá, em rápidas sugestões, se pode encontrar algum elemento para solução do nosso enigma. Na versão de Penafiel o embaixador diz:

XV

— Manda dizer el Rei de Obudo
Se lhe manda uma das filhas
Para juntá-la «seda» tôda.

Como se vê, há uma referência à sêda. Na versão denominada «Condessinha de Aragão», nomeia-se expressamente «o fio de algodão» e os «fiinhos de ouro»:

Eu não dou as minhas filhas
Nem por ouro nem por prata
Nem por «fio de algodão».
Bem tratadas hão de ser
Tecendo «fiinhos de ouro».

Do mesmo modo quatro outras versões portuguêsas falam em fio de algodão ou de Aragão: a da Beira Alta coligida em 1934 pessoalmente por Cecília Meireles:

Eu não dou as minhas filhas, etc.
Nem por ouro, nem por prata,
Nem por «fio de algodão».

a de Rodney Gallop recolhida na Ilha de S. Miguel:

Não dou as minhas filhas
Por oiro nem por prata,
Nem por «fio de algodão»
Tão bonitas elas são.

a de José Augusto Tavares, recolhida em Cerviçaes (apud Pilar Garcia de Diego) no único trecho transcrito:

Eu não dou as minhas filhas
Das mais lindas que elas são
Nem por ouro, nem por prata
Nem por fios de Aragão.

A versão de Augusto Pires de Lima refere-se não ao fio mas a enfiar contas:

Tratarei, tratarei
Sentada numa almofada
Enfiando contas de ouro
— Salta cá minha esposada

Infelizmente não sabemos se as versões do padre Firmino Martins e de Jaime Lopes Dias transcritas só parcialmente por Fernando Pires de Lima fazem qualquer referência a fios de ouro, prata ou algodão. Contudo, já através das versões citadas e transcritas, podemos começar a entender a trama do brinquedo: as filhas da Condessa no convento onde estão internadas empregam-se em tecer fios de ouro, prata ou sêda, e a enfiá-los em contas de ouro, prata, etc.

Êste fio, já nos esclarecia Teófilo Braga explicando o sentido da palavra castelhana pulido da versão de La Coruña e da «Niña de Ojos negros», de Machado y Alvares (De francia vengo señora, de un pulido mercador), era o célebre fio das fiandeiras portuguêsas: «Aqui já se acha perdida a notícia histórica do fio das fiandeiras portuguêsas, a que alude ainda em 1605 o autor da Picara Justina: «en enredos hilos portugués» para significar os elementos delicados de uma intriga» (Relatório da exposição industrial de Guimarães, p. 146).

E a versão extremenha de Marin também transcrita por Teófilo Braga nos fala pela primeira vez em fio: hilo portugués:

XVI

— De Francia vengo señores
De por hilo (sic) portugués
Y en el camiño m'han dicho
Cuantas hijas tiene usté.

Outra versão de Marin, asturiana, citada por Cecília Meireles, refere-se igualmente a fio português — hilo portugués:

Vengo de Francia, señores,
Traigo hilo portugués:
Y en el camiño me han dichos
Cuantas hijas tiene usted?

Outras versões de Marin falam em «cordonsito de oro» e em «Franque de oro»:

Cordonsito de oro traigo
Que se me biene quebrando
Al franque del oro
Que se unillas de un marqués.
Que me ha dicho una señora,
Que lindas hijas tenéis?

Do mesmo modo a versão de Pilar Garcia de Digo insiste no «hilo portugués»:

De Francia vengo, señora,
De por hilo portugués,
Y en el camiño me han dichos
Buenas hijas tiene usté.

La mejor es para V.
— Esta escojo por bonita,
Esta escojo por claver,
Que me ha parecido rosa,
Acabada de nascer.
— Cuidemela V. bien
— Ella será bien cuidada
En silla de oro sentada,
Y azotitos von corre
Cuando sea menester.

ARTES PLÁSTICAS

Gonzaga Duque, Arte e Realidade Brasileira

Mario Barata

AS DIFICULDADES que a arte encontra em nossos país para o seu ensino, divulgação e melhor nível de qualidade, não resultam de causas vagas, "aéreas", mas da própria e triste realidade brasileira. No século passado, os escritores e críticos que se dedicaram ao estudo da arte nunca esqueceram o quanto as más condições econômicas e desorganização do país impediam o desenvolvimento da pintura e escultura e a compreensão de seu valor pelas massas e pelas elites. Só nos últimos anos é que alguns escritores começaram a considerar a arte como uma coisa "pura", desligada das condições gerais do Brasil. Não seriam a falta de cultura (no verdadeiro sentido da palavra), o grande número de analfabetos, a ausência de encomendas aos artistas, o número insignificante de museus e de quadros, etc., que prejudicariam o desenvolvimento e a qualidade da arte no Brasil. Seriam razões metafísicas que não conseguem precisar ou explicar. Talvez fôsse ainda o pecado original...

As novas gerações precisam conhecer a posição assumida, nesse problema, pelos grandes escritores e críticos do Brasil. Ver-se-á que compreenderam nitidamente as relações da arte e da cultura — de um lado — com as condições sociais, econômicas e políticas do país, de outro.

Tomemos, como exemplo, o livro ARTE BRASILEIRA, do mais importante crítico de arte nacional dos fins do século XIX: Gonzaga Duque. Nessa obra, de 1888, êle situa — na introdução e no capítulo final — a arte no meio ambiente, mostrando como as más condições do país impuzeram determinadas características de debilidade à pintura e à escultura ou chegaram mesmo a impedir sua existência e desenvolvimento.

Em texto — sòmente sôbre arte — escrevia:

"Na verdade, depois da escravidão, a fôrça que mais tem concorrido para o nosso estacionarismo e desnacionalismo é a policitagem. Por ela tem-se preterido o mérito para elevar às altas funções sociais incapacidades protegidas por homens caudinchrados e por laços de parentesco com famílias notáveis; por ela tem-se descurado das principais lacunas para o adiantamento material e moral do país consentindo-se a advocacia administrativa, patrocinando iníquas comissões onerosas ao Estado, distribuindo privilégios, pondo à testa de repartições públicas indivíduos ineptos; e ainda por ela desenvolveu-se nas classes abastadas a megalomania das posições que se tornou antinomática: A maior aspiração do chefe de família é fazer seus filhos bacharéis ou doutores para entrarem na política por meio de casamentos ricos. A política por sua vez garante o patrocinamento nos cargos públicos e concede títulos nobiliárquicos, porque nos falta absolutamente a nobre do SANGUE AZUL.

Por êste fato as profissões letradas transbordam assustadoramente enquanto as profissões diretamente produtoras passam às mãos dos estrangeiros que, enriquecidos, constituem-se, conforme os seus interêsses pessoais em fôrça motriz dessa política".

"Para chegar-se a esta conclusão basta lançar rápido olhar para as mais recentes produções. Tôdas as obras acusam um grande torpor que se não apresentam de intelectual nenhum pensamento superior às vestes; algumas são concluídas com enorme predileção pelo acabamento e não raras com certa habilidade, mas, essência, só nos apresentam a sua pobreza profunda. Os expressores e decoradores confundem-se em contínuas contradições. Os artistas que se inspiram na realidade têm, em geral uma noção falsa da arte; os idealistas degringolam para o incompreensível ocasionado à decadência de uma arte que ainda não teve estabilidade, porque nunca teve unidade de expressão. Uns chegam a estado pretendendo e depois tombam rápidamente, outros estacionam para todo o sempre. Dêste daquele lado, na obra de um artista feito, como na obra de um principiante, encontra-se sempre a inspiração estrangeira: assuntos imitados.

A paisagem brasileira é interpretada como os mestres interpretam a paisagem de outras regiões; é difícil saber às vêzes, qual natureza os pintores dêsse gênero pretendem representar. E, se copiam BEM o aspecto geral da natureza, falseiam irreverentemente na expressão local. Raríssimos são os que se salvam desta censura e ainda assim por condescendência, em vista do grande esfôrço empregado para alcançar melhores resultados".

Nesse mesmo livro dedicado à história e crítica de arte brasileira, Gonzaga Duque citava o seguinte trecho de Tobias Barreto:

"Entre nós o que há de organizado é o estado, não é a nação; é o govêrno, é a administração, por seus altos funcionários na Côrte, por seus ínfimos caudatários nos municípios; o povo, o povo que permanece AMORFO e dissolvido, sem outro liame entre si, a não ser a comunhão da língua, dos maus costumes e do servilismo. Os cidadãos não podem, ou melhor, não querem combinar a sua ação. Nenhuma nobre aspiração os prende uns aos outros; êles não têm uma fôrça intelectual e moral para viverem por si: Talvez o fato mais notável que a observação estabelece em geral. Dêste modo de viver À PARTE, de sentir e pensar À PARTE resulta a indiferença com que olha cada um para aquilo que pessoalmente não lhe diz respeito, e enquanto não chega o seu dia, contempla impassível os tormentos alheios...

"Para êle apenas há, além do rico ocioso que se incolca sob o título de CAPITALISTA, duas profissões dignas — a lavoura e bacharelato. Ou manda e açoita escravos, ou conquista pelo pergaminho para entrar na política.

O povo: o operário, o artífice, o jornaleiro — é um pária, pequenino, mestiçado, doente. No campo perdido entre a população esgravada das fazendas, amarelo, entanguido, tísico, ventre protuberante, olhar cansado, membros enfraquecidos pelos vícios e por febres palustres. Ao norte como ao sul, êle roga e implora da bondade de um grande proprietário uma braça de terra onde possa levantar os esteios de uma habitação de TAIPA DE SEBE, e, aí passa a dormir a metade do dia, depois da caça ou da pesca que pratica para se alimentar"...

"Nas capitais, êle que é filho do cruzamento de muitas raças e possui os sentimentos e costumes das mais variadas nações, recomenda-se, unicamente, pela desigualdade de aspirações, pela indiferença com que olha e examina os interêsses de sua pátria".

Eis o que Gonzaga Duque estudava e procurava compreender com o objetivo de bem situar a arte brasileira na sua época e verificar as causas da mediocridade de seu desenvolvimento. E' evidente que, sem boa organização da sociedade, a arte e a cultura definham, através das maiores dificuldades e de penosos sacrifícios da maioria dos intelectuais e artistas. Eis sua lição, bem viva e atual.

Exposições da semana

As artes do livro (séc. XV ao XX) — Biblioteca Nacional, na Praça Floriano. Entrada franca.
Acêrvo do Museu de Arte Moderna — no M.A.M. do Rio. Exceto às segundas-feiras.
Gravuras e Desenhos do Congresso de Intelectuais — na Sala do andar térreo da Escola de Belas Artes.

GONÇALVES

Exposição

AS ARTES DO LIVRO

Esta exposição organizada pela Biblioteca Nacional — contém pequena seleção de obras que, além de raras, apresentam aspecto editorial, gráfico ou artístico de especial relevância. Todo o conjunto é a variedade das artes do livro que seria pràticamente impossível representar-lhe tôdas as diferentes faces num espaço limitado.

O principal objetivo dessa mostra é mostrar o desenvolvimento da arte tipográfica através da história do Livro, especialmente no Brasil, onde a liberdade de imprimir data de 1808. Nessa exposição, o progresso gráfico nacional culmina com as primorosas edições da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil.

Sob a orientação de Eugênio Gomes, diretor geral da Biblioteca, incumbiu-se da organização a srta. Ligia Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da Seção de Iconografia.

O material exposto é exclusivamente do acêrvo da Biblioteca Nacional. A entrada é franca, nos dias úteis, das 10 às 22 horas.

Publicações do Museu de Arte Moderna de S. Paulo

O museu moderno bandeirante iniciou a edição de livros sôbre artistas brasileiros contemporâneos, destinados a divulgar suas biografias — embora sucintas — com comentário rápido e algumas reproduções. A iniciativa dirige-se especialmente ao grande público, de maneira a lastimar a pequena tiragem de cada «plaquette»: sòmente 1 000 exemplares, já foram editadas as referentes a TARSILA e a DI CAVALCANTI, respectivamente de autoria de Sérgio Milliet e Luís Martins. Brevemente sairá a de Guignard, escrita por Antônio Bento.

VIAJANDO UM MUNDO MARAVILHOSO

A II Bienal do Museu de Arte Moderna — Pedindo a benção a Picasso — Mário Marini — Os forasteiros — O pintor Bandeira e seu contrário — Não percam o espetáculo

Reportagem de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÃO encontrará o leitor, nesta reportagem, terminologia de Arte; aqui não se mencionará escolas, não se pronunciará a palavra abstracionismo tão odiada hoje por muita gente; nenhum outro «ismo» artístico desfilará, nem se falará em formas, volumes, ângulos, pinceladas fortes ou fracas. Imagine antes o leitor que a repórter é uma daquelas criaturas que «passeiam nas exposições de pitura parecendo mais curiosas do que os pintores». Criaturas que Rilke — no momento em que se apaixonava profundamente pela arte de Cezanne — encontrou um dia no Salão de Outono de 1907 em Paris.

Esta é uma reportagem sôbre a II Bienal, acontecimento maior que no terreno das Artes plásticas já tivemos no Brasil. Sôbre ela escreveram-se até agora multidões de notas, crônicas, críticas, entrevistas, reportagens mesmo. Sôbre ela falaram jornalistas de tôdas as tendências e os nossos doutos críticos de Arte. Não importa. E' tão grande o acontecimento que mais uma pessoa — criatura que passeia entre quadros e esculturas com curiosidade — não atropelará com seus passos e suas palavras, os louvores e críticas que merece a II Bienal do Museu de Arte Moderna em São Paulo.

Começo fazendo uma aposta: duvido que alguém possa chegar ao local onde está instalada a II Bienal, sem ter uma bruta vontade de exclamar vários «Oh! Ah!» diante do trabalho de arquitetura de Oscar Niemaier.

Guardemos nossas exclamações, pois muito mais do que isso vamos vêr e sentir. Preparemo-nos. Começa agora nossa viagem ao mundo. Encontraremos êsse mundo nos maravilhosos pavilhões que de noite parecem navios prontos para sair em busca de todos os mares e ceus. De dia são apenas pavilhões envidraçados com suas rampas que não fatigam e seus salões onde agora se contam histórias maravilhosas da Arte.

— A entrada é muito cara. Quinze cruzeiros.

— E só aos domingos e sábados há ônibus e lotações para conduzir-nos da cidade pròpriamente dita até à Bienal.

— Paguei quarenta cruzeiros de taxi.

Mas a viagem começa: aquele tapete preto e branco de Adam fixa-se em nossa retina e logo uma voz — a de Lourival Gomes Machado, velho amigo. Conversa vai e vem.

— Você conhece o Lula Cardoso Aires? Chegou agora mesmo de Recife. (Apresentações, sorrisos, cumprimentos. — Conheço tanto de nome!).

Cruzamos forasteiros: Elsie Lessa e Ivan Pedro Martins, Rodrigues Otávio Filho, Tati Morais, Paulo Silveira. Não há tempo a perder, estamos viajando e nenhuma paisagem pode ser desperdiçada. Trocaremos idéias depois que ancorarmos no Rio. Diante da escultura de Germaine Richier, «O chumbo», um menino de óculos, muito pálido, está dando gargalhadas. Ensinaram-lhe, com certeza, que arte é coisa arrumadinha e só há beleza na perfeição de traços. — Aquele menino acaba mal.

Vamos olhando, olhando. E' bom não ouvir uma senhora dizer:

— Êste é ingênuo demais! Outra olhando a «Estrêla de Espinhos» do premiado Alfred Manessier: — Êle merece. Mas gosto mais da estrêla que da coroa de espinhos.

— Melhorou muito o Arpad Szenes. Veja como é bonito o «cavalos a correr e meninas a saltar». Verde, branco, amarelo, cores em movimento.

— Credo! Êste Schneider parece cartão de pêzames! Tudo preto, meu Deus!

Aqui acaba a França (ah! os cubistas) aqui começa a Itália (os futuristas italianos, que espetáculo!) Na Itália contemporânea, diante do «Silêncio do mar» de Bruno Cassinari sentada num banquinho, uma garota tôda de vermelho, com doze anos, lê o «Gibi».

— Mira, mira, vês lo que eu vejo?

Mistura de espanhol e português numa senhora gorda que não se comove nem admite um quadro que está catalogado entre os velhos amores da repórter: «Animal farejando».

— Klee! E pensar que em 1937 êle era amaldiçoado na Alemanha por sua «arte degenerada».

— Como eu gostaria de ter um kleesinho na minha casa, murmuro eu na esperança de que anjos vadios digam amem.

— Vocês são fanáticos. Deixam a sala de Picasso para o fim como crianças que guardam o melhor pedaço do bolo para que êste lhes deixe o gôsto melhor na boca.

— Picasso é «de matar». Parece que só há pintura no mundo porque êle existe.

A mãe atormentada tem para o ceu, levantados, dois braços dolorosos e duas mãos súplices. Um enorme sofrimento corre na tela 380 x 850. E' Guernica e diante daquela dor pungente em preto, cinza, branco, só uma vontade se impõe: silêncio, muito silêncio. Picasso está contando a história de uma cidade de sua pátria arrazada pelo fascismo, pela morte, pelo crime.

— Pode ser o maior lugar comum do mundo: adoro Picasso.

Nunca poderei esquecer que em sua exposição de cerâmica de 1950 em Paris eu senti, pela primeira vez na vida, um nó na garganta. Vontade de chorar e de gritar.

Solitário, não é?

Uma jovem monitora explica a um grupo de visitantes a escultura de Henry Moore. Diz: — Moore era um solitário. Mas vê Lourival Gomes Machado, reconhece o mestre e pergunta: — Não é mesmo? Diante do «Estático transformável» de Angel Ferrant, uma senhora pergunta ao naturalmente marido:

— Isso não parece uma dessas máquinas de fazer pipocas?

Quando encontramos Mário Marini não foi possível conter o encantamento: — Que beleza! O «Cavaleiro», escultura em madeira dá na gente uma brute vontade de possuir aquela obra, trazê-la para casa, transformá-la num objeto que se possa olhar o dia todo, sem parar.

— Aquele é o meu contrário, diz o pintor Antônio Bandeira nosso companheiro de viagem através do mundo da pintura que é a II Bienal. Bandeira ganhou ali o prêmio Fiat: um milhão de liras e uma viagem à Itália. Chama «meu contrário» a Emilio Vedeva porque êste ganhou na Bienal de Veneza o prêmio Fiat de viagem ao Brasil.

— Veja como é bom Santomaso!

— Nos italianos de agora prefiro Afro. Há uma transparência de água pura e clara em sua pintura. A pintura de Afro entra na gente como certos sentimentos.

A viagem continua; Bandeira nunc. se arvoraria em cicerone ou monitor; não exige que se goste do que êle gosta mas sabe chamar nossa atenção para êste ou aquele quadro que possìvelmente perderíamos. Inventa para alguns trabalhos uma definição: — Êste é muito beaux arts. Transferimo-la para bozart e traduzimos a palavra para preciosismo.

— Estamos andando há quatro horas, estou exausto — fala agora Ivan Brusse o decorador, outro companheiro de excursão. Que tal um café? O café, de primeiríssima, está anunciado como «o que refaz da fadiga».

Agora o Brasil

A repórter, que foi a São Paulo a convite de amigos, declara: — Mesmo que eu ficasse na miséria não poderia jamais perder um espetáculo dêstes. No café desfilam conhecidos. Estão todos refazendo fôrças para começar a segunda etapa da travessia. — Como vais, Carlos Tirré? Sabes que és mesmo um homorista? Tua página de «Manchette» está ótima! (Risos, agradecimentos). Mário Pedrosa, outro Pedrosa, o escultor, Raimundo Nogueira (que também expõe) mas é preciso e mesmo urgente viajar o Brasil.

— Não perca nenhum dos paisagistas anônimos até 1900, diz em tom convincente o pintor Bandeira.

Logo depois protesta: — Sou contra êsse negócio de classificarem «prêmio para o melhor pintor». Por que não prêmio para a pintura nacional, para a escultura nacional, etc.? Ou simplesmente: premiado?

Elisa Martins, que bom gôsto, que precisão nos detalhes. Um pouco precioso ou intencional seu primitivismo, talvez, mas são deliciosas suas cenas populares. Os desenhos de Aldemir (— Tem muito talento êsse rapaz!), as gravuras do querido Goeldi, os quadros de Bandeira (— Como eu gosto da pintura Bandeira! Gosto e sinto!), as esculturas de Bruno Giorgio. (— Digam o que disserem, mas Maria Martins tens evoluído!) (— Ih como é bom êste Di Cavalcanti!).

Estamos agora na sala de Tamayo. Há um silêncio de prece. Quando passarmos pela Indonésia ouviremos um jovem excitadíssimo dizer diante de Affandi: — Que coisa tumultuosa!

— Ontem seis, hoje seis. Durou doze horas nossa viagem que poderia durar doze dias, doze meses, doze anos.

E' assim sem obedecer rigorosamente trajetos, sem consultar catálogos, a II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo: uma viagem ao mundo através da pintura. Até agora, gratuitamente, foi ela visitada por 18 mil estudantes e operários. Tôda manhã caminhões de fábricas despejam operários e suas famílias para aquela visita. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho encontrado no caminho vai responder às nossas perguntas:

— Sim; a entrada é cara, porque só a Prefeitura cobra, de impostos, cinco cruzeiros em cada uma. (Violentos protestos da nossa caravana. As prefeituras foram feitas para esmagar o povo com impostos?)

No momento desta reportagem havia 600 estudantes uruguaios e argentinos, 30 cubanos e uma caravana do México e Chile visitando a Bienal. Também ali se encontravam — custeados pelos governos de seus países — todos os artistas expositores da Bolívia e Paraguai.

— Até quando ficará ela aberta?

— Até 15 de fevereiro, responde-nos o sr. Matarazzo. Mas pretendemos alongar êsse prazo, mesmo que as salas vão ficando vazias com a saída dos expositores. Picasso partirá a 15 de fevereiro; amanhã sairão os futuristas italianos.

Que acha você?

Faço uma enquete: o que está faltando para que a II Bienal alcance seu pleno êxito, para que interesse a todos os brasileiros? Eis o que apurei: 1) antes de sua inauguração deviam ser convocados os governos estaduais para que dessem, como prêmios aos melhores alunos dos colégios públicos, de doze anos para cima, uma viagem e estada de quinze dias a um mês em S. Paulo; 2) a direção da Bienal devia ter entrado em contacto com as companhias de aviação para que fôsse instituído um tichet especial durante a exposição, reduzindo o preço das passagens daqueles que viajassem especialmente para vê-la. A Central do Brasil deu 30% de abatimento, por que as companhias de aviação também não o fizeram?; 3) ajudar por todos os meios possíveis, os artistas plásticos de todo o Brasil para que pudessem ver a Bienal; 4) diminuir o preço da entrada (— Dizer que o povo não se interessa por pintura é mentira, diz o pintor Bandeira. Havia uma verdadeira multidão do lado de fora no dia da entrega de prêmios); 5) o horário devia ser mais amplo; nos dias comuns, das 15 às 22 horas é tempo curto demais para quem não mora em São Paulo; 6) a condução devia ser mais barata e maior número de transportes.

Deve haver outras reivindicações, mas estas foram as apuradas pela nossa enquete.

E' caro, eu sei; muita gente, a maioria, não poderá ir a São Paulo com facilidade. Eu mesma para ir, tive que fazer ginásticas no meu arame. Tudo isso eu sei, mas como gostarei de dar um conselho! Ouçam: não percam o espetáculo. Será muito difícil ter um outro igual mesmo na vida dos que podem correr mundo.

Aldemir Martins, prêmio de desenho na II Bienal. Ao fundo tapeçarias de Adam

O IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS LANÇOU AS BASES DE UMA AUTO-CRÍTICA DA ARQUITETURA BRASILEIRA

Mais de 500 arquitetos na recente reunião de São Paulo — Urbanismo, Indústria e Realidade Nacional — Aprovado o início de uma auto-crítica da arquitetura contemporânea — Apoio aos movimentos de estudo e defesa da cultura nacional

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SÃO PAULO — Acaba de encerrar-se o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, realizado pelo I.A.B. com a cooperação da entidade coordenadora do IV Centenário de São Paulo. Além de cêrca de 400 participantes brasileiros, a importante reunião contou com a presença de 14 aderentes argentinos, 40 uruguaios, 4 cubanos e 2 bolivianos.

Realizado num momento importante para fixarem-se os rumos da nova etapa da arquitetura moderna brasileira e em singular encruzilhada da cultura e da arte nacionais — o Congresso havia assumido suas responsabilidades quanto à escolha dos objetivos e do temário da reunião. Como já foi divulgado, seria «um congresso para debates de temas de interêsse da coletividade brasileira, e se destinava:

a) a debater com espírito crítico as realizações da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil;

b) discutir a influência da cultura popular e das tradições brasileiras na criação da Arquitetura nacional;

c) propor e debater soluções urbanísticas que focalizem objetivamente a realidade brasileira;

d) analisar o ensino de Arquitetura e Urbanismo, a participação de arquitetos e urbanistas na sociedade brasileira e o exercício da profissão».

Infelizmente — apesar dos pontos positivos que resultaram dos trabalhos do Congresso, em vários dos seus aspectos — não se pode negar a evidência de que faltou a alguns de seus membros a necessária compreensão do grave momento que vivemos e da importância dos objetivos oficialmente enunciados. Resultou, disso, insuficiente espírito crítico na análise dos problemas arquitetônicos.

Sobretudo os jovens estudantes de arquitetura criticaram bastante o aspecto «social» do Congresso, em cujo planejamento os «cocktails» e excursões agradáveis foram mais frequentes que as secções de estudo e debate. Não há dúvida que êsse congraçamento profissional é uma das razões de ser dos congressos, mas não deve primar sôbre a seriedade no estudo de problemas vitais. Seu exagêro, na época das festas de São Paulo, foi, porém, compreensível. E os trabalhos das comissões, as conferências de Gropius e Aalto, as projeções de fotos de arquitetura civil brasileira, dos séculos XVII e XVIII, colocaram o Congresso no devido nível, sucesso pelo qual se esforçaram as comissões organizadora e executiva.

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

Durante a sessão preparatória do Congresso, por proposta do arquiteto Antônio Botelho Pereira, de Minas Gerais, o plenário elegeu, com uma salva de palmas, o arquiteto Rino Levi, presidente do I.A.B. de São Paulo, para presidente da Comissão de Honra do IV Congresso.

Na mesma sessão foi aclamada a Comissão Executiva constituída por: presidente, Léo Ribeiro de Morais; 1º vice-presidente, Jorge Moreira; 2º vice-presidente, Nestor Figueiredo; 3º vice-presidente, Paulo Campos Cristo; 4º vice-presidente, Francisco P. de Macedo; 1º secretário, Vera Fabricio; 2º secretário, Giuseppina Pirro; vogais: Eduardo Corona, Carlos F. Ferreira, Osvaldo C. Gonçalves, Acácio Gil Borsoi, Icaro de Castro Melo, tesoureiro, que exercera a mesma função na Comissão Organizadora.

Entre outros arquitetos, participaram também dos trabalhos Paulo Antunes Ribeiro, Eduardo Kneese de Melo, Abelardo de Sousa, Fernando Corona, João Augusto Calmon, Anhaia de Melo — que presidiu impecàvelmente os trabalhos de uma das comissões —, Jorge Wilhem, Roberto Burle Marx, Bina Fonyat, Jorge Ferreira, Garcia Roza, Pedro Gravina.

REALIDADE NACIONAL E PROBLEMAS SOCIAIS

Sentiu-se, em algumas das teses levadas ao plenário, a receptividade dos arquitetos às questões sociais, como é o caso, para citar um exemplo, da tese sôbre o Planejamento e Contrôle Estatal para a Produção de Energia, de autoria do arquiteto Osvaldo Correia Gonçalves. O desenvolvimento dos «considerando» retrata uma realidade nacional camuflada em detalhes, para lembrar que as entidades privadas, por mais altruísticas que sejam, visam o lucro — e que o estado atual do fornecimento de energia elétrica é precário e aquém da demanda dos maiores centros produtores do país, quando é de interêsse para a atividade produtora da nação ter à sua disposição, acompanhando sua demanda, transporte, combustível, energia e demais serviços considerados de utilidade pública. E ao propor que o IAB realize uma campanha de esclarecimento público sôbre o assunto, a fim de facilitar a consecução de um programa nacional de contrôle estatal dos bens de produção, tinha em mente o autor as restrições impostas às atividades propulsoras da nação, que se refletem em tôdas as camadas sociais e em todos os campos de atividade, reduzindo o nível de vida já baixo da população trabalhadora e freiando o ímpeto de crescimento da indústria e do comércio.

O exemplo mostra o arquiteto integrado na sociedade, vivendo as necessidades nacionais, que o identifica com todos os brasileiros na luta pela recuperação do país, libertando-o da rêde de embaraços que impedem a sua ascendência a nação de primeira categoria, capaz de vida autônoma, com largueza de recursos que propiciam uma existência melhor à sua gente.

Ainda sôbre os problemas sociais falou o representante do governador do Estado do Espírito Santo, arquiteto Hélio de Almeida Viana, dizendo: — «Há um interêsse inusitado pela solução dos magnos problemas da arquitetura social em suas relações com o homem neste IV Congresso Brasileiro de Arquitetos».

PROJEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE ARQUITETURA CIVIL TRADICIONAL

Conseguiu a Comissão Organizadora do Congresso cumprir com êxito a tarefa que se havia impôsto de suprir a lacuna que se abrira com a ausência da Exposição Retrospectiva da Arquitetura, que estava planejada para êste mês, e que foi adiada.

Conforme foi anunciado, realizou-se mostra fotográfica de arquitetura da época do Brasil Colonial, com a projeção de uma coletânea de fotografias selecionadas pelo arquiteto Lúcio Costa e pertencentes ao arquivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Para concretização das projeções, colaborou com a Comissão Organizadora, a arquiteta Lina Bo Bardi, pondo à disposição o auditório do Museu de Arte.

O documentário, que retratava a arquitetura civil do Brasil colonial, do Rio Grande do Sul ao Maranhão, mostrou o valor de nossa arquitetura colonial, de sua função, de seus elementos plásticos e de seus detalhes. Nêle, houve a oportunidade de observar a simplicidade e a unidade de uma arquitetura que se desenvolveu com os materiais e as condições locais de ordem técnica, econômica e social, sem preconceitos de formas pré-estabelecidas. Uma arquitetura leve e livre, feita pelo povo, que não cursou as afamadas escolas, faculdades e universidades, mas de um povo consciente de si mesmo, que, dá a impressão de ter nascido arquiteto. Segundo alguns congressistas, estava ali o alicerce de onde se projeta no cenário mundial a arquitetura contemporânea brasileira.

A CARREIRA DO ARQUITETO

A terceira sessão plenária do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos pronunciou-se sôbre a posição do arquiteto no Serviço Público, aprovando integralmente a tese defendida pelos congressistas Roberto Veronese, do Rio Grande do Sul, e Murilo Garzon, de Minas Gerais. Apoiando-se no exemplo do Estado de Minas e argumentando que muito cargos públicos são de competência do arquiteto; resolveu o plenário encetar a luta pela criação da carreira em todo o território nacional.

Deliberou o Congresso autorizar o IAB, pelos seus departamentos e pelo seu órgão central, estudar as organizações administrativas atuais, federal, estaduais e municipais, no que essas organizações possuam de serviços correlatos com a carreira de arquiteto. Êsse estudo acarretará na organização funcional dêsse serviço e nos Quadros e Carreiras existentes, quais os profissionais ocupantes e em que número. Esclarecerá quantos arquitetos existem em função e dentro de que quadros êles se encontram.

A luz dêsses trabalhos serão estudadas as reestruturações administrativas, criando-se carreiras e cargos perfeitamente definidos e exclusivos do arquiteto.

Deliberou ainda o Congresso, que na sua próxima reunião será determinado o plano nacional de ação de acôrdo com os trabalhos elaborados pelos Departamentos e Órgão Central do IAB, permitindo que, com o objetivo definido, se torne mais fácil a conquista da regulamentação da Carreira do Arquiteto, nos organismos administrativos, nacional, estaduais e municipais.

ARQUITETURA, TRADIÇÃO E CULTURA NACIONAL

A comissão número 1 do Congresso, sob a presidência do prof. Fernando Corona trabalhou muito, conseguindo que o Congresso se interessasse por uma revisão autocrítica de arquitetura atual. Entre suas recomendações sôbre a arquitetura do passado figuraram as seguintes:

1) Aos arquitetos em geral, estudos mais aprofundados de nossa Arquitetura tradicional, para chegarem a uma melhor compreensão das características de nossa Arquitetura.

2) Nesse mesmo sentido, como tarefas delegadas por êste Congresso, que o IAB:

a) edite, no mais breve prazo possível, uma publicação a respeito dessa fase de nossa Arquitetura; b) realize, ainda neste ano, a Exposição Histórica, de arquitetura brasileira, de caráter itinerante, acompanhada de palestras, que deveria ter-se efetuado durante êste Congresso; c) realize cursos e conferências sôbre êste tema em todos os departamentos.

Por sugestão dessa Comissão o plenário apoiou, por unanimidade, todos os movimentos que visem o estudo, divulgação e defesa da cultura nacional.

Lembrando os congressos anteriores, o arquiteto A. Paul de Albuquerque, do Departamento do Pará, do IAB, endereçou aos congressistas mensagem significativa, em que dizia: — «Não descansemos sôbre os louros conquistados por nossos precursores. Trabalhemos rumo a novas conquistas, reconhecendo e sobretudo corrigindo nossos defeitos.

FESTA WARCHAVCHIK

O casal Warchavchik proporcionou aos congressistas uma recepção festiva, na sua residência da rua Santa Cruz. A recepção, que atraiu a maioria dos arquitetos para a vivenda da Vila Mariana, decorreu num ambiente que começou num clima de cordialidade e acabou culminando com a mais franca alegria, num baile animado que se prolongou até a madrugada.

O jardim da residência do casal Warchavchik serviu de moldura à festa, despertando a admiração daqueles que ainda não conheciam a residência do ilustre arquiteto, uma das primeiras construídas em São Paulo, obedecendo a linhas modernas, em 1927, e rodeada de magnífico parque.

Ao centro da foto o arquiteto finlandês Alvar Aalto — pouco depois de uma das palestras que fêz para o Congresso — falando com a sra. Iolanda Penteado Matarazzo. À esquerda, o arquiteto paulista Osvaldo C. Gonçalves, e, à direita, o paisagista e pintor Roberto Burle Marx

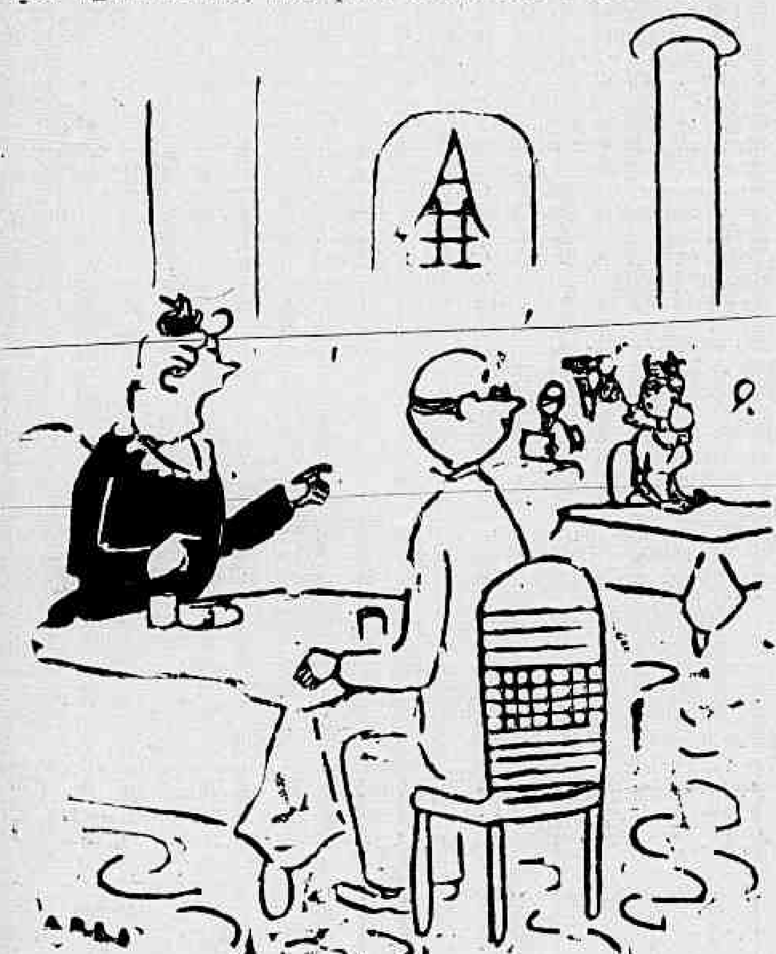
Os arquitetos Nestor de Figueiredo, do Rio, e Rino Levi, de São Paulo, em dois desenhos de Itálo, feitos para o boletim interno do Congresso

Seção feminina

Coisas da vida



— Não... não conheço nenhuma Silvia. Acho que ligou errado, mas pode continuar a história.



— A senhorita quer fazer o favor de avisar a meu marido que preciso falar com êle?



— Acho que já está na hora de ir-me embora...



— Acha que pode disfarçar o preço do consêrto na conta de gasolina do meu marido?

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
[illegible] Contendo 120 gráficos [illegible] SÃO PAULO [illegible] SÃO PAULO
À venda nas Livrarias do Rio

Um leilão de objetos que pertenceram a Pierre Loti

R. Wilhelm

(Especial para o "Diário de Notícias")

PIERRE LOTI, oficial de marinha e escritor mundialmente conhecido, era também um colecionador apaixonado, e, para êle, cada escala era motivo de grandes descobertas, seja para seus livros ou para a sua coleção.

No leilão que acaba de se realizar, muitos tiveram a surpresa de descobrir objetos de raro interêsse: múmias, entre as quais um gato sagrado cujas orelhas passam das faixas, descoberto no maior cemitério de animais do antigo Egito, o de Bubastis; uma mulher com o rosto dourado e a cabeça ornada de um diadema de massa rosada.

Será que pagaram para embalsamar essa dama egípcia o fabuloso preço que custava um embalsamento em ordem, quer dizer 6.000 francos ouro? Mas, é verdade que o trabalho era complicado.

O historiador grego Heródote diz que era necessário tirar as vísceras do corpo (deixando, todavia, o coração), lavá-lo com vinho de palmeiras, embeber o corpo de óleo de cedro antes de polvilhá-lo de perfumes vegetais.

Ainda não é tudo: em seguida, o corpo tinha que ficar setenta dias num banho de natrão (pó recolhido nos lagos ressecados do país). Por fim, era enfaixado, com perfeição, com as ligaduras bem apertadas...

Como é do conhecimento, Pierre Loti deu várias vêzes a volta ao mundo e sempre trazia, de tôda parte, objetos como recordação. Não é de admirar ver-se, ao lado das múmias, móveis espanhóis, roupas chinesas, cerâmicas, objetos turcos e outros.

O EX-REI FARUK POSSUIA DOIS SERVIÇOS DE MESA EM OURO

Por falar em leilões fora do comum, não podemos deixar de dizer algumas palavras a respeito do leilão que terá lugar do dia 12 de fevereiro ao dia 28 de março, no Cairo.

Na hora da classificação, foram contados 250 frascos, para perfume e sais, de ouro, e alguns cravejados com brilhantes; 400 tabaqueiras preciosas, 500 pequenos pêndulos, e um grande número de relógios; 200 caixas de música; uma importante coleção de bengalas; peças de prata de um gênero como o possuía, unicamente, a rainha Mary da Inglaterra; 250 canetas e um xadrez em ouro. A êstes objetos deve-se acrescentar grande número de peças orientais de rara beleza.

Isto não é tudo. Faruk possuía várias salas cheias de objetos de prata; dois serviços completos de mesa, em ouro, permitindo servir 2.000 pessoas, mudando os pratos a cada serviço.

Para as fotografias de família, Faruk mandava fazer, sob encomenda, molduras encrustadas com pedras preciosas. Sem falar na sua coleção de selos e de moedas raras, sendo algumas únicas no mundo.

Está previsto um tal movimento de turistas, compradores ou simples curiosos que o turismo egípcio organizou todo um programa de passeios para os eventuais visitantes.



Colette, em sua residência, assiste à projeção do filme «Le Blé en Herbe» (O trigo cresce), em companhia dos dois jovens intérpretes, de pé, Nicole Berger e Pierre Michel Beck. À sua direita, Edwige Feuillère, também intérprete no filme, e, à sua esquerda, Claude Autant-Lara, realizador do filme. Devido ao estado de saúde de Colette a «avant-première» teve lugar na própria residência da autora, vendo-se, ao fundo, a mesa de trabalho. (Foto Agip. Exclusivo)

Uma obra de Colette no cinema: maravilhoso poema de amor

Georges Charensol

Redator-chefe de "Les Nouvelles Littéraires"

«Le Blé Herbe» (O Trigo que Cresce) será apresentado pela primeira vez no Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil, a realizar-se em São Paulo. E' sôbre êsse filme que Georges Charensol fala no artigo que se segue.

PARA julgar, imparcialmente, «Le Blé Herbe» (O trigo que cresce), baseado no livro de Colette, seria necessário, naturalmente, esquecer o livro. Mas, como fazê-lo? Essa é talvez a obra prima de Colette; em todo caso, o primeiro de seus romances em que a autobiografia é transposta, dominada, onde sêres de carne e sangue, vivem fora do âmbito do autor.

E' ainda um maravilnoso poema, poema de amor e da natureza; é o «verde paraiso» ao mesmo tempo que uma obra profundamente sentida, vivida, enraizada no real. Como poderia o cinema lutar? Também, não o tentou; Pierre Bost e Jean Aurenche deram-se conta da situação e trataram-na livremente.

Poder-se-á censurá-los quando, ainda ontem, eu acusava o cinema americano de deixar-se paralizar pelas peças e romances dos quais se inspira?

Parece-me, todavia, que a linguagem cinematográfica não era de tôda indigna de traduzir a de Colette que, também, utiliza a alusão, a sugestão: um detalhe fugidio, uma paisagem, um som, um perfume e eis um mundo de sensações no qual o espectador será tão capaz de penetrar quanto o leitor.

Mas, não tenho certesa de que os autores do filme tenham participado, como Colette, autora do livro, a êsse drama da transição da infância à maturidade que termina às vêzes em tragédia.

Na época em que saiu o livro «Le Blé en Herbe», os maiores romancistas interessavam-se pelas «adolescências inquietas»: François Mauriac, Roger Martin du Gard, Marc Chadourne, Lacretelle... Seriam êsses problemas por demasiado individuais para apaixonar os homens de hoje?

Não, creio que os adaptadores não se interrogaram tanto. Tratava-se, para êles, em contar como um rapa zde dezesseis anos perde a sua inocência com uma mulher mais velha do que êle — segundo a boa tradição da literatura burguesa do século passado. Absorvidos, por tudo que Colette incorporou de si própria nesse canto admirável, esquecemos um pouco a anedota. Mas, logo que aceitamos essa transformação do ouro num chumbo, que aliás não é despresivel, podemos apreciar o filme em tôda quietude.

Não seria honesto, todavia, considerá-lo como uma das maiores obras de três homens que colaboram de há muito, e frequentemente de modo proveitoso. E, porque sabemos do que são capazes, é que não lhes perdoamos fàcilmente.

Para tudo dizer, parece que «Le Blé en Herbe» é uma obra que não se lhes impôs. Trata-se de uma tarefa aceita, com alegria, de uma encomenda executada com o maior cuidado, antes do que uma obra na qual a pessoa empenha-se de corpo e alma. Aqui tudo é minuciosamente calculado, tudo bem no ponto e, todavia, êsse filme que deveria arder de sensualidade contida é acolhido pelo público com interêsse, mas sem traço de emoção.

Entretanto, não há a menor critica a fazer-lhe: a parte inicial é tôda executada em estilo burlesco, reproduz um tanto mal o grave debate que se segue mas cria um agradável clima de repouso, de férias, todos os episódios que os autores tiveram que inventar são plausiveis.

Os comediantes são admiràvelmente dirigidos, como aliás o são sempre por Claude Autaut-Lara e não é realmente culpa sua se Nicole Berger e Pierre-Michel Beck seguem as suas indicações escrupulosamente mas um tanto sem jeito, enquanto Edwige Feuillère representa com todos os artifícios de uma grande comediante.

Em uma palavra, é um excelente trabalho de artesanato.

Grandes vultos...

(Conclusão da 5.ª página)

no», daí ser o **Novum Organum** considerado Declaração de Independência científica.

Entre as várias obras que Francis Bacon escreveu, contam-se o **Tratado do valor e do progresso da ciência divina e humana** (1605) primeira forma de sua célebre obra **De dignitate et augmentis scientiarum** (1623) considerada o alicerce de sua glória como filósofo; **Sôbre a eficiência dos antigos** (1609); **História de Henrique VII** (1621); **Pensamentos e vistas sôbre a interpretação da natureza**, etc.

Francis Bacon morreu na Inglaterra em 1626.



— Sopa de aveia.

— Souflé de aspargos.

— Torta Anamaria.

Sopa de aveia

Prepare um bom caldo de carne e, quando coado, engrosse-o com uma colher (das de sopa) de aveia.

Souflé de aspargos

Duas colheres de manteiga, uma colher de farinha de trigo, aspargos, um copo de leite, três gemas, queijo parmesão e sal.

Doure a farinha na manteiga e, logo que esta tomar côr, junte o leite e mexa continuamente até engrossar.

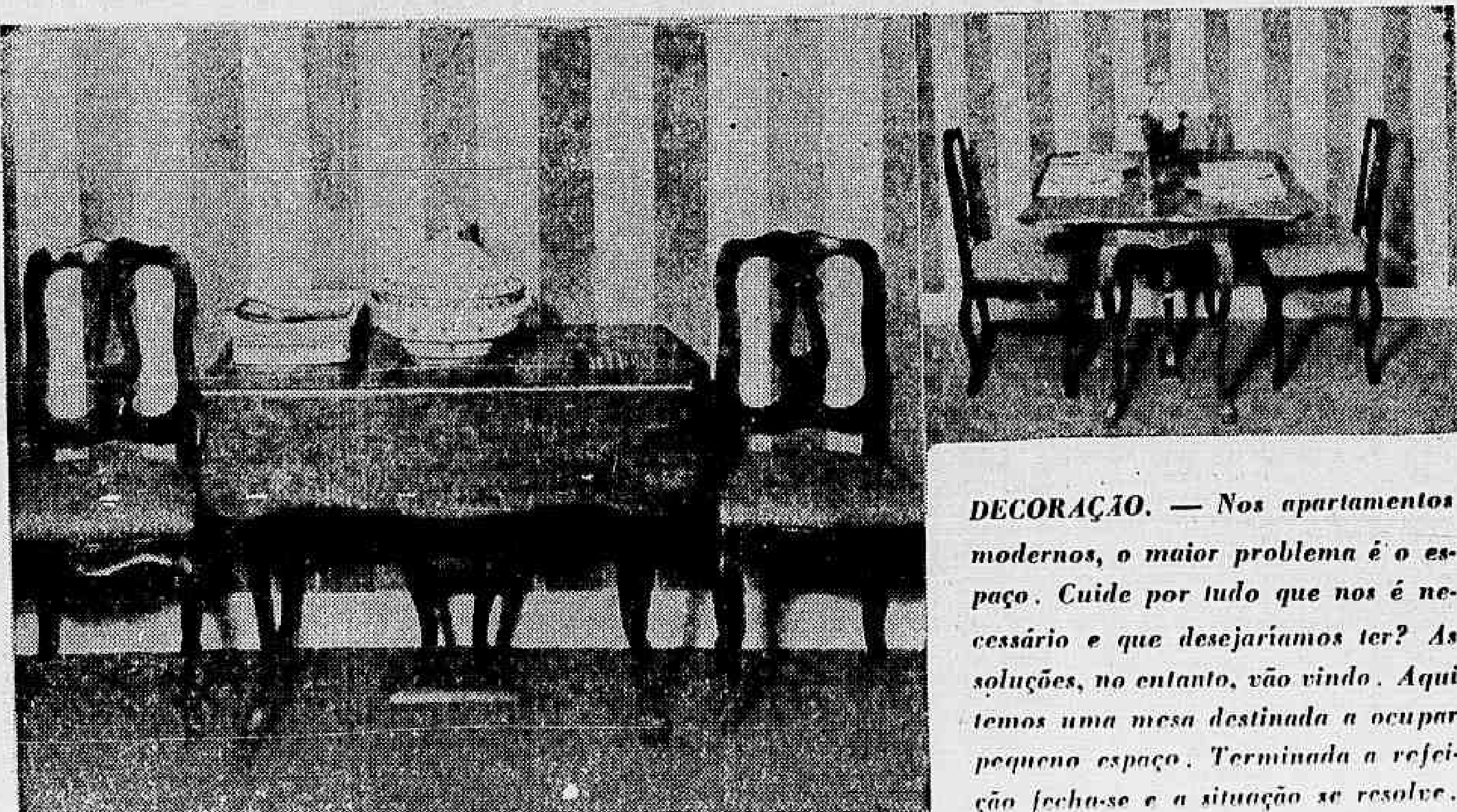
Retire do fogo e junte as gemas, o queijo ralado, sal e mistude tudo. Junte depois os aspargos, despeje tudo num prato que possa ir ao fôrno, untado com manteiga. Cubra com as claras em neve e deixe no fôrno até tostar. Esta receita também serve para souflé de palmito.

Torta Anamaria

Quatrocentas gramas de farinha, 100 gramas de manteiga, 125 gramas de açúcar, 100 gramas de leite, dois ovos, 15 gramas de fermento, farinha de rosca.

Bata bem a manteiga com o açúcar, depois junte as gemas, a farinha alternada com o leite e, por fim, as claras batidas em neve. Despeje sôbre uma assadeira, untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

Assar em fôrno quente.



DECORAÇÃO. — Nos apartamentos modernos, o maior problema é o espaço. Cuide por tudo que nos é necessário e que desejaríamos ter? As soluções, no entanto, vão vindo. Aqui temos uma mesa destinada a ocupar pequeno espaço. Terminada a refeição fecha-se e a situação se resolve.



PARA BAILE

Êste modêlo parisiense, em "Jeune Fille", curto mas para baile, foi realizado em cetim branco, fôsco, com nervuras de cima até em baixo. Saia ampla. — (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

de tudo um pouco

Segundo dizem, Themistocles podia chamar os 20.000 habitantes de Atenas pelos seus nomes próprios.

*

Ao contrário do que se pode julgar foram os homens os primeiros a usar anéis. Os egipcios os levavam nos dedos não como ornamento, mas como sêlo ou carimbo pessoal.

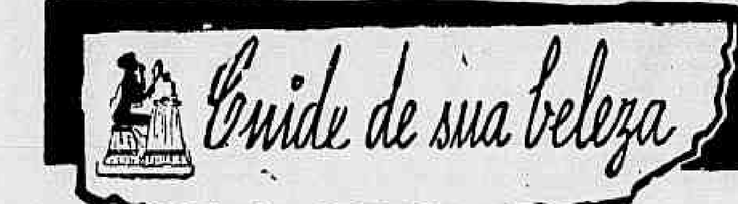
*

A primeira peça de Shakespeare a ser filmada foi «Otelo» em 1902 e «Romeu e Julieta» logo no ano seguinte.

*

Na cidade Coulommiers, na França, vivia, ou vive ainda, uma curiosissima família chamada 1792. Eram quatro filhos e cada um dêles tinha o nome de um mês — Janeiro 1792; — fevereiro 1792; — março 1792; e abril 1792.

A última notícia que se teve da Família 1792 foi que Março 1792 havia morrido em setembro de 1904.



TRÊS MANEIRAS PARA TRATAR DE SEU ROSTO

O REPOUSO da pele é muito importante. Se passou várias horas fora de casa, convém, ao chegar, passar um creme para tirar o maquilagem. Muitas senhoras dão-se perfeitamente bem passando, em primeiro lugar, água fria em abundância e depois um creme de beleza.

Uns minutos de repouso estendida, relaxando os músculos fará muito bem ao seu organismo como à sua beleza. Procure nesses minutos pensar em coisas insignificantes, assim, estendida, não pense em problemas por resolver. Procure recordar coisas que a divertiram.

Se sua melhor meia hora de repouso, ao voltar para casa, fôr um banho de imersão, aproveite para pôr no rosto uma máscara composta do seguinte: uma gema de ôvo, duas colheres de óleo de oliva, 10 gotas de caldo de limão.

Conservar essa máscara de quinze a vinte minutos, principalmente, nos lugares do rosto onde tiver pequenas rugas. Em seguida lavar com água fria, fechando bem os olhos.

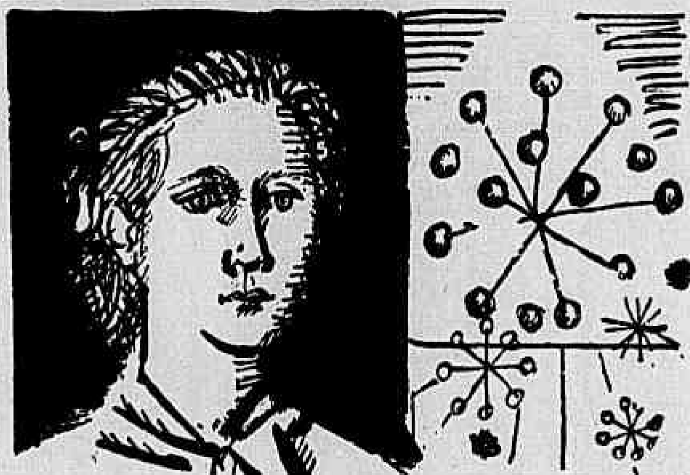
Evitar pôr muito maquilagem, um ligeiro toque de pó de arroz para evitar um nariz ou um queixo demasiado lustroso. Uma camada fina de batom e um ligeiro retoque nos cilios, se fôr muito à praia, pois o sol os decolora um pouco.

Nos dias frios use água de colônia à vontade depois do banho, mas no verão convém usá-lo moderadamente e abusar de talco.



Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Irene Joliot Curie

NA HISTÓRIA da ciência destaca-se tôda uma família dedicada aos estudos da química e física: os Curie. Todos conhecem, pelo menos de nome, aquela que foi estudante em Paris depois de deixar sua terra, a Polônia. Chamava-se Marya Sklocowska; conheceu, na França, um homem que, como ela, possuía gênio: Pierre Curie. Amaram-se, casaram e Marya passou à História com o nome de Madame Curie. O casal descobrira o radium. De sua união nasceram duas filhas: Irene e Eva, a jornalista que escreveu um primoroso livro sôbre sua mãe, publicado entre nós pela Companhia Editôra Nacional e traduzido por Monteiro Lobato. Em 1903, o casal Marie-Pierre Curie recebia o prêmio Nobel de química. Morto o marido num desastre, Madame Curie continuou os estudos e pesquisas, dedicando sua vida ao laboratório de análises químicas. Em 1911, ganha Marya o segundo prêmio Nobel. A família Curie e os Joliot Curie têm, até hoje, cinco prêmios Nobel de química.

Conta Eva, em seu livro: «Certa manhã de 1936, a calma Irene anunciou em casa seu noivado com Frederico Joliot, o mais brilhante, o mais ardente dos pesquisadores do Radium». E, mais adiante: «Satisfeita com a felicidade, mas atrapalhada com a ausência da companheira de trabalho, Marya não disfarçou a falta que sentia». Porque Irene foi, desde muito jovem, colaboradora assídua e companheira dedicada de sua mãe, que dela fêz também uma cientista.

Irene Joliot Curie é uma mulher simples, jovial, sem artifícios, mãe de um jovem rapaz chamado Pierre, estudante de biologia, e de uma moça que também cursou a Escola de Física e Química e casou com o neto de outro grande cientista: Paul Langevin. Irene é avó de dois netos. Como sua avó, Marie Curie, sua mãe Irene, Helena sabe conciliar os encargos de seu lar com uma ativa colaboração no laboratório de seu pai, no Collége de France.

— Tôdas as mulheres de nossa família — disse um dia Irene Joliot Curie, sabem ser espôsas, mães e mulheres dedicadas à ciência.

Em 1934, Frederico e Irene Joliot Curie descobriram a radioatividade artificial e dedicaram-se aos estudos da energia atômica.

— A energia atômica, não a serviço da morte, mas a serviço da Paz, declara o casal de cientistas.

Para Irene Joliot Curie, nada é estranho: problemas sociais e econômicos ou simplesmente humanos, todos a apaixonam tanto quanto a ciência, o marido, os filhos e os netos. Lutadora intransigente pelos direitos dos homens e contra as guerras, Irene Joliot Curie é uma das maiores mulheres de nosso século e se dela podem divergir ideològicamente ninguém lhe poderá jamais negar o mérito de cientista, trabalhando infatigàvelmente, ao lado do marido, da filha e do genro, no laboratório da Faculdade de Ciências em pesquisas da radioatividade.

SÓ PARA SENHORAS

Lenços coloridos e outras frivolidades

Anne Martel

ENQUANTO se aguarda as grandes coleções, já surgem novidades de vários gêneros. Os lenços coloridos os mais extravagantes obtêm sucesso. Isto nos faz pensar na linguagem outrora atribuida aos lenços coloridos após a dos leques e das flôres.

O lenço vermelho significa amor. Vermelho claro significa amor alegre, grande amor; vermelho escuro, amor ardente e sincero.

O lenço azul é símbolo de ternura e amizade.

O lenço verde é símbolo de esperança. O amarelo é o da felicidade; amarelo forte, o da felicidade completa; um amarelo pálido, felicidade calma ou secreta.

O branco representa, no mesmo tempo, a inocência, a boa fé, o pudor, a fidelidade e o desejo de paz.

Quando o telefone não existia, os românticos usavam o jôgo dos lenços. Um lenço pendurado na janela prevenia: "cuidado estou sendo velada"; agitar um lenço na hora de partir significava: "permanecer-lhe-ei fiel"; deixar cair seu lenço: "meu coração lhe pertence".

A perda (sem o querer) do lenço atribuia-se a presságio de uma felicidade próxima. Ter muitos lenços nos armários era presságio de grande fortuna.

Mas, no momento, os lenços estão tendo três ou quatro finalidades. Certas senhoras os usam no pescoço ou na cabeça, outras, os usam como cintos. Convém ter uma pequena coleção de quatro ou 6, de côres variadas, pois enfeita alegremente sua blusa branca ou seu vestido liso. E' bom também para variar um pouco das jóias fantasias.

DESAPARECE UM COSTUREIRO

O mais jovem costureiro, da Alta Costura parisiense não estará presente na próxima apresentação das coleções. Trata-se de Marc Bohan.

Bohan tinha começado muito bem; teve a seu favor também a imprensa mas, não resistiu a fase indispensável para vencer. Pelas últimas notícias, Jean Patou o teria contratado agora como grande modelista para substituir o seu antigo modelista que se casou com uma riquíssima norte-americana e abandonou a alta costura.

ANTES DE SE OCUPAREM DAS NOVAS COLEÇÕES AS SENHORAS SE OCUPAM DA ROUPA DE CASA

Não diremos se isto é para ter todo tempo, depois, para a moda feminina ou se é para garantir as coisas de casa... O fato é que as novidades em roupa para cama e mesa precedem sempre as apresentações das coleções da alta costura.

O interêsse é grande, vê-se por tôda parte muitas senhoras comprando, algumas roupas para casa, já montadas, outras escolhendo-as para o enxoval.

Ainda é de praxe ter no enxoval um grande número de peças para cama e mesa, mas, infelizmente, não são resistentes como as de nossas avós, eis, talvez, também, um dos motivos pelo qual sempre obtêm sucesso as vendas especiais de "roupa branca".

Como os tecidos não são muitos resistentes, nota-se, cada vez mais, a abundância dos ricos bordados, executados antes com tanto carinho e representando o orgulho do enxoval ou da dona de casa. Êsses bordados estão sendo um tanto compensados pelos coloridos. O número de lençóis e fronhas coloridos é cada vez maior.

VESTIDO E ANÁGUA

Em tecido de algodão leve, um vestido muito simples, todo abotoado na frente com botões miudinhos, saia bem rodada, gola esportiva e mangas curtas, com punhos. Por baixo, uma anágua de algodão de "pois" rodada e bem franzida. Essa mesma anágua pode ser usada com este vestido, com um corpo igual, decote redondo e sem mangas. (Apla).





BOLO DE NOIVA — Realizou-se, em Paris, o Primeiro Salão de Gulodices, que obteve pleno êxito. Vemos, na foto, um bolo de noiva dos mais apreciados, feito por Franchiolo.

Tertúlias

Else Machado

HA' escritores que detestam as tertúlias e evitam o convívio público com os colegas; alegam, entre outros motivos, que as assembléias literárias, demasiado repetidas, descambam em cabotinismo, banalidade, desfrute. E' possível, convenhamos, que isto aconteça aqui e ali; mas também acontece que o agrupamento de confrades e parceiros faz nascer o estímulo e a cooperação no meio dos jornalistas, escritores, poetas e artistas em geral. Os que se consideram verdadeiros gênios, e os que já venceram plenamente em sua carreira, podem-se dar ao luxo da distância e da segregação. Os novatos, os acanhados, os indecisos, êsses precisam de sociabilidade, orientação, sugestão; e para êles as tertúlias têm utilidade, se dirigidas e frequentadas por amadores ou profissionais de boa classe.

Quando eu dispunha de tempo, costumava tomar parte em algumas tertúlias, achando nelas maior prazer do que nos jogos de cartas e nas competições de futebol. Não cultivo o vicio das cartas, e, para falar a verdade, não aprendo a jogar nada de nada. Os que me ensinam as regras, numa heróica tentativa, acabam desistindo diante de minha pouca inteligência. Quanto ao futebol, fui criada num colégio paulista que mantinha um clube atlético e esportivo de grande projeção nacional. As alunas compunham, é claro, a claque oficial dos jogadores. Naquela adorável época o futebol foi um dos meus melhores passatempos. Terminado o curso, vim para o Rio e enveredei pela literatura, e neste ambiente, pareço, compreendo as regras do jôgo...

Não me interessa mencionar as reuniões enjoadas que frequentei a contragôsto; o que importa é declarar que, nas tertúlias agradáveis e estimulantes, conheci representantes de tôdas as artes, não só brasileiros como estrangeiros; e, frequentemente, dêles colhi emoção, inspiração, e, o que não é de desprezar, manifestações de simpatia e apôio. Se hoje vivo afastada de festas artísticas, é porque não consigo o milagre de prolongar os minutos em meu relógio, e aquêles de que disponho estão reservados para compromissos inadiáveis.

Objetivando a minha solidariedade com referência aos "cavaquinhos" literários de frequência e programa selecionados, falo, neste domingo, a respeito do Salão de Poesia da sociedade conhecida pelo nome de UNITER. Mês após mês, o Salão muda de presidente, cuja incumbência é dar uma reunião onde se congreguem artistas de vários ramos.

Em janeiro, coube a Lola de Oliveira a direção do Salão, e, como amiga fiel, ela não se esqueceu de mandar-me um convite. Fiz planos para não ser faltosa, porém, um compromisso anterior veio sobrepôr-se ao meu desejo de colaborar com Lola. Fiquei, então, à espera de notícias que agora me são fornecidas por Maria de Lourdes Dualibe, a poetisa maranhense que, tanto como eu, é admiradora de Lola.

Apesar dos seus modos quietos, discretos e modestos, Lola de Oliveira — natural do Rio Grande do Sul como sua ilustre genitora Andradina de Oliveira — é dona de personalidade forte, e revela-se perita em tudo o que empreende. Por isto, o Salão de Poesia, dirigido por ela, teve um toque especial de graça e cordialidade. Cercada de poetas, prosadores, jornalistas, declamadores e musicistas, Lola mostrou que os tipos caladinhos e retraidinhos — chamados de introvertidos na psicologia analítica — às vêzes conseguem mais do que os tipos buliçosos, falastrões, constantemente preocupados com os cartazes da publicidade. Conforme ouço de Maria de Lourdes Dualibe, um dos fatôres do sucesso do Salão de Poesia de janeiro foi a exposição dos vinte e seis livros até a presente publicados pela poetisa e prosadora gaúcha. Bastante viajada, e afeita às lides literárias, porque sua mãe foi uma das notáveis intelectuais e jornalistas do sul, Lola observa, estuda, inspira-se e expande-se nas letras. Seu método de trabalho é invejável, quer na literatura quer nas obrigações profissionais; e, nesta última asserção, apelo para o testemunho da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que conta com os serviços pontuais e eficientes da tão feliz organizadora de tertúlias.

Lembro-me de que uma tarde, estando eu no Salão da Academia Feminina Brasileira de Letras, a sós com a dra. Adalzira Bittencourt, esta leu, em voz alta, muitos e muitos poemas de Lola; e, afinal, perguntou-me: "Você acha exagerado o meu apreço pela capacidade poética de Lola?" E eu, que não tinha ainda visto ou ouvido uma linha sequer desta acadêmica, sinceramente respondi: "Olhe, Adalzira, os versos que você me leu são, para mim uma revelação de comunicativo e comovedor lirismo". E' a Adalzira, portanto, que devo a confraternização literária com Lola de Oliveira.

Sem exibicionismo nem ruido ela continua escrevendo e preparando novos livros para breve publicação.

Bilhete a X

(Conclusão da 8.ª página)

dade, posição social, empenhadas tôdas — e é só isso que se lhes pede — em empregar um pouco de seu devotamento fora do próprio lar, em benefício dos que o não tem, certas, entretanto, de que não basta êsse impulso generoso; de que cumpre seguir os modernos processos empregados na Europa e nos Estados Unidos, para colher frutos de seu esfôrço; de que se não trata de fazer caridade e sim de cumprir o dever de cooperar na grande obra de recuperação».

Mas isso terá que ficar para meu próximo bilhete, para que se não alongue êste, o que seria abusar da hospitalidade do «Diário de Notícias».

FELICIDADE SUPREMA... PARA MUITA GENTE, A

Emagrecer sem regime nem drogas

TENTA-SE solucionar definitivamente o problema dos gordos, proporcionando-lhes meios de emagrecer sem regime, nem drogas.

O grande bemfeitor das criaturas, segundo informações, seria o dr. Lanjon-Raymond, inventor de um aparelho de electroterapia e por cuja construção foi-lhe conferido em 1952, a Medalha de Ouro da Cidade de Paris.

Êsse aparelho permite o seguinte:

1º — Emagrecer sem remédios;
2º — Emagrecer sem causar dor;
3º — Emagrecer totalmente ou em determinados lugares;
4º — Emagrecer sem perigo; e
5º — Emagrecer dissolvendo a desastrosa celulite que é a causa do ajuntamento da gordura pela má circulação do sangue.

* * *

Esperemos! Até ver não é tarde e mais vale uma esperança tarde do que um desengano cedo.

Outras invenções mais colossais têr surgido. E, afinal, os adiposos também são filhos de Deus...

MILAGRE PARA SEUS LÁBIOS!

Color-fast de MAX Factor

novo baton indelével — o único que realmente amacia os lábios e os mantém intactos!



Piper Laurie, estrêla da Universal International

Finalmente, chegou COLOR-FAST, o baton indelével de Max Factor! Êste novo baton conserva os lábios sempre recém-pintados, macios, vibrantes... e *permanece!* Prove hoje mesmo COLOR FAST e dê aos seus lábios a maciez de veludo, o encanto e sedução das estrêlas de Hollywood.

nas 6 lindíssimas côres da moda: ROSALINDA - ROSA FESTA - ROSALEGRE CORALINA - CYCLAMEN - CARMIN VIVO

Grande ($ 35) Médio ($ 20)
Sobressalente Grande ($ 20)

Garantia - Garanto que o meu novo baton COLOR-FAST permanecerá (nos seus lábios) por mais tempo sem ressecá-los. Se Você não ficar satisfeita devolva-me a parte não usada e farei o seu reembolso pelo valor total.

(a) Max Factor
2072, Rua Domingos de Morais
São Paulo, SP Brasil

Prove hoje mesmo o novo baton Color-fast de MAX Factor HOLLYWOOD

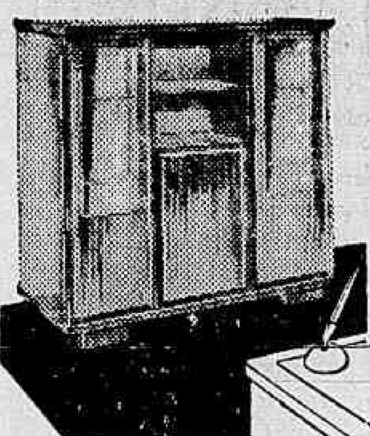
DORIA ASS.

favorito das estrêlas... e seu também!

NAS SECÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 137
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para trás e borda

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

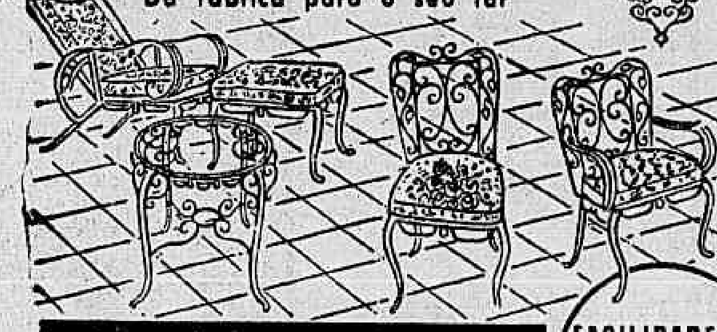
Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)-
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro; Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapeus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0855. Transversal a Haddock Lôbo.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Dentro da vida

A VOZ trovejou no microfone. Pausada, firme. "Brasileiros!" E o homem mais uma vez falou. Contou as mesmas histórias bonitas. Culpou Deus e o mundo e isentou-se de tudo.

Aliás, não via nada prêto. Tudo azul, tudo róseo, tudo perfeito. Fome, sêde, miséria? Conversa! O Brasil caminha a passos de gigante.

E o microfone tremeu de vergonha, o povo tremeu de raiva. Não há oposição? Há sim, "seu" Tancredo. Enquanto houver gente de brio, e gente de coragem para fustigar os cínicos e arrancar-lhes a máscara.

* * *

Infelizmente, porém, quando menos se espera o tiro sai pela culatra. E' o caso do sr. Jânio Quadros que errou o alvo e, em vez de matar, morreu.

Mas morreu mesmo? Sei lá. Êste mundo é tão cheio de mistérios! Enfim, vem ao caso lembrar o ditado popular: — "Chega-te aos bons e serás um dêles; chega-te aos maus e serás pior do que êles".

* * *

Mas, mudemos de assunto, que outros me fazem cócegas à pena. Um dêles: — Vi o Ali Khan em carne e ôsso passeando no Galeão, como qualquer um de nós, o mais modesto. Ia para Paris e levava como contrabando uma loura francezinha.

Mas que decepção! O homem não é nada disso que dêle se pensa. Sem elegância, sem aplomb, sem nada, é um tipo vulgaríssimo. O mais é o dinheiro que faz. E isto, tem êle demais, tanto quanto, afinal, nem se devia permitir a um boa vida...

Pois é isto. Quitandinha vai virar em breve, um céu aberto, onde "estrêlas" de primeira grandeza passarão dias despreocupados entre o lago e a serra, as hortênsias e as gaivotas.

No fim, se dirá quem é a estrelíssima capaz de abafar a banca numa terra na qual não faltam poetas capazes de ouvir e entender estrêlas, acostumados que estão ao seu convívio, numa praia como a de Copacabana, verdadeira Via Lactea nas manhãs de sol.

Kate

Volta a Paris a famosa mademoiselle Chanel

S. Baron

A TÃO famosa costureira "Coco" Chanel, após anos de silêncio, fará a sua "rentrée" na alta costura parisiense no mês de fevereiro.

Rumores os mais extravagantes circulam a êsse respeito em Paris: "Está ela preparando uma loja "atômica", dizem uns"; "Ela vai apresentar uma coleção de criações nunca vistas em Paris", dizem outros; e alguns vão até a precisar: "Ela já criou, escolheu e conseguiu os tecidos; está com as melhores operárias. Os manequins não lhe parecem bastante a seu gôsto. Está mobilizando tudo que há de melhor..."

Um jornal americano já tinha anunciado grandes coisas, mas com reservas. Hoje, o que anunciamos parece oficial. O pequeno mundo da costura está agitado com a notícia da volta de Chanel. Agora, muitas diretoras de grandes casas, e hábeis vendedoras, com ela começaram a sua carreira na Alta Costura e estão entusiasmadas com a idéia de que "Mademoiselle" volta. De muitos dias para cá não posso assistir a um coquetel sem que me falem nela. Mas, Chanel continuará invisível nos seus apartamentos do "Ritz".

"O BARATO CUSTOSO"

Maurice Sachs, cronista de entre as duas guerras, consagrou a "Coco" Chanel páginas maravilhosas e, por vêzes, cruéis para as mulheres.

"Melle. Chanel vem do nada, de um sítio, no campo. As mulheres são como as enguias, elas atravessam as correntes de água sem serem vistas. Encontramo-la, um dia, instalada num pequeno apartamento da rua Cambon, fazendo vestidos "práticos". Foi ela quem inventou o "barato custoso", a "miséria rica", a "pobreza encantadora".

"Chanel era, naquela época, um dos grandes personagens de Paris. Cercava-se das pessoas as mais célebres, lançou pela sua presença os "Ballets de Monte-Carlo". Vivia sòzinha em Faubourg Saint Honoré, no hotel particular que tinha pertencido a Lauzun, onde tudo respirava a grandiosidade de Luís XIV, desde os jardins à francesa até o "decor" branco, beije e castanho.

"Ela própria aparecia, pequena, muito miuda, morena, de rosto largo, olhos pretos de azeviche e dona de uma palestra abundante, extraordinária. Gostava de vestir-se sempre da mesma maneira: saia preta e cardigan de lã; quando falava, colocava as mãos nos bolsos e erguia um pouco a cabeça".

Foi ela quem primeiro lançou os perfumes "couture", e seu "Número 5" é conhecido no mundo inteiro.

O "5" é seu número. Nasceu num dia 5 e só apresentava as suas coleções nessa data. Pelo que se fala, será nos primeiros dias de fevereiro que fará a sua "rentrée". Foi ela também quem lançou a moda dos cabelos curtos e das jóias fantasia.

Hesitava muitas vêzes em usar seu colar de pérolas, avaliado em 25 milhões. Teve a idéia de mandar copiá-las e de usá-las com um novo modêlo, como se mais não fôsse. Logo no dia seguinte, as mulheres adotaram a moda das "jóias falsas". Mas Chanel tornou a usar as pérolas autênticas.

* * *

"A sua influência sôbre as mulheres era extraordinária. Ela foi a primeira costureira recebida na sociedade, diz ainda Maurice Sachs. Além de ser encantadora, e sem dúvida genial, muitas senhoras da sociedade a recebiam com intenção preconcebida de que recebendo-a poderiam vestir-se gratuitamente.

INFLUENCIA SEMPRE ATIVA

Nada perdeu de sua influência, pois vi, êsses dias, na inauguração de uma maravilhosa casa especializada em sueteres e cardigans, centenas de modelos em tôdas as côres, de todos os preços. Isto tudo é uma prova a mais que a idéia de Chanel, após tantos anos, está presente.

ANEDOTAS HISTÓRICAS

Quando Luís XII era duque de Orleans, teve uma questão qualquer com um certo fidalgo, seu amigo íntimo, que o esbofeteou. Ao subir ao trono, alguém se apressou em lembrar a Luís XII o incidente, a fim de que o audacioso cavalheiro fôsse castigado, entretanto, o monarca respondeu apenas: — «Não compete ao rei da França castigar as injúrias feitas ao duque de Orleans!...»

*

Voltaire estava refugiado em Ferney, quando teve conhecimento de que uma edição das suas obras havia sido queimada em Paris, por ordem do govêrno. Ao tomar conhecimento do fato, o filósofo comentou: — «Belo negócio! Os meus livros são como as castanhas: quanto mais assadas mais se vendem...»

*

Durante uma execução da ópera «Trovador», na Ópera de Boston, o soprano, num momento dos mais patéticos, repara que as calças do tenor estavam descosidas atrás. Sem se desconcertar, continuou a cantar, mas introduziu na letra algumas modificações:

— Não voltes as costas para sala
O' meu querido amor porque tens um grande buraco nos calções... ões... ões.

Sòmente no dia seguinte, ao ler os jornais, o público em geral compreendeu o motivo do riso irreprimível de alguns espectadores das primeiras filas, que, por certo, sabiam italiano...

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

FRANCIS BACON nasceu na Inglaterra, em 1561, filho de um político — o Guarda do Grande Sêlo — e de uma erudita: sua mãe era devotada preservadora das tradições grego-latinas. Francis Bacon é considerado o pai da filosofia experimental. Durante sua vida, exerceu vários cargos na Côrte inglêsa: cavaleiro, solicitador geral, procurador do rei, guarda do Sêlo



e, finalmente, Lorde Grande Chanceler da Inglaterra além de Barão de Verlun e de Santo Albano. Sua reputação literária começou com a publicação, em 1597, dos **Ensaios de moral e política**, considerada uma das obras que formou a língua inglêsa. Seu trabalho mais conceituado é o **Novum Organum**, aparecido em 1620 e que acabou de arruinar os métodos e erros da escolástica.

Tanto o **Novum Organum**, como as principais obras filosóficas de Bacon foram escritas em latim. Declarava êle que assim o fazia para que seus conselhos e teorias pudessem ser lidos e postos em prática por todos os sábios da Europa.

«Para podermos investigar a verdade — dizia Bacon — devemos destruir um certo número de ilusões, ou de ídolos que têm embaraço o espírito huma-

(Conclui na 8.ª página)



PARA TARDE OU PARA NOITE

Um vestido muito elegante, com decote redondo abrindo para os ombros e uma espécie de redingote bem aberta na frente, deixando aparecer o vestido todo plissado. (Apla).

Elegante e moderno



Um vestido de sêda de côr lisa, para tarde, com cinturão escuro drapeado e enrolado. O corpo também tem um movimento drapeado na frente, enrolando no pescoço e prendendo atrás. Mangas bem cavadas deixando os ombros descobertos, e saia com bastante roda. (APLA)

Nossas sugestões do dia

Estampados de "Pois" para recepções e praia

De Pierre Balmain apresentamos, hoje, um elegantíssimo modêlo para recepções à tarde. O largo cinto drapeado deve ser da côr dos estampados e o chapéu também. — Em baixo, o não menos elegante maiô de banho modêlo Altix, em tecido estampado de "pois" verdes, vermelhos e amarelos, com fundo branco. — (Fotos Agip — Especial para o "Diário de Notícias").



Polidez

SERA' que a leitora já se achou numa situação como essa que aqui narramos?

E' uma espécie de amnésia total por um momento, e, tão desagradável para nossa cortesia, êsse vazio na cabeça, no momento em que vamos apresentar uma pessoa ou citar um nome... Ficamos paradas e parece que nunca o sabemos.

Ansiosas, procuramos, enquanto as duas pessoas ficam à espera, com as mãos quase estendidas.

Há pessoas que, em casos semelhantes, apelam para um recurso, que não prejudica a ninguém, e evitar magoar as pessoas susceptíveis: quando esquecem o nome na hora de apresentar, murmuram um nome, com voz abafada, mas, sem demorar para não se perceber que estavam procurando o nome.

Outras pessoas apresentam: «nossa» ou «nosso amigo», demorando-se ligeiramente a dizer o nome, e a pessoa ao estender a mão já pronuncia seu próprio nome, sem que ninguém tenha percebido da omissão.

O principal, para uma senhora, é fazê-lo com jeito e amabilidade.

Ao encontrar na rua ou num ônibus uma pessoa de suas relações, não convém parar por muito tempo a não ser amigos íntimos e, principalmente, não indagar nem comentar em voz bem alta os acontecimentos entre os amigos e seus projetos. Não só que isso não interessa aos outros passageiros, como podem até zombar.

BILHETE a X

Esther de Viveiros

COMO você deseja, vou — a bem dizer em sequência aos últimos bilhetes sôbre o pungente problema dos menores abandonados — reproduzir o que disse na «Mesa Redonda» organizada pelo «Diário de Notícias», aliança entre o nobre anseio de seguir a trilha apontada pelo Jornalista Orlando Dantas e o dinamismo sadio e devotado de nossa Eneida.

Principiei fazendo algumas considerações gerais:

«É desnecessário falar na tremenda complexidade do problema que aqui nos reune. Lembremos apenas que o abandono de menores não é só material, é também moral, constatado êste, infelizmente, em tôdas as classes sociais. O que nos propomos enfrentar é pois uma das facetas do grande problema humano, com raízes no fator econômico, não há dúvida, mas educacional, religioso, acima de tudo.

Grande número de crianças abandonadas provêm de mães solteiras a quem a vergonha, o abandono, a miséria impedem de manter o filho. Atender a êste setor com carinho e compreensão é estancar uma das grandes fontes de crianças abandonadas.

Amparar a família é também diminuir o abandono de menores e aqui muito poderá auxiliar a iniciativa particular. Muito se conseguiria se, como nos Estados Unidos, segundo nos disse a Embaixatriz Dra. Berle, se preocupassem todos com os problemas de assistência social, para melhorar a situação das famílias em dificuldades, com quem estivessem em contacto: até que, transposta a difícil fase de transição dos tempos modernos, amor e compreensão estabelecessem verdadeira convergência de esforços para a felicidade geral.

Amparada a criança na família, se consolidará esta e, melhorar a família, isto é, melhorar a célula do organismo social é, naturalmente, melhorar a sociedade, é cooperar para um futuro melhor.

Há entretanto os órfãos e as crianças de famílias que se não podem ajustar, constituindo a aterradora massa de crianças abandonadas. E êste vastíssimo campo de ação, a exigir esfôrço, mais do que isso, devotamento de todos, em uma cruzada nacional, Govêrno e Povo unidos no empenho de recuperar, tanto quanto possível êsses menores que têm o direito de exigir que a sociedade os ponha em posição de poder, no futuro, cumprir seus deveres».

Entrei depois na exposição dos planos de cooperação elaborados pela «Liga Pró Fraternidade» — «reunião de senhoras de boa vontade, sem distinção de credo, raça, nacionali-

(Conclui na 7.ª página)

Pensamentos

— O que tenho no coração é preciso que saia.

Beethoven

* * *

— Os vis morrem muitas vêzes antes da morte. Os heróis não experimentam a morte que uma só vez.

Shakespeare

* * *

— Ninguém se livra de sua sombra, como não se liberta da consciência.

Coelho Neto

* * *

— Das minhas grandes dôres faço pequenas canções.

Heine

Tome nota

Para limpar bem os óculos use sempre uma mistura de água e algumas gôtas de amoníaco, enxugando com um pano fino.

*

Ótimo para combater o ácido úrico é o chá de maçãs, que se obtém com cascas sêcas ao sol.

*

Para tirar as manchas de fuligem, basta ensaboar e enxaguar. Se, porém, persistirem, experimente limpar com um pouco de essência de terebentina, enxaguando em muitas águas.

CONFIDÊNCIA

Albertina Castro Borges

Há de ser entre estranhos, minha amiga,
que meu último sono dormirei.
Não haverá, a soluçar, quem diga:
"Sinto vê-la morrer!" Ninguém!... eu sei...

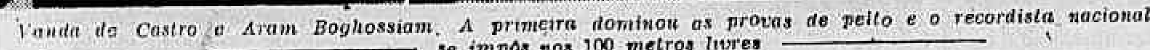
Meu entêrro será sem protocolo:
partirei simples como ao mundo vim.
Nem flôres levarei sôbre meu colo...
Nenhuma vela acender-se-á por mim...

Ao findar-se a batalha desta vida,
nem meu amor há de encontrar-se aqui...
Mas que morro a adorá-lo, comovida,
saberá e também porque parti...

MOBIGLIA SUPEROU SEU PRÓPRIO RECORDE SULAMERICANO

Magnífico êxito técnico na segunda competição preparatória de natação para o Sulamericano

João Gonçalves, Isa Almeida e Silvio Kelly dos Santos, outros valores que se destacaram — Ausentes Okamoto e Grijó



Vanda de Castro e Aram Boghossiam. A primeira dominou as provas de peito e o recordista nacional se impôs nos 100 metros livres

Mesmo não contando com a presença de valores como Tetsuo Okamoto e Ademar Grijó Filho, a segunda competição preparatória dos nadadores nacionais para o sul-americano de março, em São Paulo, levada a efeito na tarde de ontem, na piscina do Vasco da Gama, obteve magnífico êxito técnico. E se outros resultados de destaque não fôssem registrados bastaria o extraordinário recorde sul-americano registrado por Otávio Mobiglia nos 200 metros, nado de peito clássico.

Confirmando suas recentes performances, em São Paulo o jovem campeão obteve o magnífico tempo de 2m,48s,6. Nos outros resultados mereceu destaque, como o de Silvio Kelly dos Santos, nos 400 metros livre, que é o melhor da América do Sul em piscina de 50 metros; o de Isa Teixeira de Almeida nos 100 metros de costas e o de João Gonçalves, nos 100 metros de costas.

RESULTADOS DAS PROVAS

As provas de ontem registraram êstes resultados:

100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — 1º Aran Boghossian em 1m,002s,2; 2º Brauno Hermany em 1m,01s,5; 3º Plauto Guimarães em 1m,02s,2; 4º Eugênio Zerlotti em 1m,02s,4 e 5º Nei Nogueira em 1m,03s.

100 METROS — MOÇAS — NADO BORBOLETA — Vanda de Castro W.O. em 1m,30s,6.

100 METROS — HOMENS — NADO BORBOLETA — 1º Zoanes de Morais Filho em 1m,14s,4; 2º Wilson Pavan em 1m,17s,2 e 3º Antônio Tavares Gabriel em 1m,24.

100 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE — 1º Maria Angélica Leão da Costa em 1m,14s,9; 2º Ingeborg Robes em 1m,17s,4 e 3º Lúcia Paes Leme em 1m,19s,2.

100 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — Isa Teixeira de Almeida em 1m,18s,8; 2º Edith Busin em 1m,21s,3; 3º Edite Kohl em 1m,22s,9 e 4º Vilma Carvalho de Almeida em 1m,32.

400 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — 1º Silvio Kelly dos Santos em 4m,48s,5; 2º Vicente Paula Lima em 5m,03s,1 e 3º Nei Nogueira em 5m,15s,6.

200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO CLASSICO — 1º Otávio Mobiglia em 2m,48s,6 e 2º Ninson Ferreira Leão em ....

200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO CLASSICO — 1º Vanda de Castro em 3m,17s,3; 2º Naise Giber em 3m,28s,2 e 3º Cândida Barroso de Sousa em 3m,25.

100 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS — 1º João Gonçalves Filho em 1m,07s,9; 2º Ricardo Capanema em 1m,09s,5; 3º Ilo Fonseca em 1m,10s,2; 4º Alfredo Filelline em 1m,13s,6; 5º Adalberto Teles em 1m,14s,4 e 6º Flávio Herlein em 1m,15.

400 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE — 1º Orlanda Paes Leme em 5m,58 e 2º Lúcia Paes Leme em 6m,28.

CAMPEONATO PAULISTA

PERIGA A PERMANÊNCIA DO IPIRANGA

Concluirá, hoje, o Campeonato Paulista de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

Domingo, pela manhã, Corinthians x Nacional. Telêmaco Pompeu.

Domingo, à tarde, no Pacaembu, Palmeiras x São Paulo. Antônio Musitano.

Em Santos: Portuguêsa Santista x Juventus. João Gambeta.

Em Campinas: Ponte Prêta x XV de Piracicaba. João Batista Laurito.

Em Lins: Linense x Santos. Pedro Calil.

No Parque Antártica: Ipiranga x Guarani. João Etzel.

O Ipiranga está com 35 pontos, restando-lhe sòmente lutar contra o Guarani, hoje, no Parque Antártica, e se empatar com o Guarani, então ficará livre de ser rebaixado.

O Juventus tem 37 pontos, e jogará contra a Portuguesa Santista. Caso vença o jôgo contra a lusa santista, então terá que lutar com o Ipiranga para decidir qual será rebaixado; e se perder ou empatar, será companheiro do Nacional à segunda divisão.

Portanto, Juventus e Ipiranga terão que vencer os seus últimos adversários para permanecer na primeira divisão. Caso percam, irão para a divisão de acesso.

Em tôrno da excursão do Cruzeiro a Estambul

Baseados em nota publicada por um jornal de Lisboa, no qual censurava acremente o Cruzeiro, fizemos ligeiro comentário, reproduzindo as palavras do confrade luso. Não gostaram do que publicamos os confrades da «Fôlha da Tarde», de Pôrto Alegre, esquecidos de que, se os fatos não ocorreram tal como o periódico português descreveu, a culpa não nos cabe. «A Bola» é um jornal que vive da regra, tem ponderação no que divulga, razão até de haver merecido nosso crédito. O colega portoalegrense, irritado por incontido impulso regionalista nem sequer observou que em nosso breve comentário há êste trecho: «O Cruzeiro não é do Rio, conforme erradamente informou o jornal português, mas de Pôrto Alegre». Não importa, porém, porque a maioria de jogadores mal-educados é comum a qualquer parte do nosso país, do nosso continente».

Quanto aos fatos de Lima, deveria saber o confrade da fôlha portoalegrense que fomos dos mais severos no criticar os excessos dos nossos jogadores.

Devemos aos leitores Manuel da Silva e José Athos Jorgh, de Pôrto Alegre, o recorte de jornal que nos permitiu redigir a nota supra, esclarecendo o colega enviesado.

Preparando os passaportes para o Chile e o Paraguai

A Confederação Brasileira de Desportos está chamando os profissionais abaixo mencionados, à sua sede social, à rua da Quitanda nº 3, 2º andar, entre 14 e 16 horas, no dia 8 do corrente, segunda-feira, munidos dos passaportes antigos (os que tiverem) ou de certificados de reservista, carteira de identidade, 6 (seis) fotografias, tipo passaporte, a fim de preencherem os documentos necessários para o preparo de seus passaportes para a viagem que terão que fazer a Santiago do Chile e Assunção: — Aluisio Francisco da Luz (Índio), Carlos José de Castilho, Carlyle Guimarães Cardoso, Eli do Amparo, Gérson dos Santos, João Batista Carlos Pinheiro, José Lázaro Robles (Pinga), José Mendonça dos Santos (Dequinha), Nilton Santos, Osvaldo Alfredo Silva, Rubens Josué da Costa e Valdir Pereira (Didi).

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954

ESTRÉIA O VASCO NA GUATEMALA

ESTA TARDE CONTRA UM SELECIONADO LOCAL

Depois de dois jogos em Costa Rica, vitória na estréia por 2 a 0, e empate de 1-1 na segunda apresentação, em prélio pontilhado de incidentes, — o Vasco da Gama exibir-se-á na tarde de hoje na Guatemala, enfrentando um selecionado guatemalteco. Apenas um jôgo farão os vascaínos na Guatemala, isto porque, já no próximo dia 11, estarão no México, onde realizarão o primeiro encontro de uma série de cinco em gramados aztecas.

A direção técnica cruzmaltina tem uma dúvida para a formação da equipe que atuará hoje. O zagueiro Fernando está contundido, tendo extraído uma unha do pé, permanecendo Haroldo de sobreaviso.

A formação do Vasco para hoje deverá ser a seguinte: Ernani; Belini e Fernando (Haroldo); Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair.

Alvinho, do Vasco

Têrça-feira a concentração dos convocados

Às 9 horas, no estádio de São Januário o início da parte final dos trabalhos da equipe brasileira

— Examinados, ontem, Gérson, Santos e Carlyle — Paineiras, se o calor não abrandar

Não se pode negar que o técnico Alfredo Moreira (Zezé) e o médico, dr. Pais Barreto, antes mesmo da apresentação oficial dos jogadores convocados para a seleção nacional, estão em grande atividade, procurando solucionar todos os problemas, no sentido de que nada falte aos jogadores que defenderão o prestígio do futebol brasileiro nas eliminatórias da Taça do Mundo. O treinador nacional começou antes o treinamento, com os jogadores que se apresentaram espontaneamente para os primeiros exercícios, e o médico foi até São Paulo examinar os bandeirantes, adiantando o seu trabalho, em face do tempo exíguo que possuem para o treinamento e recuperação dos jogadores requisitados.

NOVOS EXERCICIOS E EXAMES

Ontem, foi um dia de grande movimento para o médico e o técnico de nossa seleção. Pela manhã, Zezé Moreira ministrou um treino individual aos jogadores Pinheiro, Didi Eli e Osvaldo, no gramado de Alvaro Chaves, sendo que o goleiro Castilho foi poupado e Dequinha estêve presente, mas não treinou. Por outro lado, o dr. Pais Barreto examinou os convocados do Botafogo, Gérson, Santos e Carlyle, que compareceram ao Departamento Médico das Laranjeiras. Todos foram considerados aptos no exame clínico, restando as provas de laboratório.

VISITA A S. JANUARIO

Depois do almôço, o técnico e o médico dirigiram-se ao estádio de São Januário, onde foram visitar as instalações do Vasco, local de concentração e treinamento dos jogadores brasileiros.

Ficaram ambos satisfeitos com as acomodações, tendo, assim, a mesma impressão que tiveram os membros do Conselho Técnico, como seria, aliás, de se esperar.

PAINEIRAS, SE FOR PRECISO

Falando à nossa reportagem, o dr. Pais Barreto declarou que, a seu ver, os jogadores terão em São Januario todo o confôrto desejado. «Entretanto — acrescentou — caso a temperatura se torne insuportável, poderemos transferir a concentração para as Paineiras, vindo de lá para treinar em São Januario. Mas isto, só no caso de continuarem demasiado quentes as noites» — frizou o dr. Pais Barreto.

APRESENTACAO TERÇA-FEIRA

Foi o próprio selecionador Zezé Moreira quem reafirmou à reportagem do «Diário de Notícias»:

— «A apresentação dos jogadores será feita na próxima terça-feira, sendo que os cariocas estão convocados para se encontrarem, às 9 horas, em São Januario, quando iniciaremos o programa de treinamento».

Osvaldo e Santos, hoje em clubes diferentes mas juntos na seleção nacional

"MAMADORISMO"

Solidário com êste jornal o amador Hélio Catalano

A propósito de artigo do nosso redator José Brigido, chefe da secção esportiva dêste jornal, publicado domingo último, recebemos a seguinte carta de plena solidariedade com os seus conceitos enviada pelo amador legítimo Hélio Catalano:

"Distrito Federal, 3 de fevereiro de 1954.

Prezado sr. José Brigido: Leitor assíduo do "Diário de Notícias", li nesse vibrante matutino, no dia 31 de janeiro p. p., oportuno artigo assinado pelo ilustre compatrício, sob o título de "Mamadorismo". Face às ponderáveis e insofismáveis razões equacionadas no citado artigo, não posso esconder por mais tempo o sentimento de inteiro apoio e solidariedade à moralização campanha que assim se inicia, sob os auspícios de quem tão bem conhece o que de real existe "por detrás dos bastidores". Quero, pois, na qualidade de "amador", no setor de basquetebol, hipotecar, de público, o meu integral apoio a tudo quanto ficou escrito a respeito das condições atuais porque se processa o pseudo "amadorismo", juntando destarte o meu testemunho — fruto da minha experiência pessoal — aos já bem fundamentados argumentos alinhados no referido artigo. E, além disso, a título de colaborar com a nobre campanha, desejo prestar alguns esclarecimentos que talvez possam servir para orientar a elucidação das causas que ensejam a "profissionalização" velada dos amadores. Quero referir à ação complacente, e, porque não dizer, comprometedora de certos dirigentes de entidades esportivas que, ao invés de propiciar meios e ambientes para a prática sã do amadorismo, ao contrário, são os responsáveis diretos e, assim, mais evidentes do desprendimento dêsse amadorismo, transformando-o, mediante convites tentadores, em um cripto - profissionalismo, encoberto com o manto "inocente" do esporte "ars gratia artis". E o pior é que as próprias normas regulamentares vigentes favorecem a prática do "suborno", da venalidade rasgada. E' com o que por exemplo ocorre com a obrigatoriedade do estágio regulamentar, pelo prazo de 1 (um) ano, na hipótese de ser desejada a transferência de clube por parte do jogador. De conformidade com essa "lei" o jogador "amador", não está livre para cambiar de clube, se o quiser, deverá permanecer afastado, na inatividade, durante pelo menos 1 (um) ano. Somente após o decurso dêsse período poderá integrar o quadro de amadores do clube ao qual deseja pertencer. Aí é que está o mal... Geralmente (a carne é fraca) o jogador só se sujeita a essa inação se obtiver promessas concretas — em dinheiro, é claro — que o compense.

(Conclui na 6.ª página)

O São Cristóvão em Natal

O São Cristóvão que realizou uma série de jogos no norte do Brasil, encerrará na tarde de hoje sua temporada, fazendo sua última apresentação em Natal, onde enfentará o conjunto do América local. O público esportivo do Rio Grande do Norte aguarda com expectativa êste último compromisso dos «alvos», sendo que estes esperam retornar ao Rio de Janeiro com uma vitória na despedida. O quadro sancristovense será mantido com Hélio, Manfredo e Ivan II; Jorge, Severino e Decio; 91, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan I e Carlinhos.

Jogaria o Madureira em Vila Belmiro

Anunciou o Madureira encontrar-se em entendimentos com o Santos F.C. para a realização de uma partida amistosa na noite de quinta-feira próxima.

Colocações na Taça Montevidéo

São as seguintes as colocações dos clubes concorrentes à Taça Montevidéu, por pontos perdidos:

1.º — Peñarol — 4 jogos — 0 p.p.
2.º — Fluminense e Nacional — 2 jogos — 0 p.p.
3.º — Rapid, Alianza e Luqueño — 3 jogos — 4 p.p.
4.º — Norrkoping — 4 jogos — 6 pontos perdidos.
5.º — América — 3 jogos — 6 p.p.

RESULTADOS

20-1 — Peñarol x Luqueno, 6 x 1.
24-1 — Nacional x Alianza, 3 x 2.
25-1 — Luqueno x Norrkoping, 1 x 0. e Rapid x América, 1 x 0.
27-1 — Peñarol x Alianza, 8 x 3.
28-1 — Fluminense x Luqueno, 8 x 1; e Nacional x Norrkoping, 3 x 0.
30-1 — Norrkoping x América, 2 x 1; e Peñarol x Rapid, 5 x 2.
2-2 — Fluminense x Rapid, 3 x 1.
4-2 — Alianza x América, 2 x 1; e Peñarol x Norrkoping, 2 x 1.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

São os seguintes os principais artilheiros da Taça Montevidéu:

Miguez (Peñarol)	6
Hobberg (Peñarol)	5
Vialobos (Fluminense)	4
M. Mosquera (Alianza)	3

Adiado o Torneio Quadrangular de B. Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Diversas dificuldades determinaram que, no momento, não se realize o torneio internacional noturno entre as equipes do River Plate, Independiente, Flamengo e Palmeiras. O River Plate resolveu dirigir-se aos clubes brasileiros, propondo-lhes a data de 8 de março. Ao mesmo tempo, ante a negativa do Independietne, foi convidado o Boca Junior.

Jogará em Lima o Corinthians

LIMA, 6 (A. F. P.) — No próximo sábado estreará em Lima o Corinthians, do Brasil, enfrentando o Universitário de Deportes. Na quarta-feira, dia 17, jogará contra um combinado Chalaco e Sport Boys; sábado, dia 20, contra um combinado Iquano e Municipal; quarta-feira, 24, contra um combinado Tabaco e Sucre. Desta forma soluciona-se o conflito surgido entre os clubes peruanos, os quais temiam que a programação de apenas quatro partidas impedisse a algum dos «cinco grandes» intervir.

CONVITE À MEDITAÇÃO

«... o povo prefere escaldar-se no cimento do estádio, de camisa suada, testa a pingar, braços e peitos nus, contanto que possa gritar, torcer, expandir e decompôr a alma, aos lances galhofeiros ou dramáticos da exibição esportiva» — diz o esportista João Lira Filho

Debatia o esportista João Lira Filho, numa conversa entre gente do esporte, interessante tema, alusivo à importância dos jogos esportivos como poder de contensão do povo em relação aos problemas mais graves de sua vida, em face dos governos. Como chegássemos já no fim, solicitamos-lhe esclarecimentos e êle nos declarou:

— Defendo essa tese num livro ainda a imprimir, que terá como título «Convite à meditação». E' preciso penetrar fundo na vida esportiva, analisando-lhe os efeitos, para se compreender a enorme importância que os jogos esportivos exercem sôbre o povo.

Solicitamos-lhe, então, que nos expusesse mais pormenorizadamente essa tese. João Lira Filho, que foi presidente do Conselho Nacional de Desportos, na fase mais brilhante e eficiente dêsse órgão, e do Botafogo F. R., onde deixou traços fortes de sua passagem como administrador, nos entregou o trabalho que abaixo transcrevemos:

«A democracia ainda é uma promessa brasileira, tanto mais remota quanto mais perdurarem as causas acima parcialmente descritas com tintas de lealdade e isenção. Tais causas põem o povo longe dos poderosos e insensível à rêde de comunicação que o prenderia às arras públicas. A despeito da falta de instrução, o povo é levado a compreender, intuitivamente, que aquelas causas perdurantes não livram a cumplicidade dos dirigentes e que a permanência delas agrava o desconceito e generaliza a indiferença do maior número. O povo reparte-se entre a minoria obstinada no combate volitivo, que mina os alicerces do regime, e a grande massa resignada, indiferente e abúlica.

Ministro João Lira Filho

Daí a queda do espírito cívico, ou alheiamento do povo à vida pública, de que se queixou o presidente da República em mensagem Anua de 1952. A responsabilidade recai sôbre os dirigentes que nutrem as causas de separação e canalizam os meios de comunicação entre o govêrno e o povo, em benefício dos apaniguados do poder. E' a autoridade mais graduada na representação política do Estado quem denuncia a inexistência de vida democrática no Brasil. A atomização dos cidadãos e a falta de concorrência do povo nas responsabilidades públicas revelam que o povo não adere às maquinações deprimentes; por omissão, atesta não ser conivente com as práticas em vigor. A falta de conteúdo da democracia corresponde à desvitalização política do Brasil. A vitalização política só será possível com a extirpação das causas que solapam, tanto menos difícil de ser alcançada quanto mais razão tivesse o povo para confiar nos dirigentes.

A antinomia visível entre o sentimento do povo e aquelas práticas fêz crescer a importância psicológica da função social do desporto. A falta de solução dos crescentes conflitos entre o sentimento do povo e o falseado funcionamento da democracia confere relêvo ao ceticismo do filósofo desconfiado das fórmulas salvadoras. Ele apelou para a organização dos desportos perigosos, a fim de que se amparem aquêles que, por outro modo, serão transformados em anarquistas, desesperados por causa das provações e das angústias. Bertrand Russell semeou a esperança de que o desporto tome para si a crueldade desterrada da política, extremando o poder da imaginação para ver o futebol substituído por batalhas simuladas no ar, fazendo da morte o «penalty» que decreta a derrota. Então, admitiu que se cair do ar, ante um milhão de espectadores, chegaria a ser considerado morte gloriosa mesmo que não se persiga mais do que a diversão do povo.

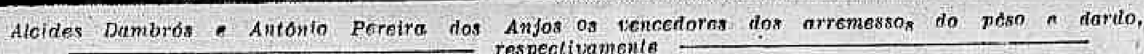
Eis o desporto a funcionar como válvula de segurança, ou como sublimação das causas que nutrem as angústias do povo desiludido.

Atraído pelo interêsse competitivo do desporto, que desprende a atenção dos interêsses empenhados na competição econômica em que luta pela vida, o espectador põe longe do sentimento imediato tôdas as razões da alma e pensamento que o afogariam no desespêro. O espetáculo desportivo influencia o poder anímico do povo, estimulando o espírito desportivo, que se eleva a estado de superação capaz de suspender a lembrança desgraçada das imagens cotidianas. A intensidade da vibração desportiva descarrega os ímpetos sufocados, diluídos no relaxamento das apreensões. O homem reconcilia-se, um instante, com seu humor, reabastecido de vida sensorial amena, e é capaz de encontrar distração na esperança. O temor cede compasso ao otimismo irresponsável, dissolvendo o tédio e enchendo de simpatia a expectativa do passo.

A impaciência do homem oprimido consola-se com o espetáculo que o movimento desportivo encena, numa festa de músculos, nervos, instintos, alma e espírito em congérie. O fato social do desporto é tão intenso que atenua a pressão de todos os outros fatos. Alvoroçado pelas emoções da competição, libertando a alma nos vaivens dos lances, no escarceu da «torcida», nos contrastes dos movimentos, no fervor dos segundos, o espectador alheia-se à visão do mundo em derredor, amortece as ânsias triviais do coração, desarma os nervos, tempera a imaginação e afrouxa a própria postura física. Quando se reencontra, compreende que permaneceu evadido, mas está constantemente desejoso

(Conclui na 6.ª página)

FLA-FLU NO PALACIO DA LIBERDADE — Por ocasião das comemorações dos festejos do terceiro aniversário de seu govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek fêz questão de recepcionar os esportistas, particularmente aqueles que foram do Rio para tomar parte no banquete do Minas Tênis Clube. Após ter recebido a delegação do Botafogo e oferecido medalhas de ouro aos jogadores do alvi-negro, o governador mostrou-se palestrou amistosamente com os srs. Antônio Moreira Leite e Jurandir Matos, do Flamengo, e Antônio Leite, do Fluminense, que são vistos na foto, ao lado do governador no Palácio da Liberdade, aparecendo ainda o dr. Geraldo Starling, secretário do Interior do govêrno de Minas



Alcides Dambrós e Antônio Pereira dos Anjos os vencedores dos arremessos do pêso e dardo, respectivamente

Fracos resultados na competição dos arremessadores

Apenas 14,m72 obteve o campeão continental Alcides Dambros

O Conselho Técnico de Atletismo, da Confederação Brasileira de Desportos realizou ontem, à tarde, a terceira competição intensiva de treinamento dos arremessadores para o próximo Campeonato Sulamericano. Ao contrário do que se esperava, não foram registrados grandes resultados técnicos, pois o próprio campeão continental do arremêsso do pêso, Alcides Dambrós assinalou um resultado fraco.

Foram êstes os detalhes das provas:

Arremêsso do pêso — 1.º Alcides Dambrós com 14,m72 e 2.º Nadim Marreis com 13m,96.

Arremêsso do disco — 1.º Alcides Dambrós com 42,m96; 2.º Válter Rodrigues com 42,m36; 3.º Nadim Marreis com 41,m64; e 4.º Clementino Monteiro com 37,m63.

Arremêsso do dardo — 1.º Antônio Pereira dos Anjos com 52,m38; 2.º Raimundo Rodrigues com 50,m88; e 3.º Italo Silva com 47,m64.

Arremêsso do martelo — 1.º Válter Rodrigues com 49,m40; 2.º Válter Kupper com 48,m00; e 3.º Adolfo Gomes da Silva com 43,m18.



Quem está com a razão?

Cena cômica nas entidades.

C. B. D.

A entidade eclética não reconhece a promoção da Portuguêsa à categoria de profissionais, por três votos contra dois, por ausência das razões de tal atitude da assembléia da Federação Metropolitana de Futebol.

F. M. F.

Domingos D'Angelo — (superintendente) — Que absurdo! Nós mandamos todos os documentos à C. B. D. Se deram sumiço às razões êles que se arranjem como bem entenderem.

Leôncio, — (funcionário da entidade e famoso flautista) — Aqui está o livro do protocolo com o recibo da C. B. D., acusando a entrega dêsses documentos. Vá tomar banho a turma da C. B. D. Estamos com a consciência limpa.

C. B. D.

Irineu Chaves — (superintendente) — Só veio às minhas mãos um ofício sem as razões.

Lauza — Não tenho nada com êsse peixe, apesar de ser Andaraí até debaixo d'água...

PARTE FINAL

As tais razões chegaram ao escritório do dr. Paulo Clóvis da Rocha, membro do Superior Conselho de Justiça, da C. B. D., por um personagem misterioso.

Não entendemos. Afinal, por questão das razões quem está com a razão?



— Vou deixar de ser católico.
— Por que?
— O nosso protetor São Judas Tadeu deixou que São Paulo nos vencesse duas vêzes!...

Artiguete com alfinete

Esse negócio de luz elétrica nos campos de futebol ninguém entende. O povo tem a sua quota racionada e, no entanto, há jogos noturnos. Não há coerência quando se fala em futebol. Antigamente não havia jogos diurnos nos meses de janeiro e fevereiro, devido ao forte sol, podendo ser as pelejas noturnas. Agora, temos jogos de dia e de noite, como os clubes decidirem ao seu bel prazer. Está certo isso? A resposta está a cargo do leitor.

No bonde

— O que você pensa do Bonsucesso?
— Foi o primeiro clube dos chamados pequenos clubes a iluminar o seu campo com as inúmeras "lanternas" conquistadas.

Epitafio

A equipe do Dequinha
Após forte indigestão
Faleceu sem mais aquela
Foi pra cova a pobrezinha
Muito fraca e acabadinha
Com um a zero na costela

Sampaulino

Piadinhas...

I

ENTRE TORCEDORES:

— Agredi um juiz num campo suburbano e, ao chegar em casa, apanhei como um boi ladrão.
— Não entendo. Como foi isso?
— Você pensa que a minha sogra é "sopa"!...

II

ENTRE LEOPOLDINENSES:

— Então o Alexandrino Soares continuou na presidência do Bonsucesso?
— E' claro! Como estamos nas vésperas do carnaval, a oposição não quis largar a "gaita"!...

III

ENTRE CRONISTAS:

— O Maninho, representante da Federação Metropolitana de Futebol, ofendeu o nosso colega Marum Jasbich, advogado do Andaraí, na assembléia da F. M. F.
— E' a tal coisa. Veja o que arranjou a promoção da Portuguêsa!...

O tal...

S. PAULO — Venci o certame paulista e derrotei o Flamengo, do Rio, duas vêzes. Eu sou o tal!...

Fugiu o Flamengo

CLUBES CARIOCAS — Você nos venceu, mas o São Paulo tirou a "forra"!

Coisas que incomodam...

Os juízes nacionais que são melhores que os estrangeiros, ficarem sem contrato durante alguns meses.

—o—

Este mundo é uma bola que está ficando quadrada em matéria de futebol.

—o—

O jogador X está num hospital. Não foi agredido. Formou-se em Medicina.

—o—

Pinga integrar a seleção nacional de futebol.

—o—

O "Mengo" não ser o maior.

Per... Verso

Você viu só que moleque
Esse tal de Zatopeck
Como corre muito bem!
Mais corre tanto o danado
Que já foi apelidado
Zatopeck, o homem trem.

UM ATLETA

Está na cara...

A provável seleção brasileira deverá ser a seguinte:

Castilho; Santos e Mauro, Eli, Dequinha e Bauer; Julinho, Rubens, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Este é um palpite apenas.

Declaração

— "Seu" delegado: êste torcedor não poderá reconhecer-me como ser seu agressor...

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

BLUSÕES DE LINHO
— Cr$ 250.00
Vale Cr$ 400,00. Gaullier avisa que já chegaram mais cores e mais números, Rua da Alfândega, 833 — 1.º — fundos sala 9.

Calças Americanas —
Cr$ 65,00
Não estrague sua roupa no Carnaval, venha correndo no Gaullier e compre por Cr$ 65,00 uma calça americana com costuras duplas ilhoses etc. Rua da Alfândega, 833 — 1.º — sala 9 fundos

DECOMPOSIÇÃO

José Brígido

DE QUANDO em quando procuramos dar relêvo a fatos que contribuem para desilustrar as tradições honrosas do esporte pátrio. Acentuamos inúmeras vêzes a nociva e perniciosa influência do falso-amadorismo, responsável pela decadência progressiva dos nossos costumes esportivos. Todavia, é preciso ressaltar que os maiores responsáveis pelo rebaixamento dos níveis esportivos são os dirigentes. Êles, quando não se acumpliciam à obra de desagregação moral do esporte, participando diretamente da inglória tarefa, favorecem-na com a indiferença formal, vendo, mas fingindo não ver ou ouvindo, mas ficando como se nada ouvisse. Há um terror pânico à responsabilidade, assim também absoluta falta de confiança de uns e outros, porque nem sempre os homens se mantêm inabaláveis em face de compromissos assumidos, jogando com a palavra consoante as flutuações das conveniências.

* * *

Não há dúvida alguma que o esporte reflete de algum modo os vícios abundantes e as raríssimas virtudes do ambiente político do país. Nem se tornaria difícil pôr em paralelo o procedimento dos dirigentes esportivos e o dos dirigentes políticos. As exceções, por tão reduzidas, não justificam referência maior. Como no país, onde há famílias que ainda se resguardam em costumes austeros provindos de um passado sem mácula, também no esporte há clubes que lutam contra os desregramentos da maioria e se defendem em tradições que hoje em dia rareiam, mas que valem como opulentos oásis no grande deserto de apetites insofreáveis.

* * *

Ninguém ignora que os clubes são as células que dão vida ao organismo esportivo. Por conseguinte, o ambiente do esporte representa a soma dos valores morais e esportivos que cada coletividade esportiva pode oferecer. Se uma nação vale pelo que são as famílias que a integram, a grande coletividade esportiva é tão sòmente um desdobramento das pequenas coletividades, que são as associações de que é formada. Se a maioria fôr boa, concomitantemente será boa a coletividade maior. Se o maior número demonstrar um resultado inferior no que tange a conclusões de ordem moral, a situação não poderá ser senão negativa. E como o certo é o menor número ser absorvido pelo maior, chegaremos a resultados bem pessimistas, neste último caso, em virtude da impossibilidade de uma reação salutar, capaz de inverter a ordem dos fatôres.

* * *

Há um mundo de retificações e renovações a fazer no esporte nacional, exigidas pelo progresso. Os homens que estão de cima olham e passam, deixando que o amanhã lhes traga o ânimo necessário às reformas redentoras. O amanhã chega, se torna hoje, passa a ser ontem e os homens não mudam de atitude. E a pasmaceira continua, impedindo a marcha da evolução. Todavia, esta, como um riacho contido pela represa poderosa, cresce e se avoluma, fazendo pressão nas margens. Dentro em pouco, de insignificante e inofensivo que era, tornar-se potente e ameaçador, suscetível de romper as margens e o obstáculo que lhe impede o curso. Quando o fizer, os prejuízos virão como consequência do seu ímpeto avassalador.

* * *

De pouco valeu a luta esportiva em que se abismou o esporte, de 1933 a 1937. Sobreviveram hábitos e costumes que deveriam ter sido exilados para sempre. Os vícios de ontem não tiveram dificuldade em se reinstalar. Entre êles, o falso-amadorismo, contra o qual se levantaram os clubes, alguns com sinceridade, outros com hipocrisia. O profissionalismo no futebol foi uma imposição de forte necessidade moralizadora. Infelizmente, o vício se fortalecera muito e como não encontrou hostilidade real em determinados núcleos, nêles se encastelou e resistiu à onda saneadora que colimava sua radical extirpação. Hoje, está mais poderoso do que antes de 1933 e é garantido pela felonia de certos dirigentes que não aprenderam nunca a cultivar o sentimento da dignidade esportiva, os quais sobrepõem as conveniências transitórias de sua administração aos supremos interêsses da vida esportiva em geral.

* * *

Por isto, a nossa organização esportiva, já deficiente, caminha em acelerada decomposição. Nem sempre são respeitadas as posições determinadas pela hierarquia, assim como frequentemente as associações não guardam entre si o respeito indispensável à ordem e ao acêrto de suas relações. O amadorismo está minado pelo câncer falso-amadorista, porque há dirigentes que estimulam o vício e favorecem o avanço do mal. Os clubes querem vitórias, porque seus associados ou meros adeptos clamam por elas, porque as consideram como fiel demonstrativo de pujança atlética. O resto é de somenos. Então, os clubes procuram meios de vencer. Se alguns poucos procuram triunfos sem quebra dos princípios que honram as tradições do amadorismo, a maioria não se perde em preocupações dessa natureza... Falta coragem para lutar contra o vício.

* * *

Mas não é sòmente o amadorismo que agoniza: também o profissionalismo legal está em decomposição. E o pior de tudo é que, oficialmente, se cristalizou a noção errada de coonestar por meio de lei infeliz, por pessimamente inspirada, a prática do falso-amadorismo, com a criação de uma categoria denominada de «não amadores». A decência esportiva não poderia ter sido mais violentamente vilipendiada. Se a manutenção clandestina do falso-amadorismo constitui uma indignidade, a sua oficialização, como categoria intermediária e neutra, separando o amadorismo do profissionalismo, representa uma abominação. Tal como acontece em outros setores não esportivos, as leis nem sempre são feitas com um objetivo de assegurar a felicidade coletiva. Objetiva, muitas vêzes, propiciar benefícios sem apoio nos tradicionais princípios da moralidade esportiva. Como exemplo, podemos mencionar, de passagem, a conversão em multa das penas de suspensão aplicadas a atletas. E tamanha é a insensibilidade, que se planeja dar maior amplitude a êsse recurso deplorável, que tanto estimula a indisciplina e a violência.

* * *

Ninguém se iluda. Sem a substituição de certos dirigentes por outros que possuam mais completa noção dos deveres éticos do esporte, será impossível salvar o esporte ou pelo menos sustar sua decomposição.

Aceita a concentração de Vila Veraniego

Recomendado pelo embaixador brasileiro o local oferecido pela Liga Paraguaia

Ficará concentrada em Vila Veraniega, na localidade de S. Bernardino, oferecida pela Liga Paraguaia de Futebol, a delegação da C. B. D., durante sua estada no Paraguai para a eliminatória com os atuais campeões sulamericanos, para o Campeonato Mundial de Futebol. S. Domingo, situada a 30 quilômetros do centro de Asuncion, foi descrita como um bom local para a concentração dos jogadores brasileiros, pelo nosso embaixador naquele país, sr. Moacir Briggs, que estêve em contacto com o sr. Castelo Branco.

UM NUTRÓLOGO NO "SCRATCH"

Não somos dos que colocam nos pés de alguns jogadores a honra e o prestigio da Pátria. Acreditamos, entretanto, que bem avisadas são as autoridades que não se negam a cooperar para que uma representação esportiva que leva o nome do nosso país ao estrangeiro possa cumprir a sua missão em condições ótimas, ou nas melhores possíveis.

Teve uma repercussão extremamente simpática em todos os meios, o oferecimento do SAPS no sentido de designar um nutrólogo para acompanhar os rapazes do selecionado brasileiro de futebol que partem para disputa do campeonato mundial. O alto nível técnico e científico, e a experiência do SAPS em matéria de nutrição, seria a garantia de que, pelo menos quanto a um dos fatores de êxito, poderíamos estar tranquilos. Não se compreende, por isso mesmo, qualquer resistência a essa sugestão, que é, antes de tudo, uma iniciativa de boa vontade. E' óbvio que o especialista do SAPS não iria, de maneira alguma, interferir na orientação dos responsáveis pela saúde dos jogadores. Êle se limitaria a trabalhar em seu setor, dentro do qual, evidentemente, é mais capaz do que um cirurgião, um clínico geral ou um especialista em ouvidos, nariz e garganta. O Chefe do Serviço Médico da comitiva será, por certo, o primeiro a estimar a ajuda de uma colaboração tão espontâneamente oferecida. Seria triste que um tão simpático gesto como êsse do SAPS em benefício de nossa representação não fôsse aceito.

Não apenas no terreno teórico, e no das pesquisas, mas também na prática e na observação diária, os médico do SAPS acumularam uma experiência valiosa e inestimável em matéria de alimentação do homem brasileiro. As críticas que nesta ou naquela administração foram feitas ao Serviço envolveram a competência de seus especialistas, reconhecida não apenas entre nós, como nos círculos científicos mais avançados do mundo.

Será uma pena, por isso mesmo, que o gesto de boa vontade se perca e se inutilize por falta de verdadeira compreensão do problema por parte das nossas autoridades esportivas.

(Transcrito de «Última Hora»).

DR. AUGUSTO LINHARES
De volta de sua viagem reabriu o consultório.
RUA MÉXICO, 98 — TEL.: 22-0515.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

SURGIRÃO HOJE QUATRO SEMI-FINALISTAS

Surgirão hoje quatro semi-finalistas — Todos decisivos os jogos da rodada desta tarde: Pará x Ceará, Pernambuco x Minas, Goiás x Mato Grosso e Rio Grande do Sul x Paranj — Poderá ser iniciado domingo o torneio «Mário Pollo»

Quatro dos semi-finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol serão apontados ao findarem os jogos desta tarde, em igual número. Destacam-se pelo equilíbrio de fôrças de que parece revestir-se, a julgar pelo noticiário dos jogos anteriores, a peleja entre pernambucanos e mineiros, em Recife, sob a direção de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). O Pará enfrentará em seus domínios — em Belém — o Ceará, os goianos receberão a visita dos matogrossenses e os gaúchos, favoritos, a dos paranaenses.

Os resultados dos primeiros jogos, domingo último, foram os seguintes:

Rio Grande do Sul, 3 x Paraná, 2, em Curitiba; Minas, 3 x Pernambuco, 1, em Belo Horizonte; Ceará, 1 x Pará, 0, em Fortaleza; Goiás, 2 x Mato Grosso, 1, em Cuiabá.

ARBITROS CARIOCAS

Todos os árbitros dos jogos desta tarde pertencem à Federação Metropolitana de Futebol e foram designados pela CBD. Ei-los:

Pará x Ceará — Mário Viana; Pernambuco x Minas — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); Goiás x Mato Grosso — José Gomes Sobrinho; Rio Grande do Sul x Paraná — Alberto da Gama Malcher.

TIMES ESCALADOS

FORTALEZA, 6 (Asapress) — O técnico Gilson Silva já escalou a equipe que dará combate aos paraenses, e será a seguinte, salvo modificações de última hora: Ivan; Geraldo e Nozinho; Dico (Luciano), Merci e Cosme; Moésio, Aluisio, Pipiu, Vicente e Canhoteiro. O médio Dico encontra-se contundido; embora a sua escalação esteja garantida foi colocado o suplente Luciano.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Asapress) — O técnico Bianchi já escalou a equipe pernambucana que domingo enfrentará, no Estádio dos Aflitos, o selecionado de Minas Gerais, em segunda peleja pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, e será a seguinte: Vicente; Caiçara e Lula; Zé Maria, Ribamar e Jaminho; Jorge Castro, Ivanildo, Ivson, Rubinho e Zeca.

TAÇA «MÁRIO POLO»

Os classificados para as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Ceará e Pará, que serão conhecidos hoje, deverão disputar um Torneio entre si, que será denominado «Mário Polo», já que a parte final do certame nacional foi transferida para março de 1955. O assunto já foi focalizado numa das reuniões do Conselho Técnico, e voltará a ser ventilado na reunião dêsse órgão da entidade máxima, na tarde de amanhã, e de acôrdo com o que ficar decidido, o certame poderá ser iniciado no próximo domingo, dia 14.

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel.: 52-7049

MEIAS NYLON DE SALDO À CR$ 10,
A CASA HERMAN venderá, amanhã, segunda-feira, dia 8 e têrça-feira, dia 9, e também malha 51, a Cr$ 18,00 e malha 60, finas, a Cr$ 25,00.
RUA SANTANA, 227.

CABELOS BRANCOS
Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN 100% vegetal. O Óleo Vegetal HELOSAN é um produto cientificamente preparado à base de plantas medicinais. Não mancha e não tinge a pele, usa-se com as próprias mãos. — A venda nas Drogarias Andradas, Sul Americana, Pacheco, Granado, O Cruzeiro, Casa Cirio, Perfumarias Lopes, Méier e em Niterói nas Perfumarias Sorrisso, Ponciano e Drogarias Nacional e Barcelos. — Distribuidores: A. Garcia & Filho. — Rua Pedro Alves, 20 — Rio. — Atende-se pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ 50,00.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de fevereiro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira vencidos em outubro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix, e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 8 e 9, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 10, 11 e 12.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 8 e 9 (mercadorias) e 10, 11 e 12 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

CAMISAS?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

CONSÊRTO DE RÁDIO
Conserta-se a domicilio com garantia.
OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

ESTOFADOR
Fabrica-se e reforma-se móveis estofados de qualquer tipo, colchões de mola, sumiera, Berger, capas para móveis estofados, cortinas, etc. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Sem compromisso. Rua José Vicente 107 — Tel: 38-6844.
SR. FILGUEIRA

Admissões para o Ministério da Aeronáutica

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem cursos de «Controlador de Tráfego Aéreo e Observador Meteorológico».

Os candidatos portadores de certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 11 do corrente no 4º andar do prédio do Aeropôrto Santos Dumont, ala da Diretoria de Rotas Aéreas, no horário de 12 às 17 horas, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

Papel Pintado
PARA DECORAÇÕES DE PAREDES
Telefones: 43-9246 e 43-2656

30 DIAS QUEIMA TECIDOS
ESPETACULAR VENDA
DAS
CASAS FRANKLIN
SALDOS DE BALANÇO
RUA DO TEATRO N. 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

RIDE E HOLLANDS OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada extraordinária organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras bem fraquinhas, aparecendo alguns páreos com quatro e cinco disputantes, o que proporciona oportunidade para os chamados «casamentos», com duplas certas e rateios compensadores para os «sábidos» que não perdem vasas...

E' possível que tudo esteja certo para os «habituées» que não deixam de apostar mesmo com um conjunto «flor do abacate».

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações (por dever de ofício) e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

RIDE, 55 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Pallas e Jonin, derrotando Riuta, Cachemira, Ergura e Sobrelá. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zelia G. P. de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.
PLUME DORÉE, 55 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, escoltou Jonin, derrotando Sobrelá, Riuta, Ergura e China. — Em ótimas condições. — Dificilmente será derrotada.
Prop. — Stud L. P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
RIUTA, 55 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Jonin, Plume Dorée e Sobrelá, derrotando Ergura e China. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar ou para a dupla.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
RUMIA, 55 — No dia 1 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi nono para Olhambra, Ever Green, Pintura, Praline, Pavana, Jonin, Romã e Simonetta, derrotando China, Candongas e Maruja. — E' fraca. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
JARUMA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Marilain bem trabalhada para êste compromisso. — Não é impossível figurar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
MISS LIONESS, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Cacununga, Pallas, Romã, Jonin, Pintera e Candongas, derrotando Riuta. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HOLLANDS, 55 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, escoltou Maritaca, derrotando Cambaxirra e Morena Rica. — Só melhorou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Raul Heckshér de Castro.
Trat. — Moacir Canejo.
GUAMARA, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi terceiro para Cambaxirra e Sunmaid, derrotando Kaluiá, Gamiani, Jarundá e Garra. — Em boa forma. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.
GAMIANI, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quinto para Cambaxirra, Sunmaid, Guamará e Kaluiá, derrotando Jarundá e Garra. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
Prop. — Carlos Bilbao Gama.
Trat. — P. Schneider.
JARUNDÁ, 55 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Cambaxirra, Sunmaid, Guamará, Kaluiá e Gamiani, derrotando Garra. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Vanda Rattes Cardoso.
Trat. — Nélson Pires.

—o—

3º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CHIMARRÃO, 55 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Jericinó, derrotando Símbolo, Tio Gabriel, Capiberibe e Camocim. — Está em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
JONAIG, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Maracanã Norte.
Trat. — A. D. Monteiro.
JACQUARD, 55 — No dia 31 de outubro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Vencimento, Riso e Orzon, derrotando Gardú. — Reaparece bem trabalhado e com exercício capaz de redundar em um triunfo.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
RUPIM, 55 — No dia 27 de setembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi último para Rifão, Siffo, Jericinó, Jangol, Cabulete, Nassau, Conqueror, Pinta Linda e Cuzqueno. — E' competidor. — Por peripécias poderá aparecer no final.
Prop. — Stud G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

—o—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HERVAL, 56 — No dia 14 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Cerd, Bomarsito, El Cheique, Piratini, Pan, Seu Acácio, Mon Petit, Crosbi e Miss Judi. — Em excelentes condições. — E' a fôrça.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
PANDEIRO, 54 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 53 quilos, derrotou Idú, Eonio, Bomarsito, Labano, Seu Acácio, Cerd, Aviadora e Kantar. — Continua bem. — Candidato respeitável.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.
IDÚ, 52 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, escoltou Pandeiro, derrotando Eonio, Bomarsito, Labano, Seu Acácio, Cerd, Aviadora e Kantar. — Está em boas condições. — Sério adversário.
Prop. — Adão João Predebom.
Trat. — F. P. Schneider.
BOMARSITO, 52 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, foi quarto para Pandeiro, Idú e Eonio, derrotando Labano, Seu Acácio, Cerd, Aviadora e Kantar. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.
EONIO, 52 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi terceiro para Pandeiro e Idú, derrotando Bomarsito, Labano, Seu Acácio, Cerd, Aviadora e Kantar. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.
LABANO, 58 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi quinto para Pandeiro, Idú, Eonio e Bomarsito, derrotando Seu Acácio, Cerd, Aviadora e Kantar. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—o—

5º PAREO — As 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GUAMBI, 56 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 54 quilos, foi sexto para Philidor, Don Roberto, Dança, Soberano e Holotúria, derrotando El Matachin, Indiscreto, Manágua e Elati. — E' bom o seu estado e gosta da pista pesada. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.
MACAÚBA, 50 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, escoltou Don Roberto, derrotando Soberano, La Furai, Holotúria, Caipira e Indiscreto. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.
RECRUTA, 54 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros,

(Conclui na 4.ª página)

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ride — P. Doréc — Ruita
Hollands — Jarundá — Gamiano
Jacquard — Chimarrão — Rupir
Idú — Herval — Eônio
Macaúba — La Fúria — Toropi
Seridó — Letrado — Sketch
Citor — Corcel — Cálido
My Sun Mr. Guri — Meu Crack

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Stromboli levantou a principal prova

No Hipódromo Brasileiro tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada extraordinária organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da tarde, na distância de 1.600 metros — Quarto páreo — foi vencido pelo cavalo STROMBOLI, que derrotou MINOCHINO, dirigido pelo jóquei Domingos Ferreira.

O programa bem fraquinho apresentou os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Facita, 56 — Luis Vieira	17.774 —	33,00	12	7.291 —	49,00
2º Boca Linda, 56 — Aroldo Reis	4.565 —	127,00	13	4.599 —	72,00
3º Dodeca, 56 — Artur Araújo	8.871 —	99,00	14	3.734 —	95,00
4º Mimosa, 56 — Bernardino Cruz	24.226 —	24,00	23	12.262 —	29,00
5º Miss Grace, 56 — J. Martins	12.373 —	45,00	24	7.166 —	42,00
6º Senzala, 56 — Dario Moreira	7.202 —	60,00	33	2.101 —	169,00
			34	5.702 —	62,00
			44	1.162 —	305,00
	72.518			44.317	

Diferenças: — Seis corpos e um corpo. — Tempo: — 94" 2/5. — Vencedor (4) Cr$ 33,00. — Dupla (34) Cr$ 62,00. — Placês: (4) Cr$ 22,00 e (6) Cr$ 33,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.240.000,00. — Pista de areia macia.
FACITA — F. C., quatro anos — Paraná — por Cumelén em Brown Bess. — Proprietário: — João José Arêas. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

SEGUNDO PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Goal, 55 — Armando Rosa	1.759 —	203,00	12	14.711 —	22,00
2º Whoopee, 55 — José Portilho	12.339 —	35,00	13	16.145 —	20,00
3º Fair Game, 56 — Luis Rigoni	30.577 —	14,00	14	3.023 —	106,00
4º Baleuri, 56 — Dario Moreira	8.694 —	40,00	23	4.122 —	77,50
			24	869 —	368,00
			34	1.016 —	256,50
	53.369			39.976	

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 91" 2/5. — Vencedor (4) Cr$ 243,00. — Dupla (34) Cr$ 256,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 933.450,00. — Pista de areia macia.
GOAL — M. C., três anos — Rio de Janeiro — por Prince Antipas em Caridade. — Proprietário: — Gustavo Paulo de Frontin. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras São Paulo.

TERCEIRO PAREO — As 15h45m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Johil, 56 — Artur Araújo	5.184 —	95,00	12	9.358 —	34,00
2º Jonfor, 56 — Dario Moreira	22.555 —	22,00	13	10.204 —	33,00
3º Bororó, 56 — Osvaldo Ulliôa	15.206 —	33,00	14	6.275 —	54,00
4º Buckingham, 56 — Luis Rigoni	9.905 —	51,00	23	5.476 —	62,00
5º Serizote, 51 — Luis Vieira	10.303 —	49,00	24	4.053 —	84,00
			33	1.880 —	181,00
			34	4.783 —	71,00
	63.133			42.629	

Não correu: Hilanilza.

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 143" 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 98,00. — Dupla (13) Cr$ 33,00. — Placês: (3) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.120.130,00. — Pista de areia macia.
JOHIL — M. C., quatro anos — São Paulo — por Robin the Second em Lobena. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criadores: — J. Figueiredo e H. Silva.

QUARTO PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Stromboli, 55 — D. Ferreira	27.281 —	15,00	12	6.347 —	45,00
2º Minochino, 55 — Osvaldo Ulliôa	18.063 —	33,00	14	19.340 —	15,00
3º Pinta Linda, 53 — Jobel Tinoco	7.400 —	67,00	24	4.262 —	67,00
4º Nipping, 56 — Luis Rigoni	18.063 —	23,00	44	5.747 —	50,00
	52.744			35.696	

Não correram: Gerânio, Jericinó e Gardú.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: — 100" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (14) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 884.400,00. — Pista de areia macia.
STROMBOLI — M. C., três anos — São Paulo — por Bala Hissar em Staraya. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criador: — Haras Guanabara.

QUINTO PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 RIDE, B. Cruz	6	55	30
2—2 PLUME DORÉE, O. Ulliôa	2	55	25
3—3 RIUTA, L. Rigoni	4	55	40
4 RUMIA, J. Martins	5	55	40
4—5 JARUMA, L. Meszaros	2	55	40
6 MISS LIONESS, A. Araújo	1	55	50

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 HOLLANDS, A. Rosa	1	55	15
2—2 GUAMARA, S. Câmara	4	55	40
3—3 GAMIANI, B. Cruz	2	55	40
4—4 JARUNDÁ, L. Rigoni	3	55	35

3º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CHIMARRÃO, J. Martins	1	55	25
2—2 JONAIG, não correrá	4	55	--
3—3 JACQUARD, O. Ulliôa	2	55	20
4—4 RUPIM, B. Cruz	3	55	40

4º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 HERVAL, O. Ulliôa	2	56	35
2—2 PANDEIRO, A. G. Silva	5	54	30
3—3 IDÚ, B. Cruz	1	52	26
4 BOMARSITO, L. Lins	6	52	40
4—5 EONIO, L. Vieira	3	52	40
6 LABANO, L. Meszaros	4	58	40

5º PAREO — As 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GUAMBI, C. Calleri	7	56	35
2—2 MACAUBA, L. Lins	3	50	26
3 RECRUTA, V. de Andrade	5	54	40
3—4 SOBERANO, não correrá	2	56	—
5 VARDAM, X. X.	6	52	40
4—6 LA FURIA, D. Silva	4	50	30
7 TOROPI, A. G. Silva	1	60	40

6º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 OLETA, N. Pereira	7	50	35
» LETRADO, A. G. Silva	1	54	35
2—2 SARANINHA, J. Ramos	6	54	26
3 GANGORRA, B. Cruz	2	58	40
3—4 PADUA, A. Araújo	8	56	40
5 BAIANO, W. Oliveira	9	54	50
4—6 SKETCH, O. Ulliôa	4	56	40
7 SERIDÓ, L. Vieira	5	56	40
8 TIO FELIX (*), P. Fernandes	3	60	35

(*) — Ex-DESCAMISADO.

7º PAREO — As 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 CITOR, B. Cruz	8	60	28
» LAST ONE, L. Rigoni	9	58	28
2 ESPINHEIRO, L. Vieira	7	52	40
2—3 CORCEL, S. Lourenço	3	58	35
4 LIBERTADOR, A. G. Silva	4	54	40
5 PRISCO, O. Moura	11	52	40
3—6 CALIDO, B. Marinho	6	58	35
7 OURONEGRO, A. Rosa	12	58	50
8 FAIR BLACK, V. de Andrade	1	55	50
4—9 EL GIN, P. Simões	5	55	40
10 STROFO, O. Ulliôa	10	60	40
11 DINON, L. Meszaros	2	56	50

8º PAREO — As 17h45m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 MY SUN, L. Rigoni	—	55	22
2—2 PAPO DE ANJO, O. Ulliôa	6	56	35
3 MEU CRACK, L. Lins	2	50	40
3—4 FINGER GRASS, J. Martins	1	53	40
5 VIGOROSA, A. G. Silva	3	51	40
4—6 MISTER GURI, J. Tinoco	4	54	30
7 TIO AMARAL, D. Ferreira	3	51	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de quinta-feira, 11, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira, 11 de fevereiro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h45m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—1 Nightingale	1	54
2—2 Kaolim	3	58
3 Caiú	4	54
3—4 Spencer	5	54
5 Morena Linda	6	56
4—6 Coromy	7	58
7 Karbolito	2	56

2º PAREO — As 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Quilos
1—1 Quete	8	56
2 Seixo	1	56
2—3 Elzorn	5	56
4 Xangô	8	52
3—5 Quiroga	2	56
6 Ibsen	3	56
4—7 Quasimodo	4	56
8 Martelo (*)	7	56

(*) — Ex-Queremista.

3º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 Golane	8	55
2—2 Jalice	4	55
3 Miss Platina	1	55
3—4 Fighter	3	55
5 Maritaca	7	55
4—6 Rê	6	55
7 Cambaxirra	2	55

4º PAREO — As 16h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—1 Halfpenny	2	58
2 Ma Griffe	5	52
2—3 New Star	3	58
4 Morena Linda	6	54
3—5 Ardena	8	58
6 Araruama	8	58
4—7 Nora	4	55
8 Lurdinha	1	54

5º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Quilos
1—1 Surubiú	13	58
2 Alpino	3	60
3 Igino	6	58
4 Karbolito	12	52
2—5 Chantecler	4	55
6 Tártaro	1	52
7 Ornato	14	56
8 Moreninha	11	54
3—9 Califórnia	18	58
10 Macedônia	5	58
11 Pachá Negro	15	56
12 Tio Belinho	7	52
4-13 Saciety	2	50
14 Luana	10	56
15 Odilon	8	60
» Tarascon	9	60

6º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		Quilos
1—1 Fairsail	4	55
2 Fair Game	10	51
2—3 Cacaú	6	55
4 Capiberibe	11	55
5 Como	1	55
3—6 Refem	9	55
7 Rufo	8	55
» Camocim	7	55
4—8 Moxotó	5	55
9 Tio Gabriel	3	55
» Garbo	2	55

7º PAREO — As 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Quilos
1—1 Lilibety	6	55
2 Basula	7	52
2—3 Hacienda	4	54
4 Indayá	1	52
3—5 Pintera	8	56
6 Elegal	5	54
4—7 Amarazi	2	52
8 Relansina	3	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na próxima têrça-feira, dia 9, no local e horário de costume.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem foram apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — JONAIG
2 — SOBERANO

Os favoritos de hoje

Para a corrida de hoje foram eleitos favoritos os seguintes parelheiros:

PRIMEIRO PAREO: — RIDE e PLUME DORÉE.

SEGUNDO PAREO: — HOLLANDS e JARUNDA.

TERCEIRO PAREO: — CHIMARRÃO e JACQUARD.

QUARTO PAREO: — IDÚ e PANDEIRO.

QUINTO PAREO: — MACAÚBA e LA FURIA.

SEXTO PAREO: — LETRADO e PADUA.

SÉTIMO PAREO: — LAST ONE e CORCEL.

OITAVO PAREO: — MY SUN e MISTER GURI.

Para os leitores

O nome do dia: **IDU'**

Falam muito: **HOLLANDS**

Pode chegar o dia: **RIDE**

Acredite quem quiser: **MACAUBA**

Dois favoritos: **SERIDO' e MY SUN**

Um segrêdo: **CITOR**

Na Berlinda: **ESPINHEIRO**

Habê

O clássico de hoje em S. Paulo

No Hipódromo de Pinheiros, em Cidade Jardim, São Paulo, será realizado hoje o "Grande Prêmio Presidente do Jockey Club", na distância de 1.600 metros, que reunirá os seguintes parelheiros:

		Quilos
1—1	EXTRA, Luis Diaz	57
"	PANCHITO, Francisco Irigoyen	55
"	MANCEBO, X. X.	59
2—2	TITANIC, J. Alves	59
"	ZORRINO, S. Ferreira	59
3—3	RETOUCHE, O. Reichel	57
4	LOCUTORA, L. B. Gonçalves	57
5	EL CERRITO, D. Garcia	59
4—6	ESTOPIM, L. Gonzalez	55
7	IMPRESIVA, J. Marchant	57
"	QUINTO, R. Olzuin	55

SABIDOS ALERTA

Gaullier continua oferecendo por Cr$ 85,00 um blusão de nylon (imitação) mas bonito que o verdadeiro, que pode ser revendido por Cr$ 150,00 e mais um brinde acompanhando o artigo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos.

Um segrêdo, Costureiras e Modista

Novo aparêlho para plissar e preguiar sáias e vestidos sem máquinas, alinhavos, nem alfinetes, em 10 minutos, segrêdo profissional patenteado. Remeta a importância de Cr$ 120,00, com valor declarado, e seu endereço bem legível, para a caixa postal nº 1.836 — Rio de Janeiro.

Seja um desenhista de decorações interiores em apenas 10 mêses e GANHE DINHEIRO!

A profissão de DESENHISTA DE DECORAÇÃO DE INTERIORES é uma das muitas portas que o desenho abre para ganhar nome e fortuna. Nossos metodos exclusivos permitem aprender esta profissão altamente lucrativa em apenas 10 mêses. Neste curto espaço de tempo poderemos alterar substancialmente a sua vida. Decida ser um DESENHISTA de DECORAÇÕES DE INTERIORES e encare a vida com otimismo.

Secretaria aberta até às 21 horas

ITO Instituto Técnico Oberg
RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

ESTOFADOR

Reformas de qualquer estilo de móveis estofados, capas e cortinas com a máxima perfeição. Serviços com garantia comprovada. Atendo a domicilio em qualquer bairro. — Sr. COSTA — Fone: 43-8124.

ROUPA DE CAMA E MESA?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Enceroliza, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.670,00

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO REFRIGERADORES
GENERAL ELETRIC
W. OBERLAENDER
(DISTRIBUIDOR)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

Televisão Philco 21"

Recebida da América ontem, 26 mil cruzeiros — Tel: 43-1877.

Quer sair no nosso bloco

Então venha adquirir por Cr$ ... 120,00 um conjunto carnavalesco de blusão de luxo e uma calça americana e mais um útil brinde no Gaultier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Santos, Monteiro - Engenharia - Indústria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 5 de março de 1954, às 10 horas, na sede social, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, segundo andar, sala 21, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e julgamento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação dos seus vencimentos.

Na sede social se encontram à disposição dos Senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954.

ALVARO JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR
Diretor

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis
Excursões

Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida da Rádio Club do Brasil S. A.

Magnífica área de terreno (119.675,50m2) onde se acha construída a ESTAÇÃO DE TRANSMISSÕES DA RADIO CLUB DO BRASIL, com transmissores de 10 e 50 KW.

Sito na Estrada de Ligação - Vigário Geral - Pavuna Estúdios e Escritório: à Avenida Rio Branco, 181 - 3.º andar — O leilão será realizado à rua Chile, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 15 de fevereiro de 1954, às 16h30m, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

NOTA: — Esclarecimentos serão prestados pelo síndico da falência, nas pessoas de seus advogados — Drs. Saint Clair da Cunha Lopes e Alberto F. Bumachar. Mais informações, no escritório do leiloeiro. — Tel.: 22-3111.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi último para Soberano, Toropi, Macaúba, Dança e Melodia Portenha. — Competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — Valdemar Altanesi.

SOBERANO, 56 — Não correrá.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — A. D. Monteiro.

V. RDAM, 52 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho, com 50 quilos, escoltou Mariano, derrotando Borrifo, Tangedor, Welcome e Reuno. — Só melhoras acusou. — Inimigo a ser cogitado.

Prop. — Edio Coutinho.
Trat. — O proprietário.

LA FURIA, 50 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de G. Almeida, com 47 quilos, foi quarto para Don Roberto, Macaúba e Soberano, derrotando Holotúria, Caipira e Indiscreto. — No mesmo estado. — Possível figurar com êxito.

Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TOROPI, 56 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, derrotou Ponche Claro, Allado e Attacker num páreo que deixou impressão entre os observadores. — Vejamos o seu comportamento de hoje.

Prop. — Stud Boêmio.
Trat. — Manuel de Sousa.

—o—

6º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

OLETA, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 55 quilos, foi quarto para Montanhês, Pádua e Holômetro, derrotando Gangorra, Gajerú, Margrave, Tangedor, Bosphorado, Tio Felix, Pinta Linda e Bosphorino. — Só melhoras acusou. — Deverá correr muito.

Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

LETRADO, 54 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, escoltou Seresteira, derrotando Pádua, Sonhador, Sketch, Saraninha, Holômetro, Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — Em bom estado — E' inimigo respeitável.

Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

SARANINHA, 54 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sexto para Seresteira, Letrado, Pádua, Sonhador e Sketch, derrotando Holômetro, Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.

Prop. — Jorge F. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

GANGORRA, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi sétimo para Seresteira, Pádua, Sketch, Cantinflas, Sonhador e Baiano, derrotando Holômetro e Cangapé. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

PADUA, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Seresteira, derrotando Sketch, Cantinflas, Sonhador, Baiano, Gangorra, Holômetro e Cangapé. — Mantém o estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BAIANO, 51 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de W. Oliveira, com 54 quilos, foi sexto para Seresteira, Pádua, Sketch, Cantinflas e Sonhador, derrotando Gangorra, Holômetro e Cangapé. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

Prop. — Stud Bahia.
Trat. — F. P. Schneider.

SKETCH, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Seresteira e Pádua, derrotando Cantinflas, Sonhador, Baiano, Gangorra, Holômetro e Cangapé. — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop. — N. Monteiro de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

SERIDÓ, 56 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 57 quilos, derrotou Surubiú, Tarimbeiro, Charão Monterrei, Zé Gaúcho e Frihom. — Tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

TIO FELIX, 60 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi décimo para Montanhês, Pádua e Holômetro, Oleta, Gangorra, Gajerú, Margrave, Tangedor e Bosphorado, derrotando Pinta Linda e Bosphorino. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

—o—

7º PAREO — As 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CITOR, 60 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 60 quilos, foi terceiro para Sarilho e Corcel, derrotando El Gin, Dinon, Evoé, Socorro! e Chico Bramar. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.

Prop. — Mário Tamborindegui.
Trat. — F. P. Schneider.

LAST ONE, 56 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi último para Los Angeles, Sarilho, Citor, Socorro! e Corcel. — Corre pouco, mas deve melhorar a atuação passada.

Prop. — Stud Onlco.
Trat. — F. P. Schneider.

ESPINHEIRO, 52 — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Escalônia e Nightingale, derrotando Anazzú, Coromi, Felino e Karbolito. — Não agradou sua atuação passada. — Olho neste bichinho!

Prop. — Roberto Reis Santos.
Trat. — Antônio Barbosa.

CORCEL, 5 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 55 quilos, escoltou Sarilho, derrotando Citor, El Gin, Dinon, Evoé, Socorro e Chico Bramar. — Em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Raul Veiga de Barros.
Trat. — José Lourenço Filho.

LIBERTADOR, 54 — No dia 8 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi último para Açude, El Gin, Eagula, Honei Girl, Bentevi, Malar, Chico Bramar, Thank Zero, Kaolim, El Gordito, Disraeli, Rosembuch. — Corre pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

Prop. — Hélio de Oliveira Paulete.
Trat. — Alexandre Correia.

PRISCO, 52 — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Omar Moura, com 51 quilos, foi terceiro para Caimé e Sacieti, derrotando Morena Linda, Mulrooney, Nightingale, Charivari e Tio Relinho. — E' ótimo o seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Osvaldo C. Dias.
Trat. — O proprietário.

CALIDO, 55 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Los Angeles, Sarilho, Horácio, Last One e Socorro!, derrotando Sorriso, Nora e Malar. — Em condições de melhorar. — Ótimo azar.

Prop. — Geraldo Carúcio.
Trat. — Gonçalino Feijó.

OURONEGRO, 58 — No dia 15 de agôsto de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi sétimo para Pandeiro, Monsieur, Guaramano, Harris, Açude e Stropo, derrotando Ianti, Ross, Sardo e Borlantim. — E' competidor fraco. — Não acreditamos.

Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — Armando Rosa.

FAIR BLACK, 58 — No dia 10 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 60 quilos, foi sétimo para Herval, Sardo, Dinon, El Gin, Santelmo e Picaro, derrotando Criterium. — Algo melhor. — Serve como azar para o enlacês.

Prop. — Stud Capichaba.
Trat. — Justo Perez.

EL GIN, 56 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Sarilho, Corcel e Citor, derrotando Dinon, Evoé, Socorro e Chico Bramar. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

STROPO, 60 — No dia 2 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 60 quilos, foi quinto para Citor, Cálido, Socorro! e Sarilho, derrotando Malar, El Gin, Dinon, Aldebaran, Rosembuch, Chico Bramar e Viator. — Algo melhor. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Carlos A. G. de Sousa.
Trat. — Claudemiro Pereira.

DINON, 56 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Sarilho, Corcel, Citor e El Gin, derrotando Evoé, Socorro! e Chico Bramar. — Conserva a forma anterior. — Nesta distância vai correr muito.

Prop. — Antônio Sossela Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

—o—

8º PAREO — As 17h45m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

MY SUN, 55 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Curare e Tio Chico, derrotando Romano, Mister Guri e Manguarito. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ÃO DE ANJO, 56 — No dia 31 de outubro de 1953, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi terceiro para Kayak e Flambeau, derrotando Tio Chico. — Apontou em boas condições. — Há fé.

Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

MEU CRACK, 50 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Finger Grass, derrotando Onix e Quiron, tendo sido desclassificado do primeiro posto. — Em ótimas condições. — Candidato respeitável.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

FINGER GRASS, 55 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, derrotou Meu Crack, Onix e Quiron. — E' ótimo o seu estado. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

VIGOROSA, 50 — No dia 7 de setembro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 62 quilos, foi quinto para Fanfan, Querela, Dicar e Emoaze, derrotando Middal Lass e Allamisa. — Esta turma agrada. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

MISTER GURI, 51 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, escoltou Tor di Quinto, derrotando Curare, Madrigal, Baltimore, Inshalla e Folleto. — Acha-se em ótimas condições. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO AMARAL, 51 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Dingo e Incendiário. — Continua em boas condições, mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2147. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

AULAS DE CANTO

PREÇOS MODICOS
TELEFONE: 45-2085

Blusões de Luxo — Cr$ 55,00

Mais um brinde em cada artigo. Gaullier faz sucesso com o insucesso dos imitadores. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos (exija o brinde)

GRANDE VENDA DE LINHOS
Irlandezes, Belgas, etc.
Para Senhoras e Cavalheiros
Mostruario Gratis!
Pelo Reembolso Postal ou Aéreo
• Tecidos Lasco •
Caixa Postal 8305 S. Paulo

Amanhã -- Leilão de 30 vacas leiteiras holandesas

Importadas, puras por cruza, mojando, serão vendidas ao correr do martelo de JULIO, amanhã, segunda-feira, 8 de fevereiro, às 10 horas da manhã, na Granja Irajá, em Parada de Lucas, no comêço da Rodovia Presidente Dutra, antes do Pôsto de Gasolina Presidente — (Lado direito).

ROUPA DE CAMA E MESA ?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

Carnaval de Preços

Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, GELANDIA — Assembléia, 111 — oferece ao Povo da Cidade uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS.

VENHA VÊR PARA CRÊR

Radiofono "Standard Electric" SUPER AUDITORIUM
prestações a partir de cr$ 850,00

Radiofono "Standard Electric" MASTER
prestações a partir de cr$ 750,00

Televisões — 21 polegadas
modelos de 1954 - diversas marcas, como: Admiral, Tele-King, Westinghouse.
Preço da Praça cr$ 35.000,00
Preço Gelandia cr$ 27.495,00

Rádios - G.E. - STANDARD ELECTRIC INVICTUS - MULLARD - PHILLIPS - PHILCO - RCA
preços a partir de cr$ 898,00

Enceradeiras G.E.
Preço da Praça cr$ 3.750,00
Preço Gelandia cr$ 3.195,00

Liquidificadores - WALITA ARNO - CITYLUX
preços a partir de cr$ 990,00

Lampadários
Preço da Praça cr$ 2.200,00
Preço Gelandia cr$ 1.250,00

Bicicletas - Inglêsas
p/ moças e rapazes
Preço da Praça cr$ 3.500,00
Preço Gelandia cr$ 2.495,00

Geladeiras - Americanas Super-Luxo, 9, 7 pés. Últimos modelos
cr$ 7.200,00 abaixo da tabela oficial

Máquinas de Lavar — PRIMA
lava roupa e lava pratos
Preço da Praça cr$ 9.000,00
Preço Gelandia cr$ 6.950,00

Fogão DAKO
gás de querozene
Preço da Praça cr$ 4.600,00
Preço Gelandia cr$ 3.950,00

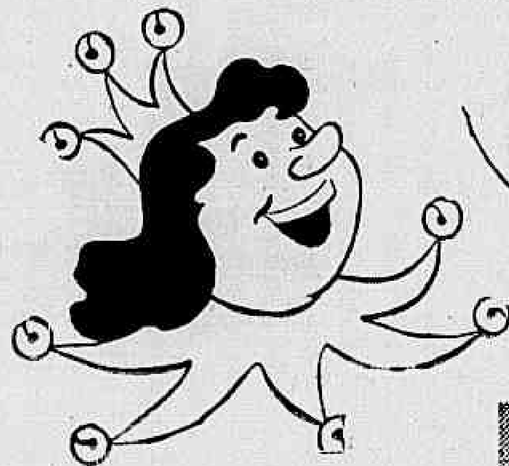
VENDAS A PRAZO SEM JUROS!

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Carnaval de Ofertas

Para usar durante e depois do CARNAVAL

Conjunto sport leves, praticos e elegantes para você brincar mais a vontade no Carnaval e usar depois o ano inteiro.





CONJUNTO "Yachtman"

Short inglês em superior gabardine, extra fina. Côres firmes: azul, verde e beije	270,
Camisa sport de malha indeformavel de de jersey. Em 8 côres firmes.............	98,
Kepi marinha com ancôra bordada, forrado com matéria plástica. Côres: marinho e branco	75,
Colar de Hawaí em diversas côres........	15,
	458,
Conjunto completo apenas......	**430,**

CONJUNTO "Cow-boy Americano"

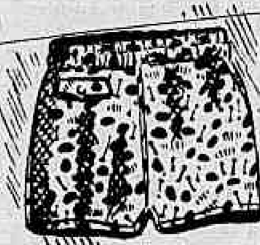
Calça de Cow-boy americano em brim Coringa, sanforizado (não encolhe). Côres: azul e marron	148,
Camisa sport Dakota em cambraia xadrezinho. Côres: 2 tons de verde e vermelho	250,
Colar Hawaiano em diversas côres	15,
	413,
Conjunto completo apenas......	**380,**

CONJUNTO "Golf Club"

Calça Golf-Club em gabardine, cós com elástico, modelo Douglas. Côres: beije e cinza	295,
Camisa Don Juan em cambraia leve e resistente. Côres firmes: azul, amarelo e verde	195,
Colar de Havaí diversas côres..........	15,
	505,
Conjunto completo apenas......	**470,**

lojas DUCAL

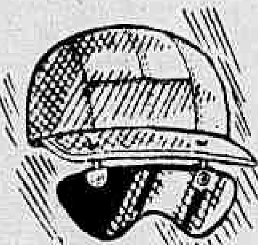
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



Short "HAWAI"

Em superior rayon impermeável. Padrão moderno com arabescos, sunga de malha Côres: beije, amarelo, cinza e verde

Cr$ **225,**

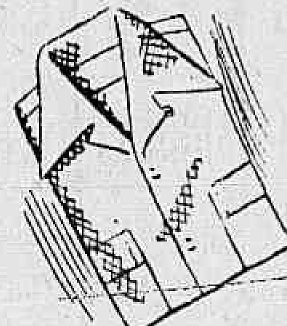


Boné "PRAIANO"

Com óculos verde ajustavel.

Côres: beije, marron e marinho.

Cr$ **65,**



Camisa sport "LOVELY"

Em superior rayon. Azul, verde, amarelo, cinza e beije.

Cr$ **295,**

TIRADENTES • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

preços de Carnaval!

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Regalo, 55 — Juan Marchant	27.736 —	24,00	12	8.291 —	52,00
2º Sarawak, 55 — José Martins	17.636 —	37,00	13	5.374 —	80,00
3º Cleofas, 56 — Luis Rigoni	9.785 —	67,00	14	9.109 —	47,00
4º Tripoli, 56 — Dario Moreira	4.437 —	149,00	22	1.078 —	401,00
5º Pinga Fogo, 55 — Osvaldo Ulloa	19.447 —	33,00	23	6.412 —	67,00
6º Nigro, 55 — D. Azeredo	1.584 —	422,50	24	13.148 —	33,00
7º Bolichero, 55 — Bernardino Cruz	1.678 —	394,00	33	1.341 —	222,00
			34	7.978 —	54,00
			44	1.257 —	343,50
	82.604			53.074	

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 81'' 2/5. — Vencedor (6) Cr$ 24,00. — Dupla (14) Cr$ 47,00. — Placês: (6) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.435.940,00. — Pista de areia macia.

REGALO — M. A., três anos — São Paulo — por Tenerani em Morazzona. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Geraldo Costa. — Criador: — Haras Mondesir.

* * *

SEXTO PÁREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Relansina, 56 — Antônio G. Silva	28.635 —	15,00	11	6.321 —	59,00
2º Halfpenny, 56 — Luis Vieira	8.949 —	45,00	12	18.544 —	22,00
3º Bruleie, 60 — Luis Rigoni	11.418 —	38,00	14	17.960 —	21,00
4º Nora, 56 — Aroldo Reis	3.251 —	131,00	22	813 —	461,00
5º Espada, 52 — César Calleri	1.617 —	267,00	24	4.882 —	77,00
	53.900			48.520	

Não correram:
Angatuba, New Star, Ardena, Peseta, Araruama e Ma Griffe.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 82'' 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (12) Cr$ 22,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.065.190,00. — Pista de areia macia.

RELANSINA — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Relance em Serena. — Proprietário: — Stud Rute. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Carlos A. Silva Tavares.

* * *

SÉTIMO PÁREO — Às 17h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Surubim, 56 — Luis Rigoni	19.512 —	36,00	11	3.011 —	147,50
2º Chafick, 56 — José Martins	11.332 —	62,00	12	8.596 —	52,00
3º Luana, 56 — Olívio Macedo	4.363 —	162,00	13	3.238 —	137,00
4º Tarimbeiro, 52 — P. Fernandes	4.926 —	144,00	14	9.051 —	49,00
5º Odilon, 60 — Bernardino Cruz	20.322 —	38,00	22	2.570 —	173,00
6º Tarascon, 60 — Valdemiro de Oliveira	20.322 —	35,00	23	5.238 —	53,00
7º Doglan, 55 — Dalcino Silva	2.025 —	350,00	24	12.568 —	35,00
8º Alpino, 57 — Antônio G. Silva	4.926 —	144,00	33	1.080 —	411,00
9º Ornato, 54 — César Calleri	4.665 —	152,00	34	5.424 —	82,00
10º Pachá Negro, 56 — B.º Alves	407 —	1.742,00	44	4.873 —	95,00
11º Fogo Belo, 56 — Lajos Mezaros	3.620 —	192,00		55.547	
12º Chantecler, 53 — B. Marinho	11.837 —	60,00			
	88.632				

Não correram: Aiguey.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 98'' 4/5. —

Vencedor (4) Cr$ 36,00. — Dupla (12) Cr$ 52,00. — Placês: (4) Cr$ 22,00 (2) Cr$ 30,00 e (10) Cr$ 42,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.362.560,00. — Pista de areia macia.

SURUBIM — M. C., seis anos — Minas Gerais — por Duplicate em Kafina. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Pedro Russo Filho. — Criador: — Monteiro Fleuri.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 8.270.660,00
CONCURSOS	Cr$ 343.830,00
MOVIMENTO TOTAL	Cr$ 8.614.490,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$	3249,00
BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$	8.958,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e trinta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	121,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oitenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.406,00

"MAMADORISMO"...

(Conclusão da 1.ª página)

E então aparece o "demônio tentador", acenando, "por debaixo da mesa", com "pelegas" oficiosamente já destinadas, e, portanto, "previstas", para a consecução da tôrpe finalidade. São, portanto, repito, responsáveis, os dirigentes das entidades que assim acolhem ou acobertam tais operações incompatíveis com a natureza mesma e com a condição de amador.

Devo finalmente dizer — e disto me orgulho — que não sou daqueles que silenciaram contra êsse estado de coisas; ao contrário, com os meus companheiros, Walmor Gomes — já falecido — e o capitão Alfredo da Mota — após haver obtido a assinatura de 300 assinantes — todos êles integrantes da 1ª Divisão de Basquetebol, empreendemos viril campanha em pról da revogação da "lei" do estágio. O pedido teve entrada na Federação Metropolitana de Basquetebol, foi encaminhado à C. B. B. e ali teve o fim melancólico de sempre: "indeferido por falta de amparo legal..." De todo modo, o que desejaria ficasse claro — e, se assim o entendesse o ilustre compatrício — fôsse tornado público, é que, por qualquer meio e a qualquer título, serei sempre adepto fervoroso do amadorismo puro, livre das pêias dos desonestos e corruptores, e dentro, pois, das suas verdadeiras e elevadas finalidades.

Com os meus cordiais cumprimentos, subscrevo-me, patrício e admirador, — *Hélio Catalano*"

Nova vitória dos húngaros

CAIRO, 6 (U. P.) — Em um encontro amistoso, a seleção húngara de futebol, de Budapeste, derrotou o selecionado do Cairo, por 2-0, em partida jogada, hoje, nesta capital. O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando 1-0.

Reforços para o Ipiranga

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital, na próxima semana, os jogadores Nique, do Internacional e Xisto, do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, os quais serão experimentados pelo Ipiranga.

Calendário esportivo do quarto centenário de S. Paulo

As atividades serão iniciadas no próximo dia 20, com as provas interestaduais do «Troféu Brasil»

Ficou assim organizado o programa esportivo geral das festas do IV Centenário do Estado de São Paulo, que inclui provas interestaduais e internacionais:

ATLETISMO

20 E 21 DE FEVEREIRO — Quarta disputa do Troféu Brasil, com a participação de todos os clubes do Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre.
20 E 21 DE MARÇO — Eliminatórias para o Sulamericano.
17 A 25 DE ABRIL — XVIII Campeonato Sulamericano.
25 E 26 DE SETEMBRO — Troféu Bandeirante.
23 E 24 DE OUTUBRO — Quinta disputa do Troféu Brasil.
31 DE DEZEMBRO — XXX Corrida de São Silvestre.

BOCHAS

11 A 14 DE MARÇO — Torneio interestadual.

BASQUETE

SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO — Campeonato Sulamericano Feminino.
22 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO — II Campeonato Mundial Masculino.

BOX

20 A 30 DE AGÔSTO — Torneio Internacional.
11 A 25 DE SETEMBRO — Campeonato Brasileiro.
25 E 26 DE SETEMBRO — Troféu Bandeirante.
16 DE NOVEMBRO A 15 DE DEZEMBRO — Campeonato Latino-Americano.

BASEBOL

20 A 31 DE JULHO — I Campeonato Sulamericano.

CAÇA E TIRO

25 E 26 DE SETEMBRO — Torneio das Américas.

CICLISMO

PRIMEIRA SEMANA DE ABRIL — Campeonato Brasileiro.
15 DE ABRIL — IV Salão de Ciclismo.
9 DE JULHO — Prova Internacional "9 de Julho", de "A Gazeta".
SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO — III Disputa da Rio-São Paulo, "Última Hora".
4 A 12 DE DEZEMBRO — Campeonato Americano.

ESGRIMA

22 A 30 DE NOVEMBRO — Campeonato Sulamericano.

FUTEBOL

20 A 30 DE AGÔSTO — Torneio Internacional (Octogonal).
EM AGÔSTO (sem datas fixas) — Taça Cidade de São Paulo, interestadual, com regulamentação em estudo.
4 A 12 DE NOVEMBRO — Campeonato Mundial Universitário.

GINÁSTICA

15 A 21 DE NOVEMBRO — Festival Internacional, com a participação dos principais países europeus.

HALTEROFILISMO

7 E 8 DE NOVEMBRO — Campeonato Brasileiro.
13 E 14 DE NOVEMBRO — Campeonato Sulamericano.

HOCKEY

8 A 15 DE SETEMBRO — Torneio Internacional.

HANDBALL

QUARTA SEMANA DE MAIO — Campeonato Brasileiro (ou interestadual, dependendo da C.B.D.).

HIPISMO

22 A 30 DE MAIO — Torneio Nacional.

MOTOCICLISMO

6 E 7 DE FEVEREIRO — Grande Prêmio Governador do Estado (internacional).
13 E 14 DE FEVEREIRO — Grande Prêmio IV Centenário (internacional).
20 E 21 DE FEVEREIRO — Grande Prêmio Departamento de Esportes.
6 DE JULHO — Prova interestadual.
14 E 15 DE AGÔSTO — 24 horas de São Paulo (internacional).
15 A 17 DE OUTUBRO — Mil milhas (internacional).

MALHA

PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO — Campeonato IV Centenário.

NATAÇÃO

4 A 7 DE MARÇO — Campeonato Brasileiro de Natação, saltos ornamentais e water-polo.
20 A 28 DE MARÇO — Campeonato Sulamericano de Natação, saltos ornamentais e water-polo.
18 DE ABRIL — A Travessia do Canal, em Santos.

PENTATLO MODERNO

SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL — Campeonato Sulamericano.

TIRO AO ALVO

9 A 12 DE ABRIL — Taça Rotary Internacional.
18 A 21 DE ABRIL — Torneio Fôrças Armadas.
16 DE MAIO — Troféus Irmãos del Guerra.
24 DE MAIO — Troféu Dr. Elpídio Reale.
6 DE JUNHO — Troféu Major Silvio de Magalhães Padilha.
5 A 12 DE SETEMBRO — Troféu Lucas Nogueira Garcez.
3 A 10 DE OUTUBRO — Campeonato Brasileiro.
28 DE NOVEMBRO — Troféu Bandeira Nacional.

TÊNIS

18 DE JULHO — Campeonato Aberto de Santos.
4 A 24 DE OUTUBRO — Campeonato Sulamericano, Copa Mitre, Copa Patiño e Campeonato Internacional.
4 A 12 DE SETEMBRO — Campeonato Brasileiro.

TÊNIS DE MESA

15 A 18 DE JULHO — V Campeonato Brasileiro.
5 A 8 DE AGÔSTO — Torneio Internacional.

VOLEIBOL

1 A 15 DE MAIO — Campeonato Brasileiro.
1 A 15 DE AGÔSTO — II Campeonato Mundial.

VELA

20 A 28 DE MARÇO — Regata Interestadual (sharpie, yole olímpica e lightning).
15 A 18 DE JULHO — Regata de Oceano (internacional).

XADREZ

15 DE ABRIL — Torneio Internacional de Mestres.
PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO — Campeonato Brasileiro.

Além dêstes campeonatos, serão efetuados em São Paulo os XII Jogos Universitários Brasileiros, de 12 a 22 de setembro.

Esportes em Nova Lima

O veterano Vila Nova A.C. tem nova diretoria, eleita para o período de 1954-1955, assim constituída:

Presidente de honra — G. P. Wigle. Administração geral — Presidente, Cecil Jones (reeleito); 1.º vice-presidente: Acácio Paulino de Paiva (reeleito); 2.º vice-presidente: Osvaldo Barbosa Chaves (reeleito); 3.º vice-presidente: José Carvalho de Aguiar Sobrinho (reeleito). Departamento de Comunicações — Robespierre Magalhães Pinto. Departamento de Futebol — Paulo Dornelas Pereira e Aníbal Gomes Otero. Departamento de Publicidade — José de Matos Coelho. Departamento de Esportes Especializados — Diretor: Afonso Greco. Volei: José Orsine de Oliveira Leite. Basquete: Álvaro Batista Júnior. Departamento de Finanças — Diretor: Henrique Pereira Martins; 1.º tesoureiro — José Nunes Siqueira Campos. 2.º tesoureiro — Inácio Olaviano Guimarães. Departamento Médico — Drs. Antônio Fonseca Júnior, José Perez Furletti e Adair de Meneses. Departamento Social — Américo de Sousa. Departamento Jurídico — José Ribeiro da Fonseca, Wilson Carneiro Vidigal e Valdivio Figueiredo. Conselho Fiscal — Eurico Dias Magalhães, Luis de Freitas Júnior e Joaquim Vitorino Jr.

Intercâmbio esportivo russo-italiano

ROMA, 6 (A. F. P.) — A Federação Italiana de Futebol anunciou que estão em curso entendimentos para uma viagem da equipe do Roma à Rússia, e a vinda de uma equipe russa à Itália. No que concerne à viagem do Roma, os entendimentos se realizam entre a direção do clube e a direção geral de esportes da Rússia. A Federação Italiana não intervirá senão para a ratificação do acôrdo.

Próximos jogos da «Copa Montevidéu

Têrça-feira: Rapid x Norrkoping e Peñarol x América; dia 10 — Allianza x Luqueno e Nacional x Fluminense; dia 13 — Rapid x Luqueno e América x Fluminense; dia 16 — Rapid x Allianza e Nacional x América; dia 18 — Peñarol x Fluminense; dia 20 — Allianza x Norrkoping x Nacional x Luqueno; dia 23 — América x Luqueno e Allianza x Fluminense; e dia 25 (final) — Peñarol x Nacional.

CONVITE À MEDITAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

de renovar a fuga. Eis as causas e os efeitos do «espírito desportivo» que tanto transparece na psicologia social dos brasileiros.

Quanto maior a indiferença do povo à sorte do movimento político que nutre as competições entre os partidos, mais agudo movimento da vida desportiva. A desconfiança do povo nos efeitos do movimento político e da luta entre os partidos é retemperada no relêvo e na sensibilidade da vida do desporto, em cujos quadros o povo se emparelha com os ídolos e se comunica com os dirigentes das entidades desportivas, medindo o tamanho de uns e outros, no mesmo plano, auscultando-lhes o sentimento, compreendendo-lhes o espírito e repartindo em comum o cotidiano das horas passadas, das vozes cruzadas, das tristezas e das alegrias trançadas. Eis um convívio que não existe entre o povo e os homens públicos, desabituados à freqüência das arquibancadas.

Quando acontece a presença rareada de homens públicos, nos espetáculos desportivos, logo o povo se dá conta da distância que os separa, vendo-os por longe, no refestelo das tribunas de honra e dos privativos das autoridades. O relêvo que o desporto conquistou no Brasil coincide com o alheamento do povo à vida pública, por causa dos males apontados e por culpa dos dirigentes responsáveis. Eis o que faz a atomização política do povo e eis o processo que o povo aplica para recuperar a vitalização social. O sintoma do vigente deslocamento está exposto no contraste entre a indiferença do povo, ante a publicação dos nomes dos candidatos partidários aos pleitos eleitorais, e a curiosidade que debulha na divulgação dos nomes dos atletas convocados para os selecionados desportivos.

E' direta a verificação do contraste, no dia a dia da imprensa. Ponham-se na mesma página de jornal, em colunas paralelas, os nomes dos candidatos escolhidos por qualquer partido político à mais próxima competição eleitoral e os nomes dos atletas convocados pela entidade desportiva que dirige o futebol, para a formação do selecionado brasileiro à mais próxima competição internacional, observando-se para onde corre o olhar do povo atraído à leitura do jornal. Enquanto o povo permanece indiferente às competições partidárias, sem nomes prévios que deseje ver inscritos nas legendas, discute em casa e na rua, antes de formalizada a convocação dos atletas, preferências e cortes, num crescendo de entusiasmo que empolga e absorve até as horas de trabalho e de repouso. Faz pena ver o desinterêsse do povo pela vida nacional e punge ver os dirigentes alheios às causas que o explicam. Ignoro o dia em que o povo dará mais importância à composição dos poderes políticos e menos valia à formação dos selecionados desportivos, mas desconfio que êsse dia não virá antes do outro em que os homens públicos celebrarem a anulação do desquite que os separa do sentimento do povo.

Então, o civismo nutrirá tôdas as ânsias coletivas e o hino nacional concentrará não só a atenção como tôda a devoção do povo brasileiro, como símbolo acústico de uma democracia instruída e educada, sensível e palpitante, no resguardo de uma soberania fraterna e justa, à luz de um poder operante e solidário. As ambições desmentidas fazem os homens públicos perderem o contacto da rua e levantarem o pé do chão. Os espetáculos desportivos constituem uma fatalidade dos povos desarmados de cultura de espírito e sem alma que resista aos sobressaltos das angústias sociais. E' uma forma de evasão que atrai as classes deserdadas.

Sem embargo do aprazível convívio da praia ou do refrescado aconchego da montanha, pouco acessíveis à pobreza, o povo prefere escaldar-se no cimento do estádio, de camisa suada, testa a pingar, braços e peitos nus, contanto que possa gritar, torcer, expandir e decompor a alma, aos lances galhofeiros ou dramáticos da exibição desportiva. Mas, enquanto a multidão se reune no estádio, não se corre o risco de aumentar a freguesia dos bordéis ou das tabernas. O anedotário que fervilha na imundície das sarjetas entra em fase de vazante. As tentações que o ócio inútil fecunda na imaginação débil e desarmada dos que não têm cultura a aplicar; os desvios, os complexos, os recalques, as nevroses que enfermam a inteligência dos que não têm o derivativo do espírito cultivado ou do sentimento lúcido, dissolvem-se.

O espetáculo parece apresentar-se como senha que ajuda a ordem pública a preservar-se longe das dissenções sociais de classes ou dos conflitos doutrinários da política. E êle salva o instinto primário do povo: não o compromete, não o castiga, não o maltrata, não o afoga a pêso de depravação ou torpeza. Aí deveriam conviver com o povo os representantes dos poderes do Estado, para retratá-lo na fidelidade de suas misérias orgânicas e funcionais. Há um perfil melancólico no rosto da multidão: a cárie ou a falta de dentes; o descolorido ou a variedade da pigmentação entregue à faina devoradora do «vitiligo»; a desnutrição; a impropriedade ou penúria do traje; a linguagem sem revisão; o entono gasto no sofrimento, no sacrifício ou na provação; em suma, a pobre e magra expressão do homem a contrastar com a imponente e gorda riqueza do espetáculo.

Se os homens responsáveis descessem das tribunas de honra a fim de verem funcionar, no estádio lotado, laboratórios ambulantes de psicologia experimental, talvez se contristassem na análise e no confronto dos índices sociais que as contradições da nossa vida democrática envilecem. O povo é vomitado do estádio, por fim, para investir em massa, aos trancos e barrancos, à procura de condução. Essa procura é um toque de retôrno à realidade que deciama o desamor dos poderes responsáveis. Mas há, no estádio, pelo menos, um reencontro efêmero de almas libertas; há a evasão transitória da tortura humana; há a fugaz dissipação do sofrimento crônico, ou o refúgio da angústia apisoada. O homem sabe que ainda será melhor sofrer a derrota do clube predileto a ter que amargar a vizinhança da derrota da vida. O homem não ignora que a ilusão do «placard» exposto com a vitória do seu clube leva-o a lenir a decepção do «placard» que anuncia o resultado da luta dos partidos políticos, marcando o reinício da luta pela vida.

Seria bom que o Estado desse à democracia o estádio que o desporto dá ao povo. Seria melhor que o povo se juntasse, nivelado, na verdadeira vida democrática, dentro da nação, como se junta, democràticamente, no estádio esportivo, confiante nos seus ídolos, nos seus dirigentes e no sucesso do seu partido. O clube desportivo tem mais vida do que o partido político e o conteúdo social do estádio é maior do que a substância política da democracia brasileira».

Vitórias brasileiras em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — Os tenistas brasileiros Armando Vieira e Eugênio Sales venceram, ontem, nas duplas, e o chileno Carlos Sanhueza venceu nas "singles" do torneio internacional de tênis, que se realiza nesta capital. Sanhueza derrotou o uruguaio Volker por 6/3 — 6/4 — 3/6 e 9/7.

Os brasileiros Vieira e Saller impuseram-se à dupla uruguaia formada por O. Lizarralde e J. Lizarralde por 6/2 — 6/3 e 6/3.

Adiadas as eleições do Vasco

Decidiu-se na reunião do Conselho de Beneméritos do Vasco da Gama, nomear uma comissão, composta de dez beneméritos para estudar e apresentar um candidato as eleições presidenciais do clube de São Januário, para o biênio 54-55. A dupla Artur Braga Pires-João Lamosa, para presidente e vice-presidente, respectivamente, é a que reune as preferências dos conselheiros. Integram a comissão, os srs. João Lamosa, Antônio Rodrigues Tavares, Ciro Aranha, Rafael Verri, Raul Campos, Artur Fonseca Soares, José Amaral Osório, Alberto Carvalho Silva, Vitorino Carneiro e José Ribeiro Paiva. As eleições presidenciais do Vasco, programadas para o dia 28 de fevereiro, em conseqüência de ser dia de Carnaval, foram adiadas para 8 de março, quando serão sufragados os nomes de Artur Pires e João Lamosa.

Visitará o Norte o Botafogo

A equipe de futebol do Botafogo realizará uma temporada no Norte do país. A estréia dos alvi-negros será em Belém, para onde seguirá a delegação na próxima quarta-feira.

Torneio «João Lira Filho»

O Torneio «João Lira Filho», será iniciado no dia 7 de março próximo. De acôrdo com o Regulamento participarão do mesmo as equipes amadoristas do Paraná, São Paulo, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Só poderão concorrer jogadores de 16 a 19 anos, sendo permitido a inclusão até 4 atletas com a idade superior a 19 até o máximo de 22 anos.

Torneio Internacional de Esgrima

PUNTA DEL LESTE, Uruguai, 6 (U. P.) — Foi iniciado, ontem, o Torneio Internacional de Esgrima. Na prova de florete o uruguaio Olivera Calamet derrotou o chileno Edison Wainstein por 8 a 7. Na prova triangular de florete, colocou-se em primeiro lugar o uruguaio Rosi Stajano; em segundo, o brasileiro Tomás Carrilho, e em terceiro o chileno Roberto Sowy.

Na prova triangular de sabre, classificou-se em primeiro lugar o uruguaio Adolfo Goliardi; em segundo, o brasileiro Estevão Molnar, e em terceiro o chileno Jorge Righi.

Estréia a Portuguêsa

A Delegação da Portuguêsa embarcou na tarde de ontem, para a cidade mineira de Pôrto Novo do Cunha, onde na tarde de hoje, dará início a sua longa temporada pela Zona da Mata. Os «lusos» terão como primeiro adversário, o forte conjunto local do Santa Maria F. C. — Como presidente de honra da delegação da Portuguêsa, seguirá esta manhã o ministro João Lira Filho, que dará o ponta-pé inicial do cotejo de estréia do «benjamin» da entidade carioca neste seu «giro» pelo interior. Segundo informou a reportagem, o treinador Zoulo Rabelo, a equipe da Portuguêsa para o seu primeiro compromisso esta tarde, em Pôrto Novo do Cunha, deverá formar com Antoninho; Válter e Clearino; Aristóbulo, Joy e Luzitano; Natalino, Neca, Miltinho, Alemão e Badura.

Chegou Angelim e já está concentrado

Quando não mais contava com a presença do excelente encestador Angelim na equipe brasileira, eis que a C. B. D. conseguiu, por intermédio do seu diretor tesoureiro Antônio Moreira Leite, remover as dificuldades que impunham a presença daquele «player» em São Paulo. Sexta-feira, às primeiras horas, Angelim chegou a esta capital e seguiu, logo depois, para a concentração, na Escola Naval.

Recorde mundial superado

PARIS, 6 (A. F. P.) — A Agência Tass informou que, em uma reunião ontem realizada em Leningrado a atleta Nadejda Konlaeva, embora as condições atmosféricas desfavoráveis, bateu o recorde mundial feminino do lançamento de dardo, com um arremesso de 53 metros e 56 cms. A nova recordista, estudante da Universidade de Kiev, pratica o atletismo há dois anos. O antigo recorde mundial pertencia desde 5 de agôsto de 1949 à Natália Smirnoizkaja, com 53,41.

Internato, Semi-Internato, Externato
MARIA IMACULADA
Rua Ana Neri, 1.422 — Est. Rocha
Fones: 28-2624 e 43-9976
DEPARTAMENTO FEMININO - Poucas vagas

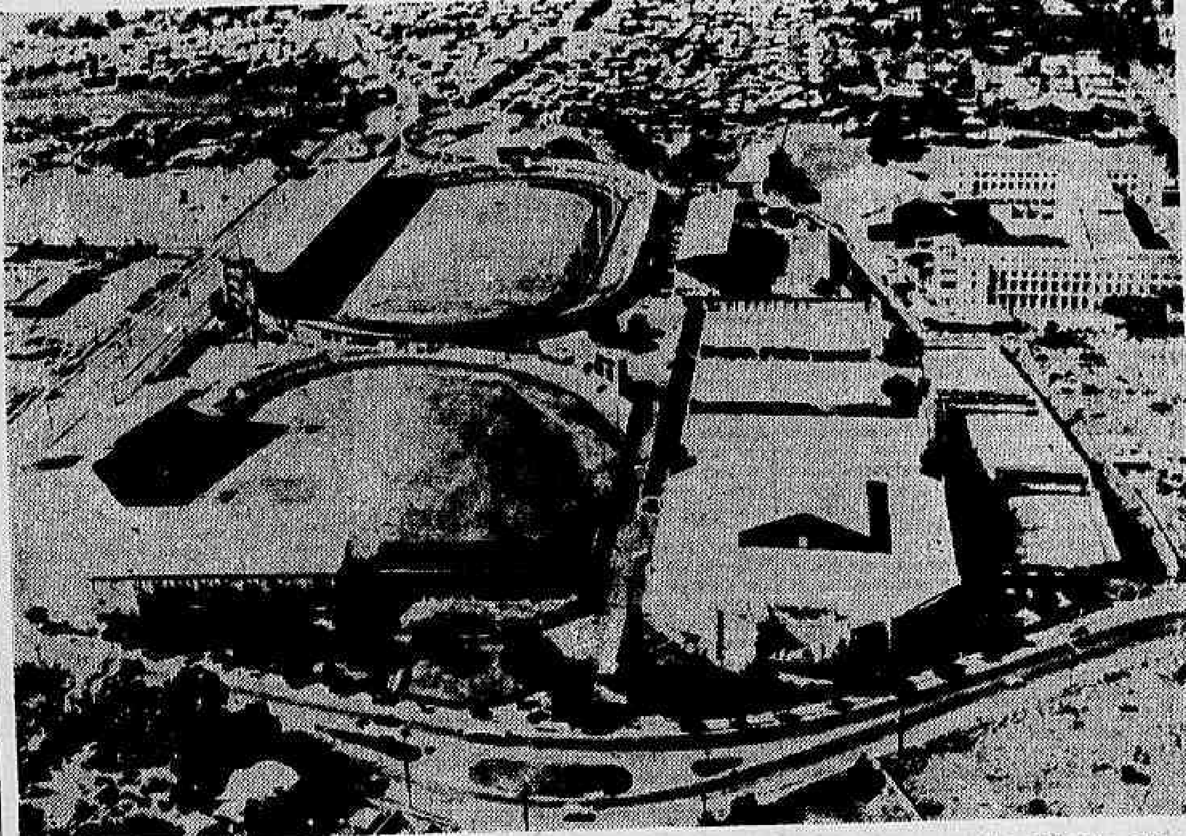
FÁBRICA DE ESQUELETOS
MÓVEIS RUOLI LTDA.
RUA MATINORÉ 259 — TEL: 49-6100.
Temos sempre o mais variado estoque de grupos: LIII, Inglês, Condola, cadeiras redondas, cadeiras tipo paulista, sumier com ou sem gavetas, etc.
Aceitamos encomendas de hotéis para fornecer poltronas.
Chame-nos pelo telefone: 49-6100.
Atendemos prontamente. Entregas rápidas.

MÓVEIS MÓVEIS
Aproveitem! PREÇOS DE FÁBRICA!
Comprem pelo sistema "CREDIMBUIA"
Somente êste mês — Forma de pagamento
ENTRADA 20%
EM .... 20 meses
Lojas IMBUIA
200 — Rua do Catete — 200 — Tel.: 45-7364 (Filial)
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497 (Matriz)
(Esquina Corrêa Dutra)

Folia
Preços reduzidos para sociedades carnavalescas, blocos e escolas de samba!
Filó p/ carnaval — Tôdas as côres — Metro 13,90
Xadrez — P/ blusões e saias — Metro 7,90
Lonitas — P/ saias e calças sport — Metro 39,80
Setim laqué — Tôdas as côres — Metro 11,90
Setim Duchese — Tôdas as côres — Larg. 0,90 m — Metro 26,80
Crepe romano — Tôdas as côres — Metro 19,80
Gaze chifon — P/ Odalisca e Cigana rica — Metro 32,80
Tecidos com estamparia americana — Próprio p/ blusas e blusões — Novidade p/ carnaval — Metro 49,80
Colares para Havaianas — Oferta especial — Cada 4,90
Tarlatanas — Metro 8,50
Shorts p/ senhoras — Lisos e listados — Corte anatômico — 69,80
Blusões de seda — Para homens — Desde 125,
Calças de tropical — Para senhoras, corte anatômico — 175,
Blusas "Tomara que caia" — Em lastex — Nossa oferta 35,50
Grande variedade em saias para havaianas, colares, aplicações de feltro, e miudezas.
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

AMANHÃ
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
VITORIA ROXY AMERICA BOTAFOGO
6ª feira MEM DE SÁ MONTE CASTELO TODOS OS CINEMAS NITERÓI
UM "BIG" MUSICAL EM Technicolor!
A VIDA é uma CANÇÃO
BETTY GRABLE
DALE ROBERTSON
JOHN CARROLL
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO MUNICIPAL
DE NITERÓI
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam
"MULHERES FEIAS"
com MORINEAU e um grande elenco
Reservas: Tel.: Niterói: 2-44-34



CIDADE OLIMPICA NAS FILIPINAS — MANILHA — Está sendo concluida na capital Filipina esta vasta cidade Olimpica, para os Segundos Jogos Asiáticos de 1 a 9 de maio próximo. O edificio coberto à direita é a arena de basquetebol, vendo-se atrás da mesma a quadra de tênis e mais além o estádio de natação. A esquerda, em primeiro plano, o estádio de baseball, onde também se realizarão algumas das provas de atletismo. A pista para as provas de atletismo encontra-se logo atrás, juntamente com o estádio de futebol; e bem ao fundo, ainda em construção, vê-se a enorme arena de box e luta livre. — (Foto United Press)

Vasco e Corinthians atuariam em Bogotá

PENAROL E NACIONAL SERÃO CONVIDADOS

BOGOTA', 6. (U. P.) — Fontes esportivas informaram, hoje, que um delegado brasileiro chegará a esta capital, nos próximos dias, a fim de estudar a possibilidade da disputa, em março, de uma quadrangular de futebol de primeira categoria, com duas equipes brasileiras.

Segundo os informantes, procurar-se-á conseguir a vinda do Vasco da Gama; mas, se isso fracassar, virão o Corinthians e o Palmeiras.

Fala-se, também, nos mesmos circulos, na possibilidade da vinda de uma equipe uruguaia, o Peñarol ou o Nacional, para a temporada futebolistica de março.

BASQUETEBOL

SOMENTE AMANHÃ TIJUCA X SÍRIO E SAMPAIO X RIACHUELO

Na única partida realizada na noite de anteontem pelo Campeonato Metropolitano de Basquetebol, o Botafogo derrotou o Carioca pela contagem de 75-34. Os dois outros jogos — Tijuca x Sírio e Sampaio x Riachuelo foram transferidos, devido ao mau tempo, para a noite de segunda-feira. Em consequência, foi também recuada, de amanhã para quarta-feira, às 21 horas, a disputa dos seis minutos finais do encontro Riachuelo x América, na quadra da A.A. Grajaú.

Atividades do Raio de Sol

Hoje, o Raio de Sol, através do seu quadro de jogadores juvenis, realizará no campo do Confiança um treino, solicitando-se o comparecimento, às 9 horas, na sede, de todos os jogadores juvenis para, incorporados, seguirem para o treino contra o Corinthians. Ainda hoje, às 11 horas, o Raio de Sol disputará um amistoso contra o Esporte Clube Pareto, no campo do Confiança, convocando-se para o mesmo todos os amadores quites com o recibo do mês corrente.

Nova assembléia na F. M. F.

EM S. PAULO O PRESIDENTE DESSA ENTIDADE

Têrça-feira se realizará a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tomar conhecimento e dar licença ao presidente dessa entidade para chefiar a delegação da C. B. D. que disputará as primeiras eliminatórias no Chile e no Paraguai.

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense, 13 votos; Flamengo, 13 votos; Vasco da Gama, 13 votos; Botafogo, 10 votos; Bangu, 8 votos; América, 7 votos; Madureira, 7 votos; Bonsucesso, 6 votos; S. Cristóvão, 6 votos; Portuguêsa, 1 voto. Total: 101 4 votos; Departamento Autônomo, 2 votos; Portuguêsa, 1 voto. Total, 101 votos.

Desde ontem, passou a ocupar a presidência da entidade, provisòriamente, o secretário João Diogo Malcher da Cunha.

Normas para o treinamento da seleção de polo aquático

Dos dezoito jogadores convocados para os treinos do selecionado carioca de polo aquático, que intervirá no Campeonato Brasileiro, em São Paulo, apenas sete compareceram à reunião de ontem à tarde, convocado para assentar normas de treinamento. Foram êles: Lara, Everardo, Grijo e Márvio, do Fluminense; Léo e Marujo, do Guanabara; e Silvio Bouças, do Vasco. Muza, Lúcio, Amauri, Edson, Sérgio e Alijó justificaram a ausência, enquanto Almeida, Valfredo, Faria, Lua e Denir não deram qualquer satisfação. Ficou assentado, de acôrdo com o técnico Costoba, que serão realizados quatro ensaios de conjunto por semana, sendo os de têrça e quarta-feiras, à noite, no Vasco e os de sábado e domingo, à tarde, no Guanabara. O primeiro ensaio será assim, têrça-feira próxima.

"LY-SAN"
O mais perfeito desodorante das axilas e do corpo em geral. LY-SAN não é oleoso e não estraga a roupa e tem o aroma suave e agradável. Combate as brotoejas, coceiras e irritações da pele. À venda na Casa Cirio, Perfumaria Lopes, Drogarias Andradas, Sul Americana, Pacheco e no O Cruzeiro.

CULTIVE em CASA ARVORES ANÃS
Informações grátis. Escreva para SEMECO, Avenida Salvador de Sá 118 — s| 202-B — Rio de Janeiro

Amanhã
PAX MAUÁ CASSINO
5ª feira NACIONAL FLUMINENSE MEIER VAZ LOBO
6ª FEIRA LEME SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta
TECHNICOLOR
O ALÇAPÃO SANGRENTO
com GEORGE MONTGOMERY
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
"Jack McCall, Desperado"
AC. COMPLEM. NACIONAIS

Festival TOM & JERRY
HOJE
3 Cines Metro
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
O Veleiro da Aventura
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY
VAN JOHNSON · LEO GENN
DAWN ADDAMS · LLOYD BRIDGES
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã
SÃO LUIZ ODEON RIAN MIRAMAR CARIOCA IDEAL FLORIDA SANTA ALICE ABOLIÇÃO IMPERATRIZ BONSUCESSO NATAL PAZ CAXIAS
5ª feira ICARAÍ
Carnaval em Caxias
JOSÉ LEWGOY (HONÓRIO BOAMORTE)
UM TIRO PARA CADA SEGUNDO.
DORIS MONTEIRO
MODESTO DE SOUZA
JOSETTE BERTAL
ARISTON
CONSUELO LEANDRO
WILSON GREY
CARMELIA ALVES
LINDA BAPTISTA
DIRCINHA BAPTISTA
JORGE GOULART
NELSON GONÇALVES
NORA NEY
BENE NUNES
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
UCB

UM AMOR QUE FLORESCEU NOS BASTIDORES DOS CABARÉS DE MARSELHA E TERMINOU EM TRAGÉDIA!
TELE-FILMES
TORMENTOS DO DESEJO
L'EPAVE

Amanhã
HORARIO 2.4.6.8.10
PALACIO LEBLON MEM DE SÁ MARACANÃ MONTE CASTELO TODOS OS CINEMAS NITERÓI
6ª FEIRA BOTAFOGO AVENIDA TIJUCA
OS SALTIMBANCOS
"MAN ON A TIGHTROPE"
FREDRIC MARCH
TERRY MOORE
GLORIA GRAHAME
CAMERON MITCHELL
NUMA HISTÓRIA HUMANA E COMOVENTE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ
Azteca
com FRANÇOISE ARNOUL
O BROTINHO INFERNAL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPS. NACIONAIS

Amanhã no ART-PALACIO Amanhã
em sensacional re-apresentação!
Classificado ENTRE OS 10 MELHORES DE 1953!
"GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA"
(RAGAZZE DI PIAZZA DI SPAGNA)
com LUCIA BOSÉ COSETTA GRECO LILIANA BONFATTI
DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL

COISAS ESTRANHAS SUCEDERAM-SE NAQUELA NOITE
...E CADA MINUTO QUE SE PASSAVA DIMINUIA A POSSIBILIDADE DE PROVAR SUA INOCENCIA!
Medo que Condena
(EVERY MINUTE COUNTS)
com TERESA WRIGHT · MACDONALD CAREY
DOLORES MORAN · ADELE MARA
Improprio até 18 anos
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
AMANHÃ
Horario 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Complemento Nacional
COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

WALTER CHIARI · LUCIA BOSÉ
JACKIE FROST AROLDO TIERI
MULHERES e ATOMOS
"E' L'AMOR CHE MI ROVINA"
TODO IMBECIL TEM SORTE... ELE TINHA DINHEIRO, MULHERES E UMA FÓRMULA ATÔMICA!!!
DIREÇÃO MARIO SOLDATI
Amanhã RIVOLI CINELANDIA SÃO JOSÉ
Sto. Afonso Pça. Saens Pena
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

COLUMBIA PICTURES apresenta
Primeiro prêmio de interpretação feminina no Festival de Veneza!
O Leito NUPCIAL
(THE FOUR POSTER)
REX Harrison LILLI Palmer
Produção de STANLEY KRAMER
AC. COMPLEM. NACIONAIS
Amanhã PATHÉ PRESIDENTE LEME ALVORADA PARATODOS SÃO PEDRO 5ª feira CASSINO

HOJE
PATHÉ SÃO JOSÉ ALVORADA LEME PARATODOS MAUÁ NACIONAL FLUMINENSE BARONESA CASSINO COLISEU SÃO PEDRO
Columbia Pictures apresenta
Ele não queria nada com os touros. Mas foi obrigado a ser "valente" para impressionar uma linda "damita"
CANTINFLAS
O MAIOR DOS COMICOS MEXICANOS
em Nem Sangue Nem Areia
"NI SANGRE NI ARENA"
SUSANA GUIZAR
PEDRO ARMENDARIZ
COMPLEM. NACIONAIS

amanhã
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
AZTECA IMPERIO COPACABANA AVENIDA IRIS IYOAN ICARAÍ
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira MARACANÃ
IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
GEORGES POUJOULY
YVONNE SANSON
DIREÇÃO DE ANDRE CAYATTE
"SOMOS TODOS ASSASSINOS"
(NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS)
COMPS. NACIONAIS
GRANDE PRÊMIO INDEPENDENTE DO FESTIVAL DE CANNES
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CIA. SIWA DE REVISTAS
APRESENTA
"EU QUERO É ME REBOLAR"
Uma revista 100% carnavalesca, de J. MAIA e MAX NUNES!
COM A GRANDE ATRAÇÃO
TRIO DE OURO E 21 PASTORAS
E que elenco! SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS, CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES, COSTINHA, VALÉRIA, OLINDA ALVES!
70 pessoas em cêna — HOJE — Às 16, 20 e 22 horas.
VESPERAIS: — Quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO CARLOS GOMES

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

PRÉLIO DECISIVO EM SÃO GONÇALO

Início das atividades esportivas meritienses — Fêsta de confraternização em Petrópolis — Rodada dos profissionais — Outras notas

O Campeonato Fluminense de Futebol Amador, já em sua fase semi-final, apresentará hoje, na praça de esportes do Metalúrgico, um prélio dos mais interessantes e que antecipadamente desperta um entusiasmo enorme no público esportivo do Estado do Rio. São Gonçalo e Bom Jesus serão os protagonistas dêsse encontro, esperando o público esportivo de São Gonçalo assistir um jôgo cheio de lances emocionantes e capaz de agradar intensamente a quantos tiverem a ventura de presenciá-lo, principalmente sabendo que o vencedor preliará com a seleção de Friburgo para a conquista do título de campeão fluminense de futebol amador de 1953.

OS PRÉLIOS DOS PROFISSIONAIS

Teremos, hoje, à tarde, a rodada do certame fluminense dos profissionais com os seguintes jogos: Royal x Brasil Industrial, em Barra do Piraí, sob arbitragem de Demétrio Francisco Meneses, e, em Marques de Valença, Coroados x Siderantim, sob a orientação de Armando Marques. O prélio Barra Mansa x Tupi, foi realizado ontem, à noite, no gramado do Barra Mansa.

MUNICIPAL EM ITABORAÍ

Convidado pelo C. A. Itaboraí, a A. A. Municipal preliará, hoje, à tarde, na localidade fluminense de Itaboraí.

NOVOS ATLETAS NILOPOLITANOS

A Liga Nilopolitana de Desportos solicitou transferência do jogador Aluísio Batista, do Primeiro de Maio do Rio, para o E. C. Brasil, de Olinda, e também do atleta Oscarino César de Barros, do Fazenda F. C. de São João de Meriti, para o C. A. Frigorífico Iguaçu, campeão invicto nilopolitano de 49.

LONGAS DISCUSSÕES PARA ESCOLHA DO ARBITRO

A Federação Fluminense de Desportos designou para juiz do encontro São Gonçalo x Bom Jesus, Amilcar José Ferreira, após longas discussões que duraram 48 horas, entre os representantes gonçalenses e bonjesuenses.

FESTA ESPORTIVA EM PETRÓPOLIS

Será elevada a efeito, hoje, no gramado de D. Isabel, a festa de congratulação do encerramento da temporada de 1953 da Liga Petropolitana de Desportos com a participação das equipes constituídas por delegados, árbitros, auxiliares, assessores e diretores daquela entidade fluminense.

INÍCIO DA TEMPORADA DE 54

Ficou deliberado na reunião de Barra do Piraí que o certame dos profissionais do Estado do Rio do ano em curso terá início no dia 14 de março, com a realização dos torneios inaugurais, sendo que em Volta Redonda para os grêmios da primeira zona; em Paulo de Frontin para os da segunda, e, finalmente, em Valência, para os componentes da terceira zona.

A NOVA PRESIDÊNCIA DO NOVA CIDADE

Na última reunião dos conselheiros do Nova Cidade, foram eleitos para a direção suprema daquela agremiação rubra de Nilópolis, os esportistas Roberto de Paulo Barros e Mário Martins, respectivamente nos cargos de presidente e vice-presidente.

DOIS BONS PRÉLIOS

Hoje pela tarde terá o público esportivo de São João de Meriti, a oportunidade de assistir duas partidas equilibradas entre os quadros representativos do Boca Junior x São João e São Pedro x Aomásinho, o primeiro pelo «Torneio Exagonal» e o segundo pelo «Quadrangular». Os prélios em questão se afiguram dos mais interessantes, devendo a praça de esportes do São Pedro conseguir uma assistência das melhores, devido mesmo à expectativa que existe em tôrno das partidas inaugurais das atividades esportivas de S. João de Meriti.

RENOVARAM OS CONTRATOS

A mentora máxima dos esportes do Estado do Rio recebeu comunicação do Brasil Industrial, de Taireiá, que os jogadores Lauro e Sojimar já renovaram os seus contratos.

NÃO COGITA SER FILIADA

Em ofício dirigido à Federação Fluminense de Desportos, a Liga de Duque de Caxias comunicou que não se interessa em ser filiada à Federação Fluminense de Voleibol, preferindo continuar a fazer aquel esporte na FFD.

NOVO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos enviou ao Conselho Nacional de Desportos para efeito de homologação, do novo Estatuto da Federação Fluminense de Desportos.

HAVERÁ PRORROGAÇÃO EM S. GONÇALO

Prevalecendo um empate até o final do encontro São Gonçalo x Bom Jesus, programado para hoje na praça de esportes do Metalúrgico, haverá uma prorrogação de 30 minutos e outras tantas de 5 minutos, até a decisão do prélio, de acôrdo com o regulamento em vigor do Campeonato Fluminense de Futebol.

NOVOS FILIADOS

Mais quatro grêmios de Caxias: Lusitano, A. A. Redentor, América e Arsenal, acabam de pedir filiação à mentora máxima dos esportes caxienses.

PROTESTOU O LIDER DOS PROFISSIONAIS

Tendo caído em seus próprios domínios, pela contagem de 3-1 para o Siderantim, o Barra Mansa, líder dos profissionais fluminenses, protestou junto à Federação Fluminense de Desportos, quanto à validade do prélio, em virtude de seu adversário ter incluído em sua equipe o atleta Francisco Régis, transferido recentemente de São Paulo pela Confederação Brasileira de Desportos para aquela agremiação.

DISPUTARÁ EM S. GONÇALO

Não tendo sido aceito o seu pedido de ingresso para o Departamento Niteroiense de Profissionais; o Byron está no firme propósito de solicitar filiação à Liga Gonçalense de Desportos.

RECEBEU OS PRÊMIOS

Visitando Niterói o campeão fluminense de ciclismo, Teodoro Correia, estêve na sede da Federação Fluminense de Desportos recebendo os prêmios que conquistara em Campos e nas demais provas de ciclismo, promovidas por aquela entidade máxima dos esportes do Estado do Rio.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA

Na próxima têrça-feira, à noite, na redação do «Diário do Povo», em Niterói, sob a direção do nosso confrade Iraldo Silva, será levada a efeito a primeira reunião preparatória para a fundação do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio, esperando-se a presença de vários jornalistas fluminenses naquele importante conclave.

AINDA NÃO COMPARECEU AO SEU CLUBE

Acaba o Central, de Barra do Piraí, de comunicar à Federação Fluminense de Desportos ter suspenso o contrato do seu profissional Jorge Mariozzi, que está de posse do material de propriedade daquele grêmio, e que ainda não compareceu à sua sede, desde que foi desligado da seleção fluminense, em Belo Horizonte, por ato de indisciplina.

PENSANDO NA FUTURA SEDE PRÓPRIA

Pretendendo construir a sua nova sede no local de sua praça de esportes, o Fonseca, primeiro campeão niteroiense de profissionais, criou a categoria de sócio-proprietário.

SURGIRÃO DOIS BONS QUADROS DE FUTEBOL

Fala-se em Niterói que o Humaitá cogita ressurgir seu quadro de futebol e que o 5 de julho, que também terminou o seu Departamento de Futebol, seguirá o exemplo daquela agremiação do Barreto.

CONCLAVE MERITIENSE

Na próxima reunião dos dirigentes de Liga Esportiva de São João de Meriti, programada para têrça-feira, serão ventilados vários casos relativos aos esportes meritienses.

MOBILIA

Vende-se de sala de jantar, de Jacarandá, tipo Renascença, com 13 peças, rua Almirante Tamandaré 67, apto. 301.

Leilão Judicial
MADUREIRA
MAQUINAS PARA CARPINTARIA
RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 630

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 9ª Vara Civel, venderá em leilão, têça-feira 9 de fevereiro de 1954, às 16 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111.



BATIDO O AMÉRICA PELO ALLIANZA — Não foi feliz o América em sua terceira exibição em Montevideo, pois perdeu para o Allianza, de Lima, por 2-1. Em cima, o único tento dos cariocas, de autoria de Ramos, que se vê de bruços, depois de cabecear a bola para dentro da meta peruana. Em baixo, um ataque do América à meta adversária, vendo-se Leônidas disputando a bola e outro jogador brasileiro caído (U.P.).

MÉDICOS ESPECIALIZADOS

Pedida ao C. N. D. a obrigatoriedade do diploma pela Sociedade de Medicina da Educação Física

Pretende a Sociedade de Medicina da Educação Física que sòmente médicos especializados, portadores de diplomas possam militar nos setores esportivos.

A pretensão é justa e, por conseguinte, digna de amparo.

Todavia, não acreditamos que seja vitoriosa, em vista dos antecedentes que prevalecem no esporte, relativamente aos técnicos de futebol. Há diversos dêles que exerceram e exercem ostensivamente a função de treinador, sem possuirem o indispensável diploma da Escola de Educação Física. O C. N. D. sabe disso e finge que ignora, compactuando com a ilegalidade e permitindo que a fraude adquira foros de estabilidade, uma vez que tolera o trabalho de treinadores não diplomados durante as temporadas e aceitam que treinadores diplomados, mas sem função efetiva, façam o papel de «testas de ferro».

Portanto, diante dessa atitude passiva e conivente do C. N. D., não acreditamos sejam os objetivos da S. M. E. F. realmente atingidos.

Eis a carta que recebemos dessa Sociedade:

«Sociedade de Medicina da Educação Física — Sr. Redator do «Diário de Notícias» — Temos o prazer de informar-lhe e pedimos seja publicado, que foi enviado ao Conselho Nacional de Desportos, o seguinte ofício:

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1954. — Exmo. sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos. Dando cumprimento ao que foi deliberado, nas reuniões de Assembléia Geral, realizadas em 15 e 23 de dezembro pp., solicito a v. exa., a devida permissão, para pleitear dêsse Egrégio Conselho, as medidas julgadas necessárias ao cumprimento da lei, que determina a obrigatoriedade do diploma de médico especializado, para aqueles profissionais que militam nos setores desportivos. Em ofício n. 58|50, de 27-4-1950, esta Sociedade já dirigiu ao C. N. D. o pedido agora reiterado, conforme consta no processo C. N. D. n. 7.927|50, cujo relator, conselheiro Lemos Bastos, concluiu com todo acêrto, pela necessidade da exata obediência à lei, mandando recomendar às entidades filiadas, observância dessa resolução, em circular n. 59|50 (Parecer n. 664, aprovado em sessão de 11-8-1950). Em ofício n. 28|51, de 10-5-1951, voltou a Sociedade de Medicina da Educação Física a apelar ao nobre C. N. D., para a defesa da justa reivindicação dos seus associados, sem que o assunto encontrasse, até hoje, qualquer solução, por quem de direito. Fundamentando as presentes considerações, fundamentos òbviamente desnecessários, já que o pleiteado é uma determinação de lei, (art. 39 do Decreto-lei n. 1.212, de 17-4-1939), desejamos expôr à v. exa., que em face do grau de maturidade técnico-administrativa já atingida pelo nosso desporto, quando possuimos cursos de Medicina Especializada na Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil, na Escola de Educação Física do Exército nas Escolas congêneres dos Estados, com centenas de médicos diplomados e legalmente aptos à profissão — parece absurdo — sejam êles preteridos no exercício da especialidade, por profissionais sem a indispensável habilitação legal. A Sociedade de Medicina da Educação Física, cumprindo o seu dever de órgão de classe, vem pedir respeitosa e encarecidamente ao C. N. D., as providências que assim julgar, no sentido de corrigir as anomalias e irregularidades existentes no âmbito da medicina desportiva, entre nós. Aguardando um pronunciamento de v. exa., aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de elevado aprêço e as mais cordiais saudações esportivas. (as.) Valdemar Areno, presidente. Antecipadamente agradecemos a atenção dispensada ao nosso apêlo, subscrevo-me atenciosamente. — Olimpio Pereira da Silva, secretário geral».

Recorrerá o árbitro Almeida Santos

Não se conforma com a pecha de faccioso que lhe atribuiu a F. M. B.

Como tivemos oportunidade de divulgar em consequência das ocorrências verificadas no prélio do Campeonato Carioca de Basquetebol, entre Vasco e Carioca, a entidade afastou do seu quadro oficial o árbitro Mário de Almeida Santos por julgar o seu relatório faccioso. Ontem, à tarde, o referido juiz estêve em nossa redação para declarar que irá recorrer da penalidade que lhe foi imposta, pois mesmo admitindo que tenha errado, não aceita a pecha de faccioso, já que se considera homem de reconhecida probidade. No recurso enviado à F. M. B., o sr. Mário de Almeida Santos esclarece:

1.º) — Tôdas as ocorrências anormais, havidas no Ginásio do Carioca E. Clube, atingiram tão sòmente ao árbitro Guilherme Fleischauer, tais como: ameaça de não mais voltar ao Carioca, pelo seu próprio presidente. 2.º) — Ameaça de agressão a sua pessoa da parte de um associado, não consumado devido a intervenção do atleta, Tude Sobrinho, do Carioca. 3º) — Jôgo da 2ª divisão cheio de deslises, ofensas morais e até tentativas de agressão ao citado árbitro. (Êsse jôgo não contou com a atuação do árbitro Mário de Almeida Santos). 4.º) — O árbitro signatário, não foi felicitado pelos diretores do clube local (é lógico) mas, também, não foi por êle melindrado, em gritante contraste com seu colega. 5.º) — O que foi relacionado com referência a arbitragem, no seu relatório, visa a arbitragem em comum, sòmente por ter tido a probidade de chamar a si a responsabilidade de todos os fatos. 6.º) — Só interferiu junto aos srs. oficiais da Polícia Militar em defesa dos interêsses da Federação e seus oficiais, já que, não havia tomado parte no jôgo da 2.ª Divisão. Deduz-se daí que, o citado em seu relatório tinha o HONESTO, SINCERO E LEAL, intuito de não premiar àqueles que coagiam um árbitro a atuar com parcialidade. Sentindo tal estado de coisas é que teve o cuidado de lavar ao conhecimento dos Diretores do Vasco da Gama, tal anormalidade.

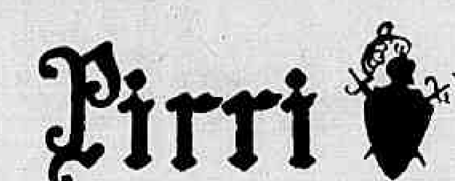
HOTEL REGINA CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

FÁBRICA DE MÓVEIS LAQUEADOS



COMUNICAÇÃO

Tenho a grata satisfação em comunicar aos meus clientes e ao público em geral, que acabo de instalar uma loja-exposição de móveis de ferro laqueados, à avenida Suburbana, 6.943-B — Tel.: 49-8061, sob a competente direção do sr. Salomão Stomachin (ex-gerente da Fábrica de Móveis Tarzan)

Móveis de copa, varanda e jardim

Estilo moderno — Preços convidativos
Trabalho esmerado — Entrega a domicílio
Rio de Janeiro, fevereiro de 1954
JOSE' PIRRI

DR. ANATÓLIO WAINSTOK
ADVOGADO
Comunica a instalação de seu novo escritório, à rua do México, 45 — Sala 901 — Tel.: 22-0210 — Das 16 às 17h30m.

FOGO perigo sempre em potencial

PREVINA-SE CONTRA ÊLE!

EXTINTORES SICOL

(Aprovados pelo Corpo de Bombeiros)

A espuma e soda-ácido, de 5 e 10 litros.
Para residências, garagens, escritórios, etc.
De 40 galões (160 litros) para oficinas, fábricas e depósitos.

A tetra-cloreto de carbono, de 1 e 2 litros. Para automóveis, lanchas, aviões, etc.

HIDRANTES SICOL

Tipo "standard", com três bocas para água. Condições especiais para construtores.

Perfeito serviço de assistência técnica

IMPORTADORA SICOL LTDA.
R. SACADURA CABRAL, 115
TEL. 43-9957

CURSO DE CULINÁRIA BAIANA

O MAGAZINE MESBLA instituiu para todas as donas de casa, um novo Curso, Grátis sob a direção de

D. VANDETTE GAMA

para ensinar o preparo dos mais deliciosos quitutes da Baia...

Aulas às Segundas, Quartas e Sextas, das 16 às 17 horas no 2º pavimento, onde se encontram abertas as inscrições.

Vatapá... Acarajé... Abará... Efó... Carurú... Muqueca de peixe. Galinha de oxinxim... Arroz doçó... Feijão de ozeite... Fritada de camarão sêco...

Aulas Noturnas: Segundas e sextas-feiras, às 20 horas.

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

VITILIGO

(Manchas Brancas da Pele). Tratamento com o Dr. François Norbert. — Rua Ipiranga, 15 — Fone: 25-5979.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110.